

CARTAS BRASILEIRAS (1809-2000): COLETÂNEA DE FONTES PARA O ESTUDO DO PORTUGUÊS

# *Volume 1 (1809-1904)*

Zenaide de Oliveira Novais Carneiro  
(Organizadora)

*CD-ROM 3*

*Cartas para Cícero Dantas Martins, Barão de Jeremoabo (1880-1903)*

*Edição fac-similada*

Zenaide de Oliveira Novais Carneiro  
(Organizadora)



Feira de Santana  
2011

## Apresentação

Este acervo é formado por 190 cartas, extraídas de Carneiro (2005)<sup>1</sup>, escritas por 43 pessoas (42 do sexo masculino e uma do sexo feminino)<sup>2</sup>, nascidas e/ou radicadas nas seguintes localidades baianas: Abobreira, Bom Conselho, Bonfim, Conde, Patrocínio do Coité, Cumbe, Itapicuru, Jeremoabo, Monte Alegre, Monte Santo, Ribeira do Pombal, Santa Rita do Rio Preto, Serrinha e Tucano. As cartas originais estão depositadas na Fundação Clemente Mariani (FCM/fundo ABJ), em sistema de comodato. A amostra é representativa de uma escrita semiculta e semipopular do interior da Bahia, da segunda metade do século XIX e do limiar do século XX.

---

<sup>1</sup> CARNEIRO, Z. de O. N. *Cartas Brasileiras (1808-1904): um estudo linguístico-filológico*. 2005. Tese (Doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, 13 de dezembro de 2005, volume 1; volume 2 (tomos 1, 2 e 3).

<sup>2</sup> Cf. fichas completas neste CD-ROM.

## Normas de transcrição para cartas particulares dos séculos XIX e XX provenientes de arquivos baianos<sup>3</sup> - Edição Semidiplomática

Na transcrição das cartas deste volume, optou-se pela versão conservadora<sup>4</sup>. As intervenções não têm caráter corretor e serão feitas apenas para facilitar a compreensão. Para tanto, serão utilizados os símbolos convencionais da filologia<sup>5</sup>.

### 1. Cabeçalho:

- a) Identificação do arquivo e cota.
- b) Indicação do número de fólhos, estado de conservação e empaginação.
- c) Indicação de estampilhas, marca d'água e timbre.
- d) Anotações nos documentos feitas por terceiros.

### 2. Marcas supra-gráficas serão indicadas em nota de rodapé, de acordo com as especificações a seguir:

- a) Nota simples de rasuras ou de borrões.
- b) [...] Parte do documento não transcrita, com indicação, em nota, do tipo de problema encontrado, rasgos, corrosão, etc.
- c) [?] Leitura difícil ou duvidosa de vocábulo.

---

<sup>3</sup> Cf. Carneiro (2005).

<sup>4</sup> Essas normas foram elaboradas com base nas normas de transcrição para documentos manuscritos do 2º Seminário do Projeto “Para a História do Português Brasileiro”, realizado em Campos de Jordão, entre 10 e 15 de 1998 (cf. Mattos e Silva (Org.), 2001. *Para a história do português brasileiro: primeiros estudos*. São Paulo: Humanitas/FFLCH/USP/FAPESP, 553-555, tomo II). Cf., também, Carneiro, 2005.

<sup>5</sup> O processo de transcrição foi feito com base em fotos sem *flashes* reveladas em tamanho 210 X 297 mm, obtidas dos documentos originais. Esse processo foi utilizado para facilitar o andamento do trabalho e, ainda, para evitar o desgaste dos documentos. Todas as fotos foram catalogadas de acordo com os seguintes critérios: indicação do filme, sequência da foto e da cota do arquivo. A revisão da edição foi feita no arquivo, a partir do manuscrito original.

- d) [??] Trecho de difícil leitura.
- e) [\*] Intervenções do editor no documento original, informando-se a localização. Intervenções desse tipo devem ser raríssimas e com propósitos claramente elucidativos. Exemplo: gergi- | pe, [Sergipe].
- f) |...| Texto encoberto por segunda camada gráfica, com indicações do trecho problemático.
- g) (&) linha escondida pela encadernação.

3. As abreviaturas, alfabéticas ou não, serão desenvolvidas, marcando-se, em itálico, as letras omitidas na abreviatura, obedecendo aos seguintes critérios:

- a) Respeitar, sempre que possível, a grafia do manuscrito, ainda que manifeste idiosincrasias ortográficas do escriba.
- b) No caso de variação no próprio manuscrito, a opção será pela forma atual ou mais próxima da atual, como no caso de ocorrências do tipo “Coraçam” e “Coração”, que levam à abreviatura: “C”, a ser transcrita “*Coração*”.
- c) Manutenção de abreviaturas conhecidas, tais como Dr., Sr., N.B., P. S., desde que mantidas exatamente como na atualidade. Caso contrário, opta-se por desenvolver a abreviatura. Exemplo: *Doutor* por Dor e *Senhor* por Snr.

4. Não será estabelecida fronteira de palavras que venham escritas juntas, nem se introduzirá hífen ou apóstrofo onde não houver. Exemplo: “chamou defacto a G. e | outro amigo deste, mas oresoltado | epor saberem *que* realmente o sou, | ... |”.

5. A pontuação e a acentuação originais serão rigorosamente mantidas, não se permitindo qualquer alteração. Exemplo: “Estes senhores vivem aqui sómente a conta | do erario publico, e nada mais, agora | com a noticia que a camara votou | um projecto que ja passou em 2ª dis- | cussão, concedendo 10:000\$ para a cons- | trução de um açude aqui”.

6. Será respeitado o emprego de maiúsculas e minúsculas como se apresentam no original. No caso de algumas variações físicas dos sinais gráficos resultarem de fatores cursivos, não serão consideradas relevantes. Assim, a comparação do traçado da mesma letra deve propiciar a melhor solução.

7. Supressões feitas pelo escriba no original serão tachadas. Exemplo: “Escrevi, por indicação do Dr. Aristides Milton e | Arthur Rios, uma carta do Dr. Francisco Prisco de | Souza Paraizo ~~uma carta~~ pedindo-lhe uma copia | dos Decretos, um que creou a viella de Alta Mira e outro que mudou o nome de Currealinho para | Castro Alves; nenhuma resposta obtive.”. No caso de repetição que o escriba ou o copista não suprimiu, passa a ser suprimida pelo editor, que a coloca entre colchetes sem sublinhá-la. Exemplo: “fugi[gi]ram correndo [correndo] em direção oopaço”.

8. A divisão das linhas do documento original será preservada. A indicação será feita na edição pela marca de uma barra vertical | entre as linhas. Os fólhos serão contados como laudas. A mudança de fólio receberá a marcação com o respectivo número na sequência, 1v., 2r., 2v., 3r., etc.

9. Inserções do escriba ou do copista na entrelinha, cabeça, pé, dorso ou goteira entram na edição entre os sinais < >, na localização indicada. Exemplo: “<produzindo agitação <dos annimos> contra oBrazil no | Rio da Prata”.

10. A assinatura virá sublinhada. Exemplos: assinatura simples: “J. J. Fernandes daCunha”. Será indicado, em nota, qualquer sinal idiosincrático ou quando a assinatura não corresponder à grafia da carta.

# Índice onomástico e fichas dos remetentes para Cícero Dantas Martins, Barão de Jeremoabo

## Índice onomástico

175. Alexandre *Ferreira* Moreiras
176. Amaro Tavares de Macedo
177. Annibal Galvão de Oliveira
178. Antero de Cirqueira Gallo
179. Antonio *Ferreira* da Motta
180. Antonio Ferreira de Brito
181. Antonio Lourenço [de Carvalho]
182. Augusto da *Silva* Ribeiro
183. Balduino Gomes [de Sant'Ana]
184. Benicio Penalva de Faria
185. Caetano Mauricio *Rodriguez*
186. Domingos Victor de *Jesuz*
187. F Marcondes [Machado]
188. [Francisco Ferreira de] Britto
189. Galdino *Ferreira* Mattos
190. Gustavo de Caldas Britto
191. Jeronimo de A[lmeida] Soares
192. João Cardoso Varjão
193. João Cordeiro d' Andrade
194. João de Almeida Maciel
195. João Martins dos Reiz
196. João Moreira [de Matos]
197. João Ramos da Silva
198. João Victorino de Carvalho

199. João Vieira de *Andrade*
200. *Jose Americo* [Camelo de Souza Velho]
201. José Cordeiro de Miranda
202. José de Faria Góes
203. Jose dos Sanctos Nascimento
204. *Jose Lins Barreto*
205. Justiniano A. Galvão
206. Manoel de Souza Menezes
207. *Manuel F. Menezes*
208. Manuel *Ferreira* da Silva
209. Marcelino *Pereira* de Miranda
210. Mariana *Cordeiro* [da Silva] Miranda
211. Octavio [de Souza Leite]
212. Potamio [Américo de Souza]
213. Quintino José Gallo
214. Severo *Correia* de *Souza*
215. Tibertino *Perreira* de Mattoz
216. Vicente *Ferreira* da *Silva*
217. Victor *Marcolino* de Menezes

## Fichas dos remententes

### REMETENTE N° 175

#### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Alexandre Ferreira Moreira/Alexandre Ferreira Moreira.

**Nome Completo:** Alexandre Ferreira Moreira.

**Filiação:** Jerônimo Ferreira Moreiras.

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Monte Alegre, BA.

**Nacionalidade:** Brasileira (1).

**Data de nascimento:** 1872 (por dedução)(2).

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** Entre 26 e 28 anos.

**Estado civil:** Casado com América Pacheco Moreira (moradora de Monte Alegre).

**Instituição de ensino:** [Aulas Maiores/Latim?].

**Profissão por formação:** [Intermediário?]

**Principais atividades:** Negociante na cidade de Monte Alegre onde morava.

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Conforme declara o próprio remetente no trecho de uma carta escrita por Alexandre Ferreira Moreira datada de Monte Alegre em 17 de outubro de 1900 (sem grifo no original):

“Tenho apreciado os ultimos| movimentos da politica da nossa|Patria, mas são tantas opiniões| relativas, que o meu espirito não| tem concebido, o que há e se seremos| aquinhoados com o que ha muito| esperamos [...]”.

(2) Consta na documentação consultada que Alexandre Ferreira Moreiras estava com 30 anos em 1902, era casado e negociante na cidade de Monte Alegre onde morava e de onde emitiu as cartas, sendo, ainda, filho de Jerônimo Ferreira Moreiras. Tinha quatro irmãos, a saber: Affonso Ferreira Moreiras (negociante), João Ferreira Moreiras (lavrador), Jerônimo Ferreira Moreira (funcionário público) e Virgilio Ferreira Moreiras (negociante), (cf. APEBA. Seção Republicana. Secretaria do Interior e Justiça. Ata de alistamento eleitoral de Monte Alegre de 1902. Doc. 3438 maço 1, p. 1, cópia).

- Compadre do barão de Jeremoabo por ter batizado Hermes Pacheco Moreira filho de Alexandre Ferreira Moreiras.

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

ABJ. Livro de notas: assentamentos de nascimentos, batizados, casamentos e óbitos de minha família, parentes e amigos. Camuciata, 24 de janeiro de 1895.

ABJ. P22069- 1075. Carta de Monte Alegre, 17/10/1900.

APEBA. Seção Republicana. Secretaria do Interior e Justiça. Ata de alistamento eleitoral de Monte Alegre (1902). Doc. 3438, maço 1, p. 1 (cópia).

## REMETENTE N° 176

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Amaro Tavares de Macedo.

**Nome Completo:** Amaro Tavares de Macedo (1).

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Jeremoabo, BA.      **Nacionalidade:** Brasileira (por inferência). (2)

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Tabelião interino (2).

**Títulos:** Tenente do corpo militar (3).

**Observações:**

(1) Autógrafo do remetente no livro dos municípios com trecho referente ao remetente Amaro Tavares de Macedo na condição de Tabelião Interino:

“... e comigo Baldoíno Gomes de Sant’Anna Tabellião que a escrevi e assignei em publico e razo de que uso”. (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo. (1893). Livro de Porfírio da Costa Borges. Doc. nº 18, ano de 1893, p. 60).

(2) Consta na sua carta datada de 29 de novembro de 1891 que tinha já 17 anos de serviço.

(3) Conforme documentação (sem grifos no original):

“... tendo constituído praça [rasurado] do Tenente do Corpo Militar de Policia Amaro Tavares de Macedo...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1890 –1896). Livro de Porfírio da Costa Borges. Doc. nº 18, p.21).

- Amaro Tavares de Macedo era afilhado do barão de Jeremoabo.

**Fontes:** ABJ. Livro de notas: assentamentos de nascimentos, batizados, casamentos e óbitos de minha família, parentes e amigos. Camuciá, 24 de janeiro de 1895.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1890 – 1896). Livro de Porfírio da Costa Borges. Doc. nº 18.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1890 – 1896). Livro de Porfírio da Costa Borges. Doc. nº 18, ano de 1893.

## REMETENTE Nº 177

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Annibal Galvão de Oliveira.

**Nome Completo:** Annibal Galvão de Oliveira.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Bonfim, BA.

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência). (1)

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado com Elvira Gonçalves da Cunha e Silva, filha de um compadre do barão de Jeremoabo, o baiano José Gonçalves da Silva.

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:**

**Títulos:** Coronel da Guarda Nacional.

**Observações:**

(1) Dados de natureza lingüística que identificam o português brasileiro (cf. trechos da carta abaixo, sem destaques no trecho original): ênclise indevida.

Confidencial: Logo que aqui cheguei segui *para* as Pia=bas a scientificar ao *nosso* amigo (chamo-o de amigo | porque, como talvez ja tenhais sabido pretendo unir-me em casamento com sua filha Elvirinha, que | não comuniquei-vos por não termos marcado | o dia, deixando para fazer a devida communi=cação n'essa data, quando tenho de pedir-vos a | dar-me a honra de ser o meo paranypho) do que | 1v. mandastes dizer-lhe e *também* do que eu disse-vos | concernente aos candidatos do 5º districto. Annibal Galvão de Oliveira, carta 318

**Fonte:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

CARVALHO JUNIOR, Álvaro Pinto Dantas de. (2000). Cícero Dantas Martins, de barão a coronel: trajetória política de um líder conservador na Bahia: 1838-1903. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal da Bahia, Salvador, v. 2, 237.

## REMETENTE N° 178

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Antero Gallo/Antero de Cirqueira Gallo/Antero de Cirqueira Gallo.

**Nome Completo:** Antero de Cirqueira Galo (1).

**Filiação:** Quintino José de Galo (3) e de Amélia Engracia de Cirqueira Gallo.

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Bom Conselho, BA.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 5/5/1864.

**Data de falecimento:** 1/6/1899 (2).

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** Entre 33 e 34 anos.

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Agente do Correio em Tucano. Escrivão e político na mesma localidade (3).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Autógrafo do remetente no Livro de Notas dos Municípios. (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios (1878 – 1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. 19, ano de 1886, p.48).

(2) Conforme nota do barão de Jeremoabo: “Meu dedicado amigo e noivo de minha afillhada, filha de Joaquim Borges. Faleceu em 1º de junho em 1899, muito moço. Era talvez, o meu melhor amigo do Tucano. Vitimou-o a febre biliosa” (cf. ABJ. Livro de notas: assentamentos de nascimentos, batizados, casamentos e óbitos de minha família, parentes e amigos. Camuciatá, 24 de janeiro de 1895). E, ainda, quando na carta datada de 2 de Junho de 1899, Quintino Gallo, pai de Antero dá a triste notícia da morte do filho Antero:

“Como o maior desprazer passo á| comunicar-lhe que hontem as| 10 horas do dia foi retirado d’este| mundo para o outro o nosso Antero| victima de uma febre que está| grassando aqui;”

(3) Conforme documento, (Sem grifos no original):

“... como vendedor Quintino José Gallo, como comprador Manoel Vicente de Carvalho, moradores neste Município (...) pelo vendedor me foi dito, do que dou minha fé, que elle he legitimo senhor e possuidor de um muleque de nome Mauricio de qualidade mulato, que o tinha ávido pelo casamento que fez com Dona Amélia Engracia de Cirqueira Gallo...”. E, ainda, “... em meo cartório compareceo Antero de Cirqueira Gallo, morador nesta Villa, pessoa reconhecida de mim tabellião(...) por seo bastante procurador, na Capital da Bahia, à Joaquim José de Oliveira, e lhe concede todos os seus poderes por direito permitidos, para que em noem delle outorgante como se presente fosse possa especialmente hir recebendo do Correio Geral, sua gratificação a que tem Direito desde o dia quinze de outubro do proximo pretérito, quando

entrou em exercício de Agente do Correio d'esta Villa..." (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1878 – 1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. 19, p. 47).

(3) Conforme consta em documento: "3a testemunha Antero de ciqueira Gallo, com vinte e quatro annos de idade, natural e residente nesta villa, solteiro, Agente do Correio desta Villa..." "...notar que a este exame, que o denunciado convidou-lhe para fazer assistir tambem seu pai Quintino Gallo". (cf. APEBA. Seção Judiciária. Processo crime. Série Crime e responsabilidade. Tucano, 1882-1889, nº09/289/02, fl.16).



68. *Antero de Ciqueira Gallo.*

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

ABJ. Livro de notas: assentamentos de nascimentos, batizados, casamentos e óbitos de minha família, parentes e amigos. Camuciata, 24 de janeiro de 1895.

ABJ. P16D47-0792 . Carta de Tucano, BA, 2/6/1899.

APEBA. Seção Judiciária. Processo crime. Série Crime e responsabilidade. Tucano, 1882-1889, nº 09/289/02.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1878 – 1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. 19.

SAMPAIO, Consuelo Novais (Org.). (1999). *Canudos: cartas para o barão*. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 237.

## REMETENTE N° 179

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Antonio Ferrreira da Motta (1).

**Nome Completo:** Antonio [Ferreira] da Motta.

**Filiação:** Antonio Ferreira Santiago.

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Serrinha, BA.

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Proprietário de terras (2). Negociante de couro de bode (3).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Autógrafo do remetente no documento referente à compra de escravo (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1865 – 1869). Livro de José Raimundo Nonato. Doc. 16, documento referente a compra de escravos, p. 15).

(2) Conforme consta nos documentos, (sem grifos nos originais):

“... mil oitocentos e sessenta e seis, aos dous dias do mez de janeiro do dito anno, n’esta Imperial Villa do Tucano, Comarca do Itapicuru de Cima, Província da Bahia do Império do Brazil, em meo cartório comparecerão os contrahentes, como vendedor o Capitão Bento José de Góes, e como comprador Antonio Ferreira da Motta, aquelle morador dentro d’esta sobredita Villa, e este no segundo Districto do Razo, d’este Termo, e ambos reconhecidos por mim Tabellião...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1865 – 1869). Livro de José Raimundo Nonato. Doc. n° 16, p.14).

“Antonio Ferreira da Motta é senhor, e possuidor de uma parte de terra em comunhão com os mais possuidores nas terras da fazenda Massaranduba, onde tem um citio denominado Cantinho nos limites desta Freguezia de Santa Anna da Serrinha, cujas terras se dividem pelo Nascente com terras da fazenda Serra grande, pelo Sul com terras da fazenda Tamboada, pelo Poente com terras da fazenda Subahe de Manoel Alves de Oliveira, e pelo Norte com terras da fazenda do Rozário. A qual parte de terra houve de herança por falecimento de seo pai Antonio Ferreira Santiago. Assignado Antonio Ferreira da Motta.” (cf. APEBA. Seção Colonial. Registro de terras eclesiásticas de Serrinha (1857 – 1860), p.18).

(3) Consta em José Calazans (1986:55-57) que Antonio da Motta possuía terras à margem do rio Vazabarris e uma loja praça do comércio ou praça das igrejas, no arraial de Canudos. Consta, ainda, que era parente do Major Mota Coelho, oficial de polícia, morto em combate em Lençóis, descendente de Joaquim da Mota Coelho, o homem que encontrou o famoso meteorito de Bendegó.

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

ABJ. Livro de notas: assentamentos de nascimentos, batizados, casamentos e óbitos de minha família, parentes e amigos. Camuciata, 24 de janeiro de 1895.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1865 – 1869). Livro de José Raimundo Nonato. Doc. nº 16.

APEBA. Seção Colonial. Registro de terras eclesiásticas de Serrinha (1857 – 1860).

CALAZANS, José. (1986). *Quase biografias de jagunços: o séquito de Antonio Conselheiro*. Centro de Estudos Baianos. Salvador.. Universidade Federal da Bahia, 55-57.

## REMETENTE N° 180

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** *Ferreira/ Antonio Ferreira/ Antonio Ferreira* de Brito.

**Nome Completo:** Antônio Ferreira de Brito (1).

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Ribeira do Pombal, BA.

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência) (2).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:** 4/9/1904.

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casou-se com Josefa Soares de Brito (3).

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Chefe político em Ribeira do Pombal na Bahia. Vereador. Delegado. Conselheiro Municipal e Intendente de Pombal. Chefe do Partido Conservador no município de Pombal.

**Títulos:** Tenente-Coronel da Guarda Nacional.

**Observações:**

(1) Autógrafo do remetente em livro de notas de município (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Geremoabo (1875 – 1908). Livro de João Batista de Souza. Doc. n° 14. p. 22).

(2) Conforme trecho de sua carta para o barão de Jeremoabo datada de 23 de março de 1900. “Assim, | antes de tudo, já protesta virar | ceos e terra, enxotando *minha* Fa- | *milha que* a um ceculo domina ali, | vê *por* tanto V. *que* meos brios me | leváo assustentar os meos athe | a morte”. (cf. ABJ. Carta P08D16-0377. Carta datada de [Ribeira do] Pombal de 23/03/1900).

(3) Era filha do tenente-coronel Antonio Soares da Fonseca, conhecido como Antonio Monte Santo, grande proprietário rural (cf. ABJ. Anotações do Sr. Álvaro Dantas ).

- Era primo e compadre do barão de Jeremoabo. Deixou muitos descendentes. O seu neto, Antonio Ferreira de Brito foi deputado federal e ocupou cargos públicos, tais como a chefia do Ministério da Educação (1961–1962) e do Ministério das Minas e Energia (1963 – 1964). (cf. ABJ. Anotações do Sr. Álvaro Dantas ).

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

ABJ. Livro de notas: assentamentos de nascimentos, batizados, casamentos e óbitos de minha família, parentes e amigos. Camuciá, 24 de janeiro de 1895.

ABJ. Carta P08D16-0377. Carta datada de [Ribeira do] Pombal de 23/03/1900.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Geremoabo (1875 – 1908). Livro de João Batista de Souza. Doc. nº 14.

ACMS. Livro de registro de casamento: Itapicuru (1831 – 1855).

SAMPAIO, Consuelo Novais (Org.). (1999). *Canudos: cartas para o barão*. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 239.

## REMETENTE N° 181

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Antonio Lourenço.

**Nome Completo:** Antonio Lourenço [de Carvalho] (1).

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Jeremoabo, BA.      **Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Intendente de Jeremoabo em 1895. Senhor de escravos. Proprietário rural (2).

**Títulos:** Coronel da Guarda Nacional (3).

**Observações:**

(1) Autógrafos de Antonio Lourenço de Carvalho em livros de notas dos municípios. Geremoabo (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios; Geremoabo (1873 – 1880). Livro de Trajano José de Carvalho. Doc. n° 13, ano de 1875, p. 84; APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios. Geremoabo (1890 – 1896). Livro de Porfírio da Costa Borges. Doc. n° 18, p.19 e APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Geremoabo (1873 – 1880). Doc. n° 13, p. 95).

(2) Conforme consta nos documentos (sem grifos nos originais):

“Escriptura de compra venda paga quitação que faz Antonio Martins da Fonseca, domiciliário e residente n’esta Villa, ao comprador Antonio Lourenço de Carvalho, domiciliário e residente também nesta Villa do escravo Domingos mulato, pela quantia de quatrocentos mil reis, tudo como abaixo se declara.” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Geremoabo (1873-1880). Livro de Trajano José de Carvalho. Doc. n° 13. Ano de 1875 (p.54).

Nesse mesmo livro, no ano de 1877, o remetente aparece, também, como procurador de Dona Clara Luisa das Mercês (p.147), vendendo um escravo (p.150) e, em 1878, como secretário na eleição para dois senadores do Império, junto com João Cardoso Varjão, como testemunha de escritura de compra e venda de escravos de Henrique d’Araujo Sandes.

“... me foi dito que nomeava e constituía por seu bastante procurador nesta villa, ao Coronel Antonio Lourenço de Carvalho, morador nesta mesma villa, com todas as suas causas civis, commerciaes ou crime até os últimos julgados...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1896 – 1900). Livro de Manuel Cardoso Varjão. Doc. n° 19, p.71).

(3) E como Tenente (sem grifos no original):

“.. sob a Presidência de Intendência Municipal Tenente Coronel Antonio Lourenço de Carvalho...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1890 – 1896). Livro de Porfírio da Costa Borges. Doc. nº 18, p.19).



69. *Antonio Lourenço de Carvalho.*

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1896 – 1900). Livro de Manuel Cardoso Varjão. Doc. nº 19.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1890 – 1896). Livro de Porfírio da Costa Borges. Doc. nº 18.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de Notas dos Municípios: Jeremoabo (1873 – 1880). Livro de Trajano José de Carvalho. Doc. nº 13, ano de 1875.

## REMETENTE N° 182

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Augusto Ribeiro/Augusto da *Silva* Ribeiro.

**Nome Completo:** Augusto da Silva Ribeiro.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado na Ponta da Mata/BA. **Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Grau de instrução:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Político. Proprietário rural.

**Títulos:**

**Observações:**

**Fontes:** ABJ. P23D75 - 1157. Carta de Ponta do Mato [Município de Itapicuru], 15/10/1898.

ABJ. P23D76 - 1158. Carta de Ponta do Mato [Município de Itapicuru], 22/11/1898.

## REMETENTE N° 183

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Baldoino Gomes (1).

**Nome Completo:** Baldoino Gomes [de Sant'Ana].

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Jeremoabo, BA (2).

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Proprietário rural. Secretário na eleição do colégio de Jeremoabo para Deputado Geral (1876) (3).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Autógrafo de Baldoíno Gomes como testemunha (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1873 – 1880). Livro de Trajano José de Carvalho. Doc. n° 13, p.82).

(2) Conforme documento (sem grifo no original):

(3) “... anno do Nascimento do Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta e seis aos sete dias do mês de Novembro do dito anno nesta Villa de Geremoabo, Comarca do mesmo nome Província da Bahia, em meu cartório apareceu Baldoíno Gomes de Sant'Anna, morador nesta Villa, reconhecido de mim tabelliam e das testemunhas abaixo assignadas e em presença das mesmas disse que nomeava e constituía por seu bastante procurador na cidade da Bahia à Henrique Pareira Marinho...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1873-1880). Livro de Trajano José de Carvalho. Doc. n° 13, 108).

(3) Conforme documento (sem grifos no original):

“Possuidor Baldoíno de Souza Gomes, a Freguezia d'esta de Santa Thereza do Pombal, Comarca do Itapicurú, Província da Bahia, [?] casa em Sacco dos Morcegos, sua extensão é de duas braças e meia de frente e as mesmas de comprimento. N. do Pombal a vinte e dous de junho de mil oitocentos e cimcoenta e oito, Baldoíno de Souza Gomes.” (cf. APEBA. Seção Colonial. Registro de Terras eclesiásticas: [Sta Thereza de] Pombal (1858 – 1859). Doc. n° 4778, 1° pág. (não há numeração em algumas páginas).

**Fontes:** APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1873 – 1880). Livro de Trajano José de Carvalho. Doc. n° 13, 108.  
APEBA. Seção Colonial. Registro de terras eclesiásticas. [Sta Thereza de] Pombal (1858 – 1859). Doc. n° 4778, 1° pág. (não há numeração em algumas páginas).

## REMETENTE N° 184

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** *Benicio* Penalva/Benicio Penalva/ *Benicio* Penalva de Faria/Benicio Penalva de Faria.

**Nome Completo:** Benício Penalva de Faria (1).

**Filiação:** Francisco Penalva de Faria Machado (Capitão) e de Francisca Dantas de Carvalho Penalva.

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Itapicuru, embora tenha passado uma temporada na Bahia (Salvador) para acompanhar os estudos dos filhos (2).

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 16/05/1847.

**Data de falecimento:** 20/02/1925.

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** Entre 43 e 55 anos.

**Estado civil:** Casado com Maria Epifânia de Faria.

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:**[Nível primário].

**Principais Atividades:** Vereador em Barracão (Rio Real). Conselheiro municipal na primeira Câmara Municipal de Barracão, na Bahia. Comerciante de peles. Oficial de registro de imóveis de Salvador, em data posterior à escrita das cartas (1890-1902).

**Títulos:** Coronel da Guarda Nacional (4).

### Observações:

(1) Autógrafo de Benício Penalva de Faria (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26, ano de 1877).

(2) As cartas destinadas ao barão de Jeremoabo são originadas da “Bahia”, forma com era designada a capital, Salvador. O remetente para lá se transferiu com a família em 1890 para acompanhar os estudos de seus filhos, conforme informa ao barão, seu primo, em carta datada de 27 de março do mesmo ano.

“Aqui cheguei com *minha* família | no dia 15 d’este e só no dia 25 - | pude hir a casa do *Doutor* Salustim, | e não o encontrando, tornei hoje, | e com elle estive conversando: apre- | sentei-lhe a carta de *Vossa Excelência* como | me ordenou. Disse-me o *Doutor* Sa- | lustio, que soube estarem espe- | rando hoje pelo Visconde do- | Guahy, e *que* não sabia se era ex- | ata essa noticia: preveni ao- | *Doutor* Salustio para fallar ao Gua- | hy, sobre um emprego no novo | hospital da misericordia, segun- | do *Vossa Excelência* me ter ditto que queria | ver se podia obter com o Guahy | um bom imprego para mim- | | no ditto hospital. *Vossa Excelência* sabe *que* | muito e muito precizo, e que só me | arrisquei a vir com a família *para* | esta capital, com unico fim de | dar a meos filhos uma educa- | ção mais ou menos regular, - | pois é o meo maior desiderátum. |

Já matriculei dous meninos- | no Lyceo, e *minha* filha hoje, foi | tambem matriculada no exter- | nato normal de Senhoras. Se | eu puder conseguir os meos- | desejos, é um meio de vida que | dou a ella, visto não termos ou- | tro de *que* possa ella viver. |”

- Consta nas anotações do ABJ que Benício Penalva deixou descendentes conhecidos, entre esses, o bacharel em direito, Rui Penalva, promotor público das comarcas da Capital e de Ilhéus, deputado estadual de 1921-1922 e advogado nomeado em Ilhéus e Fausto Penalva, advogado e jornalista conhecido nos anos 1950 (cf. ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão)).
- Na documentação consultada há outras referências, a saber: (sem grifos nos originais)

“... n’esta Villa de Itapicuru, Comarca do mesmo nome, Província da Bahia, em meu cartório, perante mim Tabelião compareceu Benicio Penalva de Faria como outorgante reconhecido pelo próprio de mim Tabelião e das testemunhas abaixo assignadas, perante as quaes por elle outorgante foi dito, [?] por este publico Instrumento nomeia e constitue seu bastante procurador no Advogado tenente Seraquiam Lupercio Pereira n’esta Villa de Itapicuru, especialmente para ressintir aos termos da formação da culpa no processo que elle outorgante vai ententar[?] contra Manoel Pinto Ferreira de Souza pelo crime de furto de escravo...” (cf. APEB – Seção Judiciária – Livro de Notas dos Municípios – Itapicuru (1875 – 1878) – Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26, p. 120).

Encontrado um registro de batismo de Elisa, filha de Maria Procopia Cavalcante, batisada em 14/09/1874, tendo como padrinhos, Benicio Penalva de Faria e D. Maria Epiphania de Faria. (cf. ACMS. Livro de batismo de Itapicuru da Praia (1870 – 1878)).

- Era primo e compadre do barão de Jeremoabo.



70. *Benicio Penalva de Faria.*

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

ABJ. Livro de notas: assentamentos de nascimentos, batizados, casamentos e óbitos de minha família, parentes e amigos. Camuciatá, 24 de janeiro de 1895.

ABJ. P13D35-0641. Carta da Bahia, 27/3/1890.

ACMS. Livro de batismo de Itapicuru da Praia (1870 – 1878).

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios. Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26.

SAMPAIO, Consuelo Novais (Org.). (1999). *Canudos*: cartas para o Barão. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 242.

## REMETENTE N° 185

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Caetano Mauricio *Rodriguez*.

**Nome Completo:** Caetano Mauricio *Rodriguez* (1).

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Itapicuru, BA.

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado com Constança de Macedo Rodrigues.

**Instituição de Ensino:** [Escola Normal da Bahia?]

**Profissão por formação:** Normalista. [Nível secundário].

**Principais Atividades:** Professor (2).

**Títulos:** Capitão da Guarda Nacional (3).

**Observações:**

(1) Autógrafo de Caetano Maurício Rodrigues, (cf. APEBA. Procuração do Professor Caetano Mauricio Rodrigues (1876), p. 75, 110).

(2) No Ato de 11 de março de 1867, Caetano Maurício aparece como normalista nomeado para a cadeira pública da Província do Amparo da Ribeira do Pau Grande A freguesia Nossa Senhora do Amparo da Ribeira do Pau Grande sob a jurisdição de Pombal, área limite com Itapicuru. (Cf. APEBA. Seção Colonial e Provincial: Atos de Instrução Pública (1982 – 1867)).

(3) Caetano Maurício Rodrigues aparece, ainda, como testemunha em vários documentos na condição de professor, conforme documento:

“Caetano Mauricio Rodrigues [...] foi dito, que por este publico Instrumento nomeia e constitue seu bastante procurador na cidade da Bahia, Capital d’esta Província ao senhor Francisco Martins Alves, especialmente para por elle outorgante receber da Thesouraria Provincial o seu ordenado na qualidade de Professor publico e vitalício do ensino primário elementar d’esta Villa, no corrente exercício de mil oitocentos e setenta e seis a mil oitocentos e setenta e sete...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26, p. 76).

E, ainda, há referências em outros documentos, a saber:

José Nate Batista testemunha de escritura de compra e venda de escravos juntamente com Caetano Mauricio Rodrigues:

“... testemunhas a tudo presentes Caetano Mauricio Rodrigues e José Nate Batista, d’esta Villa e pessoas do meu conhecimento, que esta assignarão com o comprador e o procurador do vendedor, e comogo José de faria Góes, Tabelião que este fez e assignei em publico...” (cf. Seção judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26. p. 110).

“Actas da eleição para deputados provinciais para 42 deputados”, datado de 23/11/1879, Caetano Maurício Rodrigues aparece como eleitor juntamente com João\_Vieira de Andrade, outro remetente desta 3ª parte:

“... como vendedores o Capitão Caetano Mauricio Rodrigues e sua mulher Dona Constança de Macedo Rodrigues.” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1896 – 1899). Livro de Pedro Augusto César. Doc. n° 32, p.08).

(3) E como capitão (sem grifos nos originais):

“..capitão Caetano Mauricio Rodrigues” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios – Itapicuru (1884 – 1886). Livro de Silvestre Moreira Guimarães. Doc. n° 28, p.47).

E, ainda, o registro sobre patentes militares, onde apresenta proposta para mudar da função de 2º comandante da Guarda Nacional (1884), (cf. APEBA. Seção Colonial e Provincial. Proposta sobre patentes militares, maço 3527).

- Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).  
APEBA. Acta da eleição para deputados provinciais da província, 23/11/1879.  
APEBA. Procuração do Professor Caetano Mauricio Rodrigues (1876).  
APEBA. Seção Colonial e Provincial. Atos de Instrução Pública (1882 – 1867).  
APEBA. Seção Colonial e Provincial. Proposta sobre patentes militares, maço 3527.  
APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26.  
APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1896 – 1899). Livro de Pedro Augusto César. Doc. n° 32.  
APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1884 – 1886). Livro de Silvestre Moreira Guimarães. Doc. n° 28.

## REMETENTE N° 186

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Domingos Victor de *Jesus*.

**Nome Completo:** Domingos Victor de *Jesus*.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Em atividade na Fazenda São José/BA. **Nacionalidade:** Brasileira (por inferência). (1)

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado (2)

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Vaqueiro de uma das fazendas do barão de Jeremoabo (3).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Entre os portugueses chegados à Bahia entre 1852-1889, raros radicavam-se em áreas rurais do interior da Bahia (cf. Monteiro, 1982). A ocupação de vaqueiro era exercida por pessoas da região.

(2) Galdino Mattos fala da senhora de Domingos Victor na carta de Patamutê 28 de Agosto de 1898:

1v. O honrado| e zeloso Domingos Victor tem da-|do as melhores providencias, *mais*| não tem conseguido esbarrar a| mortandade, os vaqueiros por| sua vez, tambem esforçam-se da| melhor fôrma; os donos por *mais*| interesse que tenham tudo é perdi-|do; temos mandado salgar e| sangrar nada aproveita; as| nossas aguadas facultei ao Domin-|gos Victor *para* dar agua ao gado| ou outra qualquer criação. A| Senhora do mesmo Domingos foi| accomettida de uma grande| congestão cerebral a ponto de| perder a falla, e continúa| mal; pelas cartas d'elles o acho| (digne-se continuar)| 2v. descalabrio, por toda parte este| mau governo, principalmente| na politicagem do Capim Grosso,| e já mais commigo como deve| ter visto dos jórnaes; pelo correio| não escrevo a *Vossa Excelência* por que| não será entregue, assim avalio| por não ter tido resposta de car|tas que já tenho remettido.| O Domingos Victor é *muito fina*|ceiro, e n'estas occasioes não há| geito se não fazer-se grandes| dispesas; se *Vossa Excelência* não der or|dem espessa elle é muito receio|so, acanha-se; assim como faci|litar o processo de quebrar pedras| nas cacimbas com bombas de| dinamite, estopim, brocas e etc. (digne-se continuar)|

(3) Vaqueiro, conforme declara na carta para o barão de Jeremoabo, datada de São José, 5 de dezembro de 1896:

“ Vou deitar | esta carta na mala de Patamute, nasci se *Vossa Excelência* | a recebera adepois que nos | encontramos não tive mais cartas de *Vossa Excelência* se | *Vossa Excelência* escreveome | estou para receber. Sem mais | com estima, de *Vossa Excelência* vaqueiro respeitador e criado | Domingos Victor de Jesus”.

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).  
ABJ. P18D53-0875. Carta de São Jose, 5/12/1896.  
ABJ. P19D57-0930. Carta de Patamutê 28 de Agosto de 1898.  
MONTEIRO, Tânia Penido. (1982). *Portugueses na Bahia na segunda metade do século XIX: imigração e comércio*. Salvador: Universidade Federal da Bahia. Tese de mestrado.

## REMETENTE N° 187

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** FMarcondes.

**Nome Completo:** F. Marcondes [Machado].

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Fazenda Cortiço, BA.

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência). (1)

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Faixa etária do remetente (quando da escrita do documento):**

**Estado civil:**

**Grau de instrução:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Proprietário rural.

**Títulos:** Coronel da Guarda Nacional.

**Observações:**

(1) Entre os portugueses chegados à Bahia entre 1852-1889, raros radicavam se em áreas rurais do interior da Bahia (cf. Monteiro, 1982).

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).  
MONTEIRO, Tânia Penido. (1982). *Portugueses na Bahia na segunda metade do século XIX: imigração e comércio*. Salvador: Universidade Federal da Bahia. Tese de mestrado.

## REMETENTE N° 188

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Britto.

**Nome Completo:** [Francisco Ferreira de] Britto (1).

**Filiação:** Antonio Ferreira de Brito e Benta Maria de Oliveira (2).

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Itapicuru, BA.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado com Manuella Francisca do Nascimento.

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Vereador. Juiz de paz. Intendente no município de Amparo/Pombal/Bahia (1891) (3).

**Títulos:** Tenente-coronel da Guarda Nacional (4).

### Observações:

(1) Autógrafo de Francisco Ferreira de Brito (cf. APEBA. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1878 – 1889). Livro de João Antonio Hermenegildo dos Santos, p.101 e APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26, ano de 1877, p. 110, onde assina como testemunha de Boaventura da Silva Caldas).

(2) Registro de casamento (sem grifo no original):

“... recebimento conjugal de Francisco Ferreira de Brito filho legítimo de Antonio Ferreira de Britto e benta Maria de Oliveira, com Manuella Francisca do Nascimento filha legítima de José Hilário de Freitas e Luiza Francisca do Nascimento ambos contrahentes moradores desta freguezia de Itapicuru...” (cf. ACMS. Livro de registro de casamento: Itapicuru (1831-1855), 71).

(3) Como Intendente do Amparo (1891), localidade situada no atual município de Pombal:

“... presente o Cidadão Francisco Ferreira de Britto, Intendente do Conselho Municipal da Villa do Pombal, de que faria parte a Freguesia de Nossa Senhora do Amparo da Ribeira...”. Assina, também, o documento de instalação da vila, como membro do Conselho, juntamente com Jerônimo Almeida Soares e Manuel Ferreira da Silva. (cf. APEBA. Seção Republicana. Secretaria do Interior e Justiça: ata de alistamento eleitoral de Monte Alegre (1902). Doc. 3438, maço 1, cópia).

Há, ainda, outros registros de Francisco Ferreira de Brito em outros documentos, a saber:

“... compareceu como outorgante Francisco Ferreira de Brito, morador na Freguesia da ribeira, reconhecido pelo proprio das testemunhas abaixo assignadas, perante as quaes por elle outorgante foi dito, que por este publico Instrumento nomeia e Constitue seus bastantes procuradores na Villa de Inhambupe e Ivo Celestino da Silva, na Bahia e Antonio Pinto de Aguiar, Miranda Leone e Companhia, Domingos José Fernandes d’Aguar e no Rio de Janeiro á Domingos Alves Guimarães Cotia, Victorino Pinto da Silva, digo, Victorino Pinto de Sá Passos e Companhia, Themoteo de Souza Espínola e Delfin Ribeiro de Abreu , especialmente para por elle outorgante venderem o seu escravo Candido...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26, ano de 1877, p. 110.

(4) E como Tenente (sem grifo no original):

“.. e os primeiros juizes de paz Tenente Coronel João Moreira de Mattos, pela Freguezia de Itapicurú (...) Tenente Francisco Ferreira de Brito, pela da Ribeira...” (cf. APEBA. Livro de notas dos municípios: Itapicurú (1878 – 1889). Livro de João Antonio Hermenegildo dos Santos. Transcrição da acta da eleição para três membros à Assembléia Legislativa provincial, ano de 1883, p.101).



71. Ana Ferreira de Brito e Oliveira, filha do Coronel. Antonio Ferreira de Brito.

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

ACMS. Registro de casamento: Itapicuru (1831 – 1855).

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26, ano de 1877.

APEBA. Seção Colonial. Livro de notas dos municípios: Itapicurú (1878 – 1889). Livro de João Antonio Hermenegildo dos Santos. Transcrição da acta da eleição para três membros à Assembléia Legislativa provincial, ano de 1883.

APEBA. Seção Republicana. Secretaria do Interior e Justiça: ata de alistamento eleitoral de Monte Alegre (1902). Doc. 3438, maço 1, cópia.

## REMETENTE N° 189

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Galdino Mattos/Galdino *Ferreira* Mattos.

**Nome Completo:** Galdino *Ferreira* Mattos.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Itapicuru, BA.      **Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**      **Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado com Leocádia Evangelista do Nascimento Mattos (1).

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:**[Nível primário].

**Principais Atividades:** Proprietário rural (1).

**Títulos:** Capitão da Guarda Nacional (1).

**Observações:**

(1) Conforme documentos (sem grifos no original):

“escritura de Venda, compra serão paga e quitação que fazem como vendedores o Capitão Galdino Ferreira de Mattos e sua mulher Dona Leocádia Evangelista do Nascimento Mattos das duas fazendas denominadas ‘Cabeçuda e Lagoa da Vacca’, sitas no Termo do capim Grosso da Comarca de Joazeiro d’este estado por Oito Contos de reis, sendo quatro contos de reis por cada uma ao Comprador o Excelentíssimo Senhor Barão de Geremoabo, como abaixo se declara.” (cf. APEBA. Seção Judiciária . Livro de notas dos municípios: Itapicuru. 1899 – 1901. Livro de Pedro Augusto César. Doc. n° 33, p. 23)

E, ainda, em outro documento (sem grifos no original):

“Procuração: Galdino Ferreira de Mattos, Capitão da oitava Companhia da Guarda Nacional do Batalhão Numero oitenta e dois da Infantaria da Comarca da Cidade de Bonfim d’este estado...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1899 – 1901). Livro de Pedro Augusto César Doc. n° 33, p. 25).



72. *Galdino Ferreira Mattos*

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1899 – 1901). Livro de Pedro Augusto César. Doc. n° 33.

## REMETENTE N° 190

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Gustavo Britto/Gustavo de Caldas Britto.

**Nome Completo:** Gustavo de Caldas Britto.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Santa Rita do Rio Preto, BA.

**Data de nascimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado (3)

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:**[Nível primário].

**Principais Atividades:** Intendente (2).

**Títulos:** Tenente da Guarda Nacional.

**Observações:**

Conforme consta na carta do remetente (sem grifos no original):

(1) “Apesar de estar hoje residindo na extremidade | da provincia e só receber jornaes e cartas depois | de 2 meses; não deixo de acompanhar os negocios | politicos de nossa provincia e do paiz. |”( Cf. ABJ. Carta de Santa Ritta do Rio Preto, 11/1889).

“Ninguem mais que | *Vossa Excelência* pode avaliar a precisão que tem o homem | do sertão de acompanhar aos governos para não | ser victima da perseguição: por aqui não há | garantia nem mesmo para a primeira au- | toridade da comarca que é o Juis de Direito |” (Cf. ABJ. Carta de Santa Ritta do Rio Preto, 23/09/1890).

Além de dados de natureza lingüística que identificam o português brasileiro (cf. trechos da carta abaixo, sem destaques no trecho original): ênclise indevida e próclise ao verbo não finito.

Minha espôsa ficou na Capi- | tal e agora mesmo recebo carta d’ella que diz | me ficar melhorada de seos encomodos, por ter | ella ficado desço em Fevereiro a Março | Aguardo suas ordens ficando certo que sempre | lhe será grato o | Gustavo de Caldas Britto, carta 414

Li sua correspondencia e a ousada resposta do taturfo João Dantas, | apresentou-se n’este escripto como homem sem macula, porem conto | que *Vossa Excelência* o esmagará e para o faser não será preciso discrever todas | essas [...] <sup>1</sup> mazellas! porque em toda sua vida **tem por artimanhas se**

---

<sup>1</sup> Rasgado.

**apossa-| do** de uma grande parte da fortuna dos que o tem acompanhado | e locupletando-se dos dinheiros dos cofres publicos!: Gustavo de Caldas Britto, carta 415

(2) “Pelas nomiações e mudanças havidas no 9º districto | julgo que com certeza é *Vossa Excelência* candidato e neste | cazo fico resolvido a tomar em consideração a elei-| ção de *Vossa Excelência* n’este Municipio onde por falta | de homens sou o Intendente. |”(Cf. ABJ. Carta de Santa Ritta do Rio Preto, 11/1/1889).

(3) “Minha espôsa ficou na Capi- | tal e agora mesmo recebo carta d’ella que diz | me ficar melhorada de seos encomodos, por ter | ella ficado desço em Fevereiro a Março | (cf. Carta de Santa Ritta do Rio Preto, 23/09/1890).

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

ABJ. P09D20-0434. Carta de Santa Ritta do Rio Preto, 11/1889.

ABJ. P09D20-0436. Carta de Santa Ritta do Rio Preto, 23/09/1890.

ABJ. P09D20-0437. Carta de Santa Ritta do Rio Preto, 26/12/1890.

## REMETENTE N° 191

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Jeronimo de A. Soares.

**Nome Completo:** Jeronimo de *Almeida* Soares (1).

**Filiação:** Marcellino de Almeida Soares e Josefa Francisca de Souza (2).

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Ribeira do Pombal, BA.      **Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**      **Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** casado com Dorothea Soares Amaral (3).

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Proprietário rural (4).

**Títulos:** Major da Guarda Nacional (5).

**Observações:**

(1) Autógrafo do remetente no livro de Notas do Município de Tucano (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1879 – 1885). Livro de João Moreira de Góes. Doc. n° 20, p. 27).

(2) Conforme documento (sem grifos no original):

“Escritura de compra, venda, paga e quitação que faz como vendedor João, digo, Major Joao Mendes Dantas Itapicurú e sua mulher Dona Fortunata Esmeralda de Oliveira Dantas, representados por seu bastante procurador o Major Bento José de Goes, e como comprador o Major Jerônimo de Almeida Soares das terras e benfeitorias da fazenda Pai Simão, citas neste município, pela quantia de novecentos mil reis, tudo como abaixo se declara (...) os vendedores moradores no Municipio da Villa do Inhambupe, e o comprador no municipio da Villa do Pombal...”. (APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1879 – 1885). Livro de João Moreira de Góes. Doc. nº 20, p. 84 e 85).

E, ainda, sobre os pais do remetente e sua mulher:

“... a qual houvemos a pagamento no inventario do casal Senhor Coronel Marcellino Pereira de Miranda, por fallecimento de sua mulher Dona Anna Joaquina d’Andrade.” Esse documento é do ano de 1900. “o casal Jerônimo de Almeida Soares e Dona Dorothea Suares Amaral”. (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1900 – 1903). Livro de Silvestre Moreira Guimarães. Doc. nº 34, p. 3).

(3) Conforme outras referências (sem grifos nos originais):

“Jerônimo de Almeida Soares vem registrar suas terras da Fazenda Soledade que lhe coube por herança por seu fallecido pae Marcellino de Almeida Soares, cujas terras citas nesta Freguezia de Santa Anna do Tucano.” (cf. APEBA. Seção Colonial. Registro de terras eclesiásticas: [Santa Anna do] Tucano 1858 – 1862). Doc. nº 4821, reg. nº 207. p.52, reg.)

e “...Arrogo de minha mãe a Senhora Josefa Francisca de Souza, Jerônimo de Almeida Soares.” Nesse documento aparece ainda o nome de seus dois irmãos, Liberato de Almeida Soares e João de Almeida Soares. (cf. APEBA. Seção Colonial. Registro de terras eclesiásticas: [Santa Anna do] Tucano (1858 – 1862). Doc. nº 4821, reg. nº 208, p. 52).

“Saibão quantos este Publico instrumento de escritura de venda virem, que sendo no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta aos vinte dias do mez de Novembro do dito anno, nesta Imperial Villa do Tucano, Comarca de Monte Santo Província da Bahia do Império do Brazil, no meo Cartório comparecerão as partes havidas e contratadas, a saber como vendedor Manoel Ferreira Luna, e como comprador Jerônimo de Almeida Soares, o primeiro morador neste município e o segundo no município da Villa do Pombal, e ambos reconhecidos de mim Tabelliao.” (cf. APEBA. Seção Judiciária . Livro de notas dos municípios: Tucano (1879 – 1885). Livro de João Moreira de Góes. Doc. nº 20, p. 27).

(4) Conforme consta nos documentos (sem grifos no original):

“Escritura de compra venda, paga e quitação, que fazem, digo que faz como vendedor o Coronel Mauricio José de Souza Dantas, representado por seo procurador o Major Jerônimo de Almeida Soares, das fazendas...”. (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano 1879 - 1885. Doc. nº 20, Livro de João Moreira de Góes, p. 78).

(5) E, ainda, “ Escritura de compra e venda paga e quitação que fazem como vendedores o Major Jerônimo de Almeida Soares e sua mulher Dona Dorothea Suares Amaral, (...) e como comprador o Excelentíssimo Senhor Barão de Geremoabo...” (cf. “... e os vendedores moradores

na fazenda Canavieiros. Termo do Pombal...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1900 – 1903). Livro de Silvestre Moreira Guimarães. Doc. nº 34, p. 1).

(6) Conforme documento (sem grifo no original):

“Procurações: Jerônimo de Almeida Suares. Major reformado em reserva do Batalhão numero quatorse da Guarda Nacional d’esta Comarca...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1900 – 1903). Livro de Silvestre Moreira Guimarães. Doc. nº 34, p. 2).

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

APEBA. Seção Colonial. Registro de terras eclesiásticas: [Santa Anna do] Tucano (1858 – 1862). Doc. nº 4821, reg. nº 207, p.52, reg. nº 208.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1879 – 1885). Livro de João Moreira de Góes. Doc. nº 20.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1879 – 1885). Livro de João Moreira de Góes. Doc. nº 20.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1900 – 1903). Livro de Silvestre Moreira Guimarães. Doc. nº 34.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1900 – 1903). Livro de Silvestre Moreira Guimarães. Doc. nº 34, ano de 1900.

## REMETENTE Nº 192

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** João Cardoso Varjão (1).

**Nome Completo:** João Cardoso Varjão.

**Filiação:** Bernardo Cardoso Varjão (Tenente) (2).

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Jeremoabo, BA. **Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:** **Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Intendente. Delegado de polícia do município de Jeremoabo (1897). Prefeito de Jeremoabo. Partidário do Partido Republicano Federalista (3). Proprietário rural.

**Títulos:** Tenente - Coronel da Guarda Nacional (4).

**Observações:**

(1) Há autógrafos do remetente em vários documentos (sem grifos nos originais):

... conforme sai assignado pelo (?) outorgante com as testemunhas Tenente Coronel João Cardoso Varjão e João Dantas...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos Municípios: Jeremoabo (1896 – 1900), 3440, maço 27 )

“...conforme sai assignado pelo outorgante com as testemunhas Tenente Coronel João Cardoso Varjão e João Dantas...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1896 – 1900) Livro de Manuel Cardoso Varjão. Doc. nº 19, p. 1 e 40).

Aparece como secretario na eleição de 1878 (p.166), e, ainda, como testemunha em carta de liberdade de escravo de D. Delfina Maria da Purificação (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1873-1880). Livro de Trajano José de Carvalho. Doc. nº 13, p.78).

E, também, como eleitor numa lista de eleitores protestantes e declarantes da Comarca de Jeremoabo (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1896 – 1900). Livro de Manuel Cardoso Varjão. Doc. nº 19).

(2) Conforme documentos (sem grifos nos originais):

“... Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e oitenta e oito, n’esta Villa do Geremoabo, aos vinte e quatro dias do mez de Novembro do dito anno, comparecerão Horacio Cardoso Varjão e sua mulher D. Anna Felix Varjão, reconhecidos de mim tabellião interino (...). Respeito as terras denominadas Várzea da Ema no termo de Bom Jesus do Capim Grosso, Comarca de Joazeiro, província da Bahia, a fim de que com esta possa requerer todo o seu direito sobre o domínio e posse que tem nas ditas terras, havidos de herança de seu sogro e Pai o Tenente Bernardo Cardoso Varjão (...) E de como assim disserão e dou fé aqui assignarão sendo arrego de D. Anna Felix Varjão que declarou não saber ler nem escrever seo irmão João Cardoso Varjão.” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1886 – 1890). Livro de Joaquim Pedro Barbosa. Doc. nº 17, p.16, onde assina como tabelião Baldoíno Gomes de Sant’Anna).

“Procuração bastante passada em nottas que fazem Antonio Pereira Lima e sua mulher D. Dionizia Cardoso Lima (...) que foram comprados por seo sogro e pae Tenente Bernardo Cardoso Varjão, já fallecido...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de Notas dos Municípios: Jeremoabo (1886 – 1890). Livro de Joaquim Pedro Barbosa. Doc. nº 17, p. 18).

(3) Posteriormente, após cisão deste, foi chefe do novo Partido Republicano da Bahia em Jeremoabo, após convite de Luís Viana, opondo-se ao barão de Jeremoabo que comandava junto com José Gonçalves, o Partido Republicano Constitucional. Anos mais tarde com a cisão desse partido, assumiu a direção municipal da facção chefiada pelo governador José Marcelino a convite do filho do barão, Antônio da Costa Pinto Dantas.

(4) Conforme documento (sem grifos no original):

Intendente de Jeremoabo em 1904 é referido como “Coronel João Cardoso Varjão”, (cf. APEBA. Seção Republicana. Secretaria do Interior e Justiça: ata de verificação de poderes de Jeremoabo (1907)).

- Deixou descendentes, além, de João Cardoso Varjão, Dionizia Cardoso Lima, casada com Antonio Pereira Lima e Horacio Cardoso Varjão casado com Anna Felix Varjão.

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1873-1880). Livro de Trajano José de Carvalho. Doc. nº 13, 78.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1896 – 1900). Livro de Manuel Cardoso Varjão. Doc. nº 19.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1886 – 1890). Livro de Joaquim Pedro Barbosa. Doc. nº 17.

APEBA. Seção Republicana. Secretaria do Interior e Justiça: Ata de Verificação de poderes de Jeremoabo, 1907. Doc. 3440, maço 27.

SAMPAIO, Consuelo Novais (Org.). (1999). *Canudos: cartas para o Barão*. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo, Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 246.

## REMETENTE Nº 193

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** João Cordeiro d' Andrade.

**Nome Completo:** João Cordeiro d' Andrade (1).

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Jeremoabo, BA.      **Nacionalidade:** Brasileira (por inferência). (2)

**Data de nascimento:**                                      **Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:**[Nível primário].

**Principais Atividades:** Intendente de Monte Santo (1892-1894). Chefe Político de Monte Santo (3).

**Títulos:** Coronel da Guarda -Nacional.

**Observações:**

(1) Irmão de César Belarmino Cordeiro de Andrade citado na carta de Acaru, de 2 de janeiro de 1897.

(2) “2v. Infeliz sertão entregue aos destinos da sorte e ao abandono do Governo, parecem- |do-lhe que somos os selvagens da antiga| Colonia Portuguesa!...” (cf. ABJ. Carta de Acaru, 2/01/1897).

Por outro lado, entre os portugueses chegados à Bahia entre 1852-1889, raros radicavam se em áreas rurais do interior da Bahia (cf. Monteiro, 1982).

Além de dados de natureza lingüística que identificam o português brasileiro (cf. trechos da carta abaixo, sem destaques no trecho original): ênclise indevida:

No Patamute | tem chovido bastante verde o qual | estende-se até o São Francisco. | De Cachaqui, Curral velho, | 4r. até o Uauá, ha *somente* verde [...] | de ramos e capim pequeno. | João Cordeiro d' Andrade, carta 419

(3) Destaca-se a publicação de um relatório de sete páginas (1894) para o Conselho Municipal detalhando a ação dos conselheirista para o poder público.

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

ABJ. P05D02-0218. Carta de Acaru, 2/01/1897.

ABJ. P05D05-0217. Carta de Monte Santo, 13/01/1895.

MONTEIRO, Tânia Penido. (1982). *Portugueses na Bahia na segunda metade do século XIX: imigração e comércio*. Salvador: Universidade Federal da Bahia. Tese de mestrado.

SAMPAIO, Consuelo Novais (Org.). (1999). *Canudos: cartas para o barão*. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, p. 247.

## REMETENTE N° 194

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** João de Almeida Maciel.

**Nome Completo:** João de Almeida Maciel (1).

**Filiação:** Luiz d'Almeida Maciel (Capitão) (2).

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Jeremoabo, BA.      **Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado com Maria Cândida d'Almeida (3).

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Proprietário rural (2).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Há um autógrafo do remetente no livro de notas dos municípios (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios (Itapicuru). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. 1875 -1878, doc. 26, p. 60).

(2) Conforme documento (sem grifo no original):

“... um pedaço de terras desmembrado ou que elles outhorgantes possuem no Termo d'esta Villa de Itapicuru de Cima e que houverao por herança de seo fallecido pai e sogro o Capitão Luiz d'Almeida Maciel...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1899 – 1901). Livro de Pedro Augusto César. Doc. n° 33, p.35).

(3) Conforme documento (sem grifos no original):

“Procuração bastante em Notas que fazem João d'Almeida Maciel e sua mulher Dona Maria Cândida d'Almeida (...) residentes no Termo de Geremoabo...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Geremoabo (1896 – 1900). Livro de Manuel Cardoso Varjão. Doc. n° 19).

- Há referência a uma pessoa chamada José de Almeida Maciel que aparece como testemunha de alforria de um escravo de João Pedro de Oliveira da localidade de Genipapinho, Comarca de Itapicuru (1867). Parece tratar-se de um parente do remetente. (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26, p. 60).

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1896 – 1900). Livro de Manuel Cardoso Varjão. Doc. n° 19.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1899 – 1901). Livro de Pedro Augusto César. Doc. n° 33.

## REMETENTE N° 195

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** João Martins dos Reiz.

**Nome Completo:** João Martins dos Reiz.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Abobreira, BA.

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado com Faustina Maria de Mattos (1).

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Proprietário rural (1). Político

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Conforme documento (sem grifo no original):

“O abaixo assignado em comprimento a Lei vem registrar um quinhão de terras que possui nesta Freguezia de Nossa Senhora do Bom Conselho desmembrada das da fazenda Sitio das Chagas cujo quinhão de terras ouve por compra que fez a João Martins dos Reis e sua mulher Faustina Maria de Mattos pela quantia de quinze mil reis...” (cf. APEBA. Seção Colonial. Registro de terras eclesiásticas: Bom Conselho. Doc. n° 789 e n° 4667. Obs.: o documento é datado de 28/05/1858, 91, cópia feita por funcionária do APEB).

“Em quanto as du- | as cartas que o meu cunhado | lhe escreveu de pois da mor= | tede meu tio e sôgro a= | primeira que Vossa Excelência accuza | não ter recebido e a 2ª | sem dacta esta foi escri- | pta em nossa caza | no dia 13 de Março do mesmo | anno pois fui eu quem adi= | verti a elle que podia lhe es- | crever visto ter ficado | em logar de seu pay em | 2r.companhia de 3 irmãs, sendo | esta criança hoje nasceu | em 6 de setembro<sup>2</sup> pois nasceu | de 1876, de pois que Vossa Excelência | já era proprietario no Regalo, | desde novembro<sup>3</sup> de 66 eu que vos | conheço desde sua infancia | d'aquido Caritá fui quem | disse a elle que podia commu- | nicar-lhe em logar de seus | pay, que a vossa palavra | sempre valeu e vale tudo. | E' este seu pobre patricio | e amigo rezidente n'esse lo= | gar legado de Jose Martinz do Reis | e Anna Joaquina de Jesus | é este que lhe acompanhou como |

---

<sup>2</sup> No original está grafado “7bro”.

<sup>3</sup> No original está grafado “9bro”.

votante desde Fevereiro de 73,|2v.na qualidade de Eleitor desde| 4 de *dezembro*<sup>4</sup> de 1888, desde| do tempo da Monarchia;| de *pois* da Lei da Republica| desde 26 de *outubro*<sup>5</sup> de 95,|Visto ao cavallo que *Vossa Excelência* accu-|sa o presente foi do seu *afilhado*,| José *Pereira*, e não do João| Gualberto de *Oliveira*.| (cf. Carta de Abrobreira de 09/07/1901).

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

ABJ. P23D75-1156. Carta de Abrobreira, 9/07/1901.

APEBA. Seção Colonial. Registro de terras eclesiásticas: Bom Conselho. Doc. n° 4667 e n ° 789, datado de 28/05/1858, p. 91. (Cópia feita por funcionária do APEB).

---

<sup>4</sup> No original está grafado “10bro”.

<sup>5</sup> No original está grafado “8bro”.

## REMETENTE N° 196

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** João Moreira.

**Nome Completo:** João Moreira [de Matos] (1).

**Filiação:** Manoel Barreto de Matos (português) e Maria Moreira de S. Miguel (2).

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Itapicuru, BA.

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:** 30/11/1903.

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado com Maria Francisca de Carvalho Dantas (Sinhazinha) (2).

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Juiz de Paz em Itapicuru (1881 - 1903). Vereador (1861, 1868; 1881-1882). 2º Suplente de Juiz Municipal e de Orfãos do Termo de Itapicuru. Senhor de escravos (3). Proprietário rural (3).

**Títulos:** Major, Tenente – Coronel da Guarda Nacional (4).

**Observações:**

(1) Autógrafo do remetente em livros de notas (cf. APEBA. Seção do Judiciário. Livro de notas dos municípios: Itapicuru. Livro de João Antonio Hermenegildo dos Santos (1878 – 1889), 53).

(2) Sobre seus pais e esposa, conforme documentos (sem grifos nos originais):

“...ao recebimento conjugal de João Moreira de Mattos filho legítimo de Manuel Barreto de Mattos e D. Maria Moreira de Mattos com Francisca de Carvalho Dantas filha legítima de João Mendes de Carvalho Dantas, já falecido e M. Francisca de Souza Dantas (cf. ACMS. Livro de registro de casamento: Itapicuru (1831 – 1855), p. 65).

“... nesta província do Catu termo do Itapicuru, Província da Bahia, em cazas do Barão do Rio Real, onde eu Tabellião vim, estão partes contrahentes havidas e contratadas, de (?) como notificante o Major João Moreira de Mattos, sua mulher D. Maria Francisca de Carvalho Dantas, o capitão Antonio Moreira de Mattos, sua mulher D. Josefa Caetana de Almeida, o capitão Jozé Moreira de Mattos e sua mulher D. Maria Emiliania Baptista, (...) na qualidade de filhos do falecido capitão Manoel Barreto de Mattos, ultimo e legítimo administrador do extincto Emcapullado da Fazenda-Grande...”. (APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1865 – 1878). Livro de João da Silva Barbosa. Doc. nº 26/24, ano de 1878, p. 38).

D. Maria Francisca de Carvalho Dantas morreu em 1898. Na carta para o barão, João Moreira fala de sua doença. (Cf. ABJ. Carta datada do remetente, S. C. 2/8/1898):

“He verdade tenho si|do omiço em lhe escrever, e | dou amão. Porem os meos| veixames, oque penço no meo| fuctor, que acho um tanto| escuro, perdendo minha com|panhia de 53 anos me atra-|palha d’um modo que mefas| esquecer os deveres aqum sou| obrigado por muitas razões; lhe|lv.peço que medisculpe por quem é| senhorinha continua naquele mesmo| epara mim ainda mais abatida| efraca”

(3) Há várias referências às atividades de João Moreira:

“... pelas nove horas da manhã reunida a meza eleitoral, composta do tenente Coronel João Moreira de Mattos, Presidente, e dos mezaros...” (cf. APEBA. Livro de notas dos municípios; Itapicurú (1878 – 1889) Livro de João Antonio Hermenegildo dos Santos. Transcrição da ata da eleição para 3 membros à Assembléia Provincial 1881, apuração dos resultados, 1882).

- Listados como herdeiros de D. Ligia Dizideria da Trindade: João Moreira de Mattos, Jozé Moreira de Mattos e Antonio Moreira de Mattos. (APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1865 – 1878). Livro de João da Silva Barbosa. Doc. n° 26/24 , p. 37).

- O Major João Moreira de Mattos aparece como Presidente da Câmara de Itapicurú em 1870 (cf. APEBA. Seção Colonial: Câmaras municipais: ata da câmara de Itapicuru (1870 – 1890). Termo de Juramento e Posse. Doc. n° 5467, p. 9).

- “O Presidente da Província nomeia o cidadão João Moreira de Mattos, para servir o cargo de 2° Suplente de Juiz Municipal e de orphãos do Termo de Itapicuru...” (cf. APEBA. Seção Colonial. Câmaras municipais: ata da câmara de Itapicurú (1841 – 1864). Livro de registro de diplomas. Doc. n° 5466, ano de 1858, p. 35).

- Encontrado registro de batismo de Alfredo, filho de Virginia, escrava de João Moreira de Mattos (cf. Livro de batismo de Itapicuru de Cima 1864-1870, p. 11).

- Há, ainda, o registro de casamento do irmão de João Moreira de Mattos, Antonio Moreira de Mattos (cf. ACMS. Livro de registro de casamento: Itapicuru (1831 – 1855), 56).

(4) Conforme documentos (sem grifos nos originais):

“... e os primeiros juizes de paz, tenente coronel João Moreira de Mattos, da Freguesia de Itapicurú...” (cf. APEBA. Livro de Notas dos Municípios: Itapicuru (1878 – 1889). Livro de João Antonio Hermenegildo dos Santos. Doc. 5467, p.55).

“... dia designado pelo presidente da Câmara para a apuração final em segunda escrituraria para preenchimento do numero de vereadores que tem de compor esta Câmara no fucturo (?), reunidos no Paço da Câmara os vereadores tenente Coronel João Moreira de Mattos(...) e Alferes Boaventura da Silva Caldas...” (cf. APEBA. Seção Judiciário. Livro de Notas dos Municípios. Itapicuru (1878 – 1889). Livro de João Antonio Hermenegildo dos Santos. Doc. 5467, p. 10 e p.73).

“..O Tenente Coronel João Moreira de Mattos declarou para que, sendo incompatível o exercício simultâneo de vereador e juiz de paz, elle optava pelo ultimo cargo.” (cf. APEBA. Seção Colonial. Câmaras Municipais: Ata da câmara de Itapicuru (1870 – 1890). Livro de Actas das Sessões da Câmara Municipal). Doc. nº 5467, ano de 1890, p. 77.

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

Revista do Instituto Genealógico da Bahia. Ano 15, nº 15, p.157.

ABJ. P19D57 - 0933. Carta de S. C. 2/8/1898.

ACMS. Livro de batismo de Itapicuru de Cima (1864 – 1870), ano de 1865.

ACMS. Livro de registro de casamento: Itapicuru (1831 – 1855).

APEBA. Seção Colonial. Câmaras Municipais: ata da câmara de Itapicuru (1870–1890). Doc. nº 5467. Obs.: dois documentos num só, “Termo de Juramento e Posse”.

APEBA. Seção Colonial. Câmaras Municipais: ata da câmara de Itapicuru (1870–1890). Livro de atas das sessões da Câmara Municipal (1870 – 1890). Doc. nº 5467, ano de 1890.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de Notas dos Municípios: Itapicuru (1878–1889). Livro de João Antonio Hermenegildo dos Santos. Doc. 5467.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1865–1878). Livro de João da Silva Barbosa. Doc. nº 26/24.

APEBA. Seção Colonial. Câmaras municipais: ata da câmara de Itapicuru (1841–1864). Livro de registro de diplomas. Doc. nº 5466.

APEBA. Transcrição de ata da eleição à Assembléia Provincial (1881), apuração de resultados (1882).

## REMETENTE N° 197

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** João Ramos da Silva (1).

**Nome Completo:** João Ramos da Silva.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Tucano/BA.

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência). (2)

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Proprietário rural (3).

**Títulos:** Capitão da Guarda Nacional (3).

**Observações:**

(1) Autógrafo do remetente em livros de notas de municípios (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos Municípios: Tucano (1886 – 1888). Livro de João Moreira de Góes. Doc 22. p. 47).

(2) Entre os portugueses chegados à Bahia entre 1852-1889, raros radicavam se em áreas rurais do interior da Bahia (cf. Monteiro, 1982).

(3) Conforme indica a documentação:

Aparece como testemunha em vários documentos do livro de municípios de Tucano em que há referência ao pai de José Américo Camello de Souza Velho comprando várias terras do Conde da Ponte, como a Fazenda Boqueirão e Muritiz. (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1886–1888). Livro de João Moreira de Góes. Doc 22. p. 21-22).

(4) Como capitão, conforme documentação (sem grifos no original):

“... serão testemunhas os doutores Américo Alves do Passo, Ezequiel de Souza Pondé, João Baptista Monteiro, Capitão João Ramos da Silva [...]”(cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1887–1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. 23, p.24 ).

**Fontes:** APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1886–1888). Livro de João Moreira de Góes. Doc. 22.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1887–1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. 23

MONTEIRO, Tânia Penido. (1982). *Portugueses na Bahia na segunda metade do século XIX: imigração e comércio*. Salvador: Universidade Federal da Bahia. Tese de mestrado.

## REMETENTE N° 198

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** João Vitorino de Carvalho.

**Nome Completo:** João Vitorino de Carvalho (1).

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Jeremoabo, BA (1).

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência). (2)

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Vaqueiro de uma das fazendas do barão de Jeremoabo. Conselheiro municipal da vila de Jeremoabo, em 1904. Eleitor (3).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Há um autógrafo do remetente no livro de municípios (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1890 – 1896). Livro de Porfírio da Costa Borges. Doc. n° 18, p.27).

(2) Além de dados de natureza lingüística que identificam o português brasileiro (cf. trechos da carta abaixo, sem destaques no trecho original): ausência de concordância nominal e verbal:

Notiças das fazendas | vai todo Ruim os gados magros | e *muito* Carapato.. Remetolhi | pelo o *Senhor coronel* Themotes martens | da phonçesca a quantia | de *Reis* 600\$ <para vossa excelencia> Remeter | ao *Senhor Doutor* Paulo phontes |1v.com mais vagar e *que* ha de | mandar toda conta corrente | e somente para operceitos com | *Dinbeiro* que aposei aqui im Recebi- |mento - -os gados nas *fasendas* | vão mal de preço... |

Romão continua melhor | *vossa excelencia* Poder aveliar o meus | vechami e no mas Aseite | Noças visitas Desponha | de seo *vaqueiro* Respeita- |dor *obrigado* e *criado* | João Victorino de Carvalho, carta 430

(3) Conforme documentos (sem grifo no original):

“... reconhecidos das testemunhas João Victorino de Carvalho, e Tomas (?) Villa Nova Meneses, estes reconhecidos de mim Tabellião...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de Notas dos Municípios: Jeremoabo (1890 -18960. Livro de Porfírio da Costa Borges. Doc. nº 18, p.27, com autógrafa).

E aparece como conselheiro municipal da vila de Geremoabo em 1904 (cf. APEBA. Seção Republicana. Secretaria do Interior e Justiça – Ata de Verificação de poderes de Geremoabo (1907). Doc 3440, maço 27).

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1890–1896). Livro de Porfírio da Costa Borges. Doc. nº 18.

APEBA. Seção Republicana. Secretaria do Interior e Justiça: ata de verificação de poderes de Jeremoabo (1907). Doc. 3440, maço 27.

## REMETENTE N° 199

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** João Vieira de Andrade.

**Nome Completo:** João Vieira de Andrade (1).

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Itapicuru, BA.

**Nacionalidade:** Brasileiro (por inferência). (2)

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:**

**Principais Atividades:** Vaqueiro da Fazenda Baixa Grande, Itapicuru. Eleitor de Itapicuru (3).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Há um autógrafa do remetente no livro dos municípios (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26, p. 52).

(2) Entre os portugueses chegados à Bahia entre 1852-1889, raros radicavam se em áreas rurais do interior da Bahia (cf. Monteiro, 1982).

(3) Conforme consta na documentação:

João Vieira de Andrade, eleitor da Comarca. (cf. Seção judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26, p. 135).

Na Ata da eleição para deputados provinciais da Bahia João Vieira de Andrade vem listado como eleitor de Itapicuru, ao lado de um outro remetente, o professor Caetano Mauricio Rodrigues (APEBA. Ata da eleição para deputados provinciais para 42 deputados da Bahia, 23/11/1879, p. 19).

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

APEBA. Acta da eleição para deputados provinciais para 42 deputados da Bahia. 23/11/1879.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26).

MONTEIRO, Tânia Penido. (1982). *Portugueses na Bahia na segunda metade do século XIX: imigração e comércio*. Salvador: Universidade Federal da Bahia. Tese de mestrado.

## REMETENTE N° 200

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** *Jose Americo.*

**Nome Completo:** *Jose Americo [Camelo de Souza Velho] (1).*

**Filiação:** Manoel Américo de Sousa Camelo (português, chegado ao Cumbe em 1737) e de Úrsula Terreira das Virgens.

#### Avós paternos/maternos:

**Naturalidade:** Fazenda Ilha, (Euclides da Cunha) BA.

**Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 16/08/1839 (3).

**Data de falecimento:** 18/04/1902.

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** Entre 55 e 58 anos.

**Estado civil:** Casado com Maria Rosa do Sacramento (4).

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Dados sobre a vida e Principais Atividades:** Opositor de Antonio Conselheiro, considerado um auxiliar das “forças legais” por ter fornecido ao exército, durante o conflito em Canudos, víveres diversos. Dono das fazendas Ilha (Cruz), Caimbé, Olho d’ Água (do Meio), Mosteiro de São José, Tanque Novo, Baixas (depois Rosário) e Juetê que serviu de acampamento para as “forças legais”. Proprietário rural (5).

**Títulos:** Coronel da Guarda Nacional.

#### Observações:

(1) Conforme observação do barão de Jeremoabo em seu livro de notas:

“Coronel José Américo Camelo de Souza Velho, meu primo e dedicado amigo. Nasceu na Ilha em 16 de agosto de 1839 e faleceu em Massacará, às sete horas da manhã. Foi sepultado, na mesma sepultura dos pais, em 18 de abril de 1902, com 63 anos incompletos, às 10 horas da manhã de 19 (sábado), a cujo enterro assisti. Encomendou-o o padre Borba” (ABJ. Livro de notas. assentamentos de nascimentos, batizados, casamentos e óbitos de minha família, parentes e amigos. Camuciatá, 24 de janeiro de 1895).

(2) Na sua carta datada de 28/1/1894, José Américo diz-se revoltado com sua condição de brasileiro durante a Guerra de Canudos.

“Eu não sou Brasileiro: e considero [...] a maior | ofencia *que* um homem me pode | 2r. faser é chamar-me Brasileiro | sou hoje considerado e preten- | do naturalisar-me como Afri- | cano.”. (cf. ABJ. Carta do remetente datada de Mosteiro de São José 28/2/1894, Rosário).

(3) Conforme consta na documentação:

Em 1867 encontrava-se com 28 anos, solteiro, como profissão era creador, tenente coronel da Guarda Nacional com renda de um conto de réis. (APEBA. Junta de Revisão e Qualificação da Guarda Nacional. Doc. 3510).

(4) O casal teve filhos, Vivaldo e Potâmio. Potâmio (cf. remetente 212) era afilhado do barão para quem escreve em 1890 aos 13 anos.

(5) Há ainda outros registros:

“Vem dar registro a fazenda denominada Logradouro, cita na Freguesia de Geremoabo, e divide com as fazendas Rozario, Canudos, Cocorobó, cainxé, Tipipã e Bonjardim...” (20/04/ 1858) (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de registro de terras eclesiásticas: Jeremoabo (1854 –1860). Doc. 4706, 148).

- Há notas sobre José Américo em José Aras (2003:176):

“Os políticos de Caimbé (Souza Dias e Guimarães), do Olho d’Água do Tucuru (Henrique Rehem) e da Ilha (José Américo Camelo de Souza Velho) e alguns outros participavam das eleições em Monte Santo. Elas eram realizadas dentro da Igreja, como se fosse um local neutro, mas onde, concomitantemente, ocorriam discussões acirradas brigas”.

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

ABJ. Livro de notas: assentamentos de nascimentos, batizados, casamentos e óbitos de minha família, parentes e amigos. Camuciatá, 24 de janeiro de 1895.

ABJ. P27D89 - 1329. Carta de Mosteiro de São José 28/2/1894 (Rosário).

APEBA. Seção Judiciária. Livro de registro de terras eclesiásticas: Jeremoabo (1854 –1860). Junta de Revisão e qualificação da Guarda Nacional. Doc. 3510.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de registro de terras eclesiásticas: Jeremoabo (1854 –1860). Junta de Revisão e qualificação da Guarda Nacional. Doc. 4706.

ARAS, José. (2003). No Sertão do Conselheiro. Salvador. *Contexto & Arte*, 92.

CALAZANS, José. Quase biografias de jagunços. O séquito de Antonio Conselheiro. (1986). Centro de Estudos Baianos. Salvador/Bahia: Publicação da Universidade da Bahia, 99-101.

CARVALHO JUNIOR, Álvaro Pinto Dantas de. (2000). Cícero Dantas Martins, de barão a coronel: trajetória política de um líder conservador na Bahia: 1838-1903. Dissertação (Mestrado em História). Universidade Federal da Bahia, Salvador, v. 2, 359.

SAMPAIO, Consuelo Novais (Org.). (1999). *Canudos: cartas para o barão*. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 251-252.

REMETENTE N° 201

**DADOS PESSOAIS**

**Nome (conforme a carta):** José Cordeiro de Miranda.

**Nome Completo:** José Cordeiro de Miranda.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Tucano, BA.

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:**

**Títulos:**

**Observações:**

- José Cordeiro de Miranda era afilhado do barão de Jeremoabo (cf. ABJ). Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

**Fontes:** ABJ. P21D67-1051. Carta de Tucano 19/4/1903.

## REMETENTE N° 202

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** José de Góes/José de Faria Góis.

**Nome Completo:** José de Faria Góes.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Itapicuru, BA.

**Nacionalidade:** Brasileiro (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado com Irina Maria do Nascimento Góes (2).

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Tabelião e Escrivão da Vila de Barracão (Rio Real/Bahia). Tabelião Público de Notas da Comarca de Itapicuru (1875). Eleitor da Comarca. Negociante (3). Proprietário rural.

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Autógrafo do remetente nos livros de notas dos municípios (APEB). Seção Colonial. Câmaras Municipais: Ata da câmara de Itapicurú (1870 – 1890). Termo de Juramento e Posse. Doc. n° 5467, p. 24 - (Obs.: dois documentos num só). E, ainda, (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26, em todas as páginas, exceto a 135, que o inclui como eleitor). Obs.: aparece autógrafo desse remetente como testemunha do barão de Jeremoabo no mesmo ano, p.9.

(2) Conforme consta na documentação:

“... compareceo como outhorgante e hypothecantes José de Faria Góes e sua mulher Dona Irina Maria do Nascimento Góes...” (APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1884 – 1886) – Livro de Silvestre Moreira Guimarães. Doc. n° 28, 73).

Aparece como procurador de José de Faria Góes e sua esposa, o Barão de Geremoabo, e como testemunha no documento assinam José Baptista Nate e Caetano Mauricio Rodrigues. (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1889 – 1892). Livro de Pedro Augusto César. Doc. n° 30, p.8).

(3) Conforme aparece na documentação:

“...testemunhas a tudo presentes o capitão Joaquim Velho Baptista e José de Faria Góes, negociantes, residentes nesta Villa, de meu conhecimento...” APEBA. Livro de notas dos municípios: Itapicurú (1878 – 1889). Livro de João Antonio Hermenegildo dos Santos, ano de 1879, p. 10.

“Aos vinte e cinco dias do mez de Novembro do anno de mil oitocentos setenta e oito, nesta Villa do Itapicuru, e Paço da Câmara Municipal della, perante o Vice-Presidente da mesma compareceo o Cidadão José de Faria Góes, a quem, digo, Góes, procurador da Câmara nomeado em sessão ordinária de dous do corrente mez e anno...” (APEBA. Seção Colonial. Câmaras municipais: ata da câmara de Itapicuru. Termo de juramento e posse. 1870 - 1890. Doc. nº 5467, p. 24)

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

APEBA. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1878 – 1889). Livro de João Antonio Hermenegildo dos Santos, ano de 1879.

APEBA. Seção Colonial. Câmaras municipais: ata da câmara de Itapicuru (1870 – 1890). Termo de juramento e posse. Doc. nº 5467, p. 24 - (Obs.: dois documentos num só).

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1889 – 1892). Livro de Pedro Augusto César. Doc. nº 30.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1884 – 1886). Livro de Silvestre Moreira Guimarães. Doc. nº 28.

## REMETENTE N° 203

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Josedos Santos Nascimento.

**Nome Completo:** José dos Santos Nascimento (1).

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Jeremoabo, BA. **Nacionalidade:** Brasileira (por inferência). (2)

**Data de nascimento:** **Data de falecimento:**

**idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado com Jovina Maria do Nascimento.

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Vaqueiro de uma das fazendas do barão de Jeremoabo.

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Referência ao remetente em documentos da Cúria Metropolitana de Salvador:

“No mesmo dia baptizei solenemente José de hum anno natural de Martinha Pereira de Jesus. Pp. José dos Sanctos Nascimento e Jovina Maria do Nascimento, cazados.” (cf. ACMS. Livro de batismo: Itapicuru (1864 – 1870), 1865, p.30.

(3) Dados de natureza lingüística que identificam o português brasileiro (cf. trechos da carta abaixo, sem destaques no trecho original): ausência de concordância nominal e preenchimento do objeto com pronome lexical:

(4)

Terei praser que esta emcontre *VossaExcelencia* | e a *Exceletissima familia* | com saude emuitas felicidades. | Teve presente sua participação, que | ahi; lhe foi dar parte meu irmão, | dizendo-lhe, que eu, acabo com ellas, | furtando; nome, que grassas áobóm | Deos nunca gozei, somentes agora, | *por* crê visinho, não de vaqueiros di | dúas susuárana;

não há muitos dias que estando | meos filhos e genro na Roça *quando* meu | irmão chega lá de siguida *para* a casa | honde elle vivi, com uma criacão de | cabra uma banda levava dentro | de uma capanga grande q'elle tem, | e foi da-lha, o troco de litros di | milho; e não fáturo Outros factos | *por* ter vergonha; pergunte a elle | odia que eu encomtrei elle pega= | do com o filho Manoel; em um to= | matoma, de Ovelhas; *quem*, tomou; *quem*, | pegou; *quem*, comeu; e *quem* furtou; per- | gunte aelle; José dos Santos Nascimento, carta 444

**Fontes:** ABJ. P22D69-1081. Carta (sem local), 18/9/1899.

ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

ACMS. Livro de batismo: Itapicuru (1864 – 1870). Ano de 1865, p.30.

REMETENTE N° 204

**DADOS PESSOAIS**

**Nome (conforme a carta):** José Lins Barreto.

**Nome Completo:** José Lins Barreto.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Jeremoabo, BA.      **Nacionalidade:** Brasileira (por inferência). (1)

**Data de nascimento:**      **Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** [Escolas de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Vaqueiro da Fazenda Barra na região de Bom Conselho, atual Cícero Dantas, Bahia.

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Entre os portugueses chegados à Bahia entre 1852-1889, raros radicavam se em áreas rurais do interior da Bahia (cf. Monteiro, 1982).

**Fontes:** ABJ. P06D08-0282. Carta de Barras (Bom Conselho) 24/1/1900.

ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

MONTEIRO, Tânia Penido. (1982). *Portugueses na Bahia na segunda metade do século XIX: imigração e comércio*. Salvador: Universidade Federal da Bahia. Tese de mestrado.

## REMETENTE N° 205

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Justiniano A. Galvão.

**Nome Completo:** Justiniano A. Galvão.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Bonfim, BA.

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência). (1).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Grau de instrução:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Proprietário rural.

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Entre os portugueses chegados à Bahia entre 1852-1889, raros radicavam se em áreas rurais do interior da Bahia (cf. Monteiro, 1982).

**Fontes:** ABJ. P16D48-0799. Carta de Bonfim 18/9/1896.

MONTEIRO, Tânia Penido. (1982). *Portugueses na Bahia na segunda metade do século XIX: imigração e comércio*. Salvador: Universidade Federal da Bahia. Tese de mestrado.

## REMETENTE N° 206

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Manoel de Souza Menezes.

**Nome Completo:** Manoel de Souza Menezes (1).

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Itapicuru/BA.      **Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Intendente de Patrocínio do Coité (atual Paripiranga, Bahia). Professor (2).

**Títulos:** Coronel da Guarda Nacional.

**Observações:**

(1) Autógrafo do remetente no livro dos municípios (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1892 –1896). Livro de Pedro Augusto César. Doc. n° 31, p.26).

(2) Conforme documentação:

“... testemunhas a tudo presentes o professor Manoel de Souza Menezes...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1892 – 1896). Livro de Pedro Augusto César. Doc. n° 31, p.26.

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1892 – 1896). Livro de Pedro Augusto César. Doc. n° 31, 26.

## REMETENTE N° 207

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** *Manuel* Meneses/*Manuel* F. Meneses.

**Nome Completo:** Manuel F. Meneses.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado na região de Monte Santo, BA (1).

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Comerciante. Dono de farmácia e proprietário rural no município de Monte Santo.

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Conforme, também, declaração do remetente em carta para o barão:

“Como encontrará nos jornaes,| em telegrammas e noticias,| ha de conhecer o nosso estado,| depois da derrota das forças do| governo nos Canudos”. (cf. ABJ. Carta do remetente datada de Monte Santo, 7/3/1897)

- Na Guerra de Canudos foi denunciado por crime de curanderismo, embora sua farmácia fosse legal. Tido como conselheirista teve prejuízos e foi perseguido.

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

ABJ. P21D65 – 1030. Carta de Monte Santo, 7/3/1897.

SAMPAIO, Consuelo Novais (Org.). (1999). *Canudos: cartas para o barão*. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 255.

## REMETENTE N° 208

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Manoel *Ferreira* da Silva.

**Nome Completo:** Manoel *Ferreira* da Silva.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Ribeira do Pombal, BA.

**Nacionalidade:** Brasileiro (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:**

**Profissão por formação:** [Aulas avulsas?].

**Principais Atividades:** Professor (1). Proprietário rural (2).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Conforme consta na documentação:

No Ato de 02/11/1886, Manoel Ferreira da Silva é reintegrado como professor na freguesia de Amparo da Ribeira do Pau Grande. (APEBA. Seção Colonial e Provincial (1886). A freguesia de Nossa Senhora do Ampara da Ribeira do Pau Grande, maço 1036 faz parte de Pombal, atual município de Ribeira do Pombal (cf. Lei Provincial 294 de 9 de maio de 1848).

(2) Conforme consta na documentação:

“... Diz Gonçalo Dantas Britto que vem dar o registro uma posse de terras nas da Fazenda Sam José havido por compra a Manoel Ferreira da Silva como consta do seu titulo (...) Freguezia de Santa Thereza do Pombal 25 de Abril de mil oitocentos e sincoenta e oito.”

“...Diz Gonçalo Dantas Britto que vem dar a registro uma posse de terras nas da Fazenda Sam José havido por compra a Manoel Ferreira da Silva como consta do seu titulo(...) Freguezia de Santa Thereza do Pombal 25 de Abril de mil oitocentos e sincoenta e oito.” (cf. APEBA. Seção Colonial. Registro de terras eclesiásticas: [Sta Thereza de] Pombal (1857 –1858). Doc. n° 4777, registro n° 137).

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

APEBA. Atos de Instrução Pública. Seção Colonial e Provincial. 1886, maço 1036.

APEBA. Seção Colonial. Registro de terras eclesiásticas: [Sta Thereza de] Pombal (1857 –1858). Doc. n° 4777, registro n° 137.

## REMETENTE N° 209

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Miranda/Marcelino *Pereira* de Miranda/Marcelino *Pereira* de Miranda.

**Nome Completo:** Marcelino Pereira de Miranda (1)

**Filiação:** João Silvestre Pereira de Miranda e Maria do Sacramento (2).

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Tucano, BA (3).

**Nacionalidade:** Brasileiro (por inferência).

**Data de nascimento:** 06/04/1837.

**Data de falecimento:** 17/4/1903 (4).

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** Entre 53 e 63 anos.

**Estado civil:** Casado em primeiras núpcias com Anna Joaquina de Andrade (5) e, em segundas núpcias, com Mariana Cordeiro da Silva Miranda.

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais atividades:** Delegado. (6) Intendente de Tucano.

**Títulos:** Tenente-coronel da Guarda Nacional.

**Observações:**

(1) Autógrafo do remetente no livro de municípios (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos Municípios: Tucano (1887 – 1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc 23, p. 22). E, ainda em outro documento (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1879 – 1886). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. 21, 1879, p. 5, 22).

(2) Conforme consta na documentação (sem grifos no original):

- “morador n’este Município” (Tucano) e Maria do sacramento. Marcelino Pereira de Miranda tinha como irmão, Manoel, “a seo irmão Manoel do Nascimento Pereira” e irmãs, Felisberta Maria do Sacramento, Apolônia Maria do Sacramento e Zeferina Maria do Sacramento. “...como testemunhas do ocorrido o Capitão Marcellino Pereira de Miranda...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos Municípios: Tucano (1887 – 1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc 23, ano de 1887, p.7).

- “... mil oitocentos e oitenta e oito, aos dezasete dias do mez de Março do dito anno, nesta Imperial Villa de Tucano, em meo cartório compareceram os contrahentes, de um lado como vendedores o Tenente Coronel Marcellino Pereira de Miranda e sua mulher D. Marianna Cordeiro da Silva, e de outro como comprador João Manoel Bastos, de uma caza de telha em terrenos próprios na praça desta Villa, com três portas de frente e quatro janellas, pela quantia de um conto de reis. Sendo os vendedores desta Villa...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1887 – 1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. 23, p.7.).

(3) Dados de documentação do APEBA. “Marcelino Pereira de Miranda, com quarenta e um annos de idade, branco, cazado, negociante, natural e morador nesta Freguezia de Santa Anna de Tucano e aos costumes dessa nada...”. (f. 34v). “D. Anna Joaquina de Andrade, com quarenta annos de idade, cazada, natural e moradora nesta Villa de Tucano, vive em companhia de seu marido e de seus serviços domesticos...” fl, 46). APEBA. Seção Judiciária. Processo crime. Série Lesões corporais, 1878, nº 09/289/02).

(3) E conforme trechos da carta da sua viúva Mariana Cordeiro de Miranda, sua segunda esposa:

“Disse ao Gallo *para* vos escrever man- | dando dizer os cargos *que* o Miranda | occupou; a idade é 66 annos completou no dia 6 de Abril ja | no leito aonde espirou.”(cf. ABJ. Carta datada de 29/4/1903. |

“Com os olhos cheio de lagri- | mas e o coração doido lhe dou | a triste noticia da morte de | meu querido esposo Miranda | *que Deus* tirou no dia 17 deste cor- | rente me deixando tão afflicta | e saudosa e na ultima hora | pediu-me *que* lhe disse *que* não | desamparasse seus filhos.[...] Aqui fica sua | *Comadre* afflicta e triste | Marianna Cordeiro Miranda | Disculpe-me *que* não | sei o que escrevo | *Tucano* 22 de Abril 1903 |” (cf. ABJ, carta datada de 22/4/1903).

(4) Há notas sobre Marcelino Pereira de Miranda em vários documentos (sem grifos nos originais):

Aparece junto com João Ramos da Silva na lista de eleitores da vila em Tucano (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1888 – 1894). Livro de João Moreira de Góes. Doc. 24, p.10 e APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1879 – 1886). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. 21, p.04).

“ Escripura de compra e venda, paga e quitação, que fazem como vendedores Marcellino Pereira de Miranda e sua mulher Dona Anna Joaquina de Andrade...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1879 – 1886). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. 21, ano de 1879, p. 4, 5).

“... compareceo o outorgante João Silvestre Pereira de Miranda morador n’este Município (...) assignando a rogo d’este, por não poder assignar, alias, não poder escrever, em consequência de se achar privado da vista, seo filho Marcellino Pereira de Miranda...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1874 – 1877). Livro de José Raimundo Nonato. Doc. nº 18, p.3, 4).

“Procuração bastante em Notas que faz o Delegado Marcellino Pereira de Miranda (...) disse que nomeava e constituía por seo bastante procurador para a Villa Nova da rainha, a seo irmão Manoel do Nascimento Pereira...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1874 – 1877). Doc. nº 18, p.30).

“Escritura de doação que fazem João Silvestre Pereira de Miranda e sua mulher D. Maria do sacramento, a seu filho Manoel do Nascimento Pereira de uma escrava...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1862 – 1865). Livro de José Raimundo Nonato. Doc. nº 15, p. 09).

“Escritura de doação que fazem João Silvestre Pereira de Miranda e sua mulher D. Maria do sacramento, a sua filha Dona Felisberta Maria do Sacramento, de uma escrava(...) pela donataria Dona Felisberta Maria do Sacramento, seu mano Marcellino Pereira de Miranda...” (cf. APEBA. Seção Judiciária: Livro de notas dos municípios: Tucano (1888 – 1894). Livro de João Moreira de Góes. Doc. 24).

- Aparecem outras irmãs de Marcellino: Apolônia Maria do Sacramento e Zeferina Maria do Sacramento. (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1862 – 1865). Livro de José Raimundo Nonato. Doc. nº 15, p. 10, 11).

(5) Conforme documentos:

- “... a qual houvemos a pagamento no inventario do casal Senhor Coronel Marcellino Pereira de Miranda, por falecimento de sua mulher Dona Anna Joaquina d’Andrade.” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de Notas dos Municípios: Itapicuru (1900 – 1903). Livro de Silvestre Moreira Guimarães. Doc. nº 34, ano de 1900, p. 3.). Esse trecho é parte do doc, acima citado do casal Jerônimo de Almeida Soares e Dona Dorothea Suares Amaral, o que prova que as duas famílias se conheciam.

(6) Marcellino Pereira de Miranda em 1889 é delegado de polícia e Tenente-Coronel em Tucano. (cf. APEBA. Seção Judiciária. Processo crime. Série Crime e responsabilidade. Tucano (1882-1889), nº 09/289/02, fl. 7)

- Era compadre e amigo do barão de Jeremoabo.

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

ABJ. P22 D68 - 1065. Carta de 22/4/1903.

ABJ. P22 D68 - 1066. Carta de 29/4/1903.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1862 – 1865). Livro de José Raimundo Nonato. Doc. nº 15.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1874 – 1877). Livro de José Raimundo Nonato. Doc. nº 18.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1888 – 1894). Livro de João Moreira de Góes. Doc. 24.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1887 – 1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc 23.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1879 – 1886). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. 21.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1900 – 1903). Livro de Silvestre Moreira Guimarães. Doc. nº 34, ano de 1900.

APEBA. Seção Judiciária. Processo crime. Série Lesões corporais, 1878, nº. 09/289/02.

APEBA. Seção Judiciária. Processo crime. Série Crime e responsabilidade. Tucano, 1882-1889, nº09/289/02.

SAMPAIO, Consuelo Novais (Org.). (1999). *Canudos*: cartas para o barão. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 256.

## REMETENTE N° 210

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Mariana/Mariana Cordeiro Miranda (1).

**Nome Completo:** Mariana Cordeiro [da Silva] Miranda

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicada em Tucano, BA.

**Nacionalidade:** Brasileiro (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casada com Marcelino Pereira de Miranda (2).

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Professora Pública primária da Cadeira da Vila de Nossa Senhora do Patrocínio do Coité e de Tucano (3).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Autógrafo da remetente em livros de vários documentos:

(cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1887 – 1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc 23 p. 22 e APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Paripiranga (1880 – 1881). Livro de João Luis dos Santos Baptista. Doc. 3, p. 19) e APEBA. Seção Judiciária - Livro de notas dos municípios: Tucano (1878 – 1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. nº 19, p. 52. Obs.: assina como testemunha Quintino José Gallo; (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos Municípios: Paripiranga (1880 – 1881). Livro de João Luis dos Santos Baptista. Doc. 3, p. 19. Obs: com autógrafo); (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1878 – 1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. nº 19, p. 52. Obs: assina como testemunha Quintino José Gallo).

(2) Conforme documentação (sem grifos nos originais):

“... mil oitocentos e oitenta e oito, aos dezasete dias do mez de Março do dito anno, nesta Imperial Villa de Tucano, em meo cartório compareceram os contrahentes, de um lado como vendedores o Tenente Coronel Marcellino Pereira de Miranda e sua mulher D. Marianna Cordeiro da Silva, e de outro como comprador João Manoel Bastos, de uma caza de telha em terrenos próprios na praça desta Villa, com três portas de frente e quatro janellas, pela quantia de um conto de reis. Sendo os vendedores desta Villa...” p.21 (autógrafo de ambos na p. 22). (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1887 – 1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. 23, p.07).

(3) Como consta nas documentações abaixo:

“... nesta Freguesia do Patrocínio do Cuité, Termo do Bom Conselho, Comarca de Geremoabo da Província da Bahia, em meo cartório compareceu Dona Mariana Cordeiro da Silva, actual Professora Publica desta freguezia, pessoa de mim Tabellião e das testemunhas abaixo assignados conhecidas pela própria de que dou fé...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Paripiranga (1880 – 1881). Livro de João Luis dos Santos Baptista. Doc. 3, p. 19).

“... na qualidade de Professora Publica primaria da Cadeira da Villa de Nossa Senhora do Patrocínio do Cuité de primeira classe e hoje removida para a de esta Villa do Tucano, a contar de primeiro de julho de mil oitocentos e oitenta e sete...”. (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1878 – 1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. nº 19, p. 52).

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Paripiranga (1880 – 1881). Livro de João Luis dos Santos Baptista. Doc. 3.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1878 – 1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. nº 19.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1887 – 1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. 23.

SAMPAIO, Consuelo Novais (Org.). (1999). *Canudos: cartas para o barão*. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo. Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 256.

## REMETENTE N° 211

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Octavio.

**Nome Completo:** Octavio [de Souza Leite] (1).

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Itapicuru, BA.

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** Casado com Filomena Machado de Faria Maciel (2).

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Político em Rio Real. Capitão Colector das Rendas Provinciais. Senhor de Engenho (3).

**Títulos:** Coronel da Guarda Nacional.

### Observações:

- (1) Há um autógrafo no livro de notas de municípios (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1878 – 1889). Livro de João Antonio Hermenegildo dos Santos, ano de 1883, p.115 e APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1878 – 1889). Livro de João Antonio Hermenegildo dos Santos, p. 6, 7). Processo crime. Série lesões corporais, 1873, nº 08/282/24. “Diz Octavio de Souza Leite que precisa que V.Sa. lhe conceda a licença necessária para na qualidade de procurador de seu pai o Cel. Bernardino José de Souza puder reperguntar e contestar as testemunhas que se apresentarem contra o escravo Innocencio...”(Em 29 de setembro de 1873).
- (2) Segundo consta nas anotações do arquivo do barão de Jeremoabo, Filomena Machado era filha do 2º barão de Abadia. Do casamento com Octávio Leite tiveram como filhos, o Dr. Bernardino José de Souza, Dr. Eteócles de Sousa Marciel e Dr. Otavio de Souza Leite Filho. Sobre esse último há as seguintes referências:  
casado com uma parenta do barão de Jeremoabo: “Ana Eduwiges Dantas de Carvalho Leite (Nina) – n. a 20 de maio de 1888, c., a 23 de dezembro de 1911, c. o dr. Otávio de Souza Leite Filho desembargador do tribunal de Justiça e prof. Da Faculdade de Direito de Sergipe.” (cf. Revista do Instituto Genealógico da Bahia, ano 15, nº 15, p.69).
- (3) Sobre atividades do remetente Octávio Leite na região há, ainda, as seguintes informações (sem grifos no original):

Eleitor em 1878 (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26, p.135. e cf. ACMS. Livro de batismo: Itapicuru (1864 – 1870), p.83).

“Escritura de compra e venda paga e quitação, que foram como venda o Sr. Manoel José de Carvalho, por seu procurador Octavio de Souza Leite, o escravo Rufino pela quantia de 800 foro, e o comprador Tenente Coronel Manoel Joaquim Alves Barbosa, como abaixo se declara.” (cf.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1878 – 1889). Livro de João Antonio Hermenegildo dos Santos, ano de 1878, p. 6, 7).

“... Ilustríssimo Senhor Capitão Collector das Rendas Provinciais. Octavio de Souza Leite – Lavrador tendo comprado José do Nascimento o escravo Martinho para lavoura do qual faz profissão habitual em seu engenho São Sebastião como prova com o documento junto...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1878 – 1889). Livro de João Antonio Hermenegildo dos Santos, 1883, p.115.

Além de outras referências:

“No mesmo dia baptizei solenemente José d’um anno legitimo de Pio de Souza Góes e Josefa Gonçalves Góes. Padrinhos: Octavio de Souza Leite e Maria de Souza Leite.” (cf. ACMS. Livro de batismo: Itapicuru (1864 – 1870), p.83).

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

ABJ. P22D68-1065. Carta de *Tucano* 22/4/1903.

ABJ. P22D68-1066. Carta de *Tucano* 29/4/1903.

ACMS. Livro de batismo: Itapicuru (1864 – 1870).

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1878 – 1889). Livro de João Antonio Hermenegildo dos Santos, ano de 1883.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Itapicuru (1875 – 1878). Livro do tabelionato de José de Faria Góes. Doc. 26.

APEBA. Seção Judiciária. Processo crime. Série lesões corporais: Itapicuru, 1873, nº 08/282/24.

REVISTA DO INSTITUTO GENEALÓGICO DA BAHIA, ano 15, nº 15.

## REMETENTE N° 212

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Potâmio.

**Nome Completo:** Potâmio [Américo de Sousa].

**Filiação:** José Américo de Souza Velho (Capitão).

**Avós paternos/maternos:** Avós paternos Manoel Américo de Sousa Camelo (português) chegado ao Cumbe em 1737 e de Úrsula Ferreira das Virgens

**Naturalidade:** Cumbe (atual Euclides da Cunha), BA. **Nacionalidade:** Brasileiro.

**Data de nascimento:** 1877 (Data aproximada). **Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 13 anos.

**Estado civil:** [Escola de primeiras letras].

**Instituição de ensino:** [Nível primário].

**Profissão por formação:**

**Principais Atividades:** Proprietário rural (1). Intendente do Cumbe (1902), aos vinte cinco anos e novamente em 1922. Conselheiro municipal, também, do Cumbe (1904).

**Títulos:** Coronel da Guarda Nacional.

**Observações:**

- (1) Potâmio Américo de Souza aparece comprando terras dos herdeiros do barão de Jeremoabo. E também consta que tinha residência em Massacará, termo do Cumbe (cf. APEBA. Livro de notas de Itapicuru. Livro Pedro Augusto César (1901 – 1904), nº 35, p.34).

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).  
APEBA. Livro de notas de Itapicuru (1904). Livro Pedro Augusto César, nº 35.  
ARAS, José. (2003). *No sertão do conselheiro*. Salvador. Contexto & Arte, 176 e 177.

## REMETENTE N° 213

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** QJGallo/Quintino Jose Gallo/Quintino José Galo (1).

**Nome Completo:** Quintino José Galo.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Natural de Tucano, BA. (1)      **Nacionalidade:** Brasileira.

**Data de nascimento:** 1819. (1)      **Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 78 anos.

**Estado civil:** Casado com Amélia Engracia de Cirqueira Gallo.

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras]. (1)

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Agente do Correio da Vila de Tucano. Político na mesma localidade. Tabelião Interino (2).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Autógrafo do remetente em vários documentos: (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1878 – 1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. n° 19, ano de 1878, p.10; APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1878 – 1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. n° 19, ano de 1878, p.10; APEBA. Livro de notas de Tucano (1853 – 1855). Livro de Patrício José de Góes, n° 7, ano de 1853, p.10. e como testemunha Quintino José Gallo, APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1878 – 1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. n° 19, p. 52.).

(1) “2° testemunha Quintino José Gallo, com setenta annos de idade, natural e residente nesta Villa de Tucano, cazado, lavrador, que sabe ler e escrever.”. “Respondeo que na noite da fuga logo após ao arrombamento o denunciado fora em caza delle testemunha comunicar o facto a seu filho Antero...fl. 15). (cf.APEBA. Seção Judiciária. Processo crime. Série Crime e responsabilidade. Tucano, 1882-1889, n°09/289/02, fl.15). 07 de junho de 1889.

(2) Há diversas referências as atividades do remetente, conforme documentos abaixo (sem grifos nos originais):

“Ilustríssimo e Reverendíssimo Senhor Vigário desta Freguezia Gonçalo Dantas Britto, vem dar a registro uma porção de terra na fazenda Aracaju de fora, citas nesta Freguezia de Santa Thereza, que por compra que fez a Quintino José Gallo deixando de dar as confrontações[?]por serem terras de Ercos. Pombal vinte seis de Abril de mil oitocentos e sincoenta e oito, Gonçalo Dantas Britto.” (cf. APEBA. Seção Colonial. Registro de terras eclesiásticas: [Sta Thereza de] Pombal (1857-1858). Doc. n° 4777, registro n° 135.

“...sendo testemunhas presentes - Quintino José Gallo e Pedro José Pinheiro, e reconhecidos por mim João Moreira de Góes, Tabelião...”. Nesse documento consta, também um autógrafo na pág. n° 38, onde consta a Ata da eleição de três deputados pela Assembléia Provincial com o nome de Quintino na lista de eleitores da Comarca. E, ainda, na pág. 98, aparece como procurador do Coronel José Maria dos Santos na

compra de um escravo. (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1879 – 1885). Livro de João Moreira de Góes. Doc. nº 20, p. 13).

“... nesta Imperial Villa do Tucano, Comarca de Monte Santo, Província da Bahia do Império do Brazil, em meo escriptorio compareceo o outorgante Quintino José Gallo, morador dento desta Villa e reconhecido por mim Tabellião, ao adiante nomeado, pelo próprio de que fasso menção e dou fé, e perante as testemunhas abaixo assignadas disse que noemava e constituía por seo bastante Procurador, na Capital da Bahia ao cidadão Alves Companhia e Filho, e lhe concedem todos os seus poderes por direito prometido para que em nome delle outorgante como se prezente fosse possa especialmente receber na Thesouraria Geral sua gratificação a que tem direito na qualidade de Agente do Correio desta Villa do Tucano...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1878 – 1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. nº 19, ano de 1878, p.10).

“... Eu Quintino José Gallo Tabelião Interino que escrevi e assignei.” (APEBA. Livro de Notas de Tucano (1853 – 1855). Livro de Patrício José de Góes, nº 7, ano de 1853, p.10).

“... como vendedor Quintino José Gallo ,como comprador Manoel Vicente de Carvalho, moradores neste Município (...) pelo vendedor me foi dito, do que dou minha fé, que elle he legitimo senhor e possuidor de um muleque de nome Mauricio de qualidade mulato, que o tinha ávido pelo casamento que fez com Dona Amélia Engracia de Cirqueira Gallo...” (cf. APEBA. Livro de Notas de Tucano (1855 – 1856). Livro de Patrício José de Góes, nº 8, p.9).

- Era compadre do barão de Jeremoabo.

**Fontes:** APEBA. Seção Colonial. Registro de terras eclesiásticas: [Sta Thereza de] Pombal (1857 – 1858). Doc. nº 4777, registro nº 135.  
APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1879 – 1885). Livro de João Moreira de Góes. Doc. nº 20.  
APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1878 – 1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. nº 19, ano de 1878.  
APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1878 – 1888). Livro de Manuel do Nascimento Silva. Doc. 19,  
APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1853 – 1855). Livro de Patrício José de Góes, nº 7, ano de 1853.  
APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1855 – 1856). Livro de Patrício José de Góes, nº 8.  
APEBA. Seção Judiciária. Processo crime. Série Crime e responsabilidade. Tucano, 1882-1889, nº09/289/ 02.

## REMETENTE N° 214

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Severo *Correia* de *Souza*.

**Nome Completo:** Severo Correia de Souza (1).

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Bom Conselho (atual Cícero Dantas, BA). **Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Proprietário rural.

**Títulos:** Tenente da Guarda Nacional (2).

**Observações:**

(1) Autógrafo do remetente no livro de notas do município:

(cf. APEB: Seção Judiciária. Livro de Notas dos Municípios: Cícero Dantas (Bom Conselho) (1879-1884). Livro de Pedro Augusto César. Doc. n° 1, p.71.

(2) Aparece na documentação, abaixo, como Tenente (sem grifos no original):

“...n’esta Villa de Bom Conselho, Comarca de Geremoabo e Província da Bahia em meu cartório compareceo presente o Tenente Severo Correia de Souza reconhecido pelo próprio de que faço menção e das testemunhas abaixo assignadas...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Cícero Dantas (Bom Conselho) (1879 – 1884). Livro de Pedro Augusto César. Doc. n°. 01, 71).

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Cícero Dantas (Bom Conselho) (1879-1884). Livro de Pedro Augusto César. Doc. n° 1.

## REMETENTE N° 215

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Tiburtino *Perreira* de Mattoz (1).

**Nome Completo:** Tiburtino *Perreira* de Mattos.

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado na Vila do Conde/BA (2).

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Vaqueiro da Fazenda Lagoa do Braz, propriedade do barão de Jeremoabo em Tucano, Bahia (2).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Autógrafo do remetente no livro de notas do município:

(cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1879 – 1885). Livro de João Moreira de Góes. Doc. n° 20, p. 82 e 84).

(2) Consta, ainda, na documentação as atividades desenvolvidas pelo remetente (sem grifos nos originais):

“Escreptura de compra e venda, paga e quitação, de uma escrava, de nome Francisca que ao Tenente Coronel José Maria dos Santos(...) faz Thiburtino Pereira de Mattos..”

“...Comparecerão partes havidas e contractadas, a saber como vendedor Thiburtino Pereira de Mattos, e como comprador o Tenete Coronel José Maria dos Santos, o primeiro morador deste município, o segundo no município da Vila do Conde...”(cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1879 – 1885). Livro de João Moreira de Góes. Doc. n° 20, p. 82.

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Tucano (1879 – 1885). Livro de João Moreira de Góes. Doc. n° 20.

## REMETENTE Nº 216

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Vicente Ferreira da *Silva*.

**Nome Completo:** Vicente Ferreira da *Silva*.

**Filiação:** Timoteo Alexandre e Clemência Maria (1).

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Itapicuru, BA.      **Nacionalidade:** Brasileira (por inferência)

**Data de nascimento:**

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):**

**Estado civil:** casado com Ana Josefa Francisca em 09 de fevereiro de 1839 (1) e (2).

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Membro do conselho municipal e Intendente do Raso (Araci/Bahia). Comerciante de peles. (1). Proprietário rural (1).

**Títulos:**

**Observações:**

(1) Conforme consta nos documentos abaixo (sem grifos no original) falando tanto dos seus pais quanto de sua esposa e dos pais dessa:

“Aos sinco de junho de mil oitocentos e quarenta e oito, na capella de Nossa senhora do                      Livramento, filial a esta Matriz do Itapicurú, depois de testar as denuncias conj. Na forma do Concilio Tridentino assisti ao recebimento conjugal de Vicente Ferreira da Silva, filho legitimo do finado Thimotio Alexandre e Clemência Maria, com Anna Josefa filha legitima de José Sambento da Cruz e Josefa Maria, já falecida, ambos os contrahentes naturaes moradores nesta mesma Freguezia...” (cf. ACMS. Livro de registro de casamento: Itapicurú (1831 – 1855), p.43).

(2) Na carta dirigida ao barão datada de 29/8/1900 fala sobre a sua mulher:

- “Tenho opraser de comuni- | car a *VossaExcelencia* que, no dia 8 do corren- | te *minha* mulher deu a luz, a um me- | nino e até opresente estamos | sem novidade, pelo que, é mais | um criadinho do qual *VossaExcelencia* pode-rá | dispor.”.

(3) Há referências ao remetente como produtor de pelles, em Edição Especial do Diário Oficial, p.529.

(4) E, ainda, comprando terras (sem grifos nos originais):

“O abaixo assignado em cumprimento da Lei um Sitio de terra no lugar denominado Cabessa da Serra desta Freguezia de Nossa Senhora do Bom Conselho, e cujo tem posse por compra que fez a José correia de Brito, e sua mulher Anna Joaquina no valor de duzentos mil reis(...) Sua

extensão não está medida. Freguezia do Bom Conselho 16 d'junho d'1858. Por Vicente Ferreira da Silva, João Baptista dos Santos.” (cf. APEBA. Seção Colonial. Registro de terras eclesiásticas: Bom Conselho. Doc. n° 830, p. 99.)

“.. A qual parte de terras houve por doação de seu sogro e sogra Vicente Ferreira da Silva, e Bernarda da Silva Pinheiro.” (cf. APEBA. Seção Colonial. Registro de terras eclesiásticas de Serrinha (1857 – 1860), 14.

“Vicente Ferreira da Silva é senhor , e possuidor de uma parte de terra em comunhão com os mais possuidores nas terras da Serrinha (...) A qual parte de terra houve de herança, que teve sua mulher Dona Bernarda da Silva Pinheiro por falecimento de sua avó Anna da Silva. Serrinha oito de julho de mil oitocentos e cinquenta e sete. Assignado Vicente Ferreira da Silva.” (cf. APEBA. Seção Colonial. Registro de terras eclesiásticas de Serrinha (1857 – 1860), p. 23.

Herdou com outros possuidores a fazenda Currealinho de seu cunhado José Pinheiro da Fonseca, e outras duas por compra.(cf. APEBA. Seção Colonial. Registro de terras eclesiásticas de Serrinha (1857 – 1860), p 24.

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

AJB. P26D87-1297. Carta do Raso, 29/8/1900.

ACMS. Livro de Registro de Casamento: Itapicurú (1831 – 1855), 43.

AIGHB. Edição Especial do Diário Oficial (1823 – 1923).

APEBA. Seção Colonial. Registro de terras eclesiásticas: Bom Conselho. Doc. n° 830.

APEBA. Seção Colonial. Registro de terras eclesiásticas: Serrinha (1857 – 1860).

## REMETENTE N° 217

### DADOS PESSOAIS

**Nome (conforme a carta):** Victor Marcolino/Victor *Marcolino* de Menezes.

**Nome Completo:** Victor Marcolino de Menezes (1).

**Filiação:**

**Avós paternos/maternos:**

**Naturalidade:** Radicado em Coité, BA.

**Nacionalidade:** Brasileira (por inferência).

**Data de nascimento:** 12/4/1842 (2).

**Data de falecimento:**

**Idade do remetente (quando da escrita da carta):** 60 anos.

**Estado civil:**

**Instituição de ensino:** [Escola de primeiras letras].

**Profissão por formação:** [Nível primário].

**Principais Atividades:** Intendente de Patrocínio do Coité (atual Paripiranga/Bahia) (3). Subdelegado de Polícia. (3).

**Títulos:** Coronel da Guarda Nacional (3).

**Observações:**

(1) Autógrafo do remetente em livro de notas de municípios (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Paripiranga (1871 – 1874). Livro de Anselmo Cardoso da Silva. Doc. 01. p. 52. E, ainda, APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1869 – 1872). Livro de José André Ribeiro de Moraes. Doc. n° 11, p. 25, documento referente a venda de escravo).

(2) Conforme a testa o próprio remetente para o barão de Jeremoabo em carta datada de 15/6/1902:

“Vai o *Doutor* Coelho | Deus queira que elle | aproveite elle vai se dando | bem aqui depois do | Inverno. Completei a 12 | de Abril proximo passado | 60 Janeiros heim... ando | *muíto* aprehensivo com | a morte. Ando soffrendo | cosseiras no corpo a *muíto* | tempo e as hemorrodias | que em *quanto* não aparece | hemorragia não mi | lhoro. Adeus minhas | saudações a toudos e | *Vossa Excelência* aceite o abraço | do | De *Vossa Excelência* seu Amigo | e fiel criado pelo Coração | Victor Marcolino de Menezes |”

(3) Há referências as atividades desenvolvidas pelo mesmo em vários documentos (sem grifos nos originais):

“O abaixo assignado em cumprimento a lei vem registrar hum quinhão de terras, que tem por indivizo, no lugar denominado Sitio nesta Freguesia, a qual houve por legitima de seu pai o Major José Antonio de Menezes. Geremoabo primeiro de septembro de mil oitocentos e cinquenta e oito. Victor Marcolino de Menezes. O Vigário Joaquim Ignácio de Vasconcelos.” Há referência, ainda, a um irmão de Victor Marcolino, Lourenço Justiniano de Menezes que herdou do mesmo pai, terras em Cascavel (Jeremoabo). (cf. APEBA. Livro de registro de terras eclesiásticas: Jeremoabo (1854 –1860), n° 256 e 257 e n° 255. Doc. 4706, p.128).

“... anno do Nascimento do Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta e um; aos seis dias, do mez de Março do dicto anno, neste Districto do Sabão Termo da Villa de Geremoabo Comarca do Santíssimo Coração de Jesus do Monte Santo, Província da Bahia em meo

cartório comparecerão partes havidas e contractadas (a saber) de uma parte como vendedor Albano José Torquato, e de outra como comprador Victor Marcollino de Menezes, o vendedor morador neste Districto do Sabão e o comprador morador no Districto de Cuité...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1869 – 1872). Livro de José André Ribeiro de Moraes. Doc. nº 11. p.23). E, ainda, “... e pela vendedora não saber ler e escrever assignou o Capitão Victor Marcollino de Menezes...” (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Paripiranga (1871 – 1874). Livro de Anselmo Cardoso da Silva. Doc. 1, p. 52).

“Aos vinte digo aos seis dias do mez de Dezembro de mil oitocentos e setenta do anno do Nascimento de e NSJC, nesta Povoação de Malhada Vermelha Districto de Cuité e Sabão Termo da Villa de Geremoabo Comarca de Monte Santo Provincia da Bahia, e casa de apozentadoria do Subdelegado de Policia Victor Marcollino de Menezes...” (fl. s/nº).

Aparece em documento comprando escravo quando há referência ao mesmo como tendo profissão a de lavrador. (cf. APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Paripiranga (1874 – 1876). Livro de Anselmo Cardoso da Silva. Doc. 2, p.58).



73. *Victor M. de Menezes.*

**Fontes:** ABJ. Anotações do Sr. Álvaro de Carvalho Dantas (Alvito, bisneto do barão).

ABJ. P21D66-1046. Carta de *Santa Cruz* 15/6/1902.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de registro de terras eclesiásticas: Jeremoabo (1854 – 1860). Doc. 4706, p.128.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Jeremoabo (1869 – 1872). Livro de José André Ribeiro de Moraes. Doc. nº 11.

APEBA. Livro de Registro de terras eclesiásticas: Jeremoabo (1854 –1860), nº 255. Doc. 4706.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Paripiranga (1871 – 1874). Livro de Anselmo Cardoso da Silva. Doc. 1.

APEBA. Seção Judiciária. Livro de notas dos municípios: Paripiranga (1874 – 1876). Livro de Anselmo Cardoso da Silva. Doc. 2.

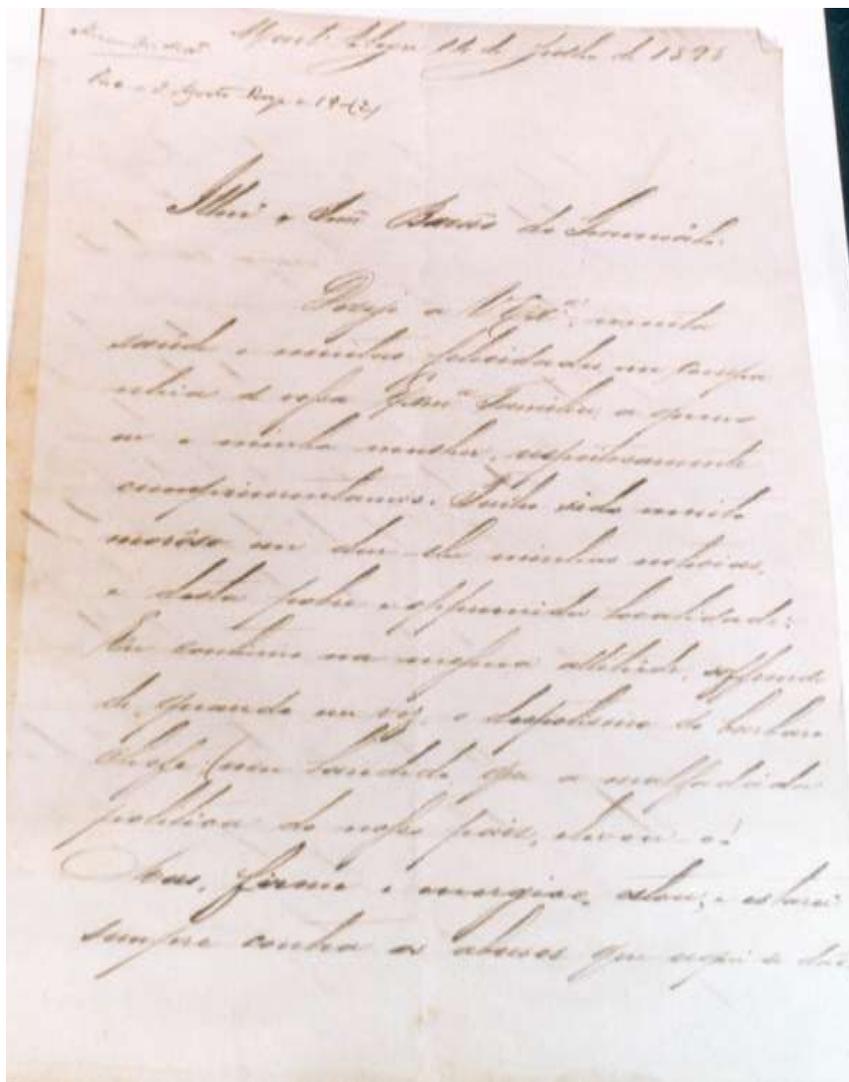
APEBA. Seção Judiciária. Processo crime. Série lesões corporais: Cícero Dantas, 1870, nº 08/258/17.

## Crédito das ilustrações

As reproduções foram feitas pelo fotógrafo Aldo Lima e por Laura Fernandes

68. *Antero de Cirqueira Gallo*. In. ABJ. Foto oferecida a familiares do barão de Jeremoabo.
69. *Antonio Lourenço de Carvalho*. In. *Revista Jeremoabo: breve resumo da história de uma terra e do seu povo* (1999). Prefeitura Municipal de Jeremoabo, 25.
70. *Coronel Benício Penalva de Faria*. In. *Revista do Instituto Geográfico da Bahia* (1967), ano XV, n. 15, 149.
71. *Ana Ferreira de Britto e Oliveira filha do coronel, Antônio Ferreira de Brito*. Reprodução de fotografia oferecida a familiares do barão de Jeremoabo do acervo do ABJ.
72. *Galdino Evangelista Mattos*, foto tirada em 28/08/1903. ABJ. Reprodução de fotografia oferecida ao barão de Jeremoabo.
73. *Victor Marcolino de Menezes*. ABJ. Reprodução de fotografia oferecida ao barão de Jeremoabo.

Edição fac-similada de cartas para Cícero Dantas Martins, Barão de Jeremoabo (1880-1903)



## Carta 311

Arquivo do barão de Jeremoabo (ABJ). P22D69-1072. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Alexandre Moreira” | “Recebida a 3 Agosto – Respondida a 19 – (2) |”.

Monte Alegre 14 de Julho de 1898. |

Illustrissimo e Senhor Barão de Geremoabo |

Dezejo a *Vossa Excelência* muita | saúde e muitas felicidades, em compa | nhia de vossa *Excelentissima* Família, a quem | eu e minha mulher, respeitosamente | cumprimos. Tenho sido muito | morôso em dar-lhe minhas noticias, | e desta pobre e opprimida localidade: |

Eu continuo na mesma attitúde, soffrendo | de quando em vez, o despotismo do barbaro | chefe; (um bandido, que malfadada | politica do nosso paiz, elevou-o! |

Mas, firme e energico estou, e estarei | sempre contra os abusos que aqui se dão. |

Ainda continúa a abusar de nossa  
bondade, e recebe a carta de  
d'aqui; hoje recebi outra carta da  
Redacção da Bahia, a qual me  
chegou as mãos com indício de  
aberta, e assim como, assim a redacção  
me fez a pouco dias por  
intermedio do Sr. J. B. de Castro Menezes  
ao Sr. Administrador dos correios, este  
mandou a proposito a Bahia pela  
malla da viação, para a  
devida experiencia, e que causou nos prejuizo  
porque até hoje (Bahia)! Temos lucra-  
do muito com nossa malla parti-  
cular por santa Luzia, nem só por  
que temos nossas correspondencias com  
mais urgencia, mas tambem não

1v.

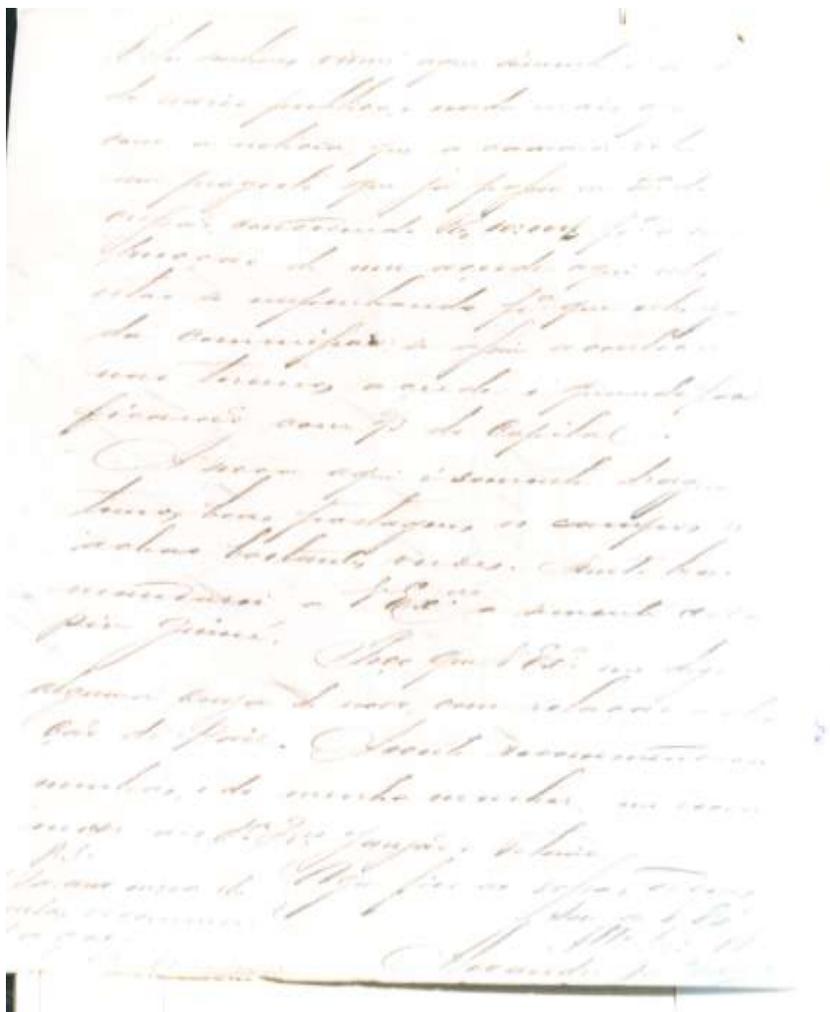
Ainda continúa a abusar de nossa | bondade, o celebre agente de  
correios | d'aqui; hoje recebi uma carta da | Redacção da - Bahia, a  
qual me | chegou as mãos, com indício de | aberta, assim como,  
devido a recla | mação, que fiz a poucos dias, por | intermedio do  
Sr. J. B. de Castro Menezes | ao Sr. Administrador dos correios,  
este | mandou a proposito a - Bahia - pela | malla da viação, para a  
devida expe- | riencia, o que causou-nos prejuizo | porque até hoje  
(Bahia)! Temos lucra- | do muito com nossa malla parti- | cular  
por santa Luzia, nem só por | que temos nossas correspondencias  
com | mais urgencia, mas tambem não |

como ha othor. Qualquer carta  
que venha pela malla <da  
viação> não recebemos. |  
O Vianna mandou para aqui, um official | de policia, que tem se  
portado com a devi- | da justiça e energia, o que muito tem de-  
| sagrado ao Bulas, pela razão de | não poder submettel-o, para  
cumprir | seus desmandos e injustiças. Chegou | a ponto o  
desespero do Sr. Bulas, por não | se achar só no campo, que tem  
se | empenhado, com o Sr. Leitão, Juvencio | Alves e outros, para  
conseguir com o Gover- | nador a muda do distinto official | que  
sendo do governo, não desconhece que | nós da opposição  
sabemos mais respei | tar as leis, do que os Srs governistas, que | so  
quer a ladroeira, e assassinato etc etc. |

2r.

nao ha extravio. Qualquer carta | que venha pela malla <da  
viação> não recebemos. |

O Vianna mandou para aqui, um official | de policia, que tem se  
portado com a devi- | da justiça e energia, o que muito tem de-  
| sagrado ao Bulas, pela razão de | não poder submettel-o, para  
cumprir | seus desmandos e injustiças. Chegou | a ponto o  
desespero do Sr. Bulas, por não | se achar só no campo, que tem  
se | empenhado, com o Sr. Leitão, Juvencio | Alves e outros, para  
conseguir com o Gover- | nador a muda do distinto official | que  
sendo do governo, não desconhece que | nós da opposição  
sabemos mais respei | tar as leis, do que os Srs governistas, que | so  
quer a ladroeira, e assassinato etc etc. |



2v.

Estes senhores vivem aqui sómente a conta | do erario publico, e nada mais, agora | com a noticia que a camara votou | um projecto que já passou em 2ª dis- | cussão, concedendo 10:000\$ para a cons- | trução de um açude aqui elles | estão se empenhando para que elles sejam | da commissão; se assim acontecer | não teremos açude e quando fação | ficarão com 2/3 do capital. |

A secca aqui é somente d'agua, | temos boas pastagens, os campos se | achao bastantes verdes. Muito breve | mandarei a Vossa Excelência a semente do ca- | pim guiné. |

Peço que Vossa Excelência me diga | alguma couza de novo, com relação a situa- | ção do paiz. Aceite recommendações | minhas, e de minha mulher, me recom- | mende aos Srs Doutores Janjão e Totonio. |

P.S. |<sup>1</sup>  
o Sr. Fasano envia-lhe | muitas recommen- | dações. |

Aqui fico as vossas ordens | Sou de Vossa Excelência | Attencioso Criado e obrigado |

O mesmo |

Alexandre Ferreira Moreira<sup>2</sup> |

<sup>1</sup> PS precedido por uma chave {.

<sup>2</sup> Grafismo.

Alvarado de Almeida  
dia 17 Agosto 1803

Excelentissimo Senhor Barão de Geremoabo:

Peço a V. Ex.ª os melhores bens da vida em companhia da Excelentissima Família a quem com muito respeito e estima, tomo a ousadia de cumprir e mentar. Confirmando minha carta ultima, da qual ainda não tive resposta. Communico a V. Ex.ª que minha mulher na tarde do dia 25 do corrente mez, deu a luz a uma criança do sexo masculino, "muito forte e viva", continuando ella, e o recém-nascido, sem a menor novidade.

Peço por tanto a V. Ex.ª que tome no ról dos demais creádos, mais es-

## Carta 312

ABJ. P22D69-1073. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. A parte inferior do segundo fólho encontra-se rasgada. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Alexandre Ferreira Moreira" | "Recebida a 17 Agosto – Respondida a 19 – (2)" |

Excelentissimo Senhor Barão de Geremoabo: |

Desejo a Vossa Excelência, os melhores | bens da vida em companhia da Excelentissima | Família a quem com muito respeito | e estima, tomo a ousadia de cumprir = | mentar. Confirmando minha carta ulti = | ma, da qual ainda não tive res = | posta. Communico a Vossa Excelência que minha | mulher na tarde do dia 25 do corren - | te mez, deu a luz a uma creança | do sexo masculino, "muito forte e viva"; | continuando ella, e o recém-nascido, | sem a menor novidade. | Peço por tanto a Vossa Excelência que tome | no ról dos demais creádos, mais es - |

este creadinho.  
Rogo por tanto a Vossa Excelência  
que me faça o especial favor de  
desempenhar ao D. João e Totonio  
da mesma comunicação.  
Preciso que Vossa Excelência me ordene, para que  
logar quer que remetta a semente  
do capim guiné, pois já se acha ar-  
ranjada; depois da chegada do officio  
de policia arranjado pelo commercio  
da Capital, a couza por aqui  
melhorou muito, isto é pelo menos  
os abusos não tem se reproduzido com

1v.

este creadinho.

Rogo por tanto a Vossa Excelência que me faça o especial favor de scientificar aos Doutores João, e Totonio da mesma comunicação.

Preciso que Vossa Excelência me ordene, para que logar quer que remetta a semente do capim guiné, pois já se acha arranjada. Depois da chegada do officio de policia arranjado pelo commercio da Capital, a couza por aqui melhorou muito, isto é pelo menos os abusos não tem se reproduzido com

com tanto escandalo.  
Espero que Vossa Excelência  
nos envie noticias da situação,  
pois as ultimas gazetas, nada nos  
tem guiado.  
Aqui no aguardo das  
vossas ordens, fica o  
Criado Attencioso e Respeitador  
Alexandre Ferreira Moreira  
Monte Alegre, 28 Julho 1898

2r.

com tanto escandalo.

Espero que Vossa Excelência| nos envie  
noticias da situação,| pois as ultimas gazetas, nada nos| tem  
guiado.

Aqui no aguardo das| vossas ordens, fica o  
Criado Attencioso e Respeitador|

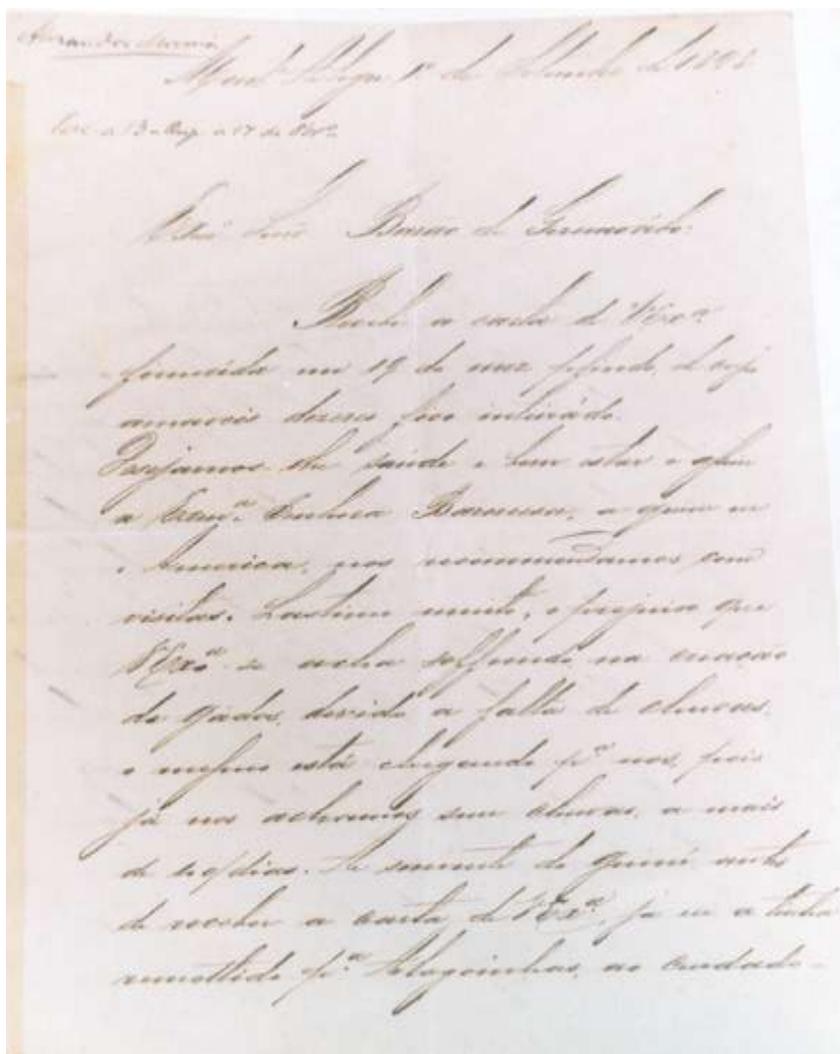
Alexandre Ferreira Moreira<sup>3</sup>

Monte Alegre, 28 Julho 1898<sup>4</sup>

---

<sup>3</sup> Grafismo.

<sup>4</sup> Grafismo.



### Carta 313

ABJ. P22D69-1074. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Alexandre Moreira” | “Recebida a 13 – Respondida a 17 de 8bro” |

Monte Alegre 1º de Setembro de 1898. |

Excellentissimo Senhor Barão de Geremoábo: |

Recebi a carta de *Vossa Excelência* | firmáda em 19 do mez *próximofindo*, de cujos | amaveis dizeres fico inteirado. |  
Desejamos-lhe saúde e bem estar e assim | a *Excellentissima* Senhora Baronesa, a quem eu | e America, nos recommendamos com | visitas. Lastimo muito, o prejuiso que | *Vossa Excelência* se acha soffrendo na criação | de gádos, devido a falta de chuvas; | o mesmo está chegando *para* nos, pois | já nos achamos sem chuvas, a mais | de 40/dias. A semente do Guiné, antes | de receber a carta de *Vossa*, já eu a tinha | remettido *para* Alagoinhas, ao cuidado- |

na cidade de Curitiba Dr. Graciliano  
de quem Vossa Excelência requisitará. A primeira semen-  
te, que diz-me Vossa Excelência ter plantado, e que ain-  
da não nasceu; mas que haja abundan-  
cia de chuvas, brotará. Esta semente, a  
qual remettei numa sacca, é de ottima  
qualidade, e quanto as despesas de trans-  
porte não tem <sup>nada</sup> com Vossa Excelência. Em quanto  
a politica do Campos Salles, fico em duvida  
só me parece que elle se agarrará aos  
governistas, em fim o futuro nos dirá...  
Aqui vamos indo por enquanto mais  
garantidos com a estada do official  
mas parece, que elle não permanece-

1v.

ao cuidado do Illustre Senhor Dr. Graciliano, de quem Vossa Excelência requisitará. A primeira semen-|te, que diz-me Vossa Excelência ter plantado, e que ain-|da não nasceu, logo que haja abundan-|cia de chuvas, brotará. Esta semente que| agora remetti uma sacca, é de optima| qualidade, e quanto as despesas de trans-|porte não tem <nada> com Vossa Excelência. Em quanto| a politica do Campos Salles, fico em duvida| só me parece que elle se agarrá aos| governistas, em fim o futuro nos dirá...|

Aqui vamos indo por enquanto mais| garantidos, com a estada do official| mas parece, que elle nao permanece-|

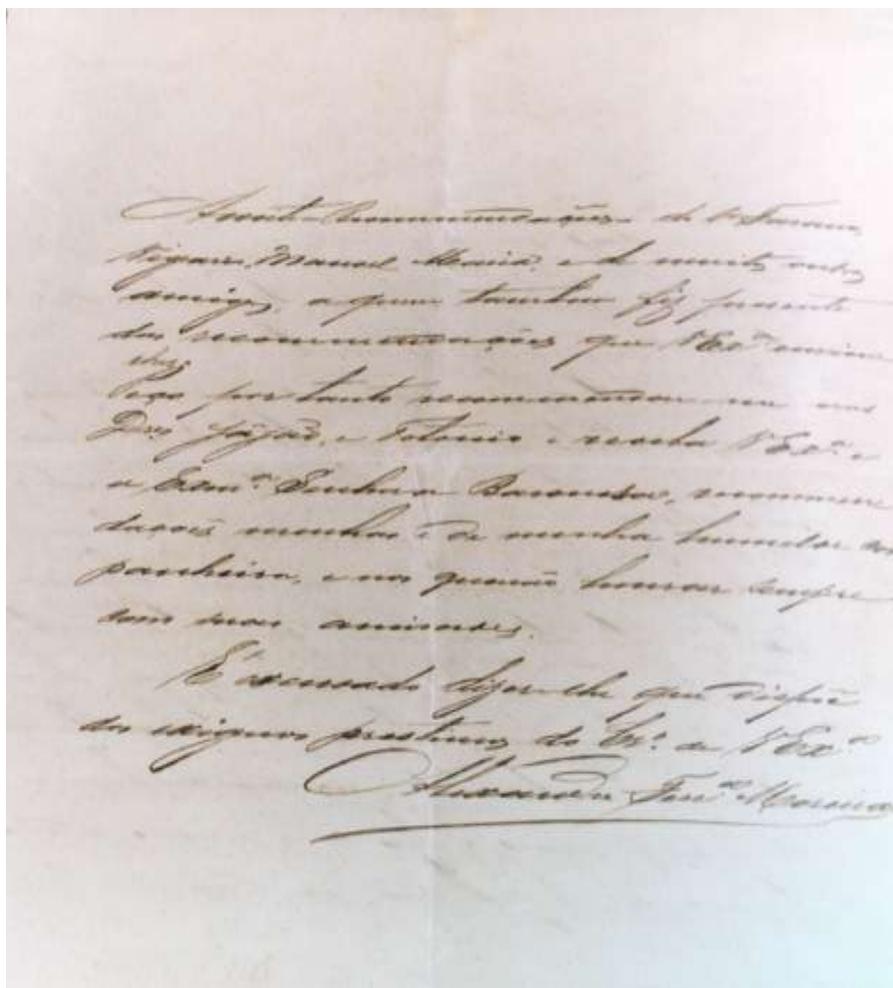
permanecerá aqui por muito tempo,  
pois desde que elle aqui chegou, que  
o Bulas agarrou-se com o grande Lei-  
tão, para conseguir mudalo.  
Logo que o official aqui chegou, o Bulas  
rompeu contra a sua authoridade, depois  
que foi-se tornando difficil a muda-  
do mesmo, o Bulas commecçou de novo  
a chegar-se, até que afinal houve um  
ligarão-se; Ex-que devido ao máu comportamento,  
que tem os filhos do Bulas, surgiu de novo  
uma discussão entre os dous, resultando  
de novo a discordia; na qual continuam.  
Se nao formos felizes com o novo presiden-  
te, não sei o que será da Patria!...

2r.

permanecerá aqui por muito tempo,| pois desde que elle aqui  
chegou, que| o Bulas agarrou-se com o grande Lei-|tão, para  
conseguir mudalo.|

Logo que o official aqui chegou, o Bulas| rompeu contra a sua  
authoridade, depois| que foi-se tornando difficil a muda| do  
mesmo, o Bulas commecçou de novo| a chegar-se até que afinal  
ligarão-se;| Ex-que devido ao máu comportamento,| que tem os  
filhos do Bulas, surgiu de novo| uma discussão entre os dous,  
resultando| de novo a discordia; na qual continuam.|

Se nao formos felizes com o novo presiden|te, não sei o que será  
da Patria!...|



Acceite-Recommendações- do Dr. Fasano, | Vigario Manoel Maria,  
e de muitos outros | amigos, a quem tambem fiz presente | das  
recommendações que Vossa Excelência enviou- | lhes. |  
Peço por tanto recommendar-me aos | Doutores Jâjão, e Totonio e  
receba Vossa Excelência e a Excelentissima Senhora Baroneza,  
recommen- | dações minhas e de minha humilde com- | panheira,  
e nos queirão honrar sempre | com suas amisades. |  
É excusado dizer-lhe que dispõe | dos exiguos prestimos do  
Criado de Vossa Excelência |

Alexandre Ferreira Moreira |<sup>5</sup>

2v.

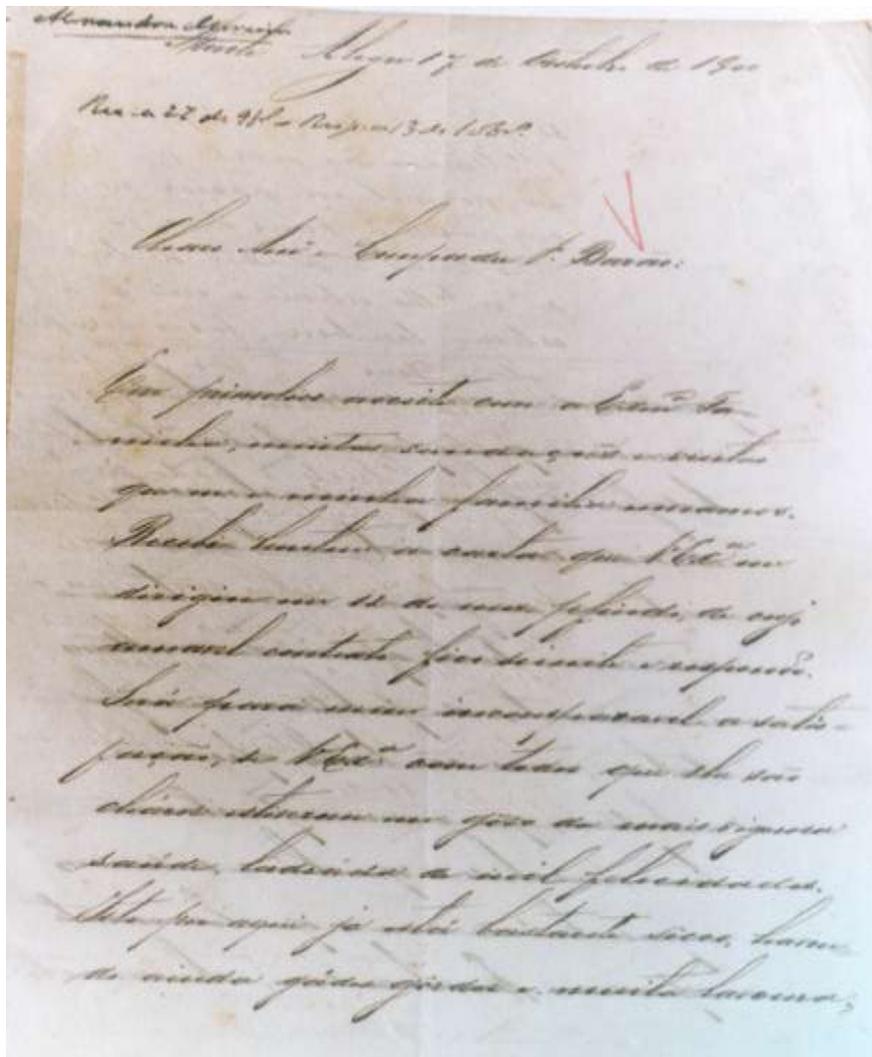
Acceite-Recommendações- do Dr. Fasano, | Vigario Manoel Maria,  
e de muitos outros | amigos, a quem tambem fiz presente | das  
recommendações que Vossa Excelência enviou- | lhes. |

Peço por tanto recommendar-me aos | Doutores Jâjão, e Totonio e  
receba Vossa Excelência e a Excelentissima Senhora Baroneza,  
recommen- | dações minhas e de minha humilde com- | panheira,  
e nos queirão honrar sempre | com suas amisades. |

É excusado dizer-lhe que dispõe | dos exiguos prestimos do  
Criado de Vossa Excelência |

Alexandre Ferreira Moreira |<sup>5</sup>

<sup>5</sup> Grafismo.



## Carta 314

ABJ. P22D69-1075. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Alexandre Moreira | Recebida- a 27 de 9bro – Respondida a 13 de 10bro” |

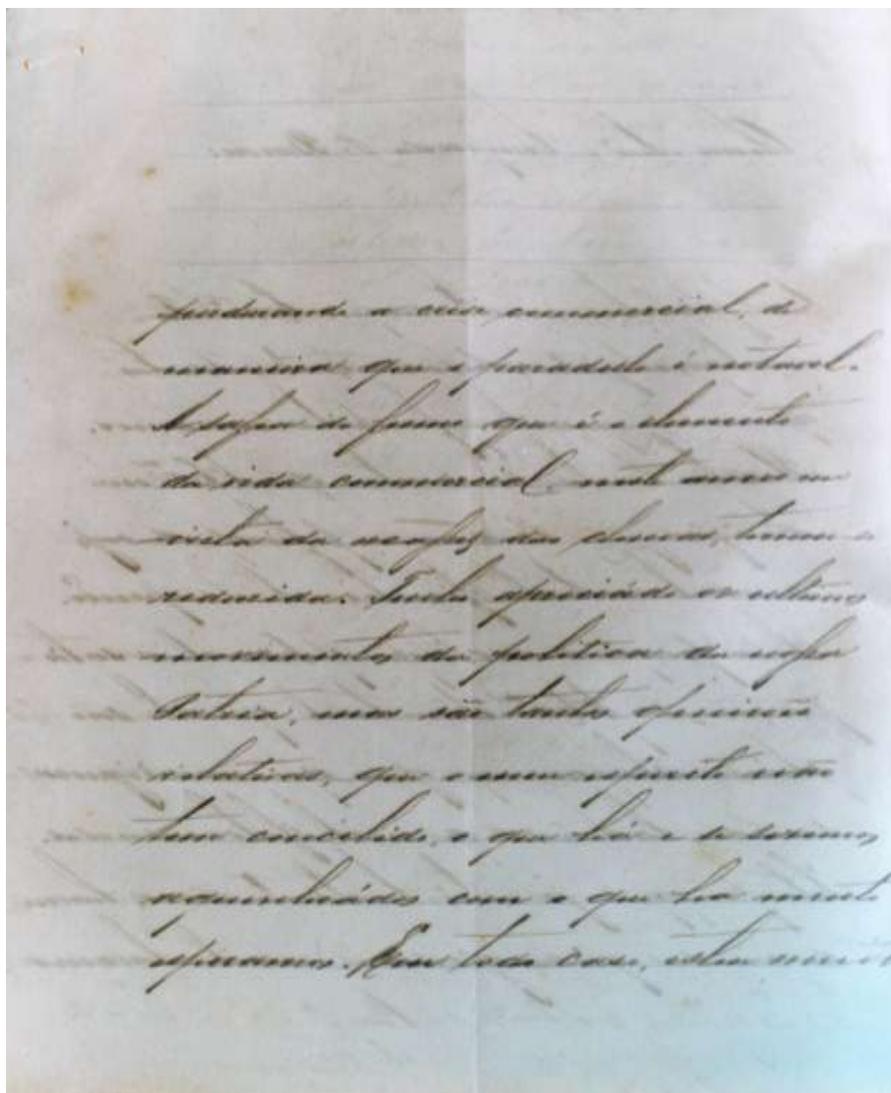
Monte Alegre 17 de outubro de 1900 |

Charo Amigo Compadre Sr. Barão: |

Em primolóco acceite com a Excelentíssima Fa|mlia, muitas saudações e visitas | que eu e minha familia enviamos. |

Recebi hontem a carta que Vossa Excelencia me dirigiu em 12 do mez proximofindo, de cujo | amavel contato fico sciente e respondo. | Será para mim incomparavel a satis=|facão, se VossaExcelência com todos que lhe são | cháros estiverem em gôso da mais vigorosa | saúde, ladeáda de mil felicidades. |

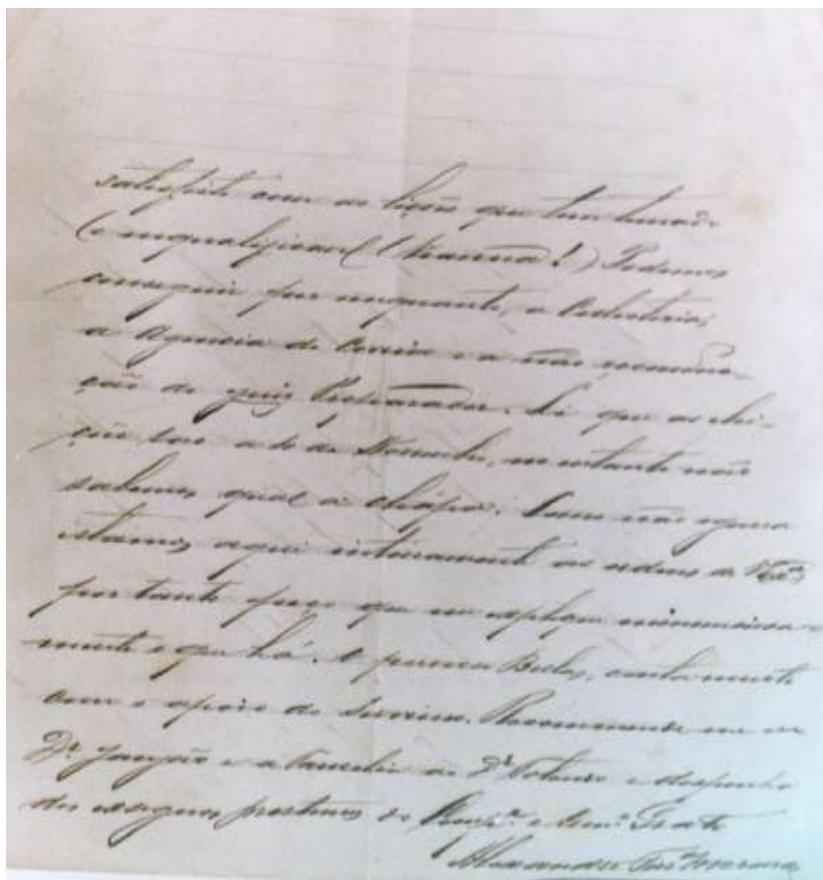
Isto por aqui ja está bastante sêcco, haven= | do ainda gádos gôrdos e muita lavoura, |



1v.

perdurando a crise commercial, de | maneira que o paradello é notavel. |

A safra do fumo que é o alimento | da vida commercial neste anno em | vista da escassez das chuvas, tornou-se | reduzida. Tenho apreciádo os ultimos | movimentos da politica da nossa | Patria, mas são tantas opiniões | relativas, que o meu espirito não | tem concebido, o que há e se seremos | aquinhoádos com o que ha muito | esperamos. Em todo caso, estou muito |



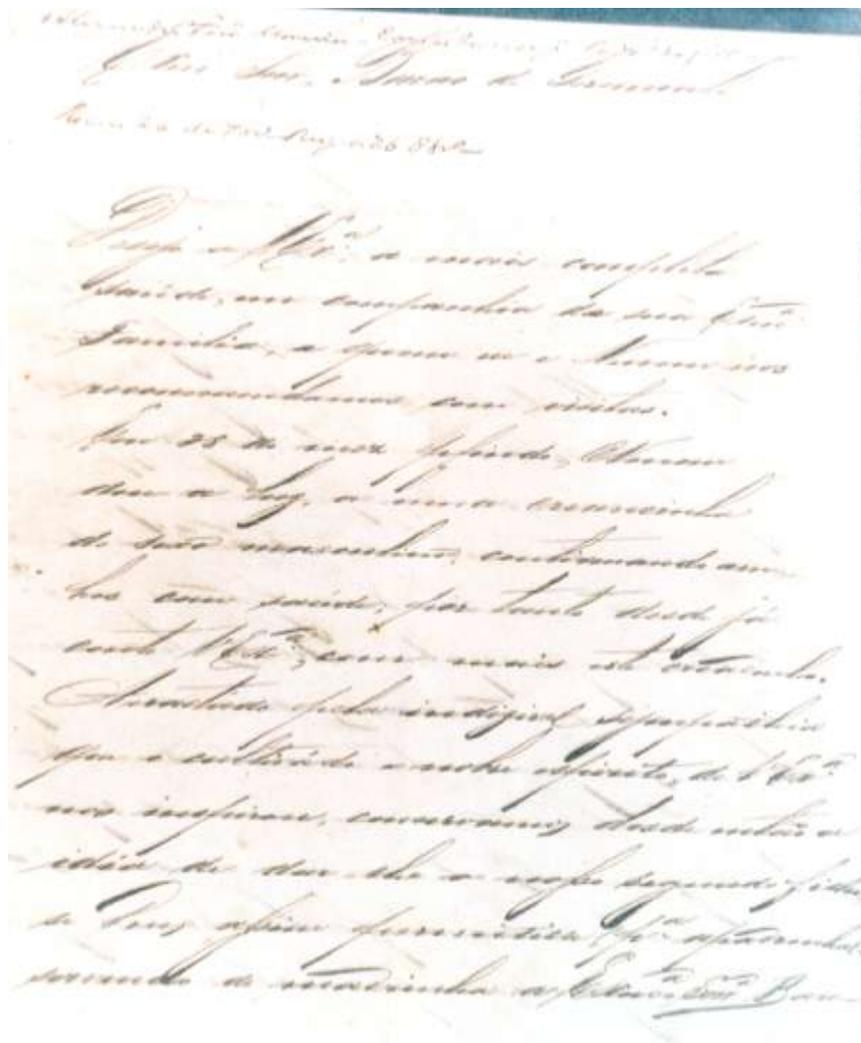
2v.

satisfeito com as lições que tem tomado | (o inqualificavel (Vianna!)  
Podemos | conseguir por enquanto, a collectoria, | a agencia do  
correio e a não recom[en]da= | ção do juiz Preparador. Li que as  
elei- | ções sao a 4 de Novembro, no entanto não | sabemos qual a  
chápa. Como não ignora | estamos aqui inteiramente as ordens de  
VossaExcelência | por tanto peço que me explique  
minunciosa= | mente o que há. O perverso Bulas, conta muito |  
com o apoio do Severino. Recommende-me ao | Dr. Janjão e a  
Familia ao Dr. Totonho e disponha | dos exiguos prestimos do  
Compadre e amigo Grato |

Alexandre Ferreira Moreira |<sup>6</sup>

---

<sup>6</sup> Grafismo.



## Carta 315

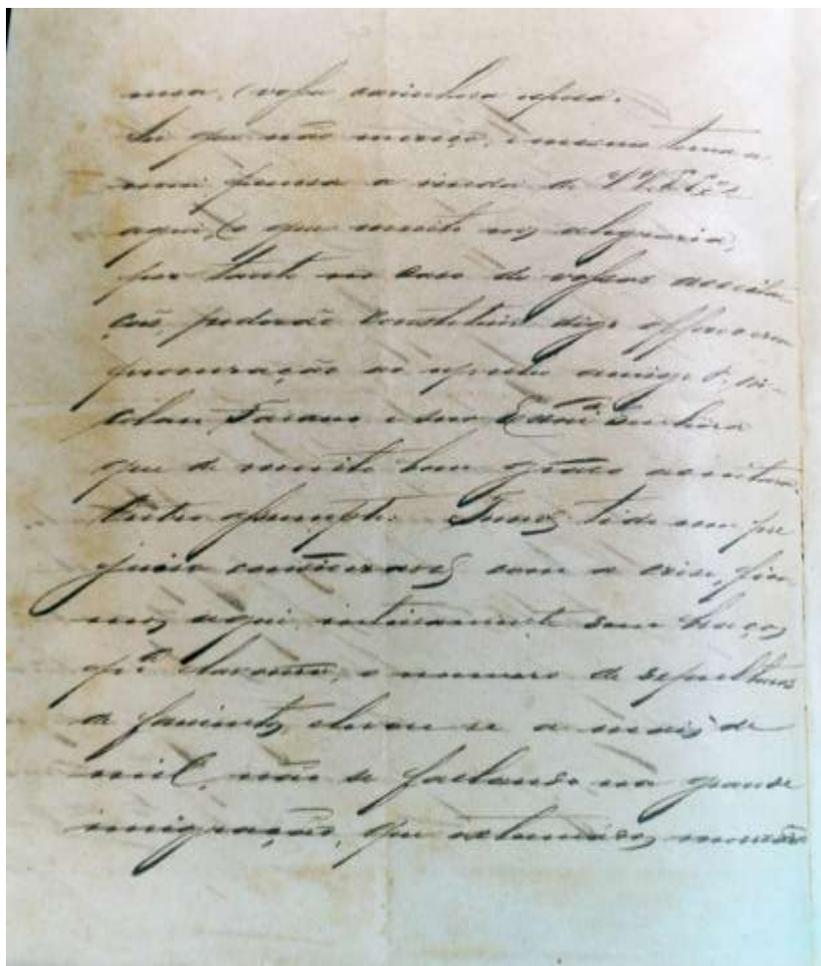
ABJ. P22D69-1076. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho. O trecho após o P. S. no último fólho vem precedido por uma chave. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: Convida-nos Alexandre Ferreira Moreira para Padrinho do filho” | “Recebida a 26 de 7bro – Respondida a 26 8bro –” |

Excelentíssimo Senhor Barão de Geremoabo. |

Desejo a *Vossa Excelência* a mais completa | saúde, em companhia de sua *Excelentíssima* | Família, a quem eu e Nenem nos | recommendamos com visitas. |

Em 28 do mez *proximofindo*, Nenem | deu a luz, a uma creancinha | do sexo masculino, continuando am- | bos com saúde; por tanto desde já | conte *Vossa Excelência*, com mais este creadinho. |

Arrastádo pela indizível *sympathia* | que o cultivádo e nobre espirito, de *Vossa Excelência* | nos inspirou, conservamos desde então a | idéa de dar-lhe o nosso segundo filho, | se Deus assim permitisse (para apadrinhal-o | servindo de madrinha a *Excelentíssima Senhora Baro-* |



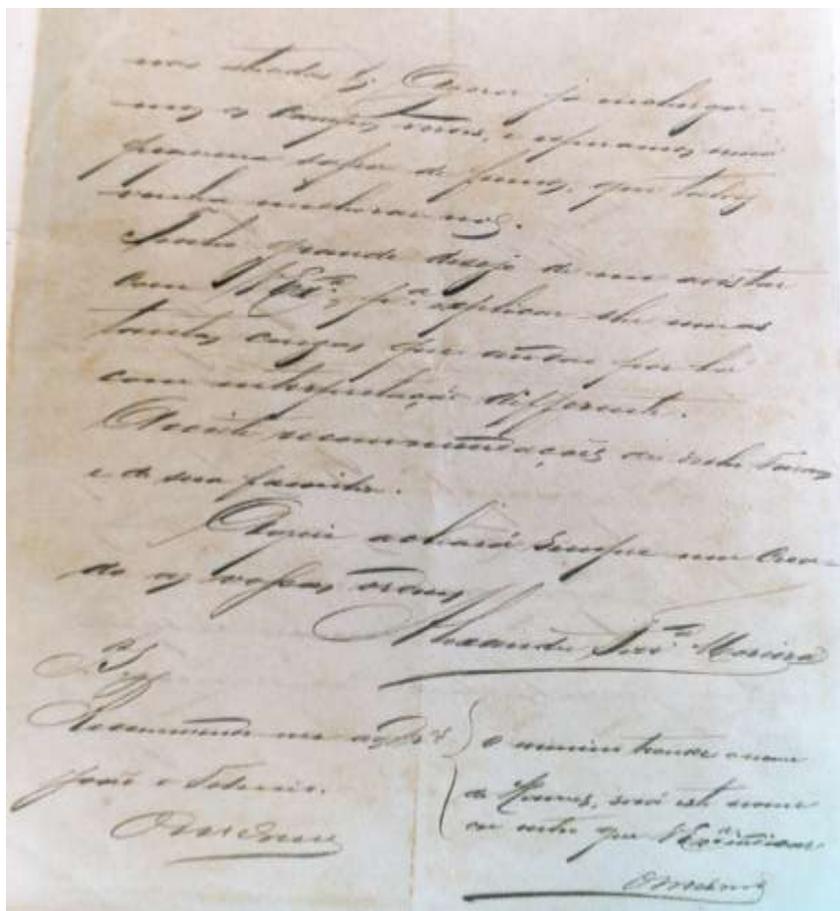
1v.

nesa, (vossa carinhosa esposa. |

Sei que não mereço, e mesmo torna-se | mui penosa a vinda de  
Vossa Vossa Excelência Excelência | aqui, (o que muito nos alegraria, |  
por tanto no caso de vossas aceita- | ções, poderão constituir digo  
offerecerem | procuração ao aprecho amigo sr ni= | colau Fasano e  
sua Excelentíssima Senhora | que de muito bom grado aceitará. |

Outro assumpto: Temos tido um pre- | juizo consideravel com a  
crise, fica- | mos aqui, inteiramente sem braços | para lavoura, o  
numero de sepulturas | de famintos, elevou-se a mais de | mil, não  
se fallando na grande | imigração, que extenuádos morrerão<sup>7</sup> |

<sup>7</sup> Rasura.



2r.

nas estradas. Agora ja encherga-|mos os campos verdes, e  
esperamos uma| pequena safra de fumos, que talvez| venha  
melhorar-nos. |

Tenho grande desejo de me avistar| com Vossa Excelência, para  
explicar-lhe umas| tantas couzas que andao por lá| com  
interpretação differente. |

Accete recommendações do velho Fasano | e de sua familia. |

Aqui achará sempre um crea-|do as vossas ordens |

Alexandre Ferreira Moreira<sup>8</sup> |

P. S. |

Recommend-me aos Doutores |

João e Totonio. |

O<sup>o</sup> menino trouxe o nome |

de Hermes, será este |

nome |

ou outro que Vossa  
Excelência indicar |

Omesmo<sup>11</sup> |

Omesmo<sup>10</sup> |

<sup>8</sup> Grafismo.

<sup>9</sup> Prededido por uma chave {.

<sup>10</sup> Grafismo.

<sup>11</sup> Grafismo.

## Carta 316

ABJ. P18D54-0891. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda e na oitava linha do primeiro fólho e na última linha e na quarta linha do reverso do segundo fólho.

Bahia 26 de Novembro de 1891. |

Ao meo Prezado Padrinho e amigo |

Excelentissimo Senhor Barão de Geremoabo. |

Precizando fallar a | *Vossa Excelência*, não me  
tem sido possi|vel fazel-o pelos grandes | acontecimentos destes  
dias e | as diarias promptidões no quar|tel, o que farei, logo que  
ces|se esse impedimento. Muito | senti a retirada do Dr.  
José | *Gonsalvez* do governo, e ainda com | bastante pezar, declaro  
que foi | uma injustiça que se lhe | fez, pois não merecia rece|bel-a,  
tanto mais d'aquelles | a quem sempre servio com | interesse|.  
Muito senti |

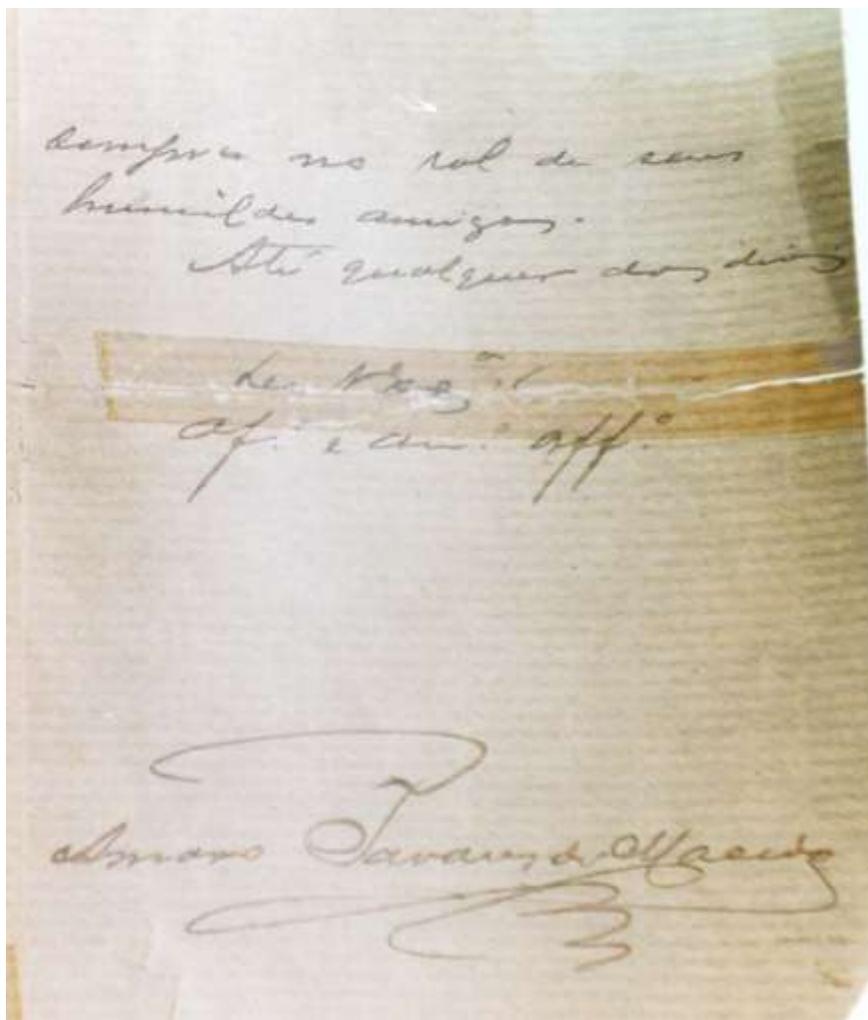
não ter com elle tempo  
relaxar; pois a estirada de  
coração. Ao chegar ao  
quartel e ao saber do movi-  
mento que se estava pas-  
sando choquei-me, e nada  
podia fazer por um sumo  
andorinha só não faz verão.  
Com a vista melhor  
conversarei a Vossa Excelência  
e n'essa occasião apreciarei  
o quanto senti.  
Pode Vossa Excelência dispor  
de meus limitados pres-  
tímos e tenha-me

1v.

não ter com elle travado | relações; porém o estimava de | coração.  
Ao chegar no | quartel e ao saber do movi- | mento que se estava  
pas- | sando, choquei-me, e nada | podia fazer por que uma |  
andorinha só não faz verão. |

Com a vista melhor | conversarei a Vossa Excelência e n' | essa  
ocasião apreciará | o quanto senti. |

Pode Vossa Excelência dispor | de meus limitados pres- | timos  
e tenha-me |



2r.

sempre no rol de seus | humildes amigos. |

Até qualquer dos dias |

de Vossa Excelência |<sup>12</sup>

afilhado e amigo affetuoso. |

Amaro Tavares de Macedo |<sup>13</sup>

---

<sup>12</sup> Marca de fita adesiva.

<sup>13</sup> Grafismo.

Bahia 29 de Novembro de 1891.

de meo Presado Padrinho e amigo Ex<sup>ma</sup> Barão  
de Geremoabo.

Um conjuncto de felicidades  
almejo a V<sup>ossa</sup> Excelência cordialmente a Ex<sup>ma</sup> Família  
a quem sinseramente visito.

Ainda com a malvada promp-  
tidão não pude ir ahi fallar a V<sup>ossa</sup> Excelência  
que farei breve (talvez amanha) pois te-  
nho urgente necessidade d'isso o fazer.

Constando-me que o Dr. José  
Gonsalves tem de reassumir o exercicio  
do Cargo de Governador, e tem de dimittir  
collectivamente a officialidade, peço a  
V<sup>ossa</sup> Excelência não consentir que perca desesete an-  
nos de serviço; tanto mais quando não  
fui ouvido em cousa alguma e estava estra-  
nho a todo o movimento contra o Governo d'  
elle. Com a vista melhor conversaremos  
Fico seriamente convencido que

## Carta 317

ABJ. P18D54-0892. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio.

Bahia 29 de Novembro de 1891. |

Ao meo Presado Padrinho e amigo Exceletissimo Barão | de Geremoabo. |

Um conjuncto de felicidades | almejo a VossaExcelência cordialmente a Exceletissima Família | a quem sinseramente visito. |

Ainda com a malvada promp- | tidão não pude ir ahi fallar a VossaExcelência, o | que farei breve, (talvez amanha) pois te- | nho urgente necessidade d'isso o fazer. |

Constando-me que o Dr. José | Gonsalves tem de reassumir o exercicio | do cargo de governador, e tem de dimittir | collectivamente a officialidade, peço a | VossaExcelência não consentir que perca desesete an- | nos de serviço; tanto mais quando não | fui ouvido em cousa alguma e estava estra- | nho a todo o movimento contra o Governo d' | elle. Com a vista melhor conversaremos |

Fico seriamente convencido que |

não me hade desamparar.  
faço votos ao Todo Poderoso  
para que se alongue a existência de  
Vossa Excelência por muitos annos para felicidade  
d'aquelles que de si caresem.  
Sou com particular estima  
e subido consideração.  
Me Voss.  
Aff. av. m. aff. e ob.  
Amaro Tavares de Macêdo

1v.

não me hade desamparar. |

Faço votos ao Todo Poderoso | para que se  
alongue a existência de | Vossa Excelência por muitos annos para  
felicidade d'aquelles que de si caresem. |

Sou com particular estima | e subido consideração. |

De Vossa Excelência |  
afilhado amigo muito affetuoso e obrigado |

Amaro Tavares de Macêdo |<sup>14</sup>

---

<sup>14</sup> Grafismo.

*Abundant saluam*  
*Rec. ab. 1899*  
Bomfim, 1º de Dezembro de 1899

S. Ex.º Sr.º Sr.º Barão do Geremoabo

Cordial e respeitosa-mente cumprimento-vos, e bem as-  
sim a vossa distincta familia. Muito folgo que  
a Ex.º Sr.º Baroneza esteja melhorada dos seus  
incommodos.

Confidencial: Logo que aqui cheguei segui para as Pia-  
bas a scientificar ao nosso amigo (chamo-o de amigo  
porque, como talvez ja tenhais sabido pretendo unir-  
me em casamento com sua filha Elvirinha, que  
não communiquei-vos por não termos marcado  
o dia, deixando para fazer a devida communi-  
cação n'essa data, quando tenho de pedir-vos a  
honra de ser o meo paranypho) do que

## Carta 318

ABJ. P22D70-1090. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Annibal Galvão” | “Recebida a 6 – Respondida a 8 –” |

Bomfim, 1º de Dezembro de 1899 |

Illustrissimo e Excelentissimo Senhor Barão do Geremoabo |

Cordial e respeitosa-mente cumprimento-vos, e bem as-|sim a  
vossa distincta familia. Muito folgo que| a Excelentissima Senhora  
Baroneza esteja melhorada dos seus| incommodos. |

Confidencial: Logo que aqui cheguei segui para as Pia-|bas a  
scientificar ao nosso amigo (chamo-o de amigo| porque, como  
talves ja tenhais sabido pretendo unir-|me em casamento com sua  
filha Elvirinha, que| não communiquei-vos por não termos  
marcado| o dia, deixando para fazer a devida communi-|=  
cação n'essa data, quando tenho de pedir-vos a | dar-me a honra de ser o  
meo paranypho) do que |

mandastes dizer-lhe e também do que eu disse-vos  
concernente aos candidatos do 5.º districto. Elle,  
apesar da sua severa modestia, não deixou de co-  
municar (mas não declarou) a acertada deliberação  
e boa orientação nossa (o centro da 5.ª circumscripção)  
fazendo questão de honra em o vosso filho e o d'elle  
serem os nossos candidatos, mas é de parecer que u-  
somos errados admitindo-os n'esta duvidosa e menti-  
rosa eleição, dizendo mais que felizmente para o d'elle ja  
deu geito não aceitar, que trabalha agora e para o  
vosso retirar-se, o que acha de grande alcance, porq-  
ue são estes moços vigorosos e são estes moços  
não devem ser atropelados. É de opinião e acerto con-  
tudo mais até mesmo com a vossa candidatura, que a-  
cha venha servir-nos bastante, ainda mesmo que tudo mais  
falhe, porque o Arthur Rios ficará sem acção;

1v.

mandastes dizer-lhe e também do que eu disse-vos | concerninge  
aos candidatos do 5º districto. Elle, | apesar da sua severa  
modestia, não deixou de co- | nhecer (mas não declarou) a acertada  
deliberação | e boa orientação nossa (o centro da 5ª  
circumscripção) | fazendo questão de honra em o vosso filho e o  
d'elle | serem os nossos candidatos, mas é de parecer que es-  
| tamos errados admitindo-os n'esta duvidosa e menti- | rosa  
eleição, dizendo mais que felizmente para o d'elle ja | deu geito não  
aceitar, que trabalha agora é para o | vosso retirar-se, o que acha de  
grande alcance, porque | sendo, como são elementos vigorosos e  
são estes moços | não devem ser atropelados. É de opinião e  
acordo com | tudo mais até mesmo com a vossa candidatura, que  
a- | cha venha servir-nos bastante, ainda mesmo que tudo mais |  
falhe, porque o Arthur Rios ficará sem acção; |

mas é muito contra, agora, da inclusão dos nossos  
futuros candidatos - Tote e Casuzinha - n'esta proxi-  
ma eleição. Os nomes de Lago e Reis acha mto  
acertada por aqui. O trem está a partir nos dias  
na terça e se mais retarda. Concluindo mais uma  
vez para os nossos pais como talis e se homem é posi-  
goso em si se elle sabendo d'esta missiva ficará sa-  
tisfeito ou não. Deo recommendado a Exm:  
Família e toda estima, consideração e respeito  
sou o

Vosso Resp<sup>to</sup> Am<sup>o</sup> mto obrigado

Annibal Galvão de Oliveira

2r.

mas é muito contra, agora, da inclusão dos nossos | futuros  
candidatos - Tote e Casuzinha - n'esta proxi- | ma eleição - Os  
nomes de Lago e Reis acha muito | acertados por aqui - O trem  
está a partir, não dando- | me lugar a ser mais extenso. Concluindo  
mais uma | vez peço-vos reservas, pois como sabeis *nosso* homem é  
peri- | goso e não sei se elle sabendo d'esta missiva ficará sa-  
| tisfeito ou não. Me recommendando a *Excelentíssima* | Família que  
toda estima, | consideração e respeito | sou o |

Vosso Respetador amigo muito obrigado Criado |

Annibal Galvão de Oliveira<sup>15</sup>

<sup>15</sup> Grafismo.

Antero Gallo  
Pag. 128 Sup. a 15 lines? Canudos  
Am. Am. Sen. Barão  
Tucano 23 de Jan. 97  
Faço ardentes votos pela  
continuação de sua saúde  
e da Exm.<sup>a</sup> fam.<sup>a</sup> e que te  
nha tido boas festas e  
entrada do recém vindo 97.  
Hoje 2 horas da madru  
gada chegou noticia do  
nosso Am. C.º José Am  
rico e de pessoa fidedi  
gna do Cumbe que as  
forças leaes no dia 18 e  
19 do mez vigente tiveram  
renhido combate com os  
fanaticos do Conselheiro.

### Carta 319

ABJ. P16D46-0771. Documento contendo três fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na sétima linha do primeiro fólho e na margem esquerda do terceiro fólho. Tarja preta nas bordas do primeiro e segundo fólhos. Inserção de terceiros na margem superior direita: "Canudos". Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Antero Gallo" | "Recebida a 28 – Respondida a 15 Fevereiro"

Excelentissimo Amigo Senhor Barão | 1

Tucano, 23 de janeiro 97 |

Faço ardentes votos pela | continuação de sua saúde | e da  
Excelentissima familia, e que te | nha tido boas festas e | entrada do  
recém vindo 97. |

Hoje 2 horas da madru | gada chegou noticia do | nosso Amigo  
Coronel José Am | rico e de pessoa fidedi | gna do Cumbe que as |  
forças leaes no dia 18 e | 19 do mez vigente tiveram | renhido  
combate com os | fanaticos do Conselheiro- |

no 1.º Combate foram atacados  
de emboscada pelos fanaticos,  
travando-se renhida lucta  
os Conselheiristas retrocede-  
ram depois de uma Carni-  
ficina extraordinaria da  
parte dos fanaticos, - Conti-  
nuando as forças legaes  
sua marcha, foram dormi-  
r distante de Canudos 1/2 legua  
quando arrumava a bagagem  
para seguir foram surpre-  
nhendo por uma grande  
força fanatica travando-se  
logo uma lucta sanguinolenta  
em as forças legaes viram-se  
obrigados a retrocederem pelo  
numero esmagador e pela  
fome e sede, depois de deichar

1v.

2|

no 1º Combate foram atacados | de emboscada pelos fanaticos, |  
travando-se renhida lucta | os Conselheiristas retrocede- | ram,  
depois de uma carni- | ficina extraordinaria da | parte dos fanaticos-  
Conti- | nuando as forças legaes | sua marcha, foram dormir |  
distante de Canudos 1/2 legua, | quando arrumava a bagagem | para  
seguir foram surpre- | nhendo por uma grande | força fanatica,  
travando-se | logo uma lucta sanguinolenta, | que as forças legaes  
viram-se | obrigado a retrocederem pelo | numero esmagador e  
pela, | fome e sede, depois de deichar |

o solo juncado de cadaver  
de fanaticos - O bravo Major  
Febronio está horrorizado pela  
forma e corajem com que bri-  
gam os fanaticos; vinham  
pegar as boccas das Carabi-  
nas e das peças. ja sobe á  
m.º Dos mortos da parte dos  
fanaticos, e soldados mor-  
ram 9 um Ten.º gravimen-  
te ferido e 40 e tantos sol-  
dados. O Exercito Conselho-  
rista compoe-se de m.º  
de 5 mil homens Capaz de  
lucta fora as mulheres  
que sobem á outro tanto  
e tambem brigam fanati-  
camente - Nessas luctas sa-  
hiram m.º de 300 homens

2r.

3|

o solo juncado de cadaver[...]<sup>16</sup> de fanaticos- O bravo Major| Febronio está horrorizado pela| forma e corajem com que bri|gam os fanaticos; vinham| pegar as boccas das Carabi|nas e das peças; ja sobe á| mais 800<sup>17</sup> mortos da parte dos| fanaticos, e soldados mor| [re]ram 9, um tenente gravemen| te ferido e 40 e tantos sol| dados. O Exercito conselho| rista compoe-se de mais| de 5 mil homens capaz de| lucta, fora as mulheres| que sobem á outro tanto| e tambem brigam fanati| camente- Nessas luctas sa| hiram mais de 300 homens|

<sup>16</sup> Borrado.

<sup>17</sup> Rasurado.

do Conselheiro corridos  
para á quellas Circunvi-  
zancas onde muitos feri-  
dos. O Conselheiro conser-  
va-se no seu solio dan-  
do suas ordens e baxou  
uma ordem do dia dizen-  
do a seus adeptos, que lo-  
go que acabasse esta  
lucta iam arrazar tudo  
desde o Cumbe, Monte  
Santo, Pombal, Tucano,  
Soure!! e Itapicurú, e  
fazendo brinde das se-  
guintes propriedades:

2v.

4|

do Conselheiro corridos | para á quellas circunvi- | zancas,  
onde muitos feri- | dos. O Conselheiro conser- | va-se no seu  
solio dan | do suas ordens e baxou | uma ordem do dia  
dizen- | do a seus adeptos, que lo | go que acabasse esta |  
lucta iam arrazar tudo | desde o Cumbe, Monte | Santo,  
Pombal, Tucano, | Soure!! e Itapicurú, e | fazendo brinde  
das se | guintes propriedades: |

as fazendas pertencentes a J.<sup>o</sup> Americo e Dr. Americo, ao  
frei Matheus - Propriedades e En-  
genho do C. Ant. Ferreira de  
Britto em Pombal à J. Ab-  
ade e seu Engenho Camocia  
tá depois de assassinar-lhe,  
a J. Villa nova - e outras  
suas propriedades a outros.  
Não posso descrever por pena  
o que ai nesta infeliz zona,  
se o governo não dá prompta e  
energicas providencias arr-  
zam tudo aqui não fica  
ninguem por que é o ponto de  
mais lista do Conselhoiro  
desde o ataque de Maceté.  
Adeus - J. Am.  
Antero de C. Cirqueira

3r.

5|

as fazendas pertencentes a Jose| Americo e Dr. Americo,  
ao| frei Matheus – Propiedades e En|genho do Coronel  
Antonio Ferreira de| Britto em Pombal à João Abh|ade, o  
seu Engenho Camocia| tá depois de assassinar-lhe,| a Jose  
Villa nova – e outras| mais propriedades a outros. |

Não posso descrever por pena| o que ai nesta infelis  
zona,| se o Governo não dá prompta e| enérgicas  
providencias arra|zam tudo, aqui não fica| ninguem  
porque é o ponto de| mais vista do conselheiro| desde o  
ataque de Maceté. |

Adeus Digno amigo |  
Antero de Cirqueira

Gallo |<sup>18</sup>

<sup>18</sup> Grafismo.

Antero Gallo  
Com. e Amigo Barão de Jeremoabo  
Tucano 7 de Março de 1897  
Rec. a 23 - Resp. a. 24 (2)

Saude e felicidades e á Com. fam. dezo.

Chegou hoje o Coronel Francisco Passo  
vindo do Cumbe, affirmando  
com probabilidade á triste e  
dolorosa noticia, em as forças  
que foram completamente  
rotadas, depois de penetrarem em  
Canudos, 2 vezes fazendo grandes  
arrazos no povo do Conselheiro,  
sendo mortos (sabidos) o Coronel  
reitor Cezar Tamarindo e o  
Tenente Pires Ferreira; allega mais o Coronel  
Francisco Passo que foi aprehendido todos apretexos bell  
cos e viveres pelos fanaticos,

## Carta 320

ABJ. P16D46-0772. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro e segundo fólho. Inserção de terceiros na margem superior em tinta azul: “Ant<sup>o</sup> Conselheiro”. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Antero Gallo” | “Recebida a 23 – Respondida a – 24 (2)”.

Excelentíssimo e Amigo Senhor Barão de  
Geremoabo |

Tucano 7 de Março de 1897 |

Saude e felicidades e á Excelentíssima familia  
dezejo. |

Chegou hoje o Coronel Francisco Passo | vindo do Cumbe,  
affirmando | com probabilidade á triste e |  
dolorosa noticias, que as forças le | gaeas foram completamente  
de | rotadas, depois de penetrarem em |  
Canudos 2 vezes fazendo grandes |  
arrazos no povo do Conselheiro, | sendo  
mortos (sabidos) Coronel M | reitor Cezar Tamarindo e  
Tenente | Pires Ferreira; allega mais o Coronel |  
Francisco Passo que foi aprehen | dido todos apretexos bell |  
cos e viveres pelos fanaticos, |

e os officiaes poucos escapa  
ram. Esta noticia aqui pro  
duziu profunda sensacao.  
As balas de estheteria nao  
produziu o menor effecto nos  
templos; as facilidades  
inabalaveis tem produzidas  
consequencias funestas; O go  
verno deve incontinentemente dar pro  
mptas e energicas providencias  
do contrario lhe sera difficil;  
foi tremenda a lucta, os fana  
ticos marchavam a os Solda  
dos como uns Leões. O Coronel Mo  
reira Cezar e Tamarindo por  
taram-se heroicos e denoda

1v.

e os officiaes poucos escapa|ram. Estas noticias aqui  
pro|duziu profunda sensação.<sup>19</sup>| As balas de estheteria  
não| produziu o menor effeito nos| templos; as  
facilidades| inabalaveis<sup>20</sup> tem produsido| consequencias  
funestas; O<sup>21</sup> go|verno deve incontinentemente dar pro|nptas e  
energicas providencias| do contrario lhe será difficil;| foi  
tremenda á lucta, os fana|ticos marchavam a os Solda|dos  
como uns Leões. O Coronel Mo|reira Cezar e Tamarindo,  
por-|taram-se heroicos e denoda|

<sup>19</sup> Rasurado.

<sup>20</sup> Fita adesiva sobre a palavra.

<sup>21</sup> Rasurado.

damente. Governo deve evitar  
ataque ferro frio com esfa-  
lhos e sim bombardiar e  
fuz mais de acedio. Quando  
d'qui enviavamos noticias p<sup>o</sup>  
esta Capital, qm o Conselho  
ro tinha 5 á dez mil ho-  
mens era julgada  
inveridica.  
O Povo do Conselho enthusias-  
mado pela victoria, marcham  
com grande furia ignorando-se  
o destino. as nossas condicoes  
aqui são gravissimas, não sa-  
bemos qm destino toma-se.  
Tem chegado no Cumbe Mon-  
te Santo muito Soldados, em

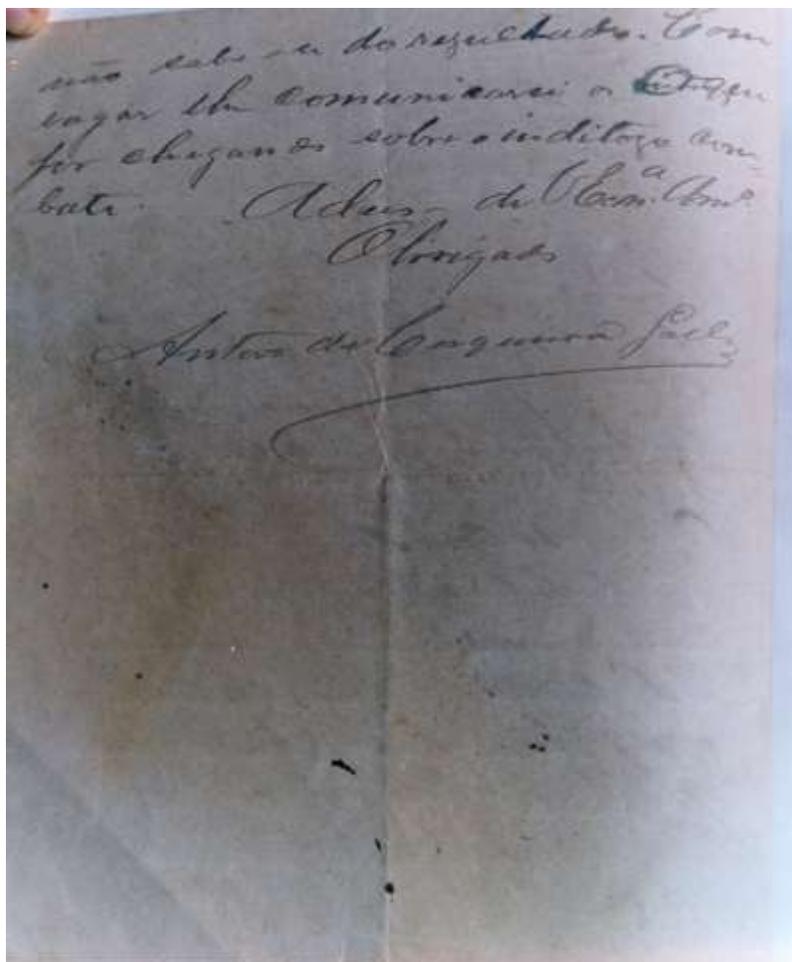
2r.

damente. O Governo deve evitar | ataque ferro' frio com os  
fana|ticos e sim bombardiar e | por meio de acedio.  
Quando | d'[a]qui enviavamos noticias para | esta Capital  
que o Conselho | ro tinha<sup>22</sup> 5 á dez mil ho | mens era julgada  
inveridica. |

O Povo do Conselho enthusias | mado pela victoria,  
marcham com grande furia ignorando-se | o destino; as  
nossas condicoes | aqui são gravissimas, não sa = | bemos  
que destino toma-se. |

Tem chegado no Cumbe Mon | te Santo muito Soldados;  
mas |

<sup>22</sup> Borrado.



2v.

não sabe-se do resultado. Com| vagar lhe comunicarei os  
o[...]<sup>23</sup> que| for chegando sobre o inditozo com|bate.|

adeus – de Vossa Excelência amigo|  
Obrigado|

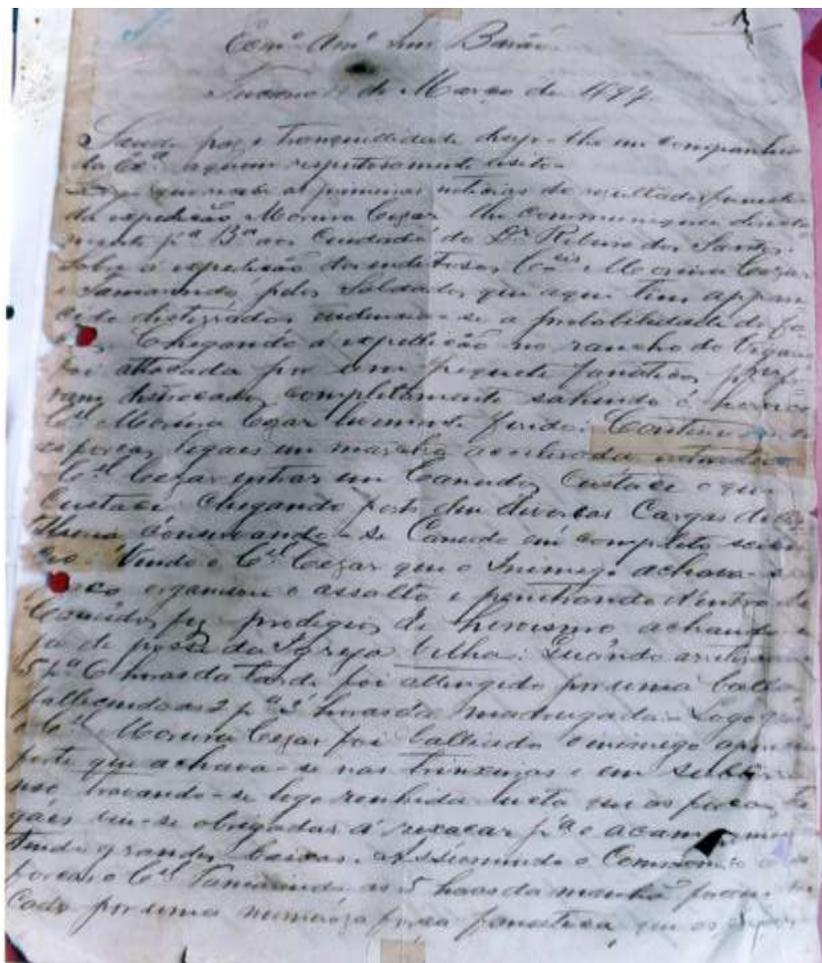
Antero de Ciqueira

Gallo|<sup>24</sup>

---

<sup>23</sup> Rasura.

<sup>24</sup> Grafismo.



## Carta 321

ABJ. P16D46-0773. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho, na décima sétima e décima oitava linha do verso do primeiro fólho e décima sétima linha do segundo fólho. Inserção de terceiros na margem superior esquerda em tinta azul: "Canudos" |

Excelentíssimo amigo Senhor Barão |

1

Tucano 19 de Março de 1897 |

Saude paz e tranquillidade desejo-lhe em companhia | da *Excelentissima*, a quem respeitosa-mente visito - |

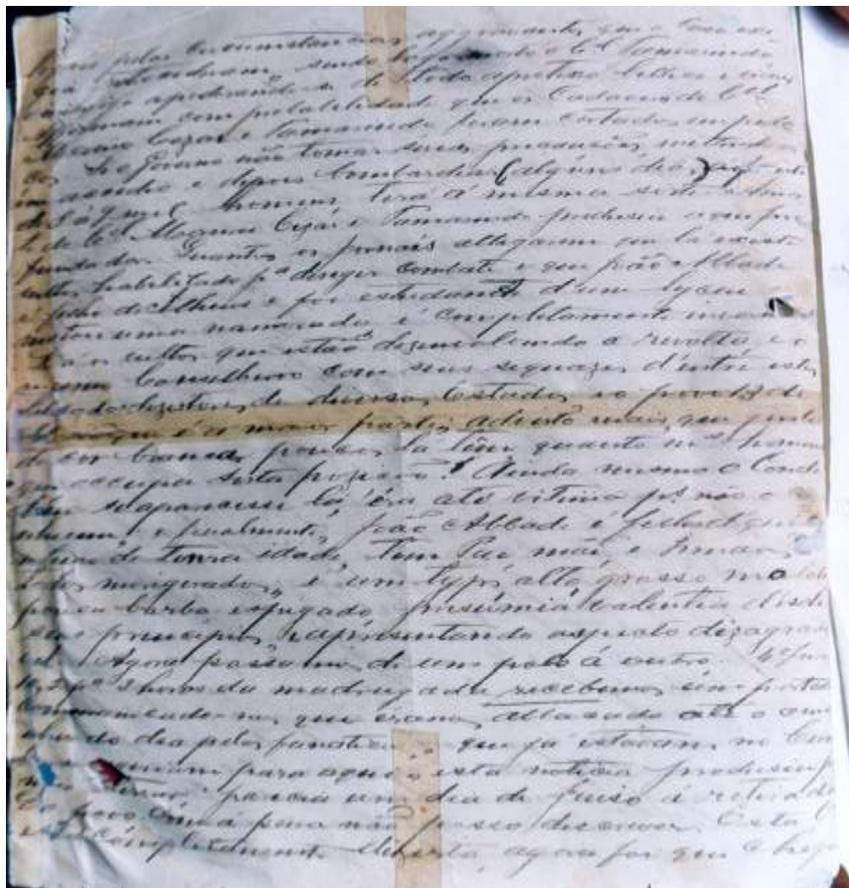
Logo que recebi as primeiras noticias dos resultados funestos | da expedição Moreira Cezar lhe comunicuei direct<sup>a</sup>mente *para* a *Babiá* aos cuidados do Dr. Ribeiro dos Santos. |

Sobre á expedição dos inditosos *Coroneis* Moreira Cezar | e Tamarindo, pelos Soldados que aqui têm appare|cido disterrados evidencia-se a probabilidade dos *fã* | [to]s<sup>25</sup>. Chegando á expedição no rancho do Vigario, | foi atacada por um piquete fanaticos, *parem* *fã* | ram distroçados completamente, sahindo o heroico | *Coronel* Moreira Cezar levemente ferido: Continuando | as forças legaes em marcha acelerada, ententou o | *Coronel* Cezar entrar em Canudos custace o que | custace; chegando perto deu diverças cargas de *ag* | tilharia, conservando-se Canudo em completo sele<sup>n</sup> | cio: vendo o *Coronel* Cezar que o Inimigo achava-se | [fra]co<sup>26</sup>, organisou o assalto e penetrando d'entro de | Canudos fez prodigios de heroismo, achando-se | já de posse da Igreja Velha: Quando arretirava-se, | *para* 6 horas da tarde, foi atingido por uma balla, | fallecendo as 2 *para* 3 horas da madrugada: - Logo que, | o *Coronel* Moreira Cezar foi balliado o inimigo appareceu | forte que achava-se nas trinxeiras e em subterra- | neo, travando-se logo renhida lucta que as forças *le* | gaes viu-se obrigadas á *para* o acam<sup>pa</sup> | mento | tendo grandes baixas. Assumindo o comando das | forcas o *Coronel* Tamarindo, as 5 horas da manhã foram *seg* | cados por uma numeroza força fanatica, que as forças |

<sup>25</sup> Furo.

<sup>26</sup> Furo.

<sup>27</sup> Furo.



1v.

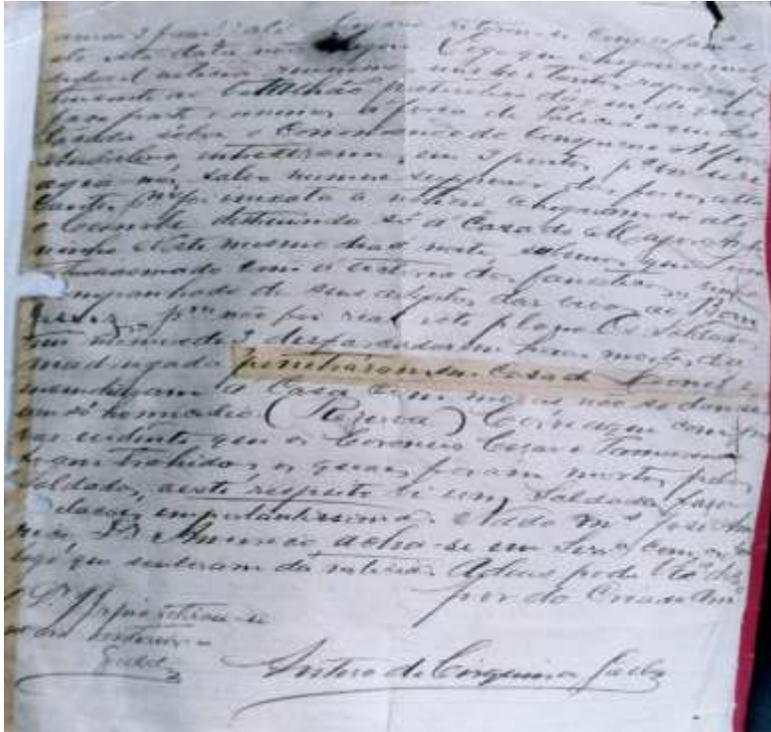
legias pelas circunstancias aggravantes que o caso exi-<sup>211</sup>gia retrocederam, sendo logo morto o Coronel Tamarindo, o inimigo apoderando-se de todo apretexo bellico e viveres;| Affirmam com probabilidade que os cadaveres do Coronel| Moreira Cezar e Tamarindo foram cortados em ped<sup>a</sup>|ços. Se o Governo não tomar sérias precauções, mettendo-os| em accedio e depois bombardiar (alguns dias) á frente| de 8 á 9 mil homens terá á mesma sorte. A mor|te do Coronel Moreira Cezar e Tamarindo produziu aqui pro|fundor. Quanto os jornais allegarem que lá existe| vultos habilitado para dirigir combate e que João Abbade| é filho de Ilheus e foi estudante d'um lyceu e| matou uma namorada, é completamente inverid|ço.<sup>28</sup> Lá os vultos que estão desenvolvendo a revolta, e o| mesmo Conselheiro com seus sequazes d'entre estes| Soldados dezertores de diversos Estados eo povo do 13 de| Maio que é a maior parte; advirto mais, que gente| de cor branca poucos lá têm, quanto mais homem| que occupa serto projeção! Ainda mesmo o Conde| d'Eu se apparecesse lá, era até vitima pois não o co|nhecem; e finalmente, João Abbade é filho d'qui, co|nheço de tenra idade, tem Pai, mãe e Irmaos [e]<sup>29</sup> todos morigerados; é um typo alto, grosso, molato,| pouca barba, espigado presúmia valentia d'esde| seus principios e apresentando aspecto dizagrada|vel. Agora passamos de um polo á outro; 4<sup>a</sup> feira 10, 2 para 3 horas da madrugada, recebemos um portador| communicado-nos que éramos attacado ate o am<sup>a</sup>|nhe[ce]r do dia pelos fanaticos, que já estavam no Cum-|be e [se]<sup>30</sup>guiam para aqui, esta noticia produziu pa-|nico]<sup>31</sup> e terror; parecia um dia de juiso á retirada| do povo; com a pena não posso descrever. Esta Villa| esta completamente dizerta, agora foi que chegou|

<sup>28</sup> Furo.

<sup>29</sup> Borrado.

<sup>30</sup> Furo.

<sup>31</sup> Furo.



2r.

3

umas 3 famílias; até o Vigario retirou-se com a família e | até esta data não chegou. Logo que chegou a ino|vidavel noticia reunimos uns 40 e tantos rapazes per-|tencente ao batalhão patriótico d'aqui do qual | faço parte e unimos á força de Policia aqui dis|tacada sóbre o commando do conspicuo Alferes| Andre|lino, entrexeramos em 3 pontos para ver se re|agia-mos, salvo numero superior das forças att|cante, por|ém, foi inexata a noticia; chegaram só até| o Cumbe destruindo só a casa do Major Anto|ninho. N'ste mesmo dia á noite, s[u]<sup>32</sup>bemos que Lionel[...]<sup>33</sup>, [en]<sup>34</sup>thusiasmado com á victoria dos fanaticos, vinha | [açõ]<sup>35</sup>mpanhado<sup>36</sup> de seus adeptos dar vivas ao Bom | Jesuz, porem não foi real este plano. Os Soldados | em numero de 3, desfarçados em horas mortas da | madrugada penetraram em casa de Leonel e | incendiaram á Casa com moveis, não se dando | um só homicidio. (Reserva) Córre aqui com pro|vas evidente que os Coroneis Cezar e Tamarindo | foram trahidos os quaes foram mortos pelos | Soldados a este respeito vi um Soldado fazer | [rev]<sup>37</sup>elações importantissimas. Nada mais José Amg|rico, Dr. Americo, acha-se em Serrinha com os familiares[...]<sup>38</sup> logo que souberam da noticia. Adeus, pode Vossa Excelência dis| por do Criado amigo | O Dr. Urpia retirou-se | no dia anterior-|

Gallo |<sup>39</sup>

Antero de Ciqueira Gallo |<sup>40</sup>

<sup>32</sup> Borrado "u"

<sup>33</sup> Papel dobrado, conferido no arquivo.

<sup>34</sup> Furo.

<sup>35</sup> Furo.

<sup>36</sup> Furo.

<sup>37</sup> Furo.

<sup>38</sup> Papel dobrado, conferido no arquivo.

<sup>39</sup> Grafismo.

<sup>40</sup> Grafismo.

Antero Gallo  
M. a 20 - Resp. a 21 - (2)  
Excelentissimo amigo Senhor Barão.  
Tucano 11 de dezembro<sup>41</sup> de 1897.  
O meu primeiro anhelos é a contínuo de sua saúde  
conjunto á Excelentissima familia  
Fui ao Monte Santo, (covil de defuntos) e fiquei  
tão aterra do que rezolvi voltar incontimente: 1º por não  
achar noticias veridica da permanencia do Dr. Gomes | e  
2º por ver o estado em que estava o Monte Santo - Não  
cheguei entrar dentro da rua, por que sobe logo que o  
Dr. Gomes não estava e que ignoravam o destino.  
Passei o que não posso descrever

## Carta 322

ABJ. P16D46-0774. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior do primeiro fólho: “Antero Gallo” | “Recebida a 20 – Respondida a 21- (2)” |.

Excelentissimo amigo Senhor Barão. |

Tucano 11 de dezembro<sup>41</sup> de 1897. |

O meu primeiro anhelos é a contínuo de sua saúde  
conjunto á Excelentissima familia |

Fui ao Monte Santo, (covil de defuntos) e fiquei  
tão aterra do que rezolvi voltar incontimente: 1º por não  
achar noticias veridica da permanencia do Dr. Gomes | e  
2º por ver o estado em que estava o Monte Santo - Não  
cheguei entrar dentro da rua, por que sobe logo que o  
Dr. Gomes não estava e que ignoravam o destino. |

Passei o que não posso descrever |

<sup>41</sup> No original está grafado “10bro”.

Com a primeira casa, Cominho,  
estão dizentes, dentro de Monte  
Santo só têm 2 ou 3 pessoas  
de lugar, e m<sup>te</sup> e os Soldados  
que segundo disseram - ande  
e de fe a lta praça - As Ca  
ças todas abertas e muitas des  
são quebrada a Coice d'arma  
e outra tiraram p<sup>a</sup> lenha -  
Sempre parece-me que  
Monte Santo nesses 10 annos  
deu fôrça em seu estado.  
Cheguei um pouco em co  
modo. Com uma dorzinha  
leve no peito, mas sei se foi  
devido a viagem, ou m<sup>te</sup>  
devido que tive um pleuriz  
em um tempo em tempo.

1v.

com a pena - Esses caminhos | estão dizertos; dentro de  
Mon|te Santo só têm 2 ou 3 pessoas | do lugar, o mais e os  
Soldados | que segundo disseram-me | é de 80 a 100 praças  
- As ca|ças todas abertas e muitas des|sas quebrada a  
coice d'arma | e outra tiraram para lenha.- |

Emfim parece-me que | Monte Santo n'esses 10 annos |  
[n]ão torna em seu estado. |

Cheguei um pouco em co|modo com uma  
dorzinha | leve no peito, não sei se foi | devido a viagem,  
ou m<sup>te</sup>mo | d'esde que tive um pleuriz | que em tempo em  
tempo |

tuve um amiazinho de dor  
no dia 1º no dia que sahi para Monte Santo.  
Tenho lido o Republicano e vi a calun  
nia que fizeram com o srs. Ignacio e João Dantas Coe  
lho – miseraveis! um dia sur  
girá o imprevisto no sólo Bra  
zileiro. O Dr. Uripia dizem que  
regressará<sup>42</sup> da Bahia no dia 20 para  
esta localidade – Escrevi mun  
ciosamente<sup>43</sup> ao Dr. Gomes  
sobre o motivo que levou-me ao Monte  
Santo – Os autos o Geraldo levou  
para botar no Correio da Serrin  
ba para Monte Santo – fique certo  
de seu convite. Nada mais

2r.

tenho um amiacozinho de dor | no lugar que tive –  
Escrevir-lhe | no dia 1º no dia que sahi | para Monte Santo.  
Tenho lido | o Republicano e vi a calun | nia que fizeram  
com o srs. | Ignacio e João Dantas Coe | lho – miseraveis!  
um dia sur | girá o imprevisto no sólo Bra | zileiro. O Dr.  
Uripia dizem que | regressará<sup>42</sup> da Bahia no dia 20 para | esta  
localidade – Escrevi mun | ciosamente<sup>43</sup> ao Dr. Gomes  
sobre o mo | tivo que levou-me ao Monte | Santo – Os  
autos o Geraldo levou | para botar no Correio da Serrinba |  
para Monte Santo – fique certo | de seu convite. Nada  
mais |

<sup>42</sup> Borrado.

<sup>43</sup> Por “minuciosamente”.

Accete visitas da minha  
recomende-me com visitas  
a seu Barão de Joazeiro  
e Totonio -  
Podendo dispor  
Do Amigo Obrigadissimo  
Antero de Cirqueira Gallo

2v.

Acceite visitas de meu Pai | e recomende-me com visitas | a  
Excelentissima Baronesa, Joaozinho | e Totonio - |  
Podendo dispor |

Do amigo obrigadissimo |  
Antero de Cirqueira Gallo<sup>44</sup> |

<sup>44</sup> Grafismo.

Antero Gallo  
Amo Am: Sr Barão  
Tucano 13 de Fevereiro de 98.  
Rec. a 17 Res. a 22  
Primeiro que tudo a continuam<sup>me</sup>  
de sua saude em companhia  
da Exm. fam: a quem respeitoza  
mente cumprimento.  
Recebi sua Carta de 7 do an=  
dante conjunto a de meu Pai  
, dando amanhã cumprim<sup>to</sup>  
mento ao requerimento p<sup>o</sup>  
os gados irem á praça -  
Emcontrando p<sup>o</sup> certo p<sup>o</sup>  
esta Capital vou dar-lhe  
algumas noticias d'eu:  
Não posso fazer um historico

### Carta 323

ABJ. P16D46-0775. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Antero Gallo" | "Recebida a 17 - Respondida a 22-"

Excelentissimo Amigo Senhor Barão |

Tucano 13 de Fevereiro de 98. |

Primeiro que tudo a continuaçam | de sua saude em  
companhia | da Excelentissima familia a quem  
respeitoza | mente cumprimento. |

Recebi sua carta de 7 do an= | dante conjunto a de  
meu Pai | e dando amanhã cumprim<sup>to</sup> | mento ao requerimento  
para | os gados irem á praça- |  
Emcontrando portador certo para | esta Capital vou dar-lhe |  
algumas noticias a'qui: |  
Não posso fazer um historico |

estimo, pois isso aguardo  
a vossa presença - O negocio  
do Presidente do Conselho já  
está resumido: Chegou o  
f.º de Direito e veio como  
emissario do governo f.º decidir  
esse negocio: Ve.ª já está  
apar desse negocio. d'esse  
quando aqui estiver - No re-  
sumo tomamos taboca;  
o Vigario reunio-se com o  
grupp Passinho fazendo  
aquele, seu Presidente e  
Vice Presidente !!! não  
posso dissifrar essa charada.  
- Domingos Leite com os outros

1v.

extenço, pois isso aguardo | a vossa presença - O negocio |  
do Presidente do Conselho já | está resumido: Chegou o |  
f.º de Direito e veio como | emissario do governo para  
decidir | esse negocio: Vossa Excelência já está | apar desse  
negocio. d'esse | quando aqui esteve - No re|zumo  
tomamos taboca; | o Vigario reunio-se com o | grupp  
Passinho fazendo | aquele, seu Presidente e | Vice  
Presidente !!!! não | posso dissifrar essa charada. |

- Domingos Leite com os outros |

nossos Am<sup>os</sup>, o Vigario deixou  
no Campo da honra!!!  
Quando não devia duida  
f.º Ambos foram dizaca-  
tados por o grupo Passi.  
- Não existe m<sup>o</sup> Caracteres  
nos homens; eu com m<sup>a</sup>  
pouca idade já vivo com  
nójo de semelhantes  
parazitas - Nunca pen-  
sei que o Vig<sup>o</sup> unissi  
ao grupo Passi<sup>o</sup>, assim  
como tambem o grupo  
Passim, ambos (mutatis mu-  
tatis). Depois da Eleição  
é que pudemos dizer alguma  
coisa sobre o Vig<sup>o</sup> -

2r.

nossos amigos, o Vigario deixou | no Campo da honra!!! | e  
quando não devia deixalos | pois ambos foram dizaca- | tados  
por o grupo Passinbo |

- Não existe mais caracteres | nos homens; eu com minha |  
pouca idade já vivo com | nójo de semelhantes | parazitas -  
Nunca pen- | sei que o Vigario unissi | ao grupo Passinbo,  
assim | como tambem o grupo | Passim, ambos (mutatis mu-  
tu- | tatis). Depois da Eleição | é que pudemos dizer  
alguma | coisa sobre o Vigario- |

Não sei se será estratégica  
do Padre p.<sup>o</sup> assim derrubar  
Passinho? - Logo que tenha  
noticias de sua chegada  
ao Camuciata vou dizer  
-lhe adeus - Sentir profun-  
damente os emcomodos do  
J. m. Borges faço votos  
pelo restabelecimento -  
Vada m.<sup>o</sup> accite visitas  
de meu Pai e recomende  
-me com visitas ao Dr. Joao  
Zinho e Totonio - Podendo  
dispor com  
de sempre do  
Amigo obrigado  
Antero d'Almeida Gallo

2v.

Não sei se será estratégica | do Padre para assim derrubar |  
Passinho? - Logo que tenho | noticias de sua chegada | ao  
Camuciata vou dizer | -lhe adeus - Sentir profun= | damente  
os emcomodos do | Joaquim Borges faço votos | pelo  
restabelecimento- |

Nada mais accite visitas | de meu Pai e recomende | -me  
com visitas ao Dr. Joao | zinho e Totonio - Podendo |

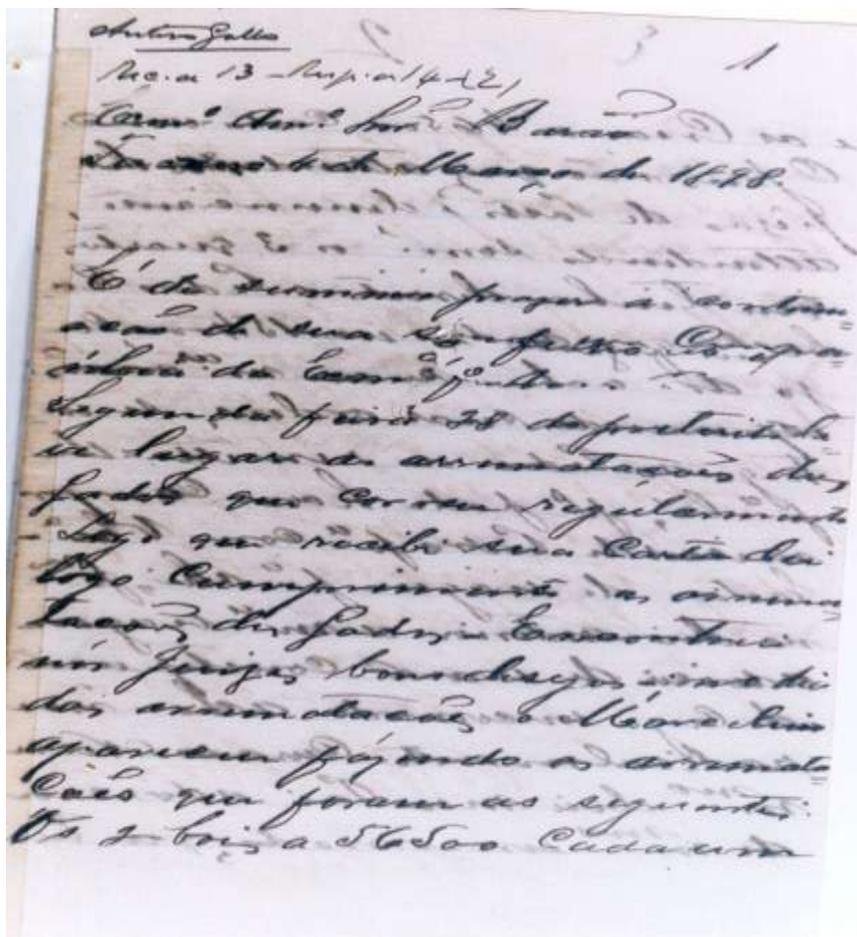
dispor com |

de sempre do |

amigo obrigado |

Antero d'Almeida Gallo<sup>45</sup> |

<sup>45</sup> Grafismo.



## Carta 324

ABJ. P16D46-0776. Documento contendo quatro fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho e do terceiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Antero Gallo” | “Recebida a 13 – Respondida a 14 – (2)” |. No último fólho consta a seguinte observação do barão: “Marcelino dos 400 que mandei tirar 252\$500 para arrematação das rezes e ficou para serviços com 147:500-” |

Excelentíssimo amigo Senhor Barão |  
Tucano 4 de Março de 1898. |

1 |  
É de summo prazer a continuação[...]<sup>46</sup> de sua s[aud]e em  
Companhia da Excelentíssima família[...]<sup>47</sup>.  
Segunda feira 28 do preterito teve lugar as arrematações  
dos gados que correu regularmente |  
Logo que recibi sua carta dei logo cumprimento as  
arrematações dos gados – Encontrei nos Juizes bons  
desejos -; no dia das arrematações o Marcelino |  
apareceu fazendo as arrematações que foram as seguintes: |  
Os 2 bois a 56500 cada um |

<sup>46</sup> Rasgado.

<sup>47</sup> Rasgado.

e as Crias a 46500 Cada uma  
O Juiz não quiz attender das  
fiças de Pasto e denunciante  
attendendo som. os 3 quartos  
que tinha direito o Pedro Ra  
bell bello com 15\$000.00  
fo de. a quem se deu em ar  
separada sua ordem, de em  
trigo ao Pedro se remette a  
fôrça, p[er]p[et]ua pode haver cada m  
missos de Pedro fôrça com a  
lastias de viagem fôrça  
no dia anterior a minha viagem  
adoieci de uma Constipação  
de cujo emcomodo acho im  
radicalmente curado. No  
no dia meu Pai adoeceu  
do m. emcomodo, que tive

1v.

2|

e as crias a 46500 cada uma. |

O Juiz não quiz attender [as] dis|pêzas de Pasto e denunciante, | attendendo somente os 3 quartos | que tinha direito o Pedro Ra|bello [...] <sup>48</sup> que an[...] <sup>49</sup> em 15\$000, cu|jo dinheiro encontra-se[...] <sup>50</sup> em minhas mãos | esperando suas ordens se en|trego ao Pedro ou remetto-lhe | para lá, pois pode haver c[o] <sup>51</sup> missos de Pedro para com Vossa Excelência. |

Estive de viagem para ahi, porem | no dia anterior a minha viagem | adoieci de uma constipação | de cujo emcomodo acho-me | radicalmente curado. Nesse | mesmo dia meu Pai adoeceu | do mesmo emcomodo, que tive |

<sup>48</sup> Furo.

<sup>49</sup> Furo.

<sup>50</sup> Furo.

<sup>51</sup> Furo.

...muito triste devido a idade d'elle  
...porem vai com alguma  
...melhora mais muito fraco. Depois do  
...meu restabellicimento recebi  
...da Bahia um cartão do nosso  
...amigo Horacio, filho do ind  
...tozo nosso amigo José  
...Ricardo de Andrade assassinado aqui  
...cujo assassino vai entrar em  
...Jury no dia 21 d'este, que será  
...um Jury muito melindroso, e por  
...esses principios a minha auzencia  
...é prejudicial, pois quem tem  
...inimigos não dorme. Recebi  
...cartas de Monte Santo do Es  
...crivão dilá, communicando  
...me que os autos que tenho  
...grande interesse que se

2r.

3|

muito triste devido a idade d'elle | porem vai com alguma  
melhora | mais muito fraco. Depois do | meu  
restabellicimento recebi | da Bahia um cartão do nosso |  
amigo Horacio, filho do ind | tozo nosso amigo José  
Ricardo | de Andrade assassinado aqui | cujo assassino vai  
entrar em | Jury no dia 21 d'este, que será | um Jury muito  
melindroso, e por | esses principios a minha auzencia | é  
prejudicial, pois quem tem | inimigos não dorme. Recebi |  
cartas de Monte Santo do Es | crivão dilá, communicando-  
| -me que os autos que tenho | grande interesse que se |

achava em mão do Doutor Gomes,  
foi entregue por esse,  
sem despacho algum; entregou-me  
aos inimigos!! forte Caiporiz  
mo nunca pensei que o Doutor  
faria feitura isto. Com certeza  
por que além de correligionario  
sempre entretive relações es-  
treitissimas com elle e tratei  
muito bem. Agora vamos entrar em  
análise da celebre eleição  
que no dia 1º Março teve lugar  
apareceu muitos eleitores  
(espuladores-) e com estes tra-  
taram da eleição sempre  
uma vergonha, fingendo  
boca de urna. Nós sempre  
vemos -

2v.

4|

achava em mão do Doutor Gomes, | foi entregue por esse,  
sem | despacho algum; entregou-me | aos inimigos!!; forte  
caiporiz | mo – nunca pensei que o Doutor | Gomes fizesse  
isto commigo, | porque além de correligionario | sempre  
entretive relações es- | treitissima com elle e tratei | -o sempre  
muito bem. |

Agora vamos entrar em anál | se da celebre eleição  
que no | dia 1º Março teve lugar- | apareceu muitos eleitores  
(espe | culadores-) e com estes tra = | taram da eleição que  
foi | uma vergonha, fingindo | boca de urna-. Nós  
comcer- | vemos - |

Seguente em 18<sup>o</sup> de Novembro  
no em nosso posto da  
gargalhadas e debicando das  
bandalheiras, que tal gente  
não têm escupolo<sup>52</sup> de com  
mettelas. Quem sabe se  
Salles utilizará-se desses  
ou desse lugar? O mundo  
dá muitas volta, que os ma  
les que está fora no dia  
Cahirá sobre elles. O Vigario  
fez a eleição de um  
recurso tem a mesma sorte  
que d'ante, que não tem por  
da p<sup>a</sup> a nomeação de um  
Carcereiro! Não <sup>tudo</sup> cabe  
disserem tudo de que modo  
aparecer ahí, em logo que

3r.

5|

digo Eu e *mais* amigos conservamos em nosso posto dando gargalhadas e debicando das bandalheiras, que tal gente não têm escupolo<sup>52</sup> de commettelas. Quem sabe se Campos Salles utilizará-se desses ou desse lugar? o mundo dá muitas volta, que os males que este povo nos deseja cairá sobre elles. O Vigario fez a eleição para o governo, e no rezumo tem a mesma sorte que d'ante, que não teve força para a nomeação d'um Carcereiro!?. Não <tenho> cabeça para discrever tudo, só quando aparecer ahí; que logo que

<sup>52</sup> escúpulo

Termine-se o Jury estou de  
viagem para ahi. Tenho tido  
um trabalho extraordinario  
com os aprontamentos dos  
processos que se achavam  
archivados. Até o presente  
vamos indo com o novo Juis  
de Direito, nesse povo não  
me fio.  
Muitas visitas aos Drs. Anto-  
nio e Joazinho com a  
familia  
Estou de posse de sua carta  
de 22 do passado -  
Nada mais; aceite mi-  
nhas vizitas com a  
Excelentissima Ba-  
ronêza a quem faço votos pelo  
restabelecimento.  
Podendo dispor  
do Amigo  
Antero Gallo

3v.

6|

termine-se o Jury estou de | viagem para ahi. Tenho tido |  
um trabalho extraordinario | com os aprontamentos dos |  
processos que se achavam | archivados. Até o presente |  
vamos indo com o novo Juis | de Direito, nesse povo não |  
me fio. |

Muitas visitas aos Drs. Anto | nio e Joazinho com a  
familia |

Estou de posse de sua carta | de 22 do passado - |

Nada mais; aceite mi | nhas vizitas com a  
Excelentissima Ba | ronêza a quem faço votos pelo |  
restabelecimento. |

Podendo  
dispor |  
do amigo |

Antero Gallo |<sup>53</sup>

<sup>53</sup> Grafismo.

P.S. o Dr. Urpia pede-me para  
pedir-lhe uns sellos velhos de  
tempo da Monarchia, bastan  
do som<sup>te</sup> 2 de cada qualid<sup>de</sup>;  
sendo o m<sup>ais</sup> breve possivel -  
mas seu p<sup>ra</sup> que sera

Antero

4r.

P.S. o Dr. Urpia pede-me para | pedir-lhe uns sellos velhos  
do | tempo da Monarchia, bastan | do somente 2 de cada  
quallidade; | sendo o mais breve possivel - | não sei para que  
será |

Antero |<sup>54</sup>

---

<sup>54</sup> Grafismo.

Antero Gallo  
Amo e Meu Senor Barão  
Tucano 20 de Agosto de 1898.  
Pge. a 24 - Imp. a 30 -  
Saude. - etc.  
Referencia de seu dor thom  
meas noticias, me a ha em m  
occupado com preparativos p a  
Jury. As cousas p a sãe com  
sempre favoravel a nós, sempre  
levando proporção importantiss  
ma - Deu-se os seguintes: O Ge  
raldo, discompoz, em praça Pu  
blica o Doutor Urpia, e offendendo  
tambem o Juiz Direito, devido a  
sentença ou a victoria que tive  
em minha questão; o Catão to  
u a parterindade<sup>55</sup> em favôr do  
Geraldo; Eu, em vista de principios

## Carta 325

ABJ. P16D46-0777. Documento contendo dois fôlios. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Antero Gallo” | “Recebida a 24 – Respondida a 30 –” |

Excelentissimo e amigo Senhor Barão |  
Tucano 20 de agosto de 1898. |

Saude. – etc. |

Ligeiramente vou dar-lhe mi[nhas] noticias, visto achar-me  
muito | occupado com preparativos para | Jury. As cousas  
por aqui correm | sempre favoravel a nós, sempre |  
tomando proporção importantiss[í]ma – Deu-se os  
seguintes: O Ge[raldo], discompoz em praça Pu[blica] o  
Doutor Urpia, e offendendo | tambem o Juiz Direito,  
devido a | sentença ou a victoria que tive | em minha  
questão; o Catão to[m] | [mou] a parterindade<sup>55</sup> em favôr do |  
Geraldo; Eu, em vista de principios |

<sup>55</sup> Por “paternidade”

em de lugar ao xingamento ao Dr. |  
Urpia, disse a elle que era favo-  
ravel - digo, que era solidario com  
elle, qm de magi - d, ou fazer  
retroceder esse audaccioso tartufo.  
Vi no jornal de noticias, uma co-  
lunna exarada a sua honrada  
pessoa, (miseravel!) e relatou  
ainda a questao Ant. Conselheiro - Vi no  
Correio de noticias, e substitutivo  
sobre a reforma, em que ficou  
resolvido, as Comarcas - Soure, Am-  
paro reunido a Pombal!! e Itapi-  
curu sede, e Tucano sede e Raso  
Termo. Naufragou os planos do Pas-  
sinhos - sobre Itapicuru, que se  
ria chamar Itapicuru a Soure!!!  
Com a vista conversaremos:

1v.

que deu lugar ao xingamento ao Dr. | Urpia, disse a elle que era favo-  
ravel - digo, que era solidario com | elle, afim de  
reagir-se, ou fazer | retroceder esse audaccioso tartufo. |

Vi no Jornal de noticias, uma co-  
lunna exarada a sua honrada |  
pessoa, (miseravel!) relativamente | ainda a  
questão Antonio Conselheiro - Vi no |  
Correio de noticias o substitutivo |  
sobre a reforma, em que ficou | resolvido, as  
comarcas -: Soure; Am-  
paro reunido a Pombal!! e  
Itapi-  
curu sede, e Tucano sede e Raso |  
Termo. Naufragou os planos do Pas-  
sinhos - sobre Itapicuru, que  
que | ria chamar Itapicuru a Soure!!!? |

Com a vista conversaremos: |

Tenho apreciado muito o Republicano, e  
tem vindo regular: Sobre o Morancó  
apareceu boatos aqui que  
havia o assassinado, mais tendo o Re|publicano,  
observei na epigraphe|  
- Espalha-se, que foi ao chefe de| Policia queixar-se o dos  
Morancó. |  
É a pura realidade, mas, o dinheiro foi| o chico Passo quem  
comeu. |  
Ainda não apareci ahi devido a| falta de [m]<sup>56</sup>ontada, que a  
secca| aqui é dessoladora. A pelle aqui| está, assim como  
um chapeo que| o João-sinho emcomendou-me. | ainda  
não foram por falta de portador |  
Nada mais accute com Excelentissima familia| minbas  
recommendações - Do amigo |  
Antero Gallo

2r.

Tenho apreciado muito o Republicano, e| tem vindo regular: Sobre o Morancó| apareceu boatos aqui que haviam| o assassinado, mais tendo o Re|publicano, observei na epigraphe|

- Espalha-se, que foi ao chefe de| Policia queixar-se o dos Morancó. |

É a pura realidade, mas, o dinheiro foi| o chico Passo quem comeu. |

Ainda não apareci ahi devido a| falta de [m]<sup>56</sup>ontada, que a secca| aqui é dessoladora. A pelle aqui| está, assim como um chapeo que| o João-sinho emcomendou-me. | ainda não foram por falta de portador |

Nada mais accute com Excelentissima familia| minbas recommendações - Do amigo |

Antero Gallo |<sup>57</sup>

<sup>56</sup> Furo.

<sup>57</sup> Grafismo.

Antero Gallo  
Rec. 29br - Resp. a 11 -  
Com. e Am. Sen. Barão.  
Tucano 29 de Outubro de 1898

Primeiro que tudo, faço votos que  
ao receber d'esta, esteja em completa  
paz, conjunctam. as pessoas charissí-  
mas. Cheguei aqui em paz, mas  
muito amolestado ou enfadado da  
grande viagem e da montada.  
Vi que ahi os prejuizos continuam,  
faço votos que sustentem essas calu-  
rniedades. Não houve jury porque  
não teve juis de Direito e nem  
Communiçoes. 5ª feira chegou  
aqui o juis de Direito actual d'ahi  
e hontem teve lugar a Instalação  
da Comarca. O Urpia tomou ta-  
boca, continuando aqui como

## Carta 326

ABJ. P16D46-0778. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Antero Gallo” | “Recebida a 2 9brº – Respondida a 11 –” |.

Excelentíssimo e amigo Senhor Barão. |

Tucano 29 de outubro de 1898. |

Primeiro que tudo, faço votos que | ao receber d'esta, esteja  
em completa | paz, conjunctamente as pessoas charissí | mas.  
Cheguei aqui em paz, mas [...] <sup>58</sup> | muito amolestado ou  
enfadado da | grande viagem e da montada. |

Vi que ahi os prejuizos continuam, | faço votos que sustentem  
essas calu | midades. Não houve jury porque | não teve juis  
de Direito e nem | communição. 5ª feira chegou | aqui o  
juiz de Direito actual d'ahi |, e hontem teve lugar a  
Instalação | da Comarca. O Urpia tomou ta | boca,  
continuando aqui como- |

<sup>58</sup> Rasura.

Promotor. Não posso fazer juizo  
algun com o juiz recém chegado,  
naõ sympathizei mto com elle,  
mas, pode ser bom mto.  
Segun hey p.<sup>a</sup> ahi os meus pa-  
pis tendente ao meu casamento  
civil, sastifeita as formalidades  
legaes. Lá não ha nada que  
requer, e requer e somt.  
eu; vai replicado tuos, correctam.  
p.<sup>a</sup> Dr. Antonio dá o Competente  
Andamento, preciso saber a  
data que foi adicado o Casam.  
p.<sup>a</sup> poder determinar-me. O Vi-  
gario concedeu votos ao Passinho,  
collocando no 4.<sup>o</sup> lugar, mas,  
com igual numero de votos.  
!!! Tartufo! Como vamos com

1v.

promotor. Não posso fazer juizo | algum com o juiz recém  
chegado, | não sympathizei muito com elle, | mas pode  
ser bom môço. |

Segue hoje para ahi os meus pa|pis tendente ao meu  
casamento | civil, sastifeita as formalidades | legaes. Lá não  
há nada que | requerer, quem requer e somente | eu; vai  
explicado tudo correctamente |, para Dr. Antonio dá o  
competente | andamento; preciso saber a data que foi  
adiado o casamento | para poder determinar-me. O Vi|gario  
concedeu votos ao Passinho, | collocando<sup><°></sup> no 4.<sup>o</sup> lugar,  
mas, | com igual numero de votos. |!!!| Tartufo! Como  
vamos com |

Com o nosso Captiveiro? Não te  
mos esperanças de nossa abuli  
ção? - Meu pai, com a entrada  
do novo Governo, haja alguma  
melhora, mas muito limitada.  
A secca aqui continua hor  
rivelmente, não dá um  
respiro de 3 mezes que não  
se manifesta casos fataes  
de fome!!!. Aqui há gr.  
falta de Caxaça, e p.<sup>a</sup> ahi  
escrevi ao Dr. Antonio p.<sup>a</sup> enviar  
informações sobre o preço actua  
al da Caxaça ahi, p.<sup>a</sup> enviar  
preços p.<sup>a</sup> ahi. Entreguei  
Carta ao Martinho e outra ao  
J. Victor. Meu Pai fica sem  
novidades com am.<sup>a</sup> Mãe

2r.

com o nosso captiveiro? Não te|mos esperanças de nossa  
abuli|ção? - creio que, com a entrada| do novo Governo,  
haja alguma| melhora, mas muito limitada. |

A secca aqui continua hor|rivelmente, não da-se  
[...]<sup>59</sup> um| espaço de 3 mezes que não| se manifeste casos  
fataes| de fome!!!. Aqui há grande| falta de Caxaça, e para  
ahi| escrevi a Dr. Antonio para ministr<ar>[...]<sup>60</sup>|  
informações sobre o preço actua|l da caxaça ahi; para  
enviar| prejuizos para ahi. Entreguei a| carta ao Martinho e  
outra ao<sup>61</sup> Jose Victor. Meu Pai fica sem| novidades com  
minha Mãe|

<sup>59</sup> Rasurado, letras sobrepostas.

<sup>60</sup> Borrado.

<sup>61</sup>

Nada mais adeus até  
quando ahi apparecer.  
Podendo dispor do  
Criado Amigo  
Antero dCirqueira Gallo  
P.S. recommendações a Excentissima  
Baronêza

2v.

Nada mais - adeus até | quando ahi apparecer. |

Podendo dispor do |  
criado amigo |

Antero dCirqueira

Gallo |<sup>62</sup>

P.S. recommendações a Excentissima |  
Baronêza |

---

<sup>62</sup> Grafismo.

Antero Gallo  
No. 44 - Rep. a 20 (2)  
Excelentissimo Barão  
Tucano 5 de Novembro de 1898.

Saude com a Excelentissima familia [...] etc<sup>63</sup> |  
Escrevir-lhe a semana passada, e desde quando d'hi regressi  
-me não tive mais noticias d'hi:  
Tenho estado afflicto por saber  
noticias suas, da Excelentissima Baronesa  
e de Joaozinho com a familia e o  
estado desta. Soube por intermedio  
do Dr. Martins, que Sr. Adelaide  
achava-se melhorada. Do Ca  
muciata tenho escripto sempre  
e ainda não tive solução algu-  
ma do paradeiro de minhas mis-  
sivas. Aqui tudo em paz, só  
surin a horrivel secca em

## Carta 327

ABJ. P16D46-0779. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Antero Gallo” | “Recebida a 14 – Respondida a 20 (2) –” |

Excelentissimo amigo Senhor Barão |  
Tucano 5 de Novembro de 1898. |

Saude com a Excelentissima familia[...] etc<sup>63</sup> |  
Escrevir-lhe a semana passa | da, e desde quando d'hi  
regressi | -me não tive mais noticias d'hi: |  
Tenho estado afflicto por saber | noticias suas, da  
Excelentissima Baronesa | e de Joaozinho com a familia e o |  
estado desta. | Soube por intermedio | do Dr. Martins, que  
Dona Adelaide | achava-se melhorada. Do Ca |  
muciata tenho escripto sempre | e ainda não tive solução algu- |  
ma do paradeiro de minhas mis- | sivas. Aqui tudo em paz, só |  
surin a horrivel secca que |<sup>64</sup>

<sup>63</sup> Rasura.

<sup>64</sup> Borrão.

está aggrassando tudo; não fica  
nem animaes e nem gente  
se não chover já; Deus nos acuda.  
Tenho estado com buguias  
seus e pedindo informações  
do que há; mas não dizem que  
continua os seríssimos prejuiços;  
que havemos de esclarecer com aquillo  
que não se pode dar certo? Já enviei  
os papeis tendentes ao meu  
casamento civil e os esclarecimentos  
necessarios; assim tam-  
bem estou afflictissimo para  
saber para quando foi adiado o  
casamento, para poder dirigir  
a minha estabilidade ou  
saber determinar-me. Tenho  
tido muita occupação depois

1v.

está aggrassando tudo; não fica | nem animaes e nem  
gente | se não chover já; Deus nos acuda. Tenho estado  
com vaqueiros | seus e pedindo informações | do que há,  
esses me dizem que | continua os seríssimos prejuiços; que  
havemos de esclarecer com aquillo que não | se pode dar  
certo?. Já enviei | os papeis tendentes ao meu | casamento  
civil e os esclarecimentos necessarios; assim tam-  
bem estou afflictissimo para sa-ber para quando foi adiado o |  
casamento, para poder dirigir | a minha estabilidade ou  
saber determinar-me. Tenho | tido muita occupação  
depois |

da Installação da comarca;  
O Sr. de Direito apozar de não  
sympathizar com elle nos  
dias que chegou, todavia, tem  
me tratado muito bem, e me  
offerecido até 30 dias p.<sup>a</sup> in-  
dependente de  
licença, e finalmente esta  
comarca e agora em Repu-  
blica; não sei se continua-  
rá assim. Nada mais - man-  
de-me noticias da  
Excelentissima Ba-  
roneza e Joãozinho com a  
fam.<sup>a</sup> e adeus -  
Os meus bichos -  
vão sem no- Podendo dispor do  
vidade amigo Obrigadissimo  
Antero d'Almeida Gallo

2r.

da Installação da comarca;| o juiz de Direito apozar de  
não| sympathizar com elle nos| dias que chegou, todavia,  
tem| me tratado muito bem, e me| offerecido até 30 dias  
para eu| passar independente de| licença, e finalmente  
está| commigo Urpia em Repu|blica -; não sei se  
continua|rá assim. Nada mais - man|de-me noticias da  
Excelentissima Ba|roneza e Joãozinho com a| familia; e  
adeus -

P.S. Os meus bichos|  
vão sem no| Podendo dispor do|  
vidade| amigo Obrigadissimo|

Antero d'Almeida Gallo |<sup>65</sup>

<sup>65</sup> Grafismo.

Antero Gallo  
Ex. m. Am. Sr. Barão  
Tucano 12 de Nov. de 98.  
Rec. a 13 - Resp. a 20 - (2)  
Accuso o recebimento de sua  
presada missiva de 11 do  
corrente. Estava disposto a man-  
dar um portador directamente  
ahi; ou a Serrinha passar um  
lelegramma, visto como  
desde que d'ahi regresssei com  
não tive mais noticias. Soube  
por intermedio do Geraldo a  
outro que D. Adelaide não  
se achava restabelecida; fiquei  
avexadissimo, pois quando  
d'ahi ausentei-me deixei  
a m. m. machucada. A secca  
aqui continua intucidamente  
aparece indicios de chuvas,  
não sei o que surtirã

## Carta 328

ABJ. P16D46-0780. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Antero Gallo” | “Recebida a 13 – Respondida a 20- (2)” |

Excelentissimo amigo Senhor Barão |  
Tucano 12 de novembro<sup>66</sup> de 98. |

Accuso o recebimento de sua | presada missiva de 11 do |  
corrente. Estava disposto a man|dar um portador  
directamente | ahi; ou a Serrinha passar um | lelegramma<sup>67</sup>  
serto como | desde que d'ahi regresssei-me | não tive mais  
noticias. Soube | por intermedio do Geraldo a | outro que  
Dona Adelaide não | se achava restabelecida; fiquei |  
avexadissimo, pois quando | d'ahi ausentei-me deixei |-a  
muito melhorada. A secca | aqui continua intucidamente |  
aparece indicios de chuvas | não sei o que surtirã |

<sup>66</sup> No original está grafado “9bro”.

<sup>67</sup> Por “telegramma”.

surtirá. Fiquei sastifeitissimo  
com suas noticias. Fico sci-  
ente relativamente ao casamento,  
esta de accordo. O elicio agra-  
vou na forma do costume  
clandestinamente, obtendo  
um novo correligionario de  
nome Plinio 66 votos. O Vi-  
gario, maduro de uncho fez  
tudo quanto elle quizeram  
até o Passinho foi muito bem  
votado !!! (incredibile) Esta  
preparando aqui para 3.<sup>a</sup>  
feira uma festa para  
a data de 15 de Novembro  
e entrada do governo de Campos  
Salles, - intervenho nisso para  
não agrangiar indisposições.  
O novo Juiz de Direito vai indo;

1v.

surtirá. Fiquei sastifeitissimo | com suas noticias. Fico  
sci- | ente relativamente ao casamento; | estou de accôrdo. A  
eleição aqui<sup>68</sup> | correu na forma do costume |  
clandestinamente, obtendo | esse nosso correligionario de |  
nome Plinio 66 votos – O Vi- | gario, madeira de encher,  
fez | tudo quanto elles quizeram | – até o Passinho foi  
muito bem | votado !!! (incredibile) Esta=<sup>69</sup> | mos  
preparando aqui para 3.<sup>a</sup> | feira uma festa para  
commemo= | rar a data de 15 de Novembro | e entrada do  
governo de Campos | Salles; – intervenho nisso para | não  
agrangiar indisposições. | O novo Juiz de direito vai indo; |

<sup>68</sup> Rasurado.

<sup>69</sup> Rasurado.

muito Viannista - tem trata-  
 do - me bem, e até aqui vai  
 indo. Fiquei sciente sobre o Urpia. Tenho estado com  
 seus vaqueiros, e disem-me que há serios prejuisos. -  
 Se puder apparecerei ahi nos principios de Dezembro.  
 Nada mais - recomen-  
 dações a Excelentissima  
 Baronesa e Joãozinho com a familia - allegrou-me saber  
 da me lhora desta-  
 Podendo dispor  
 do criado  
 Antero dCirurgia

2r.

muito Viannista - tem trata-  
 do - me bem, e até aqui vai  
 indo. Fiquei sciente sobre o Urpia. Tenho estado com  
 seus vaqueiros, e disem-me que há serios prejuisos. -  
 Se puder apparecerei ahi nos principios de Dezembro.

Nada mais - recomen-  
 dações a Excelentissima  
 Baronesa e Joãozinho com a familia - allegrou-me saber  
 da me lhora desta-

Podendo

dispor|

do criado

obrigado|

Antero dCirurgia

Gallo<sup>70</sup>|

<sup>70</sup> Grafismo.

Antônio Gallo (sobre a tarrafa)  
Rec. a 22 - Resp. a 4 (10bro) (2)  
Amigo Ex<sup>te</sup>l<sup>ss</sup>imo Senhor Barão  
Tucano 19 de Novembro de 1898  
Sua saude em companhia da  
Ex<sup>te</sup>l<sup>ss</sup>ima familia  
almejo=lhes  
Escrevi-lhe sabbado pelo Bento,  
e devido a occupações, dexei de re  
ponder, (verbo e adverbio) de sua  
prezada carta de sabbado; a fal  
ta que houve, foi adiantar-lhe  
que tinha entregado as suas car  
tas, e que não foram as respostas  
por que os destinatarios não se ach  
avam aqui. (isto, é, José Victor) O Mar  
celino escreveu-lhe: Aqui  
vamos dis-|posto ao que Deus quizer; farinha  
a 40\$000 (hoje)!!! até onde vamos

## Carta 329

ABJ. P16D46-0781. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro e segundo fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: Antero Gallo (sobre a tarrafa) | “Recebida a 22 – Respondida a 4 10bro (2)” |

Amigo Ex<sup>te</sup>l<sup>ss</sup>imo Senhor Barão. |

Tucano 19 de Novembro de 1898. |

Sua saude em companhia da | Ex<sup>te</sup>l<sup>ss</sup>ima familia  
almejo=lhes |

Escrevi-lhe sabbado pelo Bento, | e devido a occupações,  
dexei de re|ponder, (verbo e adverbio) de sua | prezada  
carta de sabbado; a fal|ta que houve, foi adiantar-lhe |  
que tinha entregado as suas car|tas, e que não foram as  
respostas, | porque os destinatarios não se ach|avam aqui.  
(isto, é, José Victor) O Mar|celino escreveu-lhe: Aqui  
vamos dis-|posto ao que Deus quizer; farinha | a 40\$000  
(hoje)!!! até onde vamos. |

O Campos Salles, até que afinal,  
surgiu a aurora do objectivo. Prom-  
overam festa, <sup>essa</sup> por uma occasião, e da-  
ta gloriosa da Republica. Em  
vista da actualidade a festa ser-  
veo regularmente. Sem appare-  
cer indicios de chuvas, mais,  
não se recusam. Espero inform-  
ções ministradas, relativamente  
á Exce<sup>l</sup>entissima Baroneza e a fam<sup>l</sup>ia do Dr.  
Joãozinho". Se o Dr. Urpia fôr  
a Bahia com Dr. Oscar, irei até  
ahi ligeiramente, de 25 em diante,  
- Conforme adilação do meu  
casamento, é preciso requerer ao  
Juiz de Direito d'hi pedindo uma  
dilação, que deverá conceder-me  
de accordo com a lei. Neste

1v.

O Campos Salles, até que afinal;| surgio a aurora do  
objectivo. Promo|veram festas <aqui> por essa[...]<sup>71</sup>  
ocasião, e da|ta gloriosa da Republica. Em| vista da  
actualidade a festa cog|reu regularmente. Tem  
apparea|cido indicios de chuvas, mais,| não se recuam[?].  
Espero informa|ções ministradas relativamente| á  
Exce<sup>l</sup>entissima Baroneza e a familia do Dr.| Joãozinho". Se  
o Dr. Urpia fôr| a Bahia com Dr. Oscar, irei até| ahi  
ligeiramente, de 25 em diante;| - Conforme adilação do  
meu| casamento, é preciso requerer ao| Juiz de Direito  
d'hi pedindo uma| dilação, que deverá conceder-me| de  
accordo com a lei. Neste|

<sup>71</sup> Borrão.

momento li os jornaes de Noticias, e deparei com dezias; que ficara sem effeito o decreto que nomeou o Dr. Gomes Martinz Fontes - para a Comarca do Porto Seguro!!! -  
Faz-se que pozem o Campos Salles; na m.<sup>a</sup> opiniao foi o mesmo  
em o tranzacto - mas, mas se  
qualquer o bom nem o mal.  
Aqui nada m.<sup>a</sup> durava - o  
Juiz de Direito seu indo -  
Recomendava a toda familia  
Depois do qual sempre  
grato  
Antero d'Albuquerque Gallo  
P.S.  
O Dr. Uria visita-o.

2r.

momento li os jornaes de Noticias, e deparei com dezias; que ficara sem effeito o decreto que nomeou o Dr. Gomes Martinz Fontes - para a Comarca do Porto Seguro!!! -

Não sei que fará o Campos Salles; na minha opiniao fará o mesmo que o tranzacto - mas, não se julga o bom nem o mal.

Aqui nada mais denovo - o Juiz de Direito vai indo -

Recommendações a toda familia

Dispondo do amigo sempre

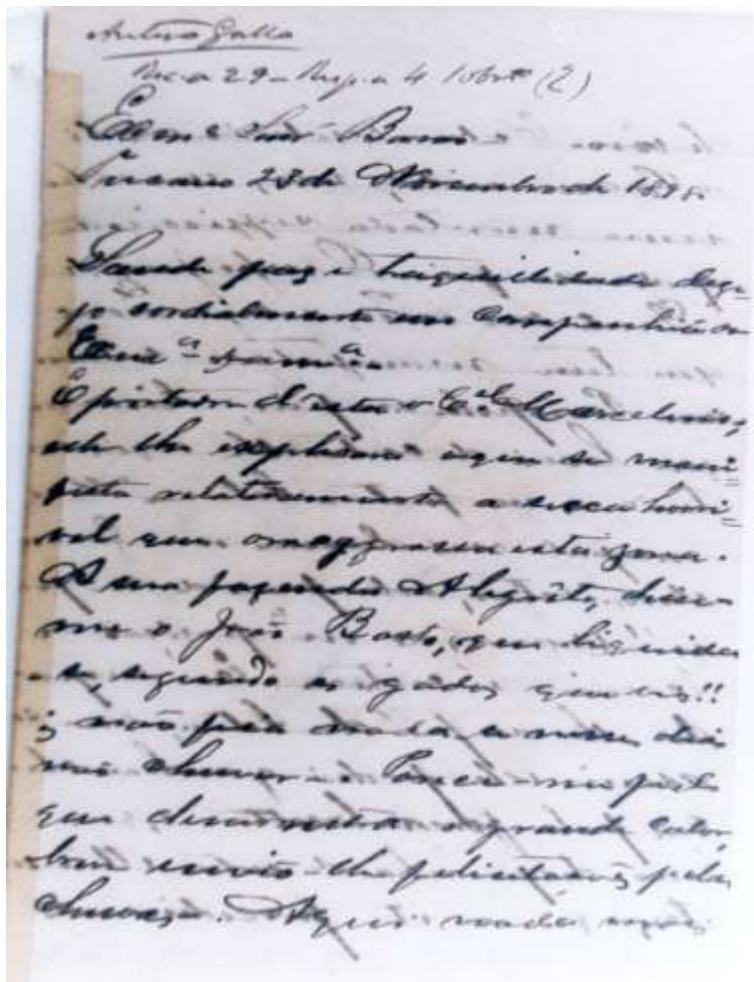
grato

Antero d'Albuquerque Gallo<sup>72</sup>

P.S.

O Dr. Uria visita-o

<sup>72</sup> Grafismo.



### Carta 330

ABJ. P16D46-0782. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Antero Gallo” | “Recebida a 29 – Respondida a 4 10bro (2)” |

Excelentissimo Senhor Barão= |

Tucano 23 de Novembro de 1898. |

Saude paz e traquillidade<sup>73</sup> deze-|jo cordialmente em companhia da | *Excelentissima familia*-|

E portador d’esta o Coronel Marcelino;| elle lhe explicará oque se man| festa relativamente a secca horri| vel que ora aggrassa esta zona. |

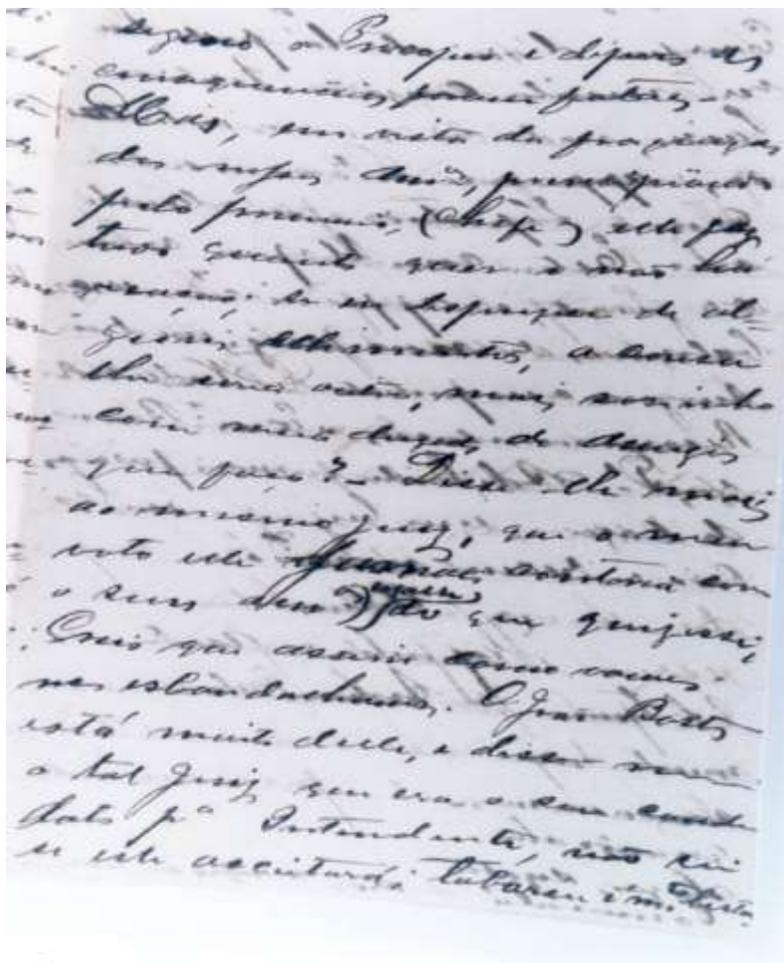
A sua fazenda Alegrête, disse-|me o João Basto, que liquida|se, segundo os gados que vio!!| não fica nada-se nesses dias| não chover-. Parece-me pelo| que demonstra o grande calor,| breve envio-lhe felicitações pelas| chuvas-. Aqui nada mais |

<sup>73</sup> Por “tranquilidade”.

1v. Estava resolvido ir até  
o Camuciá, mas não  
achei uma montada sufficiente  
para esse fim. O nosso  
juiz de Direito vai indo, e segundo o  
que tem manifestado-se temos  
um Pompilio ou pior; disse-me  
que havia de contar-lhe aqui em  
tudo, e na fuctura Eleição  
Municipal não deixaria um governo  
obista votar, sobre  
pena de ser preso!! (rezerva) a  
minha posição de  
Escrivão é critica: Eu respon-  
di-lhe ao pé da letra, que só  
assim elle podia ganhar elei-  
ção pela força bruta - e, que  
não dispunha de outros ellimen-  
tos, e que neste procedimento

1v.

de nôvo. Estava resolvido ir até o Camuciá, mas não achei uma montada sufficiente para esse fim. O nosso juiz de Direito vai indo, e segundo o que tem manifestado-se temos um Pompilio ou pior; disse-me que havia de contar-lhe aqui em tudo, e na fuctura Eleição Municipal não deixaria um governo obista votar, sobre pena de ser preso!! (rezerva) a minha posição de Escrivão é critica: Eu respon-di-lhe ao pé da letra, que só assim elle podia ganhar elei-ção pela força bruta - e, que não dispunha de outros ellimen-tos, e que neste procedimento



2r.

seguio o Procopio e depois as| consequencias foram fataes—|

Mas, em vista da fraquezas| dos nossos amigos, principiando| pelo primeiro, (chefe) elle faz| tudo quanto quer e não há| reacção; se eu dispuzese de a|lguns ellimentos, a cousa| lhe seria outra, mais sosinho| com meia duzias de amigos| que faço? – Disse-lhe mais;| ao mesmo juiz, que o meu| voto elle, [jamais]<sup>74</sup> contaria com| o seus amigos <uzasse> do que quizesse;| Creio que assim como vamos| nos esbandalhamos. O João Basto| está muito delle, e disse-me| o tal Juiz que era o seu candi-|dato para Intendente, não sei| se este acceitará; tabaréu é muito bêsta|

<sup>74</sup> Rasurado.



2v.

<Meu Pai vai sem novidades. |  
accete visitas do Dr. Urpia | ><sup>75</sup>

Em fim d'qui até lá pode hã | ver muita couza=. Recebi os |  
Paizes, nada vi que nos intere[cas]<sup>76</sup> - | se; apreciei muito o  
que se deu | com o Deputado José Murti | nho. Estou com  
Urpia, moran- | do junto, e apreciando essas | babozeiras  
do novo juiz; um dia | surgirá o imprevisto.- Nada mais |  
Recommendações a Exceletíssima Barone | za, Dona  
Adelaide e mais pessôas | de caça -, um beijinho em  
C\_i | cero e recém nascido-

adeus-

Disponha do amigo |

Antero Gallo- |

P.S. temos |

muito que |

conversarmos- |

quando ahi |

chegar, digo em |. Camuciatá - nao confio no papel. |

<sup>75</sup> Invertido.

<sup>76</sup> Borrado.

Antero Gallo  
Rec. a 11 - Resp. a 13  
Senhor Almo Barão  
Tucano 1º de Dezembro de 1898.  
Sua saúde paz e tranquilidade  
desejo em companhia da  
Excelentissima familia.  
Para aproveitar o portador certo,  
o Dr. Fontes, faço -lhe esta senda  
enviar -lhe minhas noticias. Con-  
tinua a secca horrivel aggrassadora  
- devorando tudo sem termos p. onde  
procurar abrigo - Tenho estado com  
Vaqueiros seus, esse me dizem que  
continua morrer gados - Chuvas  
p. aqui, apenas appareceu  
um orvalho sexta e Sabbado  
p. não continuam. mais e

### Carta 331

ABJ. P16D46-0783. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Antero Gallo" | "Recebida a 11 - Respondida a 13" |

Excelentissimo amigo Senhor Barão |

Tucano 1º de Dezembro de 1898. |

Sua saúde paz e tranquilidade | desejo em companhia da  
Excelentissima familia. |

Para aproveitar o portador certo, | o Dr. Fontes, faço -lhe  
esta somente | enviar-lhe minhas noticias - Con- | tinua a  
secca horrivel aggrassadora | - devorando tudo sem termos  
para onde | procurar abrigo - Tenho estado com |  
Vaqueiros seus, esses me dizem que | continua morrer  
gados - Chuvas | p. aqui; apenas appareceu | um orvalho  
sexta e Sabbado - |, porem não continuou mais e |

nem mais esperanças - Hontem  
foi que chegou Correio aqui:  
pelos jornaes, vi a grande ma-  
nifestação a posse de Campos  
Salles e retirada de Prudente.  
Vi a organização do Ministerio -  
foi muito bem dividido a pa-  
nella? pois que sim. Li com  
attenção o Manifesto Campos  
Salles, seu programma de go-  
verno; diz o manifesto; não  
envolver-se em politica, só tratar  
da economia do Paiz, engradeci-  
mento da Patria e ma<sup>n</sup>ter as  
relações exteriores - Deus  
permitta que assim seja, mas já  
estamos muito apanhado. Li  
mais outros constar p<sup>a</sup> os topes

1v.

nem mais esperanças - Hontem | foi que chegou Correio  
aqui: | pelos jornaes, vi a grande ma- | nifestação a posse de  
Campos | Salles e retirada de Prudente. | Vi a organização  
do Ministerio - |, foi muito bem dividido a pa= | nella?,  
creio que sim. Li com | attenção o manifesto Campos |  
Salles, seu programma de go= | verno; diz o manifesto;  
não | envolver-se em politica, só tratar | da economia do  
Paiz, engradeci= | mento da Patria e ma<n>ter as | relações  
exteriores - Deus permitta | que assim seja, mas, já  
esta | mos muito apanhado. Li | mais outros constar para as  
vagas |

no Senado Federal e deputados. |  
Enfim nada por ora nos adi | anta, só sim que ficamos livre |  
do incorrigível Prudente de Moraes. |  
Li mais um consta que o Vianna | \_vai ao Rio e de lá a São  
Paulo, e que | será o substituto de Campos Salles = |; da qui  
para esta época, pode | apparecer-lhe uma syncope?? | e  
fazer a competente viagem? |  
Aqui nada denovo – O juiz | de Direito na Bahia e o Dr.  
Urpia | segue 4ª feira de h[on]<sup>77</sup>t<em> a oito -, |; O 1º diz  
que ha de pinsigir<sup>78</sup> | os Geremoabistas todos eu dis- | se-lhe  
que nós não fazia-mos | cazo de perseguição delle – e nem |  
Vossa Excelencia, Urpia continua com as |

2r.

no Senado Federal e deputados. |

Enfim nada por ora nos adi | anta, só sim que ficamos livre |  
do incorrigível Prudente de Moraes. |

Li mais um consta que o Vianna | \_vai ao Rio e de lá a São  
Paulo, e que | será o substituto de Campos Salles = |; da qui  
para esta época, pode | apparecer-lhe uma syncope?? | e  
fazer a competente viagem? |

Aqui nada denovo – O juiz | de Direito na Bahia e o Dr.  
Urpia | segue 4ª feira de h[on]<sup>77</sup>t<em> a oito -, |; O 1º diz  
que ha de pinsigir<sup>78</sup> | os Geremoabistas todos eu dis- | se-lhe  
que nós não fazia-mos | cazo de perseguição delle – e nem |  
Vossa Excelencia, Urpia continua com as |

<sup>77</sup> Rasurado.

<sup>78</sup> Por “perseguir”.

relações mais amistoza, comosco.  
Recebi carta <sup>outra</sup> de 20 - e Sabbado | responderei os  
topicos della. |  
Nada mais - peço licença | para cumprimentar á  
Excelentissima | Baroneza e mais familia de | Joãozinho -  
Disponha do amigo. |  
Obrigadissimo - |  
Antero de Cirqueira Gallo<sup>80</sup> |  
P.S. senti muito saber que a | Senhora de Joãozinho não |  
estava restabelecida! |  
Visitas a Dr. Antonio |  
O mesmo<sup>81</sup> |<sup>82</sup>

2v.

relações mais amistoza comosco. |

Recebi carta <sua> [de]<sup>79</sup> 20 - e Sabbado | responderei os  
topicos della. |

Nada mais - peço licença | para cumprimentar á

Excelentissima | Baroneza e mais familia de | Joãozinho -

Disponha do amigo. |

Obrigadissimo - |

Antero de Cirqueira Gallo<sup>80</sup> |

P.S. senti muito saber que a | Senhora de Joãozinho não |  
estava restabelecida! |

Visitas a Dr. Antonio |

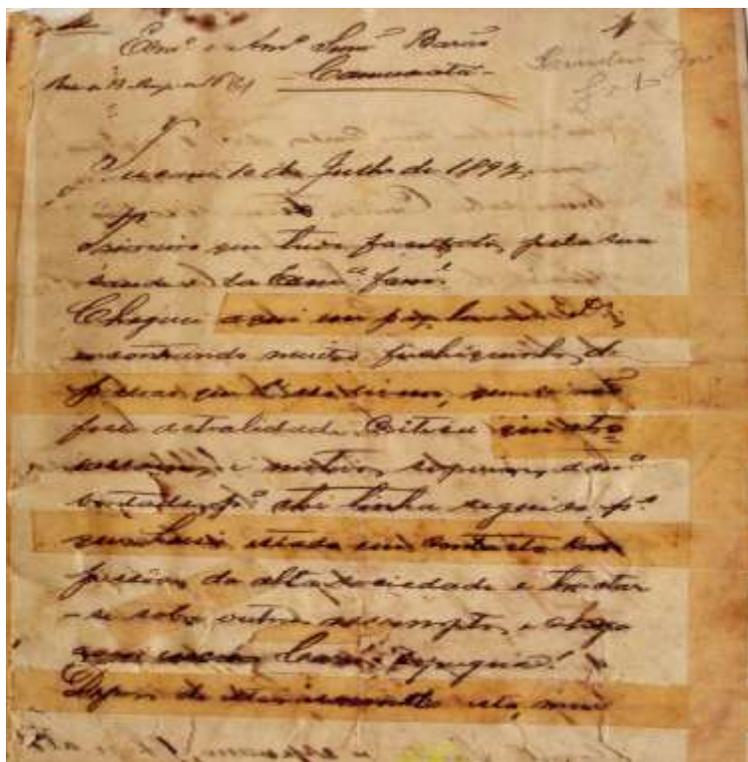
O mesmo<sup>81</sup> |<sup>82</sup>

<sup>79</sup> Rasurado.

<sup>80</sup> Grafismo.

<sup>81</sup> Grafismo.

<sup>82</sup> Grafismo



## Carta 332

ABJ. P16D47-0789. Documento contendo quatro fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva em todos os fólhos. Inserção de terceiros a lápis: “Quintino José Galo”. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Gallo” | “Recebida a 13 – Respondida a 16 (2)” |

Excelentíssimo e Amigo Senhor Barão |

1 |

Camuciata- |

Tucano 10 de Julho de 1897. |

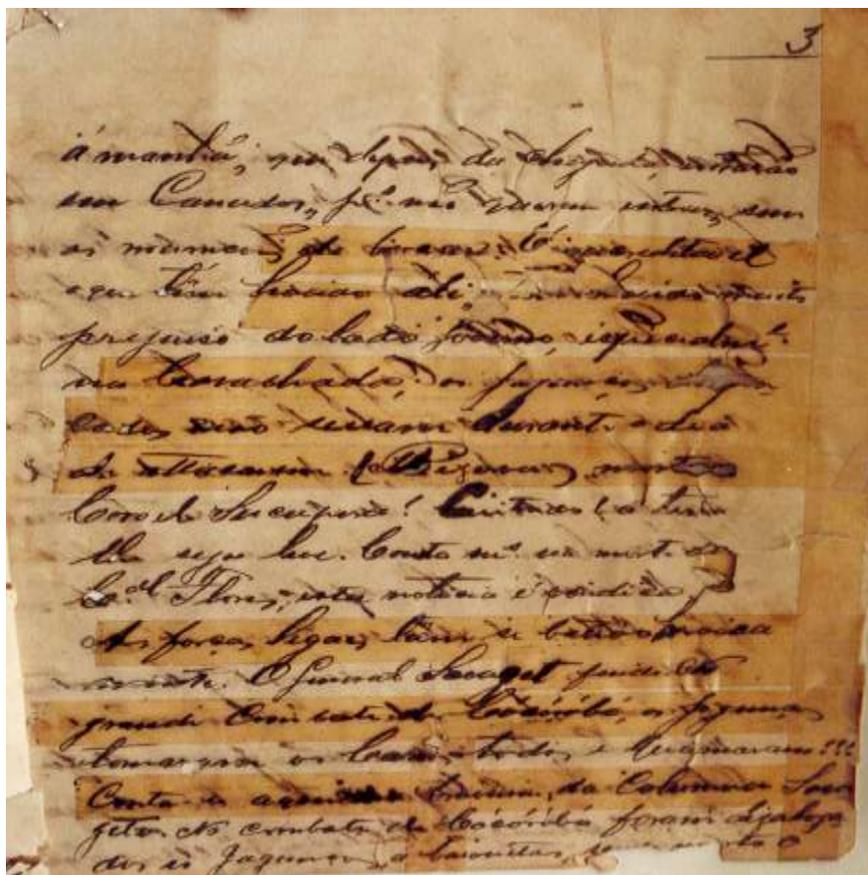
Primeiro que tudo faço votos pela sua | saude e da *Excelentissima* familia. |

Ceguei aqui em paz louvado Deus |, encontrando muitos fuchiquinhos de | pessoas que disso vivem, que se não | fosse actoalidade critica que atra | vessamos e motivos superiores a minba | vontade, para ahi tinha seguido pois | que havia estado em conctato com | pessôas da alta sociedade e tractar | se sobre outros assumptos e chega | [...] <sup>83</sup> Caros, repugna! |

Depois de estar escrevendo esta, meu |

---

<sup>83</sup> Corroído.



2r.

3

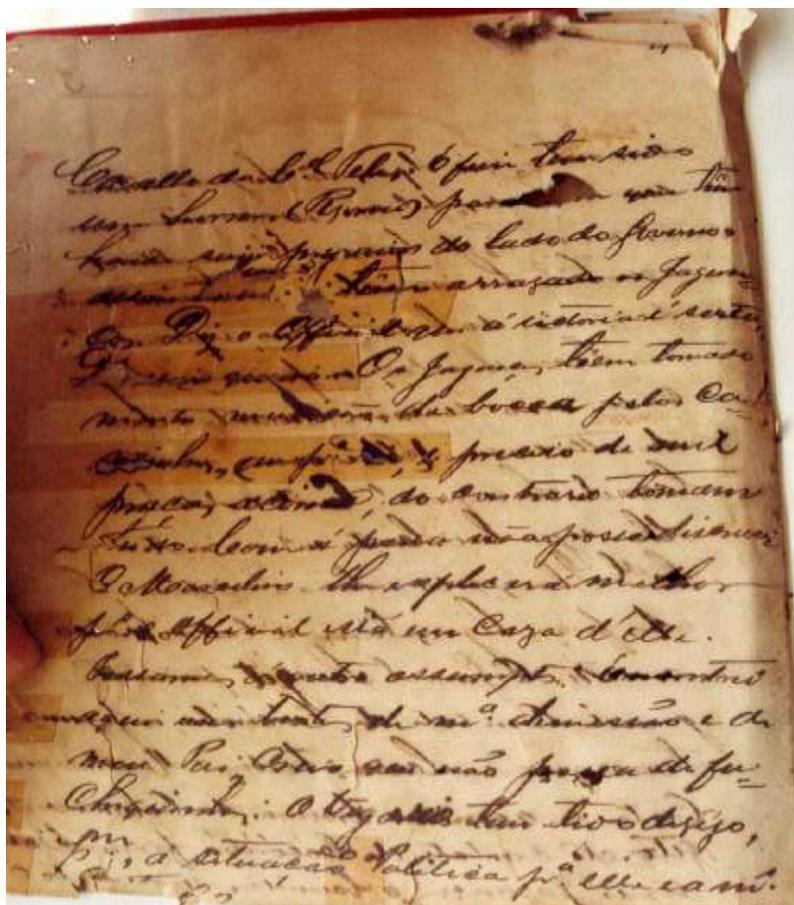
á amanhã; que depois da chegada entrarão | em Canudos, pois não  
querem entrar sem | as munições de bocca. É incredibile | o que  
têm havido[...]<sup>84</sup> ali, tem havido muito | prejuizo do lado governo,  
especialmente | na Cavallhada; os jagunços disper-[...]<sup>85</sup> | sados não  
cessam durante o dia | de atacarem (Rezerva) morto o | Coronel  
Sucupira! Coitado e a terra | lhe seja leve. Conta mais na morte do |  
Coronel Flores; esta noticia é veridica. |

As forças legaes têm se batido heroica- | mente. O general Savaget  
ferido no | grande combate de Cocorobó, os Jagunços | tomaram  
os Carros todos e queimaram!!! | Conta-se aqui da bravura da  
Columna Sava- | get. No combate de Cocorobó foram dezaloja- |  
dos os jagunços a baionetas, sendo morto[...]<sup>86</sup> o |

<sup>84</sup> Corroído.

<sup>85</sup> Corroído.

<sup>86</sup> Corroído.



2v.

4|

Cavallo do Coronel Teles. Ó fim tem sido | um horror. (Reserva) parece-me[...] <sup>87</sup> que têm | havido serios prejuizos do lado do governo | assim tãobém [...] <sup>88</sup> têm-se arrazado os Jagun|ços. Diz o official que á victoria é certa, | Deus assim queira. | Os jagunços têm tomado | muitas munição de bocca pelos ca= | minhos, (em parte) e preciso de mil | praças acima; do contrario tomam | tudo. Com a pena não posso discrever. | O Marcelino lhe explicará melhor | pois o official está em caza d'elle. |

Passamos á outro assumpto. Encontrei | aqui uns boatos de minba demissão e de | meu Pai. Creio que não passa de fu|chiquinhos. O Vigario tem tido dezejo, | porem a situação Política para elle e a mais |

<sup>87</sup> Corroído.

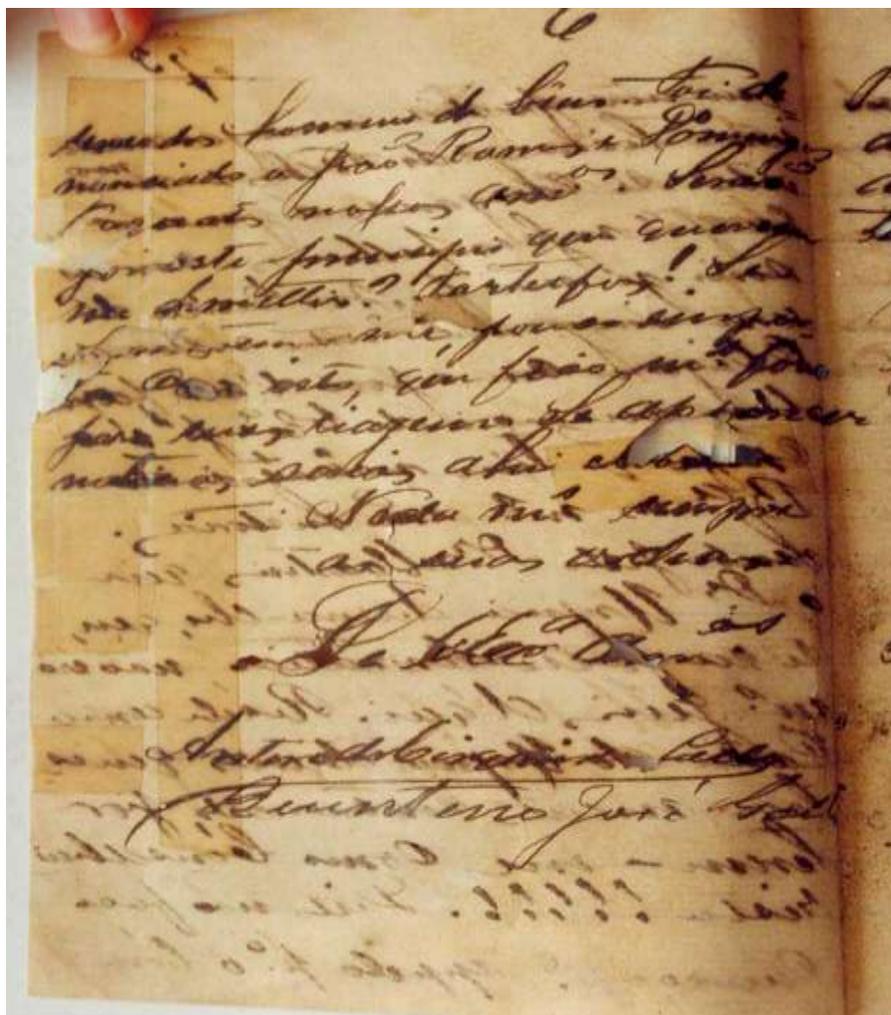
<sup>88</sup> Corroído.

3  
Conceito de um novo plano de juramento ad hoc  
de um filho de Pêlo. Um  
está se chegando á pouco á pouco para vossas  
filleiras, mas as-|sim já não fez, por causa de| um enigma  
contra o Marcelino. O vigário com apoio d'elle fazen-|do  
boas; na ausencia de Vossa Excelência já é o| chefe que tem  
noticias da| Bahia. O mais são historias. |  
Soube pelo Dr. Martins que| o Dr. Urpia dissera-lhe, que,| se  
eu fosse demitido, não éra| mais juiz d'aqui. Recebi uma| carta  
do Urpia dizendo que es-|tava muito contrariado por| terem-  
me como Conselhei=|rista!!!! Disto não faço| causa, pois  
appelo para o bom |

3r.

5|

<causo>, não podido arranjar nem| uma licença dos Filhos, o  
mesmo| está se chegando á pouco| á pouco para vossas  
filleiras, mas as-|sim já não fez, por causa de| um enigma  
contra o Marcelino. O vigário com apoio d'elle fazen-|do  
boas; na ausencia de Vossa Excelência já é o| chefe que tem  
noticias da| Bahia. O mais são historias. |  
Soube pelo Dr. Martins que| o Dr. Urpia dissera-lhe, que,| se  
eu fosse demitido, não éra| mais juiz d'aqui. Recebi uma| carta  
do Urpia dizendo que es-|tava muito contrariado por| terem-  
me como Conselhei=|rista!!!! Disto não faço| causa, pois  
appelo para o bom |



3v.

6

senso dos homens de bêm. Foi de|nunciado o João Ramos e o Domingos| Torquato nossos amigos. Serão| por este principio que querem| me demittir? Tartufos! Se| disserem-me, pouco impor-|to com isto, que fico mais forro| para suas viagens. Se aparecer| noticias serias ahi, escreva-me.[...] <sup>89</sup> |

Nada mais sempre,|  
as suas ordens. |

De Vossa Excelência amigos, |

Antero de Cirqueira Gallo | <sup>90</sup>

Quintino José Gallo |

<sup>89</sup> Corroído.

<sup>90</sup> Grafismo. Carta escrita em nome de Antelo de Cirqueira Gallo e Quintino José Gallo, mas escrita por Antero Gallo.

7  
Pach. Tenho tido saudosas recor-  
dações da nossa viagem, visto  
a amabilidade com que Vossa  
Excelência tratou-me.  
Vizitas a Dr. Antonio, sua res-  
peitavel Consorte e Dr. Mello  
com a familia.  
O mesmo.  
Teem feito um enrêdo com o  
Dr. Uripia para verem se elle  
não vem ca, porem já expliquei  
a elle tudo logo que aqui  
Cheguei.  
Antonio  
Vire

4r.

Z|

P.S.: Tenho tido saudosas recor-|dações da nossa viagem, visto|  
a amabilidade com que Vossa Excelência | tratou-me. |

Vizitas a Dr. Antonio, sua res-|peitavel consorte e Dr. Mello|  
com a familia. |

O mesmo. |

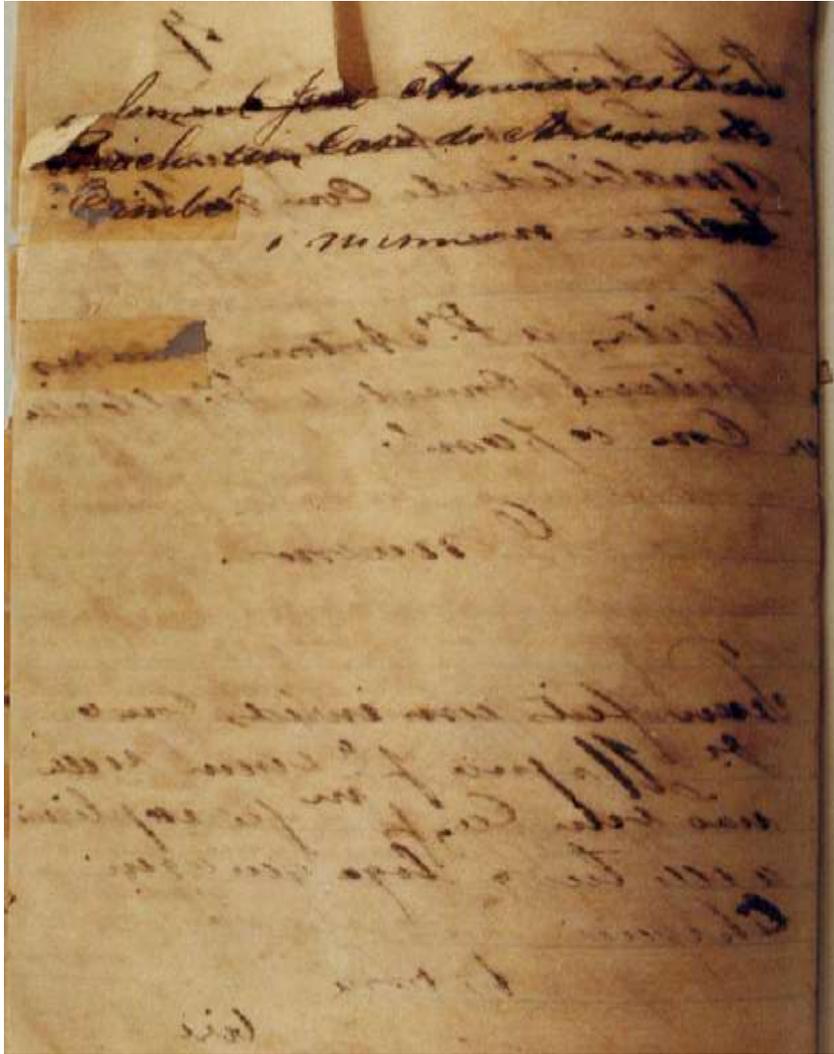
Teem feito um enrêdo com o | Dr. Uripia para verem se elle|  
não vem ca, porem já expliquei | a elle tudo logo que aqui |  
Cheguei. |

Antero. |<sup>91</sup>

Vire |

---

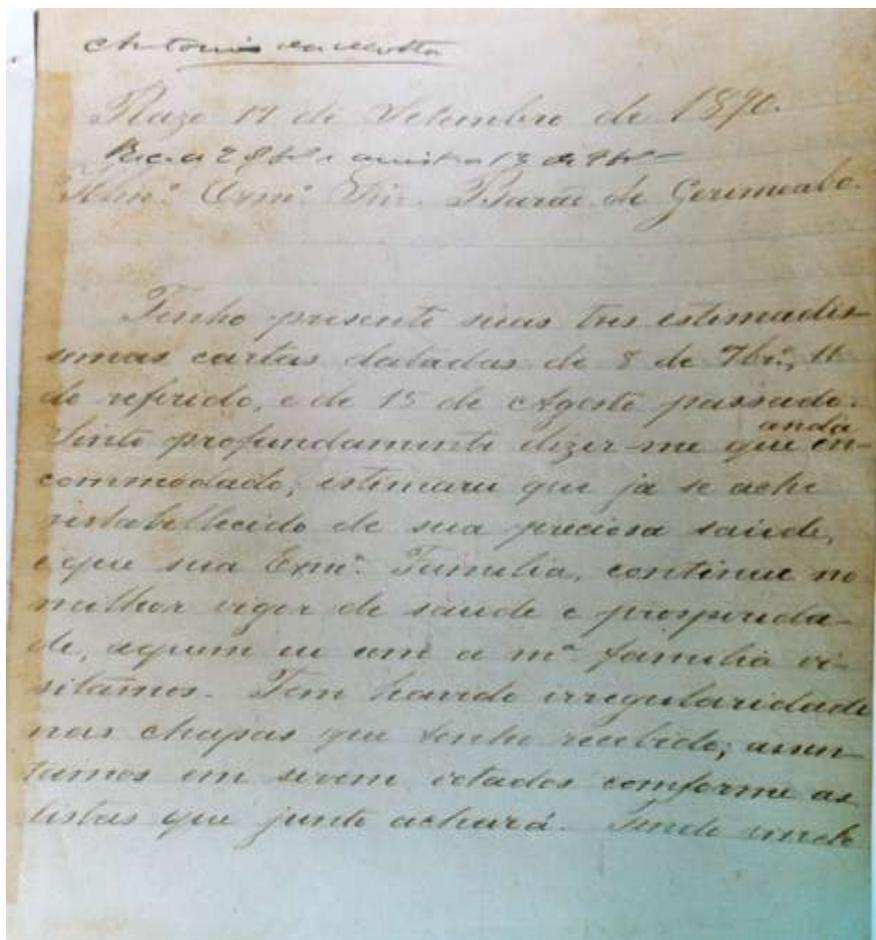
<sup>91</sup> Grafismo.



4v.

O Coronel Jose Americo está no | Riacho em casa de Arsenio  
do | Caimbé. |

O mesmo |



### Carta 333

ABJ. P22D09-1078. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. O terceiro fólho encontra-se rasgado após a assinatura. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Antonio da Motta” | “Recebida a 2 de 8bro e avistei a 13 de 9br.” |

Razo 17 de Setembro de 1890. |

Illustrissimo Excelentissimo Senhor Barão de Geremoabo. |

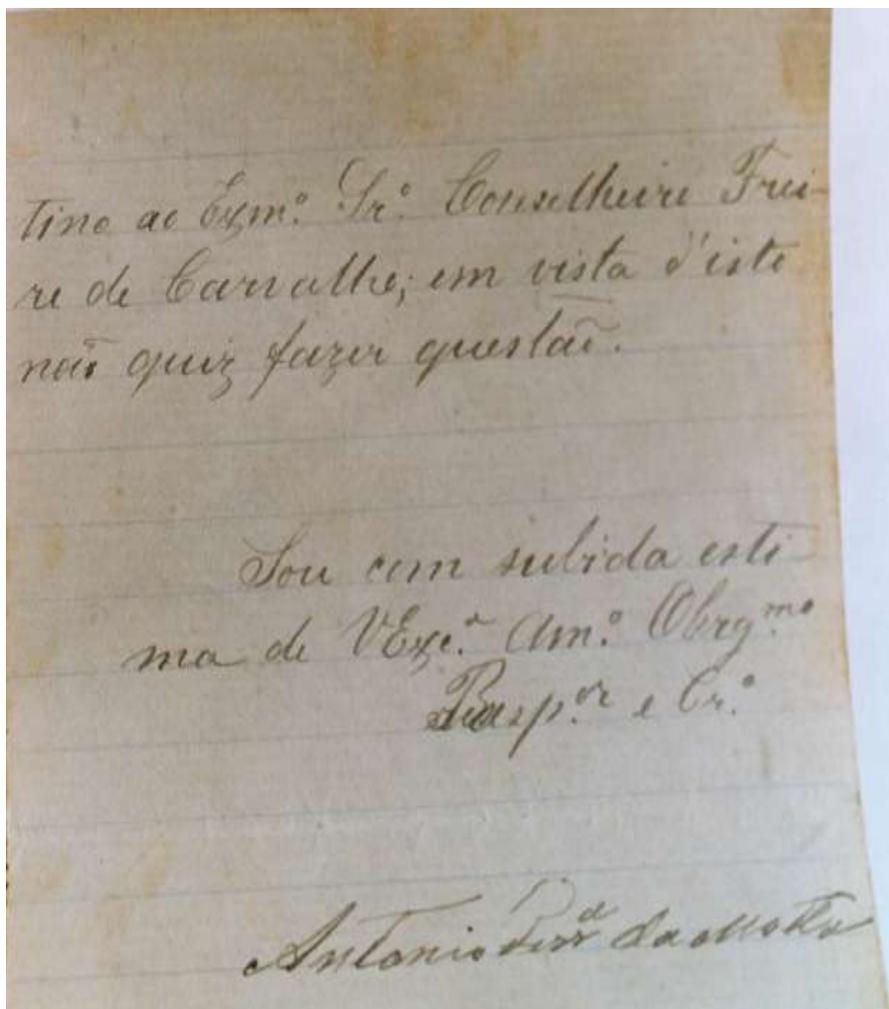
Tenho presente suas tres estimadis- | simas cartas datadas  
de 8 de setembro<sup>92</sup>, 11 | do referido, e de 15 de Agosto passado. |  
Sinto profundamente dizer-me que <anda> en- | commodado;  
estimarei que ja se ache | restabelecido de sua preciosa saúde, | e  
que sua Excelentissima Familia, continue no | melhor vigor de  
saude e prosperida- | de, quem eu com a minha familia vi-  
| sitamos. Tem havido irregularidade | nas chapas que tenho  
recebido; assen- | tamos em serem votados conforme as | listas  
que junto achará. Tendo vindo |

<sup>92</sup> No original está grafado “7br”.

mt. tarde, a ultima para Senador, não  
pude conciliar os amigos pelo lado de  
Sr. Dr. João dos Reis, e Dr. Virgilio Da-  
mazio, por mais esforço que eu fizesse,  
como verá da m.<sup>ma</sup> lista, e eu mt. me en-  
teressei pelo Sr. Dr. Virgilio Damazio;  
não podendo eu obter maior vota-  
ção por elle, por entender o eleito-  
rado que elle não é catholico de fé.  
Não sei se V.<sup>sa</sup> Excel.<sup>cia</sup> ficará satisfeito  
com as votações, por foi o que pude  
obter. Desejo que sejam triumphan-  
tes n'este pleito, por eu como eleito-  
rado assim desejamos. Deuuro-  
do correu tudo aqui sem maior  
alteração. Quanto as Atas, houve  
acordo feito pelo Vigario para se-  
guir por um proprio com dis-

1v.

muito tarde, a ultima para Senador, não | pude conciliar os  
amigos pelo lado de | Sr. Dr. João dos Reis, e Dr. Virgilio Da-  
| mazio, por mais esforço que eu fizesse, | como verá da mesma  
lista, e eu muito me en- | teressei pelo Sr. Dr. Vir[gi]lio  
Damazio; | não podendo eu obter maior vota- | ção para elle, por  
entender o eleito- | rado que elle não é catholico de fé. |  
Não sei se Vossa Excelência ficará satisfeito | com as votações, pois  
foi o que pude | obter. Desejo que sejam triumphan- | tes n'este  
pleito, pois eu com o eleito- | rado assim desejamos. Deus louva-  
| do, correu tudo aqui sem maior | alteração. Quanto as Atas,  
houve | accordo feito pelo Vigario para se- | guir por um proprio  
com dis- |



2r.

tino ao *Excelentissimo* Sr. Conselheiro Frei- | re de Carvalho; em vista d'isto | não quiz fazer questão. |

Sou com subida esti- |  
ma de Vossa Excelência amigo Obrigadíssimo |  
Respetador<sup>93</sup> e Criado. |

Antonio Ferreira da Motta |<sup>94</sup>

---

<sup>93</sup> Rasurado.

<sup>94</sup> Carta assinada por Antonio Ferreira da Motta, mas escrita por outra mão.

Enviada  
Cajaseira 15 de Agosto de 1890  
Rec. a 18 - P.º Compl. e Adv.º  
Res. a 23 -  
Tenho em mão seo favor de 11 do andante  
q. muito alegroume q. saber que a  
Excel. Com. já vai melhorada; Deos  
e sua Santicima May lhe prolongue  
vida e robusta saúde. Dei distino  
as cartas q. vierão, bem como, as q. vi  
erão p.º Compl. q. Americo.  
Hoje p.º 8 horas e 1/2 sua comadre deu alús  
a um rapas; sofrimento e p.º dias, q. a  
final está salva, devido a vontade de  
Deos, e prevenção q. tive, munindome  
de certos remedios; estão, may e filho  
a the agora 10 da noite, sem novidade  
louvado Deos. Jose Rabello, Licerio, e  
Pedro Costa, não accitarão o presente  
do governo; e eu firme, em não ir as  
nas com os q. me ouvirem. Pouco res  
pirá a the agora, da parte do Intendente

## Carta 334

ABJ. P08D16-0369. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Ferreira” | “Recebida a 18 – Respondida a 23 –”.

Cajaseira 15 de Agosto de 1890 |

Primo Compadre e amigo |

Tenho em mão seo favor de 11 do andante | que muito alegroume por saber que a | Excelentíssima Comadre já vai melhorada; Deos | e sua Santicima May lhe prolongue | vida e robusta saúde. Dei distino | as cartas que vierão, bem como, as que vi | erão pelo Compadre Jose Americo. |

Hoje pelas 8 horas e 1/2 sua comadre deu alús | a um rapas; sofrimento e por dias, porém a | final está salva, devido a vontade de | Deos, e prevenção que tive, munindome | de certos remedios; estão, may e filho | athe agora 10 da noite, sem novidade | louvado Deos. Jose Rabello, Licerio, e | Pedro Costa, não accitarão o presente | do governo; e eu firme, em não ir as ur- | nas com os que me ouvirem. Pouco res | pira athe agora, da parte do Intendente |

todavia posso afirmar lhe que cum-|pre as ordens do patrão, e con elle o sa|fado Padre Ricardo, seg<sup>ndo</sup> me parece. O intendente está desapontado com a|recusa dos 3, sendo eu de tudo culpado,| pouco se me dá. Vou fazendo propa-|ganda, á mais e melhor, e do que o correr, lhe| direi para publicar no jornal: Os empre|gados da extinta Camará pedirão demi-|ção. Passou o Capitam Traição em excur|ção eleitoral, dando ordens, e instruções, se|guindo d'aqui para Bom Consêlho, Geremoabo, Coite| Cural dos Bois etc. Não podia de cêr mais| o João Dantas! coitado! Corre aqui, que| Agripino vota consigo! e que! o Benigno| disfás se em satisfações e muito corrido con-|os passos dados. Do Compadre Jose Ameri|co, não tenho noticias. Amanhá| vai para Ribeira o Doutor Arlindo - é um

1v.

todavia posso afirmar lhe que cum-|pre as ordens do patrão, e con elle o sa|fado Padre Ricardo, seg<sup>ndo</sup> me parece. | O intendente está desapontado com a|recusa dos 3, sendo eu de tudo culpado,| pouco se me dá. Vou fazendo propa-|ganda; á mais e melhor, e do que o correr, lhe| direi para publicar no jornal: Os empre|gados da extinta Camará pedirão demi-|ção. Passou o Capitam Traição em excur|ção eleitoral, dando ordens, e instruções, se|guindo d'aqui para Bom Consêlho, Geremoabo, Coite| Cural dos Bois etc. Não podia de cêr mais| o João Dantas! coitado! Corre aqui, que| Agripino vota consigo! e que! o Benigno| disfás se em satisfações e muito corrido con-|os passos dados. Do Compadre Jose Ameri|co, não tenho noticias. Amanhá| vai para Ribeira o Doutor Arlindo - é um |

erói contra o estado de cousas...  
Foi dispronunciado o Dantas, pelo Julio  
Andei no Tucanno no Domingo 3, e já estava em exercicio o  
Domingos Moreira; é baixo demais, porem para o Marcelino foi  
bom ser elle por que é pau para toda obra; o Martins,  
com tinua na Intendencia, não ad'miro por que o conheço. As  
chuvas continuão, ganhándose os milhos epastos, e perdendo  
se os feijões. A crise é medonha, faltanos dinheiro, para as  
dispêsas ordinarias, por que não se vende nada.  
Com minha Familia visitamos a Comadre, e Roga-ciano pede  
abenção- A Deus suas ordens | ao |

Primo Compadre amigo obrigadissimo |  
Antonio Ferreira de Britto<sup>95</sup> |

2r.

erói contra o estado de cousas... |

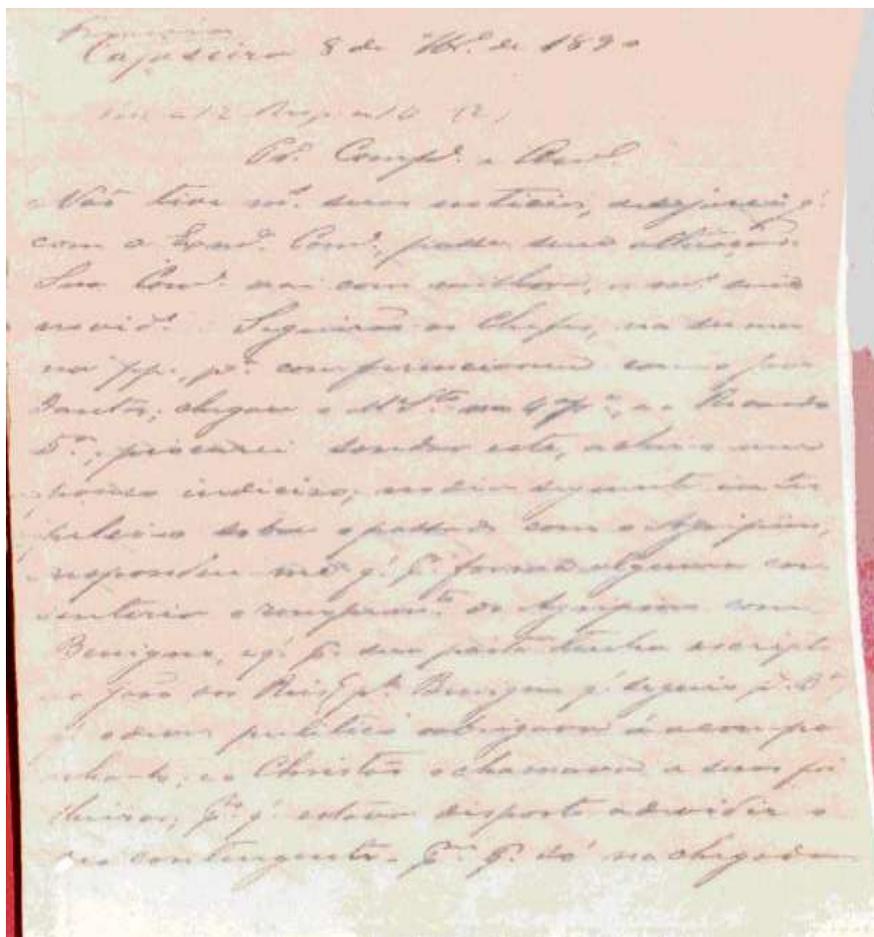
Foi dispronunciado o Dantas, pelo Julio |

Andei no Tucanno no Domingo 3, e já | estava em exercicio o  
Domingos Moreira; é baixo | demais, porem para o Marcelino foi  
bom ser elle | por que é pau para toda obra; o Martins,  
com | tinua na Intendencia, não ad'miro por | que o conheço. As  
chuvas continuão, | ganhándose os milhos epastos, e perdendo |  
se os feijões. A crise é medonha, | faltanos dinheiro, para as  
dispêsas ordinarias, por | que não se vende nada. |

Com minha Familia visitamos a Comadre, e Roga- | ciano pede  
abenção- A Deus suas ordens | ao |

Primo Compadre amigo obrigadissimo |  
Antonio Ferreira de Britto<sup>95</sup> |

<sup>95</sup> Grafismo.



## Carta 335

ABJ. P08D16-0370. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Ferreira” | “Recebida a 12 – Respondida a 14 - (2) –” |.

Cajaseira 8 de setembro<sup>6</sup> de 1890 |

Primo Compadre e Amigo |

Não tive mais suas noticias, desejarei que | com a Excelentissima Comadre, passe sem alteração |

Sua Comadre vai com milhora, os mais sem | novidade. Seguirão os chefes, na sema | na proxima passada, para conferenciarem com o João | Dantas; chegou o Monte Santo na 4ª feira, e o Ricardo | 5ª; procurei sondar este, achei-o um | pouco indiciso; no dia seguinte inter | pelei-o sobre o passado com o Agripino, | respondeu-me que por forma alguma com | sentiria o rompimento do Agripino com- | Benigno, e que por sua parte tinha escripto | ao João dos Reis {pelo Benigno que seguio para Bahia} | que o dever pulitico oobrigava á acompa | nha-lo; e o Christão o chamava a suas fi | lheiras; pelo que estava disposto a dividir o | seo contingente- porem que só na chegada |

<sup>6</sup> No original está grafado “7bro”.

do Benigno poderia disermes o que faria | ao certo.  
Hontem tornei a elle, dece-me que na Missão não tinha-se  
publica | do ainda as mēsas, e que o Benig[n]o em ul- | timo caso;  
dichelhe, que não ficaria mal! | entendi a impetração; pelo que  
tomem me | didas- Tenho feito a propagação em | regra,  
porém o povo aqui é tão servil, | que não creio em nada. A tristesa  
do | Ricardo, e do Monte Santo, é grande, e eu | vou colligindo  
que preparão elles a flau- | de em alta dose?? Arlindo rompêo |  
com o Monte Santo; estão completamentes | cortados- Monte  
Santo blafemou | muito contra mim; porém depois que voltou,  
tem | me cumprimentado alegre! Porém sobre e | leição não me  
dis palavra. Hoje | encontrei o Julio, e Bento de Gois, que | me  
derão noticias da proposta do Manuel |

1v.

do Benigno poderia disermes o que faria | ao certo.  
Hontem tornei a elle, dece-me que na Missão não tinha-se  
publica | do ainda as mēsas, e que o Benig[n]o em ul- | timo caso;  
dichelhe, que não ficaria mal! | entendi a impetração; pelo que  
tomem me | didas- Tenho feito a propagação em | regra,  
porém o povo aqui é tão servil, | que não creio em nada. A tristesa  
do | Ricardo, e do Monte Santo, é grande, e eu | vou colligindo  
que preparão elles a flau- | de em alta dose?? Arlindo rompêo |  
com o Monte Santo; estão completamentes | cortados- Monte  
Santo blafemou | muito contra mim; porém depois que voltou,  
tem | me cumprimentado alegre! Porém sobre e | leição não me  
dis palavra. Hoje | encontrei o Julio, e Bento de Gois, que | me  
derão noticias da proposta do Manuel |

Martins, ao Marcelino; vejo q' ali vai  
se produzindo alguma cousa, e o Frade  
nã sabe p' onde penda!! a posição  
dos Padres é dura, estão entre a espada  
e a parede. Pelo q' vi no jornal, o Da-  
masio já está senhor da traição do Barga-  
dão?? Consta q' áverá muda de chapa  
seg'do as ultimas conferencias do Clube,  
e a derrota do Sirqueira Cavalcante.  
São 10 horas <sup>mais</sup> recebo sua carta  
de 4 e uma de Britto. São cartas de  
q' matiz; - sinceriamen? sinto de mais  
modo. Parece-me q' a entrada de  
Aristides Espinola deu força. e é de  
presumir-se victoria. Ad' minhas  
visitas, uma benção a seu afilhado  
disp' de  
Pr. Comp. Am. do Coraçã  
Anto. Ferreira

2r.

Martins, ao Marcelino; vejo *que* ali vai | se produzindo alguma  
cousa, e o Frade | não sabe *para* onde penda!! a posição | dos  
Padres é dura, estão entre a espada | e a parede- Pelo *que* vi no  
Jornal, o Da- | masio já está senhor da traição do Barga-  
dão?? Consta *que* áverá muda de chapa | segundo as ultimas  
conferencias do Clube, | e a derrota do Sirqueira Cavalcante. |

São 10 horas [da] <noite> *quando* recebo sua carta | de 4 e  
uma do Britto- Fico certo do | *quanto* me dis; e sinceriamen  
sinto seo inco | modo Pareceu me *que* a entrada do | Aristides  
Espinola deu força- e é de | presumir-se victoria *ADeus* nossas |  
visitas, uma benção a seo afilhado | *disponha* do |

Primo Compadre amigo do Coraçã |  
Antonio Ferreira |

Comp. Pombal  
Pombal 25 de Fev. de 1891  
Rec. a 25 - Paga a 4 de Março -  
Sr. Compadre Sr. Barão  
Tenho em mão seos favores de 23-  
e 24 do corrente. Vamos indo graças  
a Deos sem alteração.  
Nem sempre respondo todas as  
suas cartas, isto é as tres ultimas, de  
28 de janeiro 2 e 3 de Fevereiro por que tendo meo  
mano a cistido a eleição e levado-lhe  
o resultado della, parte  
unica que tinha de responder, deixei de o fa-  
zer. Quanto ao  
prizente que lhe fés o Sr. Gallo, por ter ouvido do Dr. Arlindo,  
não posso imitar juizo, por não saber o que contem. Todavia,  
tendo dito ao Dr. Arlindo que me retirava da  
amiga pulitica, e  
que por forma a ella voltaria, sem duvida

### Carta 336

ABJ. P08D16-0371. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Compadre Ferreira" | "Recebida a 25 - Respondida a 4 de março -"

Pombal 25 de Fevereiro de 1891 |

Primo Compadre Sr. Barão |

Tenho em mão seos favores de 23- | e 24 do corrente vamos  
indo graças | a Deos sem alteração. |  
Nem sempre respondo todas as | suas cartas; isto é as tres  
ultimas, de | 28 de janeiro 2 e 3 de Fevereiro por que tendo meo |  
mano a cistido a eleição e levado-lhe | o resultado della, parte  
unica que | tinha de responder, deixei de o fa- | zer. Quanto ao  
prizente que lhe fés o Sr. | Gallo, por ter ouvido do Dr. Arlindo, |  
não posso imitar juizo, por não sa | ber o que contem. Todavia,  
tendo di | to ao Dr. Arlindo que me retirava da | amiga pulitica, e  
que por forma al | guma a ella voltaria; sem duvida |

seria isto q' elle disse no Tucan-  
no, sem q' disse meo procedimento  
desse motivos, sim por estar conven-  
cido de m'ba insuficiencia, e meo p' estar  
apoderado da discrec'ã. Por  
estas m'ba expuçõs, e creio q' elle  
Arliudo não as ultrapazaria.  
Lembro me de ter-lhe dito q' não era  
franco commigo, isto qd' t' increm-  
mava-me p' as faltas de meu filho com  
sigo. Não tenho de si queixa al-  
guma; senti t' em sua carta de 28  
de janeiro dizer me, q' preferia ser [ci]<sup>97</sup>  
tado seu nome, ao do  
Coronel Aristides. Eu sou, como se pode ser,  
amigo do Coronel  
Aristides, p' já m' esquecerai a car-  
ta q' me dirigis elle em 1888; cuja  
carta lhe apresentei, e lhe previni

<sup>97</sup> Corroído.

1v.

seria isso oque elle disse no Tucan-  
no, sem que desse meo  
procedimento| desse motivos, sim por estar conven-  
cido de  
minha insuficiencia, e mesmo por es|tar apoderado da discrec'ã.  
Forão| estas as minhas expuçõs, e creio que elle| Arliudo não as  
ultrapazaria. |

Lembro me de ter-lhe dito que não era| franco commigo, isto  
quando V. incremi|navame pelas faltas de meo filho com|sigo.  
Não tenho de si queixa al|guma; senti V. em sua carta de 28| de  
janeiro dizer me, que preferia ser [ci]<sup>97</sup>|tado seu nome, ao do  
Coronel Aristides. | Eu sou, como se pode ser, amigo do Coronel|  
Aristides, porem já mais esquecerei a car|ta que me dirigio elle em  
1888; cuja | carta lhe apresentei, e lhe previni |

q. nelle mais votaria mais, salvo se  
elle retirasse as g. expuções.  
No entanto cedi de minha palavra  
dito em publico, no proposito  
de não me venha voltar as urnas  
q. a direcção d' aqui, fozto nem ha  
uma d'itura, p. q. ha q. g. o ambi  
ciado lugar, e se não já está, p.  
não confiar em mim de q. d. t.  
dize m. á alguém. q. me bi  
carta em q. me d' q. tinha mandado  
fazer a materia, q. d' aqui, p. di p.  
t. m. tirar o titulo, t. respon me  
me não ter na B. procurador, isto em  
me d'itou q. me d', e singue de  
meo irmão, p. tendo costume de ha  
per mostrar lhe m. cartas, e com me car  
con elle em negocios, p. me ter me tado

2r.

que nelle não votaria mais, salvo se | elle retirasse aquelas  
expuções. |

No entanto cedi de minha palavra | dita em publico, no  
proposito | de mais nunca voltar as urnas |

Quanto a direcção d'aqui, falta nenhu- | ma sintira, por que há  
quem queira o ambi | ciado lugar, e só não já está, por | não  
confiar em mim segundo V. | disse mesmo á alguém. Quando  
recebi | carta sua dizendo que tinha mandado | fazer as  
momações d'aqui, pedi para | V. mandar tirar os titulos; V.  
respondeu | me não ter na Bahia procurador; isto não | me deixou  
queixa; é ingano de | meo irmão, pois tendo costume de sem | pre  
mostrar lhe minhas cartas, e conver çar | con elle esses negocios,  
posso ter mostrado |

elle, e então elle ter entendido assim, | quando tal nunca me  
 passou na mente | Repito o que já tinha dito; levando meo |  
 irmão a lista d'aqui para enviar lhe, | entendi estar izento desse  
 trabalho, | pois iria repetir a mesma couza que já | era-lhe  
 conhecida. Por estar pre|zo com o insano serviço da I-  
 greja, já lá não apareci; quando [pre]<sup>98</sup> | tendia falar lhe  
 verbalmente sobre | minha retirada, epedir lhe que não me quero  
 mais me ter nisso, por quem como eu | carregado de tão pezada  
 Família, falta | de recursos; mal pode plantar fei|jão para dar  
 comer aos filhos; não | oqueria por carta fazer. |  
 O dito do meo irmão obrigame a dizer | lhe que não mande tirar  
 titulo meo, por que não | aceito. Vizitas a Exceletissima Comadre  
 eaos | meninos- suas ordens ao |

2v.

essa, e então elle ter entendido assim, | quando tal nunca me  
 passou na mente | Repito o que já tinha dito; levando meo |  
 irmão a lista d'aqui para enviar lhe, | entendi estar izento desse  
 trabalho, | pois iria repetir a mesma couza que já | era-lhe  
 conhecida. Por estar pre|zo com o insano serviço da I-  
 greja, já lá não apareci; quando [pre]<sup>98</sup> | tendia falar lhe  
 verbalmente sobre | minha retirada, epedir lhe que não me quero  
 mais me ter nisso, por quem como eu | carregado de tão pezada  
 Família, falta | de recursos; mal pode plantar fei|jão para dar  
 comer aos filhos; não | oqueria por carta fazer. |  
 O dito do meo irmão obrigame a dizer | lhe que não mande tirar  
 titulo meo, por que não | aceito. Vizitas a Exceletissima Comadre  
 eaos | meninos- suas ordens ao |

Primo amigo compadre |  
 obrigado |  
 AF |

<sup>98</sup> Corroído.

Pombal 6 de Dezembro de 1892  
Rec. a 21 - Resp. a 2 de Janeiro -  
Excell. Sr. Barão de Geremoabo  
Ao chegar da Estancia na noite  
do 1.º do corrente, procurei logo  
saber se havia carta sua; no dia seguinte  
procurei o Doutor que me entregou  
seu cartão, ainda do Regallo; a noite  
conferenciei com este bom amigo  
sobre a eleição; dando-me noticia  
do plano de ser o Doutor Jose Gonçaves  
e o Agripino os mais votados; e da  
entradada do Freire, e Sales na  
chapa Federalista: tratei sobre a  
lista de Deputados, e fis ver  
quando a eleição partida, era  
impolitico votar nos 15 nomes,  
e os outros votavão em 10. Não  
querendo elle por si resolver  
com Britto para vir

### Carta 337

ABJ. P08D16-0372. Documento contendo três fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Ferreira" | "Recebida a 21 - Respondida a 2 de janeiro -"

Pombal 6 de Dezembro de 1892 |

Excelentíssimo Sr. Barão de Geremoabo |

Ao chegar da Estancia na noite | do 1º do corrente, procurei logo  
saber | se havia carta sua; no dia seguinte | te procurei o Doutor que  
me entregou | seu cartão, ainda do Regallo; a noite |  
conferenciei com este bom amigo | sobre a eleição; dando-me  
noticia do | plano de ser o Doutor Jose Gonçaves e | o Agripino  
os mais votados; e da en | tradada do Freire, e Sales na chapa |  
Federalista: tratei sobre a lista | de Deputados, e fis ver que  
sen | do a eleição partida, era impo | litico votar nos 15 nomes,  
quando | os outros votavão em 10. Não | querendo elle por si  
resolver com | migo, escreveu ao Britto para vir |

1821 2 11 2 0 2 1/2 1/2  
a fim de dar explicação, me fi-  
zeste de comtigo; mantendo, e  
te, no dia 3 a tarde conferenci  
com o P. Ricardo (que havia chegado  
da Missão) disendo que tinham sen-  
tado partir a eleição, e que tornava  
se preciso organizarmos as  
lis[tas]<sup>99</sup> a fim de mandar para Mirandella  
o que efectivamente  
fis, como verá do de monstrativo  
que junto. |  
As 10 horas da noite de 3, já dei[ta]<sup>100</sup>  
do, chega me o Doutor  
Correia trazendo sua carta de 30  
de novembro, bem como  
mostrou-me á que a elle dirigio;  
vi por ella que tinha errado,  
com a exc[lu]ção<sup>101</sup> de 1 senador e 5  
deputados. |  
Insistio o Doutor para eu reformar  
as listas que tinha organizado, e já

1v.

a fim de dar explicação, mesmo por ter estado con sigo; não vindo, es|te, no dia 3 a tarde conferenci| com o Padre Ricardo (que havia chegado| da Missão) disendo que tinham sen-| tado partir a eleição, e que tornava| se preciso organizarmos as lis[tas]<sup>99</sup> | a fim de mandar para Mirandella| o que efectivamente fis, como verá| do de monstrativo que junto. |

As 10 horas da noite de 3, já dei[ta]<sup>100</sup>| do, chega me o Doutor Correia trazendo| sua carta de 30 de novembro, bem como| mostrou-me á que a elle dirigio; vi por| ella que tinha errado, com a exc[lu]<sup>101</sup>| ção de 1 senador e 5 deputados. |

Insistio o Doutor para eu reformar| as listas que tinha organizado, e já|

<sup>99</sup> Corroído.

<sup>100</sup> Corroído.

<sup>101</sup> Corroído.

remetido para Mirandella, porem não | acedi mais a isso; porem tanto a mim  
e amim só, deve culpar o resul- | tado da eleição aqui; lembrando  
de q.º q.º deveria, como me havia pre- | venido anteriormente, q.º antes da elei-  
ção me daria a ultima palavra, | e q.º se recebi as horas já indicadas.  
Vamos agora a maldita quali- | ficacão. Estava eu fora da mal-  
dita, porem estar na q.º dacta era Cer- | tão, na chegada encontro já o D.  
Correia, e chega o Sr. Conego Agripi- | no; incistio este commigo para re-  
formar a meza porem espaço de dois | a tres dias, dizendo q.º era seu o  
plano de aumentar o eleitorado, | mas porem este Distrito e q.º menos

2r.

remetido para Mirandella, porem não | acedi mais a isso; porem tanto a mim | e amim só, deve culpar o resul- | tado da eleição aqui; lembrando | se porem que deveria, como me havia pre- | venido anteriormente, que antes da elei- | ção me daria a ultima palavra, | aqual só recebi as horas já indicadas. |

Vamos agora a maldita quali- | ficacão. Estava eu fora da mal- | dita, porem estar naquela dacta no cer- | tão, na chegada encontro já o Doutor | Correia, e chega o Sr. Conego Agripi- | no; incistio este commigo para re- | formar a meza porem espaço de dois | a tres dias, dizendo que era seo o | plano de aumentar o eleitorado, | mesmo por ser este Distrito o que menos |

eleitores da... <sup>102</sup> Rasurado.

2v.

1ª |

eleitores dava, e *que* por esse motivo | lutava √. com dificuldades; dizia- | nos outras *mnitas* couzas, entre ellas | de ser *quem* guiava os trabalhos da ca- | mara, desde a constituinte, a the | as leis do estado; em vista de tudo | *quanto* ovai, do *que* dá *testemunho* o Doutor *Correia* | e outros, em má hora rezolvi to | mar esse maldito trabalho a mim | alistei 1270<sup>102</sup> eleitores; finalmente | de pois disso feito, recêbo suas car- | tas fazendo-me sentir o mal, con- | cordei, e na ápuracão reduzi a | 840; achou pouco! | Nesta balburdia *quem* sofre! eu, *que* | alem de tudo, aqui moro e cahi no | dezagrado de meus amigos com as re | lações *que* me vi obrigado a cultivar mesmo |

<sup>102</sup> Rasurado.

20  
contra mi<sup>ha</sup> vontade, com o Sr.  
Agripino, e Ricardo, se não se  
combinar comtigo; hoje porém  
tenho a tua presença, e a medalha  
a q<sup>ue</sup> q<sup>ue</sup> horã; a o mundo é este o pi  
nião geral. Nunca esquece  
rei a q<sup>ue</sup> recebi d'esses Senhores;  
q<sup>ue</sup> como o homem q<sup>ue</sup> se envolveu  
nesta miseravel politica, não  
tem sentimentos, eu, coro a face,  
e abro lhes os dentes.  
Não tenho outro interesse hoje  
no mundo, além de pagar o  
devo, e criar os filhos, assim pois  
não estou disposto a dar passos  
na eleição municipal.  
Senti muito não poder ver, porém  
me hera absolutamente indispen

3r.

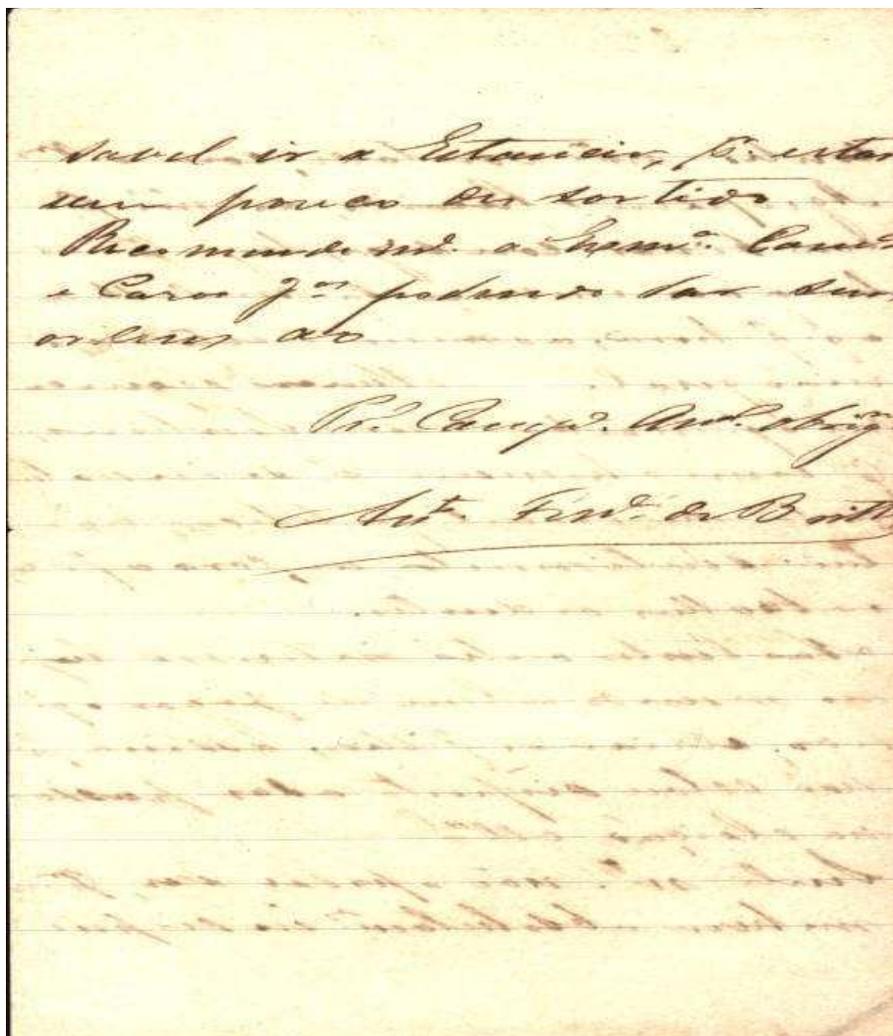
2<sup>a</sup> |

contra *minha* vontade, com o Srs. | Agripino, e Ricardo, só *mais*  
*por* | combinar com sigo; hoje *porém* es- | tou a ver o reverço da  
medalha | a *qual quer* hora; ao menos é esta aopi | nião geral.

Nunca esquece- | rei o *que* recebi d'esses Senhores; | *porém*, como  
o homem *que* se involui | nesta miseravel politica, não | tem  
sentimentos, eu, coro a face, | e abro lhes os dentes. |

Não tenho outro interesse hoje | no mundo, além de pagar o  
*que* | devo; ecriar os filhos, assim *pois* | não estou disposto a dar  
passos | na eleição *Municipal*. |

Senti *muito* não opoder ver, *porém* | me hera *absolutamentes*  
indispen |



3v.

savel ir a Estancia, por estar | um pouco des sortido |  
Recomende mais a Exceletissima Comadre | e Caros filhos  
podendo dar suas | ordens ao |

Primo Compadre amigo obrigadissimo |

Antonio Ferreira de Britto<sup>103</sup> |

---

<sup>103</sup> Grafismo.

Pombal 23 de Março de 1893  
 Compy. Ferreira  
 Rua 25 - Ruy a 28 -  
 P. Compy. e Av.  
 Tenho andado muito do ente do de | fluxo- Pretendia vello  
 antes de | sua partida, porem segundo medis o Bri- | tto, que segue  
 2ª feira, vejo que não pos- | so lá apparecer- Não pude | como  
 V. pediume, e eu pretendi, | pagar seo dinheiro athe o fim do  
 anno; | e mesmo ainda não o tinha hoje | toudo pronto; porem  
 avista de não | de morar, remeto lhe por meo ir | mão (700\$000)  
 sete centos mil reis, | e peço lhe por dizerme quanto resto. |  
 Lembro me que me disse, que con- | taria os juros a 10 por cento,  
 como | pagava ao Sr. Catilina. Não | tenho de morado por  
 meo gosto esse | pagamento, sim pelas eventualidades |

### Carta 338

ABJ. P08D16-0373. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Compadre Ferreira” | “Recebida a 25 – Respondida a 28 –” |

Pombal 23 de Março de 1893 |

Primo Compadre e amigo |

Tenho andado muito do ente do de | fluxo- Pretendia vello  
 antes de | sua partida, porem segundo medis o Bri- | tto, que segue  
 2ª feira, vejo que não pos- | so lá apparecer- Não pude | como  
 V. pediume, e eu pretendi, | pagar seo dinheiro athe o fim do  
 anno; | e mesmo ainda não o tinha hoje | toudo pronto; porem  
 avista de não | de morar, remeto lhe por meo ir | mão (700\$000)  
 sete centos mil reis, | e peço lhe por dizerme quanto resto. |  
 Lembro me que me disse, que con- | taria os juros a 10 por cento,  
 como | pagava ao Sr. Catilina. Não | tenho de morado por  
 meo gosto esse | pagamento, sim pelas eventualidades |

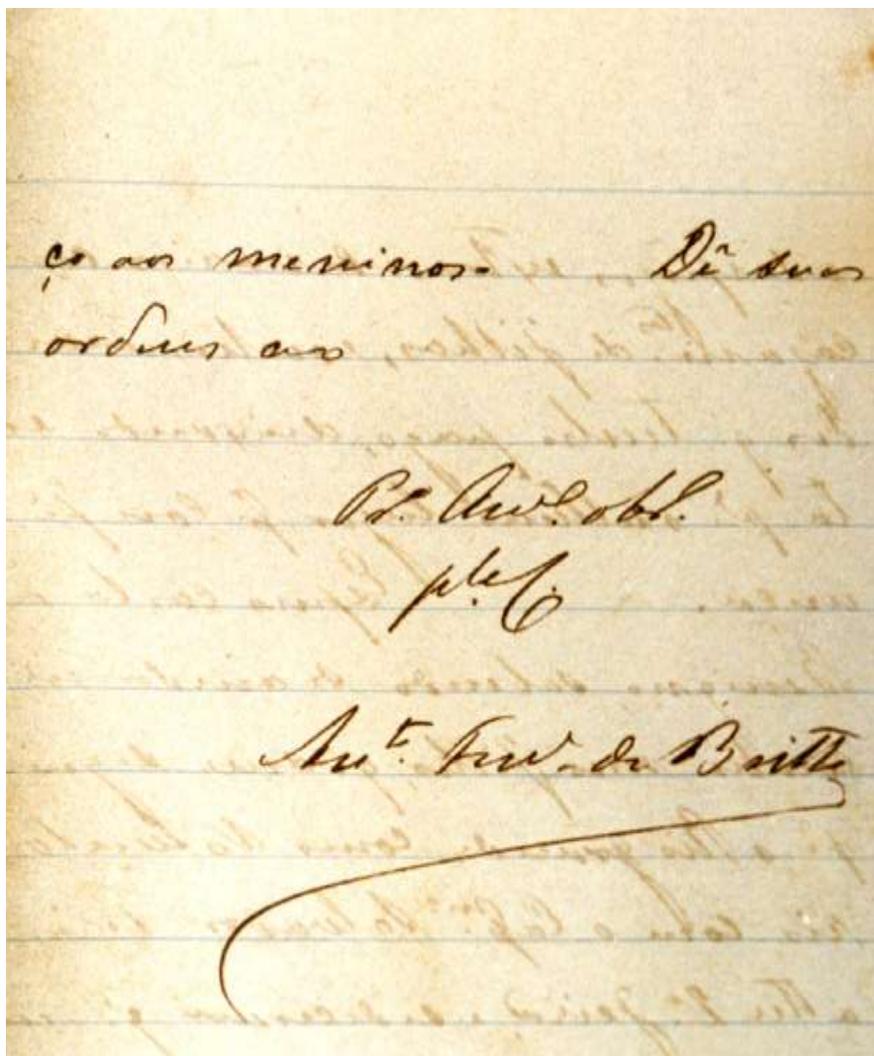
e dispêzas extraordinarias con  
casam<sup>to</sup> de filhos, e outras divi-  
das q: tenho pago, deixando es-  
ta p: o ultimo lugar p: com fi-  
ancas. Espero carta do  
Benigno, sabendo se ainda en-  
contro meu filho, q: deve seguir  
p: o Rio grande como voluntario,  
com o Cap<sup>to</sup> Salvador Piris  
a the 2<sup>a</sup> feira, e se decerem q: em  
contu, vou dar lhe a ultima a  
bença. Aqui esta, o Dr. Ale-  
xandre, e q: D<sup>to</sup> q: abrirão a  
sessão do jury hoje.  
Estou mto atarefado, e o Britto  
náo quer demorar. Recomen-  
de-me a Excl<sup>ta</sup> Com<sup>re</sup> e um abra

1v.

e dispêzas extraordinarias con| cazamentos de filhos, e outras  
divi-| das que tenho pago, deixando es-| ta p<sup>o</sup> o ultimo lugar p<sup>o</sup>  
confi-| ança. Espero carta do| Benigno, sabendo se ainda en-  
| contro meo filho, que deve seguir| para o Rio Grande como  
volunta-| rio, com o Cap<sup>to</sup> Salvador Piris| athe 2<sup>a</sup> feira, e se  
decerem que o en| contre, vou dar lhe a ultima a| bença.

Aqui esta, o Doutor Ale| xandre, e Jose Dantas, que abrirão  
a| sessão do Jury hoje-|

Estou muito atarefado, e o Britto| não quer demorar  
Recomen| deme a Excelentissima Comadre e um abra|



2r.

ço aos meninos- Dê suas | ordens ao |

Primo amigo obrigado |  
pelo Coração |  
Antonio Ferreira de Britto<sup>104</sup> |

---

<sup>104</sup> Grafismo.

Recibido N.º 10 de Fev. de 1894  
Compadre

Compadre e amigo Sr. Barão

Rec. a 12 - Res. a 24 -

Tenho presente seu favor de 7 do corrente, e dou-lhe  
a parte de seu sobrinho, quem  
está entre os justos. Vamos indo  
sofrendo de sarnas, e sua comadre de  
seus males; a qual vai para o Rozario  
com parte dos pequenos, passar alguns  
mezes, a fim de ver se milhora, de  
vendo sair sabado 17 do corrente.

Hontem fomos surpreendidos com  
a aparição de 17 Cicarios do Sr.  
Conselheiro, armados athe os dentes,  
e morarão pouco e seguirão para os  
lados d'ahi; aqui chegando, soube  
terem durmido na Varzia Salgada,  
onde morão meus sobrinhos.

### Carta 339

ABJ. P08D16-0374. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Compadre Ferreira" | "Recebida a 12 - Respondida a 24 -"

Pombal Ribeira 10 de Fevereiro de 1894 |

Compadre e amigo Sr. Barão |

Tenho presente seu favor de 7 do cor- | rente. Dou-lhe a  
Excelentissima meus pêzames | pela perda do seu sobrinho, quem  
Deos dê lu- | gar entre os justos. Vamos indo | sofrendo de  
sarnas; e sua comadre de | seus males; a qual vai para o Rozario  
com | parte dos pequenos, passar alguns | mezes, a fim de ver se  
milhora, de | vendo sair sabado 17 do corrente.

Hontem fomos surpreendidos com | a aparição de 17  
cicarios do Antonio | Conselheiro, armados athe os dentes, |  
de morarão pouco e seguirão para os | lados d'ahi; aqui chegando,  
soube | terem durmido na Varzia Salgada |, onde morão meus  
sobrinhos. Meo |

ir mais não está, soube ter ido  
p. Curaçal, vai p. aelle. Ano  
deixei q' levei, foi, q' ião em busca  
de um p. q' foi levar uma mu-  
zica no Riacho, e não voltou mais,  
do trazido alguns a mi mais.  
Principião as correrias, em breve  
os roubos e disrespeito as autho-  
ridades, e como se julga!!! com  
uma só praça q' tem no Pombal  
Estou a fliticimo p. ver o de-  
zincado da luta do Rio.  
Vejo q' na Eleição Presidencial,  
está o Couto na lista, eu nelle  
não voto, e nem votarei nunca.  
Escrevi ao Ad'ministrador do Diario  
retirando minha assignatura.

1v.

irmão não está, soube ter ido | para Curaçal; vai portador a elle.

Ano-|ticia que correu, foi; que ião em busca | de um  
portador que foi levar uma mu | zica no Riacho, e não voltou mais,  
[ten]<sup>105</sup> | do trazido alguns animais. |

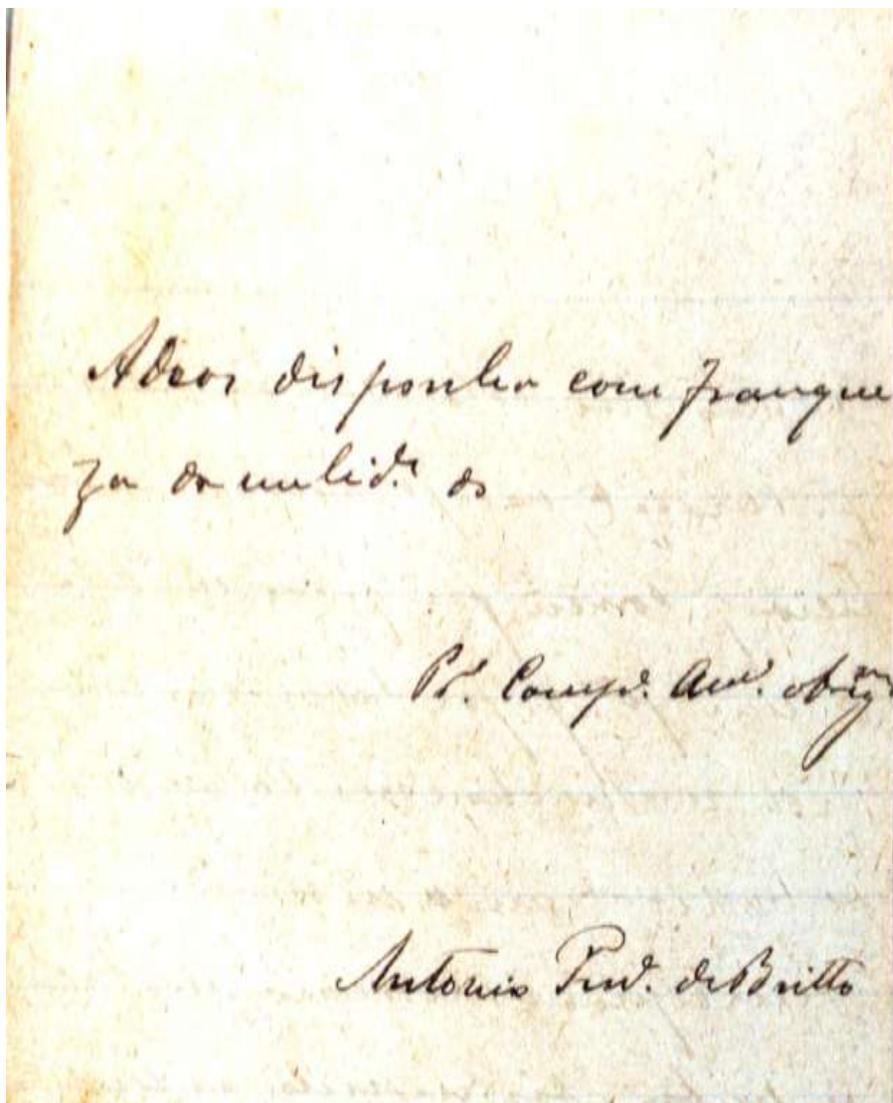
Principião as correrias, em breve | os roubos e disrespeito as  
autho | ridades; e como | repelir-se!!! com uma só praça que tem  
no Pombal |

Estou a fliticimo para ver o de- | zincado da luta do Rio. |

Vejo que na Eleição Presidencial, | está o Couto na lista; eu  
nelle | não voto, e nem votarei nunca. |

Escrevi ao Ad'ministrador do Diario, | retirando minha  
assignatura. |

<sup>105</sup> Corroído.



2r.

Adeos, disponha com franque-|za da nulidade do|

Primo compadre amigo obrigadissimo,

Antonio Ferreira de Britto

Ferreira  
Pombal 10 de Junho de 1898  
Rec. a 21 - Resp. a 19 Junho  
Sr. Compadre e Amigo  
Por intermedio do Major Jeronimo, me  
foi entregue seo favor, que me deu prazer  
pela certeza de que con toudos os seus passãõ  
sem alteraçãõ. Eu vou indo, tenho sofrido  
alteraçãõ na saúde, más sempre a pá, su  
a comadre vai melhor, bem assim a  
mulher do Barboza. Accêca aqui é medonha;  
já perdi metade dos bois; o cavalas en  
estado mortal; e no alto certão os  
prejuizos são enormes! Principiei  
fazer uma Caza na Villa, em  
Fevereiro, maltratei muito o gado, afinal tive de parár  
pois não havia meios de conduzir madeiras  
A mais de anno não vou a Bahia e  
nem viajo, agora pretendia ir, acon  
tesse não ter em que. Meo filho aqui  
está, vai amanha a Bahia; e dis voltar.

## Carta 340

ABJ. P08D16-0375. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Ferreira" | "Recebida a 21 – Respondida a 19 julho –" |

Pombal 10 de Junho de 1898 |

Primo Compadre e amigo |

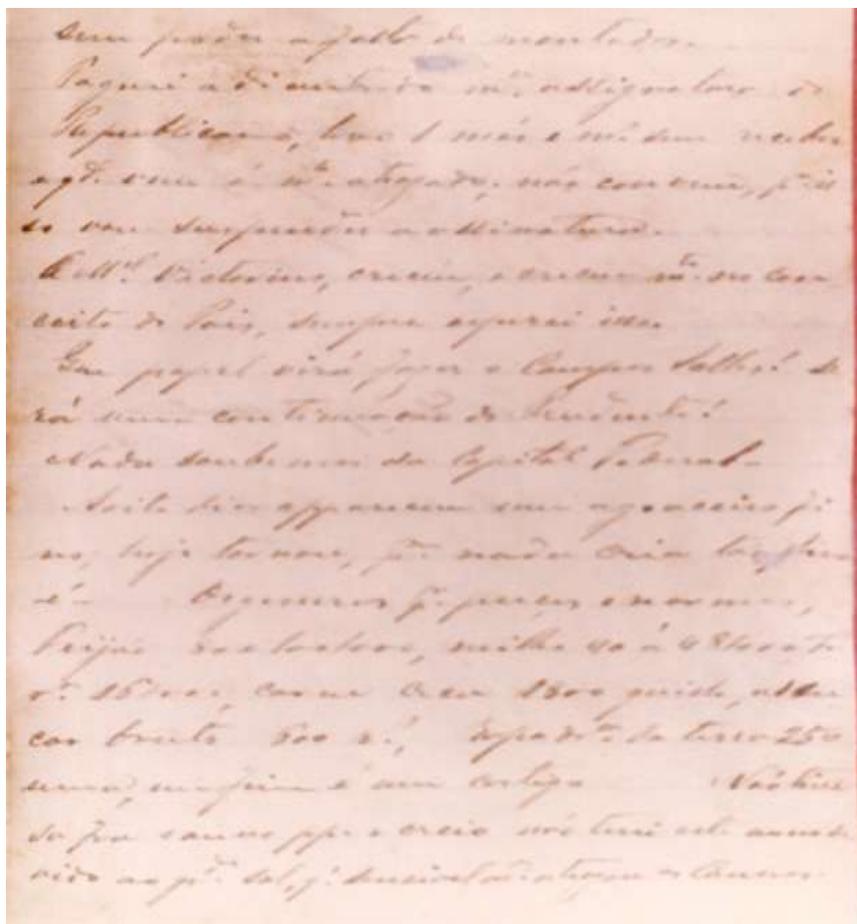
Por intermedio do Major Jeronimo, me | foi entregue seo favor,  
que me deu prazer | pela certeza de que con toudos os seus passãõ  
sem | alteraçãõ. Eu vou indo, tenho sofrido | alteraçãõ  
na saúde, más sempre a pá, su | a comadre vai melhor, bem assim a  
mulher do Bar | boza. Accêca aqui é medonha; | já perdi  
metade dos bois; o cavalas en | estado mortal; e no alto certão os  
preju | izos são enormes! Principiei | fazer uma Caza na Villa, em  
Fevereiro, | maltratei muito o gado, afinal tive de parár | pois não  
havia meios de conduzir madeiras |  
A mais de anno não vou a Bahia e | nem viajo, agora pretendia ir,  
acon | tesse não ter em que. Meo filho aqui | está, vai amanha  
a Bahia; e dis voltar. |

A carta que lhe escrevi pelo Sargento Afranio, era pedindo lhe um parecer, o que faço por esta. As forças do Governo matarão 73 cabeças de gado nosso na Fazenda Rozario- entendi não dar providencia alguma sem seu consêlho; por tanto se entender que devo cobrar; peço lhe indi[que]<sup>106</sup> um nosso amigo que trate do negocio sobre um ajuste razoavel; ou mesmo como entender; e nesse cazo deve mandarme as instruções que devo seguir aqui; isto é copia da Procuraçam, e ou justificação, ou conta do vaqueiro ou lista do meo rol, pois sao estes os meios de prova que se me afigura- Eu esperava primeiro saber se o Doutor Paulo Fonte cobra|va, para en tão proceder, não sei porem se elle cobra, ou cobrou. Estou anciozo para ir ao Macororé ver como vai aquillo, porem

1v.

A carta que lhe escrevi pelo Sargento Afranio, era pedindo lhe um parecer, o que faço por esta. As forças do Governo matarão 73 cabeças de gado nosso na Fazenda Rozario- entendi não dar providencia alguma sem seu consêlho; por tanto se entender que devo cobrar; peço lhe indi[que]<sup>106</sup> um nosso amigo que trate do negocio sobre um ajuste razoavel; ou mesmo como entender; e nesse cazo deve mandarme as instruções que devo seguir aqui; isto é copia da Procuraçam, e ou justificação, ou conta do vaqueiro ou lista do meo rol, pois sao estes os meios de prova que se me afigura- Eu esperava primeiro saber se o Doutor Paulo Fonte cobra|va, para en tão proceder, não sei porem se elle cobra, ou cobrou. Estou anciozo para ir ao Macororé ver como vai aquillo, porem

<sup>106</sup> Corroído.



sem poder a falta de montadas.  
Paguei a di. multa de int. adquiretor do  
Republicano, mas 1 mês e mi. sem receber  
agor. sem a di. adquiretor, não com ome, p. di  
de um suspensão a assinatura.  
Oll. Victorino, creceu, e creceu muito no con-  
ceito de Pais, sempre esperai isso.  
Que papel virá fazer o Campos Salles! se-  
rá uma continuação de Prudente!  
Nada soubemos da Capital Federal-  
A oito dias appareceu um agoaceiro fi-  
no; hoje tornou, porém nada cria tá[o]<sup>107</sup> fina | é- Os generos por preços enormes, |  
Feijão 80 e 100\$000, milho 40 á 480\$000 Fa- | rinha 16\$000, carne  
ceca 1800 quillo, assu- | car bruto 600 reís, rapadura da terra 250 |  
uma, enfim é um castigo Não tive | safra o anno  
proximopassado e creio não terei este anno de | vido ao grande sol,  
que sensivelmente estragou as cannas. |

2r.

sem poder a falta de montadas. |

Paguei adiantado minha assignatura do | Republicano, levo 1 mês  
e mais sem receber | e quando vem é muito atrazado; não  
convem, por is | so vou suspender a assinatura. |

O Manuel Victorino, creceu, e creceu muito no con- | ceito do Pais,  
sempre esperai isso. |

Que papel virá fazer o Campos Salles! se | rá uma continuação do  
Prudente! |

Nada soubemos da Capital Federal- |

A oito dias appareceu um agoaceiro fi | no; hoje tornou, porém  
nada cria tá[o]<sup>107</sup> fina | é- Os generos por preços enormes, |  
Feijão 80 e 100\$000, milho 40 á 480\$000 Fa | rinha 16\$000, carne  
ceca 1800 quillo, assu- | car bruto 600 reís, rapadura da terra 250 |  
uma, enfim é um castigo Não tive | safra o anno  
proximopassado e creio não terei este anno de | vido ao grande sol,  
que sensivelmente estragou as cannas. |

<sup>107</sup> Corroído.

O major tem me apertado p<sup>lo</sup> m. em can-  
tada, já o tenho convencido estar ella p<sup>o</sup>  
esses lados e q<sup>o</sup> Benigno dirá o lugar on-  
de para ella. Tenho gostado m<sup>to</sup> da  
discrição de seu Amigo...  
A Deus minhas vizitas e todas, e suas  
ordens as  
P.<sup>o</sup> Compadre Amigo obrigadissimo  
Antonio Ferreira de Britto

2v.

O major tem me apertado pela mulher encan|tada; já o tenho  
convencido estar ella para esses lados e que o Benigno dirá o  
lugar on|de para ella. Tenho gostado muito da | discrição de seu  
amigo Cônego...|

A Deus minhas vizitas a todos, e suas | ordens ao |

Primo Compadre amigo obrigadissimo |

Antonio Ferreira de Britto |

Sr. Comp. e Amigo Sr. Barão de Jeremoabo  
29 de dezembro de 99  
Recebida a 1 de junho de 1893 -  
Estou muito acabrunhado, e em fraquecido. Não pude dar lhe resposta de suas cartas de 26 logo. Meo irmão naceu em 10 de setem<sup>110</sup>bro de 1834, faliceu em 26 de dezem<sup>111</sup>bro de 1899 meia hora depois de meia noi|te, foi seputado no carneiro da Família, na saída do corpo de sua caza, acompanharão 124 cavalei|ros, no caminbo forão se encontrado ou|tros, na Ribeira os cavaleiros excedião| de 300; povo a pé, não se podia ao| certo calcular, porem não é exagero| dizerlhe que tinha 800 ou 900 peco|as- tanto que a Igreja ficou lite|ralmentes cheia quando entrou o caxão. Só teve um Padre; e alguns can|

## Carta 341

ABJ. P08D16-0376. Documento contendo três fólhos. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Ferreira” | “Recebida a 1 de junho – Respondida a 3 –” |

Primo Compadre e Amigo Sr. Baráo |

29 de dezembro<sup>108</sup> de 99<sup>109</sup> |

Estou muito acabrunhado, e em fraquecido. Não pude dar lhe resposta de suas cartas de 26 logo. Meo irmão naceu em 10 de setem<sup>110</sup>bro de 1834, faliceu em 26 de dezem<sup>111</sup>bro de 1899 meia hora depois de meia noi|te, foi seputado no carneiro da Família, na saída do corpo de sua caza, acompanharão 124 cavalei|ros, no caminbo forão se encontrado ou|tros, na Ribeira os cavaleiros excedião| de 300; povo a pé, não se podia ao| certo calcular, porem não é exagero| dizerlhe que tinha 800 ou 900 peco|as- tanto que a Igreja ficou lite|ralmentes cheia quando entrou o caxão. Só teve um Padre; e alguns can|

<sup>108</sup> No original está grafado “10bro”.

<sup>109</sup> Datação feita pelo remetente com outra tinta.

<sup>110</sup> No original está grafado “7bro”.

<sup>111</sup> No original está grafado “10bro”.

tores ajudantes, fazendo a Policia guarda de honra- Pela  
es|trada onde passou o caixão, o po|vo lamentava de uma  
mane|ra descumunal, infim era um| acto tão comovente, que  
me rouba|va a iistencia, e ao mesmo tempo me| orgulhava.  
O Vigario depois da em|comendação, fés aapologia com  
pa|lavras repassadas de sentimento e ape|lou para o povo, oviam  
lavar de la|grimas o tumulo, no dia 2 na | missa do 7º dia-|  
Mando celebrar aqui para a Família| que lá não pode ir-|  
Voltei da Ribeira para de meo irmão| a fim de dar as 1ºs  
providencias, con|

1v.

tores ajudantes, fazendo a Policia guarda de honra- Pela  
es|trada onde passou o caixão, o po|vo lamentava de uma  
mane|ra descumunal, infim era um| acto tão comovente, que  
me rouba|va a iistencia, e ao mesmo tempo me| orgulhava.

O Vigario depois da em|comendação, fés aapologia com  
pa|lavras repassadas de sentimento e ape|lou para o povo, oviam  
lavar de la|grimas o tumulo, no dia 2 na | missa do 7º dia-|  
Mando celebrar aqui para a Família| que lá não pode ir-|  
Voltei da Ribeira para de meo irmão| a fim de dar as 1ºs  
providencias, con|

duzindo para aqui uma mulher e 2 filhi  
nhos delle. Não fis  
declarações nemhuma; nem tinha feito ar-  
rolamento com os  
cunhados; verdade é que nada deixou, porem creio que isto  
mesmo que tem não dará para pagar o que deve. Fis a minha  
custa o Interro que andou perto de 400\$000; e estou disposto a  
dizistir da erança, salvo se entender que devo entrar nesse  
penôzo trabalho, pois gastar tempo e dinheiro, em fim não  
obrarei sem a opinião a respeito. Pelo que pude colher os  
negócios da Camarás<sup>112</sup> estão de tal forma embaraçados que é  
impossivel remediar-se, 4 annos sem sessão, sem apontamentos;  
nem

2r.

duzindo para aqui uma mulher e 2 filhi  
nhos delle. Não fis  
declarações nemhuma; nem tinha feito ar-  
rolamento com os  
cunhados; verdade é que nada deixou, porem creio que isto  
mesmo que tem não dará para pagar o que deve. Fis a minha  
custa o Interro que andou perto de 400\$000; e estou disposto a  
dizistir da erança, salvo se entender que devo entrar nesse  
penôzo trabalho, pois gastar tempo e dinheiro, em fim não  
obrarei sem a opinião a respeito. Pelo que pude colher os  
negócios da Camarás<sup>112</sup> estão de tal forma embaraçados que é  
impossivel remediar-se, 4 annos sem sessão, sem apontamentos;  
nem

<sup>112</sup> Por "Câmara".

da receita nem de despezas... |  
vim por aqui na 4ª a noite, e ho|je volto para lá, onde devo  
encon|trar Manuel Ferreira e outros amigos para la|vram a eleição,  
e virificar a Mu-|nicipal, levando logo esta carta| principiada  
aqui, e lá conclü|ir- Vamos agora a ne|gócios d'aqui. Hontem  
veio aqui| o Capitam Antonio Galdino, a elle fã|lei sobre a falta  
de editais e de|zignação dos lugares da eleição | respondeume que  
não tinha| enviado as mezas, e convidoume| para fazermos a  
Eleição, de acordo| a fim de não se dar cazo de du|plicata;  
respondi que não duvi|

2v.

da receita nem de despezas... |

Vim por aqui na 4ª a noite, e ho|je volto para lá, onde devo  
encon|trar Manuel Ferreira e outros amigos para la|vram a eleição,  
e virificar a Mu-|nicipal, levando logo esta carta| principiada  
aqui, e lá conclü|ir- Vamos agora a ne|gócios d'aqui. Hontem  
veio aqui| o Capitam Antonio Galdino, a elle fã|lei sobre a falta  
de editais e de|zignação dos lugares da eleição | respondeume que  
não tinha| enviado as mezas, e convidoume| para fazermos a  
Eleição, de acordo| a fim de não se dar cazo de du|plicata;  
respondi que não duvi|

darão fazeremos, porém é percizo | eu ficar bem aquinhoado; e |  
quanto a duplicata, quando se desse, seria | ás ambas, por que não  
tinhão elles | como lhe competião, cumprido | com alei; no  
entanto ficamos | sem acordo esperando eu ver | se elles fazem  
para fazer a minba com | os mesmos mezaros delles, como me |  
aconselhou o Dr. Mello; fican | do ~~V~~ discaçado que fasso, seja |  
como for a eleição- |  
30 de dezembro<sup>113</sup>  
São 11 horas da manha quando | me aparto dos amigos  
por teren | elle de fazer feira. Ficarão | lavradas 11 copias  
e prontas | as 5 que faltão Manuel Ferreira e Manuel que |

3r.

daria fazeremos, porém é percizo | eu ficar bem aquinhoado; e |  
quanto a duplicata, quando se desse, seria | ás ambas, por que não  
tinhão elles | como lhe competião, cumprido | com alei; no  
entanto ficamos | sem acordo esperando eu ver | se elles fazem  
para fazer a minba com | os mesmos mezaros delles, como me |  
aconselhou o Dr. Mello; fican | do ~~V~~ discaçado que fasso, seja |  
como for a eleição- |

30 de dezembro<sup>113</sup>

São 11 horas da manha quando | me aparto dos amigos  
por teren | elle de fazer feira. Ficarão | lavradas 11 copias  
e prontas | as 5 que faltão Manuel Ferreira e Manuel que |

<sup>113</sup> Continuação da carta no dia seguinte pelo próprio remetente com tinta preta.

Dão conta. Estou com a  
dentadura de nosso Eng.º  
trago. vai a procura do Tam-  
bor p. mandar fundir a  
dentadura p. não esmlei-  
co os donos da fabrica, de-  
vendo vir com prestigio  
p. o Timbo e avizando  
me p. m.º, vir man-  
do a conta  
A.D. seu

P. C. R.  
Fm

3v.

dão conta- Estou com a | dentadura de nosso Engenheiro  
es | tragado- vai a procura do Tam | bor para mandar fundir a |  
dentadura pois não conhe | ço os donos da Fabrica, de | vendo vir  
com presteza | para o Timbo e avizando | me para mandar ver  
man | do a conta |  
A Deus seu |

Primo Compadre amigo |  
Ferreira |

Pombal 23 de Março de 1900  
Rec. a 26 - Rec. a 19 de Junho

Primo Compadre e Amigo Sr. Barão

Não dispendo D.º o contrário, assim sendo  
cedo sigo p.º o Centro, aver se vendo  
meos gados, p.º q.º receba minhas despedi-  
das - junto verá uma cartinha de  
meo Genro Barboza, tendo vindo  
hoje, Melquiades, Otavianno e ou-  
tros dos meos da Ribeira em opposição  
a uma noticia de ser em breve  
o P.º Mendonça o intendente, e  
em virtude de tal opposição, que  
entendo ser de razão, eu declararei  
a elles todos q.º contassem com  
migo. Sabe V.º q.º é Mendon-  
ça, q.º tal vis.º não o convenceu de  
perto, é um moleque, canalha,

## Carta 342

ABJ. P08D16-0377. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Ferreira” | “Recebida a 26 - Respondida a 19 de Junho” |

Pombal 23 de Março de 1900 |

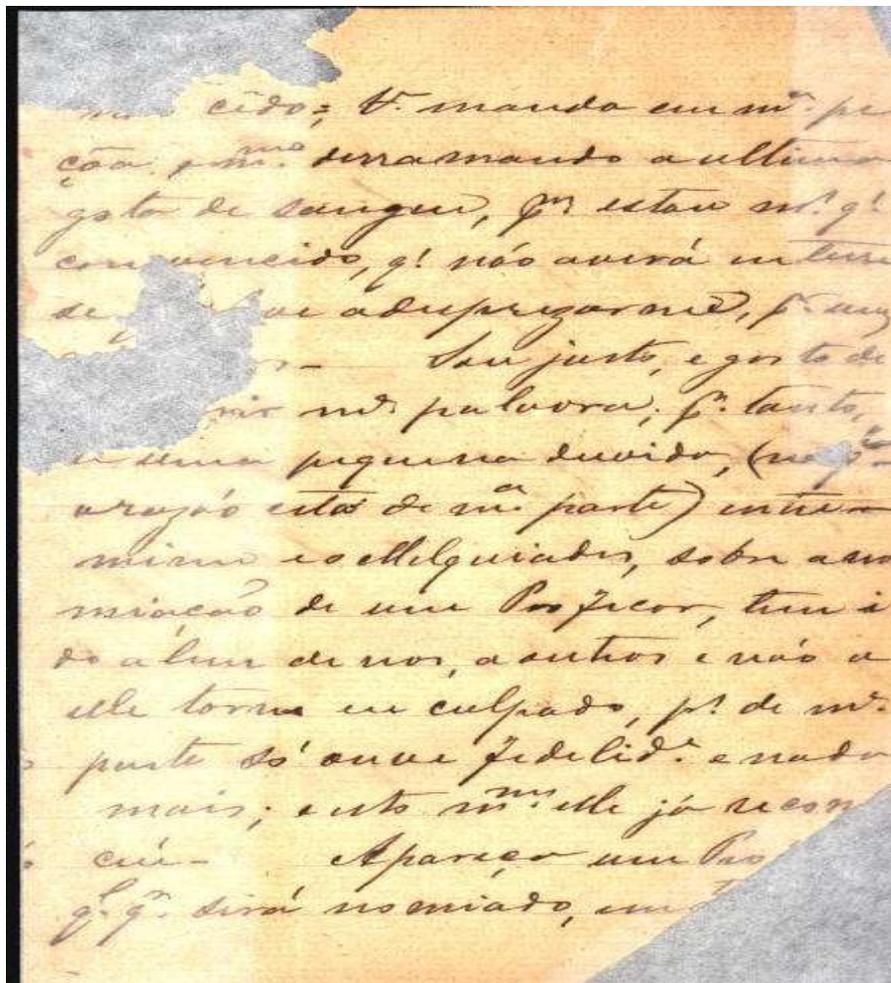
Primo Compadre e Amigo Sr. Barão |

Não dispendo Deus o contrário amanhã | cedo sigo para o  
Centro, aver se vendo | meos gados, pelo que receba minhas  
despedi | das - junto verá uma cartinha de | meo Genro Barboza,  
tendo vindo | hoje, Melquiades, Otavianno e ou | tros dos meos  
da Ribeira em opposição | a uma noticia de ser em breve | o Padre  
Mendonça o intendente; e | em virtude de tal opposição, que |  
entendo ser de razão, eu declararei | a elles toudos que contassem  
com | migo. Sabe V.º quem é Mendon | ça, porém talvés, não o  
conheça de | perto, é um moleque, canalha, |

capacioso de profissão, igual  
ao parceiro Fulco! Assim,  
antes de tudo, já protesta virar  
com a terra, empastando mi Pa-  
m. q. a um ceculo domina ali;  
se p. tanto th. q. mor brios me  
levão assustentar os meos, a the  
a morte. Não concordo ser vo  
tudo outro, neste quatriennio  
com excluzão de meo Genro, sal-  
vo se for o irmão - O Fulco  
desde o tempo de meo irmão, q.  
nutre esperanças, nunca pou-  
de, agora quer por em execução  
seus planos, estou na vangu-  
arda e disposto a tudo - Seja  
quais forem as consequencias

1v.

caxaceiro de profissão, igual | ao parceiro Fulco! Assim, |  
antes de tudo, já protesta virar | ceos e terra, enxotando minha  
Fa- | milia que a um ceculo domina ali, | vê por tanto V. que meos  
brios me | levão assustentar os meos athe | a morte. Não  
concordo ser vo | tado outro, neste quetriennio | com excluzão de  
meo Genro, sal- | vo se for o irmão - O Fulco | desde o tempo  
de meo irmão, que | nutre esperanças, nunca pou- | de, agora quer  
por em execução | seus planos; estou na vangu- | arda e disposto a  
tudo - Seja | quais forem as consequencias |



2r.

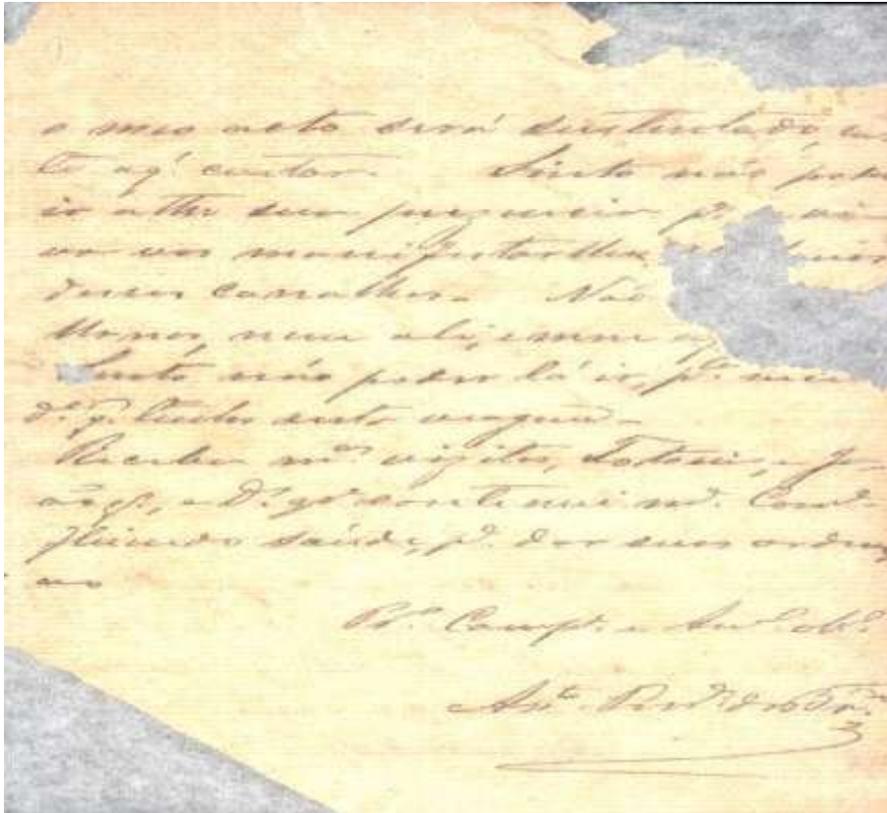
N[ão]<sup>114</sup> cêdo=; V. manda em *minha* pe|çôa, mesmo derramando a ultima| gota de sangue, *porém* estou *mais que* convencido, *que* não averá interes|se [...] <sup>115</sup> a desprezarme, *por* vez | [...] <sup>116</sup> – Sou justo, e gosto de| [cump]rir *minha* palavra, *por* tanto, | se [...] <sup>117</sup> uma pequena duvida, (na *qual*| a razão está de *minha* parte) entre| mim e o Melquiades, sobre a no|miação de um Profecor, tem i|do alem de nos, a outros e não a| elle torna eu culpado, pois de *minha*| parte só ouve fidelidade e nada| mais; e isto mesmo elle já recon[he]|ceú- Apareça um Pro[fessor]| qual quer sirá nomiado, em [quanto]|

<sup>114</sup> Corroído.

<sup>115</sup> Corroído.

<sup>116</sup> Corroído.

<sup>117</sup> Corroído.



2v.

o meo acto será sustentado, cus| te oque custar. Sinto não poder| ir athe sua prezencia para ao vi-|vo<sup>118</sup>vos manifestarlhes [...]<sup>119</sup>| desses canalhas. Não [...]<sup>120</sup>| Urnas, nem ali, enem a[...]<sup>121</sup>|.

Sinto não poder lá ir, pelas novi|dades [...]<sup>122</sup> que tenho desta viagem -|

Receba minhas vizitas, Totonio, e Jo-|ãozinho, e Deus queira continui minha Comadre| fluindo saúde, para dar suas ordens| ao|

Primo Compadre e Amigo obrigado |

Antonio Ferreira de Brito. |<sup>123</sup>

---

<sup>118</sup> Corroído.

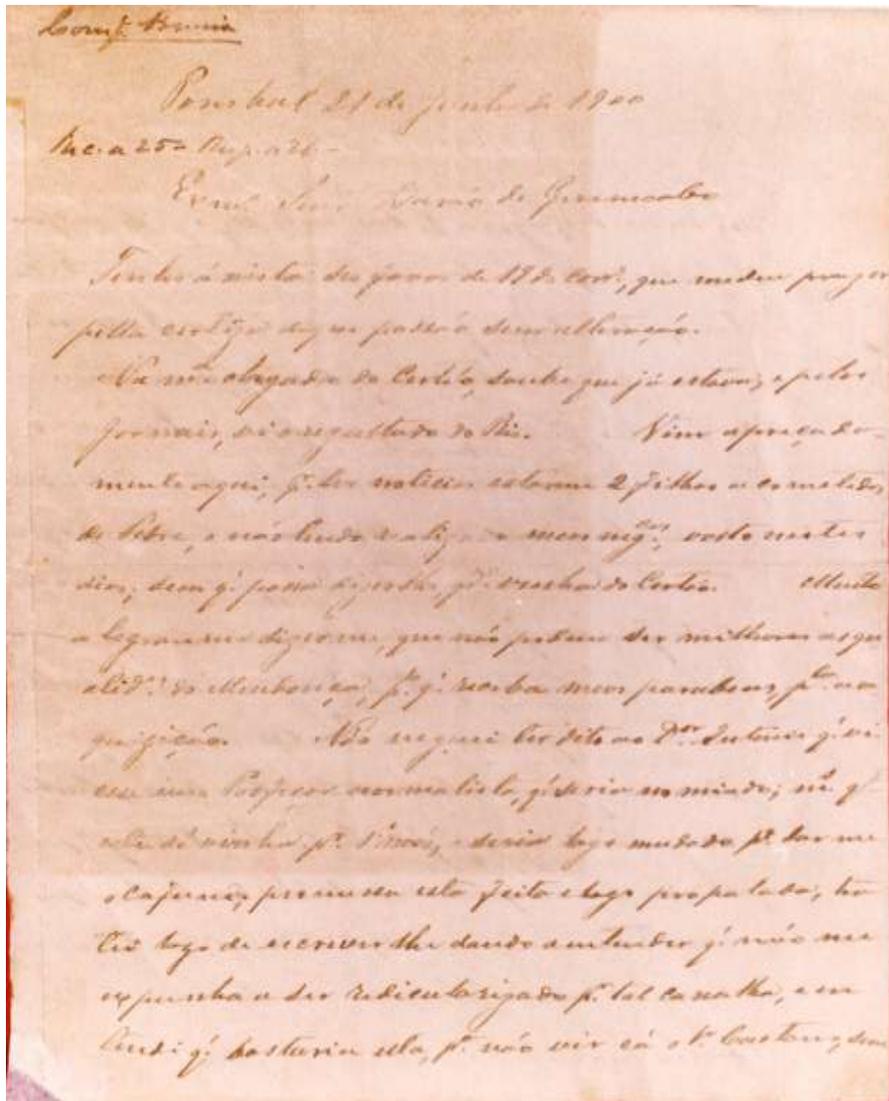
<sup>119</sup> Corroído.

<sup>120</sup> Corroído.

<sup>121</sup> Corroído.

<sup>122</sup> Corroído.

<sup>123</sup> Corroído.



### Carta 343

ABJ. P08D16-0378. Documento incompleto contendo um fólho. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Compadre Ferreira” | “Recebida a 25 - Respondida a 26-”|

Pombal 21 de Junho de 1900 |

Excelentissimo Senhor Barão de Geremoabo |

Tenho á vista seo favor de 19 do corrente, que me deu prazer | pella certeza de que passáo sem alteraçáo. | Na minha chegada do certáo, soube que já estava; e pelos | jornais, vi o rezultado do Rio. Vim apreçada= | mente aqui, por ter noticias estarem 2 filhos acometidos | de Febre, e não tendo realizado meos negócios, volto nestes | dias; sem que possa dizerlhe, quando venho do certáo. Muito | alegroume dizerme, que não podem ser milhores as qu | alidades do Mendonça, pelo que receba meos parabens, pela a | quiziçáo. Não neguei ter dito ao Doutor Antonio que vi | esse um Profeçor normalista, que seria nomiado; mais que | este só vinha por 1 mês, e seria logo mudado para dar me | o cafunê; promessa esta feita e logo propalada, tra | tei logo de escreverlhe dando a entender que não me | expunha a ser ridicularizado por tal canalha, e en | tendi que bastaria esta, para não vir cá o Sr. Caetano, sem |

nos entender; agora por sua carta vejo que se julgou  
por não ter meu Genro nomeado o Sr. Caetano; adiantando que  
de novo vai mandallo, eu porém sou obrigado a dizerlhe que se  
vier, será nomia do por outro, por meu Genro, nunca. Dis mais,  
que já não mandou marcar a Eleição do Intendente, em atenção  
ao meu regresso ao certão; e por que eu não tinha mais  
interesse, poço dispençar desde já, essa finêza de sua parte;  
dando liberdade a fazello logo; mesmo por que não me julgo na  
altura de a ir disputar. Em Agosto deve fazer 32 annos  
que me alistei em suas bandeiras, tenho o orgulho de dizer que  
fui lial. Em 1885 quando publicou o manifesto de 30 de  
outubro<sup>124</sup>, eu também fiz o meu retirandome a vida privada, por  
instancias suas, e de meu infilis irmão voltei; em 1895  
outro manifesto, nem entregava a chifia

1v.

nos entender; agora por sua carta vejo que se julgou  
por não ter meu Genro nomeado o Sr. Caetano; adiantando que  
de novo vai mandallo, eu porém sou obrigado a dizerlhe que se  
vier, será nomia do por outro, por meu Genro, nunca. Dis mais,  
que já não mandou marcar a Eleição do Intendente, em atenção  
ao meu regresso ao certão; e por que eu não tinha mais  
interesse, poço dispençar desde já, essa finêza de sua parte;  
dando liberdade a fazello logo; mesmo por que não me julgo na  
altura de a ir disputar. Em Agosto deve fazer 32 annos  
que me alistei em suas bandeiras, tenho o orgulho de dizer que  
fui lial. Em 1885 quando publicou o manifesto de 30 de  
outubro<sup>124</sup>, eu também fiz o meu retirandome a vida privada, por  
instancias suas, e de meu infilis irmão voltei; em 1895  
outro manifesto, nem entregava a chifia

<sup>124</sup> No original está grafado "8brº".

Comp. Ferreira  
Pombal 4 de Dez. de 1900  
Rec. a 7 - sup. a 24  
Primo Comp. e Am. Sr. Barão

Tenho avista seu favor de 26 do mês, findo q' me deu prazer pela certeza de que contados os seus fluem vigorosa saúde - Cheguei do certão no dia 28, encontrando 13 peçôas da família doentes de Sarampo, vão alguns já milhorados - Antônio Rodrigues mostrou me um pedido seu (por prevenção) dei os nomes.

Percizava vello para sentar as couzas melhor, mas nem só por ter v. dito que no seguinte dia seguia para Bahia, como por meter chegado hoje um portador do Riachão, izigindo minha presença ali no dia 7, me vejo forçado a ir mesmo sem poder, e p' isto não posso ir, de

## Carta 344

ABJ. P08D16-0379. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Compadre Ferreira" | "Recebida a 7 - Respondida a 24" |

Pombal 4 de dezembro de 1900 |

Primo Compadre e amigo Sr. Barão |

Tenho avista seu favor de 26 do mês | findo que me deu prazer pela certeza | de que contados os seus fluem vigorosa | saúde - Cheguei do certão no | dia 28, encontrando 13 peçôas da Fa- | milia doentes de Sarampo, vão | alguns já milhorados - Antônio Ro- | driges mostrou me um pedido seu | (por prevenção) dei os nomes. |

Percizava vello para sentar as couzas | melhor, mais nem só por ter v. dito | que no seguinte dia seguia para Bahia, co- | mo por meter chegado hoje um portador | do Riachão, izigindo minha presença ali | no dia 7, me vejo forçado a ir mesmo | sem poder, e por isso não posso ir, se |

porém poder voltarai p. ali a  
fim de falarlhe o preciso. Esta  
va hoje de partida p. Mirandella a  
fim de obter as assinaturas dos elei-  
tores, q. só posso fazer em minha  
volta do Sergipe. Aqui, me  
consta já terem reformado a  
leiçãõ 4 vezes, p. q. tem vindo 4 ve-  
zes p. do Leitão, e me firmarão q.  
á isso. Hontem pelo Correio sou-  
bemos das nomiações d'aqui, Soure,  
e Razo, para Supplentes de Juiz de  
Direito, foi uma surpresa? Manoel Pe-  
reira já está Sevirinista;  
mundo miseravel!! Pacinho andou  
apreguando sua fortuna de 4 mil  
contos... coitado! e pena não ser

1v.

porém poder voltarei por ali a fim de falarlhe o preciso-  
Esta|va hoje de partida para Mirandella a| fim de obter as  
assinaturas dos elei|tores, o que só posso fazer em minha| volta  
do Sergipe. Aqui, me| consta já terem reformado a e|leiçãõ 4  
vezes, por que tem vindo 4 ve-|zes portador do Leitão, e me  
firmarão que| á isso. Hontem pelo Correio sou-|bemos das  
nomiações d'aqui, Soure,| e Razo, para Supplentes de Juiz de  
Direito, foi| uma surpresa? Manoel Pe|reira já está Sevirinista;  
mundo| miseravel!! Pacinho andou| apreguando sua fortuna de  
4 mil| contos...coitado! e pena não ser|

assim p. q. estorio (segd. elle) tudo  
rico; sempre o conheci em vespera  
de eleição milionario, fazendo Estra-  
das de Ferro; agora sumptuoza Igre-  
ja no Olho d'Agoa!!! Fui ao  
certo forçado, m. assim me hera  
perciso em virtude da falta de agoas,  
q. havia; dei as providencias e vol-  
tei logo. Muito percozava ir a  
Bahia p. como! Sua Comadre  
tem piorado m. m. devido a tur-  
ma de duentes em caza; D. fará o  
q. for de sua S. vontade.  
Acceite contoudos nossas vizitas  
Rogaciano pede abençoção  
Seu  
Pr. Comp. obl.  
Ant. Ferre de Britto

2r.

assim por que estaria (segundo elle) tudo | rico; sempre o conheci  
em vespera | de eleição milionario, fazendo Estra- | das de Ferro;  
agora sumptuoza Igre- | ja no Olho d'Agoa!?? Fui ao | certão  
forçado, mais assim me hera | perciso em vista da falta de agoas |  
que havia; dei as providencias e vol- | tei logo. Muito percozava ir  
a | Bahia porem como! Sua Comadre | tem piorado muito, mesmo  
devido a tur- | ma de duentes em caza; Deus fará o | que for de sua  
Santa vontade- |

Acceite contoudos nossas vizitas | Rogaciano pede abençoção  
Seu |

Primo Compadre obrigado |  
Antonio Ferreira de Britto |<sup>125</sup>

<sup>125</sup> Grafismo.

Compadre Amigo  
Pombal 26 de Jan. de 1901  
No. 24 Rua. N.º 4 (2) 4 Ruas.  
Compadre Amigo Sr. Barão  
Cari com minha Com. esteja  
fluido saude, e q. os pequenos  
já esteja restabelecidos, estimarei  
Esqueci previnir-lhe sobre o a de  
junto da Promotoria d'aqui, e  
deprez. o Sr. João Borges, e convem  
q. seja gente nossa, p. q. de o Dr. Pe  
reira q. chegar quizer tractar do  
alistamento eleitoral, tornase de ur  
gente necessidade que  
contemos com o Pro|motor; por isso seja nomiado o Roga|ciano  
F. de Britto; e caso seja elle  
incompativel com migo; seja  
nomiado João de Souza Freire.  
E.º ao Agente M.º Falei, deve ser  
o Marcelino de Aguiar Lages, e p.  
a Policia, sejam os nomes q. já in

## Carta 345

ABJ. P08D16-0380. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Compadre Ferreira" | "Recebida a 4 Fevereiro – Respondida a 6 –(2) 4 Fevereiro" |

Pombal 26 de Janeiro de 1901 |

Compadre amigo Sr. Barão |

Que com minha Comadre estejam | fluindo saude, e que os  
pequenos | já estejam restabelecidos estimarei |  
Esqueci previnir-lhe sobre o a de | junto da Promotoria d'aqui, que  
é | deprezente o Sr. João Borges, e convem | que seja gente nossa,  
por que se o Dr. Pe | reira quando chegar quizer tractar do |  
alistamento eleitoral, tornase de ur | gente necessidade que  
contemos com o Pro | motor; por isso seja nomiado o Roga | ciano  
F. de Britto; e caso seja elle | incompativel com migo; seja  
no | miado João de Souza Freire- |  
Quanto ao Agente lhe falei, deve ser | o Marcelino de Aquino  
Cezar; e para | a Policia, sejam os nomes que já in |

de quei- Amanha vou m-  
levar os papeis no Camociatá, á  
Thotonio. E d. Joãozinho chegou,  
digame alguma coisa. Aqui cor-  
regi o Severino entregou a direção do  
Inhambuque, Sobrado, EntreRio, e  
Villa Rica ao Satiro!!!  
Louvei suas vistas na Ribeira; os  
amigos de maior confiança, e de meu  
fallecido irmão, estão sendo despre-  
zados, e reina muito desgosto; aqui  
tem vindo alguns queixar-se.  
Eu lhe dei algumas informações de  
Pitá, sua combinação, p. q. não sabia  
em vida de meu irmão q. era os  
de immediata confiança, e ajui-  
zei de me estudar os homens, agora  
vou conhecer de meu erro, p. q. me

1v.

diquei- Amanha vou mandar| levar os papeis no Camociatá, á|  
Thotonio. Quando Joãozinho chegar,| digame alguma  
couza. Aqui cor-|re que o Severino entregou a direção do|  
Inhambuque, Sobrado, EntreRio, e| Villa Rica ao Satiro!!!|

Louvei suas vistas na Ribeira; os| amigos de maior  
confiança de meo| fallecido irmão, estão sendo despre|zados, e  
reina muito desgosto; aqui| tem vindo alguns queixar-se. |  
Eu lhe dei algumas informações da| Ribeira, sem conhecimento,  
por que não sabia| em vida de meu irmão quem erão os| de  
immediata confiança, e ajui|zei sem estudar os homens; agora |  
vou conhecendo meo erro, por que me |

vi obrigado a áprecialos. Meos So  
H.º Ign.<sup>co</sup>, Octaviano, meo Genro Bar  
boza, Antonio da Catinga, e m. outros  
estão m. tristes; eu os vou animar  
do, e pedindo lhes que não se movão  
Não lhe irá estranho, q' a longos an  
nos, os nossos parentes das Cannas, ten  
tão de minor a' Pebr.º; meos falle  
cidos, irmãos antepunháo-se a mim,  
sabe q' o Rancor delles é velho, e é  
este o motivo do desgosto; em fim  
H.º é bastante perpiscas, com vna  
a cautelar.  
Sua Comad. vai sofrendo nervo  
zo - os meos empas, graças a D.º, tou  
dos vizitao lhes, seu afilhado pede  
abenção, seu  
Pr.º Compad. Am.º. ob.  
Ant.º Ferre.º de Britto

2r.

vi obrigado a áprecialos. Meos So|brinbos Ignácio, Octaviano,  
meo Genro Bar|boza, Antonio da Catinga, e muitos outros|  
estão muito tristes; eu os vou animan|do, epedindo lhes que não  
se mováo|

Não lhe erá estranho, que a longos an|nos, os nossos Parentes  
das Cannas, ten|taváo dominar á Ribeira; meos falle|cidos irmãos  
antepunháo-se aisso,| sabe que o rancor delles é velho, e é| este o  
motivo do desgosto; em fim| V.º é bastante perpiscas; convem|  
acautelar.|

Sua Comadre vai sofrendo nervo|zo- os mais empas,  
graças a Deus; tou|dos vizitao lhes, seu afilhado pede| abenção,  
seu|

Primo Compadre amigo obrigado |

Antônio Ferreira de Britto |

Pombal 31 de Maio de 1902  
Rec. a 7 de Junho  
resp. a 28 de 7brº  
1.º Compadre e Amigo  
Adias não tenho noticias su-  
as. Eu desde fim de Fevereiro  
sofro muito, tenho estado no estado  
de não ir a Rua, nem a roça; a  
12 dias para cá milhorei, certifi-  
cando me que sou feliz, e não esta-  
mogo como supunha: sua Comadre  
de 15 dias para cá apareceu o Astma,  
os mais vão sem alteração.  
Eu não continuo sem no-  
vidade é quanto lhe dezejo,  
e que com a mais Família gozi saúde. Quando es-  
tive na Bahia em Fevereiro, não pu-  
de pagar as 6 rodas de arame, por não  
ter recebido uma dracma; por isso só  
agora remeto lhe 130\$000 para me

## Carta 346

ABJ. P08D16-0381. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Compadre Ferreira” | “Recebida a 17 Junho Avistei a 5 de 7brº no Pombal e – Respondida a 08 de 7brº–” |

Pombal 31 de Maio de 1902 |

Primo Compadre e amigo |

Adias não tenho noticias su- | as. Eu desde fim de  
Fevereiro | soufro muito, tenho estado no estado | de não ir a Rua,  
nem a roça; a | 12 dias para cá milhorei, certifi- | do me que  
soufro Cazeiras, e não esto | mogo como supunha: sua Comadre |  
de 15 dias para cá apareceu o Astma, | os mais vão sem  
alteração. |

Que minha Comadre continui sem no | vidade é quanto lhe dezejo,  
e que com a mais | Família gozi saúde. Quando es- | tive na Bahia  
em Fevereiro, não pu- | de pagar as 6 rodas de arame, por não |  
ter recebido uma dracma; por isso só | agora remeto lhe 130\$000  
para me |

fazazer o favor mandar pagar,  
e p[er] q[ue] não tivesse a Palmeira  
metido conta, não sei ao certo q[ue] de  
vo, pedindo lhe q[ue] se faça m[er]ço, p[er]q[ue]  
mi não conta. Um Ex[celentiss]imo p[er] o  
certo. eu vou na sumana, ligeira  
v[er] ali, ver como vão as couzas, e dar  
partilha, e dar a cada um de v[os]ta  
g[ra]tia. O inverno aqui vai fraco  
Vai se acabando os homens mais ne  
ceçarios. Se tiver á venda  
gado bom p[er] toiro, quero comprar  
2, e logo não tenha, e tiver de vir ga  
do do Regallo, peço lhe mandar com  
prar 2 garrotes de 2 annos, q[ue] são mi  
lhor criando de carne. Adeus  
at[te] m[er]ço. volta: recomende-me a Ex[celentiss]ima

1v.

fazazer<sup>126</sup> o favor mandar pagar, | e por que não tivesse o Palmeira  
re | metido conta, não sei ao certo quanto de | vo, pedindo lhe que  
se for mais pague, e | me mande a conta.

Quando  
sobe para o | certão? eu vou na sumana, ligeira | mentes ali, ver  
como vão as couzas, e dar | partilha, devendo ser breve na  
via | gem. O inverno aqui vai fraco |

Vai se acabando os homens mais ne | ceçarios- Se  
tiver á venda | gado bom para toiro, quero comprar | 2, e cazo  
não tenha, e tiver de vir ga | do do Regallo, peço lhe para mandar  
com | prar 2 garrotes de 2 annos, que são mi | lhor criando se cá-

Adeus | athe minha volta: recomende-me a Ex[celentiss]ima |

<sup>126</sup> Por "fazer".

Com<sup>o</sup>. Thotonio e a Joáozinho com a  
fam<sup>ia</sup> e V. receba o abraço do  
Pr. Comp. e am. ob.  
An. Fer. de Britto

2x.

Comadre, Thotonio e a Joáozinho com a | Família, e V. receba o  
abraço do |

Primo compadre e amigo obrigado |

Antonio Ferreira de Britto |

Comp. Ferreira  
Pombal 19 de Junho de 1903  
Rec. a 29<sup>ta</sup> Aviste a 3 7br. (2), 25 8<sup>o</sup>  
Po. Compad. e Am.  
São 2 horas da tarde, q<sup>do</sup> recebo  
sua carta de 14; que me deu prazer  
pela certeza de que com m. <sup>alta</sup> Excm.  
Comad. gozão vigorosa saude.  
Fiquei sciente de tudo q<sup>to</sup> se refere.  
Ogado q<sup>do</sup> m. p. o Miguel, regu  
lou 54 r<sup>es</sup> em fim é este o m<sup>do</sup>,  
opior é a carístia dos m<sup>ais</sup> gene-  
ros. Compad. Antonio Rodrigues  
vai indo, o menino do Pocidonio  
vai no m<sup>mo</sup>. Hoje ao chegar  
aqui na V<sup>ta</sup> recebi uma carta  
do Dr. Severino, recomendando a e-  
leição, e os 2 Candidactos; estava no  
propozito de não perder meo tem-  
po com eleição, p<sup>o</sup> do m<sup>o</sup> na v<sup>es</sup>pera  
della, lembra-se elle de escrevêr

## Carta 347

ABJ. P08D16-0382. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Compadre Ferreira" | "Recebida a 2 julho Avistei a 3 7brº (2) 25 junho"

Pombal 19 de Junho de 1903 |

Primo Compadre e Amigo |

São 2 horas da tarde, quando recebo | sua carta de 14; que me deu  
prazer | pela certeza de que com minha Excelentíssima | Comadre  
gozão vigorosa saude. |  
Fiquei sciente de tudo quanto refirio. |  
Ogado que mandei para o Miguel, regu | lou 54 reis- em fim é este  
o mundo, | opior é a carístia dos mais gene- | ros. Compadre  
Antonio Rodrigues | vai indo, o menino do Pocidonio | vai no  
mesmo. Hoje ao chegar | aqui na Vila recebi uma carta | do Dr.  
Severino, recomendando a e | leição, e os 2 Candidactos; estava  
no | propozito de não perder meo tem- | po con eleição, pois  
somentes na vespera | dellas, lembra-se elle de escrevêr |

me; no entanto q. q. coisa q.  
lhe peço, não responde, m. desp.  
q. recebi a sua mudei de propozi  
to; vou vir a. João São. um ateu  
caso a si: O Dr. Per. continua a  
perseguir me p. todos os meios,  
eu vou so fundo, p. recio não  
cance m. paciencia. O Dr. Se  
verino de ve en Carregar suas eli  
cões ao Dr. Per. e não a mim q. não  
sou, e nem aspiro ser. Estou  
farto de lutar, p. servir ingratos  
e mal agradicidos; estou no fim  
da vida, e dezojo morrer sem  
cuidados a lme da Fam. p. com.  
dou um voto a si p. q. algum  
de par. é Velho Amigo, não se es

1v.

me; no entanto *qualquer* couza que | lhe peço, não responde; *mais*  
depois | que recebi a sua mudei de propozi | to; vou ver o que faço  
somentes em aten | ção a si: O Dr. Pereira continua a | perseguir  
me por todos os meios, | eu vou sofrendo, *porém* receio não |  
cance *minha* paciencia- O Dr. Se | verino deve encarregar suas  
elei | ções ao Dr. Pereira e não a mim que nada | sou, e nem aspiro  
ser- Estou | farto de lutar, para servir ingratos | e mal  
agradicidos; estou no fim | da vida, e dezojo morrer sem *mais* |  
cuidados alem da *Familia*; pois *somentes* | dou um voto a si por  
que alem | de parente é Velho amigo, não se es |

quece dos pobres. Emfim  
do Severino não se espere nada,  
bem avizado andou o Dor J. Gon  
calves, desde o principio do gover  
no d'elle? no entanto sai como en  
trou, e sem deixar saudades. Um  
Escr<sup>am</sup> de Pás, eu não pude obter  
elle sem nomiar! avali so<sup>m</sup> isto.  
Bate a porta a eleição Municipi  
pal, veremos elle aqui? aqui  
não temos meza, não temos um  
Escr<sup>am</sup>, não temos um membro  
na Camará, nem qualificação!  
O ingrato Antonio Rodriguez apresentou  
p. o substituir seu filho do Gal  
dino Borges, e pronto. Te  
nhos relações com o Urcicio ego

2r.

quece dos pobres- Emfim| do Severino não se espere nada,|  
bem avizado andou o Doutor Jose Gon|çalves, desde o principio  
do gover|no d'elle? no entanto sai como en|trou, e sem deixar  
saudades. Um| Escrivam de Pás, eu não pude obter| elle  
nomiar! avali somentes isto-|

Bate a porta a eleição Municipi|pal, veremos elle o que zás- aqui|  
não temos meza, não temos um| Escrivam, não temos um  
membro| na Camará, nem qualificação!|

O ingrato Antonio Rodriguez apresentou| para o substituir um  
filho do Gal|dino Borges, e pronto. Te|nhos relações com o  
Urcicio egos|

to delle, s'v. esse moço poucas as  
peças aqui o conhecem!  
Não posso ir dizer a Deus a Tho  
tonio, p. estar de viagem p. o l  
to no dia 1º de Julio, elle que rece  
ba m.º vizitas, e João q. p. d. de g.º.  
E tempo de estar ceco no certão  
p. não dar partilhas e fazer um  
Paredão - Os Supplentes de Juis  
de Direito d'aqui, não foram no  
miados, p. q.!!! Já m.º pe  
Lo Arame.  
Muito fraco o inverno aqui. A D.  
dê suas ordens ao  
Rogaciano pe- Sr. Compadre amigo pelo  
de abenço- os mais. Coração  
vizitáo a minha Comadre e  
a si- Antônio Ferreira

2v.

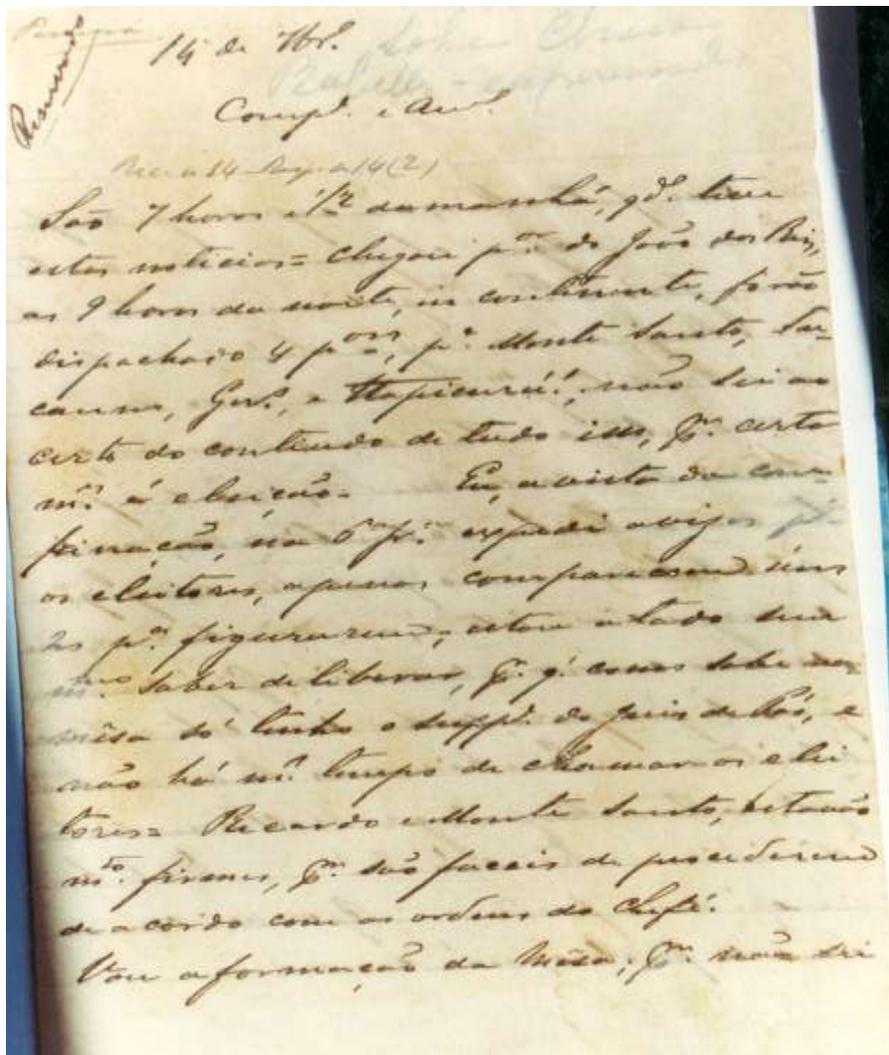
to delle, mais esse moço poucas as | peças aqui o conhecem! |

Não poço ir dizer a Deus a Tho | tonio, por estar de viagem para o  
cer- | táo no dia 1º de Julio, elle que rece | ba minhas vizitas, e  
Joãozinho quando chegar. |

E tempo de estar ceco no certão | porém vou dar partilhas e fazer  
um | Paredão- Os Supplentes de Juis | de Direito d'aqui, não  
forão no | miados, por que!!? Já mandei pe | lo Arame- |

Muito fraco o inverno aqui. A Deus | dê suas ordens ao |

Rogaciano pe- | Primo Compadre amigo pelo | Coração |  
de abenço- os mais | Antônio Ferreira |  
vizitáo a minha Comadre e |  
a si- |



## Carta 348

ABJ. P08D16-0383. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Inserção de terceiros a lápis: “Sobre Chico” | “Rabello – expirando” |. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Ferreira” | “Recebida a 14 - Respondida a 14 (2)”.

<Reservado> |

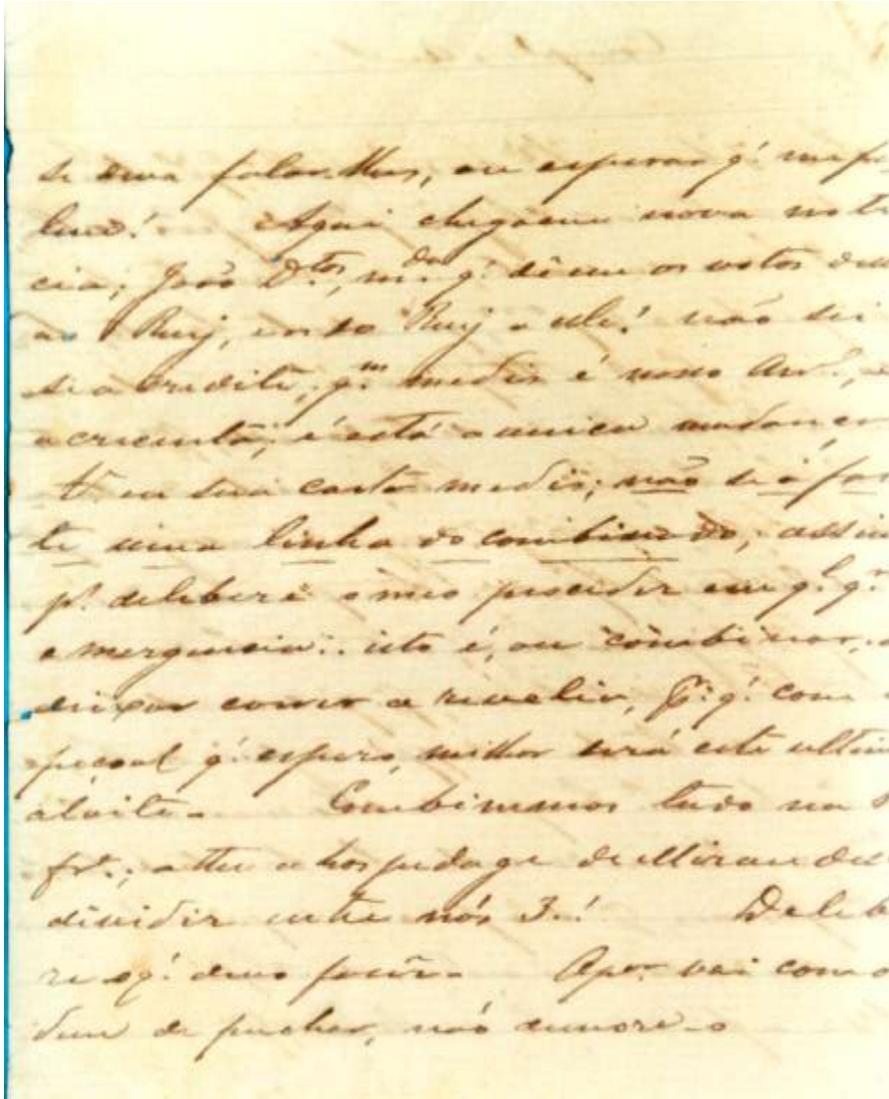
14 de setembro |<sup>127</sup>

Compadre e amigo |

São 7 horas e ½ da manhã, quando tive | estas notícias= chegou portador do João dos Reis, | as 9 horas da noite, in continente, forão | despachado 4 portadores, para Monte Santo, Tu- | canno, Geremoabo, e Itapicuru!; não sei ao | certo do contiudo de tudo isso, porem certo | mesmos é eleição- Eu, a vista da com | binação, na 6ª feira expedi avizos para | os eleitores, apenas compareceu úns | 20 para figurarem; estou atado sem | mesmo saber deliberar, por que como sabe na- | mêsa só tenho o supplente do juis de Pás, e | não há mais tempo de chamar os elei | tores= Ricardo e Monte Santo, estão | muito firmes, porém são facéis de procederem | de acordo com as ordens do chefé. |

Vou a formação da mêsa; porem não sei |

<sup>127</sup> No original está grafado “7bro”.



se devo falar-lhes, ou esperar que me fa-lem! Aqui chegame  
nova noti|cia; João Dantas, manda que dê eu os votos delle| ao  
Ruy, e os do Ruy a elle! não sei| si acredito; quem me dis é nosso  
amigo, e| acrecenta; é está a unica mudança. |  
✕ en sua carta medis; não se afas|te uma linha do combinado;  
assim| pois delibere o meo proceder em qual quer| emergencia:  
isto é, ou combinar; ou| deixar correr a revelia, por que com o|  
peçoal que espero, melhor será este ultimo| alvite -  
Combinamos tudo na 6ª| feira; athe a hospedage de  
Mirandella| dividir entre nós 3.! Delibe|re o que devo fasêr  
- Oportador vai com or|dem de puchar, não demore-o|

1v.

se devo falar-lhes, ou esperar que me fa-lem! Aqui chegame  
nova noti|cia; João Dantas, manda que dê eu os votos delle| ao  
Ruy, e os do Ruy a elle! não sei| si acredito; quem me dis é nosso  
amigo, e| acrecenta; é está a unica mudança. |

✕ en sua carta medis; não se afas|te uma linha do combinado;  
assim| pois delibere o meo proceder em qual quer| emergencia:  
isto é, ou combinar; ou| deixar correr a revelia, por que com o|  
peçoal que espero, melhor será este ultimo| alvite -

Combinamos tudo na 6ª| feira; athe a hospedage de  
Mirandella| dividir entre nós 3.! Delibe|re o que devo fasêr

- Oportador vai com or|dem de puchar, não demore-o|

Que com minha Comadre passe sem altera  
ção - Disponha do  
Primo compadre amigo do Coração  
Na 5ª feira  
ficou o Chico  
Rabello espirando  
já sem falla, de Febres,  
noticia dada pelo João Vieira  
da Itabaianinha -

Pr. Comp. Am. do C.

Na 5ª fei.  
ficou o Chico Ant. Pest.  
Rabello espirando  
já sem falla, de Febres,  
noticia dada pelo João Vieira  
da Itabaianinha -

2r.

Que com minha Comadre passe sem altera | ção - Disponha do |

Primo compadre amigo do Coração |

Na 5ª feira |  
ficou o Chico |  
Rabello espirando |  
já sem falla, de Febres, |  
noticia dada pelo João Vieira |  
da Itabaianinha - |

Antonio Ferreira |

Geremoabo 23 de novembro de 1890 -  
Excmo. Amigo Senhor Barão de Geremoabo  
Descansa em meo puder seu favor de 16 do corrente.  
A Intendencia está só com  
trez membros, eu Possidonio  
Dantas, porque o Nounô[?] não-  
aceita -, e é preciso providen-  
cias já e já -, não foi exonerado  
o José da Costa, que o deve ser logo.  
Deve ser preenchido pela se-  
guinte forma -  
Ernesto José de Carvalho; Cons-  
tantino José de Oliveira,  
Mar-  
tiniano Texeira Lima e Porf-  
irio Tudetes Borges. José Joa-  
quim de Santa Anna, fica no lu-  
gar de Porfirio na Escrive-

### Carta 349

ABJ. P10D22-0464. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Antonio Lourenço” | “Recebida a 26 Respondida 6 10br<sup>o</sup>” |

Geremoábo 23 de novembro<sup>128</sup> de 1890 - |

Excelentíssimo amigo Senbor Barão de Geremoábo |

Descansa em meo puder seu | favor de 16 do corrente. |

A Intendencia está só com | trez membros, eu Possidonio |  
Dantas, porque o Nounô[?] não- | aceita -, e é preciso  
providen- | cias já e já -, não foi exonerado | o José da Costa, que o  
deve ser logo. |

Deve ser preenchido pela se | guinte forma- |

Ernesto José de Carvalho; Cons | tantino José de Oliveira,  
Mar | tiniano Texeira Lima e Porf | irio Tudetes Borges. José Joa-  
 | quim de Santa Anna, fica no lu | gar de Porfirio na Escrive- |

<sup>128</sup> No original está grafado “9bro”.

nia de Orfhãos - e seguirá  
no Correio vindôro com a pe-  
tição de mano pedindo a ex-  
neração - O Alferes tem proce-  
dido bem, a pesar de ir sendo  
illudido pelo malvado Tenente  
que está em corpo e alma com  
o Troppinam -  
O Promotor chamou-o a si, e  
depois de estar com amigos 15  
dias em casa propria -  
De hontem para ca tem chovido al-  
guma cousa - Vai 5.000 reis  
para faser o obsequio mandar tirar o titulo  
de subdelegado do Compt. Benigno  
que esta com o nome errado, em  
vez de Benigno do Nascimento  
esta com a alteração de Dantas  
O Compt. Possidonio manda

1v.

nia de Orfhãos -, e seguirá | no correio vindôro [...] <sup>129</sup> a pe- | tição  
do mano pedindo a ex- | neração – O Alferes tem proce- | dido  
bem, a pesar de ir sendo | illudido pelo malvado Tenente | que  
está em corpo e alma com | o Troppinam - |

O Promotor chamou-o a si, e | depois de estar com migo 15  
dias | esta em casa propria - |

De hontem para ca tem chovido al- | guma cousa – Vai 5.000 reis  
para | faser o obsequio mandar tirar o titulo | de subdelegado do  
compt. Benigno | que esta com o nome errado, em | ves de  
Benigno do Nascimento ca | esta com a alteração de Dantas |

O Compt. Possidonio manda |

<sup>129</sup> Borrado.

muito já tirar o delle.  
Não sei se alguma coisa - Anomeação  
de Agente ao Capt. Badico -  
e o lugar de estapheto, deve  
ser p. o Quincas do Eloy, sobre  
isso deve escrever ao Badico  
p. saber quem deve ser o substitui-  
do.  
Demittir o Colaca de Agente  
e collecter quem será substitui-  
do p. o Secretario da Cam-  
mora, não causem a quella  
Senhor, cujo caratêr Vossa Ex-  
celência  
Aqui continuo com quem  
presa ser  
D. Vossa Ex-  
celência  
Antonio Lourenço

2r.

muito já tirar o delle. |

Não sei se esqueçome de | alguma cousa - Anomeação | de  
agente ao compadre Badico - | e o lugar de estapheto, deve | ser  
para o Quincas do Eloy, sobre | isso deve escrever ao Badico |  
pois sabe que devemos baptisfa | ser aos amigos |

Demittir o colaça de agen- | te e collecter que será substi | tuido  
pelo Secretario da ca | mara, não convem aquelle | Senhor, cujo  
caratêr Vossa Excelência o co- | nhece- |

Aqui continuo com quem |

presa ser |

De Vossa Excelência amigo |

affetuoso obrigadissimo |

Antonio Lourenço |

Augusto Rib.º

Ponta da Matta 15 de Outubro 1898.  
 Rec. a 2 9brº - Resp. a 8-(2) 7 9brº -  
 Prezadissimo Am. Sr. Barão

Deposse dopresádo favor de Vossa Excelência, de 8 do corrente, respondo.

Logo q. tivemos sciencia da rapida viagem de Vossa Excelência e Excm. Sra. Baronêza ficamos desagradavelmente impressionados e em continenti manda-mos um portador saber do Am. D.º Totonbo aqui havia de real - infelimente - elle nos confirmou a gravidade das noticias - mas que esperava noticias dadas por Vossa Excelência.

Estavamos, pois, anciosos por ellas, até que, felimente, hoje as recebemos directamte de Vossa Excelência, aque

## Carta 350

ABJ. P23D75-1157. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Marca d'água na margem superior: "A. S. Ribeiro" [dois traços com uma pequena flor no centro]. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Augusto Ribeiro" | "Recebida a 2 9brº. - Respondida a 8-(2) 7 9brº-" |

Ponta da Matta 15 de outubro<sup>130</sup> 1898. |

Prezadissimo Amigo Sr. Barão |

Deposse dopresádo favor de Vossa Excelência, de | 8 do corrente, respondo. |

Logo que tivêmos sciencia da rapida viagem de Vossa Excelência e Excelentissima Sra. Baronêza | ficamos desagradavelmente impressionados e em continenti manda-mos | um portador saber do amigo Doutor Totonbo | aqui havia de real - infelimente | elle nos confirmou a gravidade das noticias - mas que esperava noticias | dadas por Vossa Excelência. | Estavamos, pois, anciosos por | ellas, até que, felimente, hoje as recebemos directamente de Vossa Excelência, aque |

<sup>130</sup> No original está grafado "8bro".

ante a Vossa Excelência; e Com  
quanto ellas não sejam Satisfacto-  
rias - temos fé no nosso bõ Deus  
de Misericordia, a quem fazemos ar-  
dentés vótos, quanto a yaya Com  
o innocente Joãoz. hã de recupe-  
rar a Saude, p. Satisfacão de to-  
da a fam. e d'aquelles que lhe Coni-  
grão verdadeira estima e Amizade.  
Esperamos q. V. Ex. se dignará a  
Continuar a dar-nos suas noticias  
e dos queridos enfermos.  
Fazemos ideia das grandes  
agonias, vixames e Contrai-  
ões q. V. Ex. tem tido e hã de ter, -  
mas que farã? O mundo é  
isto mesmo, e o remedio, unico,

1v.

muíto emuito lhe agradecêmos; e com| quanto éllas não sejam  
satisfacto|rias - temos fé no nosso bõ Deus| de Misericordia,  
aquem fasêmos ar|dentes vótos, que tanto yaya como| o  
innocente Joãozinho hã de recupe|rar a saude, para saptisfação  
de to|da a familia e d'aquelles que lhe consá|grão verdadeira  
estima e amisade.|

Esperamos que Vossa Excelência se dignará a| continuar a  
dár-me suas noticias| e dos queridos enfêrmos.|

Fazêmos ideia das grandes| agonias, véxames e  
contrariedades que| Vossa Vossa Excelências Excelências tem tido e  
hã detêr, -| mas que fasêr? O mundo é| isto mesmo, e| o  
remedio, unico,|

é soffrêr Com paciencia - diz o rifão  
"Quanto maior é a Náu, maior  
é a tormenta."  
Se a subida do Cambio tiver ba-  
se e fôr sustentavel os generos de im-  
portação hão de forsósamente baixar, ape-  
sar da ganancia dos importadôres, sal-  
vo se obeneficio do Cambio fôr absorvi-  
do por novos e absurdos impostos &  
Acabando o "Republicano" fica  
o governo mais desafogado p. que  
nã tem quem lhe aponte as bellêzas  
da Administr.ª - tudo vái mto. bem  
e eu digo - "Quanto piór melhor"  
Cada pióro tem o governo que me-  
rece. V. Ex.ª tenha abon-  
dade de saptisfazer o que eu devêr

2r.

é soffrêr com paciencia – diz o rifão | “Quanto maior é a Náu,  
maior | é a tormenta.” |

Se a subida do cambio tiver ba|se e fôr sustentavel os  
generos de im|portação hão de forsósamente baixar, ape|sar da  
ganancia dos importadôres, sal|vo se obeneficio do cambio fôr  
absorvi|do por nóvos e absurdos impostos, etc..

Acabando o “Republicano” fica| o governo mais  
desafogado porque| não tem quem lhe aponte as bellêzas| da  
administração – tudo vái muito bem| e eu digo – “Quanto piór  
melhór” –| Cada pôvo tem o govêrno que me|rece.  
VossaExcelência tenha abon|dade de saptisfazer o que eu devêr|

da minha assignatura, pois eu não  
 me tinha lembrado disso, Confiado  
 em q. V. Ex. a fizera quando pagasse  
 a sua; e satisfarei.

Em nota separada vai uma  
 opiniao de "Emilio Castellar" que  
 me muito agrada.

Minha mulher envia um abraço  
 para a Ex. a. Sr.ª. Baroneza e outro para  
 a Ex. a. doente; - para os Ill.  
 Amigos Joaoz. e Ribeiro dos Santos  
 muitas saudades e mil beijos  
 para os jovens Cicero, Joaoz. e Alvaro  
 Sou com muita estima

De V. Ex. a.  
 C.º Amigo e Obediente  
 Augusto da Silva Ribeiro

2v.

da minha assignatura, pois eu não | me tinha lembrado disso,  
 confiado | em que Vossa Excelência ofisésse quando pagásse | a sua;  
 cá satisfarei. |

Em nota separada vai uma | opiniao de "Emilio Castellar"  
 que | muito me agrada. |

Minha mulher envia um abraço | para a Excelentissima  
 Senhora Baroneza e outro para | a Excelentissima doente; - para os  
 Illustres | amigos Joaozinho e Ribeiro dos Santos | muitas saudades  
 nossas e mil beijos | para os jovens Cicero, Joaozinho e Alvaro |

Sou com muita estima |

De Vossa Excelência |

Criado amigo e obrigado |

Augusto da Silva Ribeiro |<sup>131</sup>

<sup>131</sup> Grafismo.

Augusto Ribeiro?  
Ponta da Matta 22 de Novembro 1898.  
Rec. exp. a 22-  
Caro Amigo Sr. Barão

Saude e paz desejamos a  
V. Ex. e sua Família.  
Vamos pedir a V. Ex. o favor  
de dar nos noticias dos Ilustres  
Auzentes, desejando que ellas  
sejam mto. Satisfactorias.  
Por aqui vamos vivendo  
neste "paraiso infernal", de má  
apeior, - visto Deus não ter com  
paixão da póbre humanidade, mas  
apesar de tudo não perdi afé.  
Campos Salles deve ter toma  
do pousse - Quem serão os logrados?

## Carta 351

ABJ. P23D75-1158. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Marca d'água na margem superior: "A. S. Ribeiro" [dois traços com uma pequena flor no centro]. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Augusto Ribeiro" | "Recebida e respondida a 22-"

Ponta da Matta 22 de novembro<sup>1</sup> 1898. |

Excelentíssimo amigo Sr. Barão |

Saude e paz desejamos a | Vossa Excelência e Excelentíssima  
Família. |

Vamos pedir a Vossa Excelência o favor | de dar-nos noticias  
dos Ilustres | auzentes, desejando que ellas | sejam muito  
satisfactorias. |

Por aqui vamos vivendo | neste "paraiso infernal", de má |  
apeior, - visto Deus não ter com | paixão da póbre humanidade,  
mas | apesar de tudo não perdi afé. |

Campos Salles deve ter tom | do pousse - quem serão os  
logrados? |

<sup>1</sup> No original está grafado "9bro".

013111.273  
- breve se saberá, e Deus queira  
que afinal não sejam todos, gregos  
e troianos - Como me quer parecer.  
Mtas Saudades aos Amos.  
D. Tot. - Mello.  
Faça idéia da lida infernal  
do nosso bom Tot., mas que fa-  
zer?  
Sempre D. N. Ex.  
Ex. Am. e Obg.  
Augusto Ribeiro

1v.

- breve se saberá, e Deus queira | que afinal não sejam todos,  
gregos | e troianos como me quer parecêr. |

Muitas Saudades aos amigos Doutores Totonho e Mello. |

Faça idéia da lida infernal | do nosso bom Totonho, mas  
que fa | zer? |

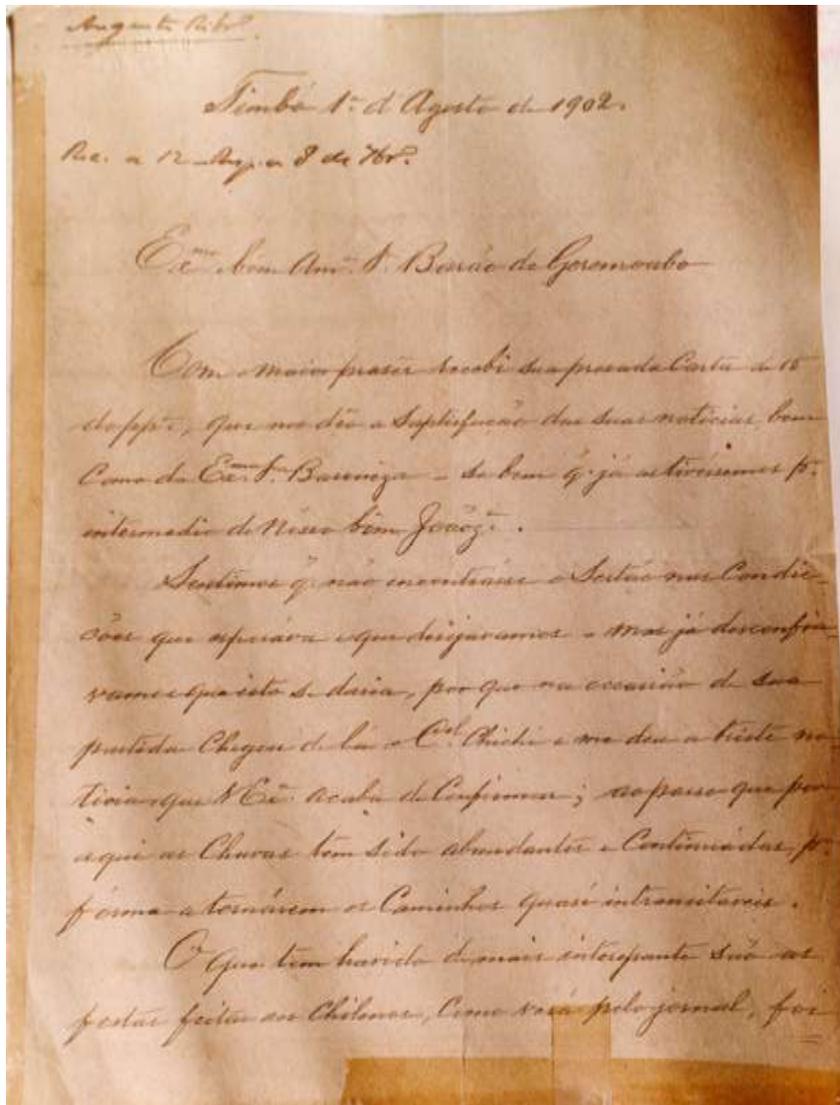
Sempre |

De Vossa Excelência |

Criado amigo e obrigado |

Augusto Ribeiro |<sup>2</sup>

<sup>2</sup> Grafismo.



## Carta 352

ABJ. P23D75-1159. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Marca d'água na margem superior: "A. S. Ribeiro" [dois traços com uma pequena flor no centro]. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Augusto Ribeiro" | "Recebida a 12 – Respondida a 8 de 7br°" |

Timbó 1º d'agosto de 1902. |

Excelentíssimo bôm amigo Sr. Barão de Geremoabo |

Com maior prasêr recebi sua presada carta de 15 | doproximopassado, que nos dêo a saptisfação das suas noticias, bem | como da Excelentíssima Sra. Baronêza – se bem que já as tivéssemos por | intermedio do nosso bôm Joãozinbo. |

Sentimos que não encontrásse o Sertão nas condiç|ções que esperáva equese desejavamos – mas já desconfiã | vamos que isto se daria, porque na ocasião de sua | partida chegou de lá o Coronel Chichi e me deu a triste no | ticia que VossaExcelência acaba de confirmar; aopasso que por | aqui as chuvas tem sido abundantes e continuadas, por | fôrma a tornárem os caminhos quasi intransitaveis. |

O que tem havido demais interessante são as | festas feitas aos chilenos, como verá pelo jornal, foĩ |

foi cousa imponente, e nem podia deixar de sêr, dês|de que se  
tractava de honrâr os herôes de cem batalhas|  
- gostei - gostei m<sup>to</sup>. e ainda mais quando sube|  
que os animaes forão desatrelâdos dos Carros e opovo|  
tomou o lugar que lhe pertencia - muito bém!!  
- que gente bisárta e valente!  
Numa cousa, porém, me disgustou, emuito, foi|  
ver que os descendêntes de Vossa Excelência nenhuma páte tomã|  
rão em tão gloriôsa manifestação, e creio, até, que|  
nem um viva dêrão ao glorioso Chile!  
O Totonio que descêu no dia da chegada da grande|  
esquádra, subiu jústamente no maior dia - quando se|  
inaugurou a rua Chile - O Joãosinho se ha|  
via de fasêr páte da Commissão da Assembléa, não|  
senhôr, subio no dia 25, dia dopicnic nas Sal|  
nas da Margarida e desceu no dia 28, justamente|

1v.

foi cousa imponente, e nem podia deixar de sêr, dês|de que se  
tractava de honrâr os herôes de cem batalhas| - gostei e gostei  
muito e ainda mais quando sube| que os animaes forão  
desatrelâdos dos carros e opovo| tomou o lugar que lhe pertencia  
- muito bém!! - que gente bisárta e valente!

Numa cousa, porém, me disgustou, emuito, foi| ver que os  
descendêntes de Vossa Excelência nenhuma páte tomã|rão em tão  
gloriôsa manifestação, e creio, até, que| nem um viva dêrão ao  
glorioso Chile!

O Totonio que descêu no dia da chegada da grande|  
esquádra, subiu jústamente no maior dia - quando se|  
inaugurou a rua Chile -

O Joãosinho se ha|via de fasêr páte da  
Commissão da Assembléa, não| senhôr, subio dia 25, dia dopicnic  
nas sal|nas da margarida e desceu no dia 28, justamente|

no dia da partida dos heróes! Acho que Vossa  
Excelência não levará abém tanta indifferença, pelas cousas da pa-  
tria e lhes fará sentir o seu disgosto.  
Realmente, o Severino andou perfeitamente em dár-lhes  
opie-nie nas Salinas da Margarida - para não sêr uma fésta sem  
sál.  
A fésta foi tão imponênte e attraente, que até a  
familia do Meo sempre lembrado Am. S. José Dantas  
depois da Conclusão estar aqui, mandou por telegr.  
que voltasse para terinar a vir, 3 dias depois, isto é, no  
fim das festas - Sem duvida p<sup>o</sup> matarem as Saudades!  
Já vejo que, em quanto a politica e outras Cousas,  
Vossa Excelência está mais adiantado de que eu, pois eu ignorava a  
fallencia do Leite Borges - por á falta de materia resérvo-  
me para conversár-mos quando dér-nos o prazêr de sua presença -  
mas tenho disposto a falar-mos duas horas.

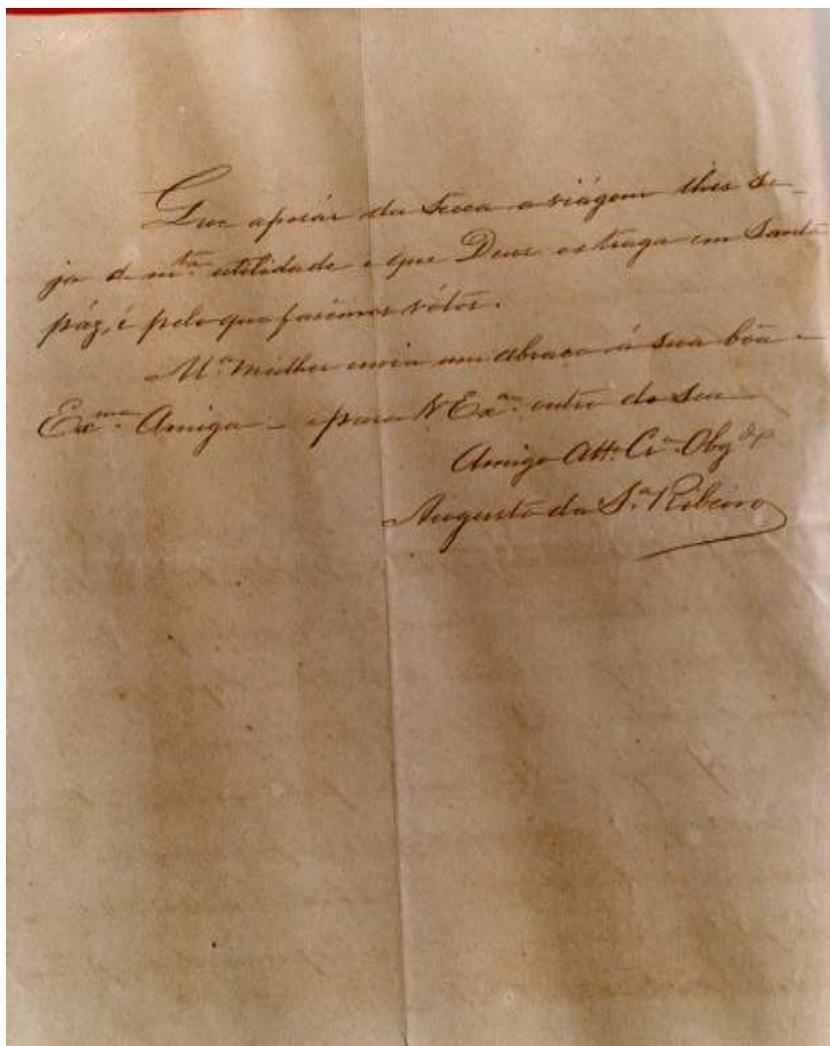
2r.

no dia da partida dos heróes! Acho que Vossa Excelência |  
não levará abém tanta indifferença, pelas cousas da pa|tria e lhes  
fará sentir o seu disgosto. |

Realmente, o Severino andou perfeitamente em dár-lhes |  
opie-nie nas Salinas da Margarida - para não | sêr uma fésta sem  
sál. |

A fésta foi tão imponênte e attraente, que até a | familia do  
nosso sempre lembrado amigo Dr. José Dantas | depois da  
conducção estar aqui, mandou por telegrama | que voltásse para  
tornar a vir, 3 dias depois, isto é, no | fim das festas - Sem duvida  
para matarem as saudades! |

Já vejo que, em quanto a politica e outras cousas, |  
Vossa Excelência está mais adiantado do que eu, pois eu ignorava a |  
fallencia do Leite Borges - por á falta de materia resérvo- | me para  
conversár-mos quando dér-nos o prazêr de sua presença | - mas  
venha disposto a falar-mos duas horas. |



2v.

Que apesar da secca a viagem lhes se|ja de muita utilidade e que Deus os traga em Santa| paz, é pelo que fasêmos vótos. |

Minha mulher envia um abraço á sua bôa e| Excelentissima amiga – e para Vossa Excelência outro do seu |

Amigo Attencioso Criado Obrigado |

Augusto da Silva Ribeiro |<sup>3</sup>

---

<sup>3</sup> Augusto.

Baldoino Gomes  
Rec. a 16 9br. Resp. a 17 -  
Ger. 16 de Outubro de 1897  
Excm. Am. Sr. Barão de Ger.  
Cumprimentu-o affectuosamente  
em comp. da Excm. Fam.  
Recebi sua presadissima  
carta de 8 do corr. na occa-  
são em que ainda se acha-  
va aqui o Am. Joao Victorino,  
mas sendo possível fôr  
ir por esta a resposta visto  
na occasião não se achar  
o Escrivão.  
Examinei os autos, dos quaes  
consta ter tocado ao finado  
Bricio as propriedades  
da Cachoeira e não a meo

### Carta 353

ABJ. P17D50-0828. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Baldoino Gomes" | "Recebida a 16 9br° Respondida a 17 -"

Geremoabo 16 de Outubro de 1897 |

Excelentissimo amigo e Sr. Barão de Geremoabo |

Cumprimentu-o affectuosamente | em companhia da Excelentissima Família |

Recebi sua presadissima | carta de 8 do corrente na occa- | sião em que ainda se acha- | va aqui o amigo Joao Victorino, | não sendo possível porem, | ir por este a resposta visto | na occasião não se achar | o Escrivão. |

Examinei os autos, dos quaes | consta ter tocado ao finado | Bricio as propriedades | da Cachoeira e não a meo |

sempre lembrado Pae e nem  
aos de mais herdeiros. As  
propriedades constavão de  
uma casa no valor de  
80\$000 e 2 casas no valor de  
6\$000 reis, não existindo na  
da mais d'ellas.  
Partirei breve para Pereiras  
com o fim de trazer a  
segundo as noticias animadoras do estado da guerra de  
Canudos.  
As suas ordens tomo a  
qui o de

V. Ex.  
am. ob. etc.

Baldino Gomes

1v.

sempre lembrado Pae e nem| aos de mais herdeiros. As|  
propriedades constavão de| uma casa no valor do| 80\$000 e 2  
casas no de| 6\$000 reis, não existindo na-| da mais d'ellas. |

Partirei breve para Pereiras| com o fim de trazer a| familia  
segundo as noti-|cias animadoras do esta-|do da guerra de  
Canudos. |

As suas ordens tomo a|qui o de |

Vossa Excelência amigo obrigado |

Baldino Gomes |<sup>4</sup>

<sup>4</sup> Grafismo.

Manoel de Barros  
Alto do Charo Sr. Campos e amigo Sr. Barão.  
Bacia 27 de Março de 1890  
Aqui cheguei com minha familia  
no dia 15 d'este e só no dia 25 -  
pude hir a casa do D. Salustio,  
e não o encontrando, tornei hoje,  
e com elle estive conversando: apre-  
sentei-lhe a carta do D. V. como  
me ordenou. Disse-me o D. Sa-  
lustio, que soube estarem espe-  
rando hoje pelo Visconde<sup>5</sup> do  
Guahy, e q. não sabia se era  
ato essa noticia: pedi-lhe ao  
D. Salustio para fallar ao Gua-  
hy, sobre uma emprego no novo  
hospital da misericordia, segun-  
do o D. V. me ter ditto que queria  
ver se podia obter com o Guahy  
um bom emprego para mim.

## Carta 354

ABJ. P13D35-0641. Documento contendo três fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Inserção de terceiros a lápis: “pleiteando emprego”. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Benicio Penalva” | “Recebida a 1 de Abril – Respondida a 5 –” |

Meu charo Primo compadre e amigo Sr. Barão. |

Bacia 27 de Março de 1890 |

Aqui cheguei com minha familia | no dia 15 d'este e só no dia 25 - |  
pude hir a casa do Doutor Salustio, | e não o encontrando, tornei  
hoje, | e com elle estive conversando: apre- |  
sentei-lhe a carta de  
Vossa Excelência como | me ordenou. Disse-me o Doutor Sa- |  
lustio,  
que soube estarem espe- | rando hoje pelo Visconde<sup>5</sup> do- |  
Guahy, e  
que não sabia se era ex- | ata essa noticia: preveni ao- |  
Doutor  
Salustio para fallar ao Gua- | hy, sobre um emprego no novo |  
hospital da misericordia, segun- | do Vossa Excelência me ter ditto  
que queria | ver se podia obter com o Guahy | um bom imprego  
para mim- |

<sup>5</sup> Rasurado.

no ditto hospital. Vossa Excelência sabe <sup>to</sup> que <sup>to</sup> muito e muito preciso,  
e que só me arrisquei a vir com a família para esta capital, com unico fim de dar a meus filhos uma educação mais ou menos regular, pois é o meu maior desiderátum.  
Já matriculei dous meninos no Lyceo, e minha filha hoje, foi<sup>6</sup> também matriculada no extero normal de Senhoras. Se eu puder conseguir os meus desejos, é um meio de vida que dou a ella, visto não termos outro de que possa elle viver.  
Sua affilhada, e o do Doutor Severino, ainda não pôde levalos a escola, por faltarem-me um

1v.

no ditto hospital. Vossa Excelência sabe que | muito e muito preciso,  
e que só me | arrisquei a vir com a família para | esta capital, com  
unico fim de | dar a meus filhos uma educa- | ção mais ou menos  
regular, - | pois é o meo maior desiderátum. |

Já matriculei dous meninos- | no Lyceo, e minha filha hoje, foi<sup>6</sup> |  
tambem matriculada no exte- | nato normal de Senhoras. Se | eu  
puder conseguir os meos- | desejos, é um meio de vida que | dou a  
ella, visto não termos ou- | tro de que possa ella viver. |

Sua affilhada, e o do Doutor Severi- | no, ainda não pôde levalos | a  
escola, por faltar- me um |

<sup>6</sup> Rasurado.

attestado medico, de como não  
soffrem molestia alguma conta-  
giosa, <sup>do</sup> que só poderei dar anda-  
mento depois da semana Santa.  
Tenho andado <sup>to</sup> aqui, que já  
me dáem as pernas, de manei-  
ras que, para caminhar, é em mar-  
cha <sup>to</sup> muito lenta. Tenho feito  
muita dispeza com as arrumações dos  
meninos, bem entendido, de confor-  
midade a <sup>to</sup> minhas forças, por que  
cada um vive como póde, e  
como sabe, não tenho recursos.  
Provisoriamente estou morando  
na rua do Alvo, n.º 201 - 2.º an-  
dar, em <sup>to</sup> quanto procuro uma roça  
para hir tendo alguma cousa  
com <sup>to</sup> que possa hir dando a sub-

2r.

attestado medico, de como não | soffrem molestia alguma conta-  
| giosa, do<sup>7</sup> que só poderei dar anda- | mento depois da semana  
Santa. |

Tenho andado *tanto* aqui, que já<sup>8</sup> | me dóem as pernas, de manei-  
| ras que, para caminhar, é em mar- | cha *muito* lenta. Tenho feito  
*muita* | dispeza com as arrumações dos | meninos, bem entendido,  
de confor | midade a *minhas* forças, por que | cada um vive como  
póde, e- | como sabe, não tenho recursos. |

Provisoriamente estou morando- | na rua do Alvo, n.º 201 - 2.º an-  
| dar, em *quanto* procuro uma roça | para hir tendo alguma cousa |  
com *que* possa hir dando a sub- |

<sup>7</sup> Rasurado.

<sup>8</sup> Rasurado.

a subsistencia a meus filhos:  
Deos é grande e não desampara  
a ninguém, principalmente aq.  
faz deligencia com fé n'elle.  
Logo que ache a roça e arrende,  
precizo comprar uns burros,  
e desde já lhe previno, por serem  
os de V. Ex.<sup>ca</sup> reforçados. O meu  
filho Fran.<sup>co</sup>, desde que aqui  
chegou, entrou em tractamento  
com o D.<sup>o</sup> Ribeiro dos Santos, por  
se achar soffrendo bastante dos  
olhos. e aqui tem chovido al-  
guma cousa, e consta-me q.  
por lá também; Deos permitta  
que continue. Sua Comad.  
está m.<sup>to</sup> saptisfeita aqui,  
por ter o meo desejo que eu

2v.

a subsistencia a meus filhos:|

Deos é grande e não desampara-| a ninguém, principalmente a  
quem| faz deligencia com fé n'elle. |

Logo que ache a roça e arrende,| precizo comprar uns burros<sup>9</sup>, e-|  
desde já lhe previno, por serem| os de Vossa Excelência reforçados.

Meu| filho Francisco, desde que aqui-| chegou, entrou em  
tractamento| com o Doutor Ribeiro dos Santos, por| se achar  
soffrendo bastante dos| olhos. Aqui tem chovido al-|guma  
cousa, e consta-me que| por lá também; Deos permitta| que  
continue. Sua Comadre| está muito saptisfeita aqui,-| por ter o  
mesmo desejo que eu|

<sup>9</sup> Rasurado.

Tenho de ver os filhos educados.  
Não temos tido alteração em nos-  
sa saúde graças a Deus. Muito  
estimo que ao lado da Excelentíssima  
Baronêza frua perfeita saúde e todos os  
bens. Abençõe sua affilhada, e disponha  
sempre com a maior franqueza, do pouco  
prestimo d'este que com muita estima e  
melhor concideração é

De Vossa  
Primo compadre e amigo pelo Coraçam

Benicio Penalva.

3r.

tenho de ver os filhos educados. |

Não temos tido alteração em nos- | sa saude graças a Deus. | Muito  
esti- | mo que ao lado da Excelentíssima Baronêza | frua perfeita  
saude e todos os- | bens. Abençõe sua affilhada, | e disponha  
sempre com a maior- | franqueza, do pouco prestimo | d'este que  
com muita estima e- | melhor concideração é |

De Vossa Excelência |  
Primo compadre e amigo pelo Coraçam |

Benicio Penalva. |

P.S. Recebo uma carta com a  
escriptura para o Sr. Boaventura?  
Remetta pelo Correo do Timbó-  
que devia seguir no dia 17 d'este.

Com  
am.

3v.

P.S. Recebo uma carta com a-| escriptura para o Sr. Boaventura?|  
Remetti-a pelo correio do Timbó-| que devia seguir no dia 17  
d'este. |

O mesmo

Benício Penalva  
além Presado Sr. Com.º Sr. Barão

Bahia 13 de Agosto de 1890

Recebid a 28 - (2)

Antehontem estive com Joãozinho, por  
tel-o encontrado no Commercio, e  
perguntando-lhe por Vossa Excelência, disse-me  
estar incommodado de sua saúde, e  
que muito sinto: desejando que ao receber  
esta, se ache vigoroso ao lado da  
Baroneza, com quem receberá nossas  
felicitações. O que ha de mais im-  
portante aqui é a grande questão  
de esgôto<sup>10</sup> que não  
lhe é mais es-|tranho. O marechal Hermes está  
mal de saúde, ouvi dizer que os  
medicos o privarão de fallar e que  
de vez em quando apresenta-lhe uma  
hemorragia de sangue. O  
pequeno jornal tem brilhado

## Carta 355

ABJ. P13D35-0642. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Benício Penalva” | “Recebida a 20 – Respondida a 28 – (2)”

Meu Presado Primo compadre e amigo Sr. Barão |

Bahia 13 de Agosto de 1890 |

Antehontem estive com Joãozinho, por | tel-o encontrado no  
commercio, e- | perguntando-lhe por Vossa Excelência, disse-me |  
estar encommodado de sua saúde, o- | que muito sinto: desejando  
que ao receber | esta, se ache vigoroso ao lado da Excelentíssima |  
Baroneza, com quem receberá nossas | felicitações. O que ha de  
mais im- | portante aqui é a grande questão | de esgôto<sup>10</sup> que não  
lhe é mais es- | tranho. O marechal Hermes está | mal de saúde,  
ouvi dizer que os- | medicos o privarão de fallar e que | de vez em  
quando apresenta-lhe uma- | emorragia de sangue. O  
<redactor><sup>11</sup> | do pequeno jornal tem brilhado |

<sup>10</sup> Rasurado.

<sup>11</sup> Por sobre a rasura.

em'essa grande questão de esgôto, ul-  
timamente disse que se o  
governador não sábia governar, que decesse d'essa ca-  
deira e intregasse-a a outro, esta fra-  
se é relativa aos indigentes da sêcca.  
Temos eleição no dia 15 de setembro<sup>12</sup> co-  
mo sabe, e aqui estou sempre a-  
suas ordens, deliberando Vossa Excelência como  
melhor entender. No dia 17, está  
anunciada uma grande reunião  
para formar-se o partido nacio-  
nal, o que me diz a respeito? Aqui  
ou em qualq<sup>er</sup> parte que esteja con-  
tará sempre com o meo fraco  
ser-viço. Tem chovido bastante aqui.  
Abençõe sua affilhada e dê-  
suas ordens a este que com toda

1v.

n'essa grande questão de esgôto, ul-  
timamente disse que se o  
governador não sábia governar, que decesse d'essa ca-  
deira e intregasse-a a outro, esta fra-  
se é relativa aos indigentes da sêcca.  
Temos eleição no dia 15 de setembro<sup>12</sup> co-  
mo sabe, e aqui estou sempre a-  
suas ordens, deliberando Vossa Excelência como  
melhor entender. No dia 17, está  
anunciada uma grande reunião  
para formar-se o partido nacio-  
nal, o que me diz a respeito? Aqui  
ou em qualq<sup>er</sup> parte que esteja con-  
tará sempre com o meo fraco  
ser-viço. Tem chovido bastante aqui.  
Abençõe sua affilhada e dê-  
suas ordens a este que com toda

<sup>12</sup> No original está grafado "7bro".

estima, consideração e respeito é!

De V. Ex.<sup>cia</sup>.

Primo compadre e amigo pelo Coração

Benício Penalva

2r.

estima, consideração e respeito é|

De Vossa Excelência |  
Primo compadre e amigo pelo Coração |

Benício Penalva |

Alto Presado Pri<sup>o</sup> Camp<sup>o</sup> e am<sup>o</sup> Sr. Barão.  
Benício Penalva  
Rec. a 23 (Sep. 1890)  
B. 19 de Set. de 1890  
Desejo que com a Ex<sup>ma</sup> Baroneza frua  
perfeita saude e todos os bens.  
Hoje encontrei-me no Commercio -  
com Joãozinho, e perguntando por Totinho,  
disse-me estar bom. Athe hoje es-  
tá o seu nome incluído na lista -  
dos Candidatos mais votados, e terei  
grande prazer se for eleito.  
Como sei que Vossa Excelência é amigo do Conselheiro  
Virgilio Damasio, e está elle na a-  
dministração do estado, peço-lhe, de-  
sendo-lhe possível, obter com elle  
o logar de inspector da linha telegra-  
phica do governo, no Estado de Sergi-  
pe, si alguma vez se dá esta vaga

## Carta 356

ABJ. P13D35-0643. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Rasgos na parte inferior do segundo fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Benício Penalva” | “Recebida a 23 – Respondida a 24 – (2)”

Meu Presado Primo compadre e amigo Sr. Barão. |

Bahia 19 de Setembro<sup>13</sup> de 1890 |

Desejo que com a Excelentíssima Baroneza frua | perfeita saude e  
todos o bens. |

Hoje encontrei-me no Commercio- | com Joãozinho, e  
perguntando por Totinho, | disse-me estar bom. Athe hoje es- | tá  
o seu nome incluído na lista- | dos candidatos mais votados, e  
terei | grande prazer se for eleito. |

Como sei que Vossa Excelência é amigo do Conselheiro | Virgilio  
Damasio, e está elle na a- | dministração do estado, peço-lhe, de |  
sendo-lhe possível, obter com elle | o logar de inspector da linha  
telegra | phica do governo, no Estado de gergi- | pe[\*]<sup>14</sup>, n’uma  
secção que está vaga |

<sup>13</sup> No original está grafado “7bro”.

<sup>14</sup> Por “Sergipe”.

e addida ao inspector Antonio Ri-  
beiro, ou outro lugar aqui na Ca-  
pital, S. D. E. C. julgar convini-  
ente. O D. Lavinio, continua  
na administração de engenheiro  
geral dos telegraphos, pelo que  
julgo que não lhe será <sup>to</sup> dif-  
ficil conseguir para mim o lo-  
gar de inspector, como peço.  
D. E. C. não ignora que <sup>to</sup> é  
aizo, por ser este um meio facil  
de conseguir a educação de meus  
filhos. Fiquei admirado não  
ter D. E. C. um só voto no Palaco  
(Termo do Conde) ao passo que o D.  
Lavinio teve no Barração 180.  
Como se explica isto?! abençoê-

1v.

e addida ao inspector Antonio Ri-|beiro, ou outro lugar aqui na Ca-|pital, que Vossa Excelência julgar convini-|ente. O Doutor Loizio, continúa-| na administração de engenheiro-| geral dos telegraphos, pelo que ~~ju~~ julgo que não lhe será muito dif-|ficil conseguir para mim o lo-|gar de inspector, como peço. |

Vossa Excelência não ignora que muito pre-|cizo, por ser este uma meio facil| de conseguir a educação de meos| filhos. Fiquei admirado não| ter Vossa Excelência um só voto no Palaco[...]<sup>15</sup>| (termo do Conde) ao passo que o Doutor| Severino teve no Barração 180-| Como se explica isto?! Abençoê-|

<sup>15</sup> Rasgado.

sua affilhada, e sempre a seu dispor  
encontrará o pouco prestimo d'este  
que é com toda estima e concidera-  
ção

D. L. E. C.

Pr.º Comp. e Am.º J. P. =

Benicio Penalva

2x.

sua affilhada, e sempre a seu dispor | encontrará o pouco prestimo  
d'este | que é com toda estima e concidera- | ção |

De Vossa Excelência |

Primo compadre e amigo pelo Coraçam |

Benicio Penalva |

Benício Penalva.  
Atto de Presado Pr.º Compt. e am.º Sen.º Barão  
Rec. a 10 do mes de Outubro de 1890  
B.º 1.º de 8br.º de 1890  
Desejo a continuação de sua preciosa sa-  
ude ao lado da Ex.ºm Baroneza com quem  
receberá nossas visitas. Sua carta  
de 24, foi-me entregue a 29 do proximo  
passado. Deixo de procurar  
o Dr.º Severino, por me ligar elle pou-  
ca ou nenhuma importancia, tan-  
to assim, que estou aqui  
d'esde o dia 15 de Março, e morando  
elle perto de mim, não achou ain-  
da um instante para vir a meu  
pobre rancho, más, sem levar isto  
em consideração, votei n'elle, para  
assim cumprir com meu dever de gratidão,  
já como parente e já como amigo.

## Carta 357

ABJ. P13D36-0644. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benício Penalva" | "Recebi a 10 do mesmo Avistei a 12 9brº no Timbó-2" |

Meu Presado Primo compadre e amigo Sen.ºr Barão. |

Bahia 1º de outubro<sup>16</sup> de 1890 |

Desejo a continuação de sua preciosa sa-  
ude ao lado da  
Excelentíssima Baroneza com quem | receberá nossas visitas. Sua  
carta | de 24, foi-me entregue a 29 do proximo passado | a qual  
respondo. Deixo de procurar | o Doutor Severino, por me ligar  
elle pou | ca ou nenhuma importancia, tan- | to assim, que estou aqui  
n'esta capital | d'esde o dia 15 de Março, e morando | elle perto de  
mim, não achou ain- | da um instante para vir a meo | pobre  
rancho, más, sem levar isto | em consideração, votei n'elle, para |  
assim cumprir um dever de gratidão, | já como parente e já mesmo  
como amigo |

<sup>16</sup> No original está grafado "8bro".

Fiquei admiradissimo o modo por  
q. foi V. Ex. tractado no 8.º Distrito,  
bem entendido, nos collegios onde o  
Severino tem mais força, ao passo  
que no seu Distrito teve elle expen-  
siva votação em todos os Collegios.  
Antes da eleição procurei o  
Doutor Sa-  
lustio para o mesmo emprego que lhe  
mandei fallar, e elle depois me deu  
algumas providencias para scienti-  
ficar-se d'onde vinha a nomeação,  
respondeo-me que não podia, por  
dependencia da Capital federal, onde  
não tinha força, em vista disto, dei-  
xo de procural-o para não me tor-  
nar imprudente. No dia 3 d'este,  
não mandando Deus o contrario, sigo

1v.

Fiquei admiradissimo o modo por-| que foi Vossa Excelência tractado  
no 8º distrito,| bem entendido, nos collegios onde o| Severino  
tem mais força, ao passo| que no seu distrito teve elle expen-  
|dida votação em todos os collegios.| Antes da eleição procurei o  
Doutor Sa-|lustio para o mesmo emprego que lhe| mandei fallar, e  
elle depois de ter dado| algumas providencias para scienti-| ficar-se  
d'onde vinha a nomeação,| respondeo-me que não podia, por|  
dependencia da capital federal, onde| não tinha força, em vista disto,  
dei-|xo de procural-o para não me tor-|nar imprudente. No dia 3  
d'este,| não mandando Deus o contrario, sigo|

para Alagoinhas e d'elli vou ao en-  
genho, voltando outra vez para Alago-  
inhas, onde estarei todos os sabba-  
dos, pois a necessidade obriga-me  
a expor-me a tudo (com dignidade)  
e viver separado da familia, buscan-  
do meios de nossa subsistencia.  
Vivo sempre resignado com os infor-  
tunios da sorte. Deus um dia se com-  
padecerá de mim! Já tinha sabi-  
do da traição que a ultima hora fez  
-lhe o Dr. João Dantas, não me causan-  
do porém admiração. Abençõe sua  
affilhada, e sempre a seu dispor encon-  
trará o pouco prestimo deste que com-  
muito estima e concideração é De Vossa  
Excelência  
Primo Compadre e amigo pelo Coração  
Benicio Penalva

2r.

para Alagoinhas e d'alli vou ao en-|genho, voltando outra vez para Ala-|goinhas, onde estarei todos os sabba-|dos, pois a necessidade obriga-me-| a expor-me a tudo (com dignidade)| e viver separado da familia, buscan-|do os meios de nossa subsistencia. |

Vivo sempre resignado com os infor-|tunios da sorte, Deus um dia se com-|padecerá de mim! Já tinha sabi-|do da traição que a ultima hora fez-|lhe o Doutor João Dantas, não me causan-|do porém admiração. Abençõe sua| affilhada, e sempre a seu dispor encon-|trará o pouco prestimo deste que com-| muita estima e concideração é De Vossa Excelência |

Primo compadre e amigo pelo Coração |

Benicio Penalva |

Benício Penalva  
além Presado Sr. Compadre Sr. Barão.  
Rec. a 10 do mês de Outubro de 1890 no Timbó  
Timbó 5 de Outubro de 90.  
Desejo-lhe e a Ex.<sup>ma</sup> Baroneza a continua-  
ção de perfeita saúde e todos os bens.  
Hontem cheguei aqui e saio ama-  
nhã em compras de fumo em Cam-  
missão, e como muito tenho que viajar,  
precizo comprar um burro que a-  
guente-me o trabalho, pelo que, se-  
tem algum q. sirva para m<sup>ta</sup> monta-  
da e q. não seja m<sup>to</sup> caro, querendo  
vender, me responda, mandando o pre-  
ço. Sua resposta deve ser dirigida  
a mim na estação do Sítio do Meio,  
onde sempre devo estar. Deixei min-  
ha família sem novidade graças a D.  
abençõe sua affilhada e dê suas

## Carta 358

ABJ. P13D36-0645. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Benício Penalva”] “Recebi a 10 do mesmo Avistei a 12 de 9brº no Timbó—”]

Meu Presado Primo compadre e amigo Sr. Barão.]

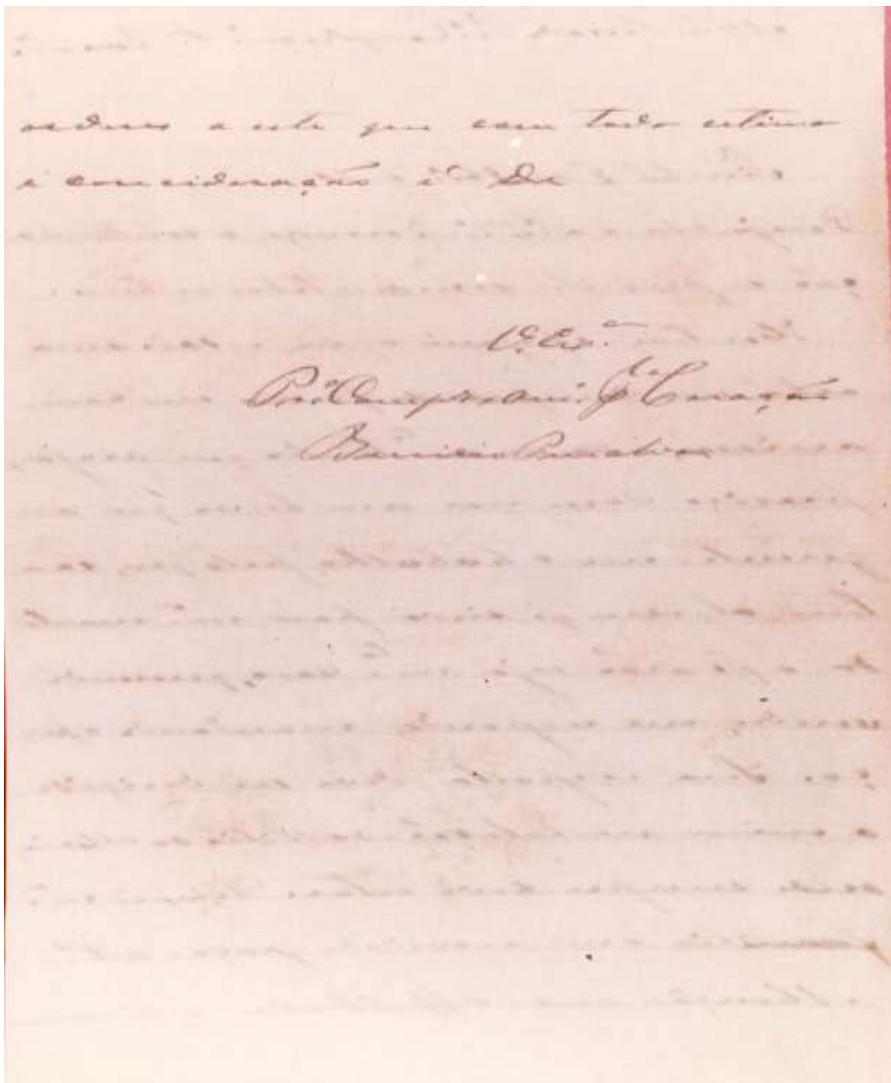
Timbó 5 de outubro<sup>17</sup> de 90-|

Desejo-lhe e a Excelentíssima Baroneza a continua-ção de perfeita saude e todos os bens.]

Hontem cheguei aqui e saio amã em compras de fumo em Cam-missão, e como muito tenho que viajar,] preciso comprar um burro que a-]guente-me o trabalho, pelo que, se-] tem algum que sirva para minha monta-]da e que não seja muito caro, querendo-] vender, me responda, mandando o pre-]ço. Sua resposta deve ser dirigida] a mim na estação do Sítio do Meio,] onde sempre devo estar. Deixei minha] família sem novidade graças a Deus]

Abençõe sua affilhada e dê suas-|

<sup>17</sup> No original está grafado “8bro”.



1v.

ordens a este que com toda estima| e concideração é de|

Vossa Excelência|

Primo compadre e amigo pelo Coração|

Benicio Penalva|

Meu Presado Pr<sup>o</sup> Compadre e Amigo  
Benicio Penalva  
Recebi a 10 9br<sup>o</sup> Avistei a  
12 no Timbó-  
Hontem aqui cheguei no  
trem de Timbó, e depois da  
chegada ao ar. Pr<sup>o</sup> fiquei sor-  
prehendido pela noticia q<sup>ue</sup>  
tive do infausto passamento  
do meu Pr<sup>o</sup>, seu digno irmão  
e Amigo, o Sen<sup>or</sup> Cel. João Dantas  
Marin<sup>z</sup> dos Reis, pelo q<sup>ue</sup> passo  
a dar-lhe meus sentidos pe-  
zames. Deos queira dar a sua  
alma a eterna gloria, e a V<sup>ossa</sup>  
e a familia do finado, o con-  
forto de que necessitam. Por  
mim fará sentir a fami-  
lia do finado, a mesma dor de  
q<sup>ue</sup> se acha traspassado  
e a familia do finado, a mesma dor de  
q<sup>ue</sup> se acha traspassado

## Carta 359

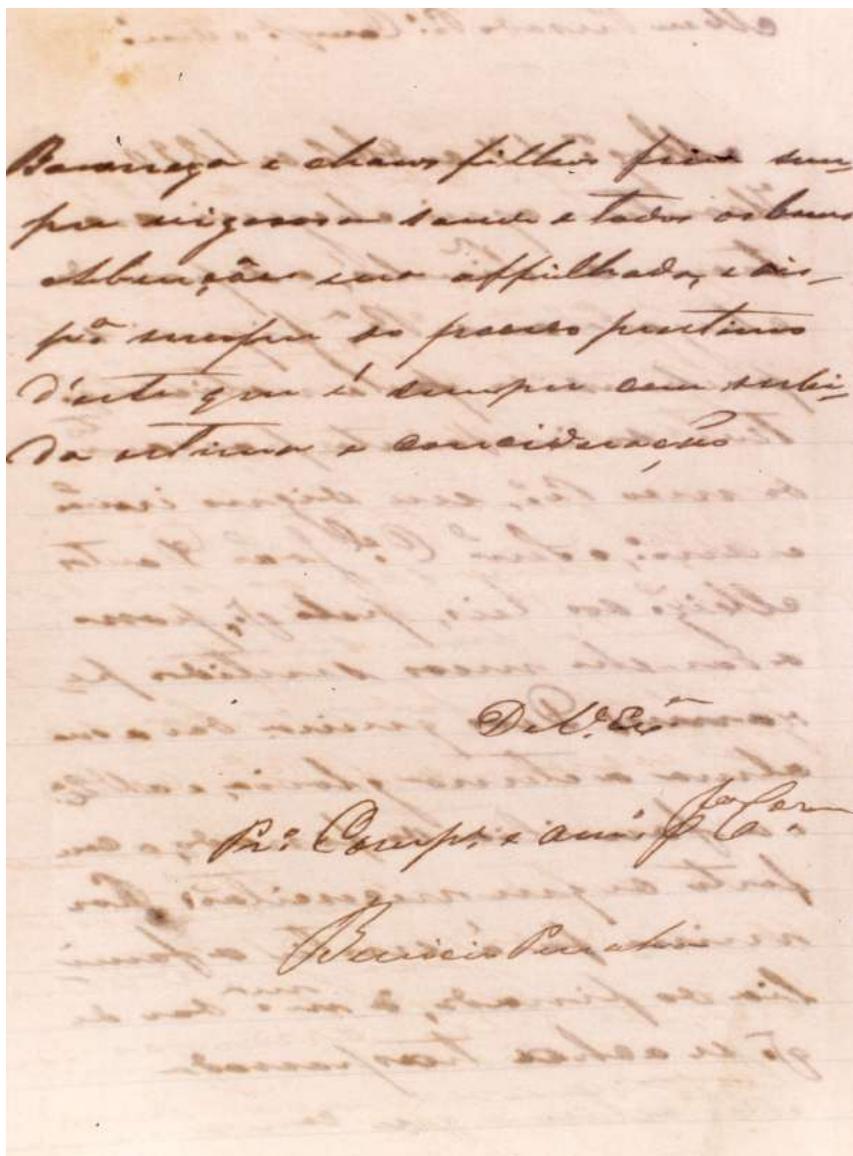
ABJ. P13D36-0646. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior “[Benicio Penalva]” “[Recebi a 10 9br<sup>o</sup> Avistei a 12 no Timbó-”]

Meu Presado Primo compadre e amigo.]

Alagoinhas 17 de outubro<sup>18</sup> de 1890]

Hontem aqui cheguei no-| trem de Timbó, e depois da| chegada  
do de Bahia, fiquei sor|prehendido pela noticia que| tive do  
infausto passamento| do meo Primo, seu digno irmão| e amigo, o  
Senhor Coronel João Dantas| Marin<sup>z</sup> dos Reis, pelo que passo| a  
dar-lhe meos sentidos pe-|zames: Deos queira dar a sua| alma a  
eterna gloria, e a Vossa Excelência| e a familia do finado, o con-  
|forto de que necessitam. Por| mim fará sentir a fami-|lia do  
finado, a mesma dor de| que se acha traspassado|  
Muito estimo que com a Excelentíssima|

<sup>18</sup> No original está grafado “8bro”.



1v.

Baroneza e charos filhos frua sem-[pre vigorosa saude e todos os bens.]

Abençõe sua affilhada, e dis-[ponha sempre do pouco prestimo] d'este que é sempre com sub-[da estima e concideração]

De Vossa Excelência]

Primo compadre e amigo pelo Coraçam]

Benicio Penalva]

Benicio Penalva  
alben Presado Pr<sup>o</sup> Camp<sup>o</sup> e am<sup>o</sup>.  
Recia 29 out<sup>o</sup> - 1890<sup>o</sup> no Timbó -  
Timbó 23 de out<sup>o</sup> de 1890  
É meo prazer que ao lado da  
Baronêza e Charos filhos frua sem  
pre vigorosa saude e todos os bens.  
Está na administração d'este  
estado o seu distincto amigo o  
Doutor José Gonçalves, pelo que, em vis-  
ta de minha necessidade, peço-lhe  
se com elle obter um lugar  
para mim na Alphanega  
ou thesouraria geral, que não  
dependa de accessos ou concursos.  
Seria para mim uma felicidade  
se podesse obter o lugar de admi-  
nistrador das Capathorias d'Al-  
phanega, e se não for possível

## Carta 360

ABJ. P13D36-0647. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Rasgos na parte inferior do segundo fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benicio Penalva" | "Recebi a 29 Avistei a 12 9br<sup>o</sup> no Timbó -"

Meu Presado Primo compadre e amigo|

Timbó 23 de outubro<sup>19</sup> de 1890|

É meo prazer que ao lado da Excelentissima| Baronêza e charos  
filhos frua sem-|pre vigorosa saude e todos os bens.|

Está na administração d'este| estado o seu distincto amigo o-|  
Doutor José Gonçalves, pelo que, em vis-|ta de minha necessidade,  
peço-lhe| de com elle obter um lugar| para mim na alphanega|  
ou thesouraria geral, que não| dependa de acesso ou concurso.|  
Seria para mim uma felicidade-| se podesse obter o lugar de admi-  
|nistrador das Capathorias d'Al-|phanega, e se não for possível|

<sup>19</sup> No original está grafado "8bro".

aceitarei outro, em q<sup>to</sup> se arranjar  
Causa melhor. O lugar de ins-  
pector da linha Telegraphica  
no estado de Sergipe, da secção  
vaga, que está addida ao  
Ribeiro, tambem me serve: final-  
mente, Vossa Excelência fará o que  
entender a meu beneficio; com-  
tanto que seja empregado em  
n'uma repartição da fazenda  
nacional, que me dê q<sup>to</sup> ahyer  
p<sup>to</sup> n<sup>o</sup> subsistencia e de n<sup>o</sup> fa-  
milia. Pode responder-me p<sup>to</sup>  
Alagoas ou Timbó, aguardo sua  
resposta e com a maior franque-  
za sempre do pouco pres-  
timo deute que é com toda

1v.

aceitarei outro, em quanto se arranja| coisa melhor. O lugar de  
ins-|pector da linha telegraphica-|  
no estado de Sergipe, da secção-| vaga, que está addida ao  
Antônio| Ribeiro, tambem me serve: final-|mente, Vossa Excelência  
fará o que melhor| entender a meo beneficio; com-|tanto que seja  
empregado| n'uma repartição da fazenda| nacional, que me dê  
quanto chegue| para minha subsistencia e de minha fa-|milia. Póde  
responder-me para| Alagoas ou Timbó. Aguardo sua| resposta  
e com a maior franque-|za disponha sempre do pouco pres-|timo  
deste que é com toda|

estima e consideração

De Vossa  
Primo amigo obrigadissimo pelo Coração

Benicio Penalva

2r.

estima e consideração|

De Vossa Excelência|

Primo amigo obrigadissimo pelo Coração|

Benicio Penalva|

Benício Penalva  
Almo Presado Pri.<sup>o</sup> Compadre e Amigo.  
Sr. Barão  
Rec. a 10 e avistei a 12 no Timbó  
Alagoas 8 de Novembro de 1890

Hoje aqui cheguei no trem  
de Timbó, já tendo sabido no  
Sítio do Meio de sua passa-  
gem para essa Cidade.  
Muito estimo que ao lado da  
Excelentíssima Família frua sempre  
perfeita saúde e todos os bens.  
Já escrevi a Vossa Excelência  
comunicando estar no governo-  
d'este estado o seu distincto  
Amigo o Doutor José Gonçalves:  
Occasião esta, de Vossa Excelência  
arranjar com elle minha  
nomeação para o logar que  
mais lhe convier.

### Carta 361

ABJ. P13D36-0648. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Benício Penalva” “Recebi a 10 e avistei a 12 no Timbó-”]

Meu Presado Primo compadre e amigo|

Sr. Barão|

Alagoas 8 de novembro<sup>20</sup> de 1890|

Hoje aqui cheguei no trem| de Timbó, já tendo sabido no| Sítio  
do Meio de sua passa-|gem para essa Cidade.|

Muito estimo que ao lado da Excelentíssima| Família frua sempre  
perfei-|ta saúde e todos os bens.|

Já escrevi a Vossa Excelência commu-|nicando estar no governo-|  
d'este estado o seu distincto| Amigo o Doutor José Gonçalves:  
Occasião| esta, de Vossa Excelência arranjar com| elle minha  
nomeação para o| logar que mais lhe convier.|

<sup>20</sup> No original está grafado “9bro”.

Estou levando uma vida a-  
mais terrivel possível, que  
bem de não auferir lucro,  
vejo-me obrigado a estar se-  
parado de m<sup>a</sup> familia em  
deligencia de ganhar alguma  
coisa para subsistir  
e a unica esperan-  
ça q<sup>e</sup> tenho de melhorar de  
sorte é a proteçao de V. Ex.  
Peço-lhe de desculpar m<sup>as</sup>  
imprudencias, que são fi-  
lhas do máo estado em que  
me vejo. Recebi as sementes de  
canas e já mandei plantal-  
as. Sempre a seu dispor en-  
contrará o pouco prestimo

1v.

Estou levando uma vida a-| *mais* terrivel possível, que [a]-|lém de  
não auferir lucro,| vejo-me obrigado a estar se-|parado de *minha*  
familia em| deligencia de ganhar algu-|ma coisa para subsisten-  
|cia d'ella, e a unica esperan-|ça *que* tenho de melhorar de| sorte é  
a proteçao de *Vossa Excelência*.|

Peço-lhe de desculpar *minhas*| imprudencias, que são fi-|lhas do  
máo estado em que| me vejo. *Recebi* as sementes de| canas e já  
mandei plantal-|las. Sempre a seu dispor en-|contrará o pouco  
prestimo|

d'este que é com a maior esti-  
ma, consideração e respeito

De V. Ex.<sup>cia</sup>

Pr.<sup>o</sup> Compadre e amigo. B. P.

Benicio Penalva

2r.

d'este que é com a maior esti-|ma, consideração e respeito|

De Vossa Excelência|

Primo compadre e amigo e obrigadissimo pelo Coraçam|

Benicio Penalva|

Almo Presado Sr. Campesino e Amigo  
Sr. Barão

Alagoas 30 de novembro de 1890

Meu Presado Primo compadre e amigo

Excelentissimo Sr. Barão

Alagoas 30 de novembro<sup>21</sup> de 1890

E' meu prazer que ao lado da Exceletissima| Baroneza e seus charos filhos fru-|a perfeita saude e todos os bens. Desculpe min<sup>a</sup> imprudencia: Sei que Vossa Excelência não se esquece de| mim, más, como não me é| estranho a vida laboriosa que le-|va, vou lembrar-lhe de aprovei-|tar a estada, como<sup>22</sup> governador, do| seu intimo amigo o Doutor José Gonçalvez,| o qual não recusa sacrificios| para servir-lhe, e Vossa Excelência sabe| que muito e muito preciso ser em-|pregado, por tanto peço<sup>23</sup>-lhe de

## Carta 362

ABJ. P13D36-0649. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benicio Penalva" "Recebida e respondida a 10br° - 2°"

Meu Presado Primo compadre e amigo|

Excelentissimo Sr. Barão|

Alagoas 30 de novembro<sup>21</sup> de 1890|

E' meo prazer que ao lado da Exceletissima| Baroneza e seus charos filhos fru-|a perfeita saude e todos os bens. |

Desculpe min<sup>a</sup> imprudencia:| Sei que Vossa Excelência não se esquece de| mim, más, como não me é| estranho a vida laboriosa que le-|va, vou lembrar-lhe de aprovei-|tar a estada, como<sup>22</sup> governador, do| seu intimo amigo o Doutor José Gonçalvez,| o qual não recusa sacrificios| para servir-lhe, e Vossa Excelência sabe| que muito e muito preciso ser em-|pregado, por tanto peço<sup>23</sup>-lhe de|

<sup>21</sup> No original está grafado "9bro".

<sup>22</sup> Rasurado.

<sup>23</sup> Rasurado.

me arrumar q<sup>to</sup> antes, por  
q<sup>to</sup> de um momento para outro  
podem as cousas mudarem-se,  
e presentem<sup>te</sup>, a epoca não lhe  
póde ser mais favoravel do  
que si elles os filhos prestarem  
exame de portuguez, Francez<sup>24</sup> e  
latim, e forão aprovados plenamente.  
Tem chovido bastante, graças a  
Deus. Como lhe disse no Timbó,  
nada tenho feito em compras  
de fumo, apesar de impregar  
toda diligencia; é uma luta ter-  
rivel. Subcrevo-me com toda  
estima, concideração e respeito  
De. B. C.  
P.<sup>o</sup> Comp. e Am. J. Coração  
Benicio Penalva de Faria

1v.

me arrumar *quanto* antes, por| *que* de um momento para outro|  
podem as cousas mudarem-se,| e *presentemente* a epoca não lhe|  
póde ser mais favoravel do| que é. Meos filhos prestarão| exame  
de portuguez, Francez<sup>24</sup> e| latim, e forão aprovados *plenamente*|  
Tem chovido bastante, graças a| Deus. Como lhe disse no  
Timbó,| nada tenho feito em compras| de fumo, apesar de  
impregar| toda diligencia; é uma luta ter-|rivel. Subcrevo-me  
com toda| estima, concideração e respeito|

De Vossa Excelência|

Primo compadre e amigo pelo Coração|

Benicio Penalva de Faria|

<sup>24</sup> Rasurado.

Provincia Real  
El Com. Charo Pr. Compañero Sr. Barão  
de la Real Colocación  
Rec. a 23 - Sup. a 27 - (2)

Timbó 20 de Diciembre de 1890

Hoje aqui cheguei da Bahia tendo hi-  
do apresentar-me ao D. José Gonçalvez  
com o seu cartão, o qual entreguei em mão  
propria. Fallei-lhe sobre mi-  
nha pre-tenção, e elle desenganou-me  
que não podia servir-me; más, peço-  
lhe licença para diser-lhe, que  
elle só não me dá a collocação  
que Vossa Excelência pede, por  
que não quer, visto não depender da vontade  
de outro e sim da d'elle, assim  
como tambem o que pedi, não  
é caso virgem, pois já se  
deu no governo do Marechal Hermes,  
em apresentação com os lousados

### Carta 363

ABJ. P13D36-0650. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Inserção de terceiros na margem superior a lápis: "Sobre collocação". Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benicio Penalva" "Recebida a 23 - Respondida a 27 - (2)"

Meu Charo Primo compadre e amigo Sr. Barão.]

Timbó 20 de dezembro<sup>25</sup> de 1890]

Hoje aqui cheguei da Bahia tendo hi-  
do apresentar-me ao Doutor  
José Gonçalvez com o seu cartão, o qual  
entreguei em mão  
propria. Fallei-lhe sobre minha pre-  
tenção, e elle desenganou-me  
que não podia servir-me; más, peço-  
lhe licença para diser-lhe, que  
elle só não me dá a collocação  
que Vossa Excelência pede, por  
que não quer, visto não depender da vontade  
de outro e sim da d'elle, assim  
como tambem o que pedi, não  
é caso virgem, pois já se  
deu no governo do Marechal Hermes,  
que aposentou um  
dos lousados]

<sup>25</sup> No original está grafado "10bro".

res e nomeou o Ponphilo de  
S. Cruz: Existem ainda dous  
lousadores, q. é o Coronel Ara-  
ponga e o S. Rita, ambos tem  
direito a aposentadoria, ao que  
fiz-lhe ver, e elle respondeu-me  
que para essa prettenção <sup>minha</sup> tinha um candidato, logo que  
houvesse vaga; más, dou de ba-  
rato, q. elle tinha um candi-  
dado [\*]<sup>26</sup> para arrumar<sup>27</sup>, más se  
ambos os lousadores podem  
ser aposentados, por que razão não  
me colloca n'um desses logares,  
~~se só~~ depende da vontade  
d'elle governador, e caso identi-  
co q. se deo no governo do

1v.

res e nomeou o Ponphilo de Santa Cruz: Existem ainda dous lousadores, que é o Coronel Ara-ponga e o Santa Rita; ambos tem direito a aposentadoria, os que fiz-lhe ver, e elle respondeo-me que para essa prettenção <sup>minha</sup> tinha um candidato, logo que houvesse vaga; más, dou de ba-rato, que elle tinha um candidato [\*]<sup>26</sup> para arrumar<sup>27</sup>, más se ambos os lousadores podem ser aposentados, por que razão não me colloca n'um desses logares,<sup>28</sup> se só depende da vontade d'elle governador, e caso identi-co já se deo no governo do

<sup>26</sup> Por "candidato".

<sup>27</sup> Borrado.

<sup>28</sup> Rasurado.

Marechal? Já vê pois Vossa Excelência  
que é por não ter vontade  
de lhe-| servir, ou será pela minha malfa-|dada sorte, que sou  
caipóra-| em tudo quanto prettendo. Vossa Excelência| sabe que não  
peço por luxo,| e sim pela necessidade que| me arrasta de dar uma  
edu-|cação a meos innocentes fi-|lhos! É tristissima<sup>29</sup> a posição|  
do<sup>30</sup> homem que tem necessidade de andar mendigando como|  
eu! más o que farei! é soffrer com| resignação as intemperies da-|  
desgraçada sorte!... Em suas-| mãos está o fucturo de meos  
filhos! Basta. Desejo-lhe de|

2r.

Marechal? Já vê pois Vossa Excelência| que é por não ter vontade  
de lhe-| servir, ou será pela minha malfa-|dada sorte, que sou  
caipóra-| em tudo quanto prettendo. Vossa Excelência| sabe que não  
peço por luxo,| e sim pela necessidade que| me arrasta de dar uma  
edu-|cação a meos innocentes fi-|lhos! É tristissima<sup>29</sup> a posição|  
do<sup>30</sup> homem que tem necessidade de andar mendigando como|  
eu! más o que farei! é soffrer com| resignação as intemperies da-|  
desgraçada sorte!... Em suas-| mãos está o fucturo de meos  
filhos! Basta. Desejo-lhe de|

<sup>29</sup> Rasurado.

<sup>30</sup> Rasurado.

coração e a toda <sup>que</sup> familia  
a mais robusta saude e todos  
os bens. Abençõe sua affi-  
lhada, e como sempre encontra-  
rá a sua disposição o nada  
q. val o diminuto ser d'este  
q. é com toda estima, concide-  
ração e respeito

Del. Ex.  
Primo Compadre e amigo J. Coração

Benicio Penalva de Faria

2v.

coração e a toda *Excelentíssima* Familia| a mais robusta saude e  
todos| os bens. Abençõe sua affi-|lhada e como sempre encontra-  
|rá<sup>31</sup> a sua disposição o nada| que val[e] o diminuto ser d'este| *que*  
é com toda estima, concide-|ração e respeito|

De *Vossa Excelência*|

Primo compadre e amigo pelo Coração|

Benicio Penalva de Faria|

<sup>31</sup> Rasurado.

Alto Presado Pr<sup>o</sup> Compadre e ami<sup>o</sup> Senhor Barão  
Benício Penalva  
Baraúnas 11 de Fevereiro de 1891-  
Escrevi-lhe de Alagoas ligeiramente, creio que  
no dia 6 de Fevereiro, e hoje escrevo-lhe d'aqui,  
desejando-lhe que com a  
Excelentíssima Baroneza e seus charos filhos, frua a mais  
vigorosa saúde e todos os bens.  
Tenho implorado a Vossa Excelência sua prote-  
ção e de sua Excelentíssima família, afim de  
que tenha eu allí na Bahia uma col-  
locação da qual possa passar com  
a numerosa família que tenho;  
meio este, creio que vejo o dar a  
meus filhos a educação, e áthé o fa-  
zer esta cousa alguma tenho con-  
seguido! É dolorôso não ter-se re-

## Carta 364

ABJ. P13D36-0651. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na transversal no primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benício Penalva" "Recebida e respondida a 19 - (4) 28 10brº e 3 Janeiro -". Interseção de terceiro a lápis "Proteção" |.

Meu Presado Primo compadre e amigo Senhor Barão. |

Baraúnas 11 de Fevereiro de 1891- |

Escrevi-lhe de Alagoas ligeiramente, creio que | no dia 6 do  
corrente, e hoje escrevo-lhe d'aqui, | desejando-lhe que com a  
Excelentíssima Baroneza e seus charos filhos, frua a mais |  
vigorosa saúde e todos os bens. |

Tenho implorado a Vossa Excelência sua prote- | ção e de sua  
Excelentíssima família, afim de | que tenha eu allí na Bahia uma  
col- | locação da qual possa passar com | a numerosa família que  
tenho; | meio este, unico que vejo de dar a | meos filhos a  
educação, e áthé o fa- | ser desta cousa alguma tenho con-  
| seguido! É dolorôso não ter-se re- |

curros, ser-se pequeno e infeliz!...  
É voz geral, que Vossa Excelência só não conse-  
gue [...] do  
Doutor José Gonçalves o que não  
quiser; pelo que, de novo peço-  
lhe, não como um favor feito a mim, e sim  
como esmola que faz a meus filhos  
de conseguir do Doutor José Gonçalves o lugar  
de lousador para mim; por ser este  
vitalicio. Nada mais tenho a dizer.  
Abençõe sua affilhada e dê suas  
ordens a este que com toda  
concideração e respeito é

De V. Ex.  
Primo compadre e amigo pelo Coração.  
Benicio Penalva de Faria

1v.

curros, ser-se pequeno e infeliz!... |

É voz geral, que Vossa Excelência só não conse- | gue [...] <sup>32</sup> do  
Doutor José Gonçalves o que não | quiser; pelo que, de novo peço-  
lhe, não | como um favor feito a mim, e sim | como esmola que  
faz a meus filhos | de conseguir do Doutor José Gonçalves o lugar |  
de lousador para mim; por ser este | vitalicio. Nada mais tenho a  
dizer. |

Abençõe sua affilhada e dê suas | ordens a este que com toda  
estima, | concideração e respeito é |

De Vossa Excelência |

Primo compadre e amigo pelo Coração. |

Benicio Penalva de Faria |

<sup>32</sup> Palavra apagada.

Recibida a 6 - Resp. a 14 - (2)  
Prezado Primo compadre e amigo Excelentissimo Senhor Barão  
Bahia 1º de dezembro de 1894  
Estimo a continuacao de sua vigo-  
roza saude e bem assim de  
seus caros filhos.  
Hontem foi chamado ao Rio o  
general Santos Dias, e eu ja ten-  
do hido em caza d'elle fallar-lhe  
sobre a caza, segundo sua ordem, e  
nao tendo avizo nenhum d'elle, hoje  
fui novamente e elle respondeo-me  
que ja tinha caza, por isso dispen-  
sava o obsequio. Hontem o cor-  
reio de noticias espalhou bolhetim  
ensuflando o povo contra a Inten-  
dencia, especulando com a  
carestia dos generos alimenticios por cau-  
sa da apuracao da eleicao que esta  
marcada para o dia 4 deste, como

### Carta 365

ABJ. P13D36-0652. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior “Benicio” “Recebida a 6 – Respondida a 14 – (2)”

Prezado Primo compadre e amigo Excelentissimo Senhor Barão|

Bahia 1º de dezembro<sup>33</sup> de 1894|

Estimo a continuacao de sua vigo-|roza saude e bem assim de  
minha comadre| e seus caros filhos.|

Hontem foi chamado ao Rio o-| general Santos Dias, e eu ja ten-  
do hido em caza d'elle fallar-lhe| sobre a caza, segundo sua  
ordem, e| não tendo avizo nenhum d'elle, hoje-| fui novamente e  
elle respondeo-me| que ja tinha caza, por isso dispen-|sava o  
obsequio. Hontem o cor-|reio de noticias espalhou bolhetim|  
ensuflando o povo contra a Inten-|dencia, especulando com a  
carestia| dos generos alimenticios por cau-|sa da apuracao da  
eleicao que esta| marcada para o dia 4 deste, como|

<sup>33</sup> No original está grafado “10bro”.

deve saber. Hontem mesmo foi uma  
Commissão do centro operario  
que providenciou ao Conselho municipal  
sobre a carestia dos generos de primeira  
necessidade, e aglomera-  
rou-se mais de 100 pessoas na ca-  
mara e sahirão satisfeitos. O Con-  
selheiro Couto, já providenciou de  
maneiras tal, que ouvi elle dizer  
que a carne <verde> amanhã será vendida  
a 700 reis o kilo; para mil reis, como esta-  
va, e ameaçada a população de com-  
prer nestes 8 dias a 1\$500 reis, já foi por  
consequente uma vantagem ex-  
traordinaria. Quanto a farinha-  
creio que elle deo tambem providencias.  
Os nossos adversarios promovem todos os  
meios ignobes para tirarem<sup>34</sup> vanta-  
gem na apuração da eleição, por

1v.

deve saber. Hontem mesmo foi uma  
commissão do centro  
operario pe-dir providencias ao Conselho muni-  
cipal sobre a  
carestia dos generos de  
primeira necessidade, e aglome-  
rou-se  
mais de 100 pessoas na ca-  
mara e sahirão satisfeitos; O con-  
selheiro Couto, já providenciou de  
maneiras tal, que ouvi elle  
dizer que a carne <verde> amanhã será vendida  
a 700 reis o kilo;  
para mil reis, como esta-  
va, e ameaçada a população de com-  
prar nestes 8 dias a 1\$500 reis, já foi por  
consequente uma  
vantagem ex-  
traordinaria. Quanto a farinha-  
creio que elle deo  
tambem providencias.

Os nossos adversarios promovem todos os  
meios ignobes para  
tirarem<sup>34</sup> vanta-  
gem na apuração da eleição, por

<sup>34</sup> Borrado.

estarem convictos da derrota estrondoza | que levarão, e querem  
 a força vencer | com os seus tenebrosos planos.  
 Creio que com a retirada dos San- | tos Dias, estamos liquidados,  
 por- | que elles promovem tudo quanto | for de mizerias a fim de  
 nos aniqui- | lar. Se não reagir-se com todas as for- | ças, seremos  
 vitimas d'estes malvados. | O Vianna chegou hontem. O San- | tos  
 Dias já passou o commando ao | Coronel Saturnino e segue para o  
 Rio, | creio que no dia 12 d'este. |  
 No dia 7 prettendo hir ao Timbó | tractar da eleição da 1ª  
 Secção. |  
 Passamos regularmente graças a Deus |  
 Sempre ao dispor tem este que |  
 é | De Vossa Excelência |  
 compadre Primo amigo pelo Coração |  
 Benicio Penalva<sup>35</sup> |

2r.

estarem convictos da derrota estrondoza | que levarão, e querem a força vencer | com os seus tenebrosos planos. |

Creio que com a retirada dos San- | tos Dias, estamos liquidados, por- | que elles promovem tudo quanto | for de mizerias a fim de nos aniqui- | lar. Se não reagir-se com todas as for- | ças, seremos vitimas d'estes malvados. | O Vianna chegou hontem. O San- | tos Dias já passou o commando ao | Coronel Saturnino e segue para o Rio, | creio que no dia 12 d'este. |

No dia 7 prettendo hir ao Timbó | tractar da eleição da 1ª Secção. |

Passamos regularmente graças a Deus |

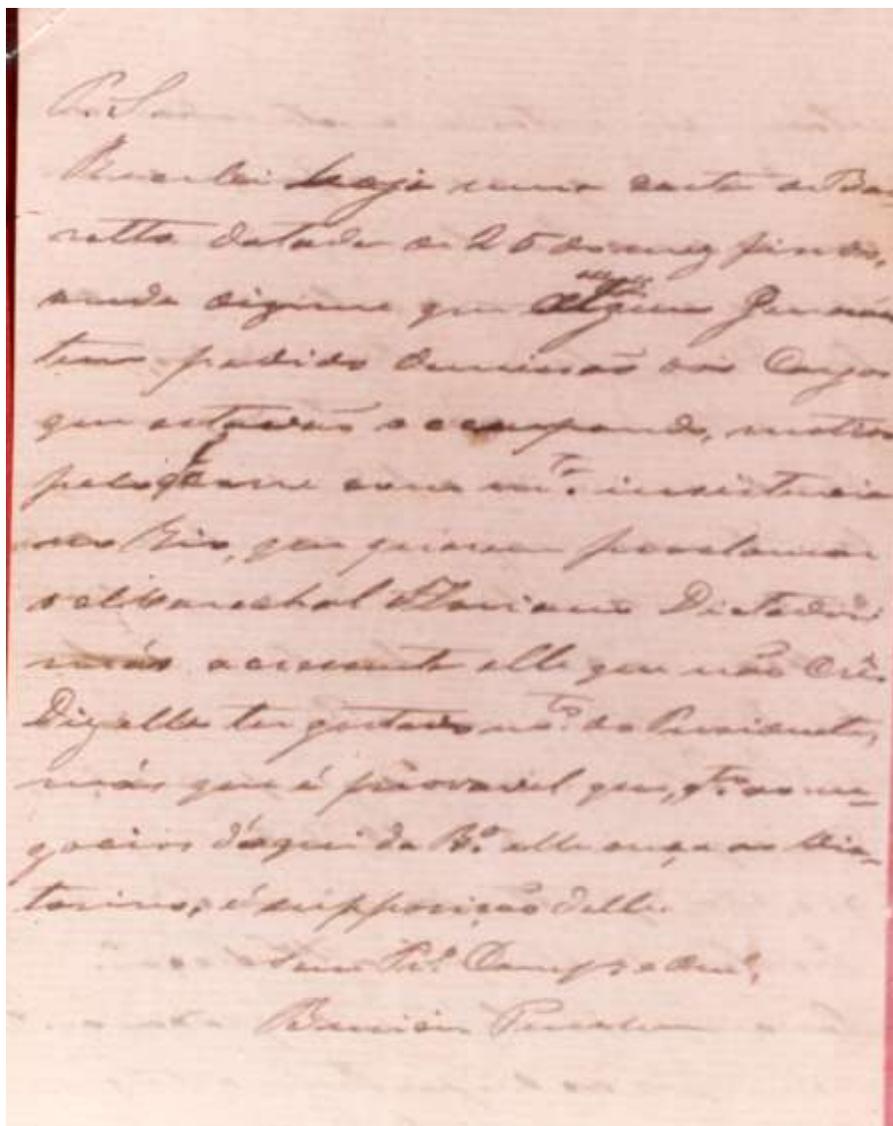
Sempre ao dispor tem este que |

é | De Vossa Excelência |

compadre Primo amigo pelo Coração |

Benicio Penalva<sup>35</sup> |

<sup>35</sup> Grafismo.



Recebi hoje<sup>36</sup> uma carta de Bar-  
retto datada de 25 do mez findo,  
onde dizeme que alguns<sup>37</sup> <desses> Generaes  
tem pedido demissão dos Cargos  
que estavam occupando, motivo  
pelo qual corre com muita insistencia  
no Rio, que querem proclamar  
o Marechal Floriano Dictador;  
mas acrescenta elle que não crê.  
Diz elle ter gostado muito do Presidente,  
mas que é provavel que, quanto  
ao negocio d'aqui da Bahia elle ouça  
ao Vic-torino, e supposição delle.

Seu Primo compadre e amigo  
Benicio Penalva

2v.

P.S. |

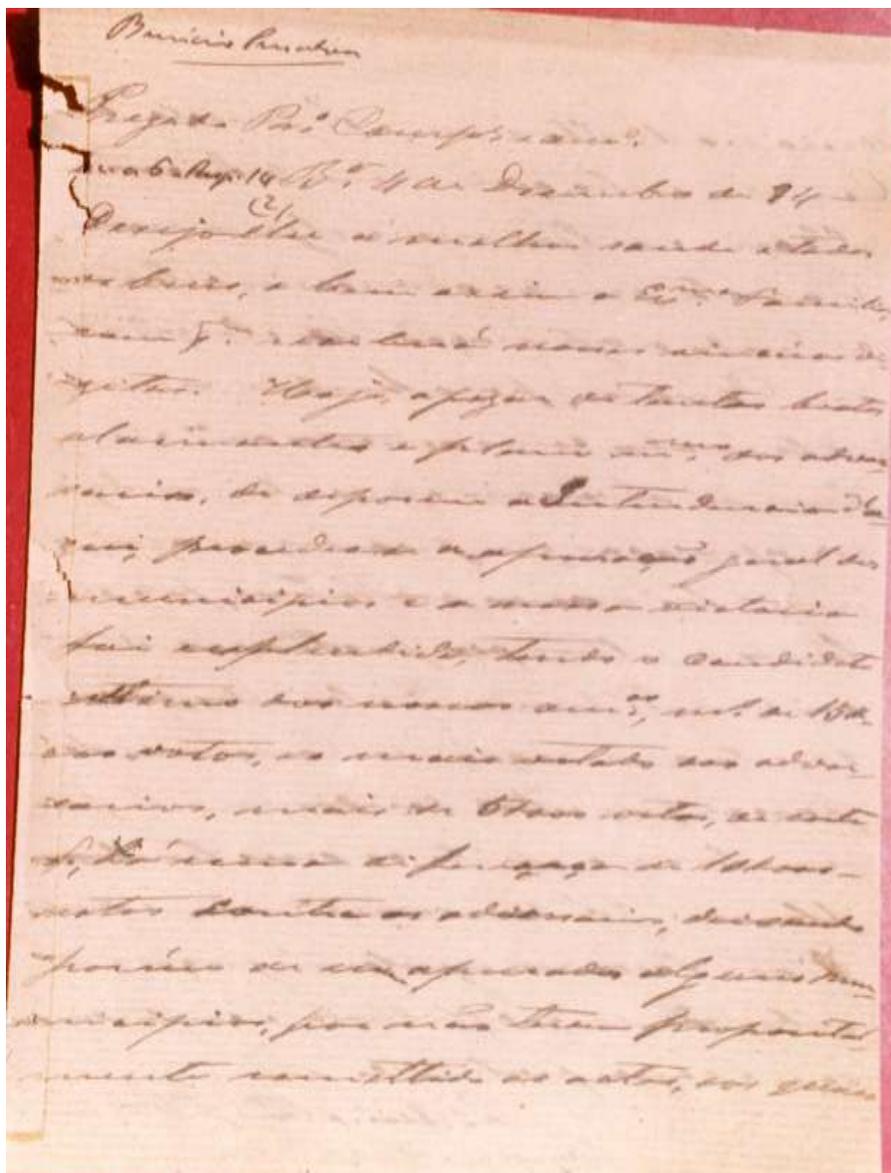
Recebi hoje<sup>36</sup> uma carta de Bar-  
retto datada de 25 do mez findo,  
onde dizeme que alguns<sup>37</sup> <desses> Generaes  
tem pedido demissão dos Cargos  
que estavam occupando, motivo  
pelo qual corre com muita insistencia  
no Rio, que querem proclamar  
o Marechal Floriano Dictador;  
mas acrescenta elle que não crê.  
Diz elle ter gostado muito do Presidente,  
mas que é provavel que, quanto  
ao negocio d'aqui da Bahia elle ouça  
ao Vic-torino, e supposição delle.

Seu Primo compadre e amigo |

Benicio Penalva |

<sup>36</sup> Rasurado.

<sup>37</sup> Rasurado.



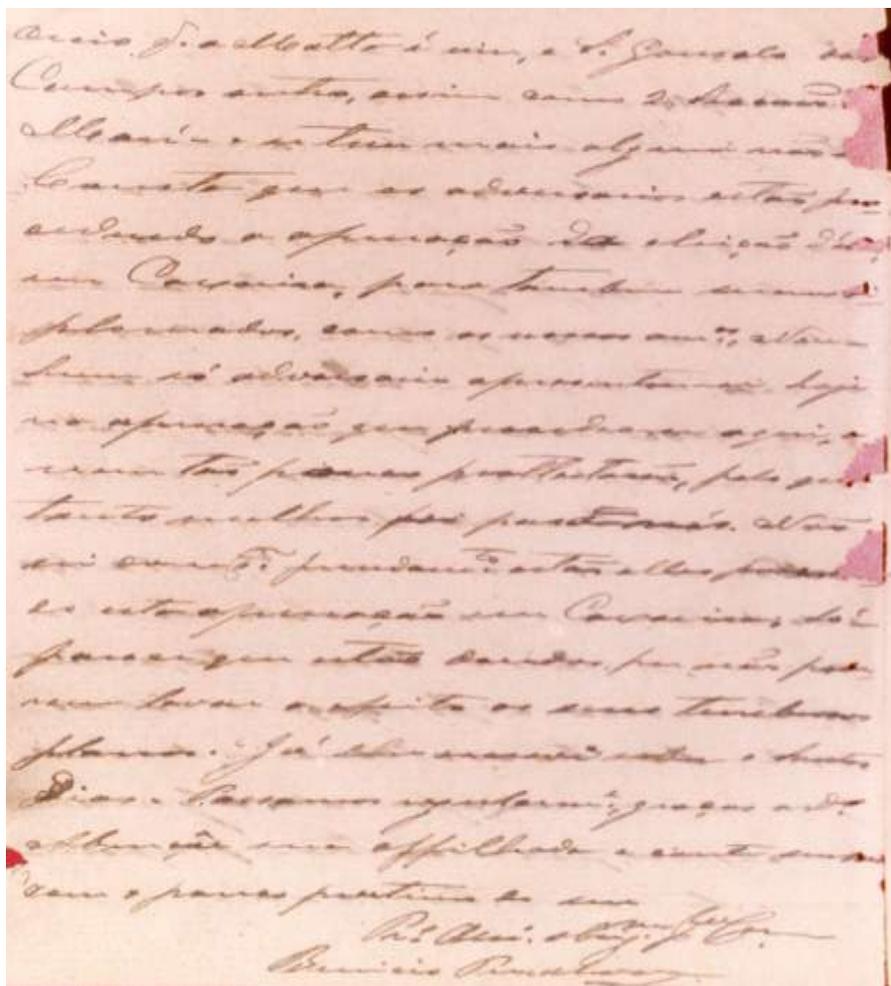
## Carta 366

ABJ. P13D36-0653. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Rasgos no segundo fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benício Penalva" "Recebida a 6 – Respondida 14 –" "(2)"

Prezado Primo compadre e amigo|

Bahia 4 de Dezembro de 94|

Desejo-lhe a melhor saude e todos| os bens, e bem assim a  
Excelentissima Familia,| com quem receberá nossas sincéras vi-  
|zitas. Hoje, apesar de tantos boatos| alarmantes e plano mesmo  
dos adver-|sarios, de deporem a Intendencia d'a-|quí, procedeo-se  
a apuração geral dos| municipios e a nossa victoria| foi  
explendida, tendo o candidato| ultimo dos nossos amigos, mais de  
15.000 votos, e o mais votado dos adver-|sarios, mais de 5.000  
votos, de sorte| que, há uma diferença de 10.000 –| votos contra  
os adversarios, deixando| porém de ser apurados alguns mu-  
|nicipios, por não terem proposital-|mente remetido as actas, dos  
quaes|



1v.

creio *que* a Matta é um, e São Gonsalo dos| Campos outro, assim como 2ª Secção [...] <sup>38</sup>| Marirí – e se tem mais algum não [...] <sup>39</sup>| Consta que os adversarios estão pro-|cedendo a apuração da eleição d'essa [...] <sup>40</sup>| em Caxoeira, para tambem serem [di]-|plomados, como os nossos amigos. Nen-|hum só adversario apresentou-se hoje| na apuração que procedeo-se aqui, e| nem tão pouco prottestarão, pelo que <sup>41</sup>| tanto melhor foi para nós. Não| sei com *que* fundamento estão elles pro[ceden] <sup>42</sup>|do esta apuração em Caxoeira, só-| parece que estão doudos por não pode-|rem levar a efeito os seus tenebrosos| planos. Já lhe escrevi sobre o Santos| Dias. Passamos regularmente, graças a *Deus*| Abençõe sua affilhada e conte sempre| com o pouco prestimo do seu|

Primo amigo obrigadíssimo pelo Coraçam|

Benicio Penalva <sup>43</sup>|

<sup>38</sup> Rasgado.

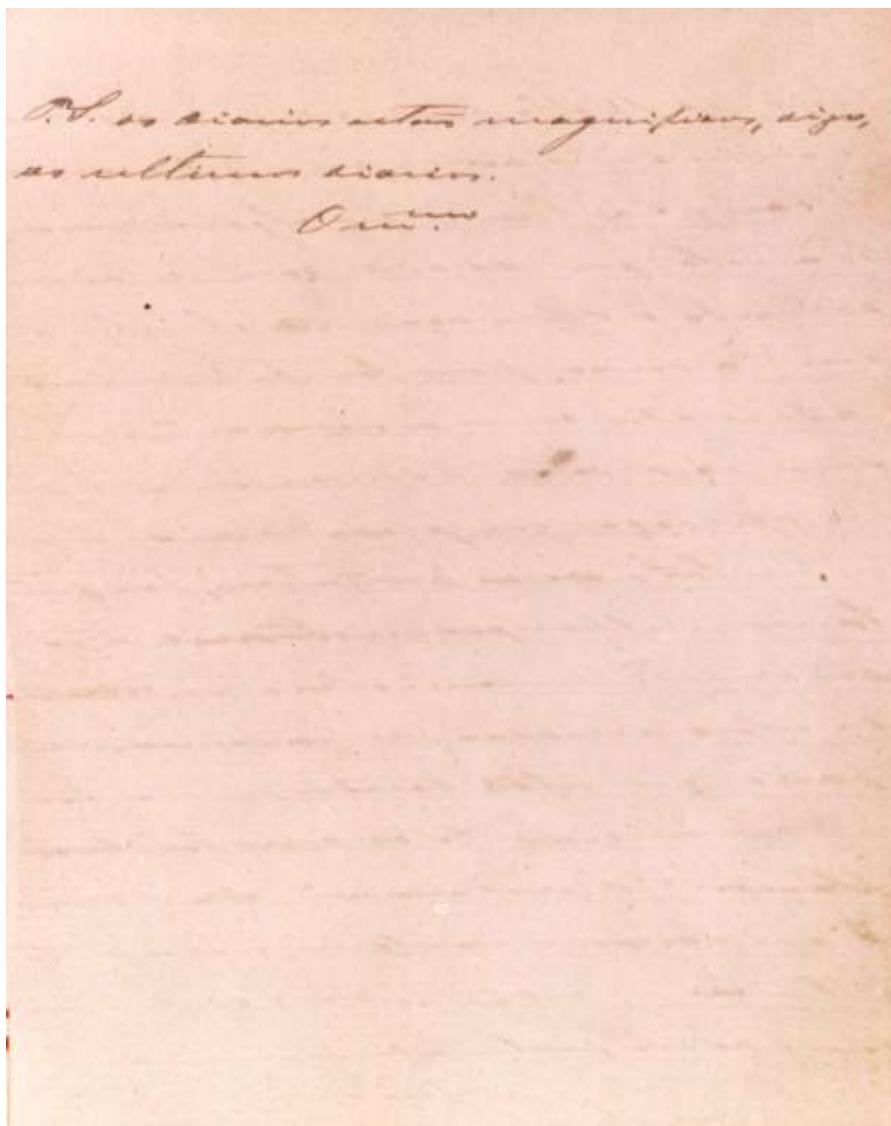
<sup>39</sup> Rasgado.

<sup>40</sup> Rasgado.

<sup>41</sup> Grafismo.

<sup>42</sup> Rasgado.

<sup>43</sup> Grafismo.



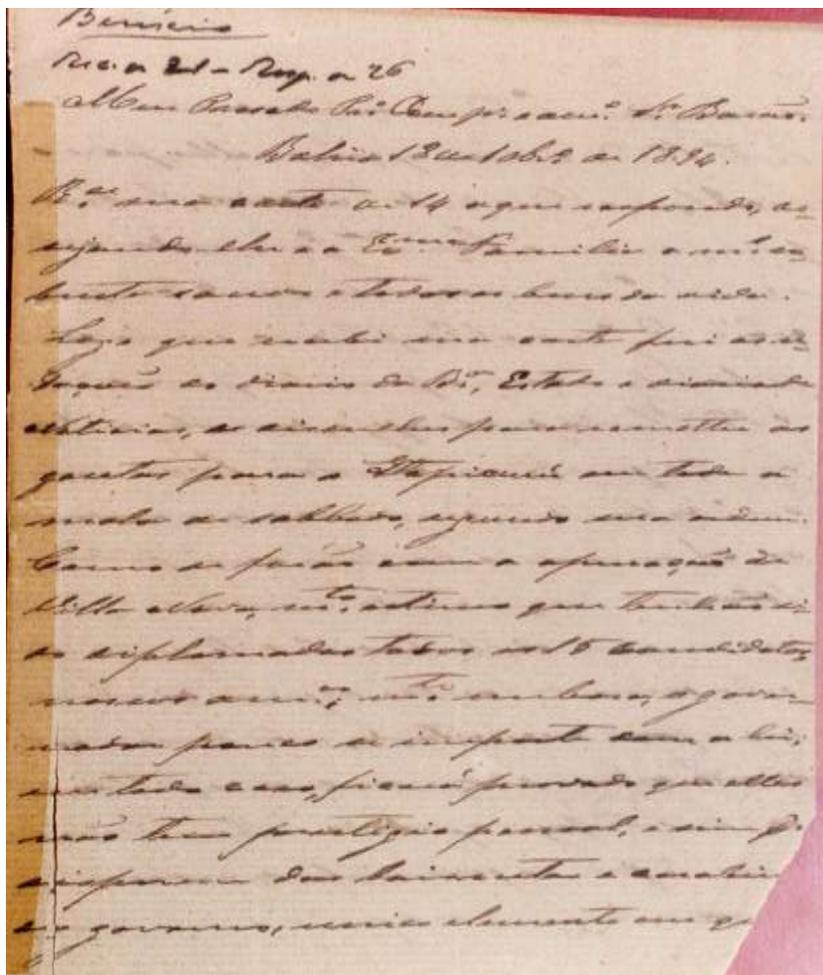
P.S. os diários estão magníficos, digo,  
os últimos diários.

Os mesmos

2r.

P.S. os diários estão magníficos, digo,| os últimos diários.|

O mesmo|



## Carta 367

ABJ. P13D36-0654. Documento incompleto contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Rasgos na margem esquerda do segundo fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Benicio” | “Recebida a 21 – Respondida a 26” |

Meu Presado Primo compadre e amigo Sr. Barão. |

Bahia 18 de dezembro<sup>44</sup> de 1894. |

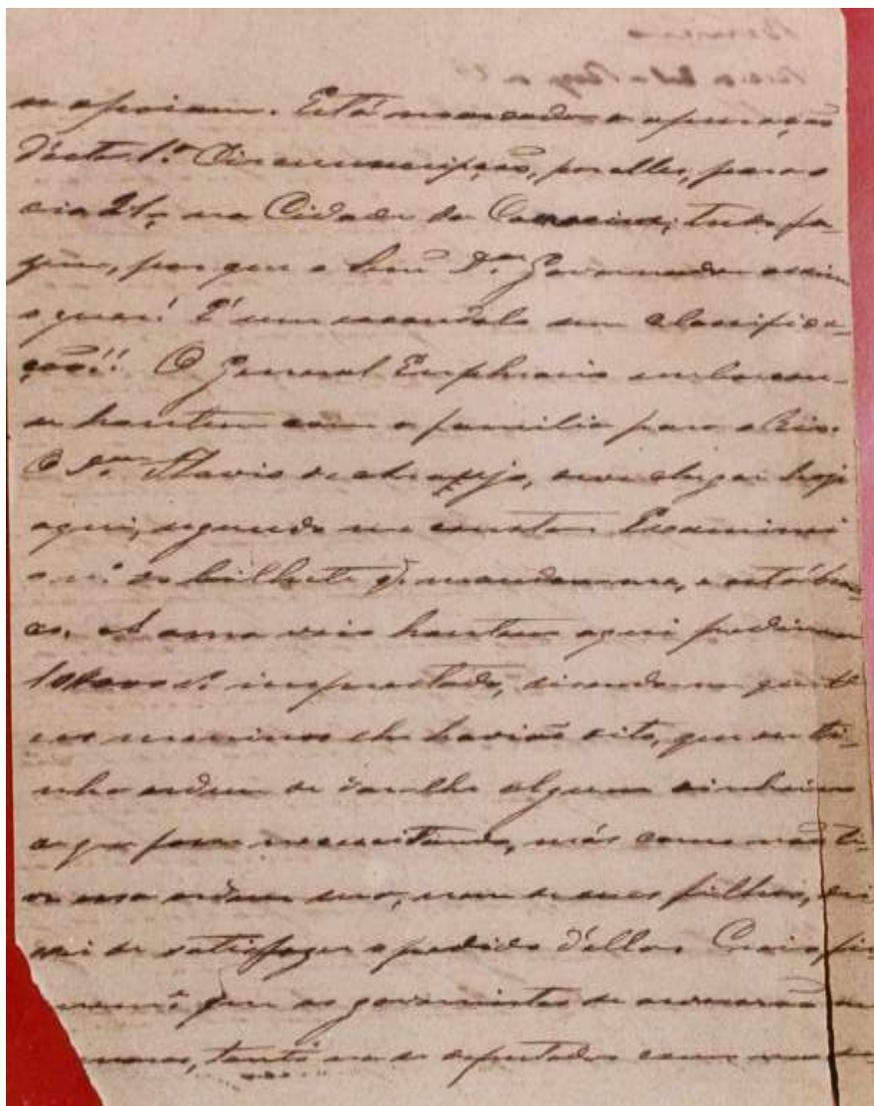
Recebi sua carta de 14 aqui respondo, de-sejando-lhe e a Excelentíssima Família a mais ro-busta saude e todos os bens da vida. |

Logo que recebi sua carta fui as re-dações do diario da Bahia, Estado e diario de Noticias, e disse-lhes para remetter as gasetas para o Itapicurú em toda a mala de sabbado, segundo sua ordem. | Como se forão com a apuração de Villa Nova, muito estimo que tenham si-do diplomados todos os 15 candidatos, nossos amigos; muito embora, o governador pouco se importe com a lei; em todo caso, ficará provado que elles não tem prestigio pessoal, e sim por disporem das baionetas e carabin[nas]<sup>45</sup> do governo, unico elemento em qu[e]<sup>46</sup> |

<sup>44</sup> No original está grafado “10bro”.

<sup>45</sup> Rasgado.

<sup>46</sup> Rasgado.



1v.

se apoiam. Está marcada a apuração| d'esta 1ª Circunscipção, por  
elles, para o| dia 21; na Cidade de Caxoeira, tudo fa-|zem, por que  
o *Senhor Doutor* Governador assim| o quer! É um escandalo sem  
classifica-|ção!! O General Euphrasio embarcou-|se hontem com  
a familia para o Rio.| O *Doutor Flavio* de Araujo, deve chegar  
hoje| aqui, segundo me consta. Examinei| o nº do bilhete *que*  
mandou-me, e está bran-|co. A *anna* veio hontem aqui pedir-me|  
10.000 *reis* imprestado, disendo-me que  $\forall$ | e os meninos lhe  
havião dito, que eu ti-|nha ordem de dar-lhe algum dinheiro| de  
que fosse necessitando, más como não ti-|ve essa ordem sua, nem  
de seus filhos, dei-|xei de satisfazer o pedido d'ella. Creio fir-  
|memente que os governistas se ordenarão em| [ca]<sup>47</sup>maras, tanto  
na de deputados como na de-

<sup>47</sup> Rasgado.

Senadores e expoliarão os nossos amigos dos  
seus direitos; e o governador tudo sancio-  
nará; por que a lei para elle é letra mor-  
ta. Tudo isto ha de succeder, por que os-  
nossos amigos assim quizerão. Recebi uma  
carta de Barretto dactada de 9, e nada-  
me diz sobre a vinda d'elle agora nas  
férias. O Diario tem estado soberbo,  
mas não é possível melhor, más o Sr. Gover-  
nador não liga menor importancia. O  
Doutor Ananias disse aqui na Bahia a-  
um amigo nosso, que ~~V.~~ entendia que a estrada de ferro do Timbó  
era livre para todos que quizessem viajar,  
dando a intender que ~~V.~~ seria alli desa-  
catado em uma de suas passagens, por  
tanto é conveniente prevenir-se.  
Passamos regularmente graças a Deus Aben[çoe]<sup>48</sup>  
sua affilhada e disponba do pouco presti[mo]<sup>49</sup>

2r.

Senadores e expoliarão os nossos amigos dos| seus direitos; e o  
governador tudo sancio-|nará, por que a lei para elle é letra mor-  
|ta. Tudo isto ha de succeder, por que os-| nossos amigos assim  
quizerão. Recebi uma| carta de Barretto dactada de 9, e nada-| me  
diz sobre a vinda d'elle agora nas| férias. O Diario tem estado  
soberbo,-| não é possível melhor, más o Sr. Gover-|nador não liga  
menor importancia. O| Doutor Ananias disse aqui na Bahia a-| um  
amigo nosso, que ~~V.~~ entendia que a estrada de ferro do Timbó  
era livre| para todos que quizessem viajar,| dando a intender que  
~~V.~~ seria alli desa-|catado em uma de suas passagens, por| tanto é  
conveniente prevenir-se. |

Passamos regularmente graças a Deus Aben[çoe]<sup>48</sup>| sua affilhada e  
disponba do pouco presti[mo]<sup>49</sup> |

<sup>48</sup> Rasgado.

<sup>49</sup> Rasgado.

Benício  
Rec. a 5 Fev. de 1895. a 13 (2) 8 Fev. de 1895.  
Presado Sr. Compadre e amigo Sr. Barão  
B.º 31 de Janeiro de 1895.  
Recebi sua carta a 23 d'este, e muito estimo  
que com a Ex.ª Comadre e seus charos  
filhos continue a gosar perfeita sa-  
lúde e todos os bens da vida, recebendo  
com todas nossas sinceras visitas  
e saudades. Hontem o Governador  
baixou o acto suspendendo a lei da  
organisação da guarda municipal;  
más creio, que o Conselho e o In-  
tendente, não se submetem a seme-  
lhante arbitrariedade; tanto assim,  
que consta-me ter feito hoje as  
nomeações da dita guarda em par-  
te d'ella. O Sr. Governador, está  
parecendo um governador de bob[ão]  
Consta que no Rio tem havido  
grande movimento dos E[studan]tes.

## Carta 368

ABJ. P13D36-0655. Documento contendo três fólhos. Papel almaço com pautas. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Benício”  
“Recebida a 5 Fevereiro – Respondida a 13 (2) 8 Fevereiro”]

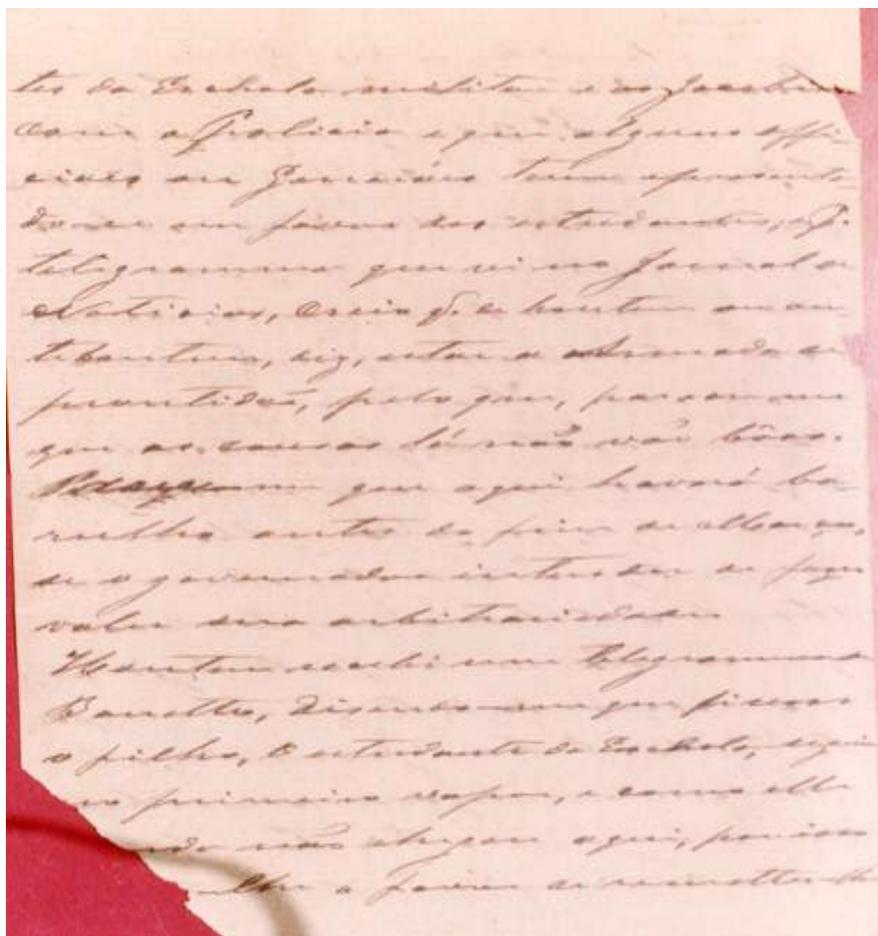
Presado Primo compadre e amigo Sr. Barão|

Bahia 31 de Janeiro de 1895.|

Recebi sua carta de 23 d'este, e muito estimo| que com a  
Excelentissima minha Comadre e seus charos| filhos continue a  
gosar perfeita sa-|úde e todos os bens da vida, reciben-|do com  
todas nossas sinceras visitas| e saudades. Hontem o Governador|  
baixou o acto suspendendo a lei da| organisação da guarda  
municipal;| más creio, que o Conselho e o In-|tendente, não se  
submeteu a seme-|lhante arbitrariedade; tanto assim,| que consta-  
me ter feito hoje as-| nomeações da dita guarda ou par-|te d'ella.  
O Senhor Governador, está-| parecendo um governador de  
bob[ão]| Consta que no Rio tem havi[do]<sup>50</sup>| grande movimento  
dos E[studan]<sup>51</sup>-|

<sup>50</sup> Rasgado.

<sup>51</sup> Rasgado.



1v.

tes da Eschola militar e os Jacobi[nos]<sup>52</sup> com a Policia e que alguns offi-|ciaes ou Generaes tem apresenta-|do-se em favor dos estudantes; e por| telegramma que vi no Jornal de| Noticias, creio que de hontem ou an-|tehontem, diz, estar a Armada de| prontidão, pelo que, parece-me<sup>53</sup> que as cousas lá não vão boas. Parece-me que aqui haverá ba-|rulho antes do fim de Março, se o governador intender de fazer| valer sua arbitrariedade.

Hontem recebi um telegramma de| Barretto, disendo-me que fisses| o filho, o estudante da Eschola, seguir| no primeiro vapor, e como elle| [aí]<sup>54</sup>nda não chegou aqui, por isso| [peço]<sup>55</sup>lhe o favor de remetter-lhe|

<sup>52</sup> Rasgado.

<sup>53</sup> Rasurado.

<sup>54</sup> Rasgado.

<sup>55</sup> Rasgado.

a inclusa carta com toda brevidade,  
a fim d'elle não demorar-se  
em casa dos Avós, visto a exigên-  
cia do Pai. Sua brevidade alli no  
Rio é necessario a presença d'elle  
com brevidade. Já tirei minha  
patente e mandei hontem para  
a Comarca, e acompanhada de  
meu procuração a fim de prestar  
o juramento e tomar posse. Re-  
cebi esta semana uma carta de meu  
filho, o q. está no Rio, dizendo-me  
que consta estar o colera em Mi-  
nas e já a um mez  
ou mais [...] <sup>56</sup>, e que aí no Rio tambem disião ter apare-  
cido alguns casos, más que elle não acreditava, visto já estar  
com tanto tempo e a commu-  
nicação que tem aquelle Estado.

2r.

a inclusa carta com toda brevidade,| a fim d'elle não demorar-se  
mais-| em casa dos Avós, visto a exigen-|cia do Pai. Sem duvida  
alli no| Rio é necessario a presença d'elle| com brevidade. Já tirei  
minha| patente e mandei hontem para| a Comarca, acompanhada  
de u-|ma procuração a fim de prestar| o juramento e tomar posse.  
Recebi| esta semana uma carta de meo| filho, o que está no Rio,  
disendo-me| que consta estar o colera em Mi-|nas e já a um mez  
ou mais [...] <sup>56</sup>, e que aí| no Rio tambem disião ter apare-|cido  
alguns casos, más que elle| não acreditava, visto já estar| com  
tanto tempo e a commu-|nicação que tem aquelle Estado-|

<sup>56</sup> Rasurado.

Com o do Rio, todos os dias pelo trem  
de ferro, e não estar tudo devastado,  
pela molestia, e que o estado sani-  
tario do Rio era presumivelmente  
o melhor possível; o que faz um  
turibum ser, que não é o Colera  
verobus que alli, como em Minas  
está graçando; pois que este mal  
tinha em 1856 uma rapidez  
extraordinaria, salvo porém,  
se agora ella vem mais  
do que em 1856. Os nos-  
sos amigos d'aqui, estão muito  
animados, mesmo com relação ao  
Comm. do Distrito, e creio q. elle  
não irá contra nós, visto o que  
tinha observado dos governistas;  
visto n'elles uma frieza com o  
Comm., de sorte que, não ao me-

2v.

com o do Rio, todos os dias pelo trem| de ferro, e não estar tudo  
devastado;| pela molestia, e que o estado sani-|tario do Rio era  
presentemente| o melhor possível; o que faz-me| tambem crer,  
que não é o colera| morbus que alli, como em Minas| está  
graçando; por que esta moles-|tia desenvolve-se com uma rapi-  
|dez extraordinaria, salvo porém,| se agora ella vem mais mo-  
|derada do que em 1856. Os nos-|sos amigos d'aqui, estão muito  
ani-|mados, mesmo com relação ao| Commandante do Distrito, e  
creio que elle| não será contra nós, visto o que| tenho observado  
dos governistas:|

Noto n'elles uma frieza com o-| Commandante, de sorte que, nem  
ao me-|

ao menos fallão n'elle, e quan-  
do por acaso fallão, com heu-  
ra e com estranhamento com que estão.  
O calor aqui é extraordinario.  
Se o Conscilheiro Couto não tem  
recebido suas cartas, está prova-  
do que tem sido extraviadas.  
Passamos regularmente, graças a Deus, Eu  
porim, estou soffrendo enchação -  
nas pernas, de poucos dias para cá.  
Abençõe sua affilhada e dê suas  
ordens ao seu

Pi. Compadre e amigo pelo Coração.  
Benicio Penalva de Faria.

P.S.  
Até hoje nada de candidato nosso,  
e a opinião, quase geral, é q[u]e  
deve ser o Marechal Floriano.

meu  
Ome

3r.

ao menos fallão n'elle, e quan-[do por acaso fallão, conhece-se] o  
constrangimento com que estão.]

O calor aqui é extraordinario.]

Se o Conscilheiro Couto não tem] recebido suas cartas, está  
prova-[do que tem sido destraviadas[\*]<sup>57</sup>.]

Passamos regularmente, graças a Deus. Eu] porém, estou  
soffrendo enchação-] nas pernas, de poucos dias para cá.]

Abençõe sua affilhada e dê suas] ordens ao seu]

Primo compadre e amigo pelo Coração]

Benicio Penalva de Faria<sup>58</sup>]

P.S.]

Até hoje nada de candidato nosso,] e a opinião, quase geral, é que  
deve ser] o Marechal Floriano.]

O mesmo]

<sup>57</sup> Por "extraviadas".

<sup>58</sup> Grafismo.

Bahia  
Rec. a 12 - Resp. a 13 (2) 31 Jan. 1895.  
Presado Sr. Com.º de Bahia  
Bahia 8 de Fevereiro de 1895.  
Recebi sua carta de 31 do mez findo, em resposta a outras  
minhas, e em Alagoinhas no dia 4 d'este foi-me en-  
tregue pelo Tenente Coronel Anisio uma carta  
sua para o Conselheiro Couto, a qual n'esse  
mesmo dia, as 9 horas da noite, foi por mim entregue  
em casa d'elle. Como sabe o governador sus-  
pendeo a lei municipal, e o Intendente mantem o seu acto: Hon-  
tem sahio publicado um edital no Jornal de Noticias,  
do Chephe de Policia, prohibindo a forca  
municipal sahio uniforme, e a companhia  
de bombeiros, que passou a pertencer  
ao municipio, dizendo no

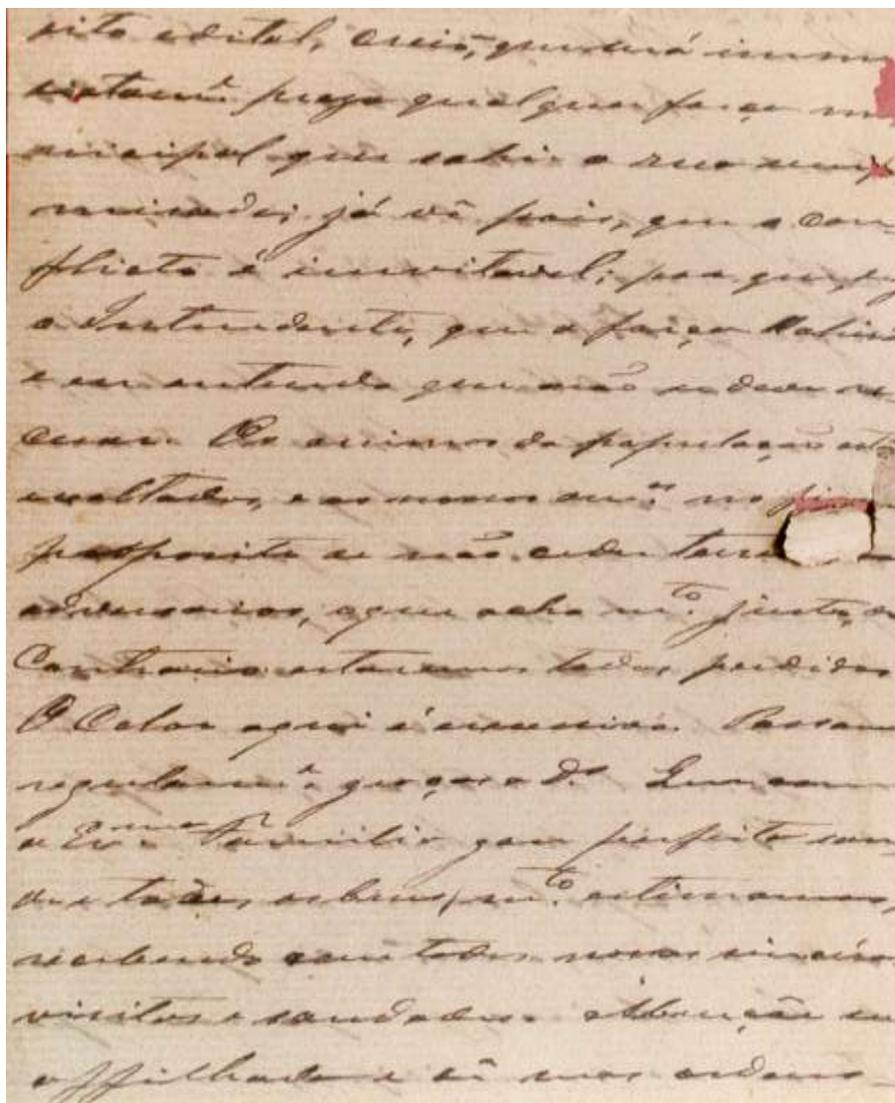
## Carta 369

ABJ. P13D36-0656. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benicio" | "Recebida a 12 – Respondida a 13 (2) 31 Janeiro"

Presado Primo compadre e amigo Senhor Barão.

Bahia 8 de Fevereiro de 1895.

Recebi sua carta de 31 do mez findo, em resposta a outras minhas, e em Alagoinhas no dia 4 d'este foi-me entregue pelo Tenente Coronel Anisio uma carta sua para o Conselheiro Couto, a qual n'esse mesmo dia, as 9 horas da noite, foi por mim entregue em casa d'elle. Como sabe o governador suspendeo a lei municipal, e o Intendente mantem o seu acto: Hon-tem sahio publicado um edital no Jornal de Noticias, do Chephe de Policia, prohibindo a forca municipal sahio uniforme, e a companhia de bombeiros, que passou a pertencer ao municipio, dizendo no

A photograph of a handwritten manuscript page, labeled '1v'. The text is written in a cursive script, likely from the 18th or 19th century. The paper shows signs of age, including some staining and a small tear near the center. The text is a letter or official communication, discussing a municipal force and a conflict. The handwriting is dense and fills most of the page.

1v.

dito edital, creio que será imme-|diatamente prezo qualquer força mu-|nicipal que sahir a rua unifor-|misada, já vê pois, que o con-|flicto é inevitavel; por que, diz| o Intendente, que a força sahirá,| e eu entendo que não se deve re-|cuar. Os animos da população estão| exaltados, e os nossos amigos no [firme]<sup>59</sup>| proposito de não ceder terre[no]<sup>60</sup> aos| adversarios, o que acho muito justo, do contrario estaremos todos perdidos. O calor aqui é excessivo. Passamos| regularmente graças a Deus. Que com| a Excelentissima Familia gose perfeita sau-|de e todos os bens, muito estimamos,| recebendo com todos nossas sincéras| visitas e saudades. Abençõe sua| affilhada e dê suas ordens-

<sup>59</sup> Rasgado.

<sup>60</sup> Rasgado.

20 km

Pr. Camp. e Am. J. Coração  
Benício Penalva de Faria

P.S.

É o Doutor José Gonçalves o nosso Can-  
didato, mas creio que será depura-  
do como da outra vez, ao passo  
que se fosse o Floriano talvez não  
se depurassem.

Benício

2r.

seu|

Primo compadre e amigo pelo Coração|

Benício Penalva de Faria|

P. S.|

É o Doutor José Gonçalves o nosso Can-|didato, más creio que  
será depura-|do como da outra vez, ao passo| que se fosse o  
Floriano talvez não| o depurassem.|

O mesmo|

minio  
1  
eja 26. Resp. a 27.  
Chegado Sr. Compt. e. Sr. Barão  
Bahia 22 de Fevereiro de  
1895.  
No dia 18 as 6 horas da tarde me  
foi entregue sua presada carta  
de 13 deste, e no mesmo envoltório  
vierão diversas, que entreguei  
a seus donos, sendo algumas in-  
tregues no mesmo dia 18, e outras  
no dia 19. Os nossos amigos  
requererão habeas corpus preven-  
tivo, em favor dos officiaes e  
guardas municipaes, e o tribu-  
nal de apellação, negou: o que  
não é de estranhar-se, pois já  
se sabe o proposito em que es-  
tão os Senhores governistas, de  
alarmar ou anarchisar a esta  
capital: reque-

## Carta 370

ABJ. P13D36-0657. Documento contendo três fólhos. Papel almaço com pautas. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior “Benicio” | “Recebida a 26 – Respondida a 27 -” |

Presado Primo compadre e amigo Senhor Barão|

Bahia 22 de Fevereiro de|  
1895.|

No dia 18 as 6 horas da tarde me-| foi entregue sua presada carta|  
de 13 deste, e no mesmo envolu-|cro vierão diversas, que  
entreguei| a seus donos, sendo algumas in-|tregues no mesmo dia  
18, e outras| no dia 19. Os nossos amigos| requererão habeas-  
corpus preven-|tivo, em favor dos officiaes e-| guardas  
municipaes, e o tribu-|nal de apellação, negou: o que| não é de  
estranhar-se, pois já| se sabe o proposito em que es-|tão os  
Senhores governistas, de-| alarmar ou anarchisa-|rem a esta  
capital: reque-|

reão para o supremo tri-  
nal Federal, digo, os nossos  
amigos requererão para o su-  
premo Tribunal Federal, e  
sabre se virão que ficam.  
Durante a eleição se viu de ab-  
do, vejo que se trabalhava  
de balde, por que, ainda em  
Candido, será o nosso candida-  
to de passado, como já se viu  
o anno passado, e além disto,  
vejo pouco interesse n'essa  
eleição, da parte dos nossos a-  
migos, ao menos, aqui na  
Capital, pouco ou nada se  
falla n'ella. O D. Lago  
disse-me que seguia para  
o Conde no dia 25, e na ab-  
badia, o Argemiro pediu ao

1v.

rerão para o supremo tri[bu]<sup>61</sup>nal Federal, digo, os nossos-  
amigos requererão para o su-[premo tribunal federal, e não] soube  
mais em que ficou.] Quanto a eleição do dia 3 de Mar-|ço, vejo  
que é<sup>62</sup> trabalhar-se-| de balde, por que, ainda ven-|cendo-se, será  
o nosso candida-|to depurado, como já se vio| o anno passado, e  
além disto,| vejo pouco interesse n'essa| eleição, da parte dos  
nossos a-|migos, ao menos, aqui na| Capital, pouco ou nada se|  
falla n'ella. O Doutor Lago-| disse-me que seguia para| o Conde  
no dia 25, e na Ab-|badia, o Argemiro pediu ao|

<sup>61</sup> Rasgado.

<sup>62</sup> Rasurado.

2  
Conselheiro Couto para man-  
dar um dos nossos amigos  
para guial-os alli, e até  
fazer o acto, mas não sabe qual  
seu o que vai, nem se  
se hirá algum. Quan-  
to ao Timbó, creio que se-  
remos alli derrotados, vis-  
to a meza ser a mesma  
que presidio a eleição do  
D.º Manoel Victorino,  
e ainda mais, estarem al-  
guns amigos nossos des-  
gostosos, com o procedi-  
mento que tiveram no Con-  
de, por occasião do Jury, que  
poz em liberdade o  
assassi-no Martinho Pinto de  
Souza, que publicamente

2r.

Conselheiro Couto para man-|dar um dos nossos amigos| para  
guial-os alli, e até o-| fazer esta, não soube qual| será o que vai,  
nem mesmo-| sei se hirá algum. Quan-|to ao Timbó, creio que se-  
|remos alli derrotados, vis-|to a meza ser a mesma-| que presidio a  
eleição do| Doutor Manoel Victorino,| e ainda mais, estarem al-  
|guns amigos nossos des-|gostosos, com o procedi-|mento que  
tiverão no Con-|de, por occasião do Jury, que| poz em liberdade o  
assassi-|no Martinho Pinto de| Souza, que publicamente|

matou ao pobre Victor Nu-|nes do Nascimento, em sua  
própria casa, e os nossos a-|migos do Conde, protegem-  
escandalosamente o assas-|sino, tanto que, o livrarão por  
unanimidade de votos: ¶ sa-|be que todos nós temos nosso  
amor próprio, e aos parentes| do morto, cabe resentir-se| do  
procedimento que tiverão| e continuão, os nossos ami-|gos,  
protegendo o assassino. Não me nego de forma al-|guma ao seu  
serviço, más| sinto aparecer estes desgostos| entre amigos, e  
mórmente| em um lugar como o Timbó,| que precisamos  
trabalhar|

2v.

matou ao pobre Victor Nu-|nes do Nascimento, em sua| própria  
casa, e os nossos a-|migos do Conde, protegem-|  
escandalosamente o assas-|sino, tanto que, o livrarão por|  
unanimidade de votos: ¶ sa-|be que todos nós temos nosso|  
amor próprio, e aos parentes| do morto, cabe resentir-se| do  
procedimento que tiverão| e continuão, os nossos ami-|gos,  
protegendo o assassino. Não me nego de forma al-|guma ao seu  
serviço, más| sinto aparecer estes desgostos| entre amigos, e  
mórmente| em um lugar como o Timbó,| que precisamos  
trabalhar|

to para combater os adver-  
sarios, que alli dispoem de  
todos os elementos. Hoje es-  
crevo ao D.<sup>o</sup> Pedro Mendes sobre  
a eleição, segundo sua ordem,  
assim como escreverei a outros  
amigos prevenindo-os.  
Estimo que com minha Excelentissima Co-  
madre e seus charos filhos  
continue a gozar perfeita  
saude e todos os bens, rece-  
bendo com todas nossas vi-  
sitas e saudades. O Calor  
aqui continue extraordi-  
nario, e nada de chover.  
Abençõe sua affilhada e  
dê suas ordens ao seo  
Primo compadre e amigo pelo Coraçam  
Benicio Penalva de Faria

3r.

muíto para combater os adver-  
sarios, que alli dispoem de  
todos os elementos. Hoje es-  
crevo ao Doutor Pedro Mendes sobre  
a eleição, segundo sua ordem,  
assim como escreverei a outros  
amigos prevenindo-os.

Estimo que com minha Excelentissima Co-  
madre e seus charos  
filhos continue a gozar perfeita  
saude e todos os bens, rece-  
bendo com todas nossas vi-  
sitas e saudades. O Calor  
aqui continua extraordi-  
nario, e nada de chover.

Abençõe sua affilhada e dê suas ordens ao seo

Primo compadre e amigo pelo Coraçam

Benicio Penalva de Faria<sup>63</sup>

<sup>63</sup> Grafismo.

Rec. al fante. Sup. a 2-  
Presado Compadre: Sen. Barão  
B. 25 de Dez. de 1896.  
Sen. com. m. Ex. m. Com. e Thotonio  
tenho tido boas festas e que o no-  
vo anno lhes seja venturôso,=  
muito estimamos, aceitando com to-  
dos nossas visitas.  
Sua carta de 16 d'este, em resposta  
as minhas de 18 e 25 do passado e de 5 e-  
11 deste, me foi entregue no dia 22-  
V. não se persuadia que o pôvo do Con-  
selheiro recuava perante a força  
Fede-ral, embóra fosse elle em numero-  
muito inferior? Já desenganou-se? O Con-  
selheiro e os fanaticos d'elle, estão-  
muito audazes, más creio, que se derem  
um novo combate, sem separação, fi-  
carão aniquilados para sempre, por que

## Carta 371

ABJ. P14D37-0658. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Rasgos na margem esquerda do segundo fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benicio" | "Recebida a 1 Janeiro - Respondida a 2 -"

Presado compadre e amigo Senhor Barão|

Bahia 25 de Dezembro de 1896.|

Que com minha Excelentissima Comadre e Thotonio| tenha tido  
bôas festas e que o no-|vo anno lhes seja venturôso,=  
muito estimamos, aceitando com to-|dos nossas visitas.|

Sua carta de 16 d'este, em resposta| as minhas de 18 e 25 do  
passado e de 5 e-| 11 deste, me foi entregue no dia 22-| V. não se  
persuadia que o pôvo do Con-|selheiro recuava perante a força  
Fede-|ral, embóra fosse elle em numero-| muito inferior? Já  
desenganou-se? O Con-|selheiro e os<sup>64</sup> fanaticos d'elle, estão-  
muito audazes, más creio, que se derem| um novo combate,  
como espera-se, fi-|carão aniquilados para sempre, por que|

<sup>64</sup> Rasurado.



1v.

a força<sup>65</sup> que para alli seguio, [de]<sup>66</sup>ve constar de 500 praças, entre [li]<sup>67</sup>nha e policia, e foi *muíto* bem ar[ma]<sup>68</sup>da e municiaada; Creio que levarão| 6 ou 8 metralhadoras e 2 canhões| Brupe, e quando puserem estas ar[mas de guerra a funcionar em [li]<sup>69</sup>nha de combate, é um arra[so]<sup>70</sup>| por que os conselheiristas não [conhe]<sup>71</sup>cendo o perigo, virão morrer braço| a braço, e ahí a fuzillaria fará a| maior carnificina. Sinto *muíto*| a morte sas crianças, más do outro po-[vo não, por que nenhum d'elles está [ali]<sup>72</sup> sem um fim de perversidade.

Quanto ao Senhor Salles Souza, não| procuro interpellal-o, por estar [...]<sup>73</sup> cons-[tantemente inconveniente e não|

<sup>65</sup> Rasurado.

<sup>66</sup> Corroído.

<sup>67</sup> Corroído.

<sup>68</sup> Corroído.

<sup>69</sup> Corroído.

<sup>70</sup> Corroído.

<sup>71</sup> Corroído.

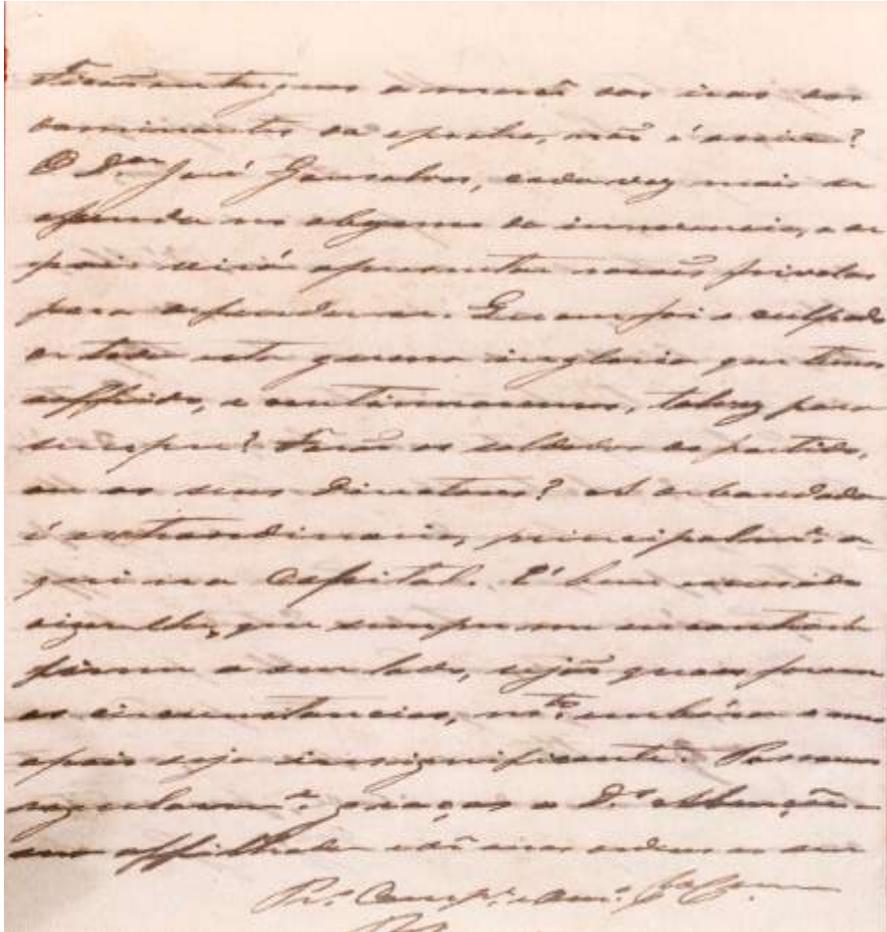
<sup>72</sup> Corroído.

<sup>73</sup> Corroído.

desejo entrar com elle em certas averi-guações. Por sua carta, vejo que o seu prejuizo nas Fazendas, é e-norme, e nem podia deixar de ser, visto sua ausencia, d'ellas, a 14 annos, e ainda mais, com a- dificuldades de encontrar vaquei-ros que tenham interesse. Então não toma parte na eleição de 30 d'es-te mez? Acho-lhe rasão, e melhor seria que abandonasse de vez a po- litica, por que, a não ser uma oppo- sição séria em todo o Estado e bem- arregimentada, não valle apenas: más com que garantias ficão os seus amigos que tanto se sacrificarão, acarretan- do as maiores odeosidades, por contarem com o seu apoio e do Doutor José Gonsalves?

2r.

desejo entrar com elle em certas averi-guações. Por sua carta, vejo que o seu prejuizo nas Fazendas, é e-norme, e nem podia deixar de ser, visto sua ausencia, d'ellas, a 14 annos, e ainda mais, com a- dificuldades de encontrar vaquei-ros que tenham interesse. Então não toma parte na eleição de 30 d'es-te mez? Acho-lhe rasão, e melhor seria que abandonasse de vez a po- litica, por que, a não ser uma oppo- sição séria em todo o Estado e bem- arregimentada, não valle apenas: más com que garantias ficão os seus amigos que tanto se sacrificarão, acarretan- do as maiores odeosidades, por contarem com o seu apoio e do Doutor José Gonsalves?



2v.

Ficção entregues a mercê das iras dos| dominantes da epocha, não  
é assim?| O Doutor José Gonsalves, cada vez mais se| afunda no  
abyssmo da innocencia, e de|pois virá apresentar rasões frivolas|  
para defender-se. Quem foi o culpado| de toda esta guerra  
ingloria que temos| soffrido, e continuaremos, talvez para|  
sempre? Forão os soldados do partido,| ou os seus Directores? A  
debandada| é extraordinaria, principalmente a-|qui na capital. E'  
bem escusado| diser-lhe, que sempre me encontrará| firme a seu  
lado, sejam quaes forem| as circumstancias, muito embóra o meo|  
apoio seja insignificante. Passamos| regularmente graças a Deus  
Abençôe -| sua affilhada e dê suas ordens ao seu|

Primo compadre e amigo pelo Coraçam|

B. Penalva<sup>74</sup>|

<sup>74</sup> Grafismo.

Benício Penalva  
Presado Pr.º Compadre e am.º Sr. Barão.

Bahia 12 de Fevereiro de 1897.

Bahia 10 Supra 25

No dia 7 a 1 hora da tarde me foi en-  
tregue sua carta de 5 deste mez, e-  
como não houvesse mais tempo a  
aproveitar o correio, mesmo levando  
na estrada de ferro, por isso só  
hoje respondo. Estimo a continu-  
ação de sua vigorosa saude, de minba  
Excelentissima Comadre e Thotonio, com quem  
receberá minhas visitas. A Senho-  
ra de Joãozinho e o recém-nascido, estão  
sem alteração na sua saude, segun-  
do disseme elle ante-hontem. Amanhã  
deve chegar no Timbó o seu tambor,  
segundo disseme o dono da fundição.  
No domingo seguinte o alcaide Cezar  
para Queimadas, hindo assistir o seu

## Carta 372

ABJ. P14D37-0659. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Furos na margem direita do segundo fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benício Penalva" | "Recebida a 18 – Respondida a 25 -" |

Presado Primo compadre e amigo Sr. Barão. |

Bahia 12 de Fevereiro de 1897. |

No dia 7 a 1 hora da tarde me foi en- | tregue sua carta de 5 deste  
mez, e- | como não houvesse mais tempo a | aproveitar o correio,  
mesmo levando | na estrada de ferro, por isso só | hoje respondo.  
Estimo a continu- | ação de sua vigorosa saude, de minba |  
Excelentissima Comadre e Thotonio, com quem | receberá minhas  
visitas. A Senho- | ra de Joãozinho e o recém-nascido, estão |  
sem alteração na sua saude, segun- | do disseme elle ante-hontem. |  
Amanhã deve chegar no Tim- | bó o seu tambor, segundo disse-  
me o dono da fundição. No do- | mingo seguio o Moreira  
Cezar | para Queimadas, hindo assistir o seu |



1v.

embarque “o governador” que tem | se rebaixado ao ultimo furo, com m[e]<sup>75</sup> | do do Moreira Cezar; hontem segui[o]<sup>76</sup> | o resto do 9º batalhão, e aqui chegou | o 16, que disem seguirá brevem[ente] | para os Canudos uma alla, fican[do]<sup>77</sup> | a outra dando a guarnição ao esta[do]<sup>78</sup>. | O Correio de Noticias veio com- | muito arrôjo contra o major Fe[bro]<sup>79</sup> | nio, más depois recuou m[i]<sup>80</sup> - | seravelmente, disendo até, que esta[va]<sup>81</sup> | prompto a dar as satisfações que | quisessem. O Moreira Cezar quan[do]<sup>82</sup> | soltou foi entender-se com | o governador e constava que el[es]<sup>83</sup> | almoçarão juntos. É tanta men- | tira que não se pode afirmar co[u]<sup>84</sup> - | sa alguma. Já<sup>85</sup> foi publica[do]<sup>86</sup> |

<sup>75</sup> Rasgado.

<sup>76</sup> Rasgado.

<sup>77</sup> Rasgado.

<sup>78</sup> Rasgado.

<sup>79</sup> Rasgado.

<sup>80</sup> Rasgado.

<sup>81</sup> Rasgado.

<sup>82</sup> Rasgado.

<sup>83</sup> Rasgado.

<sup>84</sup> Rasgado.

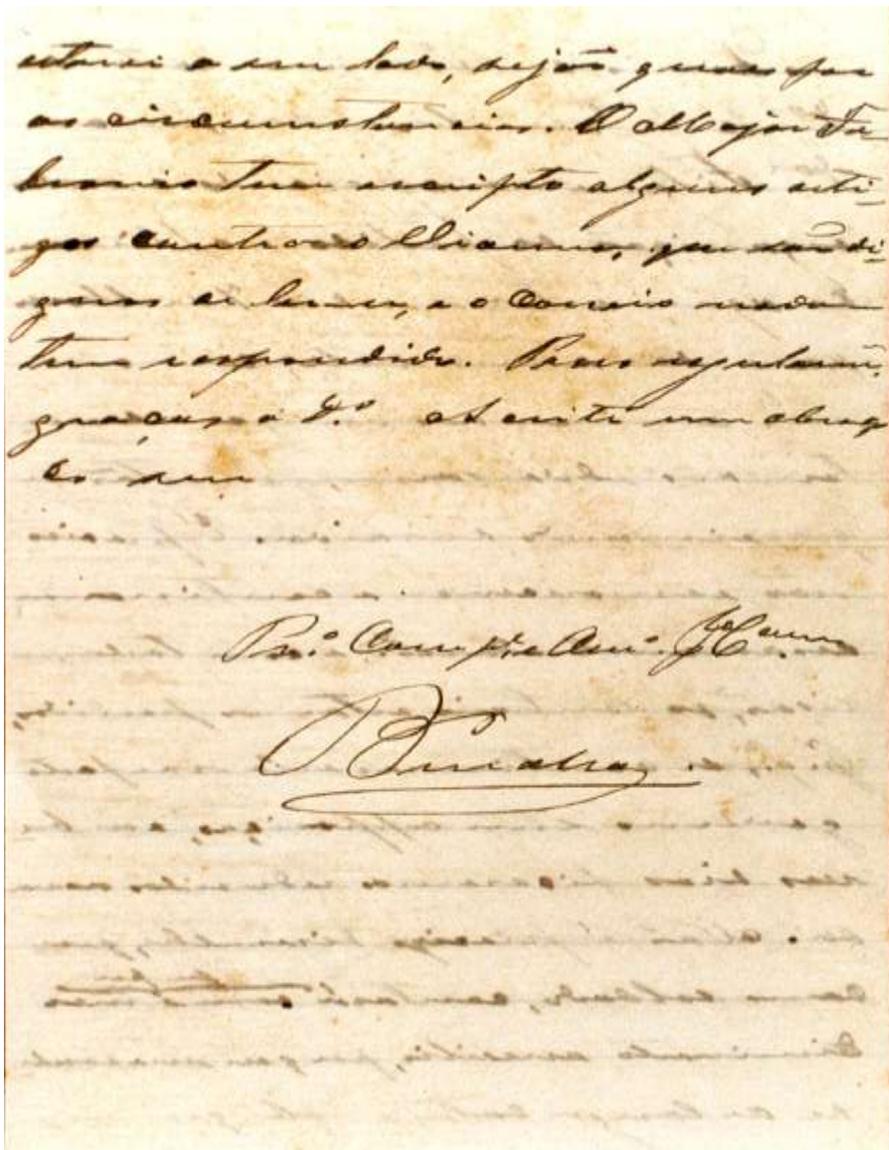
<sup>85</sup> Rasurado.

<sup>86</sup> Rasgado.

no Diario da Bahia uma carta do  
Doutor José Gonsalves dirigida ao  
Doutor Filgueiras apoiando a nova  
organização do partido e affirmando  
de agruistur sua vida 7 de Março  
para dar o seu voto, com o que  
muito animou aos amigos e desgostou  
aos adversarios, que estão se  
queimando de raiva. É preciso  
não esmorecer-se e continuar-se  
desassombadamente, e com tanta pre-  
cisão, do contrario estamos perdidos,  
por que se continuar-se este nefasto  
governo sem opposição, em bre-  
ves dias ficaremos reduzidos ao na-  
da. Não é preciso dizer-lhes, que  
como soldado, contará sempre  
com o meu diminuto auxilio, por que  
me conhece de longa data, e sabe que sempre

2r.

no Diario da Bahia uma carta do | Doutor José Gonsalves dirigida  
ao | Doutor Filgueiras apoiando a nova | organização do partido e  
affirman- | do aqui estar no dia 7 de Março | para dar o seu voto,  
com o que | muito animou aos amigos e desgostou | aos  
adversarios, que estão se | queimando de raiva. É preciso | não  
esmorecer-se e continuar-se | desassombadamente, e com toda  
pre- | cisão, do contrario estamos perdidos, | por que, se continuar  
este nefasto | governo sem opposição, em bre- | ves dias  
ficaremos reduzidos ao na- | da. Não é preciso dizer-lhes, que |  
como soldado, contará <sempre> com o meu | diminuto auxilio,  
por que me conhe- | ce de longa data, e sabe que sempre |



2v.

estarei a seu lado, sejam quaes for | as circumstancias. O Major Fe-  
| bronio tem escripto alguns arti- | gos contra o Vianna, que são  
di- | gnos de ler-se, e o correio nada | tem respondido. Passo  
regularmente graças a Deus. Aceite um abraço | do seu |

Primo compadre e amigo pelo Coraçam|

B. Penalva<sup>87</sup> |

---

<sup>87</sup> Grafismo.

Benicio Canudos  
Presado Pri: Compadre e am: Senhor Barão.  
Rec. a 3 Abril - Resp. logo -  
B. 31 de Março de 1897.  
Recebi suas cartas de 18 e 24, as quais respondo. Sinto que minha comadre tenha passado encommo-  
dada; e que já se ache restabelecida, é o que estimo, assim como, estimo que com todos  
vós se perfeita saúde, recebendo nossas sincéras visitas. Além lhe escrevi  
pelo Correio de domingo por esperar o artigo do Major Febrônio. Remetto-lhe os diários de 27, 28, =  
30 e 31, que estão dignos de ler-se; Além do artigo do Febrônio, vêm au-  
tor, inclusive os de De Vecchi, com o título "Salve-se quem puder". O Gene-  
ral Cantuaria está aqui, o Oscar em Queimadas, e hontem chegou

### Carta 373

ABJ. P14D37-0660. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro e segundo fólho. Inserção de terceiros em tinta azul: "Canudos". Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benicio" | "Recebida a 3 Abril - Respondida logo -"

Presado Primo compadre e amigo Senhor Barão. |

Bahia, 31 de Março de 1897. |

Recebi suas cartas de 18 e 24, as quais res-|pondo. Sinto que  
minha comadre tenha | passado encommo-  
dada; e que já se | ache  
restabelecida, é o que estimo, as-|sim como, estimo que com  
todos go-|se perfeita saúde, recebendo nossas | sincéras visitas.  
Não lhe escrevi | pelo Correio de domingo por espe-|rar o artigo  
do Major Febrônio. | Remetto-lhe os diários de 27, 28, = | 30 e  
31, que estão dignos de ler-se; | Além do artigo do Febrônio, vêm  
ou-|tros, inclusive os de De Vecchi, com | o título "Salve-se  
quem puder". O Gene-|ral Cantuaria está aqui, o Oscar | em  
Queimadas, e hontem chegou |

o General Savaget e espera-se qualquer  
dos dias o General de  
Brigada João da  
Silva Barbosa. Não deixa de ler to-  
dos os artigos dos jornais que remetto,  
que estão optimos. Presentemente não  
ha nada de novo. Perdemos a eleição  
para a vaga do Conselho, foi uma  
abstenção extraordinaria de ambos os  
lados. O povo está descrente de tudo e  
acho que tem muita  
razão, apesar  
disso, noto a opposição engrossar  
porque a  
indignação é geral.  
Os batalhões, logo que aqui chegão,  
seguem no dia immediato  
para Queimadas. O nosso maior mal,  
é não termos um órgão  
de opposição, principalmente n'uma quadra

1v.

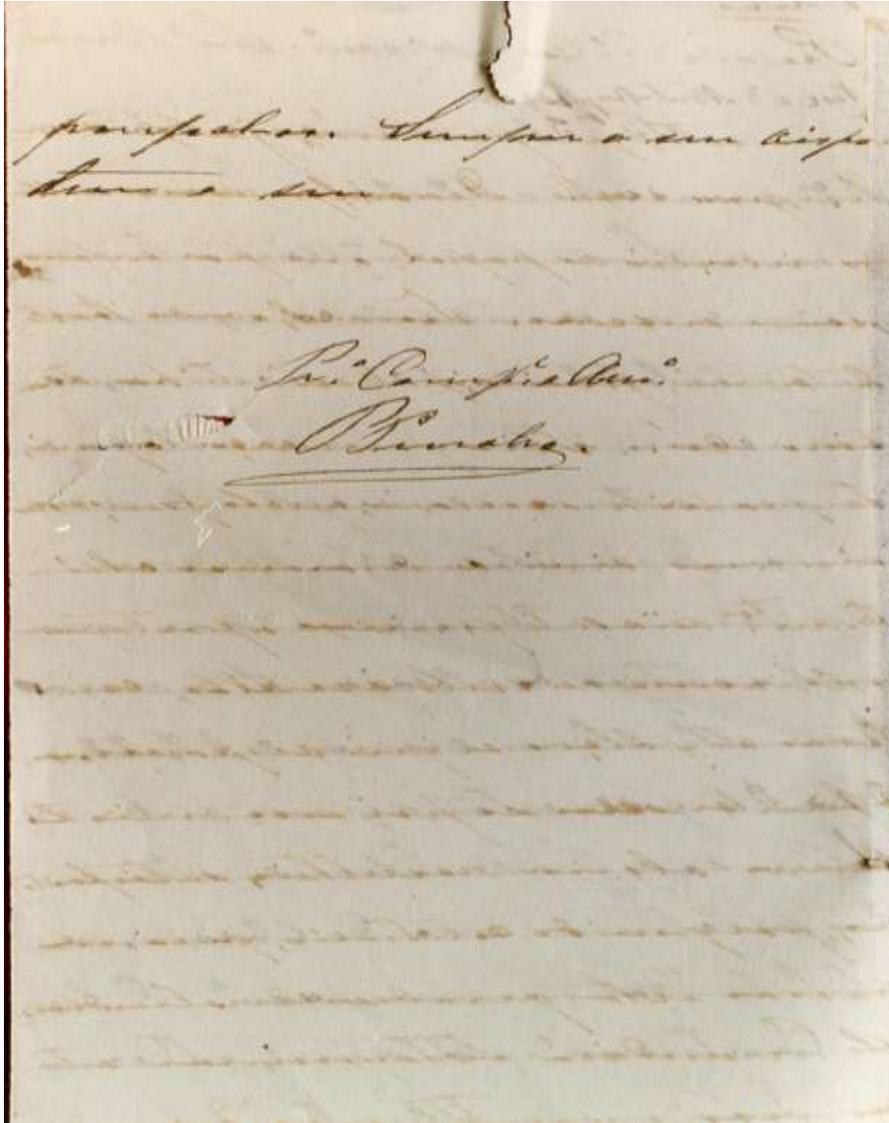
o General Savaget e espera-se qualquer | dos dias o General de  
Brigada João da | Silva Barbosa. Não deixa de ler to- | dos os  
artigos dos jornais que remetto, | que estão optimos.  
Presentemente, não | ha nada de novo. Perdemos a eleição | para a  
vaga do Conselho, foi uma | abstenção extraordinaria de ambos  
os lados. | O povo está descrente de tudo e | acho que tem muita  
razão, apesar | disso, noto a opposição engrossar | porque a  
indignação é geral. |

Os batalhões, logo que aqui chegão, | seguem no dia immediato  
para | Queimadas. O nosso maior mal, | é não termos um órgão  
de opposi- | ção, principalmente n'uma quadra |

como esta, que para nós, julgo a me-  
lhor possível. Desculpe escrever-lhe  
ao inverso do papel, que por engano  
ocorreu successo. Tem chovido bastan-  
te aqui, principalmente as hontem  
para cá. Sua presença aqui,  
torna-se necessario, pelo que, acho  
que não deve demorar-se ali  
por muitos dias. É preciso afastar-se  
o Vianna e seus asseclas, com  
todas as forças de que dispormos,  
a fim de ver se por esse meio ti-  
rarmos algum resultado satisfacto-  
rio, por que do contrario, quando  
passar esta quadra melindrosa,  
elle mandará exterminar a to-  
dos nós, e por tanto não devemos

2r.

como esta, que para nós, julgo a me-|lhor possível. Desculpe  
escrever-lhe| ao inverso do papel, que por engano| assim  
succedeo. Tem chovido bastan-|te aqui, principalmente de  
hontem| para cá. Sua presença aqui,| torna-se necessaria, pelo  
que, acho| que não deve demorar-se ahi-| por muitos dias. É  
preciso afastar-se| o Vianna e seus asseclas, com| todas as forças  
de que dispormos,| a fim de ver se por esse meio ti-|ramos  
algum resultado satisfacto-|rio, por que do contrario, quando|  
passar esta quadra melindrosa,| elle mandará exterminar a to-  
|dos nós, e por tanto não devemos|



2v.

poupal-os. Sempre a seu dispor | tem o seu |

Primo compadre e Amigo |

B. Penalva <sup>88</sup>

---

<sup>88</sup> Grafismo.

Benício  
No. 2674 - Rep. n. 921  
Presado Sr. Compt. e Am. Senhor Barão.  
B. 28 de Junho de 1897.  
Sendo hoje dia do seu aniversa-  
rio, o felicito, e bem assim a toda  
a <sup>meu</sup> família, por ter o creador lhe  
concedido mais um anno de  
sua preciosa existencia, para  
completa satisfação de todos  
os seus amicos e família e  
bem assim, e todos os seus ami-  
gos; permittindo o <sup>meu</sup> Deos, que  
esta sua existencia se prolongue  
por <sup>to</sup> muitos annos, aureolada  
de todas as felicidades; e o que  
de coração lhe póde desejar  
em Sr. Compt. e Am. <sup>do</sup> Coração  
(continua) Benício Penalva (vire).

## Carta 374

ABJ. P14D37-0661. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benício" | "Recebida a 6 Julho - Respondida a 9 (2)"

Presado Primo compadre e amigo Senhor Barão.

Bahia 28 de Junho de 1897.

Sendo hoje dia do seu aniversa-|rio, o felicito, e bem assim a toda|  
Excelentíssima Família, para| concedido mais um  
anno de| sua preciosa existencia, para| complecta satisfação de  
todos| os entes de sua Excelentíssima Família e| bem assim, de  
todos os seus ami-|gos; permittindo o mesmo Deos, que| esta sua  
existencia se prolon-|gue por muitos annos, aureolada| de todas as  
felicidades; é o que| de coração lhe póde desejar o| seu Primo  
compadre e amigo pelo Coração|  
(continua) Benício Penalva (vire).|

Em continuação.

No dia 26, sabbado, chegou o  
nosso am<sup>o</sup>. Dr. Filgueiras, em  
animado; fui com outros am<sup>os</sup>.  
rebel e a bordo e accompa-  
nhamos até a redação de "O Re-  
publicano", e d'alli, até a sua re-  
sidencia. O reconhecim<sup>to</sup> do  
nosso am<sup>o</sup>, a meu ver, equivale  
a subida do nosso partido, e em  
vista de crise politica que se des-  
enrola na Capital Federal, deve-  
mos unir-nos como um só,  
para sustentarmos a Consti-  
tuição de 24 de Fevereiro, violada  
pelo Presidente da Republica  
e seus am<sup>os</sup>, a occasião é a am<sup>o</sup>.  
opportuna possível para

1v.

Em continuação.

No dia 26, sabbado, chegou o-| nosso amigo Doutor Filgueiras e  
muito| animado; fui com outros am<sup>os</sup>| recebê-lo a bordo e o  
accompa-|nhamos até a redação do "O Re-|publicano", e d'alli,  
até sua re-|sidencia. O reconhecim<sup>to</sup> do| nosso amigo, a meo  
ver, equivale| a subida do nosso partido, e em| vista da crise  
politica que se des-|enrola na Capital Federal, deve-|mos unirmo-  
nos como um só,| para sustentarmos a Consti-|tuição de 24 de  
Fevereiro, violada| pelo Presidente da Republica| e seus am<sup>os</sup>; a  
ocasião é a mais| opportuna possível para|

dar-mos combate a esses ma-  
ragatos, defraudadores das rendas  
publicas, e que vivem calcando-  
aos pés os nossos mais sagra-  
dos direitos de cidadãos livres!  
Sinto, que melhores condições in-  
tellectuaes e pecuniarias, estejam  
aquem do meo desideratum, o  
que por esse motivo poderosissimo,  
não posso provar o quanto em  
mim se passa! Já vou hindo  
melhor do meo incommodo, aul.  
familia passa regularmente, graças  
ad. abençoão deus affilhada e  
accite um abraço do seu  
Pr. Compadre e Amigo pelo Coraçam  
B. Penalva

2r.

dar-mos combate a esses ma-  
ragatos, defraudadores das<sup>89</sup> rendas|  
publicas, e que vivem calcando-|  
aos pés os nossos mais sagra-  
dos direitos de cidadãos livres!| Sinto, que melhores condições in-  
tellectuaes e pecuniarias, estejam|  
aquem do<sup>90</sup> meo desideratum, o  
que| por esse motivo poderosissimo,|  
não posso provar o quanto  
em| mim se passa! Já<sup>91</sup> vou hindo|  
melhor do meo encommodo, a  
mais| familia passa regularmente, graças|  
a Deus Abençoê sua  
affilhada e| accite um abraço do seu|

Primo compadre e Amigo pelo Coraçam|

B. Penalva<sup>92</sup>

<sup>89</sup> Rasurado.

<sup>90</sup> Rasurado.

<sup>91</sup> Rasurado.

<sup>92</sup> Grafismo.

Benício  
Rec. a 27 Aug. a 29 - (2)  
Presado Sr. Camp. e am. Sr. Barão.  
Bahia 17 de Julho de 1897.

No dia 15 recebi sua carta de 9, respondendo as minhas de 28 do mez findo e 5 d'este; estimo que estas linhas lhe vá encontrar gosando a melhor saude e bem assim, minha Excelentissima Comadre, com quem receberá nossas sincéras e affectuosas visitas. Logo que Thotonio aqui chegou fui visitá-lo, e tambem não o vi mais, apesar de hir<sup>93</sup> a casa do Doutor Ribeiro mais de uma vez. Joãozinho e a familia estão bons, o pequeno Cicero, está muito gordo e forte. Já estou quase restabelecido do béríbéri, sentindo ainda dor-mencia, e a mais familia passa regu-

## Carta 375

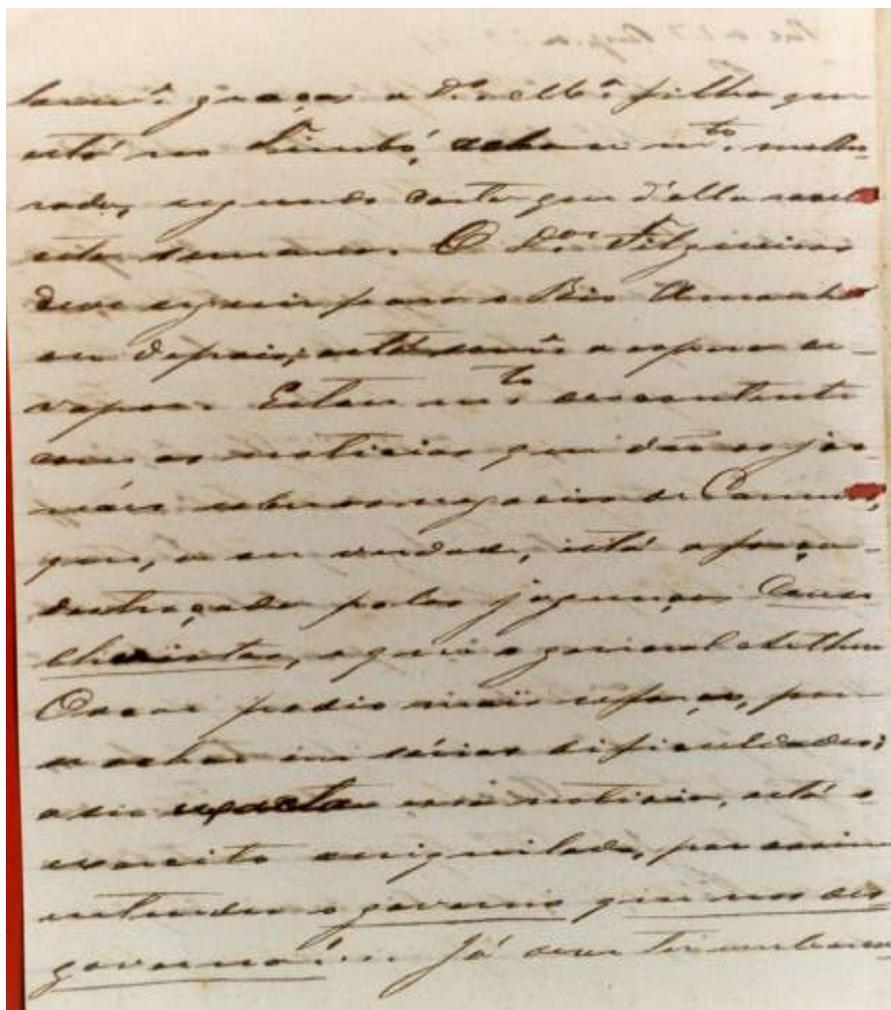
ABJ. P14D37-0662. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Furos na margem direita do segundo fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benício" | "Recebida a 27 - Respondida a 29 - (2)"

Presado Primo compadre e amigo Sr. Barão.

Bahia 17 de Julho de 1897.

No dia 15 recebi sua carta de 9, respondendo as minhas de 28 do mez findo e 5 d'este; estimo que estas linhas lhe vá encontrar gosando a melhor saude e bem assim, minha Excelentissima Comadre, com quem receberá nossas sincéras e affectuosas visitas. Logo que Thotonio aqui chegou fui visitá-lo, e tambem não o vi mais, apesar de hir<sup>93</sup> a casa do Doutor Ribeiro mais de uma vez. Joãozinho e a familia estão bons, o pequeno Cicero, está muito gordo e forte. Já estou quase restabelecido do béríbéri, sentindo ainda dor-mencia, e a mais familia passa regu-

<sup>93</sup> Borrado.



1v.

lamente graças a Deus. Minha filha que| está no Timbó, acha-<sup>94</sup> se  
muito melho-|rada, segundo carta que d'ella rece[bi]<sup>95</sup> esta  
semana. O Dr. Filgueiras| deve seguir para o Rio amanh[ã]<sup>96</sup> ou  
depois; está somente a espera de-| vapor. Estou muito  
descontente| com as noticias que dão os jor-|nâes sobre os  
negocios de Canu[do]s<sup>97</sup>,| que, a ser verdade, está a força-|  
destroçada pelos jagunços Conse-|lheristas, e que o general  
Arthur| Oscar pedio mais reforço, por-| se achar em sérias  
dificuldades;| a ser exacta<sup>98</sup> essa noticia, está o-| exercito  
aniquilado, por assim| entender o governo que nos des-  
|governa!... Já deve ter embarca-|

<sup>94</sup> Borrado.

<sup>95</sup> Rasgado.

<sup>96</sup> Rasgado.

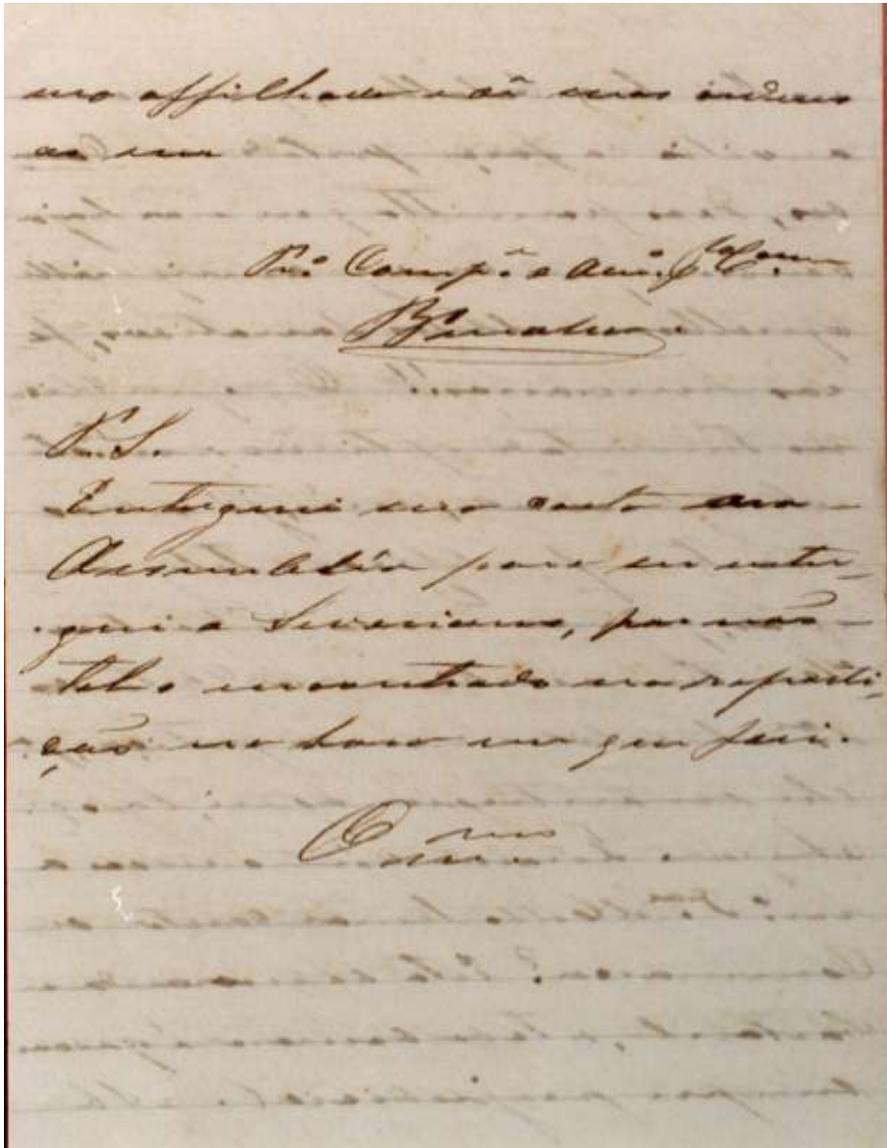
<sup>97</sup> Rasgado.

<sup>98</sup> Rasurado.

no Rio trez batalhões, que vem em  
auxilio da força postada em Cam-  
pos, Deos permitta que não haja  
o menor dano a republica e  
aquelles malditos fanaticos, fe-  
ras humanas!! O republica  
no tem estado optimo e re-  
sulta de prejuizo; mas, já a re-  
publica não tem publico de telegra-  
mas, que em re-  
sulta de prejuizo.  
Hontem recebi uma carta de  
D<sup>o</sup> Arestides e uma petição p.  
que se entregue aqui, logo q.  
chegar. Deves tomar conta da  
Comarca? Está demorando-  
se bastante, e toda demora é quasi  
sempre prejudicial. Abençõe

2r.

[do] no Rio trez batalhões, que vem em| auxilio da força postada  
em Canu|dos, Deos permitta que não haja| demora e que de vez  
aniquille| aquelles malditos fanaticos, fe-|ras humanas!! O  
republica-|no tem estado optimo e mu|ito te-|nho apreciado; más,  
já a dias| não tem publicado telegram-|mas, que mu|ito me  
entristece.| Hontem recebi uma carta do| Doutor Arestides e uma  
petição, para| lhe ser entregue aqui, logo que| chegar. Quando  
vém o nosso a-|migo Doutor Mello tomar conta da| Comarca?  
Está demorando-se| bastante, e toda demora é quase| sempre  
prejudicial. Abençõe|



2v.

sua affilhada e dê suas ordens| ao seu|

Primo compadre e amigo pelo Coraçam|

B. Penalva<sup>99</sup>

P.S.|

Entreguei sua carta na-| Assembléa para ser entre-|gue a Severiano, por não-| tel-o encontrado na reparti-|ção na hora em que fui.|

O mesmo|

---

<sup>99</sup> Grafismo.

Benício  
Rec. a 5<sup>a</sup> Avist. un. B<sup>o</sup> no dia -  
Presado Sr. Camp. e Am. Sr. Barão  
B. de S. Paulo Agosto de 1897  
Não tenho carta sua a responder. Estimo que com minha Comadre e Tho-  
tonio continue a fruir perfeita saude e todos os bens, acceitando  
nossas visitas. Como sabe, está esta cidade infestada de variola,  
motivo pelo qual revacinei minha Família, e hoje, já depois de 15 dias  
de revacinação apresentou-se sua affilhada com febre erigida e  
baixo dos braços, não sei se será proveniente da vacina, que na  
verdade, estão bastante grandes as feridas, ou se será outra  
qualquer cousa. Seguiu n'esta semana finda

### Carta 376

ABJ. P14D37-0663. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Rasgos na margem direita do segundo fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Benício” | “Recebi a 5 – Avistei na Bahia no mesmo dia -”

Presado Primo compadre e amigo Sr. Barão|

Bahia 1º de Agosto de 1897|

Não tenho carta sua a responder. | Estimo que com *minha* Comadre e Tho-  
tonio continue a fruir perfeita | saude e todos os bens, acceitando |  
nossas visitas. Como sabe, está | esta cidade infestada de variola, |  
motivo pelo qual revacinei *minha* | Família, e hoje, já depois de 15 dias |  
de revacinação apresentou-se sua | affilhada com febre e  
baixo dos braços, não sei se será | proveniente da vacina,  
que na | verdade, estão bastante grandes as | feridas, ou se será outra  
qualquer | cousa. Seguiu n'esta semana finda |



1v.

para Monte Santo o General-| Girard com 3 batalhões, com  
des|tino a Canudos, e estando hoj[e]<sup>1</sup>| com o Conselheiro Benigno,  
es[te]<sup>2</sup>| disse-me, que o Vianna dissé[ra]<sup>3</sup>| ter o General Oscar  
pidido| mais 5 mil soldados, ao gov[er]<sup>4</sup>|no Federal; se assim é, as  
cous[as]<sup>5</sup>| em Canudos estão perigosissi|mas e o Oscar está em  
maus [len]<sup>6</sup>|çóes. Deos permitta que elle dê| fim a semelhantes  
bandidos pa-|ra sempre, por que, do contrario| estamos perdidos.  
Segundo tele-|grammas dos jornaes deve seguir| para aqui no dia 3  
d'este mez| o ministro da guerra, a que|

---

<sup>1</sup> Rasgado.

<sup>2</sup> Rasgos

<sup>3</sup> Rasgos

<sup>4</sup> Rasgado.

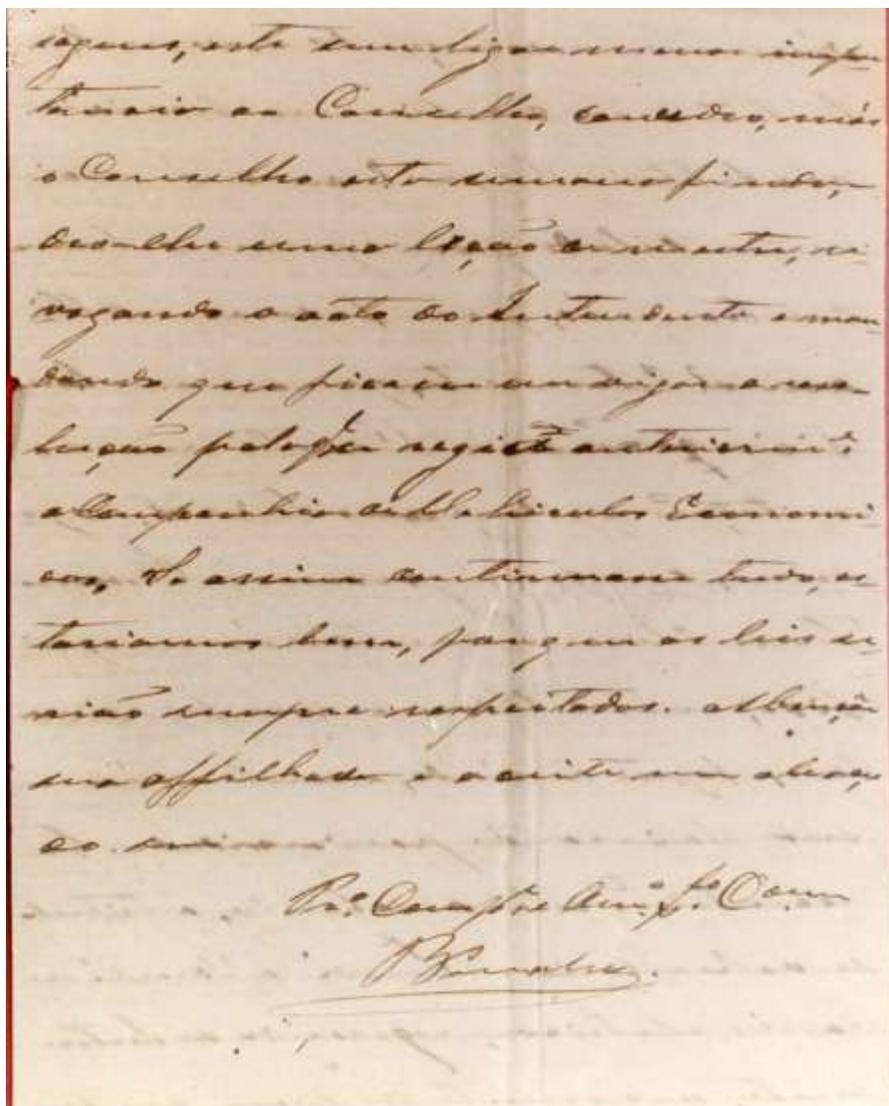
<sup>5</sup> Rasgado.

<sup>6</sup> Rasgado.

vêm essa resolução do governo? Então não confia na pericia do Arthur Oscar? ou será mais uma cilada que o governo trama contra nós, para favorecer o Vianna? Estou certo, que a nosso benefício não será. Continuão as agitações no Congresso Federal, e o governo, sempre é governo. O nosso "Republicano" continúa magnífico, más o Vianna não faz menor caso, faz-se de surdo, e continúa em sua faina de perversidade. O recrutamento está assolando, a título de voluntarios. Tendo a Companhia de Carris electricos, requerido ao Intendente, aumento de preço das pas-

2r.

vêm essa resolução do governo? Então não confia na pericia do Arthur Oscar? ou será mais uma cilada que o governo trama contra nós, para favorecer o Vianna? Estou certo, que a nosso benefício não será. Continuão as agitações no Congresso Federal, e o governo, sempre é governo. O nosso "Republicano" continúa magnífico, más o Vianna não faz menor caso, faz-se de surdo, e continúa em sua faina de perversidade. O recrutamento está assolando, a título de voluntarios. Tendo a Companhia de Carris electricos, requerido ao Intendente, aumento de preço das pas-



2v.

sagens, este sem ligar menor impor-|tancia ao Conselho, concedeo, más| o Conselho esta semana finda,| deo-lhe uma lição de mestre, re-|vogando o acto do Intendente e man-|dando que ficasse em vigor a reso-|lução pela qual se regia anteriormente| a Companhia de Vehiculos Economi-|cos. Se assim continuasse tudo, es-|tariamos bem, por que as leis se-|rião sempre respeitadas. Abençôe| sua affilhada e aceite um abraço| do seu|

Primo compadre e amigo pelo Coraçam|

B. Penalva<sup>7</sup>

<sup>7</sup> Grafismo.

Benício Penalva  
Rec. a 7 8br<sup>o</sup> - Avist. antes -  
Presado P.<sup>o</sup> Comp.<sup>o</sup> e Am.<sup>o</sup> Sen.<sup>o</sup> Barão  
B.<sup>o</sup> 25 de 7br<sup>o</sup> de 1897.  
No dia 23 foi-me entregue sua carta de 16 d'es-  
te, em resposta a m.<sup>ta</sup> de 12, a qual me deu m.<sup>to</sup>  
prazer por saber que com toda  
Excelentissima familia gosa-va saude, aceitando nossas sinceras  
visitas- e saudades. Permitta escrever-lhe esta n'es-  
te papel sem ter hoje outro- em casa. Hontem a 1 1/4 da tarde  
fui sor-prehendido com a noticia da morte da  
Senhora do Doutor Ribeiro dos Santos, que ape-  
zar d'estar doente a quase dous annos, apre-  
sentou-se-lhi uma melhora, e por tanto não  
esperava este fatal acontecimento tão rapido;  
pelo qual, já escrevi a Joãozinho  
dando-lhe os meos sinceros pezames, e como vi que os mesmos  
sentimentos lhe tocão, acite-os tambem-

## Carta 377

ABJ. P14D37-0664. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Rasgos na margem direita do segundo fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benicio Penalva" | "Recebi a 7 8br<sup>o</sup> - Avistei antes-"

Presado Primo compadre e amigo Senhor Barão|

Bahia 25 de setembro<sup>8</sup> de 1897.|

No dia 23 foi-me entregue sua carta de 16 d'es-|te, em resposta a  
minha de 12, a qual deo-me muito| prazer por saber que com toda  
Excelentissima familia gosa-|va saude, aceitando nossas sinceras  
visitas-| e saudades. Permitta escrever-lhe esta n'es-|te papel sem  
ta[r]<sup>9</sup>ja, por não ter hoje outro-| em casa. Hontem a 1 1/4 da tarde  
fui sor-|prehendido com a noticia da morte da| Senhora do Doutor  
Ribeiro dos Santos, que ape-|zar d'estar doente a quase dous annos,  
apre-|sentou-se-lhi uma melhora, e por tanto não| esperava este  
fatal acontecimento tão rapido;| pelo qual, já escrevi a Joãozinho  
dando-lhe| os meos sinceros pezames, e como vi que| os mesmos  
sentimentos lhe tocão, acite-os tambem-|

<sup>8</sup> No original está grafado "7bro".

<sup>9</sup> Rasgado.

permittit tambe[m] escrever-lhe n'esta c[om] outros assumptos.  
Hontem principi[ou]<sup>10</sup> a ser publicado no "Republicano" o  
curso do D.º Filgueiras, e está muito bom.  
Já respondi sua carta de 12. O ministro  
não tem pressa de terminar a guerra de  
"Canudos", por ser assim necessario a elles gover-  
nistas, para garantir o "Vianna" na eleição de 1º de Março, e por  
isso continúa em Monte Santo, bem fraco; o que me faz in-  
dignar é a nossa gazeta não dizer nada [so]<sup>11</sup> bre esta morosidade  
d'elle e demora em Monte Santo, vendo que isto é proposi-  
tamente. Soube hontem que o Major Febronio vem para seguir  
para "Canudos", ou para melhor diser, para ser trocado alli,

1v.

assim como todos de sua Excelentissima familia.

Permitta tambem escrever-lhe n'esta c[om] outros assumptos.  
Hontem principi[ou]<sup>10</sup> a ser publicado no "Republicano" o  
di[s]curso do Doutor Filgueiras, e está muito bom.

Já respondi sua carta de 12. O ministro  
a guerra de "Ca-nudos", por ser assim necessario a elles gover-  
nistas, para garantir o "Vianna" na eleição de 1º de Março, e por  
isso continúa em Monte Santo, bem fraco; o que me faz in-  
dignar é a nossa gazeta não dizer nada [so]<sup>11</sup> bre esta morosidade  
d'elle e demora em Monte Santo, vendo que isto é proposi-  
tamente. Soube hontem que o Major Febronio vem para seguir  
para "Canudos", ou para melhor diser, para ser trocado alli,

<sup>10</sup> Rasgado.

<sup>11</sup> Rasgado.

satisfazendo-se assim, caprichosamente, os ins-  
tintos perversos da fêra que nos governa.  
O general Oscar, faz m<sup>to</sup> bem em estar espe-  
rando que o Sr. ministro se' o Sr. Canudos,  
mas creio, que esse hida d'elle não se reali-  
sará; e por conseguinte, podendo terminar  
essa maldita guerra em breves dias, devia  
fazel-o. Folguei m<sup>to</sup> em saber que  
Joãozinho com a familia fez bôa viagem, e chegarão  
em paz ahi, assim como, que o pequeno  
Cicero, a quem beijo, acha-se vigoroso e forte.  
Passamos regularmente graças a Deus. Estimo  
já estar restabelecido de seu encommo-  
do, e não supuz que os collos lhe marti-  
rizessem t<sup>to</sup> tempo, felizmente já se acha bem,  
e é conveniente não facilitar.  
Aceite com todos nossas visitas

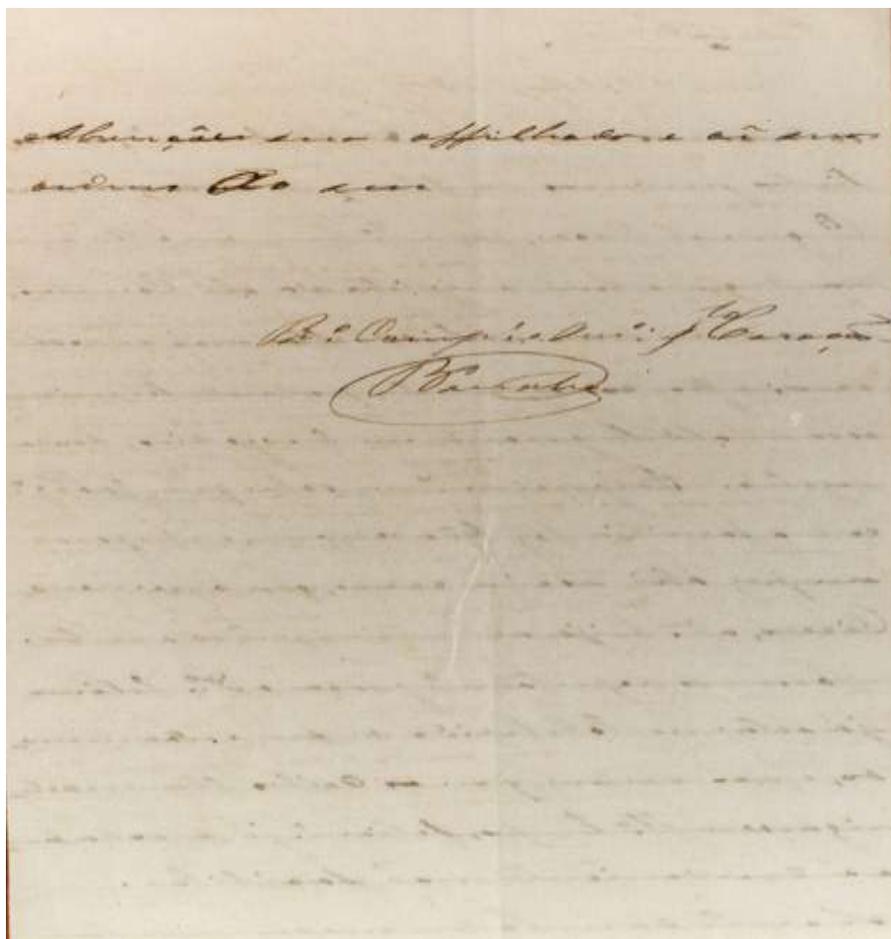
2r.

satisfazendo-se assim, caprichosamente, os ins-|tintos perversos da  
fêra que nos governa.|

O general Oscar faz m<sup>to</sup> bem em estar espe-|rando que o Senbor  
ministro vá até Canudos;| más creio, que essa hida d'elle não se  
reali-|sará; e por conseguinte, podendo terminar| essa maldita  
guerra em breves dias, devia| fazel-o. Folguei m<sup>to</sup> em saber que  
Joãozinho| com a familia fez bôa viagem, e chegarão| em paz ahi,  
assim como, que o pequeno| Cicero, a quem beijo, acha-se vigoroso  
e forte.|

Passamos regularmente graças a Deus. Estimo| já estar restabelecido  
de seu encommo-|do, e não supuz que os collos lhe marti-|rizessem  
tanto tempo, felizmente já se acha bem,| e é conveniente não  
facilitar.|

Aceite com todos nossas visitas|



2v.

Abençõe sua affilhada e dê suas| ordens ao<sup>12</sup> seu|

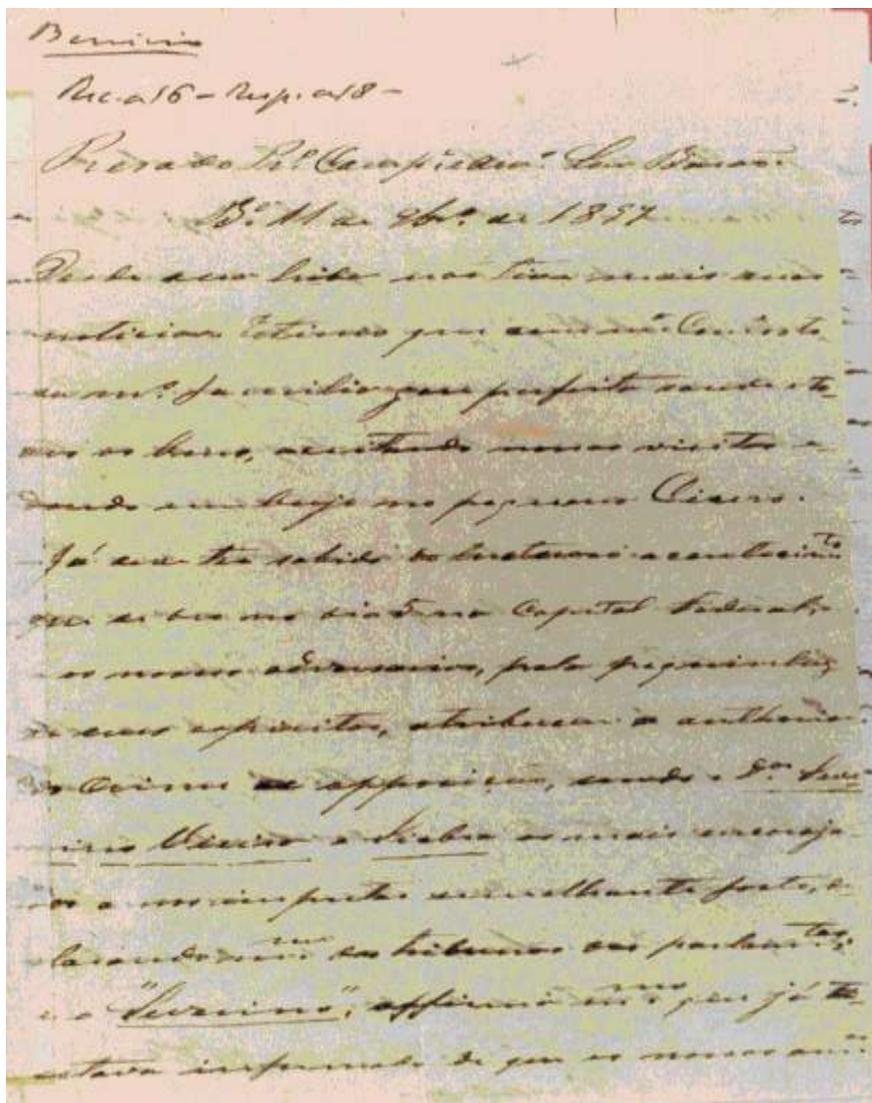
Primo compadre e amigo pelo Coração-|

B. Penalva<sup>13</sup>

---

<sup>12</sup> Rasurado.

<sup>13</sup> Grafismo.



## Carta 378

ABJ. P14D37-0665. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda e furos na margem direita inferior do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Benício” | “Recebida a 16 – Respondida a 18 -”]

Presado Primo compadre e amigo Senhor Barão.]

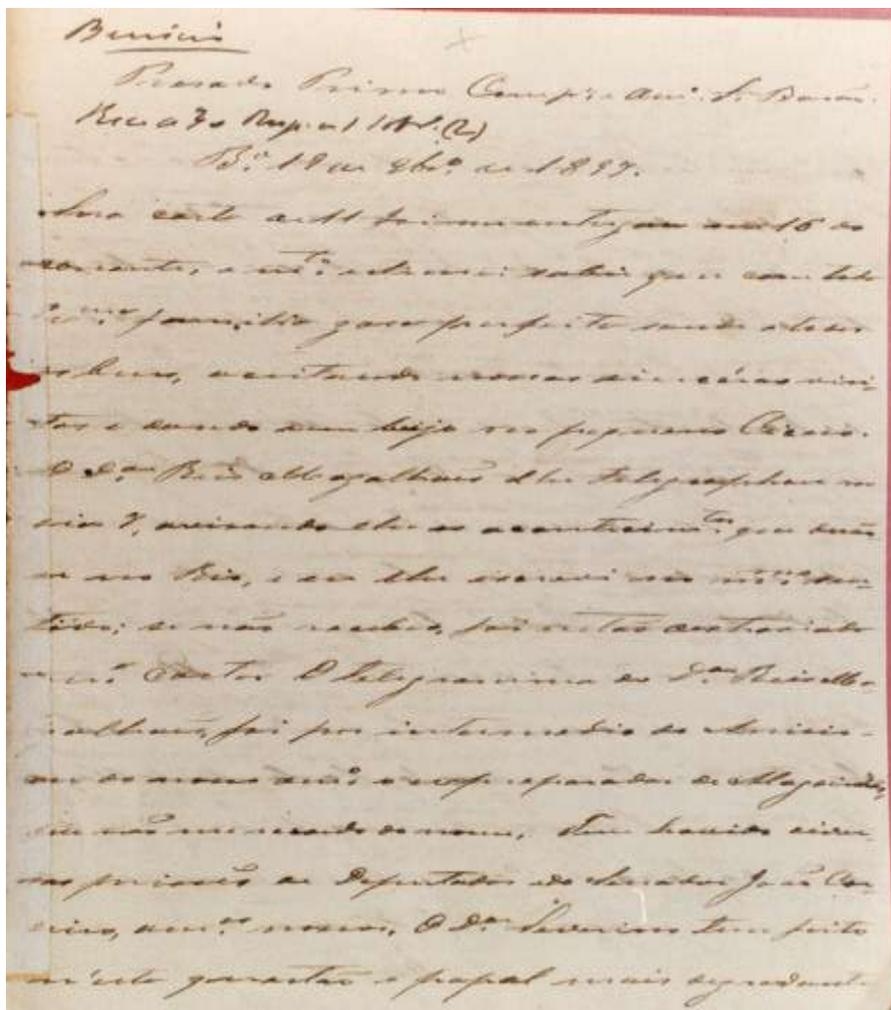
Bahia 11 de novembro<sup>14</sup> de 1897]

Desde sua hida não tive mais suas| notícias. Estimo que com *minha* Comadre e to-|da *mais* familia gose perfeita saude e to-|dos os bens, aceitando nossas visitas e-| dando um beijo no pequeno Cicero.]

Já deve ter sabido do luctuoso acontecimento| que se deo no dia 5 na capital Federal;| e os nossos adversarios, pela pequinhez| de seus espiritos, atribuem a authoria| do crime a opposição, sendo o Doutor Seve-|rino Vieira e Seabra os mais encoraja-|dos a nos imputar semelhante facto, de-|clarando *mesmo* das tribunas dos parlamentos; | e o “Severino”, *affirma mesmo* que já| estava informado de que os nossos amigos|

<sup>14</sup> No original está grafado “9bro”.





### Carta 379

ABJ. P14D37-0666. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Benício” | “Recebida a 30 – Respondida a 1 10br° (2)”]

Presado Primo compadre e amigo Sr. Barão.]

Bahia 19 de novembro<sup>17</sup> de 1897.]

Sua carta de 11 foi-me entregue em 16 do| corrente, e muito estimei saber que com toda| *Excelentíssima* familia gosa perfeita saude e todos| os bens, aceitando nossas sincéras visi-|tas e dando um beijo no pequeno Cicero.| O Doutor Reis Magalhães lhe telegraphou no| dia 7, avisando-lhe os acontecimentos que derão-|se no Rio, e eu lhe escrevi no mesmo sen-|tido; se não recebeo, foi então destraviada[\*]<sup>18</sup> | *minha* carta. O telegramma do Doutor Reis Ma-|galhães foi por intermedio do Anisio-| ou do nosso amigo o expreparador de Alagoinhas,| que não me recordo do nome. Tem havido diver-|sas prisões de Deputados e do Senador João Cor-|deiro, amigos nossos. O Doutor Severino tem feito| o papel mais degradante|

<sup>17</sup> No original está grafado “9bro”.

<sup>18</sup> Por “extraviada”.

que possível para um Senador, não só tem| servido de denunciante,  
como mesmo, dizem, que| até de sécreta, n'estas condições, não ha  
qua-|lificativo, para um homem da posição que| elle indevidamente  
occupa. Aqui tem chovi|do bastante. Suas cartas forão entregues|  
em mão propria. Chegou o Doutor Filgueiras| no dia 16 e apesar de  
todo este movimento-| e do estado de sitio, está animado.|  
O Doutor Lauro Sodré talvez não venha já| por causa destes  
acontecimentos. De menos| de dous mezes a esta data perdemos no  
Tim-|bó trez amigos, que nos faz bastante falta, a-|lem de outros  
que temos alli perdido de-|pois do João de Goes. Passamos  
regular-|mente graças a Deus. Dê suas ordens ao|  
seu| Primo compadre e amigo pelo Coraçam|  
  
B. Penalva |

1v.

que possível para um Senador, não só tem| servido de denunciante,  
como mesmo, dizem, que| até de sécreta, n'estas condições, não ha  
qua-|lificativo, para um homem da posição que| elle indevidamente  
occupa. Aqui tem chovi|do bastante. Suas cartas forão entregues|  
em mão propria. Chegou o Doutor Filgueiras| no dia 16 e apesar de  
todo este movimento-| e do estado de sitio, está animado.|

O Doutor Lauro Sodré talvez não venha já| por causa destes  
acontecimentos. De menos| de dous mezes a esta data perdemos no  
Tim-|bó trez amigos, que nos faz bastante falta, a-|lem de outros  
que temos alli perdido de-|pois do João de Goes. Passamos  
regular-|mente graças a Deus. Dê suas ordens ao|  
seu| Primo compadre e amigo pelo Coraçam|

B. Penalva |

Benicio Penalva  
Rec. e resp. a 21 - (2)  
Barão  
Timbó 20 de novembro de 1897.

No perverso plano do Vianna  
entra também o nosso parente  
e amigo José Americo Camello  
de Souza Velho, como um dos  
prisioneiros. Espero resposta  
prompta pelo portador até 2<sup>a</sup>  
feira a hora do meo embarque  
para poder descer mais tran-  
quillo. Vai um embrulho  
que o portador lhe entregará,  
e dentro o Republicano onde  
vem uma carta que foi pu-  
blicada pelo Diario de Noti-  
cias, e reproduzida pelo nos-  
so gazete com o competente

## Carta 380

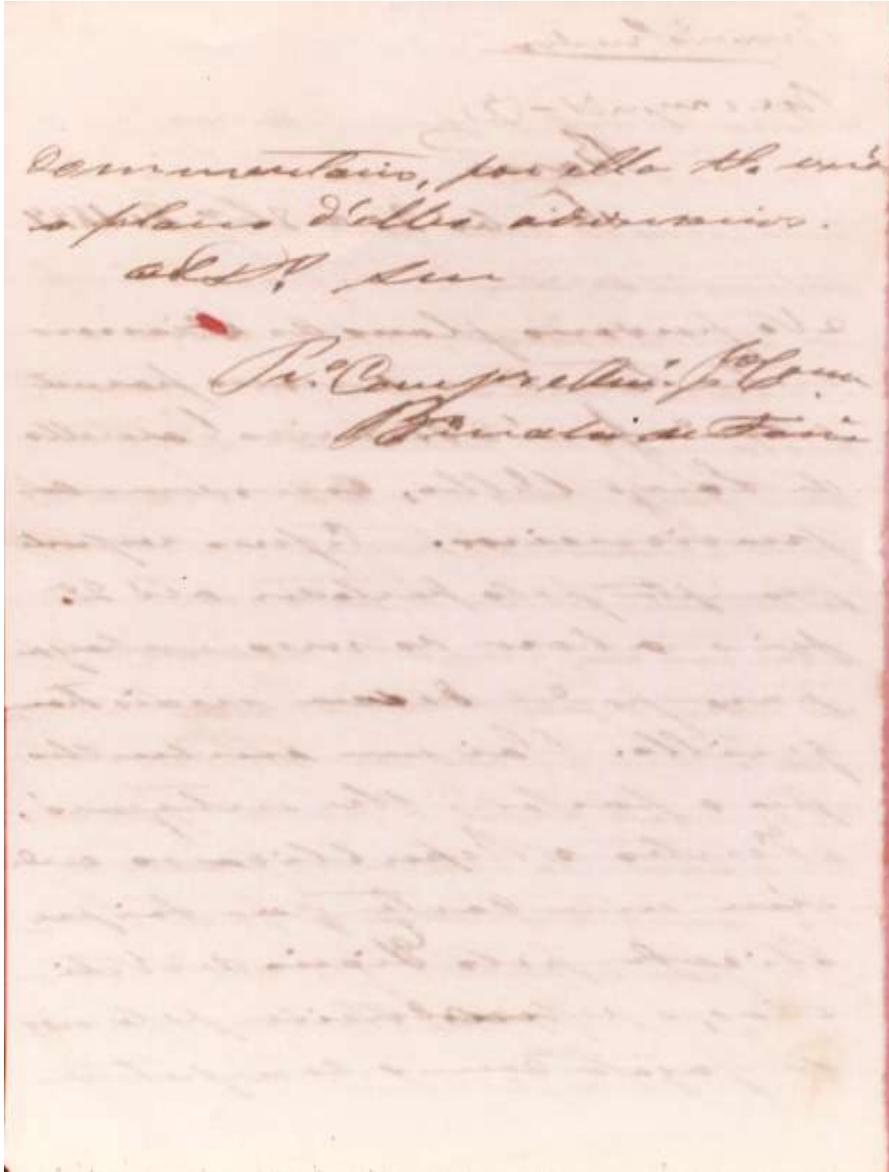
ABJ. P14D37-0667. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior “Benicio Penalva” “Recebida e respondida a 21 - (2)”

Barão|

Timbó 20 de novembro<sup>19</sup> de 1897.|

No perverso plano do Vianna| entra também o nosso parente| e  
amigo José Americo Camello| de Souza Velho, como um dos|  
prisioneiros. Espero resposta| prompta pelo portador até 2<sup>a</sup>| feira a  
hora do meo embarque| para poder descer mais tran-|quillo. Vai  
um embrulho| que o portador lhe entregará,| e dentro o  
Republicano onde| vêm uma carta que foi pu-|blicada pelo Diario  
de Noti-|cias, e reproduzida pela nos-|sa gazeta com o competente|

<sup>19</sup> No original está grafado “9bro”.

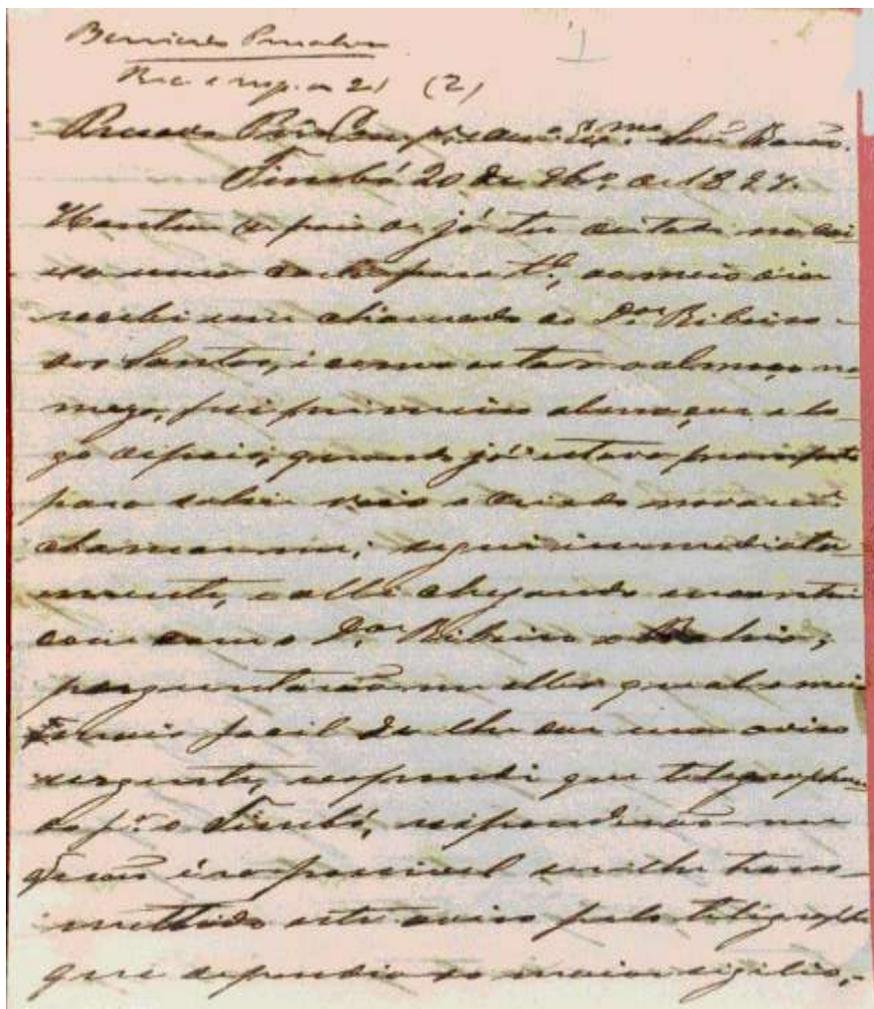


1v.

commentario, por ella  $\forall$ - verá| o plano d'elles adversarios.|  
aDeus seu|

Primo compadre e Amigo pelo Coraçam|

B. Penalva de Faria|



Benicio Penalva  
Rec. e sup. a 21 (2)  
Presado Primo compadre e amigo Excelentissimo Senhor Barão.  
Timbó 20 de novembro de 1897.  
Hontem depois de já ter deitado na caixa uma carta para V., ao meio dia recebi um chamado do Doutor Ribeiro dos Santos, e como estav[a] o almoço na meza, fui primeiro almoçar e logo depois, quando já estava prompto para sahir veio o criado novamente chamar-me; segui immediata-mente, e alli chegando encontrei com [com] o Doutor Ribeiro e Bahia; perguntarão-me elles qual o meio mais facil de lhe dar um aviso urgente, respondi que telegraphan-[do para o Timbó, responderão-me] que não éra possivel ser-lhe trans-[mittido este aviso pelo telegrapho] que dependia do maior sigilio;

## Carta 381

ABJ. P14D37-0668. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Furos na margem superior esquerda do segundo fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Benicio Penalva” | “Recebida e respondida a 21 – (2)”

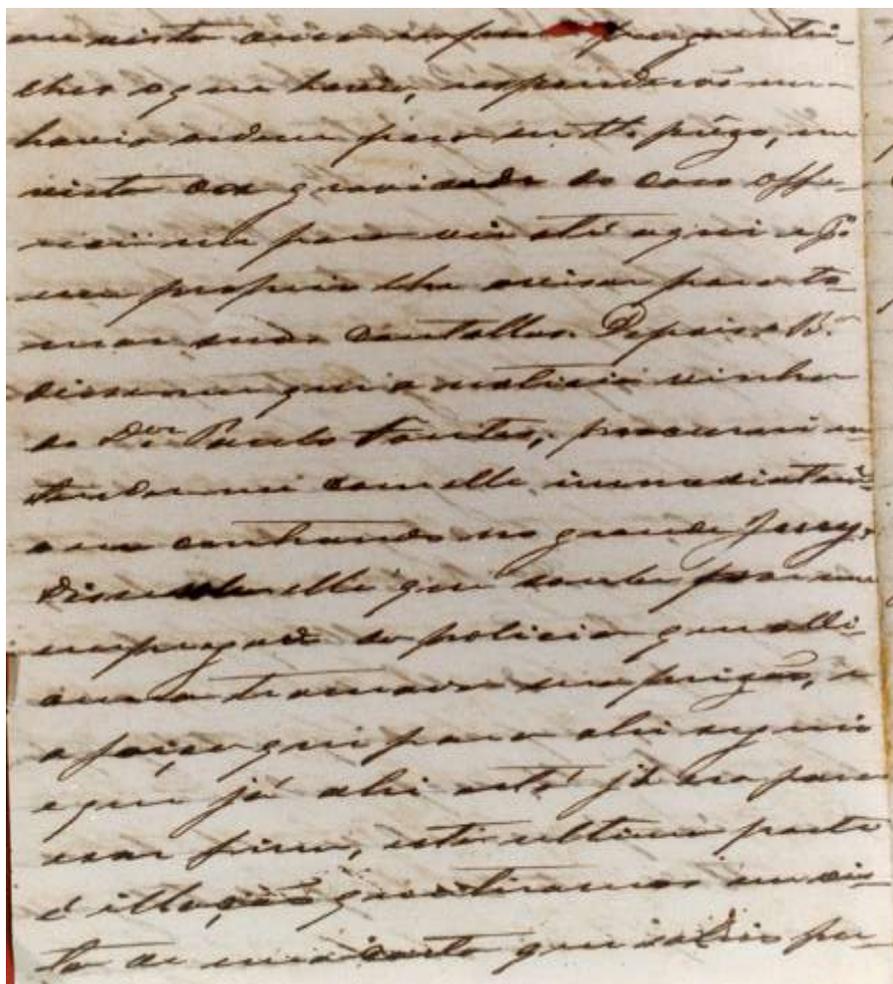
Presado Primo compadre e amigo Excelentissimo Senhor Barão.

Timbó 20 de novembro<sup>20</sup> de 1897.

Hontem depois de já ter deitado na caixa uma carta para V., ao meio dia recebi um chamado do Doutor Ribeiro dos Santos, e como estav[a]<sup>21</sup> o almoço na meza, fui primeiro almoçar e logo depois, quando já estava prompto para sahir veio o criado novamente chamar-me; segui immediata-mente, e alli chegando encontrei com [com] o Doutor Ribeiro e Bahia; perguntarão-me elles qual o meio mais facil de lhe dar um aviso urgente, respondi que telegraphan-[do para o Timbó, responderão-me] que não éra possivel ser-lhe trans-[mittido este aviso pelo telegrapho] que dependia do maior sigilio;

<sup>20</sup> No original está grafado “9bro”.

<sup>21</sup> Rasgado.



1v.

em vista dessa respos[ta]<sup>22</sup> perguntei-|lhes o que havia, responderão-me-| havia ordem para ser ~~V~~ prêzo, em| vista da gravidade do caso offe-|reci-me para vir até aqui e por| mim proprio lhe avisar para to-|mar suas cautellas. Depois o Babia| disse-me que a noticia vinha| do Doutor Paulo Fontes, procurei en-|tender-me com elle immediatamente| o encontrando no grande Jury,| disse-me<sup>23</sup> elle que soube por um| empregado da policia que o Vi-|anna tramava sua prizão, e| a força que para ahi seguio| e que já ahi está já era para| esse fim, esta ultima parte| é illação que tiramos em vis-|ta de uma carta que sahio pu-|

<sup>22</sup> Rasgado.

<sup>23</sup> Rasurado.

Publicada n' O Republicano, que lhe remetto com outras gazetas pelo  
nosso amigo José Lopes de Almeida em quem deposito inteira  
confiança; e lhe peço de por elle responder-me immediatamente  
que prettendo voltar sem falta no dia 22. Se o mal-vado Vianna  
trama contra V. estas miserias é de accordo com o Severino, que  
aliáz ainda o jul-go mais perverso do que o Vianna, basta ser mais  
intelligente.  
A prizão não é somente para V. e sim tambem para o Doutor José  
Gonsalves e José Igna-cio, para onde já seguio- força: elles  
prettendem não somente lhes desfeitiarem

2r.

blicada n' O Republicano, que lhe remetto com outras gazetas pelo  
nosso amigo José Lopes de Almeida em quem deposito inteira  
confiança; e lhe peço de por elle responder-me imediatamente  
que prettendo voltar sem falta no dia 22. Se o mal-vado Vianna  
trama contra V. estas miserias é de accordo com o Severino, que  
aliáz ainda o jul-go mais perverso do que o Vianna, basta ser mais  
intelligente.

A prizão não é somente para V. e sim tambem para o Doutor José  
Gonsalves e José Igna-cio, para onde já seguio- força: elles  
prettendem não somente lhes desfeitiarem

A photograph of a handwritten manuscript page, labeled 2v. The text is written in a dense, cursive script. The ink is dark, and the paper shows signs of age with some staining and discoloration. The handwriting is fluid and continuous, with many loops and flourishes. The text is arranged in approximately 15 lines, filling most of the page. At the bottom, there is a signature that appears to be 'B. Penalva'.

2v.

se não também, talvez mesmo| illiminarem-nos. Tudo tem| deve ter um paradeiro, até mesmo| a perseguição. Hoje no encon-|tro do trem vi Thotonio que| decia para a Bahia, más com a presteza do encontro nem| ao menos<sup>24</sup> me foi possível| fallar-lhe. Não facilite as| cousas, por que o negocio é-| muito serio e gravissimo. Estimo que com toda Excelentissima Familia gos| saude perfeita e todos os bens| dando um beijo ao pequeno| Cicero. Sempre a seu dispor| tem o pouco prestimo do| seu|

Primo compadre e Amigo pelo Coraçam|

B. Penalva<sup>25</sup>|

<sup>24</sup> Rasurado.

<sup>25</sup> Grafismo.

Benício Penalva  
Presado Sr. Cam. e ami Sen. Barão.  
Rec. a 3/10br. Resp. a 21 (4) 3-7-10 de 1897.  
B. 29 de 10br. de 1897.  
de manhã cedo, chegando em casa, de vinda  
da Estrada de ferro, onde com outros ami-  
gos fui receber o Dr. José Ignacio, que  
fôra intimado para comparecer a policia,  
recebi sua carta de 26 e incluzo uma  
para o Bahia, que farei todo o possivel  
entregal-a hoje em mão propria. O Dr.  
José Ignacio veio com a Senhora  
e logo que saltou aqui na Estação, foi intima-  
do ao prêzo; por um official para se-  
guir á Policia, respondeo-lhe que sim,  
mas, que primeiramente hia almoçar,  
o official foi delicado, respondeo-  
lhe que não o privava de hir almo-  
çar, e tomamos um bonde expresso  
que para esse fim, já os nossos a-  
migos tinham providenciado e se-

## Carta 382

ABJ. P14D37-0669. Documento contendo três fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Furos na margem direita do segundo fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Benício Penalva” “Recebida a 3 10brº Respondida a 21 (4) 3-7-10 de 10brº-”]

Presado Primo compadre e amigo Senhor Barão.]

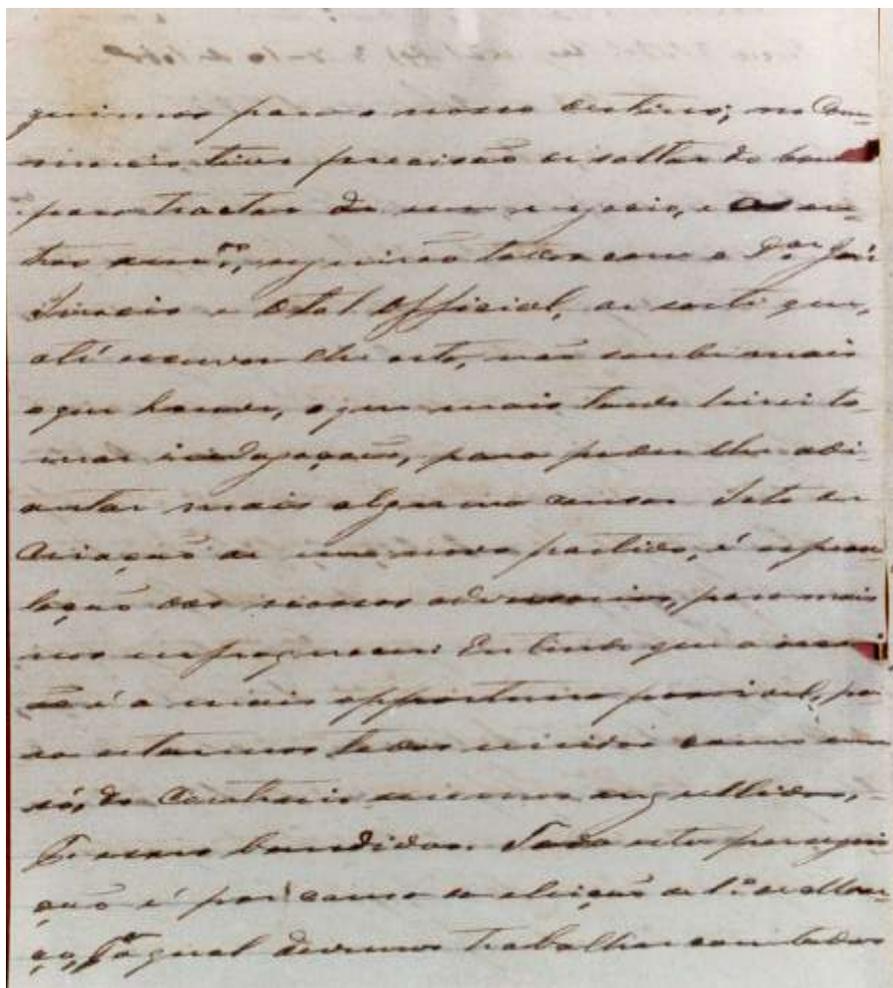
Bahia 29 de novembro<sup>26</sup> de 1897.]

So meio dia, chegando em casa, de vinda | da Estrada de ferro,  
onde com outros amigos | fui receber o Doutor José Ignacio, que  
fôra | intimado para comparecer a policia, | recebi sua carta de 26 e  
incluzo uma | para o Bahia, que farei todo o possivel | entregal-a  
hoje em mão propria. O Doutor | José Ignacio veio com a Senhora  
e logo que | saltou aqui na Estação, foi intima- | do ao prêzo; por<sup>27</sup>  
um official para se- | guir á Policia, respondeo-lhe que sim, |  
mas, que primeiramente hia almoçar, | o [o]<sup>28</sup> official foi delicado,  
respondeo- | lhe que não o privava de hir almo- | çar, e tomamos  
um bonde expresso | que para esse fim, já os nossos a- | migos tinham  
providenciado e se- |

<sup>26</sup> No original está grafado “9bro”.

<sup>27</sup> Rasurado.

<sup>28</sup> Rasgado.



quimos para o nosso destino; no Com-  
mercio tive precisão e saltar do bon-  
deu para tractar de um negocio, e os  
amigos, seguirão todos com o Doutor José  
Inacio e tal official, de sorte que  
até escrever-lhe esta, não soube mais  
o que houve, o que mais tarde hirei to-  
mar indagação, para poder lhe adi-  
antar mais alguma cousa. Isto de  
criação de um novo partido, é especu-  
lação dos nossos adversarios, para mais  
nos enfraquecer: Entendo que a occa-  
sião é a mais opportuna possivel, pa-  
ra estarmos todos unidos como um  
só, do contrario seremos engullidos,  
por esses bandidos. Toda essa persegui-  
ção é por causa da eleição de  
1º de Mar-ço, para a qual devemos trabalhar com todas

1v.

guimos para o nosso destino; no Com-  
mercio tive precisão de saltar do bon[de]<sup>29</sup> para tractar de um negocio, e os<sup>30</sup> ou-  
tros amigos, seguirão todos com o Doutor José Inacio e o tal official, de  
sorte que, até escrever-lhe esta, não soube mais o que houve, o  
que mais tarde hirei to-mar indagação, para poder lhe adi-antar  
mais alguma cousa. Isto de criação de um novo partido, é especu-  
lação dos nossos adversarios, para mais nos enfraquecer: Entendo  
que a occa[si]<sup>31</sup>ão é a mais opportuna possivel, pa-  
ra estarmos todos unidos como um só, do contrario seremos engullidos,  
por esses bandidos. Toda essa persegui-ção é por causa da eleição de  
1º de Mar-ço, para a qual devemos trabalhar com todas

<sup>29</sup> Rasgado.

<sup>30</sup> Rasurado.

<sup>31</sup> Rasgado.

as forças, que seremos os vencedores, salvo  
se os nossos amigos fraquearem, por temer  
dos. A perseguição é extraordinária, mais  
em todo o caso, não devemos esmorecer.  
O Dr. João Dantas Coelho, chegou, e foi logo  
a Policia e tambem consultou logo libe-  
ral, th. que se para amanhã e devesse  
o portador desta carta de quando se  
houvi vir, sabio-se bem no inter-  
rogatorio que fizera. O Glycério está  
em São Paulo, e a "Nação", segundo do nosso  
partido alli, tem brilhado, assim co-  
mo o nosso Republicano. Então  
diz que fiz o José Lopes fazer  
uma viagem douda, e forçando-lhe a escrever  
a vapor? Creio que cumprí com o meu  
dever, em vista dos occorridos, por que  
não lhe appanharão de surpresa, como

2r.

as forças, que seremos os vencedores, salvo| se os nossos amigos  
fraquearem, por temi-|dos. A perseguição é extraordinária, mais|  
em todo o caso, não devemos esmorecer.|

O Doutor João Dantas Coelho, chegou, e foi logo| a Policia e  
tambem derão-lhe logo liber-|dade, tanto que segue amanhã e deve  
ser| o portador desta carta. Segundo o que| houvi diser, sahio-se  
bem no interro-|gatorio que fizerão. O glycério está| em São Paulo,  
e a "Nação, razão de nosso| partido alli, tem brilhado, assim co-  
|mo o nosso Republicano. Então| diz V. que fiz o José Lopes fazer  
uma| viagem douda, e forçando-lhe a escrever | a vapor? Creio que  
cumprí com o meo| dever, em vista dos occorridos, por que| não  
lhe appanharão de surpresa, como|

sempre. O Terencinho está em casa do  
Pai na Estação do Sitio do albeio, posso  
lhe garantir, por quanto se os guarda  
fui ao Timbó embarquei-me com o Pai  
d'elle e este disse-me estar elle em casa,  
e no dia 22, o vi na ja-nella e disse-  
melle e disse-lhe adeos, e no dia 23  
do mesmo dia embarquei-me e fui ao  
Timbó, e depois não pude ir ao sitio  
e ao sipoal que estão rasurados.  
Estimo a continuação de sua vigorosa  
saude e todos os bens, e bem assim a  
toda a familia, e com quem rece-  
berá nossas sinceras visitas. Fui  
visital-o no dia 22, e no dia 23, e  
ainda hoje fui visital-o, e achei-o no mesmo

2v.

desejavão. O Terencinho está em casa do Pai na Estação do Sitio do Meio, posso lhe garantir, por que no dia 20 quando fui ao Timbó embarquei-me com o Pai d'elle e este disse-me estar elle em casa, e na minha volta no dia 22, o vi na ja-nella e disse-lhe adeos, mesmo do trem. Os nossos adversarios hão de fazer tanta couza, que depois não poderão sahir-se do sipoal que estão tessendo.<sup>32</sup>

Estimo a continuação de sua vigorosa saude e todos os bens, e bem assim de toda Excelentissima Familia, com quem receberá nossas sinceras visitas. Escrevi-lhe pela malla de sabbado, noticiando-lhe o estado do Doutor Domingos Mello, que a meo ver, está liquidado; ainda hoje fui visital-o, e achei-o no mesmo

<sup>32</sup> Rasurado.

ou talvez peior, tanto que notei um enfra-  
 quecimento cerebral n'ella, devido talvez  
 ao abatimento em que está. Passamos  
 regularmente graças a Deus. Meu beijo a Cice-  
 ro, e dê suas ordens ao seu

P. S.

Depois que lhe escrevi esta fui procurar saber  
 noticias do Sr. José Ignacio e do Sr. João Dan-  
 tas Coelho, este encontrei na cidade Baixa, com  
Arlindo Leoni e disse-me não seguir hoje, por  
 ter recebido nova intimação, para hir a Policia,  
 amanhã, e o Doutor José Ignacio encontrei  
 em casa do Doutor Filgueiras a noute[\*]<sup>33</sup>,  
 e disse-me já o terem despachado, é o que sei  
 até o presente. B.º 29 de Novembro<sup>34</sup> de 1897.

Benicio Penalva de Faria

3r.

ou talvez peior, tanto que notei um enfra-  
 quecimento cerebral n'ella, devido talvez  
 ao abatimento em que está. Passamos  
 regularmente graças a Deus. Meu beijo a Cice-  
 ro, e dê suas ordens ao seu

Primo compadre e amigo pelo Coraçam|

B. Penalva|

P. S. |

Depois que lhe escrevi esta fui procurar saber|  
 noticias do Doutor José Ignacio e do Doutor João Dan-  
 tas Coelho, este encontrei na cidade Baixa, com|  
Arlindo Leoni e disse-me não seguir hoje, por|  
 ter recebido nova intimação, para hir a Policia,|  
 amanhã, e o Doutor José Ignacio encontrei|  
 em casa do Doutor Filgueiras a noute[\*]<sup>33</sup>,  
 e disse-me já o terem despachado, é o que sei|  
 até o presente. Bahia 29 de Novembro<sup>34</sup> de 1897. |

Benicio Penalva de Faria|

<sup>33</sup> Por "noite".

<sup>34</sup> No original está grafado "9bro".

Benicio Penalva  
Recado Sr. Campesino. 20.º de Dezembro.  
Rec. a 16 de Dezembro (4) 29 9br -  
Sr. Barão. em 1897.

Escrevi-lhe esta semana pelo Sr. João Dantas  
Coelho e hoje o faço pelo correio d'ama-nhã. Estimo que ao lado de minha  
Excelentíssima-| Comadre, Joãozinho e a família e Thotonio esteja|  
gosando a melhor saude, recebendo nossas| sincéras visitas e dando  
um beijo ao pe-|queno Cicero. Creio que desta vez-| ficou  
burlado o perverso plano dos| nossos adversarios, por não ter o  
Doutor| Arlindo Leone prestado-se as infamias| do Vianna, com o  
que, houço dizer que| estão brigando. Até hontem nada me|  
constou que mereça noticiar-lhe.  
Sua affilhada e Ruy já prestarão| exames e sahirão-se bem, e José es-  
tá ainda n'esse trabalho, o qual su-|pponho terminar até 2ª feira, 7-|

### Carta 383

ABJ. P14D37-0670. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benicio Penalva" | "Recebida a 16 – Respondida a 21 (4) 29 9br° -"

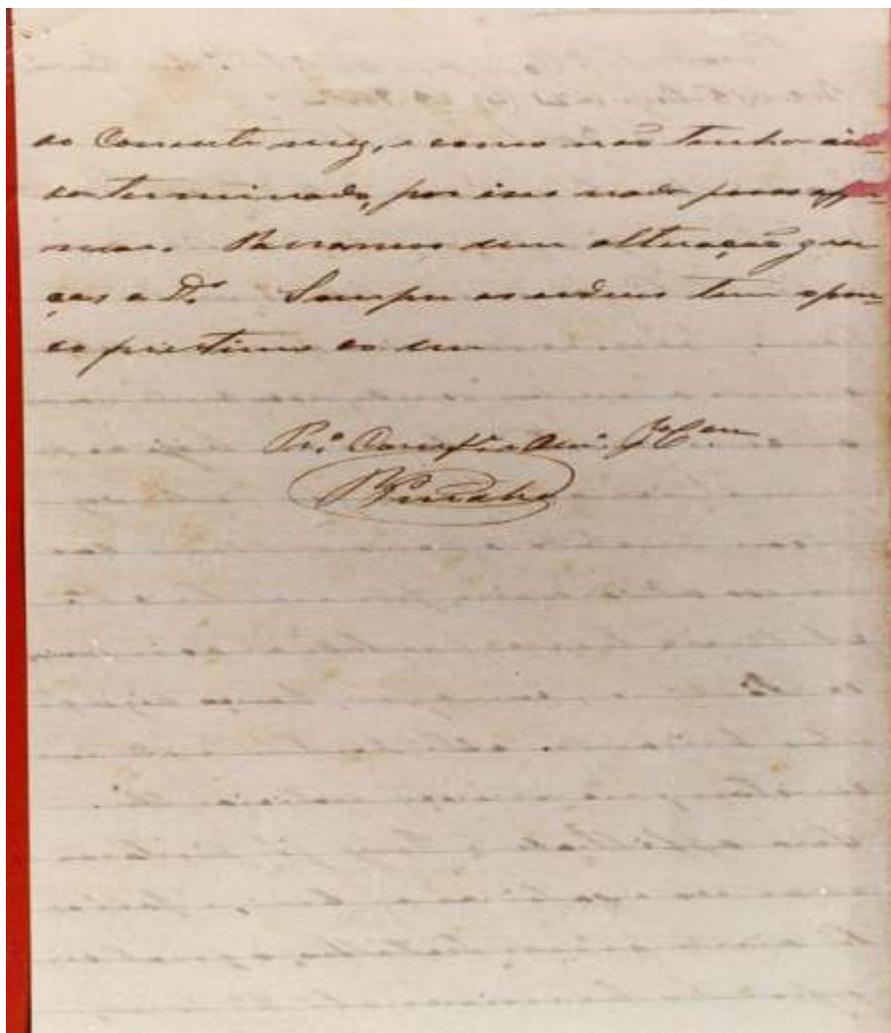
Presado Primo compadre e amigo Excelentíssimo Senhor Barão.

Babia 3 de dezembro<sup>35</sup> de 1897.

Escrevi-lhe esta semana pelo Doutor João Dantas| Coelho e hoje o  
faço pelo correio d'ama-nhã. Estimo que ao lado de minha  
Excelentíssima-| Comadre, Joãozinho e a família e Thotonio esteja|  
gosando a melhor saude, recebendo nossas| sincéras visitas e dando  
um beijo ao pe-|queno Cicero. Creio que desta vez-| ficou  
burlado o perverso plano dos| nossos adversarios, por não ter o  
Doutor| Arlindo Leone prestado-se as infamias| do Vianna, com o  
que, houço dizer que| estão brigando. Até hontem nada me|  
constou que mereça noticiar-lhe.

Sua affilhada e Ruy já prestarão| exames e sahirão-se bem, e José es-  
tá ainda n'esse trabalho, o qual su-|pponho terminar até 2ª feira, 7-|

<sup>35</sup> No original está grafado "10bro".



1v.

do corrente mez, e como não tinha ai[n]-<sup>36</sup>|da terminado, por isso nada poso a[ffir]<sup>37</sup>|mar. Passamos sem alteração gra-|ças a Deus.

Sempre as ordens tem o pou-|co prestimo do seu

Primo compadre e amigo pelo Coraçam|

B. Penalva<sup>38</sup> |

---

<sup>36</sup> Corroído.

<sup>37</sup> Corroído.

<sup>38</sup> Grafismo.

Benício Penalva  
Rec. a 16 Resp. a 21 - (4) 29 9br -  
Presado Pri. Compadre e am. Ex.º Sen. Barão  
Bahia 7 de dez. de 1897.  
Sua carta de 1º deste me foi entregue hoje e como segue amanhã o  
nosso amigo Doutor Pedro Mendes para o Timbó por isso  
aproveito-o para lhe fazer estas linhas. Já visitei o Doutor  
Domingos Mello 3 vezes e amanhã tornarei a hir e levarei sua  
carta: a meo ver está enchendo os dias, e estes mesmos creio que  
serão poucos, o Doutor Mello ainda não veio vel-o por falta de  
va-por; é provavel que chegue no 1º que vier. Remetto-lhe o  
número da gazeta que lhe faltou, assim como tambem envi-olhe o  
correio de hontem para V. ver o artigo de fundo, fazendo-lhe  
carga

## Carta 384

ABJ. P14D37-0671. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Furos na margem superior do segundo fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benício Penalva" "Recebida a 16 – Respondida a 21 (4) 29 9brº -" |

Presado Primo compadre e amigo *Excelentissimo* Senhor Barão.

Bahia 7 de dezembro<sup>39</sup> de 1897.

Sua carta de 1º deste me foi entregue| hoje e como segue amanhã o  
nosso| amigo Doutor Pedro Mendes para o Timbó| por isso  
aproveito-o para lhe fazer| estas linhas. Já visitei o Doutor  
Domingos| Mello 3 vezes e amanhã tornarei a| hir e levarei sua  
carta: a meo ver| está enchendo os dias, e estes mesmos| creio que  
serão poucos, o Doutor Mello-| ainda não veio vel-o por falta de  
va-|por; é provavel que chegue no 1º que| vier. Remetto-lhe o  
número da gazeta que| lhe faltou, assim como tambem envi-|olhe o  
correio de hontem para V. ver| o artigo de fundo, fazendo-lhe  
carga|

<sup>39</sup> No original está grafado "10bro".

caro Dr. José Ignacio: Por elle verá a an-  
ciadade que tem em lhe dar garras,  
alho creio que haja estado a sitio p.  
agora, e por isso elles principiarão  
hoitun a lhe fazer carga afim de por  
esse meio corregerem a sitio para  
a vingarem a lha e todos os nomes  
suos. Já opiniao os necessarios aqui  
e que, se lha for intimado, deve vir p.  
evitar qualquer conflicto, que é o  
que elles querem, para terem o pret-  
testo de resistencia e com mais van-  
tagem mover sua perseguição; final-  
mente, como melhor pensador ao ge-  
neral, deliberará de accordo com o que  
melhor entender convenientemente.  
Sua affilhada e Ruy já terminarão

1v.

e ao Doutor José Ignacio. Por elle verá a an-|ciadade que tem em  
lhe dar garras.|

Não creio que haja Estado de sitio para| aqui, e por isso elles  
principiarão| hontem a lhe fazer carga afim de por| esse meio  
consequirem o sitio, para| se vingarem de V. e de todos os nossos|  
amigos. A opinião de nossos amigos aqui| é que, se V. for intimado,  
deve vir, para| evitar qualquer conflicto, que é o| que elles querem,  
para terem o pret-|testo de resistencia e com mais van-|tagem  
mover sua perseguição; final-|mente, como melhor pensador do  
que| eu, deliberará de accordo com o que| melhor entender  
conveniente.|

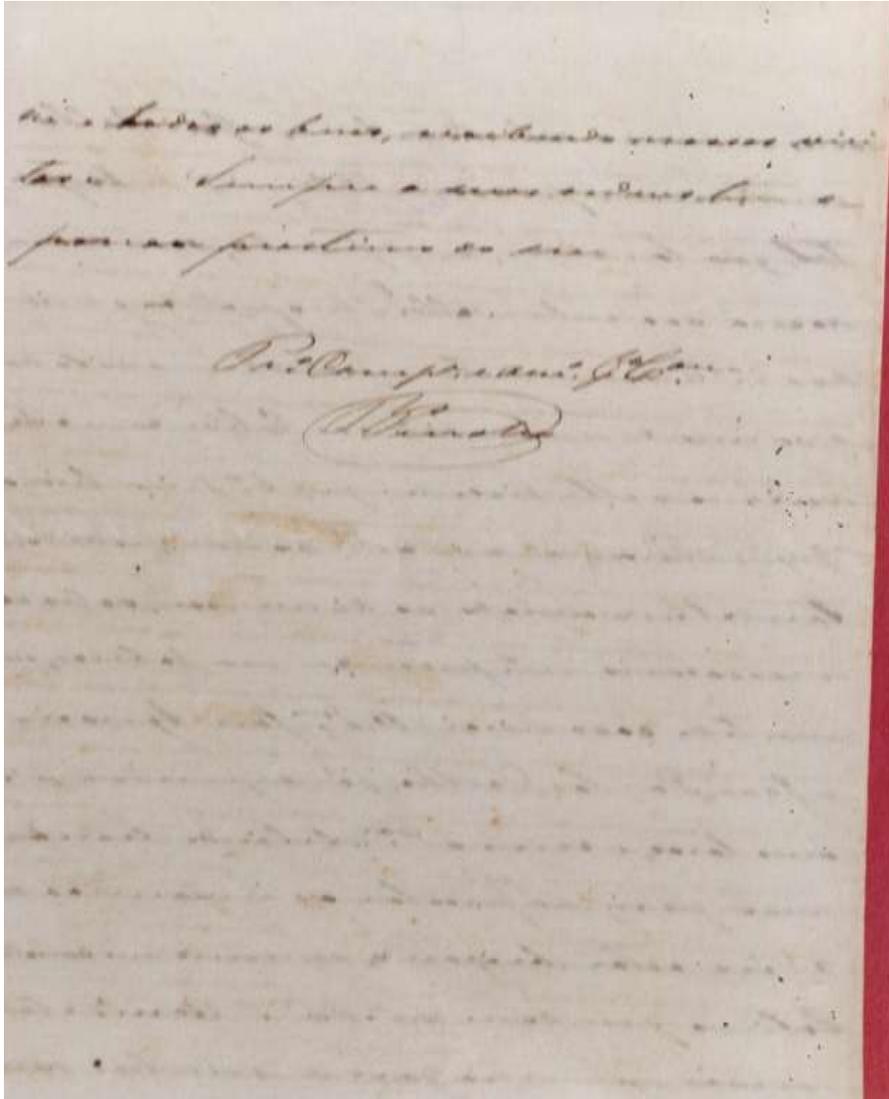
Sua affilhada e Ruy já terminarão|

meus exames e sahirão-se bem, e José falta  
somente uma prova na Clinica do hospita-  
Tal, que tambem, supponho, não desme-|recerá  
necessário aos outros. elle <sup>te</sup> lhe agradeço e cuida  
dos interesses que tem, pelo bem e vite de  
examinar os meus filhos. Estive com o Sr  
variano e elle disse-me que 5.<sup>a</sup> feira hia a  
Jequitaiia dar andam<sup>to</sup> ao seu pedido;-  
Tendo ~~V.~~ mandado as dimensões, acho des-|necessario minha  
presença na fabrica, mais| em todo caso hirei O Doutor José  
Ignacio| e João Dantas Coelho já seguirão para| seus lares, e como  
o Doutor Arlindo Leone-| não quiz se prestar as infamias do| Néro  
estão brigando, segundo me consta.| Estimo que com minha  
Excelentissima Comadre e toda| mais familia gose a melhor sau-

2r.

seus exames e sahirão-se bem, e José falta| somente uma prova de  
Clinica do hospi-|tal, que tambem, supponho, não desme-|recerá  
aos outros. Muito lhe agradeço o cuidado e interesse que tem, pelo  
bom exito dos| exames de meos filhos. Estive com o Se-|veriano e  
elle disse-me que 5.<sup>a</sup> feira hia a-| Jequitaiia dar andamento ao seu  
pedido;- |

Tendo ~~V.~~ mandando as dimensões, acho des-|necessario minha  
presença na fabrica, mais| em todo caso hirei O Doutor José  
Ignacio| e João Dantas Coelho já seguirão para| seus lares, e como  
o Doutor Arlindo Leone-| não quiz se prestar as infamias do| Néro  
estão brigando, segundo me consta.| Estimo que com minha  
Excelentissima Comadre e toda| mais familia gose a melhor sau-



2v.

de e todos os bens, recebendo nossas visi-|tas. Sempre a  
suas ordens tem o| pouco prestimo do seu|

Primo compadre e amigo pelo Coraçam|

B. Penalva |<sup>40</sup>

---

<sup>40</sup> Grafismo.

Benicio Penalva  
Presado Primo Compadre e amigo Senhor Barão.  
Rec. a 19 - Resp. a 20 -  
Bahia 17 de Janeiro de 1898  
Por Joãozinho, que segue amanhã, recebi suas cartas de 21 do mez findo e 10 deste. Estimo a continuação de sua vigorosa sa- ude e bem assim de toda Excelentissima Família com quem receberá minhas sincéras vis- itas e saudades. Já foi publicado no "Re- publicano" o manifesto do general Gly- cério convocando todos os amigos à concor- rer ao pleito de 1º de Março, e em meo fraco entender não devemos deixar cor- rer a revelia, e sim trabalharmos todos unificados a um só, por que não sa- bemos o que será o dia d'amanhã. As Candidaturas dos Doutores Lauro Sodré e Fernando Lôbo, não nos deve ser indi- ferente por forma alguma, muito =

### Carta 385

ABJ. P14D38-0672. Documento contendo três fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior "Benicio Penalva" | "Recebida a 19 Respondida a 20-". Furos na margem direita do segundo e terceiro fólho.

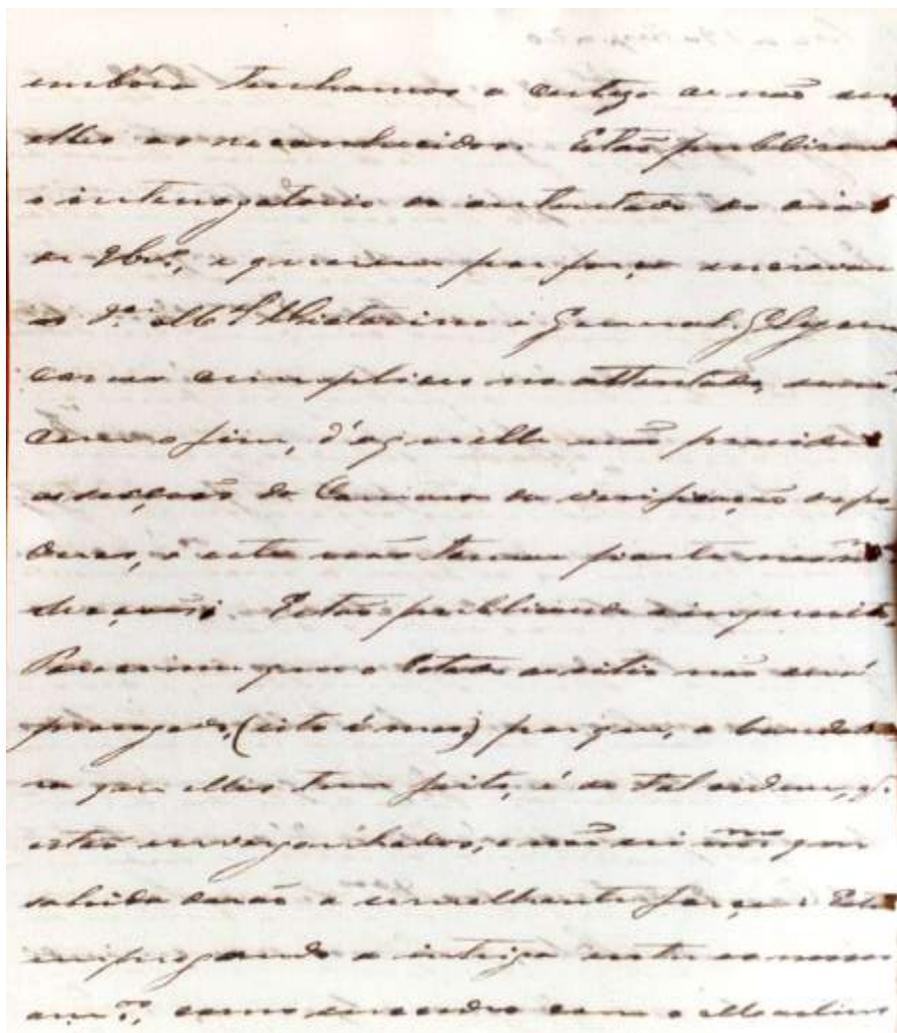
Presado Primo compadre e amigo Senhor Barão. |

Bahia 17 de Janeiro de 1898 |

Por Joãozinho, que segue amanhã, recebi suas | cartas de 21 do mez findo e 10 deste. |

Estimo a continuação de sua vigorosa sa- | ude e bem assim de toda  
Excelentissima Família | com quem receberá minhas sincéras visi-  
| tas e saudades. Já foi publicado no "Re- | publicano" o manifesto  
do general Gly- | cério convocando todos os amigos à concor- | rer  
ao pleito de 1º de Março, e em meo | fraco entender não devemos  
deixar cor- | rer a revelia, e sim trabalharmos todos | unificados a  
um só, por que não sa- | bemos o que será o dia d'amanhã. |

As Candidaturas dos Doutores Lauro Sodré e | Fernando Lôbo,  
não nos deve ser indi- | ferente por forma alguma, muito = |



embóra tenhamos a certeza de não ser| elles os reconhecidos.  
Estão publican[do]| o interrogatorio do atentado[\*]<sup>41</sup> do dia 5|  
de novembro<sup>42</sup>, e querem por força encravar| o Doutor Manuel  
Victorino e General Glycerio| como cúmplices no attentado,  
samente| com o fim, d'aquelle não presidir| as secções da Camara  
da verificação de po-|deres, e este não tomar parte nas mesmas|  
secções; Estão publicando o inquerito.| Parece-me que o Estado  
de sitio não será| prorogado, (isto é mau,) por que, a banda[lhei]  
<sup>43</sup>|ra que elles tem feito, é de tal ordem, que| estão envergonhados,  
e não sei mesmo que| sahida darão a semelhante força; Est[ão]|  
empregando a intriga entre os nossos| amigos como succedeo com  
o Martins|

1v.

embóra tenhamos a certeza de não ser| elles os reconhecidos.  
Estão publican[do]| o interrogatorio do atentado[\*]<sup>41</sup> do dia 5|  
de novembro<sup>42</sup>, e querem por força encravar| o Doutor Manuel  
Victorino e General Glycerio| como cúmplices no attentado,  
samente| com o fim, d'aquelle não presidir| as secções da Camara  
da verificação de po-|deres, e este não tomar parte nas mesmas|  
secções; Estão publicando o inquerito.| Parece-me que o Estado  
de sitio não será| prorogado, (isto é mau,) por que, a banda[lhei]  
<sup>43</sup>|ra que elles tem feito, é de tal ordem, que| estão envergonhados,  
e não sei mesmo que| sahida darão a semelhante força; Est[ão]|  
empregando a intriga entre os nossos| amigos como succedeo com  
o Martins|

<sup>41</sup> Por "atentado"

<sup>42</sup> No original está grafado "9bro".

<sup>43</sup> Rasgado.

Junior, más este já veio a imprensa des-  
mascaral-os, em. estas jornadas por todos os  
Estados, com o fim de arruinar a opposição.  
São uns Saltimbancos! O Néro está-  
dannado com o Arlindo Leone, por não ter-  
este se prestado as infamias que elle  
que-ria, n'este ponto, concidéro o Arlindo um  
homem de bem. O nosso "Republicano"  
vai mal nas finanças, por não haver  
capital para o custeio, e ficaremos per-  
didoss sem a[...] se  
perdermos o nosso  
orgão, unico elemento que mostra ain-  
da respirarmos, se por circunstancias  
pecuniarias, for obrigado a  
fechar, esta-  
mos perdidos para sempre; e está em  
condições taes  
de quebradeira, que sup-  
ponho não chegar a 1º de Março.

2r.

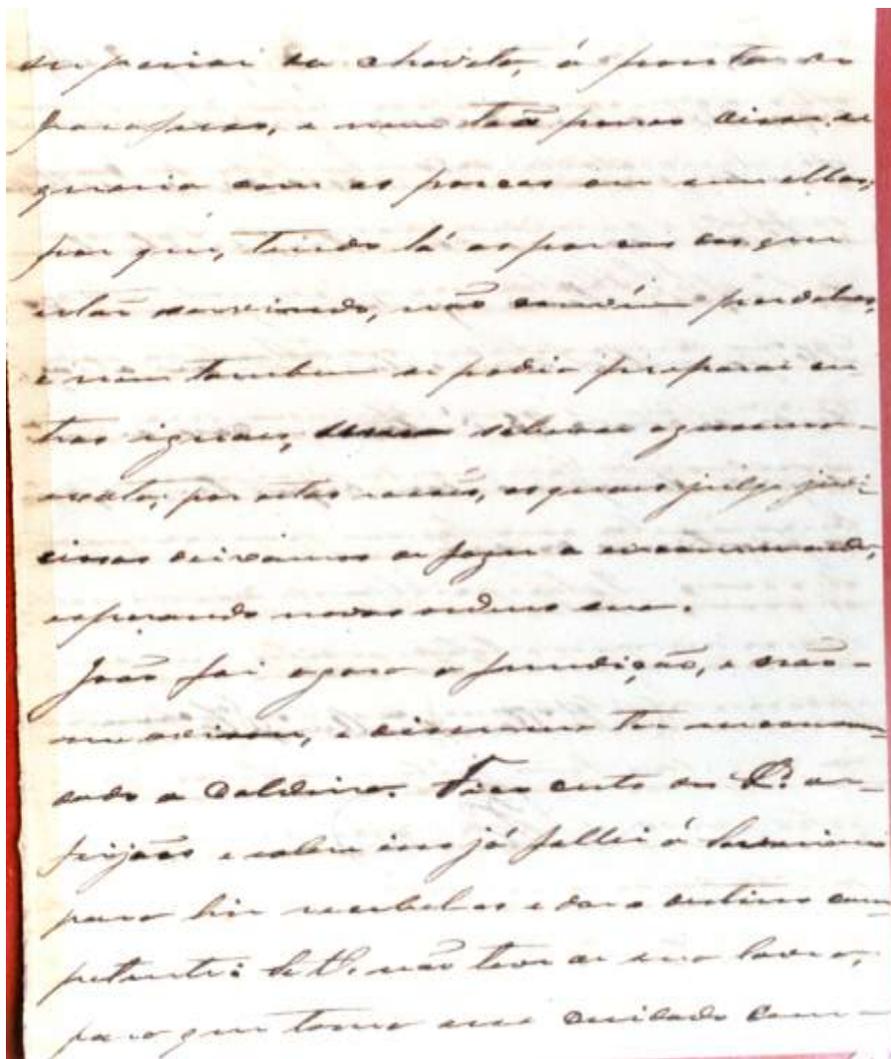
Junior, más este já veio a imprensa des-  
mascaral-os, o mesmo  
estão fazendo por todos os-  
Estados, com o fim de esmorecer a  
oposição. São uns Saltimbancos! O Néro está-  
dannado com o  
Arlindo Leone, por não ter-  
este se prestado as infamias que elle  
que-ria, n'este ponto, concidéro o Arlindo um  
homem de bem.  
O nosso "Republicano"  
vai mal nas finanças, por não haver  
capital para o custeio, e ficaremos per-  
didoss sem a[...] se  
perdermos o nosso  
orgão, unico elemento que mostra ain-  
da respirarmos, se por circunstancias  
pecuniarias, for obrigado a  
fechar, esta-  
mos perdidos para sempre; e está em  
condições taes  
de quebradeira, que sup-  
ponho não chegar a 1º de Março.

<sup>44</sup> Borrado.

Como havemos de ficar, se nos faltar o 1º elemento que constitue a vida de um partido, mormente n'uma emergencia d'esta, em vespera de uma eleição tão renhida como esta? V. não fallou em circumferencia e nem em diame-|tro, e sim, em sua nota, e na carta á Severiano, dizia o seguinte: que os para-|fusos tinham 14 centímetros, e que dobrada| as pontas, achar-se-hia o centro, por| isso ficamos sem saber deliberar, até| mesmo os encarregados da fundição, dis-|to como, metade de 14 são 7, e n'essas con-|dições era impossivel mandar-se prepa-|rar os parafusos por ser uma grossu-|ra extraordinaria, além disto, não-| mandou o comprimento da parte su-|

2v.

Como havemos de ficar, se nos faltar o 1º elemento que constitue a vida de um partido, mormente n'uma emergencia d'esta, em vespera de uma eleição tão renhida como esta? V. não fallou em circumferencia e nem em diame-|tro, e sim, em sua nota, e na carta á Severiano, dizia o seguinte: que os para-|fusos tinham 14 centímetros, e que dobrada| as pontas, achar-se-hia o centro, por| isso ficamos sem saber deliberar, até| mesmo os encarregados da fundição, dis-|to como, metade de 14 são 7, e n'essas con-|dições era impossivel mandar-se prepa-|rar os parafusos por ser uma grossu-|ra extraordinaria, além disto, não-| mandou o comprimento da parte su-|



superior da chaveta, á ponta do | parafuso, e nem tão pouco disse  
se | queria com as porcas ou sem ellas; | por que, tendo lá as porcas  
dos que | estão servindo, não convém perdel-as, | e nem tambem  
se podia preparar ou- | tras iguaes, sem<sup>45</sup> saber-se a grossura- |  
exata; por estas rasões, as quaes julgo judi- | ciosas deixamos de  
fazer a encommenda, | esperando novas ordens sua. |  
João foi agora a fundição, e não- | me avisou, e disse-me ter  
encomen- | dado a caldeira. Fico certo das S.<sup>46</sup> de- | feijões e sobre  
isso já fallei á Severiano | para hir recebê-las e dar o destino com- |  
petente: Se V. não teve de sua lavra, | para que toma esse cuidado  
com- |

3r.

superior da chaveta, á ponta do | parafuso, e nem tão pouco disse  
se | queria com as porcas ou sem ellas; | por que, tendo lá as porcas  
dos que | estão servindo, não convém perdel-as, | e nem tambem  
se podia preparar ou- | tras iguaes, sem<sup>45</sup> saber-se a grossura- |  
exata; por estas rasões, as quaes julgo judi- | ciosas deixamos de  
fazer a encommenda, | esperando novas ordens sua. |

João foi agora a fundição, e não- | me avisou, e disse-me ter  
encomen- | dado a caldeira. Fico certo das S.<sup>46</sup> de- | feijões e sobre  
isso já fallei á Severiano | para hir recebê-las e dar o destino com- |  
petente: Se V. não teve de sua lavra, | para que toma esse cuidado  
com- |

<sup>45</sup> Borrado.

<sup>46</sup> Rasurado.

nosco, tendo mais essa despeza? Agra-|deço-lhe a lembrança que  
sempre-| tem de mim. O nosso amigo Doutor Mello | está ahi com  
a familia, dê-lhe lem-|branças. Passo regularmente graças a Deus |  
Minha familia deve estar hoje, ou aliaz, | desde sabbado 15 d'este,  
em casa de minha | sogra. Sempre a seu dispor tem o pou-|co  
prestimo do seu |

Primo compadre e amigo pelo Coraçam|

B. Penalva<sup>47</sup>

3v.

nosco, tendo mais essa despeza? Agra-|deço-lhe a lembrança que  
sempre-| tem de mim. O nosso amigo Doutor Mello | está ahi com  
a familia, dê-lhe lem-|branças. Passo regularmente graças a Deus |  
Minha familia deve estar hoje, ou aliaz, | desde sabbado 15 d'este,  
em casa de minha | sogra. Sempre a seu dispor tem o pou-|co  
prestimo do seu |

Primo compadre e amigo pelo Coraçam|

B. Penalva<sup>47</sup>

<sup>47</sup> Grafismo.

Benicio Penalva  
Rec. a 14 Resp. a 16 (2)  
Presado Compadre e amigo Senhor Barão.  
Babia 7 de Março de 1898.  
Recebi hontem sua carta de 2 vinda pelo Doutor José Dantas e estimo que com toda Excelentissima Familia continue a gosar perfeita saude e todos os bens, recebendo nossas sinceras visitas. Aqui na capital foi uma abstenção quase completa de ambos os lados, tendo apesar disso o Campos <Salles> mais de mil votos de maioria; o Lauro perdeu em todas as freguesias, excepto na da Li, aqui obteve uma maioria, creio que de mais de cem votos; finalmente foi uma vergonha inaudita. O seu manifesto foi uma bom-

## Carta 386

ABJ. P14D38-0673. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benicio Penalva" "Recebida a 14 Respondida a 16 (2)"

Presado compadre e amigo Senhor Barão.

Babia 7 de Março de 1898.

Recebi hontem sua carta de 2 vinda pelo Doutor José Dantas e estimo que com toda Excelentissima Familia continue a gosar perfeita saude e todos os bens, recebendo nossas sinceras visitas. Aqui na capital foi uma abstenção quase completa de ambos os lados, tendo apesar disso o Campos <Salles> mais de mil votos de maioria; o Lauro perdeu em todas as freguesias, excepto na da Li, aqui obteve uma maioria, creio que de mais de cem votos; finalmente foi uma vergonha inaudita. O seu manifesto foi uma bom-

que explodiu contra nós, e uma gran-  
de arma para os adversarios. No-  
Paraná houve ferimentos e mortes,  
vencendo o Lauro e em Santa  
Catharina, creio que tambem foi  
vencedor. Permitta dizer-lhe, que  
póde o seu manifesto ter sido muito  
acertado, más em meo modo de pen-  
sar, foi um desastre politico  
para o nosso partido, na emergencia em  
que estamos. Aqui na  
Lapa, freguesia de São Pedro, ha uma ca-  
sa que lhe serve e está  
exposta a venda, más depende ainda da  
proprietaria achar uma  
outra menor para comprar: A casa é  
onde os bondes de Nasarett  
fazem

1v.

[ba] que explodiu contra nós, e uma gran-  
de arma para os adversarios. No-  
Paraná houve ferimentos e mortes,  
vencendo o Lauro e em Santa  
Catharina, creio que tambem foi  
vencedor. Permitta dizer-lhe, que  
póde o seu manifesto ter sido muito  
acertado, más em meo modo de pen-  
sar, foi um desastre politico  
para o nosso partido, na emergencia em  
que estamos. Aqui na  
Lapa, freguesia de São Pedro, ha uma ca-  
sa que lhe serve e está  
exposta a venda, más depende ainda da  
proprietaria achar uma  
outra menor para comprar: A casa é  
onde os bondes de Nasarett  
fazem

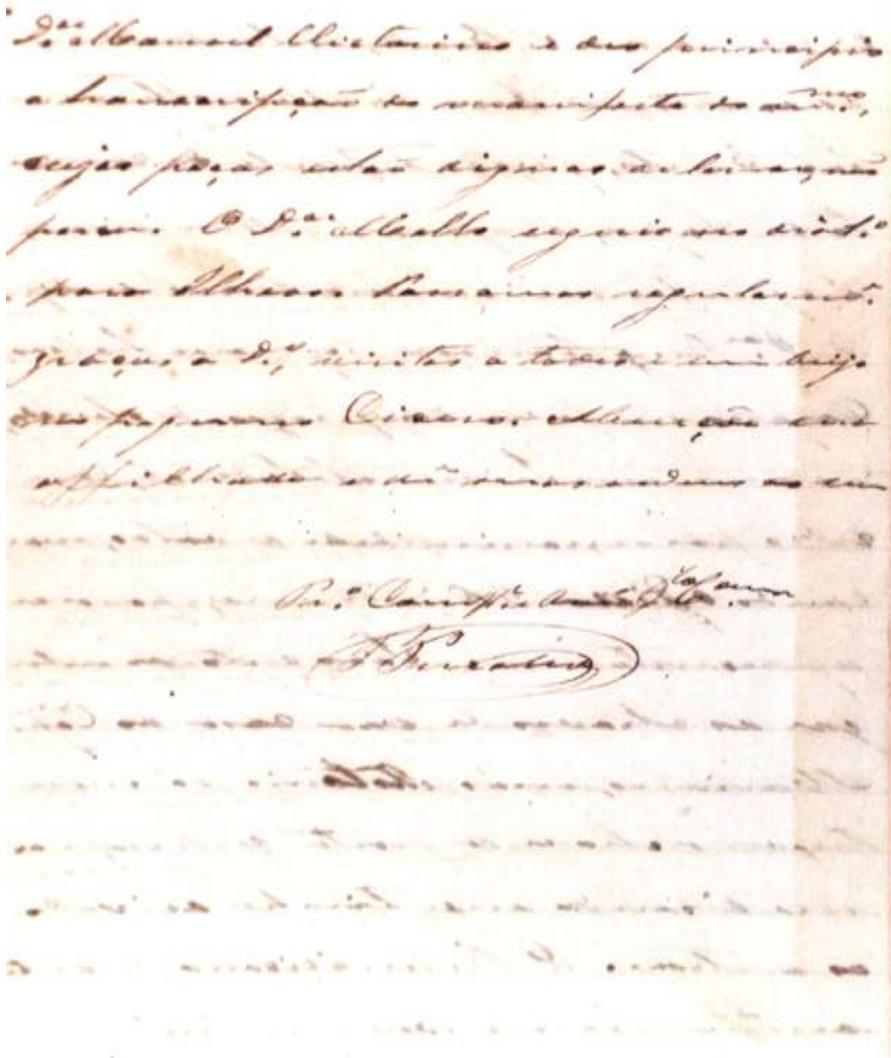
curva para o São Bento, entenda bem, os bondes que vem de Nasareth para São Bento, quase defronte do convento da Lapa, ou para melhor dizer, é a que faz quina na curva da Lapa. O Doutor Ruy Barbosa requereu habeas corpus em favor dos prezos desterrados, e o supremo Tribunal Federal, con- cedeo por unanimidade de votos, mar- cando o dia<sup>48</sup> 26 deste mez para se apresentarem. Fico certo de entre- gar as chaves de uma casa ao Capitam| Mariano, más Thotonio<sup>49</sup> só me en- tregou a chave da porta da rua, não me disendo onde tinha deixado as outras. O Republicano de ante- ontem transcreveo o prottecto do

2r.

curva para o São Bento, entenda bem, os bondes que vem de Nasareth para São Bento, quase defronte do convento da Lapa, ou para melhor dizer, é a que faz quina na curva da Lapa. O Doutor Ruy Barbosa requereu habeas corpus em favor dos prezos desterrados, e o supremo Tribunal Federal, con- cedeo por unanimidade de votos, mar- cando o dia<sup>48</sup> 26 deste mez para se apresentarem. Fico certo de entre- gar as chaves de uma casa ao Capitam| Mariano, más Thotonio<sup>49</sup> só me en- tregou a chave da porta da rua, não me disendo onde tinha deixado as outras. O Republicano de ante- ontem transcreveo o prottecto do

<sup>48</sup> Rasurado.

<sup>49</sup> Rasurado.



2v.

Doutor Manoel Victorino e deo principio| a transcripção do  
manifesto do mesmo,| cujas peças estão dignas de ler-se, não| perca.  
O Doutor Mello seguiu no dia 1º| para Ilheos. Passamos  
regularmente| graças a Deus, visitas a todos e um beijo| no pequeno  
Cicero. Abençõe sua| affilhada e dê suas ordens ao seu|

Primo compadre e amigo pelo Coraçam|

B. Penalva<sup>50</sup>

<sup>50</sup> Grafismo.

Benício Penalva & Gracioso benéfico  
Benício  
Rec. a 26 - Avist. a 6 Maio (2)  
Presado Sr. Com. p. e am. Sr. Barão.  
B. 23 de Abril de 1898.  
Escrevi-lhe esta semana respondendo  
a sua carta de 11 d'este e hoje  
novamente escrevi-lhe chamando sua  
atenção para a "Republicana de  
hontem, onde o "Presidente da Re-  
publica" tornou a levar outro-  
supapo de virar a cara para as  
cartas, com a não pronuncia do  
Doutor Manuel Victorino, e o nosso habeas  
Corpus em favor de outros prezos po-  
liticos. O Vigario Agrippino  
já declarou-se francamente com  
o Vianna, n'um artigo no

## Carta 387

ABJ. P14D38-0674. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benício Penalva" (Agradece os benefícios)" "Benício" | "Recebi a 26 - Avistei a 6 Maio (2)"

Presado Primo compadre e amigo Sr. Barão. |

Bahia 23 de Abril de 1898. |

Escrevi-lhe esta semana responden- | do sua carta de 11 d'este e hoje  
nova- | mente escrevi-lhe chamando sua | atenção para o  
"Republicano de | hontem, onde o "Presidente da Re- | publica"  
tornou a levar outro- | supapo de virar a cara para as | cartas, com a  
não pronuncia do | Doutor Manuel Victorino, e o nosso habeas |  
Corpus em favor de outros prezos po- | liticos. O Vigario  
Agrippino | já declarou-se francamente com | o Vianna, n'um artigo  
no- |

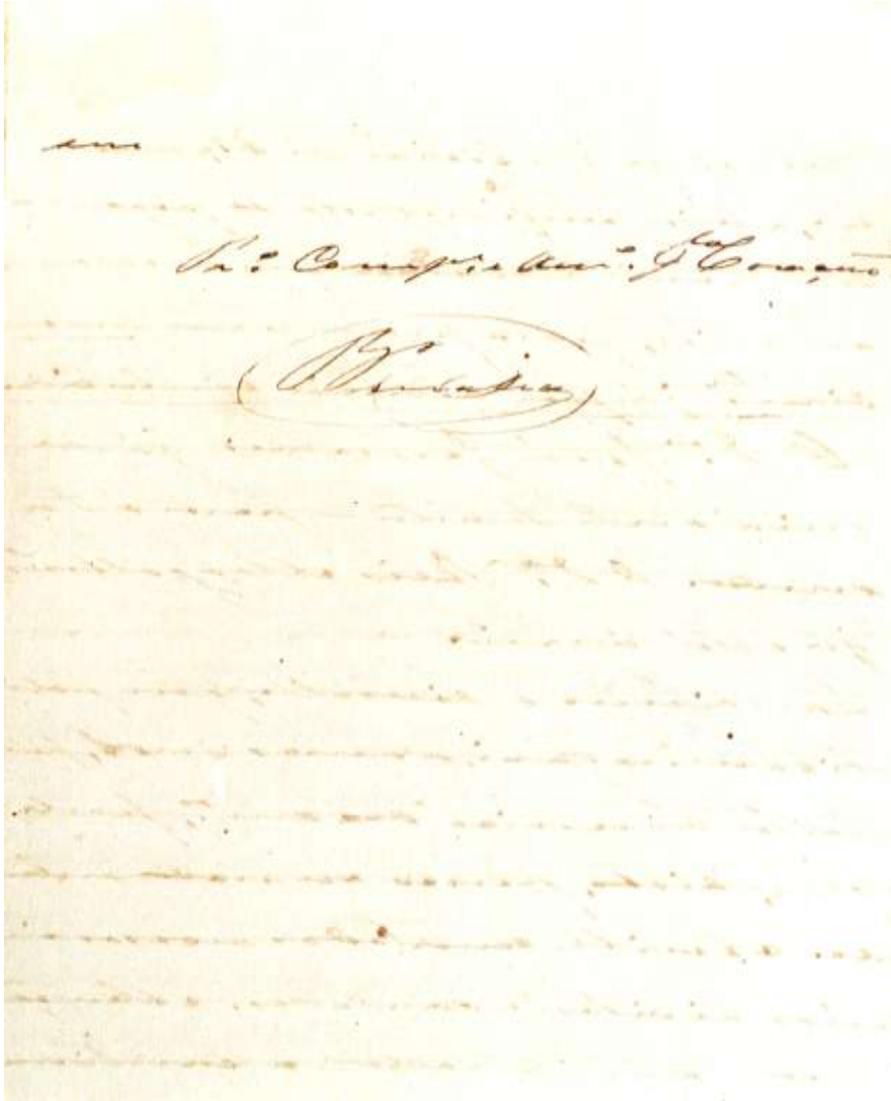
"Jornal de Noticias" de 19, procure-lhe, e veja em que pretexto se pegou-lhe para provar sua passagem, ou aliáz, para provar o seu procedimento já por demais conhecido.  
O Doutor José Gonsalves já se-guio ante hontem para á Fa-senda. O Doutor Reis Magalhães, já está aqui.  
Continúo a diser-lhe, que poli-ticamente aqui, vamos mal, pela falta de união dos amigos, parte que, disto, pouco ou nada entendo. Aceite com todos nossas sin-céras visitas e saudades. Abençõe sua affilhada e continue a mandar suas ordens ao

1v.

"Jornal de Noticias" de 19, procure-lhe, e veja em que pretexto se pegou-lhe para provar sua passagem, ou aliáz, para provar o seu procedimento já por demais conhecido.

O Doutor José Gonsalves já se-guio ante hontem para á Fa-senda. O Doutor Reis Magalhães, já está aqui.

Continúo a diser-lhe, que poli-ticamente aqui, vamos mal, pela falta de união dos amigos, parte que, disto, pouco ou nada entendo. Aceite com todos nossas sin-céras visitas e saudades. Abençõe sua affilhada e continue a mandar suas ordens ao



2r.

seu|

Primo compadre e amigo pelo Coração|

Benício Penalva<sup>51</sup>

---

<sup>51</sup> Grafismo.

Benicio  
Rec. a 17 - Resp. a 18 -  
Presado Compadre e amigo Ex.ºm. Senhor Barão.  
B. H. de agosto de 1858.  
Sua carta de 6 vinda por Joãozinho que chegou no dia 8, só me foi entregue hon-tem, pelo criado do Doutor Ribeiro dos Santos. Estimo que com minha Comadre e Thotonio continuem a gosar perfeita saude e todos os bens, recebendo nossas sinceras visitas. Muito lhe agradeço o modo por que se exprime com relação a minha filha, que se acha gravemente doente no Timbó, de febres, e ainda não passou de todo, o que bastante nos tem trazido o espirito em sobresalto; entre tanto não posso dizer com Joãozinho, que alli tendo passado e sabendo do estado em que ella se-

## Carta 388

ABJ. P14D38-0675. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benicio" | "Recebida a 17 Respondida a 18-"

Presado compadre e amigo Excelentissimo Senhor Barão.

Babia 13 de Agosto de 1898.

Sua carta de 6 vinda por Joãozinho que chegou no dia 8, só me foi entregue hon-tem, pelo criado do Doutor Ribeiro dos Santos. Estimo que com minha Comadre e Thotonio continuem a gosar perfeita saude e todos os bens, recebendo nossas sinceras visitas. Muito lhe agradeço o modo por que se exprime com relação a minha filha, que se acha gravemente doente no Timbó, de febres, e ainda não passou de todo, o que bastante nos tem trazido o espirito em sobresalto; entre tanto não posso dizer com Joãozinho, que alli tendo passado e sabendo do estado em que ella se-

achava, não quiz ter a fineza de ir  
ou mandar vel-a, para me dar  
noticias, o que não posso deixar de es-  
tranhar esse modo de proceder d'elle,  
pois não é tão criança e deve saber  
que hoje por mim a amachôp.  
Li! e vê-se o exato como o Com  
na os deputados brilharão, rejeitan-  
do o pedido de licença, por serem pro-  
cessados os deputados e o Senador João  
Cordeiro, a pesar da pressão governa-  
mental. O Prudente continúa  
no governo, e só se retira a 15 de  
Novembro, por não poder ir além.  
Já está quillotado, alli não existe  
mais veslumbre de sentimentos hu-  
manos, é peior que o Rodriguez Lima!

1v.

achava, não quiz ter a fineza de ir| ou mandar vel-a, para me dar|  
noticias, o que não posso deixar de es-|tranhar esse módo de  
proceder d'elle,| pois não é tão criança e deve saber| que hoje por  
mim e amanhã por| ti! Não só o senado como a cama-|ra dos  
deputados brilharão, rejeitan-|do o pedido de licença para serem  
pro-|cessados os deputados e o Senador João| Cordeiro, apesar da  
pressão governa-|mental. O Prudente continúa| no governo, e só  
se retira a 15 de| Novembro, por não poder ir além.| Já está  
quillotado, alli não existe-| mais veslumbre de sentimentos hu-  
|manos, é peior que o Rodriguez Lima!

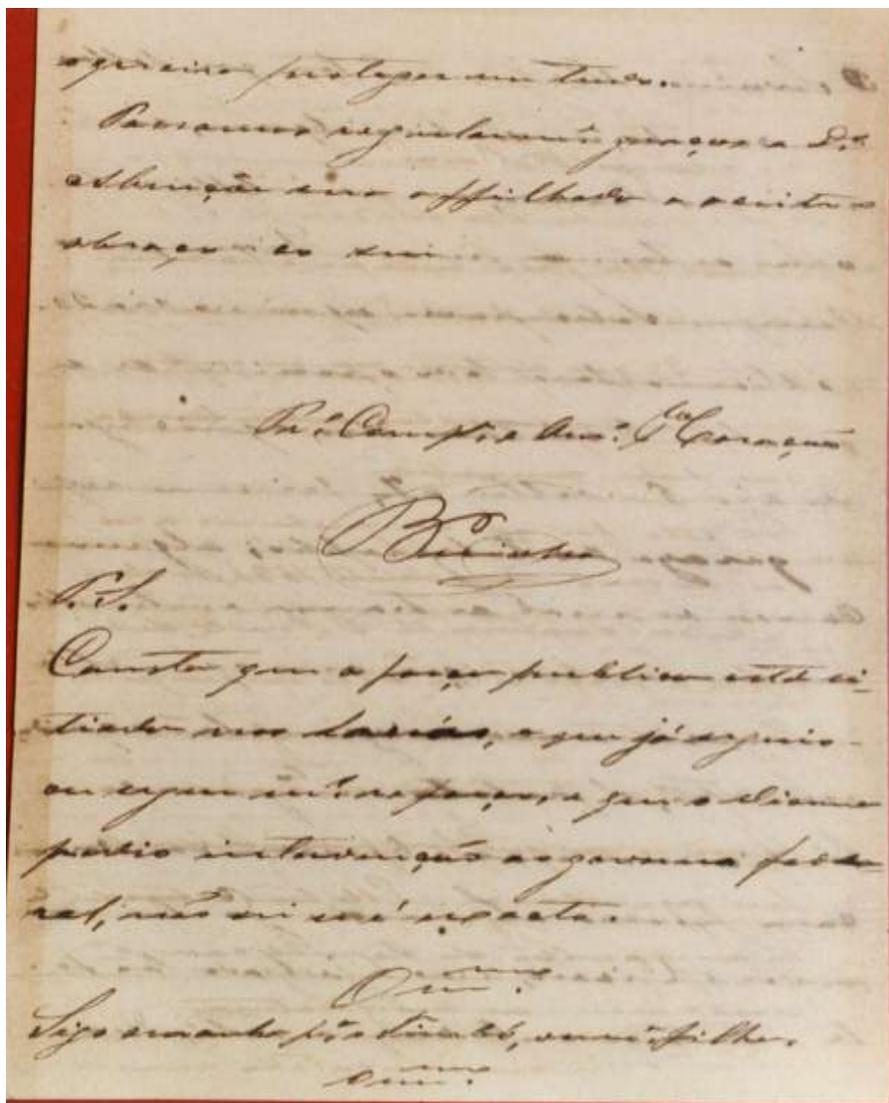
O Severino e Vianna não tem que fallar um do outro, em sentido algum, somente mais que o Vianna, em ser intelligente, o que se torna peor. Disem que o Campos Sales passa aqui no dia 20- e o Vianna fará todo o possível de se-gural-o. O Arthur Rios, aqui chegou no dia 6 e voltou a 7-, foi uma rapi-dez quaze do telegrapho; alguma coisa de mal se trama entre elles contra a opposição, sem o que elle não faria uma viagem tão rapida, ou então, é patota muito grande.

O Vianna não o deixou conversar com pessoa alguma. Gostei muito de ver o Cicero, não o julgava tão forte e interessante como está, Deos

2r.

O Severino e Vianna não tem que fallar um do outro, em sentido algum, somente mais que o Vianna, em ser intelligente, o que se torna peor. Disem que o Campos Sales passa aqui no dia 20- e o Vianna fará todo o possível de se-gural-o. O Arthur Rios, aqui chegou no dia 6 e voltou a 7-, foi uma rapi-dez quaze do telegrapho; alguma coisa de mal se trama entre elles contra a opposição, sem o que elle não faria uma viagem tão rapida, ou então, é patota muito grande.

O Vianna não o deixou conversar com pessoa alguma. Gostei muito de ver o Cicero, não o julgava tão forte e interessante como está, Deos



2v.

o queira proteger em tudo. |  
Passamos regularmente graças a Deus | Abençõe sua affilhada e  
accite o | abraço do seu |

Primo compadre e amigo pelo Coração |

B. Penalva<sup>52</sup>

P. S. |

Consta que a força publica está si- | tiada nas Lavrás e que já seguio- |  
ou segue mais reforço, e que o Vianna | pediu intervenção ao  
governo fede- | ral, não sei se é exacto. |

O mesmo |

Sigo amanhã para o Timbó, ver minba filha. |

O mesmo |

<sup>52</sup> Grafismo.

Benício  
Rec. 30 - Rec. 30 de 762  
Presado Pr. Compadre e amigo Senhor Barão.  
B. 26 de Agosto de 1898.  
Sua carta de 18 me foi entregue a 23 e pas-  
so a responder-lhe, desejando-lhe a toda  
Excelentíssima Família a continuação de  
vigorosa saúde acompanhada de todas as felicidades, agra-  
decendo-lhe e a minha Excelentíssima Comadre, os pezames  
que me enviarão pelo falecimento de minha presada tia. Minha filha  
continúa mal no Timbó, para onde já mandei sua comadre,  
a fim de dispensar-lhe os carinhos de mãe, e muito me pêzou-  
não poder allí estar velando a sua cabiceira, até que Deus  
determinasse. Vivo sem sentidos com o estado grave em que se  
acha minha filha e sem poder estar junto a ella! Deos a queira  
proteger!

## Carta 389

ABJ. P14D38-0676. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benício" | "Recebida a 30 Respondida a 1 de setembro -"

Presado Primo compadre e amigo Senhor Barão. |

Bahia 26 de Agosto de 1898. |

Sua carta de 18 me foi entregue a 23 e pas- | so a responder-lhe,  
desejando-lhe a toda Excelentíssima | Família a continuação de  
vigorosa saúde | acompanhada de todas as felicidades, agra-  
| decendo-lhe e a minha Excelentíssima Comadre, os pezames | que  
me enviarão pelo falecimento de minha | presada tia. Minha filha  
continúa | mal no Timbó, para onde já man- | dei sua comadre,  
a fim de dispensar-lhe | os carinhos de mãe, e muito me pêzou- |  
não poder allí estar velando a sua cabi- | ceira, até que Deus  
determinasse. Vivo | sem sentidos com o estado grave em que | se  
acha minha filha e sem poder estar jun- | to a ella! Deos a queira  
proteger! |

el'baixi sua carta a Joãozino, relativamente a  
meninas. O Sr. Pedro Mendes continúa  
inspirando cuidados. Ainda não man-  
dei applicar os remedios indicados por V. por  
não supportar o estomago d'ella me-  
dicamentos dôces, más, em todo o caso, vou  
tentar agora. Aqui chegou Chico no dia  
21 e a 23 seguiu para o Timbó, visitar a  
irmã e a mãe, creio que veio com reso-  
lução a não mais voltar para o Rio e  
continuar aqui os seus estudos, até  
plectar sua educação, Deos o permitta.  
Fico sciente do motivo de não ter Joãozino  
ido ou mandado saber do estado de  
minha filha, afim de me trazer noticias,  
más continuo a sensural-o, por que,  
fosse qual fosse a razão que eu tivesse,  
não faria com elle ou pessôa da familia  
isso, em todo o caso,

1v.

Mostrei sua carta a Joãozino, relativamente a | menina. O Doutor  
Pedro Mendes continúa | inspirando cuidados. Ainda não man-  
| dei applicar os remedios indicados por V. | por não supportar o  
estomago d'ella me- | dicamentos dôces, más, em todo o caso, vou |  
tentar agora. Aqui chegou Chico no dia | 21 e a 23 seguiu para o  
Timbó, visitar a- | irmã e a mãe, creio que veio com reso- | lução a  
não mais voltar para o Rio e- | continuar aqui os seus estudos até  
com- | plectar sua educação, Deos o permitta. | Fico sciente do  
motivo de não ter Joãozino | ido ou mandado saber do estado de  
minha | filha, afim de me trazer noticias, más | continuo a sensural-  
o, por que, fosse qual | fosse a razão que eu tivesse, não faria com  
elle | ou pessôa da familia isso, em todo o caso, |

o que está feito, está feito, e nem por isso dei-  
xarei de dispensar-lhe as atenções que me | merecer. Creio que o Campos Salles não sa-  
| hio muito satisfeito com a recepção funebre | que aqui recebo  
officialmente; soube que | não lhe derão um só viva, e isto não é |  
tão pouco. As classes conservadôras applau[di]- | rão a recepção,  
más com uma frieza inaudi- | ta, não passando de curiosidade  
simples. | Não temos tido mais noticias das Lavras. | O Heliodoro,  
creio que continua incom- | municavel. Pela leitura do Republi-  
| cano, V. avaliará a recepção que teve o- | Campos Sales, tendo sua  
redação colloca- | do-se com dignamente. Abençõe sua affi- | lhada e  
accite o abraço do seu |

Pr. Campos Salles. H. Coração  
(B. Penalva)

2r.

o que está feito, está feito, e nem por isso dei-  
xarei de dispensar-lhe as atenções que me | merecer. Creio que o Campos Salles não sa-  
| hio muito satisfeito com a recepção funebre | que aqui recebo  
officialmente; soube que | não lhe derão um só viva, e isto não é |  
tão pouco. As classes conservadôras applau[di]- | rão a recepção,  
más com uma frieza inaudi- | ta, não passando de curiosidade  
simples. | Não temos tido mais noticias das Lavras. | O Heliodoro,  
creio que continua incom- | municavel. Pela leitura do Republi-  
| cano, V. avaliará a recepção que teve o- | Campos Sales, tendo sua  
redação colloca- | do-se com dignamente. Abençõe sua affi- | lhada e  
accite o abraço do seu |

Primo compadre e amigo pelo Coração|

B. Penalva<sup>53</sup>

<sup>53</sup> Grafismo.

Benicio Penalva  
Rec. a 24 8br<sup>o</sup> depois de nos ter avistado  
Presado Compadre e amigo Senhor Barão.  
B.º 28 de 7br<sup>o</sup> de 1898.

Sua carta de 23 deste, me foi entregue  
a 26 e muito estimo que com minha  
Excelentissima Comadre Thotonio continue a gosar  
perfeita saude e todos os bens, rece-  
bendo nossas visitas.

Retiro o pedido que lhe fiz para  
ser empregado o meu filho Francisco  
como Professor de mathematicas<sup>55</sup> no  
collegio do Doutor Sabino, por que, depois,  
que lhe tinha escripto, soube ser  
Professor d'essa matéria, o nosso amigo  
Tantú, e em vista disso, não ad-  
mitto, por forma alguma, q[ue] se  
entresse em beneficio de

## Carta 390

ABJ. P14D38-0677. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Benicio Penalva” | “Recebida a 24 8br<sup>o</sup> depois de nos ter avistado -” |

Presado compadre e amigo Senhor Barão. |

Bahia 28 de setembro<sup>54</sup> de 1898. |

Sua carta de 23 deste, me foi entregue | a 26 e muito estimo que  
com minha Excelentissima | Comadre Thotonio continue a gosar |  
perfeita saude e todos os bens, rece- | bendo nossas visitas. |

Retiro o pedido que lhe fiz para | ser empregado o meo filho  
Francisco | como Professor de mathematicas<sup>55</sup> no | collegio do  
Doutor Sabino, por que, depois, | que lhe tinha escripto, soube ser  
Pro- | fessor d'essa matéria, o nosso amigo | Tantú, e em vista disso,  
não ad- | mitto, por forma alguma, que | se entresse em beneficio de |

<sup>54</sup> No original está grafado “7bro”.

<sup>55</sup> Rasurado.

meo filho, com o prejuizo do nosso amigo. É verdade que o meo  
filho não é conhecido no magistério d'a-qui, mas lhe posso  
afirmar o- seu preparo, visto estar elle presen-temente, dando  
explicações d'essa sci-encia a um exprofessor d'elle, já vê V., que  
se não estivesse habili-tado, esse exprofessor não se sugeri-taria a  
suas explicações.  
Sinto mesmo, que não se apresen-te alguma vaga em concurso,  
por que elle não deixava de se inscre-ver, muito embóra, o  
governo o não nomeasse, más, ficaria todo o pu-blico  
conhecendo de suas habilitações. Tenho estado bastante atacado  
de catarro, com febre, agora mesmo es-

1v.

meo filho, com o prejuizo do nosso amigo. É verdade que o meo  
filho não é conhecido no magistério d'a-qui, mas lhe posso  
afirmar o- seu preparo, visto estar elle presen-temente, dando  
explicações d'essa sci-encia a um exprofessor d'elle, já vê V., que  
se não estivesse habili-tado, esse exprofessor não se sugeri-taria a  
suas explicações.

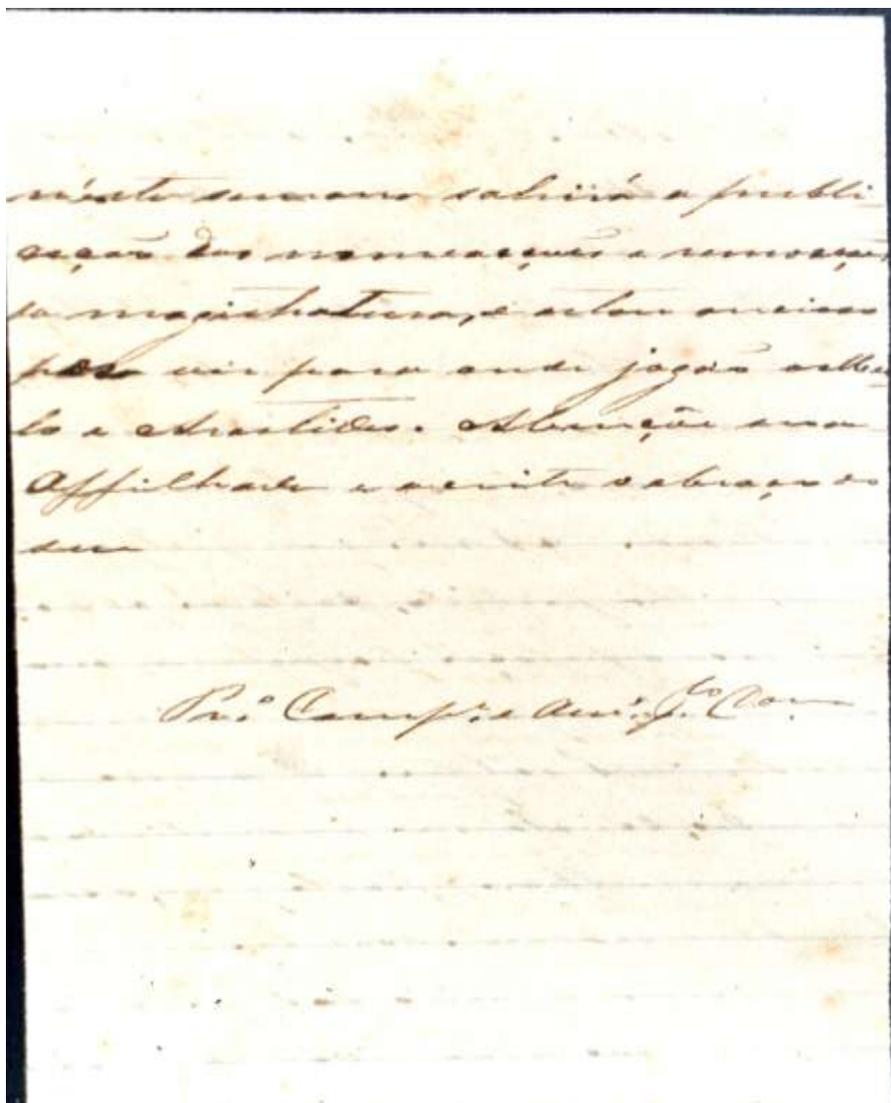
Sinto mesmo, que não se apresen-te alguma vaga em concurso,  
por que elle não deixava de se inscre-ver, muito embóra, o  
governo o não nomeasse, más, ficaria todo o pu-blico  
conhecendo de suas habilitações. Tenho estado bastante atacado  
de catarro, com febre, agora mesmo es-

tem com ella. Joãozinho está morando  
na Bôa Viagem, por andar a  
encommodado, e além de me ver  
sairente, mas sei o nº da Casa d'elle, p.  
ir fazer-lhe uma visita, mais,  
procurarei saber, afim de cumprir  
o meo dever, logo que tiver alguma  
melhora. Ah me<sup>to</sup> que julgo a  
meu filho perdido, coitada! e  
terei essa separação perpetua, mais  
infelizmente, espero com resignação  
esse terrivel golpe. O nosso Pedro  
abundo, consta-me ir sentindo al-  
guma melhora, posto que, acha  
tambem gravemente doente.  
Continúa aqui o sol, q<sup>to</sup> mais  
ahi, se Deos não tiver compaixão  
de nós, acaba-se tudo. Creio q

2r.

tou com ella. Joãozinho está morando| na Bôa Viagem, por andar a  
Senhora| encommodada, e além de me ver-| doente, não sei o  
número da casa d'elle, para| ir fazer-lhe uma visita, mais,-| procurarei  
saber, afim de cumprir| o meo dever, logo que tenha uma| melhora.  
A muito que julgo o cazo| de minha filha perdido, coitada! Muito  
sen-|tirei essa separação perpetua, más| enfelizmente, espero com  
resignação| esse terrivel golpe. O nosso Pedro| Mendes, consta-me  
ir sentindo al-|guma melhora, posto que, acha-se| tambem  
gravemente doente.|

Continúa aqui o sol, quanto mais| ahi, se Deos não tiver  
compaixão| de nós, acaba-se tudo. Creio que|



2v.

n'esta semana sahirá a publi-|cação das nomeações e remoções| da magistratura, e estou ancioso| por ver para onde jogão o Me-|lo e Arestides. Abençõe sua| affilhada e aceite o abraço do| seu|

Primo compadre e amigo pelo coração|

B. Penalva<sup>56</sup>

<sup>56</sup> Grafismo.

Benício Penalva  
Rec. a 9 de Jan. de 1900 (2)  
Presado Compadre e Amigo Senhor Barão.  
Bahia 5 de Janeiro de 1900.  
A melhor saúde ao lado de todos os  
entes que lhe são charos, muito  
estimo, aureolada de todas as felicidades,  
e aceitando nossas vizitas.  
Por intermedio do Senhor Au-  
gusto da Silva Ribeiro lhe escre-  
vi, remetendo-lhe a "Bahia" do "Jor-  
nal de Noticias" de 2 para lhe ir  
adiantando noticias da eleição,  
de accordo com o seu pedido, e  
não mandei mais nenhuma  
ma gaseta por falta de portador  
para o Timbó, e assim; o correio  
de Domingo, é provavel levar a  
correspondencia. Fui a reda-

## Carta 391

ABJ. P14D38-0678. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benício Penalva" "Recebida a 9 Respondida a 10 (2)"

Presado compadre e amigo Senhor Barão.]

Bahia 5 de Janeiro de 1900.]

A melhor saúde ao lado de todos os| entes que lhe são charos, muito esti-|mo, aureolada de todas as felicidades| e aceitando nossas vizitas.<sup>57</sup>]

Por intermedio do Senhor Au-|gusto da Silva Ribeiro lhe escre-|vi, remetendo-lhe a "Bahia" do "Jor-|nal de Noticias" de 2 para lhe ir| adelantando noticias da eleição,| de accordo com o seu pedido, e| não mandei mais nenhu-|ma gaseta por falta de portador| para o Timbó, e mesmo; o correio- de Domingo, é provavel levar a sem| correspondencia. Fui a reda-|

<sup>57</sup> Borrado.

que se lê "A B." e dei o seu nome e o in-  
deresso, segundo sua ordem, e p. l.  
terça feira, 9 do Corrente, V. deve rece-  
bel-a. Segundo publicação do B.  
os nossos Candidatos são vencedores,  
excepto porém, o Santos Pereira, q.  
está muito longe. As bandalheiras  
officiaes não lhe são estranhas, e  
por conseguinte deixo de mencio-  
nal-as, por que V. verá no resul-  
tado da "A B." de hontem.

Então o seu ex-cusineiro disse,  
que eu dissera correr por  
sua conta a despesa da viagem da mulher  
d'elle, e toda<sup>58</sup> mais? Esta é igual  
ao que disse elle, ter eu dito, ser  
obrigado a sustental-a!

1v.

ção da "A Bahia" e dei o seu nome e o in-|deresso, segundo sua  
ordem, e por tanto,| terça feira, 9 do Corrente, V. deve rece-|bel-a.  
Segundo publicação da Bahia| os nossos Candidatos são  
vencedores,| excepto porém, o Santos Pereira, que| está muito  
longe. As bandalheiras| officiaes não lhe são estranhas, e| por  
consequente deixo de mencio-|nal-as, por que V. verá no resul-|tado  
da "A Bahia" de hontem.|

Então o seu ex-cusineiro disse,| que eu dissera correr por  
sua conta| a despesa da viagem da mulher| d'elle, e toda<sup>58</sup> <á>  
mais? Esta é igual| ao que disse elle, ter eu dito, ser V-| obrigado a  
sustental-a! Nesse|

<sup>58</sup> Borrado.

Caso não havia vida melhor!  
Desde Domingo não vejo o Doutor Fil-  
gueiras e outros que se arriam, a  
parte que, só sei, e que tem pu-  
blicado as gasetas.  
Houve uma abstenção terrivel  
na eleição, como já previa, pela  
fraqueza que observamos, e lhe reu-  
ni o caso. A final foi o Severino  
forçado a aceitar a Candidatura do  
Severino, que para mim, é igual  
a elle ou peor, e veremos o resultado.  
... Se não houver uma mudança  
politica, forçada pelas circumstan-  
cias da occasião, e que esta gente se  
appareça das altas posições sociaes,  
nada faremos, e ficarão Senhores

2r.

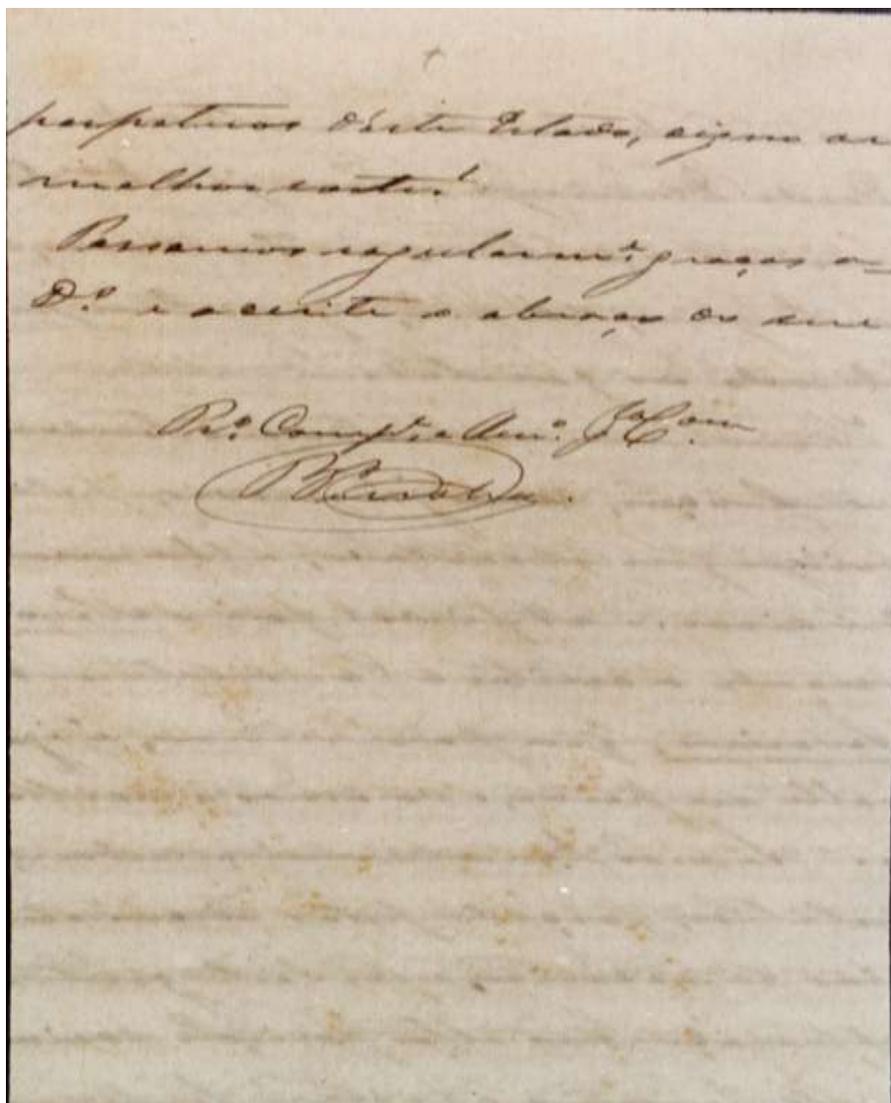
caso não havia vida melhor!

Desde Domingo não vejo o Doutor Fil-|gueiras e outros  
amigos nossos, de| sorte que, só<sup>59</sup> sei, o que tem pu-|blicado<sup>60</sup> as  
gasetas.|

Houve uma abstenção terrivel| na eleição, como já previa,  
pela-| frieza que observava, e lhe man-|dei diser. Afinal foi o Néro-  
forçado a aceitar a Candidatura do| Severino, que para mim, é igual|  
a elle ou peor, e veremos o resultado.|...Se não houver uma  
mudança| politica, forçada pelas circumstan-|cias da occasião, e que  
esta gente des-|appareça das altas posições sociaes,| nada faremos, e  
ficarão Senhores|

<sup>59</sup> Rasurado.

<sup>60</sup> Rasurado.



2v.

perpetuos d'este Estado, digno de | melhor sorte!

Passamos regularmente graças a- | Deus e aceite o abraço do seu|

Primo compadre e amigo pelo Coraçam|

B. Penalva<sup>61</sup>

---

<sup>61</sup> Grafismo.

Benício Penalva  
Ni. 416 - N.º 19 -  
Presado Compadre e am.º Sr. Barão.  
B.º 13 de Janeiro de 1900.  
Antehontem, pelo D.º Mello-  
me foi entregue sua presada  
carta, a qual deo-me m.ºto prazer  
por saber que todos d'essa casa  
são saudy, e aceitando nossas  
visitas. Hontem entreguei  
ao D.º Salustio a carta que veio  
para elle, bem como o requere-  
rimento de Thotonio, para elle  
dar ao D.º Paulo Fontes, visto  
estar mais em contacto com elle  
do que eu, que só podia ir a  
nhã, e elle disse-me que hoje  
entregava ao Paulo Fontes.  
Entreguei a lista de eleição ao

## Carta 392

ABJ. P14D38-0679. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benício Penalva" "Recebida a 16 - Respondida a 19 -"

Presado compadre e amigo Senhor Barão.

Bahia 13 de Janeiro de 1900.

Antehontem, pelo Doutor Mello-| me foi entregue sua presada|  
carta, a qual deo-me muito prazer| por saber que todos d'essa casa  
go-|são saude, e aceitando nossas| visitas. Hontem entreguei| ao  
Doutor Salustio a carta que veio| para elle, bem como o requere-  
rimento de Thotonio, para elle| dar ao Doutor Paulo Fontes, visto|  
estar mais em contacto com elle| do que eu, que só podia ir a-  
|[ma]nhã, e elle disse-me que hoje| entregava ao Paulo Fontes.|  
Entreguei a lista da eleição ao|

por Felgueiras, segundo sua ordem.  
Hoje vou a "Bahia" reclamar a  
remessa dos jornaes, visto não ter  
sido feito na malla de 5.  
Sua vinda aqui, é <sup>to</sup> muito necessa-  
ria, já e já, para resolver certas di-  
ficuldades que ultimamente tem  
apparecido, e q<sup>to</sup> a eleição. (q<sup>to</sup> a candida-  
tos) Não lhe adianto nada, por que  
não me compete, sou apenas  
soldado e invalido.  
Quanto ao fucturo governador,  
não anticipo juizo, se não o que  
já faço d'elle a <sup>tos</sup> muitos annos; é um  
continuador do Vianna, mais  
correcto e aumentado.....  
Novamente apparecem outros candi-

1v.

Doutor Filgueiras, segundo sua ordem.

Hoje vou a "Bahia" reclamar a-| remessa dos jornaes, visto não te-  
|rem feito na malla de 5.

Sua vinda aqui, é *muito* necessa-|ria, já e já, para resolver certas di-  
|ficuldades que ultimamente tem-| apparecido, quanto a eleição.  
(quanto a candidatos)| Não lhe adianto nada, por que| não me  
| compete, sou apenas| soldado e invalido.

Quanto ao fucturo governador,| não anticipo juizo, se não o que|  
| já faço d'elle a *muitos* annos; é um| continuador do Vianna, mais  
correcto e aumentado.....|

Novamente apparecem outros candi-|

datos a pedido de amigos de grande im-  
portancia do Rio; e q̃i. fazer-se, e  
não servir? Nós precisamos sair  
deste marasmo em que estamos a-  
ntes de 5 annos, e por t̃to, faça-se  
tudo que humanam̃te for possível,  
a bem de nossos interesses.

Os nossos adversarios estão furiosos  
com a opposição que tem encontrado,  
e por consequente, q̃to mais  
podermos apertar o latego a esses  
bandidos, de sorte q̃, de vez fi-  
quem aniquilados, melhor:

Não consintão elles tomarem  
folego, que brevemente morrerão  
asfixiados. Aceite o abraço  
do seu Primo compadre e amigo pelo Coraçam

B. Penalva

2r.

datos a pedido de amigos de grande im-|portancia do Rio; o que  
fazer-se, se-| não servir? Nós precisamos sair deste marasmo em  
que estamos a-| mais de 5 annos! E por tanto, faça-se| tudo que  
humanamente for possível,| a bem de nossos interesses-|

Os nossos adversarios estão furiosos| com a opposição que tem  
encontra-|do, e por consequente, quanto mais| poder-se<sup>62</sup> apertar o  
latego a esses| bandidos, de sorte que, de vez fi-|quem aniquilados,  
melhor:|

Não consintão elles tomarem| folego, que brevemente morrerão|  
asfixiados. Aceite o abraço|

do seu Primo compadre e amigo pelo Coraçam|

B. Penalva<sup>63</sup>

<sup>62</sup> Borrado.

<sup>63</sup> Grafismo.

Benício Penalva  
Rec. a 13 - Resp. a 18 -  
Presado Sr. Compadre e amigo Sr. Barão  
B.º 10 de Março de 1900  
Recebi suas cartas de 21 do mez  
findo vindo por Thotonio, e  
d'este pelo correio, me sendo en-  
tregue no dia 6-esta.  
Sinto continuar minha Excelentissima  
Comadre doente, e muito estimarei  
se esta for encontral-a melhor  
de seus soffrimentos, e que toda  
a mais familia gose perfei-  
ta saude e aceitando nossas vi-  
sitas. Não me foi possível res-  
ponder sua carta vinda pelo Tho-  
tonio, na volta d'elle, o que ago-  
ra o faço. Estou melhor da bron-  
chite, más não me acho ainda

### Carta 393

ABJ. P14D38-0680. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benício Penalva" "Recebida a 13 - Respondida a 18 -"

Presado Primo compadre e amigo Senhor Barão|

Bahia 10 de Março de 1900|

Recebi suas [suas] cartas de 21 do mez| findo vinda por Thotonio, e  
1<sup>o</sup>64| d'este pelo correio, me sendo en-|tregue no dia 6-esta.|  
Sinto continuar minha Excelentissima| Comadre doente, e muito  
estimarei| se esta for encontral-a melhor| de seus soffrimentos, e  
que toda| a mais familia gose perfei-|ta saude e aceitando nossas vi-  
|sitas. Não me foi possível res-|ponder sua carta vinda pelo Tho-  
|tonio, na volta d'elle, o que ago-|ra o faço. Estou melhor da bron-  
|chite, más não me acho ainda|

<sup>64</sup> Borrado.

restabelecido de todo, visto <sup>65</sup> sentir <sup>66</sup> muita fraquesa e tossir <sup>67</sup>  
~~ainda~~ <sup>68</sup> u-|ma ou outra vez. Não me foi pos-|sível procurar mais o  
Coronel Aresti-|des, em vista do meo estado de sa-|ude não  
permittir sahir de caza. | Desde ~~que~~ <sup>69</sup> foi, reapareceo-me | a febre e  
esta <sup>69</sup> só passou depois | da ida do Arestides, como n'es-|sas  
condições havia de procural-|o? Estive bastante doente, e estou |  
ainda sem forças e magro. |  
O Seabra felizmente já seguio-| deixando esta cidade mais  
tranquilla | com a sua retirada. Corre que o | Vianna vai suspender  
o Doutor | Leal, esperemos. As amas d'esta |

1v.

restabelecido de todo, visto<sup>65</sup> sentir<sup>66</sup> muita fraquesa e tossir<sup>67</sup>  
ainda<sup>68</sup> u-|ma ou outra vez. Não me foi pos-|sível procurar mais o  
Coronel Aresti-|des, em vista do meo estado de sa-|ude não  
permittir sahir de caza. | Desde ~~que~~ <sup>69</sup> foi, reapareceo-me | a febre e  
esta<sup>69</sup> só passou depois | da ida do Arestides, como n'es-|sas  
condições havia de procural-|o? Estive bastante doente, e estou |  
ainda sem forças e magro. |

O Seabra felizmente já seguio-| deixando esta cidade mais  
tranquilla | com a sua retirada. Corre que o | Vianna vai suspender  
o Doutor | Leal, esperemos. As amas d'esta |

<sup>65</sup> Rasurado.

<sup>66</sup> Rasurado

<sup>67</sup> Rasurado.

<sup>68</sup> Borrado.

<sup>69</sup> Borrado.

terra não querem ir para fora, e como  
 sabe, é difficil encontrar-se  
 aires. Soube hontem que Barreto  
 continúa mal, o que me<sup>to</sup> sinto.  
 Pedro Mendes esteve aqui e meo fi-  
 lho José, este examinou-me e disse  
 me estar uma pequena differença  
 na respiração do pulmão esquerdo, me-  
 tivado pelo Catarro, mas que não havia  
 perigo presentemente. Ainda estou em  
 uso de medicamentos.  
 O Severino está trabalhando com  
 todas as forças contra nós no  
 Rio, segundo o que li na "A Bahia", em trans-  
 crição do jornal do Commercio de  
 Juiz de Fora. Aceite o abraço  
 do seu Primo compadre e amigo pelo  
 Coraçam  
 B. Penalva

2r.

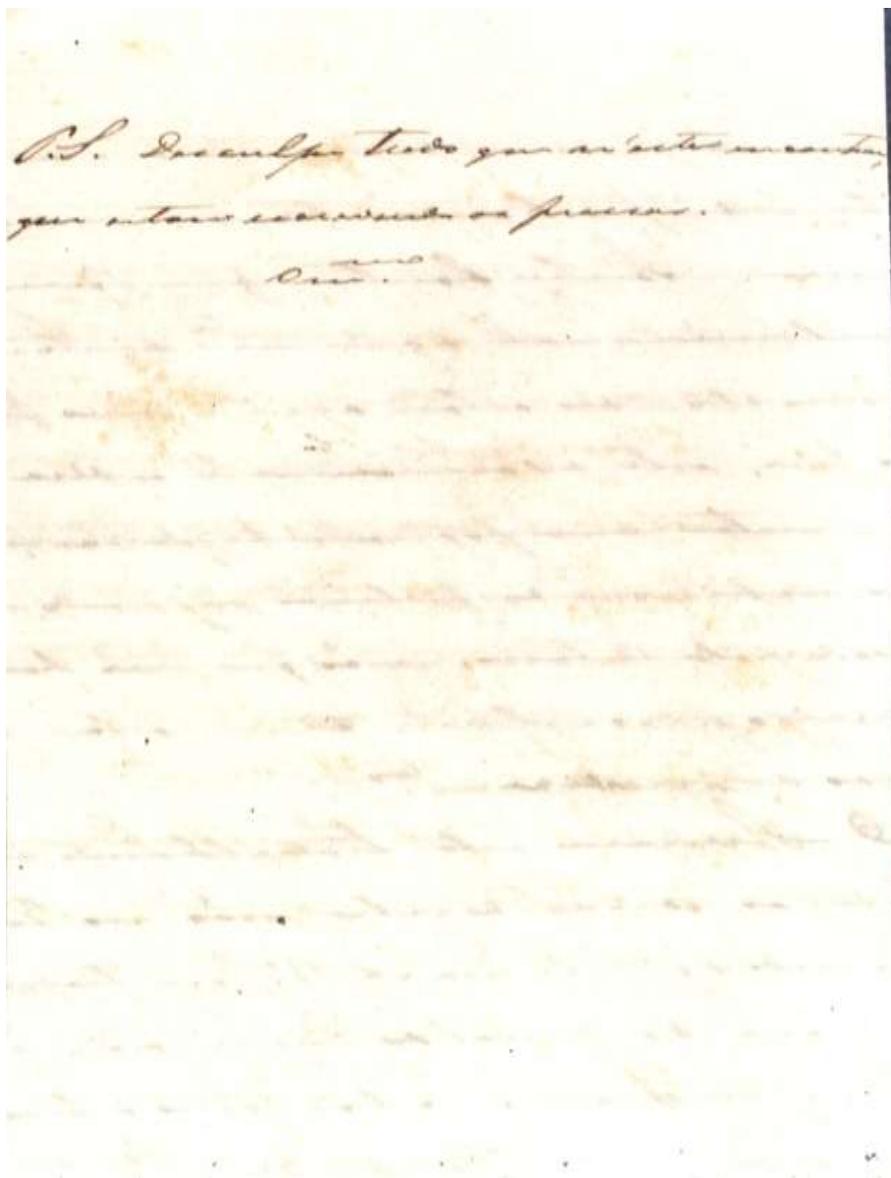
terra não querem ir para fora, e como| sabe, é difficil encontrar-se  
uma que| sirva. Soube hontem que Barreto| continúa mal, o que  
muito sinto.|

Pedro Mendes esteve aqui e meo fi-|lho José, este examinou-me e  
disse-|me restar uma pequena differença-| na respiração do pulmão  
esquerdo, mo-|tivado pelo catarro, más que não havia| perigo  
presentemente. Ainda estou em| uso de medicamentos.|

O Severino está trabalhando com| todas as forças contra nós no  
Rio,| segundo o que li na "A Bahia", em trans-|crição do Jornal do  
Commercio de| Juiz de Fora. Aceite o abraço|  
do seu Primo compadre e amigo pelo Coraçam|

B. Penalva<sup>70</sup>

<sup>70</sup> Grafismo.



2v.

P.S. Desculpe tudo que n'esta encontra,| que estou escrevendo as  
pressas.|

O mesmo|

*Benicio*  
Recebida Tr. Compt. e Am. San. Maria  
Rec. a 6 9br. Resposta -  
B. 28 de Outubro de 1900  
Descendo ao Commercio na 3.ª feira  
soube não ter seguido como me disse,  
e por trez vezes o procurei no armazem  
do Motta e Silva e não o encontrei.  
Estimo que tenha feito boa viagem e que  
achasse minha Excelentissima Comadre e todos os mais  
entes de sua verdadeira estima, no goso  
da melhor saude e todos os bens, receben-  
do minhas visitas, e dando aos seus inno-  
centes Nettinhos um beijo.  
Tendo havido ultimamente algumas  
alterações na magistratura do nos-  
so Estado, como sejam, remoções, no-  
meações, etc, e estando eu com  
o meu parente D. Raul Passos,  
que é promotor do Tucano, este -

## Carta 394

ABJ. P14D38-0681. Documento contendo dois fôlios. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Benicio” | “Recebida a 6 9brº - Respondida a 10-” |

Presado Primo compadre e amigo Senhor Barão |

Bahia 28 de Outubro de 1900 |

Descendo ao Commercio na 3ª feira | soube não ter seguido como me disse, | e por trez vezes o procurei no armazem | do Motta e Silva e não o encontrei. |

Estimo que tenha feito boa viagem e que | achasse minha Excelentissima Comadre e todos os mais | entes de sua verdadeira estima, no goso | da melhor saude e todos os bens, receben- | do minhas visitas, e dando aos seus inno- | centes Nettinhos um beijo. |

Tendo havido ultimamente algumas | alterações na magistratura do nos- | so Estado, como sejam, remoções, no- | meações, etc, e estando eu com | o meu parente D. Raul Passos, | que é promotor do Tucano, este- |

mostrou-se-me receioso de ser remo-  
vido da Comarca onde serve, por per-  
tencer ella ao 5.º districto, onde V. é  
influencia politica; pelo que me  
dissen-lhe que não havia motivo pa-  
ra receios, visto como estava certo q.  
V. não o perseguiria. Sei perfeita-  
mente q. V. não pode depositar confi-  
ança n'elle, por ser filho d'esse -  
seu adversario e inimigo; más -  
lhe posso affirmar que é um bom  
moço, além de que elle mesmo teve -  
ocasião de dizer-me que era sim-  
plesmente magistrado e não politico.  
Acresce ainda a circumstancia  
de ser elle um moço principiante e  
com familia, a quem certamente  
uma remoção é penoso, por que,

1v.

mostrou-se-me receioso de ser remo-|vido da comarca onde serve,  
por per-|tencer ella ao 5º districto, onde V. é| influencia politica;  
pelo que eu| disse-lhe que não havia motivo pa-|ra receios, visto  
como estava certo que| V. não o perseguiria. Sei perfeita-|mente que  
V. não pode depositar confi-|ança n'elle, por ser filho d'esse-| seu  
adversario e inimigo; más-| lhe posso affirmar que é um bom|  
moço, além de que elle mes-|mo teve-| ocasião de diser-me que era  
sim-|plesmente magistrado e não politico.|

Acresce ainda a circumstancia| de ser elle um moço principiante e  
com familia, a quem certamente| uma remoção é penoso, por que,|

Como V. bem sabe, presentemente uma  
mudança acarreta grandes despesas.  
Durante as atencões ao Raul  
por finanças que me fez, quando eu  
parador de Villa Rica, na questão  
do nosso amigo João Albano que  
alli era processado por crime de  
morte, e desejando retribuir-lhe  
essas finanças, resolvi espontaneamente  
escrever-lhe esta interessando-me  
por sua permanencia no Tuca-  
no. Com a vista melhor conver-  
saremos a respeito.  
Como sempre tem ao seu lado  
por a poucas pretensões ao seu  
Pr. Compt. e Am. J. C.  
B. Penalva

2r.

como V. bem sabe, presentemente uma| mudança acarreta<sup>71</sup> grandes  
despesas.|

Devendo eu atencões ao Raul| por finezas que me fez,  
quando pre-|parador de Villa Rica, na questão| do nosso amigo  
João Albano que| alli era processado por crime de-| morte, e  
desejando retribuir-lhe| essas finezas, resolvi espontaneamente|  
escrever-lhe esta interessando-me| por sua permanencia no Tuca-  
|no. Com a vista melhor conver-|saremos a respeito.|

Como sempre tem ao seu dis-|por o pouco prestimo do  
seu|

Primo compadre e amigo pelo Coraçam|

B. Penalva<sup>72</sup>

<sup>71</sup> Borrado.

<sup>72</sup> Grafismo.

Benicio Penalva (Agradece os benefícios de)  
Rec. a Zelleria Ref. a 4  
almoço Presado Sr. Compadre e Amigo  
Ex. Sr. Barão.  
B. 20 de Abril de 1902  
Muito estimo que com minba Excelentissima Comadre e Thotonio  
se ache no goso da melhor saude, e bem assim, seus nettinhos,  
Joãozinho e a Excelentissima Senhora, com quem receberá nos  
sinceras visitas.  
Cumpra-me o imperioso dever communicar-lhe que hon-tem  
recebeo o grão de Engenheiro Civil, o meu filho Francisco,  
estando por conseguinte terminada minba tarefa, quanto

## Carta 395

ABJ. P14D38-0682. Documento contendo dois fôlios. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. No segundo fôlio da 2ª a 11ª linha está sublinhado por terceiros, em vermelho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Benicio Penalva- (Agradece os benefícios)" "Recebida a 2 Maio Respondida a 4"

Meu Presado Primo compadre e amigo|

Excelentissimo Senhor Barão.|

Bahia 20 de Abril de 1902|

Muito estimo que com minba Excelentissima| Comadre e Thotonio  
se ache no goso| da melhor saude, e bem assim,| seus nettinhos,  
Joãozinho e a Excelentissima| Senhora, com quem receberá nos-|sas  
sinceras visitas.|

Cumpra-me o imperioso| dever communicar-lhe que hon-|tem  
recebeo o grão de Engenhei-|ro Civil, o meo filho Francisco,|  
estando por conseguinte ter-|minado minba tarefa, quanto|

a educação dos filhos; tendo ain-  
da mais, somente á V., agradecer  
esse triumpho, pela collocação que  
me deo n'esta Capital, donde  
obtive os meios pecuniarios para  
a terminação d'essa pessão  
su, de que hoje se achão possui-  
dores, os meus filhos. Muito  
lhe sou e serei eternamente agra-  
decido, pelo beneficio que rece-  
bi, tendo este se estendido á mi-  
nhã prole. Aproveitando a oppor-  
tunidade, peço-lhe que obte-  
na collocação para o meu filho  
Francisco, recentemente diploma-  
do. Consta-me que vai ser nomi-  
nado Director da Secretaria de

1v.

a educação dos filhos; tendo ain-  
da mais, somente á V., agradecer  
esse triumpho, pela collocação que  
me deo n'esta capital, d'onde  
obtive os meios pecuniarios para  
o terminação d'essa pessão  
su, de que hoje se achão possui-  
dores, os meus filhos. Muito  
lhe sou e serei eternamente agra-  
decido, pelo beneficio que rece-  
bi, tendo este se estendido á mi-  
nhã prole. Aproveitando a oppor-  
tunidade, peço-lhe de obter u-  
ma collocação para o meo filho  
Francisco, recentemente diploma-  
do. Consta-me que vai ser nomi-  
nado Director da Secretaria de

Agricultura d'este Estado, e a ser-  
exacto peço-lhe ser elle nomeado  
para esse logar, caso lhe seja pos-  
sivel: assim como, se o Cor-  
nel Anisio Pinto Cardôso obti-  
ver o arrendam<sup>to</sup> effectivo da Es-  
trada de ferro Inglyza, d'aqui para  
o Timbó, se o meu filho collo-  
cado n'essa Estrada como En-  
genheiro Chefe do trafego e lo-  
cação dessa linha ferrea<sup>73</sup>. É mais  
um favor que presta ao seu

Pr<sup>o</sup> Comp. e Am. B. Penalva

B. Penalva

2r.

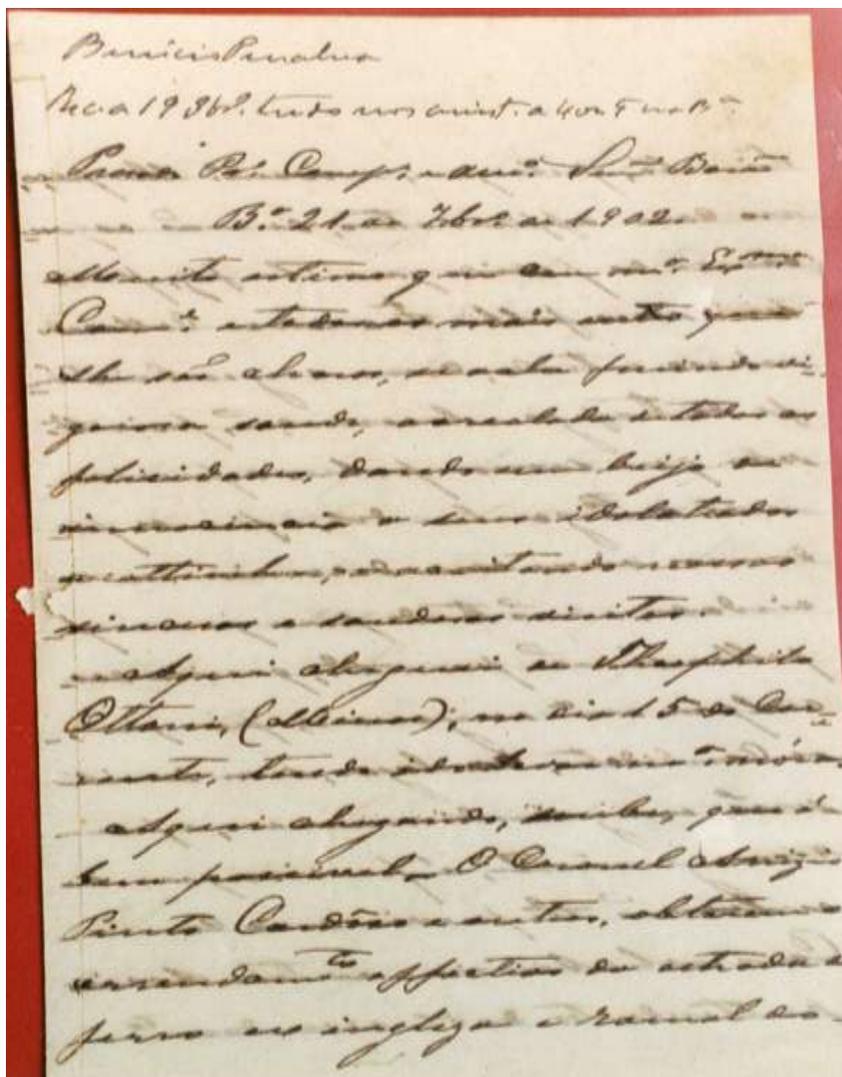
Agricultura d'este Estado, e a ser-| exacto peço-lhe ser elle  
nomeado| para esse logar, caso lhe seja pos-|sivel: Assim como, se  
o Coro-|nel Anisio Pinto Cardôso obti-|ver o arrendamento  
effectivo da Es-|trada de ferro Inglyza, d'aqui para| o Timbó, ser o  
meo filho collo-|cado n'essa Estrada como En-|genheiro Chefe do  
trafego e lo-|cação dessa linha ferrea<sup>73</sup>. É mais| um favor que  
presta ao seu|

Primo compadre e amigo pelo Coraçam|

B. Penalva<sup>74</sup>

<sup>73</sup> Rasurado.

<sup>74</sup> Grafismo.



### Carta 396

ABJ. P14D38-0683. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Benicio Penalva”| “Recebida a 19 8br° tendo nos avistado a 4 ou 5 na Bahia”|

Presado Primo compadre e amigo Senhor Barão|

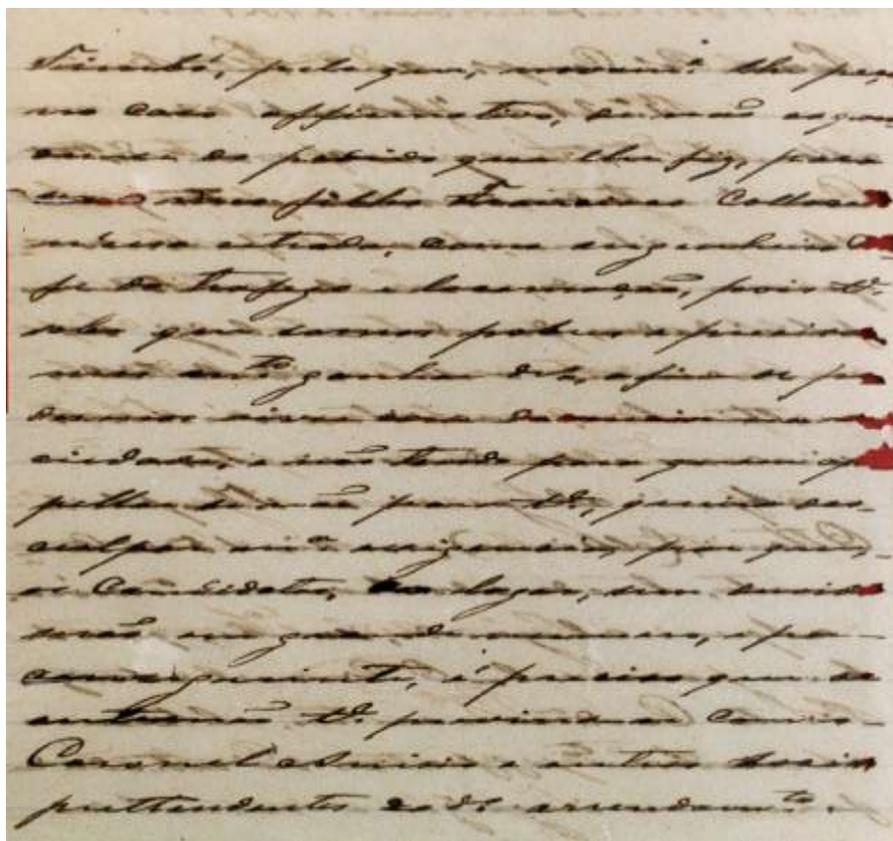
Bahia 21 de setembro<sup>75</sup> de 1902.|

Muito estimo que com minha Excelentíssima| Comadre e todos os mais entes que| lhe são charos, se ache fruindo vi-|gorosa saude, aoreolada de todas as| felicidades, dando um beijo de| innocencia a seus idolatrados| nettinhos, e aceitando nossas| sinceras e saudosas visitas.|

Aqui cheguei de Theophilo| Ottoni, (Minas), no dia 15 do Cor-|rente, tendo ido levar minha nóra.|

Aqui chegando, soube, que é-| bem possivel – O Coronel Anizio| Pinto Cardoso e outros, obterem o| arrendamento effectivo da estrada de| ferro ex ingleza e ramal do-|

<sup>75</sup> No original está grafado “7bro”.



1v.

Timbó, pelo que, novamente lhe peço,| no caso affirmativo, de não esque-|cer-se do pedido que lhe fiz, para| [ser]<sup>76</sup> o meo filho Francisco colloca[do]<sup>77</sup>| n'essa estrada, como engenheiro [che]<sup>78</sup>|fe do trafego e locomoção, pois V.,| sabe que somos pobres e precisa<sup>79</sup>|mos muito ganhar dinbeiro, afim de p[o]<sup>80</sup>|dermos viver com decencia na [...] <sup>81</sup>| cidade; e não tendo para quem ap|pellar se não para V., queira des-|culpar minba exigencia, por que,-| os candidatos, ao logar, sem duvid[a]<sup>82</sup>| serão em grande numero, e por-| consequente, é preciso que de| antemão V. previna-se com o-| Coronel Anisio e outros socios| prettendentes do dito arrendamento|

---

<sup>76</sup> Rasgado.

<sup>77</sup> Rasgado.

<sup>78</sup> Corroído

<sup>79</sup> Corroído.

<sup>80</sup> Rasgado.

<sup>81</sup> Rasgado.

<sup>82</sup> Rasgado.

Consta-me que o Doutor Filgueiras  
 seguiu hontem para o Rio a man-  
 dados do Doutor Severino para tractar  
 d'esse negocio, e e' bem possivel  
 conseguir. Amanha, esta mar-  
 cada uma reuniao do partido re-  
 publicano para tractar da chapa  
 dos Candidatos a eligao federal,  
 e seguido a reuniao, e' d'ho-  
 nis um <sup>dos</sup> ~~dos~~ <sup>dos</sup> ~~dos~~ <sup>dos</sup> ~~dos~~  
 escolhidos, o que muito me  
 satisfaz. Passamos regularmente  
 e acite o abraço sincero do seu

P. e Amigo pelo Coração.

P.S. 

Amanha sigo com sua Comadre e Lau-  
 ra para o Timbó.

O seu

2r.

Consta-me que o Doutor Filgueiras| seguiu hontem para o Rio a man-  
 dados do Doutor Severino para tractar| d'esse negocio, e é bem  
 possivel| conseguir. Amanhã, está mar-|cada uma reunião do  
 partido re-|publicano para tractar da chapa| dos candidatos a  
 eleição federal,| e segundo consta-me, é Thoto-|nio um <dos>  
 escolhidos, o que muito me| satisfará. Passamos regularmente| e  
 acite o abraço sincero do seu|

Primo e amigo pelo Coração|

P.S.

B. Penalva<sup>83</sup>

Amanhã sigo com sua Comadre e Lau-|ra para o Timbó.<sup>84</sup>|

O memo|

<sup>83</sup> Grafismo.

<sup>84</sup> Traço.

Professor Caetano  
Rece. a 16 em resposta  
Itapicuru, 16 de Julho de 98  
Ex<sup>ma</sup> Am<sup>o</sup> Sr. Barão  
Dei  
Recebi o cartão de Vossa Excelência e muito  
estimei saber que chegou  
hontem com saude, achando  
do toda a Ex<sup>ma</sup> fam<sup>ia</sup> em  
paz. Vi o que me disse  
sobre os 24 reis, que pagou da  
assignatura do Republicano,  
por auctorisação do  
nosso Am<sup>o</sup> D<sup>o</sup> Graciliano.  
Eu, não tenho assigna-  
tura do Republicano, pois  
meu nome se está lá, foi  
pelo nosso Am<sup>o</sup> Cap<sup>ta</sup>m Thiago  
sine

### Carta 397

ABJ. P24D76-1170. Documento contendo dois fólhos em papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Professor Caetano” | “Recebida a 16 em resposta” |

Itapicuru, 16 de Julho de 98 |

Excelentíssimo Amigo Sr. Barão |

Recebi o cartão de Vossa Excelência e muito | estimei saber que chegou | hontem com saude, achando | do toda a Excelentíssima familia em | paz. Vi o que me disse | sobre os 24 reis, que pagou da | assignatura do Republicano, | por auctorisação do | nosso amigo Doutor Graciliano. |

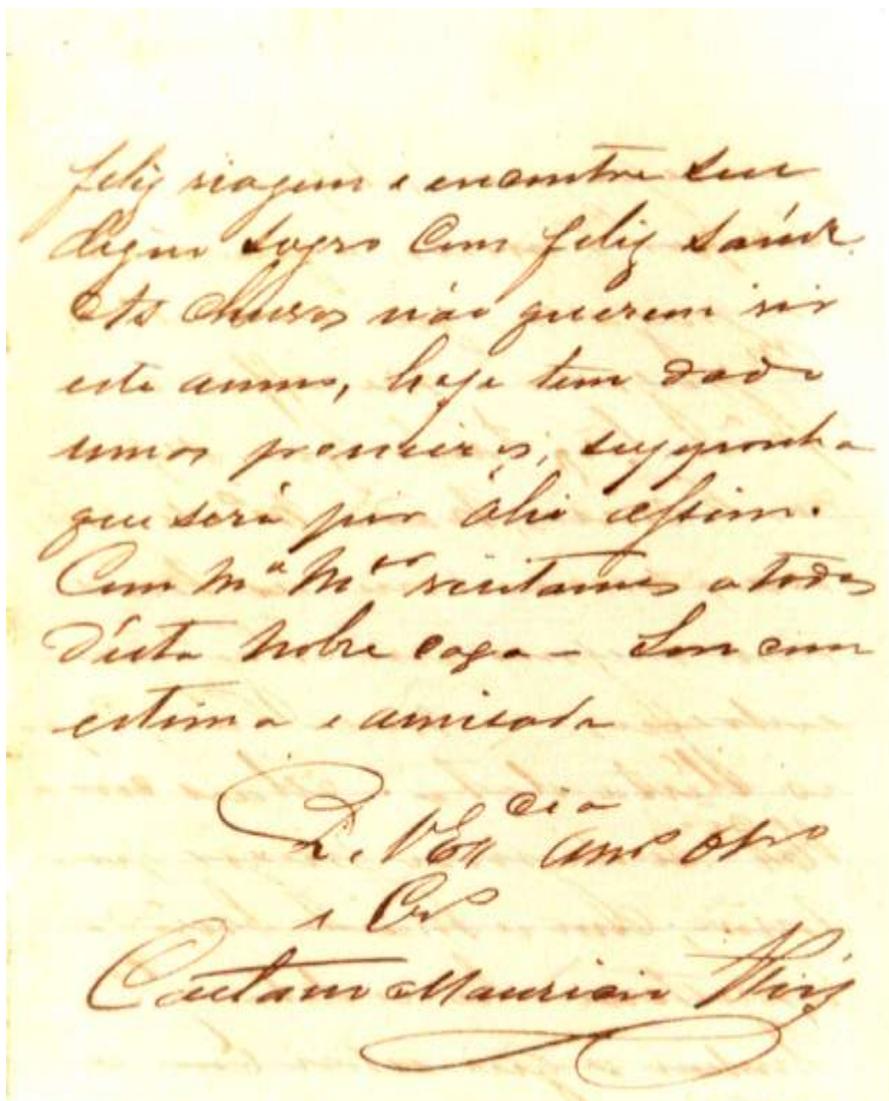
Eu, não tenho assigna- | tura do Republicano, pois | meu nome se está lá, foi | pelo nosso amigo Capitam Thiago |

vire |

que assignou, dizendo-me ser por 6 meses, e que eu na-  
da pagaria, que era elle quem pagaria e me offercia  
para eu têr, tanto que depois dos 6 meses, nada mais de jor-  
naes vierão-me ás mãos, nem mesmo em Alagoas forão  
entregues a meu Pae, depois desta data. Mais como  
Vossa Excelência se dignou pagar por mim, com a maior brevidade  
remetterei-lhe a dita quantia. Hontem aqui estive com os  
Doutor Joaozinho, e elle disse-me que ia para a Bahia. Nada  
por agora quero para essa capital, estimando que elle faça

1v.

que assignou, dizendo-me | ser por 6 meses, e que eu na-  
da pagaria, que era elle | quem pagaria e me offercia | para eu têr,  
tanto que depois | dos 6 meses, nada mais de jor-  
naes vierão-me  
ás mãos, | nem mesmo em Alagoas forão | entregues a meu Pae,  
depo- | is d'esta data. Mais como | Vossa Excelência se dignou pagar  
por | mim, com a maior brevidade | remetterei-lhe a dita quantia. |  
Hontem aqui estive com os | Doutor Joaozinho, e elle disse-me | que  
ia para a Bahia. Nada por | agora quero para essa capital, |  
estimando que elle faça |



Feliz viagem e encontre seu  
digno sogro com feliz saúde.  
As chuvas não querem vir  
este anno, hoje tem dado  
umas peneiras, supponha  
que será por ahi assim.  
Com minha mulher visitamos a todos  
d'esta nobre caza - Sou com  
estima e amisade

De Vossa  
Excelência amigo obrigado  
e Criado

Caetano Mauricio Rodriguez

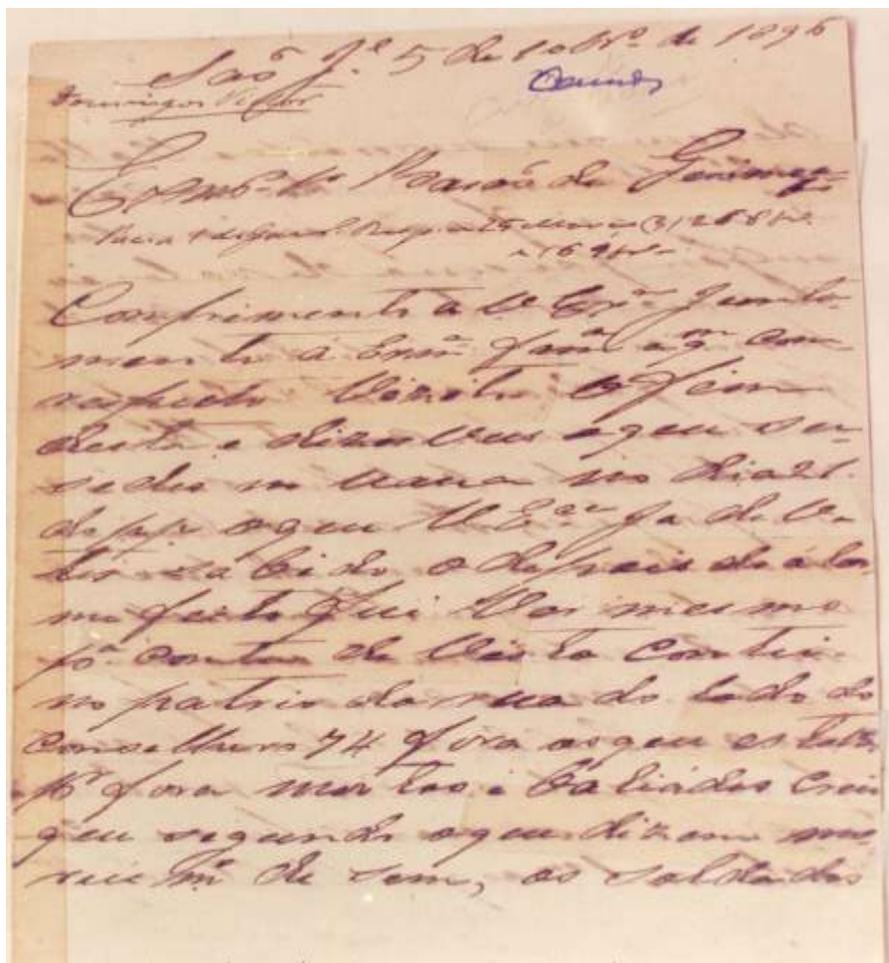
2r.

feliz viagem e encontre seu | digno sogro com feliz saúde. |  
As chuvas não querem vir | este anno, hoje tem dado | umas  
peneiras, supponha | que será por ahi assim. |  
Com minha mulher visitamos a todos | d'esta nobre caza - Sou  
com | estima e amisade |

De Vossa Excelência amigo obrigado |  
e Criado |

Caetano Mauricio Rodriguez |<sup>85</sup>

<sup>85</sup> Grafismo.



### Carta 398

ABJ. P18D53-0875. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Inserção de terceiros em tinta azul: “Canudos”. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Dommingos Victor” | “Recebida a 1 de Janeiro Respondida a 25 Março (3) 26 8br<sup>o</sup>” | “e 16 9br<sup>o</sup> -” |

São Jose, 5 de Dezembro<sup>86</sup> de 1896 |

Excelentissimo Sr. Barão de Geremoa= |  
bo |

Comprimento a vossa Excelência junta-|mente á Excelentissima família, a quem com| respeito visito. O fim| desta e dizer vus o que su|cedeo no Uaua no dia 21| do proximopassado o que Vossa Excelência ja deve| ter sabido, o depois do álar-|me feito fui ver mesmo | para contar de vista contei| no patrio da rua do lado do| conselheiro 74 fora os que estavam| por fora mortos e baliados creio| que segundo o que dizem mo|eu mais de sem, os soldados |

<sup>86</sup> No original está grafado “10bro”.

de quem que morerão 10 e volta  
rão alguns feridos, as cazas  
de negocio forão queimadas-  
enfim foi uma derrota io  
de pois constame que conde  
nam os moradores do lugar q.  
forão falsos os soldados aqui  
acho em justo. Causa Beng.  
nesta outra batalha de ago  
no for feliz m a caba com os  
moradores do vizin da proir da  
a contido aqui. tam ouve 5  
mortes no canudo uns em as  
outra. na o carion do fogo  
no arebalde de 5 legas não  
fe caiu gente em caba nes le ma  
a piraça so não esbir eu. Con  
esta no l<sup>o</sup> os que voltarão p<sup>o</sup>

1v.

dizem que morerão 10 e volta|rão alguns feridos, as cazas| de  
negocio forão queimadas-| enfim foi uma derrota io| depois  
constame que conde|nam os moradores do lugar que| forão falsos  
os soldados aqui| acho em justo. consta tambem que| nesta outra  
batalha se ogover-|no for feliz, manda acaba com os-| moradores  
do uauá depois do| aconticido áqui. tambem ouve 5-| mortes no  
canudo ums com os-| outros. na ocasião do fogo| no árebalde de  
5 legoas não| fecou gente em caza neste meios| o por aqui so não  
sahio eu. com| esta notícia os que voltarão para|

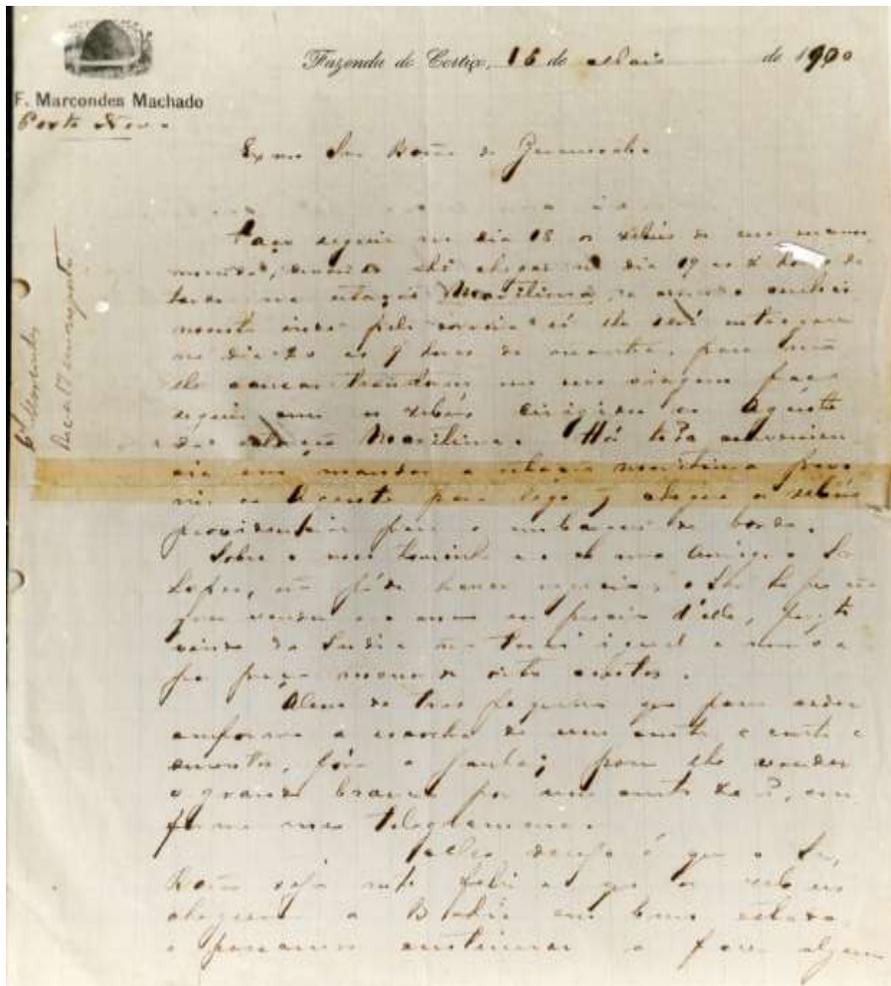
Caza estão de novo saindo  
e uma revolução morosa. Eu  
pude sair quando mi [...] <sup>87</sup>ver ápertado | no comtrario não. felismente no dia  
27 tivemos uma chuvada que ser|vio muito fez agoa para dois  
mezes | de ontem para hoje pareses ter chuvido em alguns lugares  
o- | pasto arama esta bem prici | piada, esperamos milhora. |  
Vou deita esta carta na ma-|la de Patamute, na[o] sei se Vossa  
Excelência | a recebera o depoes que nos | emcomtramos não tive  
mais | cartas de Vossa Excelência se escreveome | estou por receber.  
sem mais | com estima DE Vossa Excelência Vaqueiro res | peitador e  
criado |  
Domingos Victor de Jesus |

2r.

caza estão de novo saindo | e uma revolução morosa. Eu | pude sair  
quando mi [...] <sup>87</sup>ver ápertado | no comtrario não. felismente no dia |  
27 tivemos uma chuvada que ser|vio muito fez agoa para dois  
mezes | de ontem para hoje pareses ter chuvido em alguns lugares  
o- | pasto arama esta bem prici | piada, esperamos milhora. |  
Vou deita esta carta na ma-|la de Patamute, na[o] sei se Vossa  
Excelência | a recebera o depoes que nos | emcomtramos não tive  
mais | cartas de Vossa Excelência se escreveome | estou por receber.  
sem mais | com estima DE Vossa Excelência Vaqueiro res | peitador e  
criado |

Domingos Victor de Jesus |

<sup>87</sup> Rasurado.



## Carta 399

ABJ. P18D55-0894. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na 11ª linha. Timbre na margem superior esquerda o desenho de uma colméia e o nome do remetente “F. MARCONDES” e timbre na margem superior “Fazenda Cortiço,.....de.....de.....1898..”. Há notas do barão de Jeremoabo na lateral esquerda do primeiro fôlio: “Coronel Marcondes” | “Recebida a 17 em resposta” |

<Porto Novo> |

16 Maio de 900 |

Excelentíssimo Senhor Barão de Geremoabo |

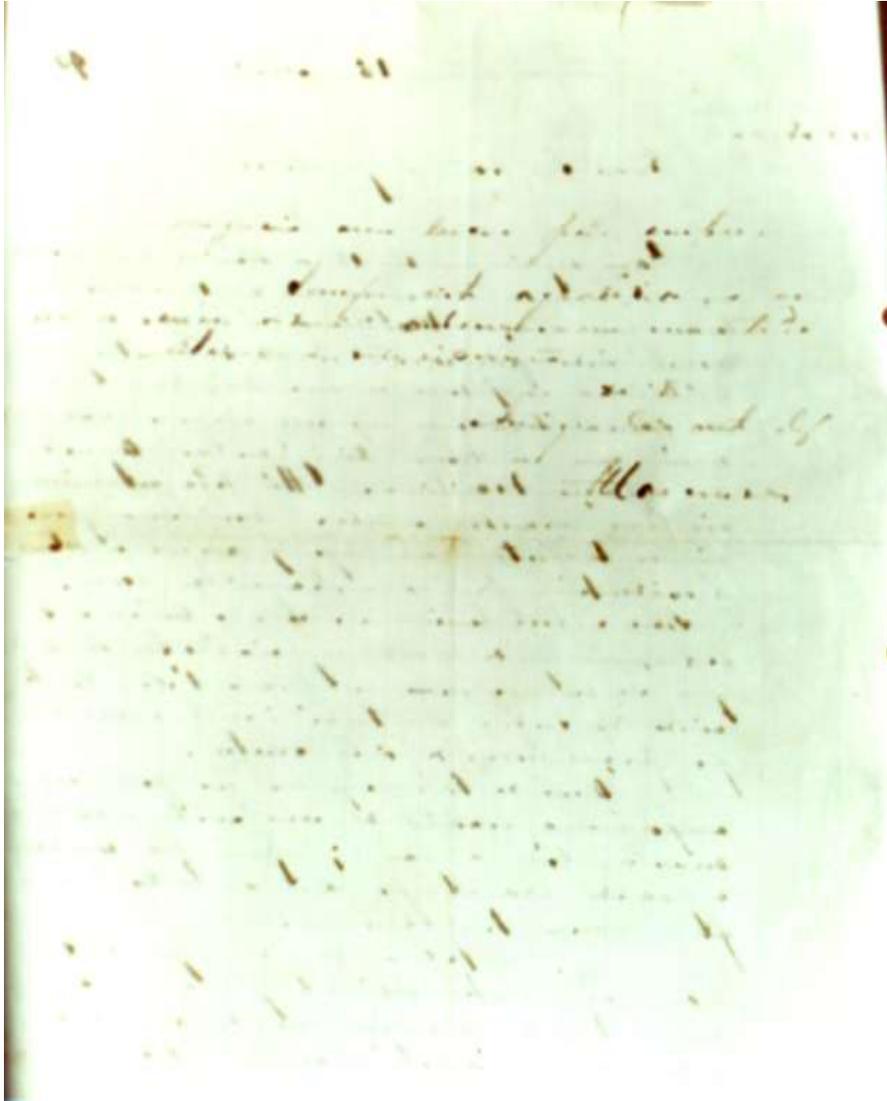
Faço seguir no dia 18 os zebús de sua encom- | menda, devendo ahi chegar no dia 19 as 2 horas da | tarde na estação Marítima, e como o conheci- | mento indo pelo correio só lhe será entregue | no dia 20 as 9 horas da manhã, para não | lhe causar transtorno em sua viagem faço | seguir com os zebús dirigido ao agente | da estação Maritima. Há toda convenien- | cia em mandar a estação maritima preve- | nir ao agente para logo que chegue os zebús | providenciar para o embarque de bordo. |

Sobre o meo tourinho e o do meo amigo o Sr. | Lopes, não póde haver negocio, o Sr. Lopes não | quer vender e o meo eu preciso d'elle, por ter | vindo da India não terei igual e nunca | por preço menor de oito contos. |

Alem de tres pequenos que posso ceder | conforme a escolha de um conto a conto e | dusentos, fóra a jaula; posso lhe vender | o grande branco por um conto de reis, con | forme meo telegramma. |

Meo desejo é que o Sr. | Barão seja muito felis e que os zebús | cheguem a Bahia em bom estado, | e possamos continuar a fazer algum |

<sup>88</sup> Rasurado “9”.



1v.

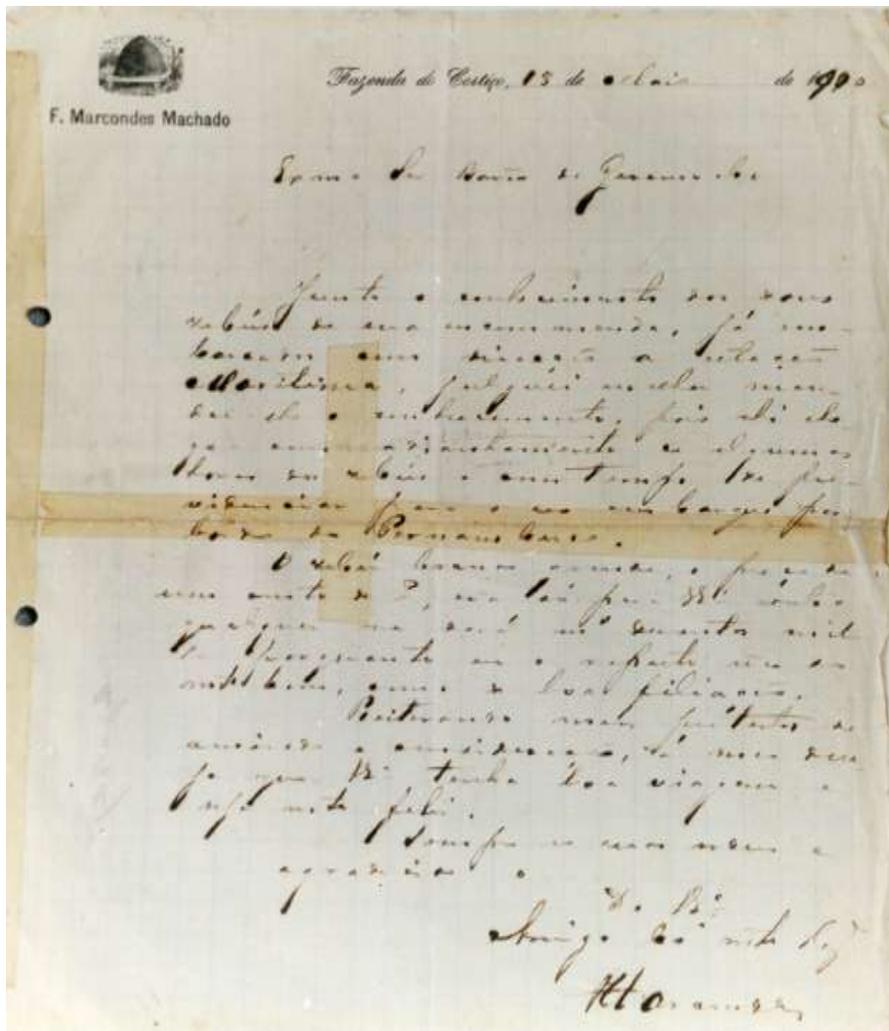
negocio com lucro para ambos. |

Sempre *muito* agradecido e as | suas ordens subscrevo-me  
com toda | estima e consideração. |

de *Vossa* Excelência |

Amigo *Criado* *muito* obrigado |

FMarcondes |



## Carta 400

ABJ. P18D55-0895. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na 11ª linha. Timbre na margem superior esquerda o desenho de uma colméia e o nome do remetente "F. MARCONDES" e timbre na margem superior "Fazenda Cortiço,.....de.....de.....1899..".

18 Maio 900 |

Excelentissimo Senhor Barão de Geremoabo |

Junto o conhecimento dos dous | zebús de sua  
encommenda, já em- | barcados em direcção a estação | Maritima,  
julguei melhor man- | dar-lhe o conhecimento, pois ahi che- | ga em  
adiantamento de algumas | horas dos zebús e em tempo de pro-  
| videnciar para o seo embarque para | bordo do Pernambuco. |

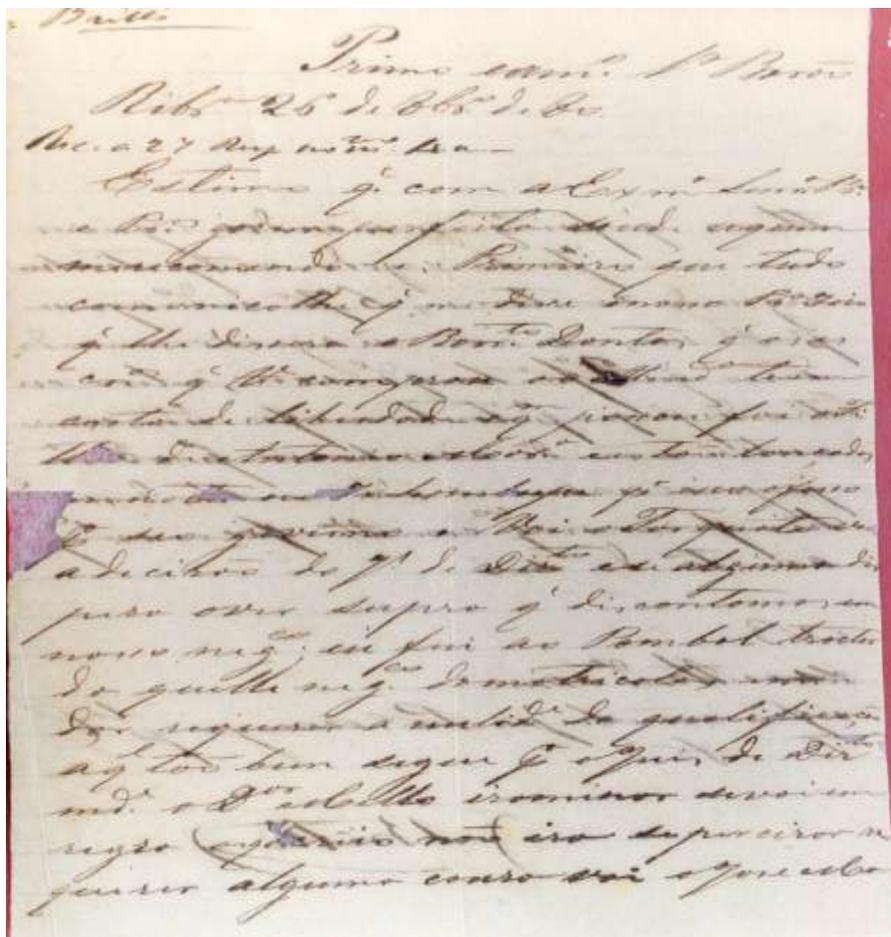
O zebú branco grande, o preço de | um conto de reis, era  
só para Vossa Excelência outro | qualquer me dará mais dusesentos  
mil | reis porquanto eu o reputo não so | muito bem, como de boa  
filiação. |

Reiterando meos protestos de | amisade e  
consideração, é meo dese- | jo que Vossa Excelência tenha boa  
viagem e | seja muito felis. |

Sempre as suas ordens e | agradecido o |

De Vossa Excelência |  
Amigo Criado muito obrigado |  
FMarcondes |

<sup>89</sup> Rasurado "9".



## Carta 401

ABJ. P09D20-0426. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Britto" | "Recebida a 27 Respondida no mesmo dia-"

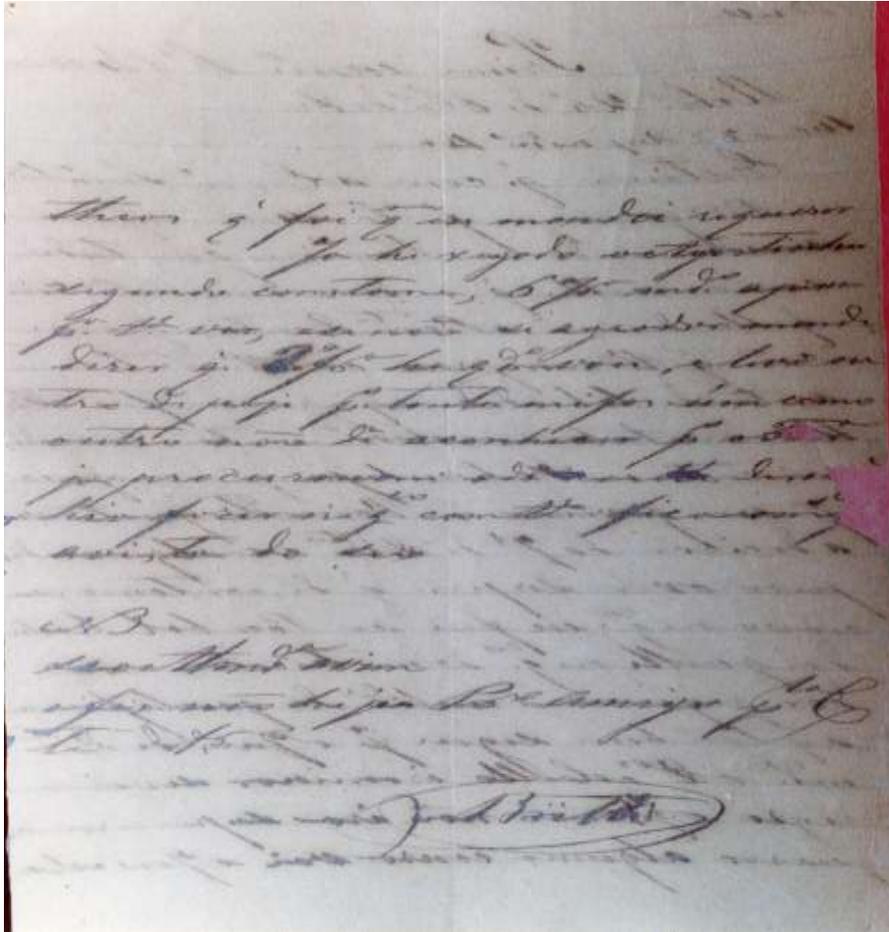
Primo amigo Sr. Barão |

Ribeira 26 de outubro<sup>1</sup> de 80 |

Estimo *que* com a *Excellentissima Senhora Prima* | e *Primos* gozem perfeita saude aquem | merecomendo. Primeiro que tudo | comonicolhe *que* me disse onosso *Primo Ioio* | *que* lhe dissera o Barreto Dantas *que* os es | cravos *que*  $\forall$ . comprou ao Almeida teem | carta de liberdade e *quem* passou foi o Fi | lho de Antonio Moreira eestão lançados | [...] <sup>2</sup> no Inhambupe por isso ofasso | para seo governo. Vai o Torquato ver | a decizão do *Juis* de *Direito* ese alguma dis | peza over supra *que* descontamos em | nosso *negocio*; eu fui ao Pombal tractar | da quelle *negocio* damatricola, eman | dar requerer a nulidade da qualificação | *aqual* tão bem segue para o *Juis* de *Direito* | mande o *Doutor* Mello izaminar sevai em | regra os *que* vêio não ira se percizar re | querer alguma couza vai o Jose Ma |

<sup>1</sup> No original está grafado "8bro".

<sup>2</sup> Rasgo.



1v.

theos *que* foi *quem* eu mandei requerer |

Ja he xegado o Agostinho | segundo constame, 6 feira  
mando opino | para V. ver, ese não se agradar mande | dizer *que* 2<sup>a</sup>  
feira he *quando* vou, e levo ou | tro de possi pois tanto mifas úm  
como | outro não *devia* aconhecer pois o [Ferreira]<sup>3</sup> | ja procuremi  
o [...] <sup>4</sup> disse [*que*]<sup>5</sup> | hia fazer negocio com V. fica *omais* p[ara] | a  
vista do seu seo |

N B |

Seo Almeida assim |

o fez não he por |

ti etc |

Primo amigo pelo Coração |

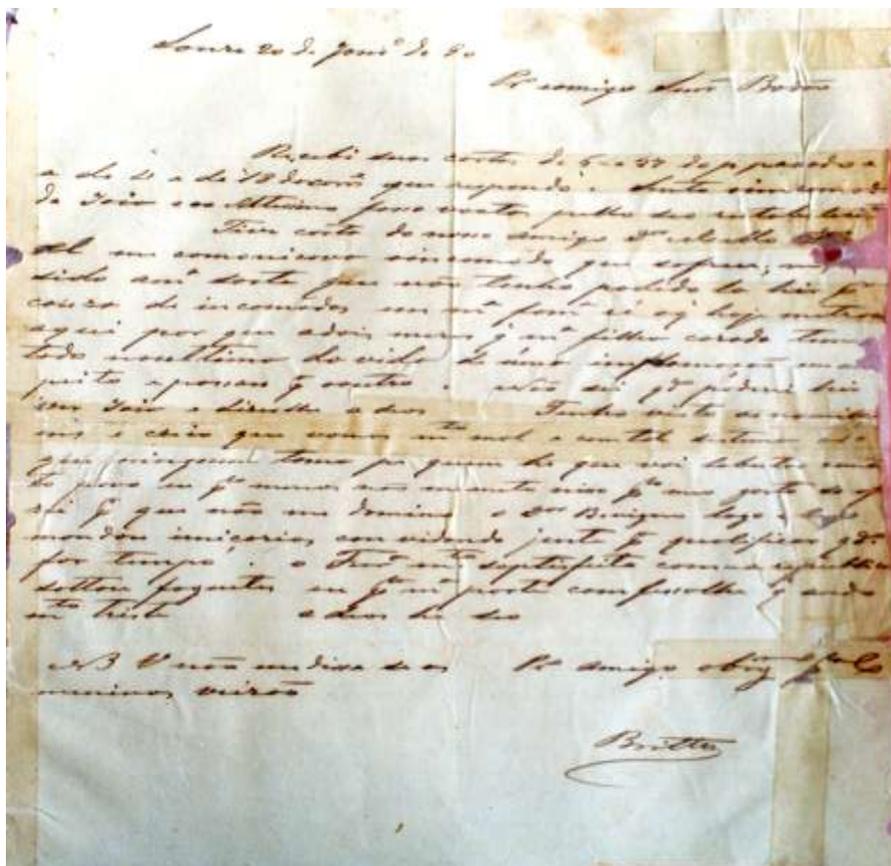
Britto |<sup>6</sup>

<sup>3</sup> Corroído.

<sup>4</sup> Corroído.

<sup>5</sup> Corroído.

<sup>6</sup> Grafismo.



## Carta 402

ABJ. P09D20-0427. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda das linhas 3, 4, 8, 9 e 13.

Soure 20 de Janeiro de 90|

Primo e amigo Senhor Barão |

Recebi suas cartas de 6 e 27 do *proximo* pasado e | a de 4 e de 18 do *corrente* que respondo. Sinto oimcomodo| de Iaia e ao Altissimo fasso voctos pello seo restabelecimento|

Tive carta do nosso amigo Doutor Mello| [...] me comonicava oimcomodo que sofreu; m[...] | sido *aminha* sorte que não tenho podido la hir por| cauza de incomodos em *minba* familia eé oque hoje metrox| aqui por que adois mezes que *minba* filha casada tem [es]| tado noultimo da vida de úma imflamação<sup>9</sup> em um| peito e passou para ooutro. Não sei *quando*

poderei hir| ver Iaia e dizerlhe a deos. Tenho visto as nomiaçõ|ens e creio que vamos *muuto* mal e com tal sistema axo| que ninguem toma por quem he que vai labutar com[...] to povo eu pelo menos não me meto nisso pelo meo gosto so o [fa]<sup>11</sup> rei por que não me domino o Doutor Benigno logo e logo| mandou imiçorias convidando jente para qualificar *quando*| for tempo. o Ferreira *muuto* saptisfeito com a republica| soltou foguetes eu pela *minba* parte confessolhe *que* ando| *muuto* triste adeos he seo|

✠. não me disse se os|

meninos virão|

Primo amigo obrigadissimo pelo *Coração*|

Britto|<sup>12</sup>

<sup>7</sup> Corroído.

<sup>8</sup> Corroído.

<sup>9</sup> Borrado.

<sup>10</sup> Corroído.

<sup>11</sup> Corroído.

<sup>12</sup> Grafismo.

Britto Camociata 6 de Março 92  
Recbi a 7 - Avistei a 18 -  
Primo amigo Sr. Barão  
Cheguei aqui desde odia 3 e par  
to amanha sedo não tive açor  
te de oincontrar para dar um a  
braço oque fossi logo.  
Recebi sua carta emque nos comoni  
cava sua rezolução noque  
fiquei certo, o dipois recebi uma carta  
do Doutor Jose Gonçalvez convidandome  
para eu continuar e sabe que ja temos  
relaçoes amuito porém respon  
dile que minha politica he touda  
pessoal eque por isso me disculpace  
que retirado eu tão bem  
pois estava certo não encontra  
ria outro que me prestace igu  
al considiração embora eu

### Carta 403

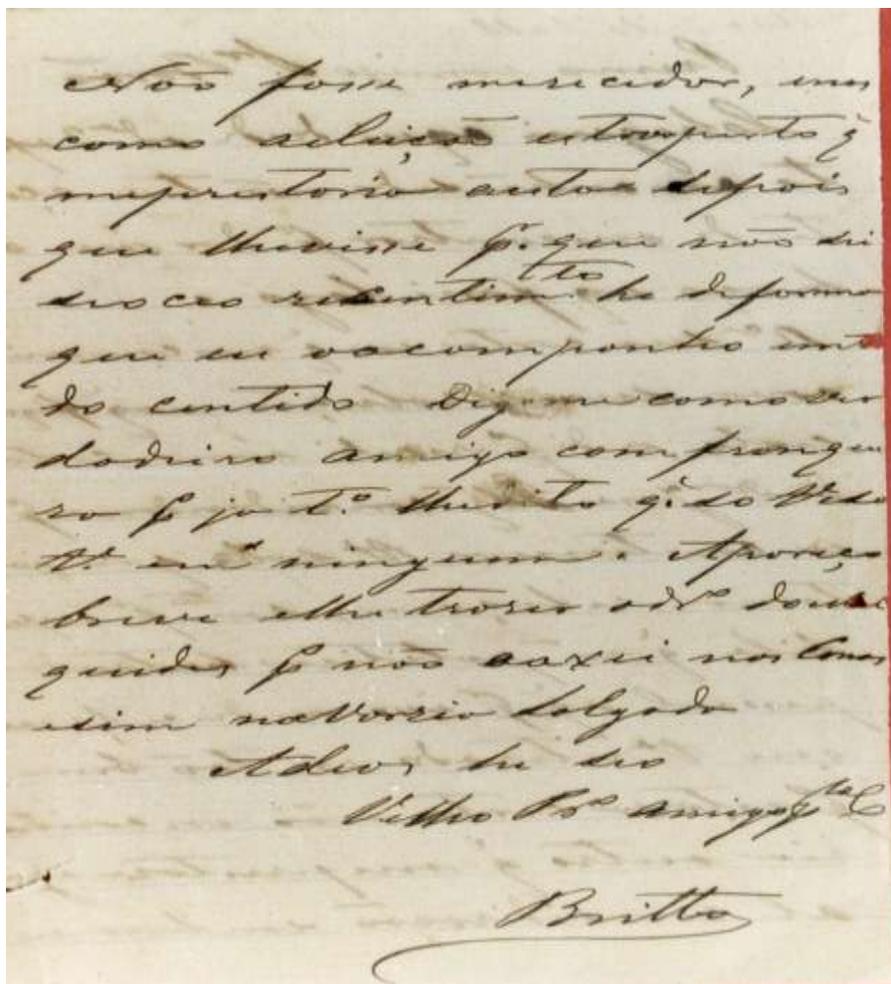
ABJ. P09D20-0428. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Britto" | "Recebi a 7 - Avistei a 18-"

Camociata 6 de Março 92 |

Primo amigo Sr. Barão |

Cheguei aqui desde odia 3 e par | to amanha sedo não tive açor | te  
de oincontrar para dar um a | braço oque fossi logo. |

Recebi sua carta emque nos comoni | cava sua rezolução noque  
fiquei | certo, o dipois recebi uma carta | do Doutor Jose  
Gonçalvez convidandome para | eu continuar e sabe que ja temos  
relaçoes amuito porém respon | dile que minha politica he touda |  
pessoal eque por isso me disculpace | que retirado eu tão bem |  
pois estava certo não encontra | ria outro que me prestace igu | al  
consideração embora eu |



Não fosse merecedor, mas  
como a eleição estava perto  
imprestaria a esta depois  
que lhe disse p. que não sei  
se o ceo reserbita he de forma  
que eu o acompanho em  
do sentido digam como se  
dodiro amigo com franque  
so p. jo. t. Britto q. do t. de  
t. em ninguém. Apareço  
breve elhe trazer ad. de  
quida p. não aaxi nos lous  
sim na voria Salgada  
adeus he seo  
Velho P.º amigo  
Britto

1v.

Não fosse merecedor, mas | como a eleição estava perto<sup>13</sup> que |  
meprestaria a esta depois | que lhe disse por que não sei | se o ceo  
ricentimento he de forma | que eu o acompanho em [to]<sup>14</sup> | do  
centido Digame como ver | dadeiro amigo com franque | za pois ja  
tenbo lhedito que so V. eso | V. emais ninguém. Apareço | breve  
elhe trazer odinheiro do Mel | quides pois não oaxei nas canas | esim  
navarzia Salgada |

Adeus he seo |

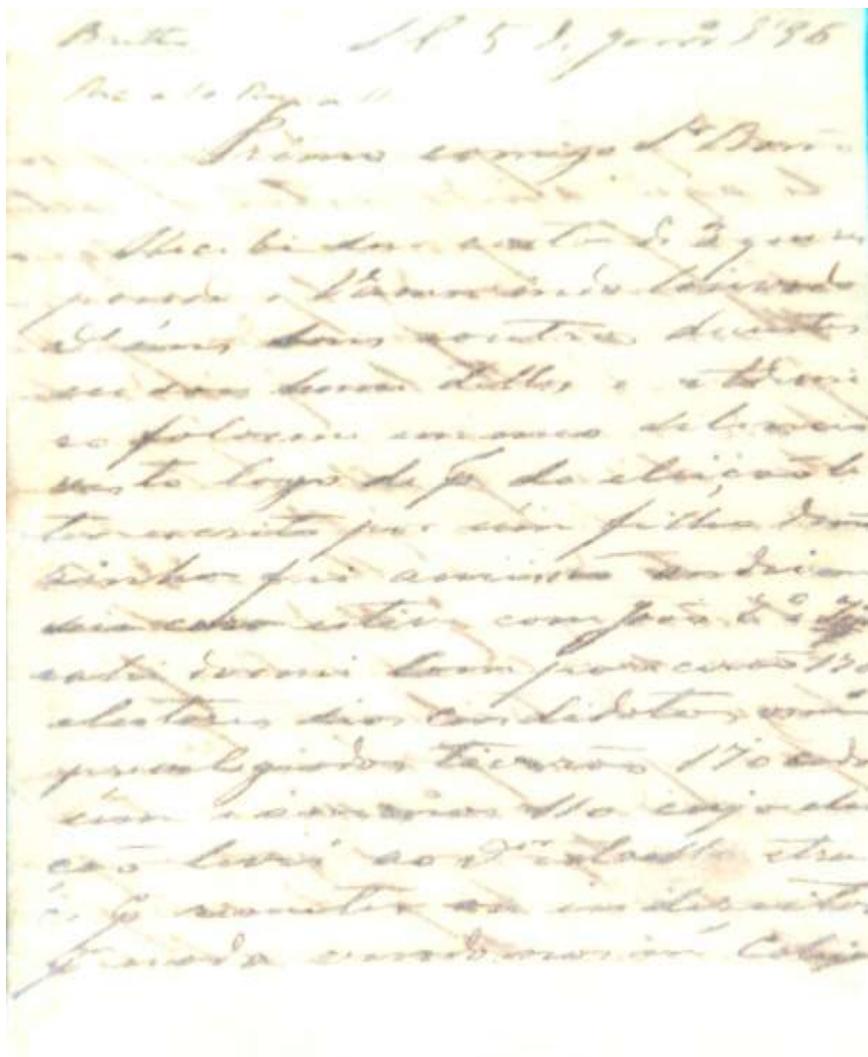
Velho Primo amigo pelo Coração |

Britto |<sup>15</sup>

<sup>13</sup> Por "Certo".

<sup>14</sup> Corroído.

<sup>15</sup> Grafismo.



## Carta 404

ABJ. P09D20-0429. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Britto | "Recebida a 10 Respondida a 11 - "

S.C 5 de Janeiro d' 96 |

Primo amigo Sr. Barão |

Recebi sua carta de 3 que res|pondo. Vamos indo louvado |  
Deus úns bons eoutros duentes | eu sou hum delles Adm|ro  
falarme em meo silencio | visto logo de pois da eleição v. | ter  
escrito por úm filho do Ma |rinho fui amissão andei em | sua caza  
estive com João Zimbo e Iaia<sup>16</sup> | e ahi dormi comparecerão 170 |  
eleitores seos candidatos os mais | privilegiados tiverão 170 cada |  
úm e o menos 110 cuja elei | ção levei ao Doutor Mello etru | ce para  
remeter ou indireitar | por nada vendo nos mais collegios |

<sup>16</sup> Rasurado.

Vi que era perdida confesso | le aqui ainda estão as actas | não fis  
apuração. Agora | digame onde le procurava | V. em suas fazendas  
apello | para o Martinho que inda Sa | bado nos vimos eoque  
man | dei dizer por elle antes da ul- | tima eleição que V. mandasse |  
a lista dei aelle onº de 500 | eleitores eque V. dividisse | com seos  
candidatos fizece | logo a distribuição pois não | fis posso fazer  
mande os nomes | e divida onº assino tudo |  
Agora digame que | motivos ha para des comfiar | demim  
V. me conhece e |

1v.

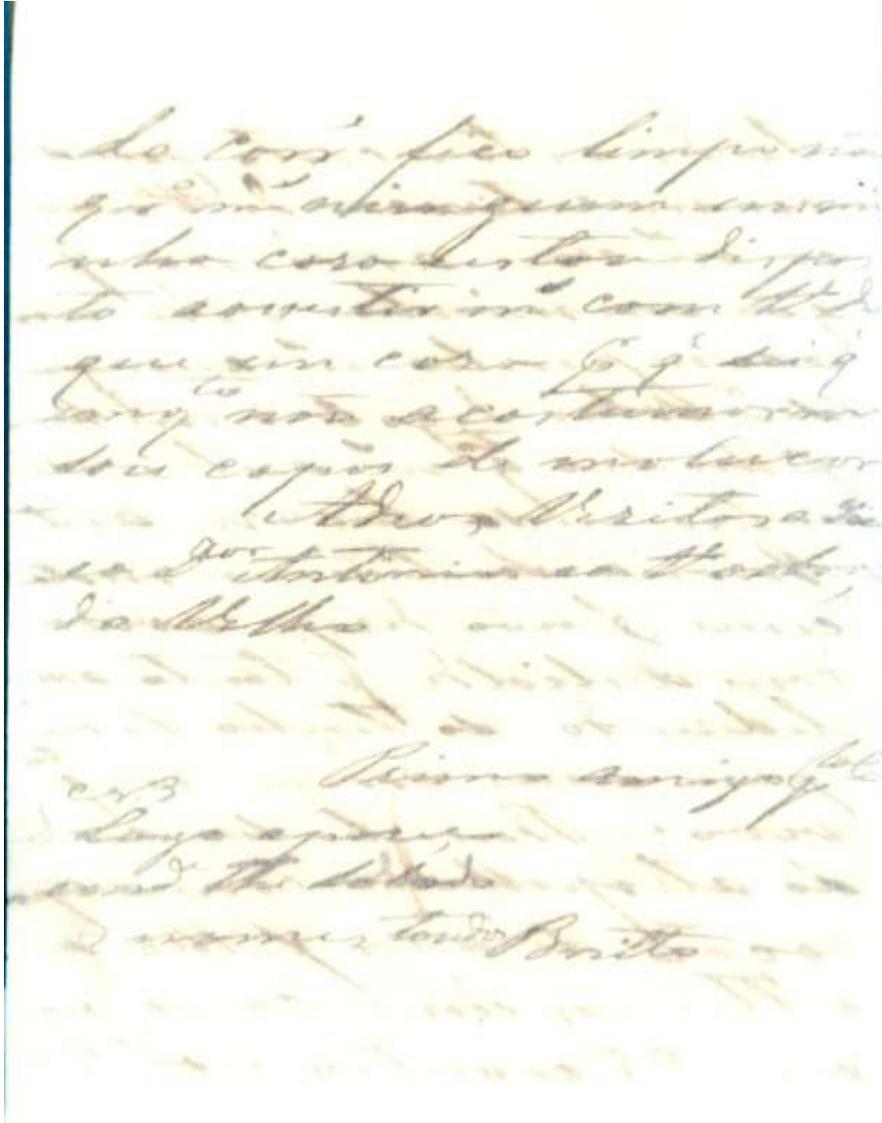
Vi que era perdida confesso | le aqui ainda estão as actas | não fis  
apuração. Agora | digame onde le procurava | V. em suas fazendas  
apello | para o Martinho que inda Sa | bado nos vimos eoque  
man | dei dizer por elle antes da ul- | tima eleição que V. mandasse |  
a lista dei aelle onº de 500 | eleitores eque V. dividisse | com seos  
candidatos fizece | logo a distribuição pois não | fis posso fazer  
mande os nomes | e divida onº assino tudo |

Agora digame que | motivos ha para des comfiar | demim  
V. me conhece e |

Pode estar certo que se-  
eu me retirarei de W. nun-  
ca m' vou a ninguém, q  
que um ministro vido a  
acompanhar m' a ninguém  
deixar de gozar com um  
filho seu q' m' outro se  
cahice nessa lucra antes  
Anoia de tino me nota  
como q' vivo deixo a vida  
com desialdade q' tanto a  
ledizendo so tenho he cum  
prir suas ordens em q' vivo.  
Bem tenho anda-  
do atrapalhado com a  
roças de meus filhos os  
últimos simo corac me  
dia 25 e outro no dia 30

2r.

Pode estar certo que se-| eu me retire de W. nun|ca mais vou as  
úrnas por| que em minha vida não| acompanho mais a ninguém| e  
sequer saber de gozar nem hum| filho se quanto mais outro se|  
cahice nessa lucra antes| Maria Santissima mata| ceme pois não  
dezejo a vida| com desialdade por tanto assim| ledizendo so tenho  
he cum|prir suas ordens em quanto| vivo. Bem tenho anda-|do  
atrapalhado com a sepa|ração de meus filhos os| últimos uma  
cazoce no| dia 25 e outro no dia 30|



2v.

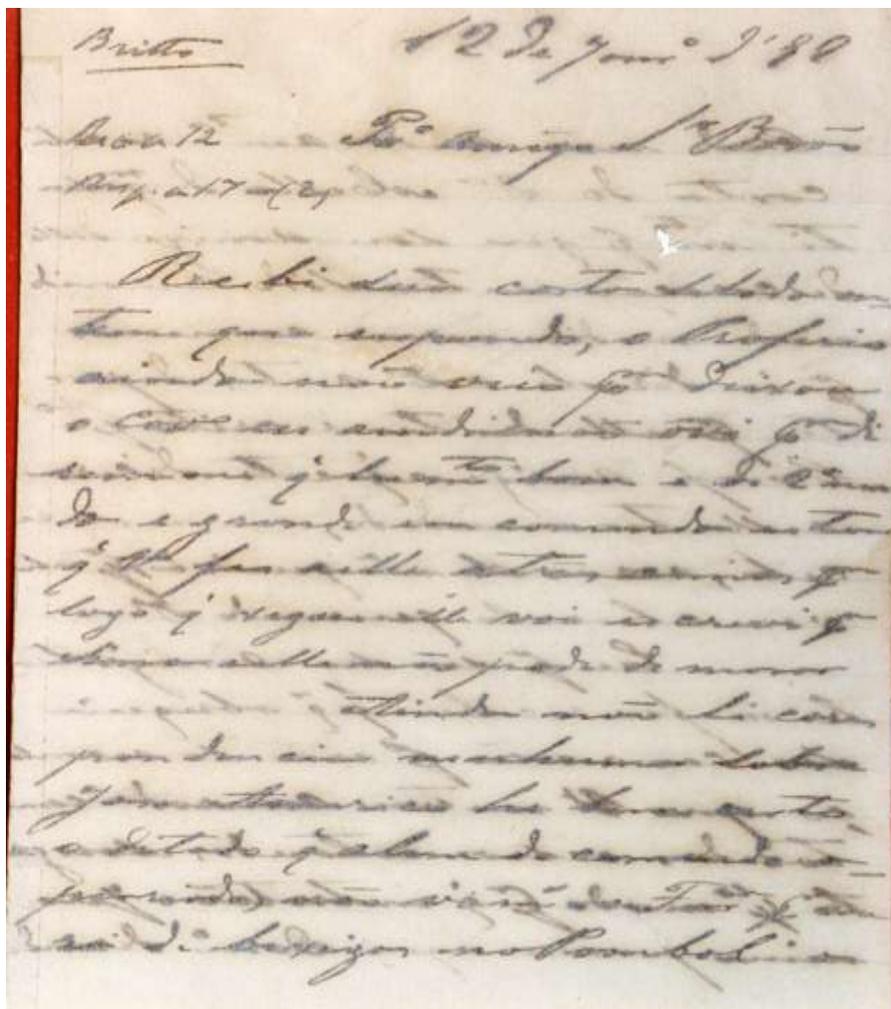
do corrente fico limpo não | quero mais ninguem em mi | nha caza e  
estou dispos | to a assitir mais com V. do | que em caza por que sei  
que | enquanto não acostumar-me | sou copos de malucar |

Adeos visitas a Iaia | e o Doutor Antonio e a V.  
oabraço | do velho |

Primo amigo pelo Coração |

N.B. |  
Logo apareço |  
e mande the sabado |  
os nomes toudos |

Britto |



## Carta 405

ABJ. P09D20-0430. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Britto” | “Recebida a 12 Respondida a 17 - (2)” |

12 de Janeiro d' 98 |

Primo amigo Sr. Barão |

Recebi sua carta selada on- | tem que respondo, o Profirio | ainda não veio *porem* deixou | o *cavalô* eu ainda não ovi *porem* di | semme *que* he *muíto* bom e do 2º man | do e grande em comenda esta | *que* ~~V.~~ fes aelle *atras* emos *porem* | logo *que* xegue elle vai escrevi<sup>17</sup> *para* | [...] <sup>18</sup> [...] <sup>19</sup> aelle não pode demorar |

Ainda não li cores | pondencia nenhuma sobre | Jose Americo he bem certo | o ditado *que* alem de *camsado* a- | perriado, não vi *mais* o *Ferreira* *por* cau | za de *bexigas* no *Pombal* |

<sup>17</sup> Por “escrever”.

<sup>18</sup> Corroída.

<sup>19</sup> Mancha por camada sobreposta de tinta.

15/10/18  
Onde não ando amuito rece[bi] carta do Doutor Mello de quem  
sen|ti muito por que sou amigo delle| de coração em ter sido  
removido| nada me disse enem ao menos| para ir dizerle aDeus  
antes de par|tir por em ele dis ter escrito pelo| Compadre amigo  
eque este dicera| aelle ter mandado, eu não re|cebi, razão de minha  
queixa, para ahi| vou abraçalo querendo Deus|  
Eu para ser seo amigo t[an]|to me fas receber qualquer  
obzequio| seo como não pois não so reconhe|ço que V. me tem  
amizade como| toudos os seos eatoudos sou g[ra]|to pelo modo  
por que metratão, o Jero|nimo passou aqui Domingo dizen[do]|

1v.

onde não ando amuito rece[bi] carta do Doutor Mello de quem  
sen|ti muito por que sou amigo delle| de coração em ter sido  
removido| nada me disse enem ao menos| para ir dizerle aDeus  
antes de par|tir por em ele dis ter escrito pelo| Compadre amigo  
eque este dicera| aelle ter mandado, eu não re|cebi, razão de minha  
queixa, para ahi| vou abraçalo querendo Deus|

Eu para ser seo amigo t[an]|to me fas receber qualquer  
obzequio| seo como não pois não so reconhe|ço que V. me tem  
amizade como| toudos os seos eatoudos sou g[ra]|to pelo modo  
por que metratão, o Jero|nimo passou aqui Domingo dizen[do]|

me vir de la equ na 2<sup>a</sup> feira hia | ao Jacurici tirei-io quanto foi  
pos | sivel não sei o resultado |  
Emfim la tudo com | versaremos pois apareço jaeja |  
afim de achar omeo velho a | migo e ~~V~~ antes de subir oque se | ra  
na Semana vindoura |  
Visitas a toudos ~~ev~~ | receba oabraço do seo |

Confim lo tudo com  
verdorun q' aprouço joajo  
afim de achar omeo velho  
migo et antes de subir oque se  
ra no domingo vindoura

Visitas a toudos  
receba oabraço do seo

Li o discurso  
do Lauro |  
Sudre no Re |  
publicano<sup>20</sup> acheio |  
muito bom

Velho Primo amigo pelo Coração |

Britto<sup>21</sup> |

2r.

me vir de la equ na 2<sup>a</sup> feira hia | ao Jacurici tirei-io quanto foi  
pos | sivel não sei o resultado |

Emfim la tudo com | versaremos pois apareço jaeja |  
afim de achar omeo velho a | migo e ~~V~~ antes de subir oque se | ra  
na Semana vindoura |

Visitas a toudos ~~ev~~ | receba oabraço do seo |

N B |

Li o discurso |

do Lauro |

Sudre no Re |

publicano<sup>20</sup> acheio |

muito bom

Velho Primo amigo pelo Coração |

Britto<sup>21</sup> |

<sup>20</sup> Rasurado.

<sup>21</sup> Grafismo.

Britto  
28 de Setembro de 98  
Rec. a 2 9brº. Paga a 8 (3) 9 e 12 8brº  
Primo amigo Sr. Barão

Estimo que com toudos,  
as suas pessoas deus se desic,  
eu vou indo sem emcomodo  
louvado D.º. N.º heuma cir  
cular marcando a 1.º Dom  
de 98º p.º a logo de 2.º Senado  
res. esto mais p.º para como  
nico. Falei ao Juvenal  
sobre obismo m.º. remeter  
esse officio ao Juis de Direito  
assim como esas cartas a  
João Zinbo e Mello, a ceca acaba  
com tudo a farinha a 32\$ reis  
evai muito adiante V.º sabe a como  
esta o feijão presentemente  
aquarta nossa aqui na Bahia volte

## Carta 406

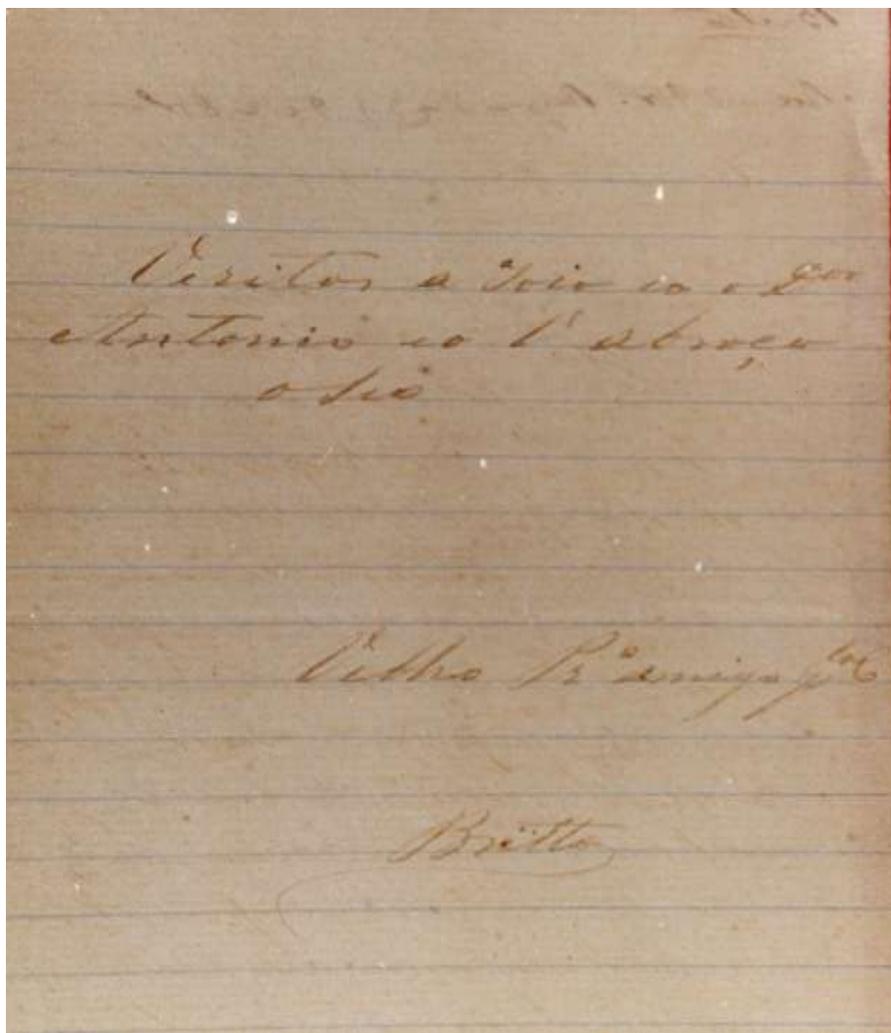
ABJ. P09D20-0431. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Britto" | "Recebida a 2 9brº Respondida a 8 – (3) 9 e 12 8brº -"

28 de Setembro de 98 |

Primo amigo Sr. Barão |

Estimo que com toudos | os seos passem sem novidade, |  
eu vou indo sem emcomodo | louvado Deus. Recebi huma  
cir | cular marcando o 1º Domingo | de novembro<sup>22</sup> para  
<preenximento> a vaga de 2 senado | res estaduais por isso le  
como | nico. Falei ao Juvenal | sobre obismo[??] mande remeter |  
esse officio ao Juis de Direito | assim como essas cartas a  
João | Zinbo e Mello, a ceca acaba | com tudo a farinha a 32\$ reis  
evai | muito adiante V.º sabe a como | esta o feijão presentemente  
aquarta | nossa aqui na Bahia volte |

<sup>22</sup> No original está grafado "9brº".



1v.

Visitas a Iaia ea o Doutor | Antonio e a V. abraça |

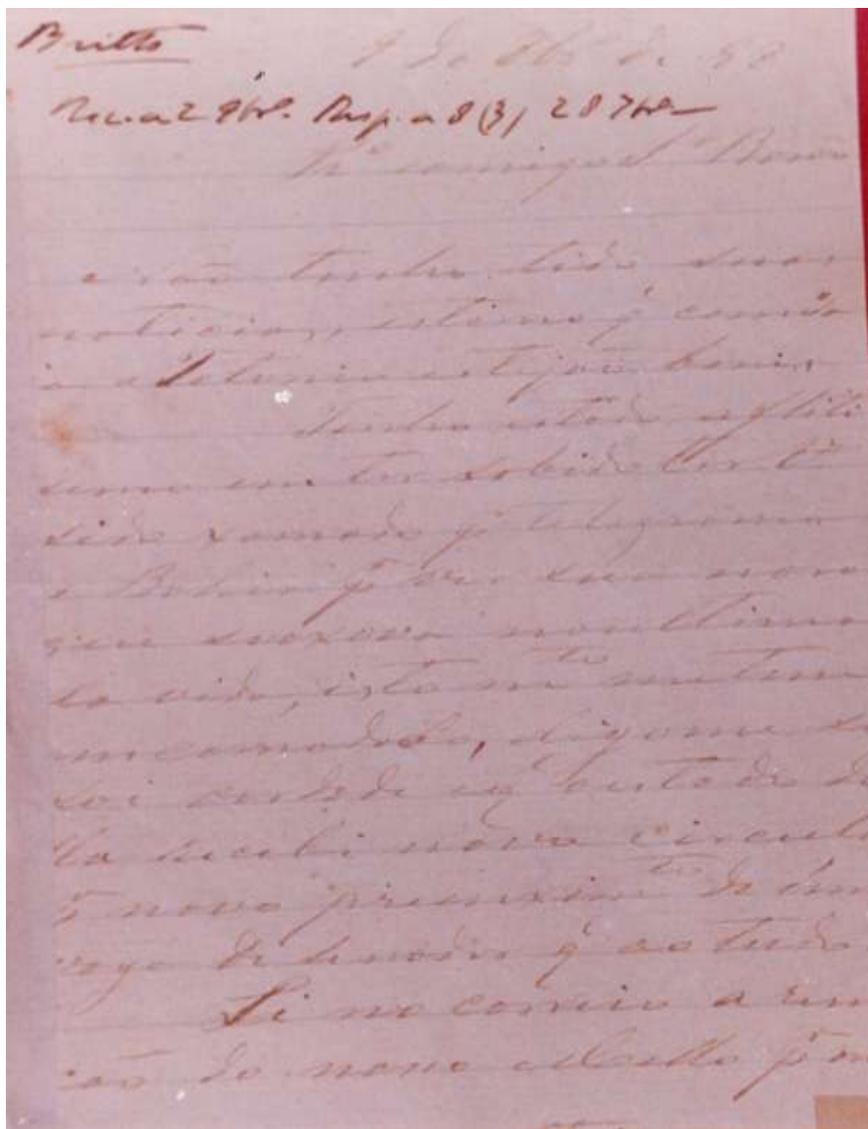
o seo |

Velho Primo amigo pelo Coração |

Britto |<sup>23</sup>

---

<sup>23</sup> Grafismo.



## Carta 407

ABJ. P09D20-0432. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Britto" | "Recebida a 2 9brº Respondida a 8 (3) 28 7brº" |

9 de Outubro de 98 |

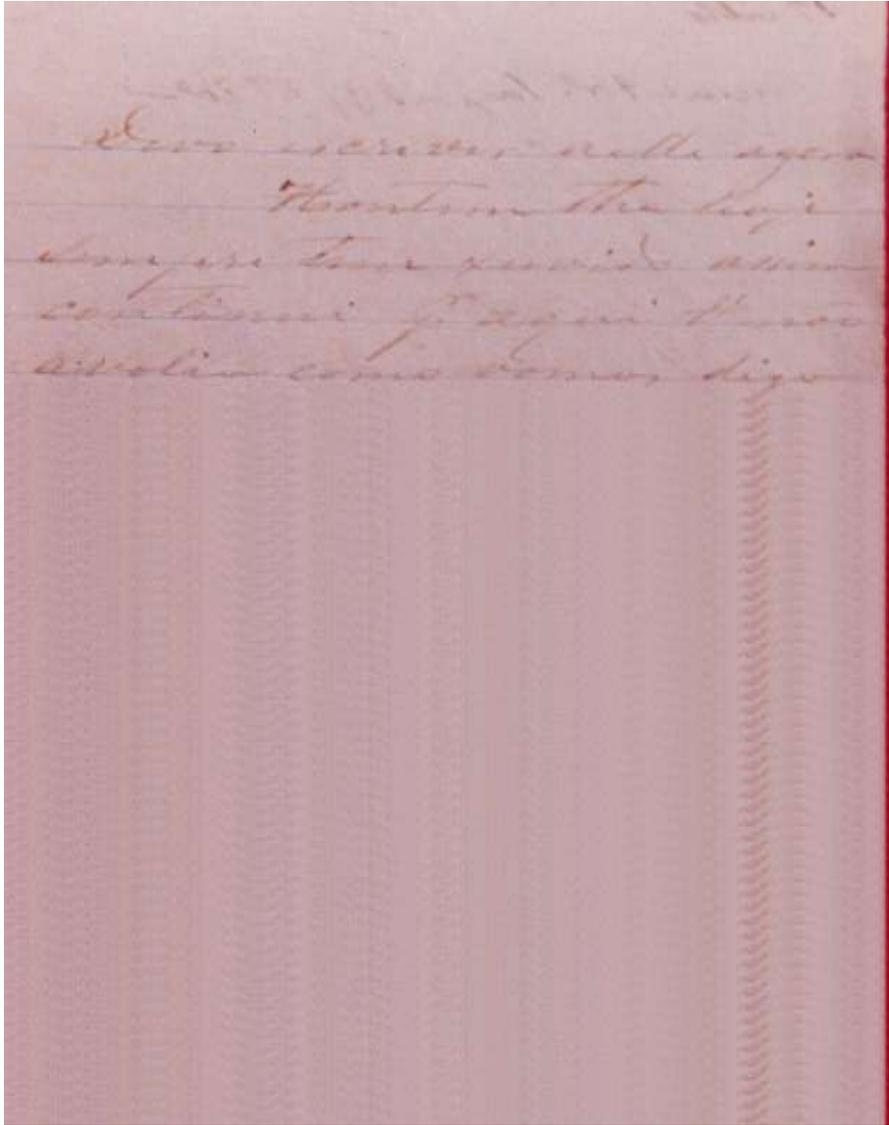
Primo e amigo Sr. Barão |

Não tenho tido suas | notícias, estimo que com Ia | ia e Totonio  
estejão bons |

Tenho estado afliti | simo em ter sabido ter ~~V~~ | sido  
xamado por telegrama | a Bahia para ver sua nora | que siaxava  
noultimo | da vida, isto muito me tem | incomodado, digame se |  
foi verdade equal oestado de | lla recebi nova circular | para novo  
preinximento de uma | vaga de senador que ao tudo 3 |

Li<sup>24</sup> no correio a remo | ção do nosso Mello para  
onde |

<sup>24</sup> Rasura.



1v.

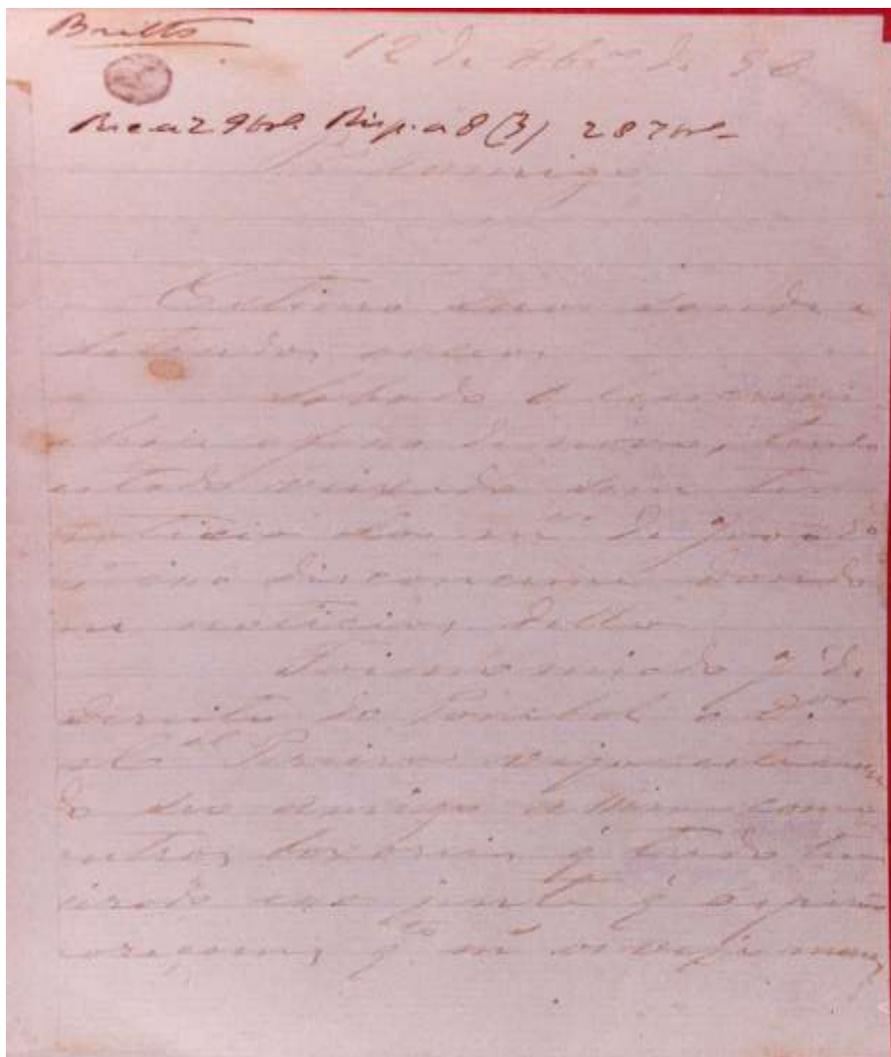
Devo escrever aelle agora|

Hontem the hoje| sempre tem xuvido assim| continui por  
aqui ~~V.~~ não| avalia como vamos diga| me como dexou anossa  
quarta<sup>25</sup>| de feijao quero he saber ou| mesmo assacas de la  
acommo| se compra não tive os repu|blicos Visitas a toudos|  
ea~~V.~~ abraça o seo|

Primo amigo pelo Coração|

Britto|

<sup>25</sup> Borrado.



## Carta 408

ABJ. P09D20-0433. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Britto” | “Recebida a 2 9brº Respondida a 8 (3) 28 7brº -” |

12 de outubro<sup>26</sup> de 98 |

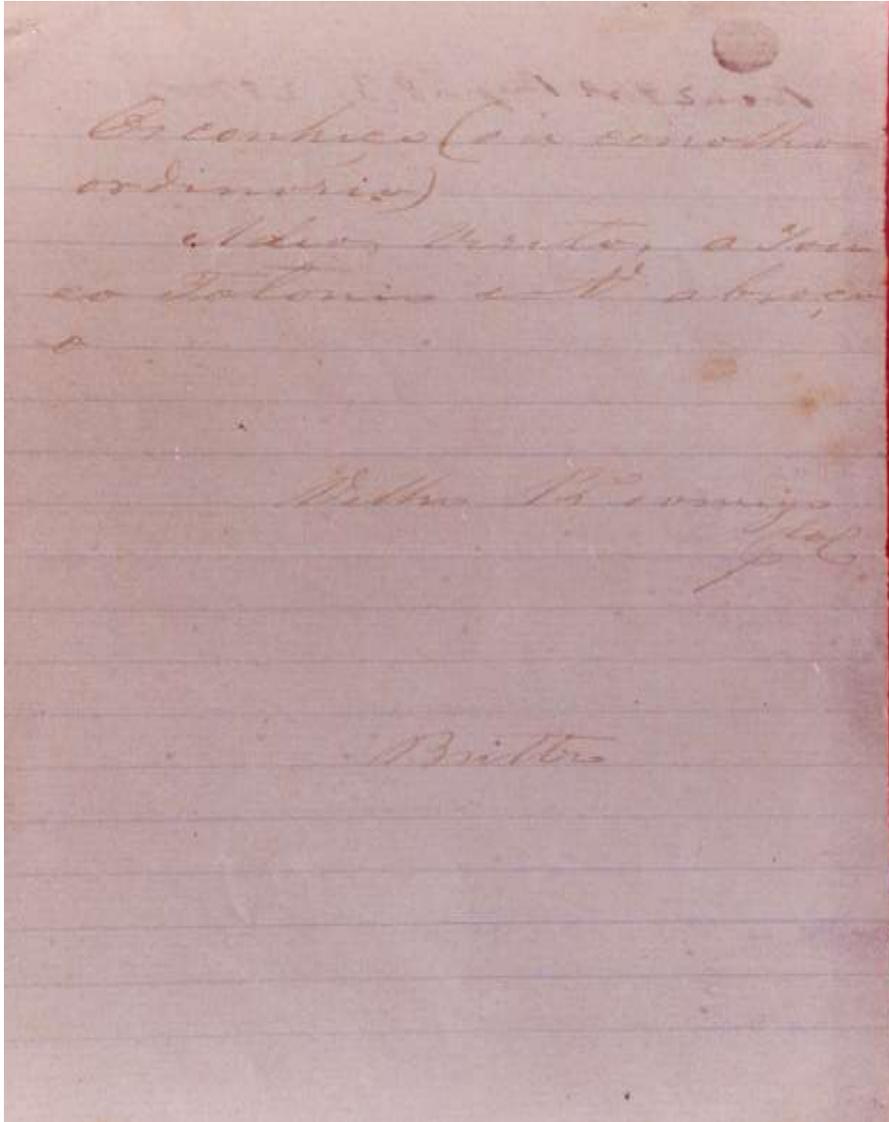
Primo e amigo |

Estimo sua saude e | detoudos os seus |

Sabado 8 li escrevi | e hoje ofasso de novo, tenho | estado veixado sem ter | noticia da mulber de Joãozinho | por isso discancime dando | me noticias della |

Foi nomiado Juiz de | Direito do Pombal o Doutor | Mannel Pereira veja este mun | do seo amigo assim como | outros baxareis que tudo tem | virado essa jente que aspirão | posiçoens quanto mais os vejo menos |

<sup>26</sup> No original está grafado “8bro”.



1v.

Os conheço (ou canalha | ordinario) |  
Adeos visitas a Iaia | ea Totonio ea ~~V~~ abraça | o |

Velho *Primo* e amigo |  
pelo *Coração* |

Britto |

Salvador Bahia de Minas Geraes de 1898.  
Patamutê 28 de Agosto de 1898.  
N.º 2 384 - Resposta -

Ex.ª Sr. Barão de Geremoabo

Desejo-vos a melhor saude e to-  
da sorte de venturas conjuncta-  
mente a vossa Excelentissima familia  
a quem respeitadamente eu como  
meus visitamos. Já deve estar  
siente da horrivel secca que a-  
ctualmente persegue estas zonas  
do nosso sertão, e talvez V. Ex.ª  
não esteja bem a par, ainda  
não tivemos secca igual, não é  
somentente a falta de pastagens  
é magreza da criação de toda  
especie, que tem causado o gran-  
de prejuizo, e sim a peste, prin-  
cipalmente no gado; não há  
providencia que sirva, fazienda

(digni-se continuar)

## Carta 409

ABJ. P19D57-0930. Documento contendo três fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Galdino Ferreira de Mattos” | “Recebida a 29brº - Respondida a 10” |

Patamutê 28 de Agosto de 1898. |

Excelentissimo Senhor Barão de Geremoabo |

Desejo-vos a melhor saude e to- | da sorte de venturas conjuncta-  
| mente a vossa Excelentissima familia | a quem respeitadamente eu  
com os | meus visitamos. Já deve estar | sientente da horrivel secca  
que a- | ctualmente persegue estas zonas | do nosso sertão, e talvez  
Vossa Excelência | não esteja bem a par, ainda | não tivemos secca  
igual, não é | somentente a falta de pastagens | e magreza da criação  
de toda | especie, que tem causado o gran- | de prejuizo, e sim a  
peste<sup>27</sup>, prin- | cipalmente no gado; não há | providencia que sirva,  
fazienda |

(digni-se continuar) |

<sup>27</sup> Rasurado.

há que nada ficará. O honrado  
e zeloso Domingos Victor tem da-  
do as melhores providencias, mas  
não tem conseguido esbarrar a  
mortalidade; os vaqueiros por  
sua vez, também esforçam-se da  
melhor forma; os donos por mi-  
niteresse que tenham tudo é perdi-  
do; temos mandado salgar e  
sangrar nada aproveita; as  
nossas aguadas facultei ao Domi-  
gos Victor f.ª dar agua ao gado  
ou outra qualquer criação. A  
Senhõra de n.ª Domingos foi  
acomettida de uma grande  
congestão cerebral a ponto de  
perder a falla, e continúa  
mal; pelas cartas d'elles o acho  
(digne-se continuar)

1v.

há que nada ficará. O honrado| e zeloso Domingos Victor tem  
da-|do as melhores providencias, mais| não tem conseguido  
esbarrar a| mortalidade, os vaqueiros por| sua vez, também  
esforçam-se da| melhor fôrma; os donos por mais| interesse que  
tenham tudo é perdi-|do; temos mandado salgar e| sangrar nada  
aproveita; as| nossas aguadas facultei ao Domi-|gos Victor para  
dar agua ao gado| ou outra qualquer criação. A| Senhõra do  
mæmo Domingos foi| accomettida de uma grande| congestão  
cerebral a ponto de| perder a falla, e continúa| mal; pelas cartas  
d'elles o acho|

(digne-se continuar)|

desanimado, man só pelo incommo|do da Senhõra, como pelo<sup>28</sup>  
de da Senhora, como pelo preju-  
iso; as cacimbas estão escassas  
d'agua, o processo p.<sup>a</sup> o trabalho  
das m<sup>as</sup> são difficis e depen-  
diosos; os viveres por frações men-  
ca vitta, faz<sup>a</sup> o litro a 400 r.,  
milho 500 r., feijão 800 r. e não  
há, o tranzito está quase corta-  
do, pela difficuldade de trans-  
portes, é horrorosa a situação  
em que nos achamos, Deus nos  
accuda!... Por noticia dos jór-  
naes sabemos dos occorridos lá  
pelo Rio dividido a injustiça dos  
homens do governo; Deus os faz e  
o diabo os une, deixal-os apo<sup>29</sup>  
drecerem por si, é um verdadeiro  
(digne-se continuar)

2r.

desanimado, man só pelo incommo|do da Senhõra, como pelo<sup>28</sup>  
preju-|iso; as cacimbas estão escassas| d'agua, o processo para o  
trabalho| das mesmas são difficis e de[s]pen|diosos; os viveres  
por preços nun|ca vistos, farinha o litro a 400 reis, | milho 500 reis,  
feijão 800 reis e não| há, o tranzito está quase corta-|do, pela  
difficuldade de trans|portes, é horrorosa a situação| em que nos  
achamos, Deus nos | accuda!... Por noticia dos jór-|naes sabemos  
dos occorridos lá| pelo Rio dividido a injustiça dos| homens do  
governo; Deus os faz e | o diabo os une, deixal-os apo<sup>29</sup>|drecerem  
por si, é um verdadeiro |

(digne-se continuar) |

<sup>28</sup> Rasurado.

<sup>29</sup> Borrado.

desalabrio, por toda parte este  
mao governo, principalmente  
na politicagem do Capim Grosso,  
e ja mais commigo como deve  
ter visto dos jornaes; pelo correio  
nao escrevo a V. Ex<sup>a</sup> por que  
nao sera entregue, assim avalio  
por nao ter tido resposta de car-  
tas que ja tambem remettido.  
O Domingos Victor e' mto. finan-  
ceiro, e n'estas occasioes nao ha  
geito se nao fazer-se grandes  
despesas; se V. Ex<sup>a</sup> nao der or-  
dem espessa elle e' muito receio-  
so, acanha-se; assim como faci-  
litar o processo de quebrar pedras  
nas cacimbas com bombas de  
dynamite, estopim, brocas e etc.  
(digne-se continuar)

2v.

desalabrio, por toda parte este | mau governo, principalmente | na  
politicagem do Capim Grosso, | e ja mais commigo como deve |  
ter visto dos jornaes; pelo correio | nao escrevo a Vossa Excelencia  
por que | nao sera entregue, assim avalio | por nao ter tido  
resposta de car- | tas que ja tenho remettido. |

O Domingos Victor e' muito finan- | ceiro, e n'estas occasioes nao  
ha | geito se nao fazer-se grandes | despesas; se Vossa Excelencia nao  
der or- | dem espessa elle e' muito receio- | so, acanha-se; assim  
como faci- | litar o processo de quebrar pedras | nas cacimbas com  
bombas de | dynamite, estopim, brocas e etc.

(digne-se continuar) |

facilita muito o trabalho e pou-  
pa as dispesas, por aqui tem q<sup>m</sup>  
saiba bombear e por preço commo-  
do. Fiqui muito saptisfeito  
com a questãõ a favor dos nos-  
sos distinctos Amos Dr. João  
Dantas e C.º Olavo, elle tem  
mettido as bõtas no tal Juiz  
de Direito Luccas Telles; aqui  
termino e sempre prompto a fra-  
tar-lhe o meu humilde serviço,  
com alta estima e consideraçãõ  
sou de  
V. Ex.ª Am.  
resp.º obr.º Cr.  
Galdino Ferreira Mattos

3r.

facilita muito o trabalho e pou-  
saiba bombear e por preço commo-  
do. Fiquei muito satisfeito  
com a questão a favor dos nos-  
sos distintos Amigos Dr. João  
Dantas e Coronel Olavo, elle tem  
mettido as bótas no tal Juiz  
de Direito Luccas Telles; aqui  
termino e sempre prompto a  
prestar-lhe o meu humilde serviço,  
com alta estima e  
consideração sou de

Vossa Excelência Amigo |  
respeitador obrigado e criado |

Galdino Ferreira Mattos<sup>30</sup> |

<sup>30</sup> Grafismo. Carta apógrafa?

Cap. Galdino  
Rec. a 12-88?  
Patamutê 6 de Setembro de 1903  
Ex.<sup>ma</sup> Com.<sup>o</sup> Sr. Barão de Geremoabo  
Que tenha feito feliz viagem encontrando todos da Vossa Ex.<sup>ma</sup> Família é o meu maior desejo. Eu com os meus continuamos sem menor alteração. Aqui esteve meu cunhado o C.<sup>o</sup> João Evangelista com a Família que vieram com o fim de assistir o casamento de minha filha no dia 29 de p.p. como estava marcado por não terem recebido comunicação da transferencia do acto para o dia 15 deste quando está marcado o casamento de Augusto. Conversando largamente em assumptos politicos pude con-

cont

## Carta 410

ABJ. P19D57-0931. Documento incompleto contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Capitam Galdino" | "Recebida a 12 8br"<sup>o</sup> |. Há notas do remetente na margem superior: "Reservado" |

Patamutê 6 de Setembro de 1903 |

Excelentissimo Amigo Senhor Barão de Geremoabo |

Que tenha feito feliz viagem encontrando <bons> todos da Vossa Excelentissima Família é o meu maior desêjo. Eu com os meus continnuamos sem menor alteração. Aqui esteve meu cunhado o Coronel João Evangelista com a Família que vieram<sup>31</sup> com o fim de assistir o casamento de minha filha no dia 29 do proximo passado como estavam marcado por não terem recebido comunicação da transferencia do acto para o dia 15 dêste quando está marcado o casamento do Augusto.

Conversando largamente em assumptos politicos pude con-

cont |

<sup>31</sup> Rasurado.

seguir uma solucção favoravel ao nosso par-  
tido, como sabe meu cunhado é verdadeira  
influencia no Joazeiro tive fazendo-lhe  
certas considerações a respeito da actualida-  
de e que elle não devia ficar no ostracismo  
collocado ao lado de uma politica sem vi-  
da, fallei-lhe sobre o bom desejo que  
V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> tinha para com elle encontrar um  
bom auxiliar o Alferes Theodomiro Ra-  
mos de Queiroz que é instructor do 9.<sup>o</sup> seu  
verdadeiro adepto é sobrinho de minha ma-  
lher. Achei o meu cunhado propozse  
a fazer politica com V.<sup>a</sup> Ex.<sup>a</sup> Cazo o con-  
sidere como chefe ahi sem que venha me-  
lestar a influencia do nosso Am.<sup>o</sup> Dr.  
José Ignacio, cazo o agrade meu pensa-  
mento escreva-me o mais breve possivel  
que preciso hir até o Joazeiro.

1v.

seguir uma solucção favoravel ao nosso par-| tido, como sabe meu  
cunhado é verdadeira| influencia no Joazeiro tive fazendo-lhe|  
certas considerações a respeito da actualida-<sup>32</sup>|de e que elle não  
devia ficar no ostracismo| collocado ao lado de uma politica sem  
vi-|da, fallei-lhe sobre o bom desêjo que| Vossa Excelência tinha  
para com elle encontrei um| bom auxiliar a Alferes Theodomiro  
Ra-|mos de Queiroz que é instructor do 9.<sup>o</sup> seu| verdadeiro  
adépto é sobrinho de minha mu|lher. Achei o meu cunhado  
propenso| a fazer politica com Vossa Excelência Cazo o con-| sidere  
como chefe ahi sem que venha mo-|lestar a influencia do nosso  
Amigo o Dr.| José Ignacio, cazo o agrade meu pensa-|mento  
escreva-me o mais breve possivel| que preciso hir até o  
Joazeiro.|<sup>33</sup>

<sup>32</sup> Borrado.

<sup>33</sup> Cópia?

Cap. Galdino  
Patamutú 20 de Setembro de 1903  
Rec. a 12 8br?

Ex. mo. Sr. Barão de Geremoabo.

Cumprimento-vos em primeiro lugar de-  
sejando que tivésseis feliz viagem en-  
contrando os vossos a quem com os  
meus visitamos, no gozo de perfeita  
saude e felicidades.

Respondo vossa presada carta de 8  
do vigente a qual só hontem recebi.  
Sinto o incommodo da Ex. mo. Sr.  
Baronesa, e rogo a Deus p.ª que seu  
restabelecimento seja completo, assim  
como q. vossa nora tenha felicis-  
simo parto. Fico tambem scien-  
te da merecida recepção ao Dr.  
Ribeiro lastimando dado que ainda se acha  
elle completamente curado. Depo' da

Segue

## Carta 411

ABJ. P19D57-0932. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Carta escrita a pedido do remetente. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Capitão Galdino” | “Recebida a 12 8br” |

Patamutú 20 de Setembro de 1903 |

Excelentissimo Amigo Senhor Barão de Geremoabo. |

Cumprimento-vos em primeiro lugar de-|sejando que tivésseis  
feliz viagem en-|contrando os vossos a quem com os | meus  
visitamos, no gozo de perfeita | saude e felicidades. |

Respondo vossa presada carta de 8 | do vigente a qual só hontem  
recebi. |

Sinto o incommodo da Excelentissima Senhora | Baronesa, e rogo a  
Deus para que seu | restabelecimento seja completo, assim | como  
que vossa nora tenha felicis- | simo parto. Fico tambem scien- | te da  
merecida recepção ao Dr. | Ribeiro lastimando dado que ainda se  
acha | elle completamente curado. Depois da |

segue |

hida do Dr. Valladares ainda não tive  
noticia exacta sobre elle.)  
Já tinha lido morte do Dr.  
Fernandes da Cunha cuja morte não  
dixei de sentir por conhecer tradi-  
cionalmente suas virtudes.  
Surprehendo-me com a expulsão  
do Juiz de Direito do Bom Conselho  
não podendo avaliar o seu crime.  
Realizou-se no dia 16 deste os ca-  
samentos de minhas filhas, e  
pela felicidade que a ellas assegura Vossa Excelência  
sumamente  
vos sou mais grato.  
Esteve aqui o Dr. Guimarães o qual  
está muito satisfeito e reconhecido  
a V. Ex.ª. Quanto as minas cres-  
ce cada vez mais o seu valor pelas  
pedras ultimamente encontradas

1v.

hida do Dr. Valladares ainda não tive | noticias exacta sobre elle. |  
Já tinha lido recorte do Dr. | Fernandes da Cunha cuja morte não |  
deixei de sentir por conhecer tradi- | cionalmente suas virtudes. |  
Surprehendo-me com a expulsão | do Juiz de Direito do Bom  
Conselho | não podendo avaliar o seu crime. |  
Realizou-se no dia 16 deste os ca- | samentos de minhas filhas, e  
pela fel- | cidade que a ellas assegura Vossa Excelência | sumamente  
vos sou mais grato. |  
Esteve aqui o Dr. Guimarães o qual | está muito satisfeito e  
reconhecido | a Vossa Excelência. Quanto as minas cres- | ce cada  
vez mais o seu valor pelas | pedras ultimamente encontradas |

e pelas pedras q<sup>e</sup> vi em Cabeç<sup>u</sup>do e Lagôa da Vacca q<sup>do</sup> me  
da Sabúcia disto, affirmo lá  
existir mineral; nas nossas  
appareçam com gr<sup>de</sup> porcentagem  
o allumínio não restado du-  
vida a existencia do ouro etc.  
Nada resolvi sobre reserua  
sem se de accôrdo q<sup>do</sup> Sr<sup>o</sup> Ex<sup>o</sup> p<sup>o</sup>  
e q<sup>do</sup> euis brevemente entender-me  
pessoalmente com Vossa Excelência.  
Remetto-vos a carta inclusa  
que remettendo para Joazeiro para  
Sinhô que alli estava afim de  
enviar-vos, não o encontrou mais;  
peço-vos della toda reserua  
e resposta urgente, por ser um  
negocio somente entre nós. Aqui

2r.

e pelas pedras que vi em Cabeç<sup>u</sup>do e Lagôa da Vacca quando na-  
da conhecia disto, affirmo lá existir mineral; nas nossas  
appareceu com grande porcentagem o allumínio não restado du-  
vida a existencia do ouro e etc.

Nada resolvi sobre nossa mina sem ser de accôrdo com Vossa  
Excelência para o que creio brevemente entender-me pessoalmente  
com Vossa Excelência.

Remetto-vos a carta inclusa que remettendo para Joazeiro para  
Sinhô que alli estava afim de enviar-vos, não o encontrou mais;  
peço-vos della toda reserua e resposta urgente, por ser um  
negocio somente entre nós. Aqui

c-

estive meu cunhado Janjam que  
viu com m<sup>to</sup> de eu. <sup>suppon</sup> do q<sup>o</sup> fui no dia 29 do pp. <sup>saun</sup> <sup>to</sup> de eu as filhas, elle sentiu  
naõ ver-vo. Já foi embora contra  
meu desejo o n<sup>o</sup>so amigo Antonio Valverde  
cunhado do Col Bião. Queira accei  
tar nossas saudações e com fran  
quesa ordenar ao DE Vossa Excelência  
Amo resp<sup>a</sup> e cre

Galdino Mattos

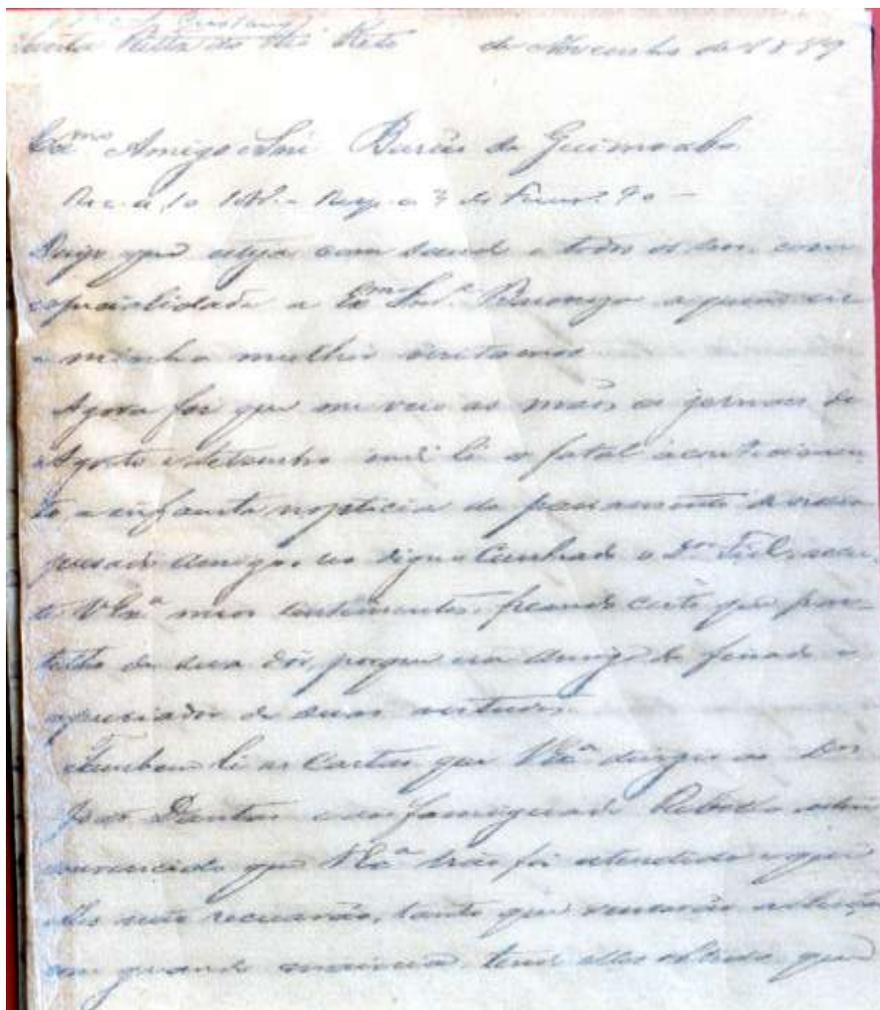
2v.

esteve meu Cunhado Janjam que | veio com muitos de minha  
família suppon- | do que fosse dia 29 do proximo passado os ca-  
| samentos de minhas filhas, elle sentiu | não ver-vos. Já foi embora  
contra | meu desejo o nosso amigo Antonio Valverde | cunhado do  
Coronel Bião. Queira accei | tar nossas saudações e com fran | quesa  
ordenar ao DE Vossa Excelência |

Amigo respeitador e criado |

Galdino Mattos |<sup>34</sup>

<sup>34</sup> Grafismo. Carta apógrafa?



## Carta 412

ABJ. P09D20-0434. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Tenente coronel Gustavo” | “Recebida a 10 10brº - Respondida a 3 de Fevereiro 90 -” |

Santa Ritta do Rio Preto      de Novembro de 1889 |

Excelentíssimo Amigo e Senhor Barão de Gerimoabo. |

Desejo que esteja com saude e todos os seus com | especialidade a Excelentíssima Senhora Baroneza a quem eu | e minha mulher visitamos. |

Agora foi que me veio as mãos os jornaes de | Agosto e Setembro onde li o fatal acontecimen- | to, a infausta nopticia do passamento de nosso | presado amigo, seo digno cunhado o Doutor Fiel, accei- | te Vossa Excelência meos sentimentos, ficando certo que par- | tilho de sua dôr, porque era amigo do finado e | apreciador de suas virtudes. |

Tambem li as cartas que Vossa Excelência dirigio ao Doutor | João Dantas e ao famigerado Rabello, estou | convencido que Vossa Excelência não foi atendido e que | elles não recuarão, tanto que vencerão a eleição | em grande maioria, tendo elles obtido que |

muitos eleitores se tornassem governistas e a outros | de [...] <sup>35</sup> aos collegios. |  
Apesar de estar hoje residindo na extremidade | da provincia e só receber jornaes e cartas depois | de 2 meses; não deixo de acompanhar os negocios politicos de nossa provincia e do paiz. |  
Apesar de todo respeito e das considerações que | os conservadores tiveram com os Dantas, Ouros pretos, Silveiras Martins e outros, agora nem mesmo escaparão | os principaes chefes do partido Conservador dos processos, insultos e prizaões nos troncos, como está acontecendo em todo | paiz. O Senhor João Dantas e Marcos Vellozo, tudo | quanto querião do governo obtinhão, os Prudentes conservadores a elles em tudo atendião e até cassa- | rão o titulo de 2º supplente da Delegacia do Inham-

1v.

muitos eleitores se tornassem governistas e a outros | de [...] <sup>35</sup> aos collegios. |

Apesar de estar hoje residindo na extremidade | da provincia e só receber jornaes e cartas depois | de 2 meses; não deixo de acompanhar os negocios politicos de nossa provincia e do paiz. |

Apesar de todo respeito e das considerações que | os conservadores tiveram com os Dantas, Ouros pretos, Silveiras Martins e outros, agora nem mesmo escaparão | os principaes chefes do partido Conservador dos processos, insultos e prizaões nos troncos, como está acontecendo em todo | paiz. O Senhor João Dantas e Marcos Vellozo, tudo | quanto querião do governo obtinhão, os Prudentes conservadores a elles em tudo atendião e até cassa- | rão o titulo de 2º supplente da Delegacia do Inham-

<sup>35</sup> Rasura.

bupe estando elle já em mão do Sr. Severino,  
o Sr. D.º Dom.º Guimarães chefe de Policia da  
em virtude dos Dantas e não era me-  
nos o celeberrimo Bandeira de Mello q.  
soube bem se collocar e que soube comer os  
bolinhovos a todos os partidos: Entretanto  
que hoje sofra os Ananias e Rufinos das Ro-  
chas. Estes senhores que se collocarão chefes,  
xingando a Gente não vão bem, muitos homens  
do centro não crêem no que escreve a Gazeta  
eu mesmo que me prezo de não  
dos piores sol-  
dados, com franquesa digo a Vossa  
Excelência que não confie  
nos actuaes generaes e como eu muitos  
assim | pensão: o Sr. de Guahy nem mais quer ser  
can-  
didato a deputado geral, vai se guardar |

2r.

bupe estando elle já em mão do Doutor Severino, | o Senhor  
Doutor Domingos Guimarães chefe de Policia da | va [...] <sup>36</sup>mamente  
dos Dantas e não era me- | nos o celeberrimo Bandeira de Mello  
que | soube bem se collocar e que sabe comer os | bolinhovos [?]  
de todos os partidos: Entretanto | que hoje sofra os Ananias e  
Rufinos das Ro- | chas. Estes senhores que se collocarão chefes, |  
xingando a Gente não vão bem, muitos homens | do centro não  
crêem no que escreve a Gazeta | eu mesmo que me prezo de não  
<ser> dos piores sol- | dados, com franquesa digo a Vossa  
Excelência que não confie | nos actuaes generaes e como eu muitos  
assim | pensão: o Sr. de Guahy nem mais quer ser can- | didato a  
deputado geral, vai se guardar |

<sup>36</sup> Corroído.

como fêz o Conselheiro Franco para somente pretender o Senado, entretanto que elle mesmo foi quem mais concorreo para a dismoralisação do partido [pro]tegendo aos Durvais Covas e seu rancho, faltando [aos] pe- didos que lhe fazião os correligionarios não para | seo proveito, mas para ben do partido. |  
Estou me tornando massante e franco de mais; do | que peço a Vossa Excelência que disculpe ao homem rustico | que sabe ser dedicado quando é amigo. |  
Peço-lhe permissão para continuar a ter a fortuna | de poder dar-lhe nopticias minhas. |  
Sou com a maior estima e alta consideração |

De Vossa Excelência |  
Amigo attencioso obrigado e criado |

Gustavo Caldas Britto |<sup>37</sup>

2v.

como fêz o Conselheiro Franco para somente pretender o Senado, entretanto que elle mesmo foi quem mais concorreo para a dismoralisação do partido [pro]tegendo aos Durvais Covas e seu rancho, faltando [aos] pe- didos que lhe fazião os correligionarios não para | seo proveito, mas para ben do partido. |

Estou me tornando massante e franco de mais; do | que peço a Vossa Excelência que disculpe ao homem rustico | que sabe ser dedicado quando é amigo. |

Peço-lhe permissão para continuar a ter a fortuna | de poder dar-lhe nopticias minhas. |

Sou com a maior estima e alta consideração |

De Vossa Excelência |  
Amigo attencioso obrigado e criado |

Gustavo Caldas Britto |<sup>37</sup>

<sup>37</sup> Grafismo.

Justiças de Caldas Britto  
Bahia 20 de julho de 1890  
Rec. e 30 de me. Rec. a 27 de Ago.  
Ex. mo. Sr. Barão de Gerimoabo.  
Com prazer li a carta de Vossa Ex. mo. de 27  
do mez p. p. tendo certeza de que gosava  
saude e sua Ex. mo. Fam. a quem com o  
maior respeito com p. s. me.  
Cheguei aqui no dia 2 de julho, seguindo  
logo para a Cidade de Nasareth onde me  
demorei alguns dias em q. procedi o in-  
ventario de meo sogro. Volto para  
Santa Ritta no dia 26 a 30 a sua.  
tardar. Por mais de uma vez encon-  
trei-me com o Bargadão no m.  
Hotel, onde esta como me discauculan-  
do o modo de assaltar as pos. p. a.  
arranjos, tendo ja conseguido muita coisa

## Carta 413

ABJ. P09D20-0435. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Gustavo de Caldas Britto" | "Recebida a 30 do mesmo - Respondida a 27 Agosto" |

Bahia 20 de Julho de 1890 |

Excelentissimo Senhor Barão de Gerimoabo. |

Com praser li a carta de Vossa Excelência de 27 | do mez próximo  
passado tendo certeza de que gosava | saude e sua Excelentissima  
Familia a quem com o | maior respeito cumprimento. |

Cheguei aqui no dia 2 de Julho seguindo | logo para cidade de  
Nasareth onde me | demorei alguns dias em quanto procedi o in-  
| ventario de meo sogro. Volto para | Santa Ritta no dia 25 a 30 o  
mais | tardar. Por mais de uma vês encon- | trei-me com o  
Bargadão no mesmo | Hotel, onde está como me discauculan- | do  
o modo de assaltar as posições para seos | arranjos, tendo já  
conseguido muita cousa |

nem só para o Inhambupe como para  
o Entre Rios. N'estes poucos dias tenho podi-  
do ficar aqui em acontecimentos e da  
que vai sendo visto a fôrça e a  
ausência de parte do todo do país.  
As cousas aqui são de tal natureza  
que um dia que está influindo nos  
negócios amanhece com influencia e certo  
de que tudo pode fazer e a noite recolhe-se  
p.º. Cada certo de que nota pode fazer  
é uma balburdia! Chegando de Nazareth  
soube que estava demittido de Intendente, pou-  
co Cavaco dei, apenas observei ao tal sr.  
Marcolino Moura que mandou ordem para  
minha garantia e de meu genro para não  
se ter de lamentar as scenas do Urubú!  
o grande Mesquita apesar de estar conhecido

1v.

nem só para o Inhambupe como para o Entre Rios. N'estes poucos dias tenho podi- do ficar aqui dos acontecimentos e do que vai se dando n'este infelis estado | deixando de parte o todo do país. |

As cousas aqui são de tal maneira | que um destes que está influindo nos ne- | gócios amanhece com influencia e certo | de que tudo pode faser e a noite recolhe-se | para casa certo de que nada pode faser! é uma balburdia! Chegando de Nazareth | soube que estava demettido de Intendente, pou- | co cavaco dei, apenas observei ao tal sr. | Marcolino Moura que mandou ordem para | minha garantia e de meo genro para não | se ter de lamentar as scenas do Urubú! | o grande Mesquita apesar de estar conhecido |

e disparado pelo que praticou quando em 6 dias  
voutaria[?] do governo, vai influindo no ani-  
mo do Marcolino Moura para conflagrar  
o 14º districto: Considero-me alli ga-  
rantido por que felizmente é Juiz de Orfãos o Dr.  
Luis Vianna que penso terá sempre força  
em qualquer circumstancia, com quem conto  
muito | Convocação uma grande reunião dos parti-  
dos para o dia 24 - devendo ser presidido  
pelo Saraiva, veremos o que fazem, te-  
ndo muito receio no tal sr. Couto.  
Como disse, sigo no dia 25 a 30 | e alli como em qualquer  
parte pode contar que tem um criado muito dedica-  
do a sua disposição.

De Vossa  
Amigo muito agradecido  
Gustavo Caldas Britto

2r.

e disparado pelo que praticou quando em 6 dias | voutaria[?] do governo, vai influindo no ani- | mo do Marcolino Moura para conflagrar | o 14º districto: Considero-me alli ga- | rantido por que felizmente é Juiz de Orfãos o Dr. | Luis Vianna que penso terá sempre força | em qualquer circumstancias, com quem conto muito | Convocação uma grande reunião dos parti- | dos para o dia 24 - devendo ser presidido | pelo Saraiva, veremos o que fazem, te- | nho muito receio no tal sr. Couto. |

Como disse, sigo no dia 25 a 30 | e alli como em qualquer parte pode | contar que tem um criado muito dedica- | do a sua disposição. o |

De Vossa Excelência |  
Amigo muito agradecido |  
Gustavo Caldas Britto |<sup>38</sup>

<sup>38</sup> Grafismo.

Rec a 26 de 8brº 1890

Santa Ritta do Rio Preto 23 de Setembro de 1890

Illustrissimo Amigo e Senhor Barão de Gerimoabo

Com o maior pesar li a carta de Vossa Excelência de 27 do mez próximo passado quando trata da eleição, porque teria tido a satisfação de dar-lhe toda votação nos dominios da minha Intendencia: assim como dei a outros amigos e arredei o tal Bargadão que não teve um só voto na 1ª e 2ª sessão desta villa e nem na Formosa. Ninguém mais que Vossa Excelência pode avaliar a precisão que tem o homem do sertão de acompanhar aos governos para não ser victima da perseguição: por aqui não há garantia nem mesmo para a primeira autoridade da Comarca que é o Juis de Direito

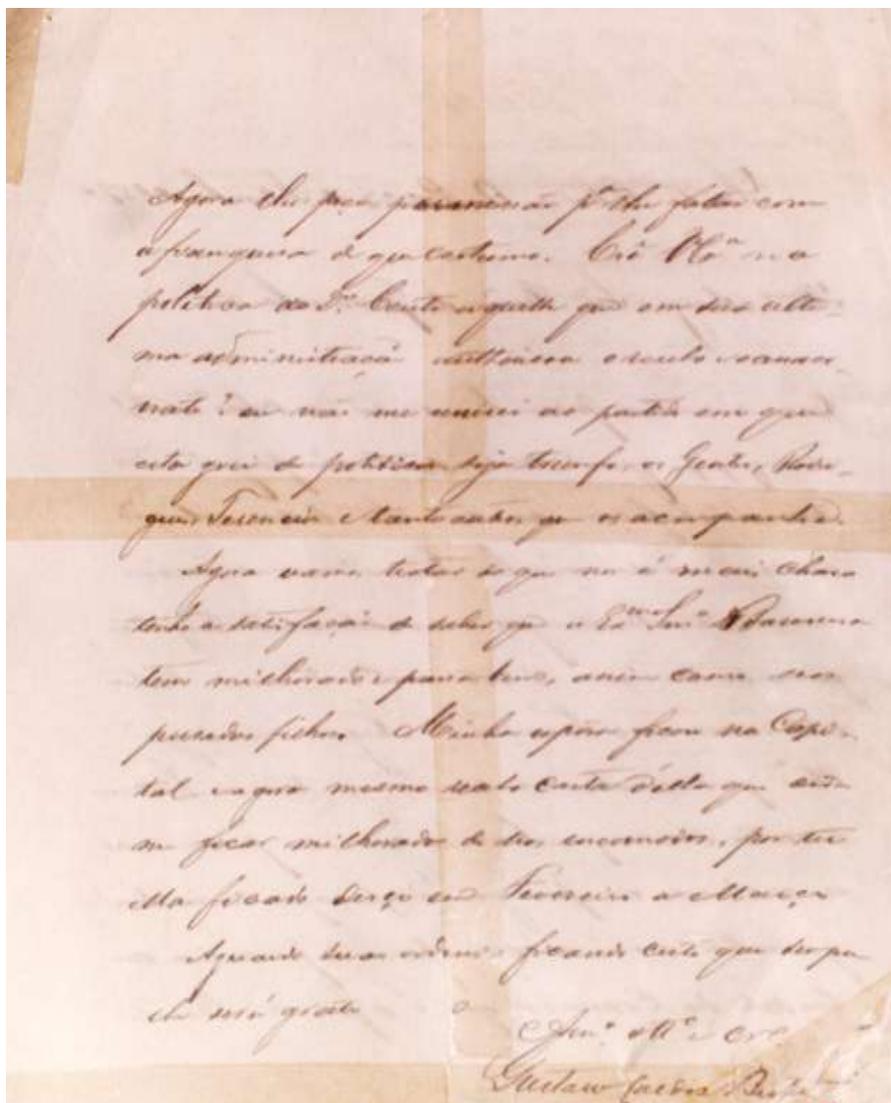
## Carta 414

ABJ. P09D20-0436. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Tarja preta nas bordas do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Tenente coronel Gustavo de Caldas Britto" | "Recebida a 26 de 8brº Respondida a 28 9brº -"

Santa Ritta do Rio Preto 23 de Setembro de 1890 |

Illustrissimo Amigo e Senhor Barão de Gerimoabo |

Com o maior pesar li a carta de Vossa Excelência de 27 | do mez próximo passado quando trata da eleição, porque teria | tido a satisfação de dar-lhe toda votação | nos dominios da minha Intendencia: assim | como dei a outros amigos e arredei o tal Bargadão | que não teve um só voto na 1ª e 2ª sessão desta | villa e nem na Formosa. Ninguém mais que | Vossa Excelência pode avaliar a precisão que tem o homem | do sertão de acompanhar aos governos para não | ser victima da perseguição: por aqui não há | garantia nem mesmo para a primeira au- | toridade da comarca que é o Juis de Direito |



1v.

Agora lhe peço permissão para lhe falar com a franquesa de que costume. Crê Vossa Excelência na politica do Doutor Couto aquelle que em sua ultima administração authorisou o roubo e o associ-nato? eu não me unirei ao partido em que esta grei de politicos seja trunfo, os Gentis, Rodri-gues, Terencios e tantos outros que os acompanhe. |

Agora vamos tratar do que nos é mais charo | tenho a satisfação de saber que a Excelentissima Senhora<sup>39</sup> Baronesa | tem melhorado e passa bem, assim como seos | presados filhos. Minha espôsa ficou na Capi-tal e agora mesmo recebo carta d'ella que diz | me ficar melhorada de seos encomodos, por ter | ella ficado desço em Fevereiro a Março |

Aguardo suas ordens ficando certo que sempre | lhe será grato  
o |

Amigo attencioso e criado |  
Gustavo Caldas Britto |<sup>40</sup>

<sup>39</sup> Borrado.

<sup>40</sup> Grafismo.

Santa Ritta do Rio Preto 26 de Dezembro de 1890

Ex<sup>ma</sup> Amigo. Sr. Barão Geremoabo

Meu amigo chegou hoje sobre a presada carta de Vossa Excelência de 28 do mez  
p. q. que chegou me contentamento pela certeza que tenho de ficar gosando  
saude e a Excelentissima Senhora Baronesa a quem respeitadamente cumprimento e visito  
já havia lido a appuração da que forão votados em 15 de Setembro, tendo  
obtido toda a votação desta Comarca, tendo Vossa Excelência sido o unico culpado  
por não me ter avisado que tinha sido incluído na chapa Nacional, apesar da grande antipathia que voto  
ao tal partido onde vejo que é o chefe O celebre Couto da eterna minoria! assim pois  
acceite de coração a presente declaração, ficando certo que o estimo e muito nem só  
como homem particular como na vida publica: quanto mais que sou pobre é ver-  
dade, mais em politica movo-me pela razão tendo em vista o bem de meo pais. Se for  
candidato ainda que não seja incluído em algumas das chapas que ouvirem de  
organizar pode me escrever que farei o que estiver ao meu alcance para lhe dar votação  
onde possa enfluir.

Li sua correspondencia e a ousada resposta do taturfo João Dantas, apresentou-se  
n'este escripto como homem sem macula, porem conto que Vossa Excelência o esmagará  
e para o faser não será preciso discrever todas essas mazellas! porque em toda sua  
vida tem por artimanhas se apossado de uma grande parte da fortuna dos que o tem  
acompanhado e locupletando-se dos dinheiros dos cofres publicos! Eu quando em 85  
escreve contra elle e o traste de seo irmão, pensava que me chamariam a juizo onde  
pretendia diser-lhe meos sentimentos!

## Carta 415

ABJ. P09D20-0437. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Corrosão nas extremidades do fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na lateral do fôlio: "Tenente [...] [Gus]tavo" | "Recebida a 3 Fevereiro Respondida a 15 - (3) 3 e 16 Janeiro -"

Santa Ritta do Rio Preto 26 de Dezembro de 1890 |

Excelentissimo Amigo e Senhor Barão d Geremoabo |

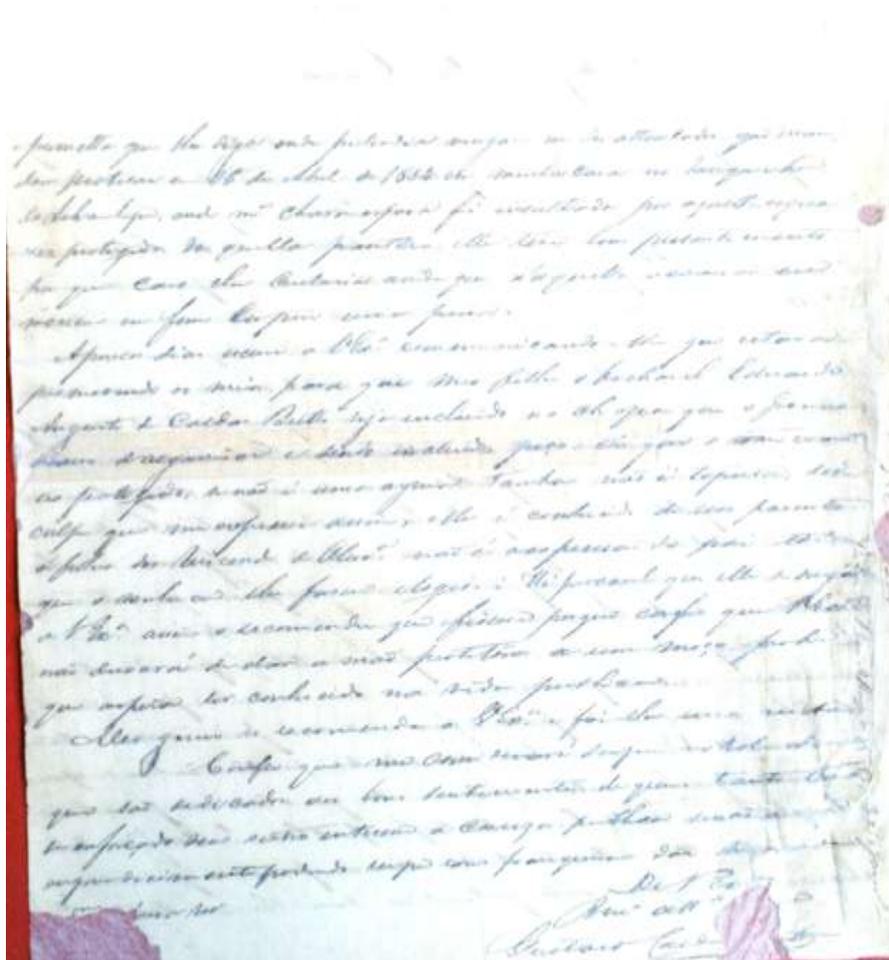
Pelo correio chegado hoje recebi a presada carta de Vossa Excelência de 28 do mez | proximo passado que cauzou-me contentamento pela certeza que tenho de ficar gosando | saude e a Excelentissima Senhora Baronesa a quem respeitadamente cumprimento e visito | Já havia lido a appuração dos que forão votados em 15 de Setembro, tendo | Vossa Excelência obtido uma esplendida votação, restando-me o pesar de não | ter obtido toda votação d'esta comarca, tendo Vossa Excelência sido o unico culpado | por não me ter avisado que tinha sido incluído na chapa Nacional | apesar da grande antipathia que voto ao tal partido onde vejo que é o chefe | O celebre Couto da eterna minoria! assim pois acceite de coração | a presente declaração, ficando certo que o estimo e muito nem só como ho- | mem particular como na vida publica: quanto mais que sou pobre é ver- | dade, mais em politica movo-me pela razão tendo em vista o bem de meo | pais. Se for candidato ainda que não seja incluído em algumas das cha- | pas que ouvirem de organizar pode me escrever que farei o que estiver ao | meo alcance para lhe dar votação onde possa enfluir. |

Li sua correspondencia e a ousada resposta do taturfo João Dantas, | apresentou-se n'este escripto como homem sem macula, porem conto | que Vossa Excelência o esmagará e para o faser não será preciso discrever todas | essas [...] mazellas! porque em toda sua vida tem por artimanhas se apossa- | do de uma grande parte da fortuna dos que o tem acompanhado | e locupletando-se dos dinheiros dos cofres publicos! Eu quando em 85 | escreve contra elle e o traste de seo irmão, pensava que me | chamariam a juizo onde pretendia diser-lhe meos sen[timentos]!

<sup>41</sup> Corroído.

<sup>42</sup> Rasgado.

<sup>43</sup> Corroído.



1v.

e permita que lhe diga onde pretendia vingar-me dos attentados que man-|dou praticar a 14 de Abril de 1884 em minha casa no Tanquinho|do Inhambupe, onde minha chara esposa foi insultada por aquelles seque-|zes protegidos da quella pantéra, elle teve bom presentimento|por que caso lhe custaria ainda que n'aquella occasião eu | morria ou fazia cumprir uma pena. |

Apoucos dias escrevi a *Vossa Excelência* communicando-lhe que estava | promovendo os meios para que meo filho o bacharel Eduardo| Augusto de Caldas Britto seja incluido na chapa que o governo | havia dorganizar e sendo incluido peço-lhe que o tome como | seo protegido; se não é uma aguia tambem não é topeira, des-|culpe que me expresse assim, elle é conhecido de seos parentes | os filhos dos Visconde de Oliveira não é a expressão do pai todos | que o conhecem lhe fasem elogios: Hé provavel que elle se dirija | a *Vossa Excelência* assim o recomendei que fisesse porque confio que *Vossa Excelência* | não deixará de dar a mão protetôra a um moço pobre | que aspira ser conhecido na vida publica. |

Meo genro se recomenda a *Vossa Excelência* e fás-lhe uma visita |

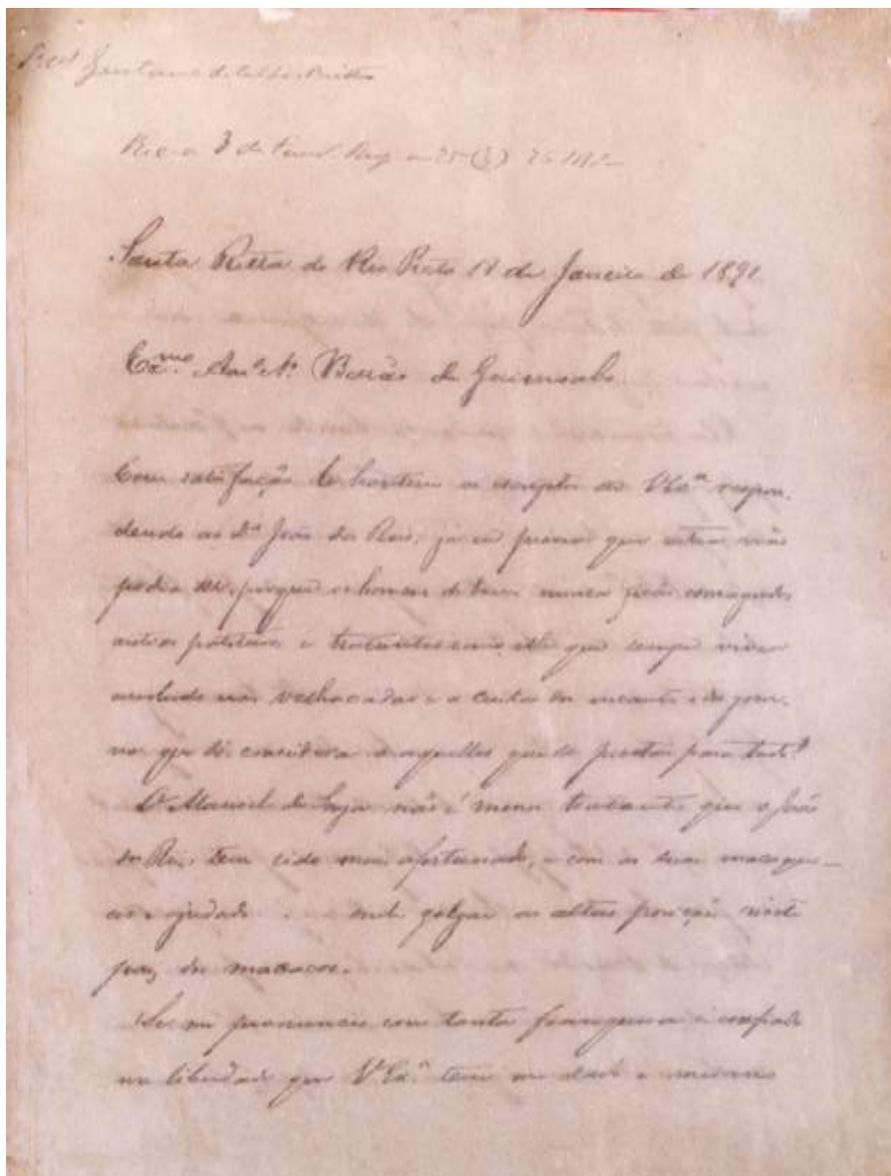
Confio que me considerará sempre no rol daqueles[...]<sup>44</sup> | que são dedicados aos bons sentimentos de quem tanto tem | se esforçado sem outro enteresse a cauza publica senão o [seo] | engrandecimento podendo sempre com franquesa dar suas [ordens] | [a quem] [proc]ura ser |

De *Vossa Excelência* |  
Amigo attencioso [criad]o |<sup>45</sup>  
Gustavo Caldas [Brit]to |<sup>46</sup>

<sup>44</sup> Coberto por fita adesiva.

<sup>45</sup> Corroído.

<sup>46</sup> Corroído.



## Carta 416

ABJ. P09D20-0438. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Carta escrita a pedido do remetente. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Tenente Coronel Gustavo de Caldas Britto” | “Recebida a 3 de Fevereiro Respondida a 25 (3) 26 10brº.” |

Santa Ritta do Rio Preto 11 de Janeiro de 1891 |

Excelentissimo Amigo Sr. Barão de Geremoabo. |

Com satisfação li hontem os escriptos de Vossa Excelência respon- |  
dendo ao Dr. João dos Reis, já eu previa que outra não |  
podia ser, porque os homens de bem nunca ficão esmagados |  
ante os patoteiros e tratantes como elle que sempre viveu |  
envolvido nas velhacadas e a custa dos encantos e do gover- |  
no que só considera a aquelles que se prestão para tudo! |

O Manoel de Souza não é menos tratante que o João |  
Reis, tem sido mais afortunado, e com as suas macaqui- |  
ces e ajudado... soube galgar as altas posições n'este |  
pais dos macacos. |

Se me pronuncio com tanta franquesa é confiado |  
que Vossa Excelência tem me dado e mesmo |

pergão em publicações assignadas por mim já  
tenho feito. todavia peço-lhe desculpa de me  
carterei inquieto de parentes.

Pelas nomiações e mudanças havidas no 9º districto  
julgo que com certeza é Vossa Excelência candidato e neste  
caso fico resolvido a tomar em consideração a elei-  
ção de Vossa Excelência n'este Municipio onde por falta  
de homens sou o Intendente.

Acabo de receber uma carta do Dr. Domingos  
Guimarães pedindo votos, não se lembrando elle que  
ainda não me esqueci de ter elle cassado a miseravel  
nomiação de 2º Supplente da Delegacia para satisfazer  
ao João Dantas e lhe dar o triumpho na quella  
eleição de Vereador no Inhambupe, as pedras se  
encontrão assim como os homens, não há nada  
melhor neste mundo que um dia depois do outro.

1v.

porque em publicações assignadas por mim já | tenho feito:  
todavia peço-lhe desculpa de me | envolver em questões de  
parentes. |

Pelas nomiações e mudanças havidas no 9º districto | julgo que  
com certeza é Vossa Excelência candidato e neste | caso fico  
resolvido a tomar em consideração a elei- | ção de Vossa Excelência  
n'este Municipio onde por falta | de homens sou o Intendente. |

Acabo de receber uma carta do Dr. Domingos | Guimarães  
pedindo votos, não se lembrando elle que | ainda não me esqueci  
de ter elle cassado a miseravel | nomiação de 2º Supplente da  
Delegacia para satisfazer | ao João Dantas e lhe dar o triumpho na  
quella | eleição de Vereador no Inhambupe, as pedras se |  
encontrão assim como os homens, não há nada | melhor n'este  
mundo que um dia depois do outro. |

Dr. Américo Gomes me escreveu pedindo votos e exigindo logo antecipadamente resposta, que acha Vossa Excelência d'essa urgencia? motivo que me foi não lhe dar votos. Pela carta que recebi hontem de meo filho é elle candidato, nada posso fazer em seu favor. O Dr. Luis Vianna e Arthur ainda não me escreverão para ultima ma exigindo que se bata a chapa, responderei que tenho por candidato, a Vossa Excelência Conselheiro Moura que não me pediu mais que voto de simpathia, Desembargador Monte Negro e o Desembargador Virgilio Gordilho que é candidato do meo amigo e companheiro Capitão Constantino Moura dCastro. Disculpe a massada Aqui fico a suas ordens como

Amo M<sup>to</sup> Agorrecido  
Gustavo Caldas Britto

2r.

O Doutor Americo Gomes me escreveu pedindo votos e exigindo | logo antecipadamente resposta, que acha Vossa Excelência d'essa ur- | gencia? motivo que me foi não lhe dar votos. |

Pela carta que recebi hontem de meo filho é elle can- | didato, nada posso fazer em seu favor. |

O Dr. Luis Vianna e Arthur ainda não me escreverão | esperão para ultima ma exigindo que se bata a chapa, | responderei que tenho por candidato, a Vossa Excelência Conselheiro | Moura que não me pediu mais que voto de simpathia, | Desembargador Monte Negro e o Desembargador Virgilio Gordilho que | é candidato do meo amigo e companheiro Capitão | Constantino Moura dCastro. |

Disculpe a massada |

Aqui fico a suas ordens como |

Amigo muito agradecido |  
Gustavo Caldas Britto |<sup>47</sup>

<sup>47</sup> Grafismo.

Major Jerônimo de Almeida  
Rua nº 147 - Curitiba  
Ao Ilustre Cidadão Sr. D. Gerimoabo -  
Amparo 13 de Setembro de 1890  
A melhor saúde com sua  
Excelentíssima Família eu de  
Coração dezojo a Vossa Excelência -  
Confirmando minha carta dada a seu  
digno Filho e José Americo na  
Mão da sua Mãe. Venha  
acudir nos em minha isua  
casa <com dinheiro> que nos achamos  
perdidos protegendo, sempre os  
meus filhos conformi, lipidi  
e trazendo insua companhia  
a Excelentíssima Senhora Dona  
Edevirgem que aqui junto esta  
carta para Vossa Excelência dar  
providencia contando que

### Carta 417

ABJ. P26D87-1301. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Major Jerônimo de Almeida" | "Recebida a 14 7brº - Inteirado" |

Ao Ilustre Cidadão o Excelentíssimo Sr |  
Barão de Gerimoabo- |

Amparo 13 de Setembro de 1890 |

A melhor saúde com sua | Excelentíssima Família eu de  
Coração dezojo | a Vossa Excelência - Confirmando |  
minha carta dada a seu | digno Filho e José Americo na |  
Mão da sua Mãe. Venha | acudir nos em minha isua |  
casa <com dinheiro> que nos achamos | perdidos protegendo, sempre os |  
meus filhos conformi, lipidi | e trazendo insua companhia |  
a Excelentíssima Senhora Dona | Edevirgem que aqui junto esta |  
carta para Vossa Excelência dar | providencia contando que |

espero que serei filis.  
Caro meo na sua di-  
gnidade e de sua con-  
ceituada e grã e de  
quien levar, logo o a  
nil, vindo com Vossa  
leza. Com tanto que  
tinha em sua conta  
a Pessoa da inclusa  
Carta. Invido sua  
proteção para tal fim,  
Deixo dihir pesso-  
al Sr. g. temo omeo an-  
dar virado no sinte-  
do meo ando.  
Tenho dado cartas  
no mesmo sentido a Pessoas  
mais; Vossa está a di-  
ante, e não repare isto  
Dê por tanto desua

1v.

espero que serei filis |

Creio muito nasua di|gna Pessoa e desua con-|ceituada  
Espoza que si| quiser levar, logo o a|nil, vindo com Vossa  
Excelencia| leva. Com tanto que| venha em sua companhia| a  
Pessoa da inclusa| carta. Invido sua| proteção para tal fim,|

Deixo dihir pesso-|al por que temo omeo an-|dar virado no  
sinti-|do em que ando. |

Tenho dado cartas| no mesmo sentido a Pessoas| mais; Vossa  
Excelencia está a di-|ante, e não repare isto |

Dê por tanto desua |

nesta asprovidencia  
e não creio nellas.  
Olhe q' mi botão a  
perder, e toda m' a  
flicção, é a causa de  
me as v'ra fazer cer-  
tas cousas, de tantas cor-  
tas, e m' não tenho fé de  
darem providencia.  
e p' isto oprocuro.  
Como sempre tenho  
procurado, p' um 1º  
lugar istá sua digna  
Pessoa, a cudanos-  
  
Sou DE Vossa  
Amigo obrigado e Criado  
Jerônimo A. Soares-

2r.

parte as providencia | que muito creio nellas. |

Olhe que mi botão a | perder, e toda minha a | flicção, é a causa  
di | eu as vezes faser cer- | tas cousas, de tantas car- | tas, mais não  
tenho fé di | darem providencia. |

e por isto oprocuro. |

como sempre o tenho | procurado pois em 1º | lugar istá sua  
digna | Pessoa, a cudanos<sup>48</sup>- |

Sou DE Vossa Excelencia |

Amigo obrigado e Criado |

Jerônimo A. Soares-

<sup>48</sup> Por "acuda-nos".

Capitão João Cardoso  
Recebida a 17 - Resposta a 28  
Canudos  
Ger.º 14 de julho de 1897  
Sr. Barão de Geremoabo

Estimo a continuação de sua sa-  
de, e bem assim sua Excm.ª fam.ª ag-  
nos pitoresc. muito.  
Me foi entregue uma carta de 8 do  
vigente; é certo que as forças re-  
berão balla e m. da garganta de  
Cocorobó até Canudos, sendo o  
ataque em Cocorobó no dia 25 de p.  
e houve grande perda nas forças,  
tão bem morrendo jagunços, o Con-  
sel Sucupira foi victima de  
duas ballas no Trabubu, distan-  
te meia legua de Canudos, á lem-  
de outros officiaes, chegando á

## Carta 418

ABJ. P27D89-1325. Documento contendo quatro fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Inserção de terceiros a lápis: "Canudos". Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Capitão João Cardoso" | "Recebida a 17 - Respondida a 28" |

Geremoabo 14 de Julho de 1897 |

Illustríssimo Excelentíssimo Sr. Barão de Geremoabo |

Estimo a continuação de sua sau-|de, e bem assim sua  
Excelentíssima família a quem| respeitadamente visito. |

Me foi entregue sua carta de 8 do| vigente; é certo que as forças  
rece-|berão balla e muita da garganta de| Cocorobó até Canudos,  
sendo o| ataque em Cocorobó no dia 25 do passado| e houve  
grande perda nas força,| tão bem morrendo jagunços, o Coro-|nel  
Sucupira foi victima de| duas ballas no Trabubu, distan-|te meia  
legua de Canudos, á lem| de outros officiaes; chegando á |

a Collunna do General Lavaget  
a Canudos no dia 27; no dia 29  
tarão dá li grande parte dos Carguei-  
ros q' se guinã com munição, e  
no dia 30 todos estes q' passavam top  
a Trabubú a Cocorobó recebiam  
ballas dos mattos, p<sup>o</sup> parecia  
q' os jagunços a tiravam p<sup>o</sup>  
medronta, p<sup>o</sup> q' não morria  
p<sup>o</sup> ali um só; no dia 30 se heu  
os restos dos Cargueiros p<sup>o</sup> pela  
trada de Rusario, tão bem recebe-  
do tiroteios até mesmo a fazenda  
Rosario, constando nos estar  
Catingas de Rosario a Celeberrimo  
Pa<sup>o</sup> jahú, nesta ultima estrada  
morrerão 2 Cargueiros sendo  
Simão Dias, e outro de Bom Conselho

1v.

a Collunna do General Lavaget| a Canudos no dia 27; no dia 29  
vo|tarão dá li grande parte dos carguei|ros que seguião com  
munição, vive=|res, de todos estes quando passavão logo| do<sup>49</sup>  
Trabubú a Cocorobó recebiam| ballas dos mattos, porem paressia|  
que os jagunços a tiravão para a|medronta-los, por que não morria|  
por ali um só; no dia 30 sahira| os restos dos cargueiros já pela es-  
|trada do Rusario, tão bem receben-|do tiroteios até mesmo a  
fazenda| Rosario, constando nos estar<sup>50</sup> nas| catingas de Rosario  
o celeberrimo| Pa[...]<sup>51</sup> jahú, nesta ultima estrada| morrerão 2  
Cargueiros sendo 1 de| Simão Dias, e outro de Bom Conselho|

<sup>49</sup> Borrado

<sup>50</sup> Borrado.

<sup>51</sup> Rasurado.

No mesmo dia 30 sahirão de Ca-  
nudos 6 Carros com 39 bois, tão bem  
na estrada de Rosario, e a uma legua  
de distancia foram os Carreiros ataca-  
dos pelos jagunços, desprezando elles  
os Carros e Correndo todos; os Carrei-  
ros, os jagunços, queimarão todos os Car-  
ros e matarão todos 39 bois, tendo  
nesta occasia sahido balleado um  
dos Carreiros, de nome Delphino; e  
5 a 6 dias depois chegam a Entrada  
Velha, a onde se achava <sup>to</sup> mui-  
tos q. não poderão seguir logo com  
as forças, poucos dias depois che-  
gou á aquelle lugar um grupo de 8  
jagunços, e matarão ao Carreiro  
q. estava ferido, e queimarão a  
Caza da fazenda do Cor. Nonou

2r.

no mesmo dia 30 sahirão de Ca-  
nudos 6 carros com 39 bois, tão  
bem | na estrada de Rosario, e a uma legua |  
de distancia forão os  
carreiros ataca= | dos pelos jagunços, desprezando elles | os carros  
e correndo todos; os carrei- | ros, os jagunços queimarão todos os  
car- | ros e matarão todos 39 bois, tendo | nesta occasiam sahido  
balleado um | dos carreiros, de nome Delphino; e | 5 a 6 dias  
depois chegou a Entrada | Velha, a onde se achava muitos vive-  
| res que não poderão seguir logo com | as forças, poucos dias  
depois che- | gou á aquelle lugar um grupo de 8 | jagunços, e  
matarão ao carreiro | que estava ferido, e queimarão a |  
fazenda do Coronel Nonou |

Com tudo q. se achava dentro a exce-  
pção de 8 Cargas q. levarão a q. mellos  
malfeitores; a 5 dias, serais ou  
menos, tomarão uma boiada q. vi-  
nhu q. aqui, de um filho do Tenente  
Coronel Pepedro, sendo esta de 28  
bois; sendo conduzida do Tarraxil  
em occasiã q. dormia; tem sido  
um orror; porem com tudo isto  
tenho fé q. as forças legaes serão  
victoriosas; pois até o dia 6 ou  
7 deste ainda continuava o bom  
bardeio, pela varzea, se houvia per-  
fektam' os tiros; tão bem já nos consta  
q. pela estrada de varze da Ema tem  
passado <sup>la de Conzelheiro</sup> muita gente  
da não resta m. nada, e q. não  
se agüenta a catinga má dos

2v.

com tudo que se achava dentro a exce-  
pção de 8 cargas que levarão aquelles  
malfeitores; a 5 dias mais ou  
menos tomarão uma boiada que vi-  
nhu para aqui, de um filho do Tenente  
Coronel Pepedro, sendo esta de 28  
bois; sendo conduzida do  
Tarraxil em occasiam que dormia; tem sido  
um orror! porem  
com tudo isto tenho fé que as forças legaes serão  
victoriosas; pois até o dia 6 ou  
7 deste ainda continuava o bom  
bardeio, pelas varzeas, se houvia per-  
feitamente os tiros; tão bem já nos consta  
que pela estrada de varze da Ema tem  
passado muita gente <de  
conselheiro> disendo que os Canu-  
dos não resta mais nada, e que  
não se agüenta a catinga má dos

mortos, estamos por aqui ancio-| sos por boas noticias, todos  
os meos | parentes achão se aqui, desprezando | suas casas e tudo  
quanto possuem por | amor a vida, daqui para as var-| seas não se  
encontra uma pesso-| a só; appareceu tão bem noti| cia que vinhão  
tão bem queimar | a casa do Breginho, e Barreguda | não sei se  
será rial. |

Quanto ao seos gados, presentemente | nada posso resolver em  
relação | da chrijse que atravessamos, pois | estive com o João  
Victorino e nada | resolvemos, pois ainda mesmo que eu | fique  
com os gados não se pega | agora não só pelo motivo já ex | posto  
como pelo chomio, gados |

3r.

mortos, estamos por aqui ancio-| sos por boas noticias, todos  
os meos | parentes achão se aqui, desprezando | suas casas e tudo  
quanto possuem por | amor a vida, daqui para as var-| seas não se  
encontra uma pesso-| a só; appareceu tão bem noti| cia que vinhão  
tão bem queimar | a casa do Breginho, e Barreguda | não sei se  
será rial. |

Quanto ao seos gados, presentemente | nada posso resolver em  
relação | da chrijse que atravessamos, pois | estive com o João  
Victorino e nada | resolvemos, pois ainda mesmo que eu | fique  
com os gados não se pega | agora não só pelo motivo já ex | posto  
como pelo chomio, gados |

de 8 a 9 arrobas está em Simão Dias  
a 40 e 45 rs por tanto aguardamos o  
bom resultado de Canudos, e que as  
feiras melhores um comprador  
dos seus gados.

Aqui fico solicitando o CC<sup>mo</sup> de  
seus serviços, por ser  
seu  
seu  
seu

João Cardoso Varião

P.S. os Carros q forão queimados são todos  
d'aqui, inclusive um nosso, assim como o  
infelis Delphino e filho d'aqui,  
Me entendi com o João Victorino a cerca  
do seu boi q matarão, e depois disto

3v.

de 8 a 9 arrobas está em Simão Dias | a 40 e 45 reis por tanto  
aguardamos o | bom resultado de Canudos, e que as | feiras  
milhorem serei comprador | dos seus gados. |

Aqui fico solicitando occasiam de | seus serviços por ser |

De Vossa Excelência amigo |  
obrigadissimo e criado |

João Cardoso Varião |<sup>52</sup>

<P.S. os carros que forão queimados são todos | d'aqui, inclusive  
um nosso, assim como o | infelis Delphino e filho d'aqui. |

Me entendi com o João Victorino a serca | do seu boi que  
matarão, e depois disto > |

<sup>52</sup> Grafismo.

Tudo resolvido tratarmos da liqui  
dação, me parece é q' a tal liqui  
to não terá com q' pague, com q'  
a' pesar de ser morador aqui em  
não conheço bem se elle pode pa  
gar:

João Cardoso

4r.

tudo resolvido tratarmos da liqui|dação, me parece é *que* o tal  
sugei|=|to não terá com *que* pague, com *quanto* | á pesar de ser  
morador aqui eu | não conheço bem se elle pode pa|gar. |  
o mesmo |

João Cardoso |<sup>53</sup>

---

<sup>53</sup> Grafismo.

Monte Santo  
Monte Santo, 5 de Maio  
de 1890  
Prezado Amigo Sr. Barão de Geremoabo  
Recebida a 15 respondida a 28  
Temos presente sua prezada carta  
de 4 de Abril ultimo, e ficamos  
ciente de tudo q<sup>to</sup> nos diz.  
Entende-mo-nos com o nos-  
so amigo João Correia sobre a re-  
zo-lução que pretende Vossa Ex-  
celência tomar, sobre o que pede  
nossas opiniões. Sentimos profun-  
damente sua retirada da política por  
não encontrarmos outro Amigo  
leal e dedicado que o iguale,  
e nem pretendemos explorar  
novas relações na política,  
e nem trabalhar-mos por vin-  
tureiros, que uma vez  
servido e galgado na posição, de nos

## Carta 419

ABJ. P05D02-0215. Documento contendo quatro fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Cordeiros” | “Recebida a 15 respondida a 28 -” |

Monte Santo, 5 de Maio |  
de 1890 |

Prezado Amigo Sr. Barão de Geremoabo |

Temos presente sua prezada car-|ta de 4 de Abril ultimo, e  
ficamos | sciente de tudo quanto nos diz. |

Entende-mo-nos com o nos-|so amigo João Correia sobre  
a rezo-|lução que pretende Vossa Excelência to-|mar, sobre o que  
pede nossas op-|iniões. Sentimos profun-|damente | sua retirada da  
política por | não encontrarmos outro amigo | leal e dedicado que  
o iguale, | e nem pretendemos explorar | novas relações na  
política, | e nem trabalhar-mos por vin-|tureiros, que uma vez  
servido- | e galgado na posição, de nos |

de esquecerá, e do alto nos  
olhará de lado classificando  
nos de vis tabarcos somentes  
proprio, p.<sup>o</sup> ~~de~~ ~~subservi~~ ~~ência~~, com  
dando nos som.<sup>o</sup> na occasiã do  
voto, o que muito embora com  
nossa baixa posição, não é com  
patível com o nosso caracter.  
Ficamos tão bem aruinados  
com a secca em nossos dynina  
tos bens, não podendo talvez, fa  
zer o que faziamos de an  
tes, mas a nossa lealdade e gra  
tidão nunca nos fará esque  
cer, e sempre nos encontrará  
como amigos sinceros promp  
tos a cumprir suas ordens, ain

1v.

se esquecerá, e do alto nos | olhará de lado classificando- | nos de  
vis tabarcos somentes | propios para subserviência[...] <sup>54</sup>  
conhe | cendo-nos somente na occasião do | voto, o que muito  
embora com | nossa baixa posição, não <é> com | patível com o  
nosso caracter. |

Ficamos tão bem aruinados | com a secca em nossos  
diminu- | tos bens, não podendo talvez, fa- | zer-mos o que  
faziamos de an- | tes, mas a nossa lealdade e gra | tidão nunca nos  
fará esqueci | do, e sempre nos encontrará | como amigos sinceros  
promp- | tos a cumprir suas ordens, ain |

<sup>54</sup> Rasurado.

da mesma retirada da poli-  
tica. Quanto a emittirmos nos-  
sas oppiniões, nada podemos di-  
zer por que, mas de que nos  
esta Vossa Excelência certo do mal que a  
politica lhe tem cauzado, e reco-  
nhecemos os embaraços e diffi-  
culdades que tem arrastado es-  
ta cryze medonha por que temos  
passado desde a lei 13 de Maio,  
e augmentada pela secca que nos  
afflige. Concorrendo tão bem  
para isso a falta de patriotismo,  
e a corrupção dos homens poli-  
ticos do Brazil, dos quaes nada  
se pode esperar e só mais tarde,  
e que não chegará para nos  
vermos, podemos ter rege

2r.

do mesmo retirado da poli-|tica. Quanto a emittirmos nos|sas  
oppiniões, nada podemos di-|zermos por que, mas do que nos|  
esta Vossa Excelência certo do mal que a| politica lhe tem cauzado,  
e reco-|nhecemos os embaraços e diffi-|culdades que tem  
arrastado es-|ta cryze medonha por que temos| passado desde a  
lei 13 de Maio,| e augmentada pela secca que nos| afflige.  
Concorrendo tão bem| para isso a falta de patriotismo,| e a  
corrupção dos homens poli-|ticos do Brazil, dos quaes nada| se  
pode esperar e só mais tarde,| o que não chegará para nos|  
vermos, podemos ter rege|

regeneração de costumes e  
progresso neste Paiz.  
Vossa Excelência, entretanto, pense  
e obre como melhor lhe inspi-  
rar os dictames de sua Consci-  
encia, zelo de seu caracter  
e conceito adquirido na so-  
ciedade, certo de que, nos  
encontrará sempre como  
amigos fieis e gratos.  
Foi demittido o Governador e  
substituido pelo Marechal  
Hermes da Fonseca. Me-  
lhoraria-mos ou estaremos  
em piores condições? Sem  
a Constituinte e esta festa  
regularmente, nada se  
deve esperar ou acreditar

2v.

regeneração de costumes e | progresso neste Paiz. |

Vossa Excelência, entretanto, pense | e obre como melhor lhe  
inspi- | rar os dictames de sua consci- | encia, zelo de seu caracter | e  
conceito<sup>55</sup> adquirido na so- | ciedade, certo de que, nos |  
encontrará sempre como | amigos fieis e gratos. |

Foi demittido o Governador e | substituido pelo Marechal |  
Hermes da Fonseca. Me | lhoraria-mos ou estaremos |  
em piores condições? Sem | a Constituinte e esta festa |  
regularmente, nada se | deve esperar ou acreditar |

<sup>55</sup> Rasurado.

Em 15 de Abril lhe escrevi  
pelo nosso Amigo João Correa  
e pedi-lhe sua intervenção  
sobre a mudança desta Co-  
marca para Quissaras Con-  
tra a nossa vontade e especta-  
tiva, e fizemos geralmente  
sobre a localidade, uma re-  
presentação ao Governador,  
e consta-me que vai ser  
annexada a Comarca da  
Serrinha e não a d'aqui.  
Quanto a entendencia e Con-  
selho da Camara não sei se  
podemos obter com este Gove-  
rnador. Manuel Victorino  
já havia promettido de o  
fazer a João Correa, que in

3r.

Em 15 de Abril lhe escrevi | pelo nosso amigo João Correa | e  
pedi-lhe sua intervenção | sobre a mudança desta Co- | marca para  
Quissaras con- | tra a nossa vontade e especta- | tiva, e fizemos  
geralmente, | todos da localidade, uma re | apresentação ao  
Governador, | e consta-me que vai ser | annexada a Comarca da |  
Serrinha e não a d'aqui. |

Quanto a entendencia e con- | selho da Camara não sei se |  
podemos obter com este Gover- | nador Manuel Victorino | já  
havia promettido de o | fazer a João Correa, que in |

...do a B.ª por intermediação de  
...com ... Foi apresentado  
... Manuel Victorino, mas  
... esse dia chegou a Bahia  
... demissão. Tivemos alg.  
... milho e feijão. O  
... melhor bem que o Governo fazia  
... era mandar cimento para  
... o pobre povo. No Patamute  
... tem chovido bastante verde  
... estende-se até o São Francisco.  
... De Cachaqui, Curral velho,

3v.

indo a Bahia por intermedio de | um amigo foi apresentado | ao  
Manuel Victorino<sup>56</sup>, mas | n'esse mesmo dia chegou athe | a  
demissão. Tivemos algumas chuvas | de molhar nos ultimos dia de  
Abril | e 1º do corrente, mas continúa a cares- | tia e escacez de  
generos, bem como | cimento de milho e feijão. | O melhor bem  
que o Governo fazia | era mandar cimento para es- | te pobre  
povo. |

No Patamute | tem chovido bastante verde  
o qual | estende-se até o São Francisco. |  
De Cachaqui, Curral velho, |

<sup>56</sup> Rasurado.

até o Uauá, ha som<sup>te</sup> Alentejo  
de ramos e Capim pequeno.  
O prejuizo foi enorme, e  
constar me que foi Cresci-  
do nas faz<sup>das</sup> do fallecido<sup>58</sup> Dou-  
Fiel. Se não tivermos 5 ou  
mais annos bons, não rehave-  
remos o gado q. perdoo-se-  
A Senhora do Cezar tem está-  
do bastante duente, e serio  
o mal.  
Dezeja-mos que a Ex<sup>ma</sup> Baro-  
neza já esteja restabelecida  
do encommodo que ultimam<sup>te</sup>  
soffrêo.  
Desponha do minimo presti-  
mo - accite o abraço de  
Seus Am<sup>os</sup> Fielis e ob<sup>ros</sup>

4r.

até o Uauá, ha somente verde [...] <sup>57</sup> de ramos e capim pequeno. |  
O prejuizo foi enorme, e | consta-me que foi cresci- | do nas  
fazendas do fallecido <sup>58</sup> Dou- | Fiel. Se não tiver-mos 5 ou - | mais  
annos bons, não rehave- | remos o gado que perdeo-se- |

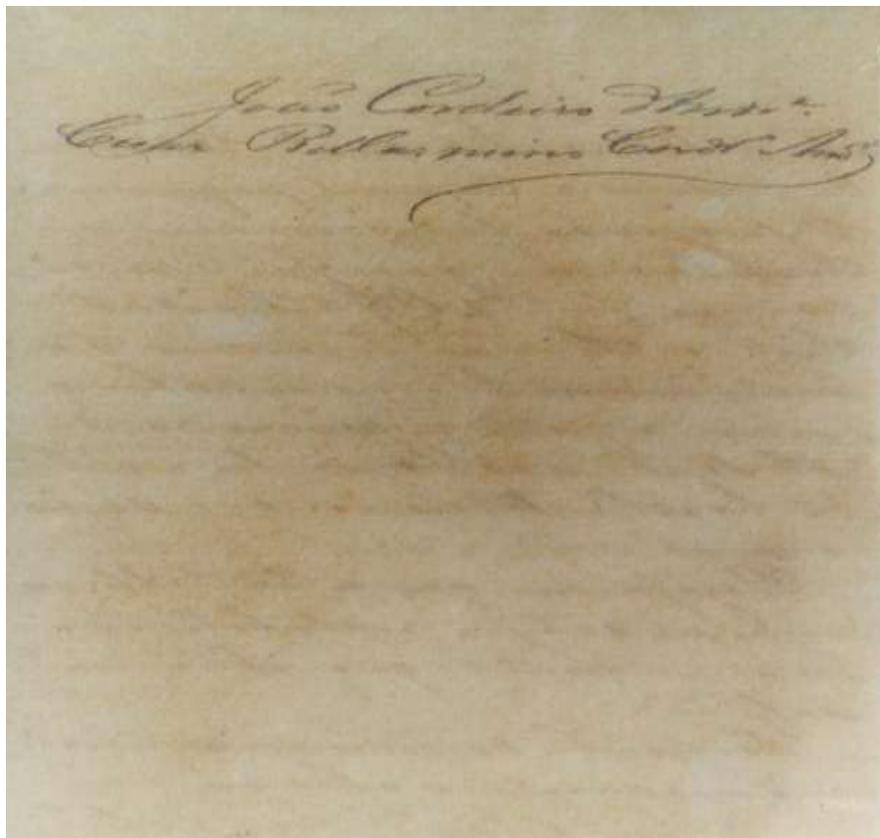
A Senhora do Cezar tem está- | do bastante duente, e serio | o  
mal. |

Dezeja-mos que a Excelentissima Baro- | neza já esteja restabelecida |  
do encommodo que ultimamente | soffrêo. |

Desponha do minimo presti- | mo e accite o abraço de |  
Seus Amigos fieis e obrigados |

<sup>57</sup> Rasurado.

<sup>58</sup> Rasurado.



4v.

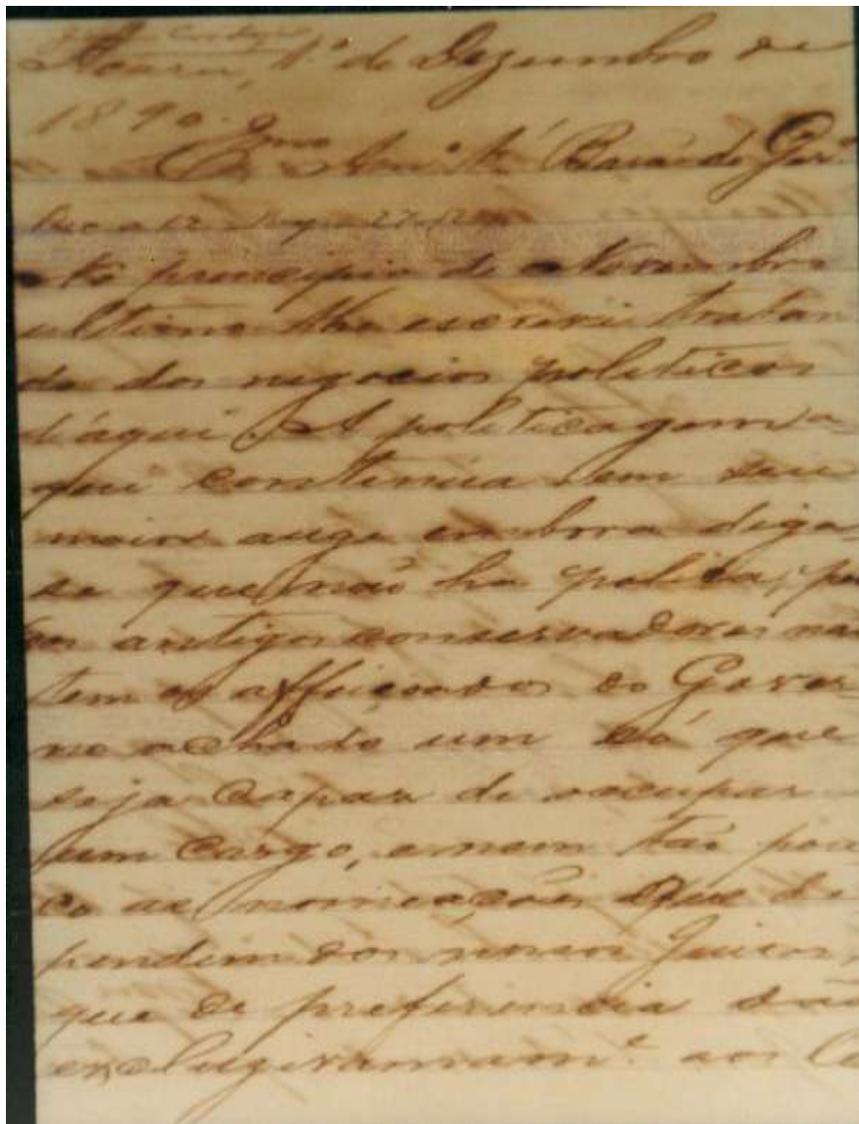
João Cordeiro d'Andrade |<sup>59</sup>

Cesar Bellarmino Cordeiro Andrade |<sup>60</sup>

---

<sup>59</sup> Grafismo.

<sup>60</sup> Embora conste o nome de Cesar Belarmino Cordeiro Andrade, a mesma foi escrita por João Cordeiro d'Andrade, seu irmão



## Carta 420

ABJ. P05D02-0216. Documento contendo quatro fólhos. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “João Cordeiro” | “Recebida a 12 Respondida a 27 (2) -” |

Acarú, 1º de Dezembro de |  
1890 |

Excellentissimo Amigo Sr. Barão de Geremoabo |

No principio de Novembro | ultimo lhe escrevi trata[n]do dos  
negocios politicos | d’aqui. A politicagem a- | qui continúa em seu |  
maior auge embora diga- | se que não ha poli[t]ica, pois | dos  
antigos conservadores não | tem os affeioados do Gover- | no  
achado um só que | seja capaz de ocupar | um cargo, e nem tão  
pou- | co as nomeações que de- | pendem dos nossos Juizes, | que  
de preferencia dão | *excluzivamente* aos li |

liberaes, e contra o nosso amigo Menezes tem continuado em severa perseguição. Tenho visto acreção de quaze todos os lugares para avaliação. Sobre o d'aqui quando o Menezes esteve na Bahia combinou com o Arestides em ser nomeado o Capitão Constantino Ferreira de Mattos, fallando o Arestides ao Severino, que prometteo ser elle nomeado, o que concordo, mas até hoje não vi a nomeação. O Conselho Municipal d'aqui faltão trez Membros dois por não terem acceitado e o Capitão Benito Jose d'Andrade, por ter

1v.

liberaes, e contra o nosso amigo Menezes tem continuado em severa perseguição.

Tenho visto acreção de quaze todos os lugares para avaliações. Sobre o d'aqui quando o Menezes esteve na Bahia combinou com o Arestides em ser nomeado o Capitão Constantino Ferreira de Mattos, fallando o Arestides ao Severino, que prometteo ser elle nomeado, o que concordo, mas até hoje não vi a nomeação. O Conselho Municipal d'aqui faltão trez Membros dois por não terem acceitado e o Capitão Benito Jose d'Andrade, por ter

...ido exonerado. No caso  
de poder reorganizar-  
se a Intendencia d'aqui  
deve ficar assim consti-  
tuída: Intendente Cezar  
Belarmine d'Andrade  
Membros João Correa de  
S. Benedito, Francisco de  
Araújo Gon. Onofre Dias  
d'Andrade, Capitão Cons-  
tantino Ferreira de Mattos,  
ficando dois actuaes, Ju-  
venio Ferr. de Carvalho,  
e Capitão Pedro d'Alcanta-  
ra e Oliveira, para não  
cauzar Celeuma.  
Precizamos saber com tem  
po qual a sua opinião

2r.

...ido exonerado. No caso | de poder reorganizar- | se a Intendencia  
d'aqui | deve ficar assim consti- | tuída: Intendente Cezar |  
Belarmine Cordeiro d'Andrade - | Membros – João Correa da | Silva  
Benevides, Zozimo de | Araújo Goes, Onofre Dias | d'Andrade,  
Capitão Cons- | tantino Ferreira de Mattos, | ficando dois <dos>  
actuaes, Ju- | venio Ferreira de Carvalho, | e Capitão Pedro  
d'Alcanta- | ra e Oliveira, para não | cauzar celeuma. |  
Precizamos saber com tem | po qual a sua opinião |

sobre as eleições deste Esta-  
do e os candidatos que  
apoia ou por quem se  
interessa, enviando-nos a  
lista dos nomes.  
Li o resumo das deliberações  
do partido Nacional na reu-  
nião de 4 de novembro<sup>62</sup>, e as suas i-  
deas sobre este Paiz. Se não  
houver um paradeiro, vamos  
de mal a peor com os nego-  
cios do Provisorio.  
Tomou posse da Promotoria  
d'aqui o Dr. José Requião, o qual  
segue para Bahia no dia 4 de Cor-  
rente e prezumo que não voltará  
mais o Juiz de Direito e Mu-  
nicipal são partidarios João

2v.

sobre as eleições deste Esta-  
do e os candidatos que  
apoia ou por quem se  
interessa, enviando-nos a  
lista dos nomes.  
Li o resumo das deliberações  
do partido Nacional<sup>61</sup> na reu-  
nião de 4 de novembro<sup>62</sup>, e as suas i-  
deas sobre este Paiz. Se não  
houver um paradeiro, vamos  
de mal a peor com os nego-  
cios do provizorio.

Tomou posse da Promotoria  
d'aqui o Dr. José Requião, o qual  
segue para Bahia no dia 4 do corrente  
e prezumo que não voltará  
mais o Juiz de Direito e Mu-  
nicipal são partidarios João

<sup>61</sup> Borrado.

<sup>62</sup> No original está grafado "9bro".

Dantas, e a pezar da união que  
elles apregoão, só dão prefe-  
rencia aqui a gente do anti-  
go partido liberal, dando-lhes  
assim toda força.

Consta-me que o Juiz de  
Direito preziste secretam-  
ente em unir Queimadas a esta  
Comarca e mudar p<sup>a</sup>  
ali a séde por tanto entere-  
se-se contra isto que nos of-  
fende, tendo em vista a  
manifestação que fizemos  
em outra occasião. Elle  
procura somente sua commo-  
didade, e os mais que se amo-  
lem. As authoridades poli-  
cias d'aqui não dão cum

3r.

Dantas, e a pezar da união que | elles apregoão, só dão prefe-  
| rencia aqui a gente do anti- | go partido liberal, dando-lhes | assim  
toda força. |

Consta-me que o Juiz de | Direito preziste secretamente | em unir  
Queimadas a esta | comarca e mudar para | ali a séde, por tanto  
enteres- | se-se contra isto que nos of- | fende, tendo em vista a |  
manifestação que fizemos | em outra occasião. Elle | procura  
somente sua commo- | didade, e os mais que se amo- | lem. As  
authoridades poli- | cias d'aqui não dão cum |

cumprimento contra ladro-  
ens, e a população que alem  
da secca tem soffrido gran-  
de prejuizo, não encontrão  
garantia contra elles, e  
veem passivos o resto de  
seus bens devorados.  
Tem chovido bastante  
de molhar geralmente  
por onde tenho sabido  
aqui até Patamoté, e  
em alguns lugares enchi-  
do tanques e riachos; se  
assim continuar, passare-  
mos á uma época mais  
feliz.  
Neste Municipio calca-

3v.

cumprimento contra ladro-ens, e a população que alem da secca tem soffrido gran-de prejuizo, não encontrão garantia contra elles, e veem passivos o resto de seus bens devorados.

Tem chovido bastante de molhar geralmente por onde tenho sabido d'aqui até Patamoté, e em alguns lugares enchi-do tanques e riachos; se assim continuar, passare-mos á uma época mais feliz.

Neste Municipio calca-

calcula-se ter ficado somente  
o terço do gado, está derrota-  
do, e com os compromissos que  
e povo adquiriu por effeito de  
tres annos de secca, é difficil  
rehabilitar-se.

É meu prazer que Vossa  
Excelência e a  
Excelentissima Baroneza, a quem respei-  
tozamente cumprimento, tenham  
gozado perfeita saúde.

Como sempre pode dar suas  
ordens ao

De Vossa  
Excelência  
Amigo obrigadissimo e Criado

João Cordeiro d'Andrade

4r.

calcula-se ter ficado somente | o terço do gado, está derrota- | do, e  
com os compromissos que | o povo adquiriu por effeito de | trez  
annos de secca, é difficil | rehabilitar-se. |

É meu prazer que Vossa Excelência e | a Excelentissima Baroneza, a  
quem respei- | tozamente cumprimento, tenham | gozado perfeita  
saúde. |

Como sempre pode dar suas ordens ao |

De Vossa Excelência |

Amigo obrigadissimo e Criado |

João Cordeiro d'Andrade |

*J.º Cordovil*  
Monte Santo, 13 de Janeiro de 1895.  
Rec. a 22 - Resp. a 14 Fevereiro (2) 8 Fevereiro

Ex.º Sr. Barão de Geremoabo

Com o prazer que Vossa Excelência tenha feito  
felicidade viagem e encontrado a Ex.ª Baroneza  
Totonho e Joãozinho gozando perfeita  
saúde.

Já começam novos planos de perseguição.  
O Promotor Público desta Comarca  
chegou ancioso para iniciar processos  
de perseguição, e então guiado pelo cele-  
bre seu padrinho Vigário  
França, onde se acha hospedado, denunciou do Mene-  
zes perante o 1.º Supplente de Juis Preparador  
que está em exercício pelo crime de  
Curandeiro. Como sabe o Menezes tem  
pharmacia aberta pela licença que ob-

## Carta 421

ABJ. P05D02-0217. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há inserção de terceiros a lápis "Canudos". Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "João Cordeiro" | "Recebida a 22 - Respondida a 14 Fevereiro (2) 8 Fevereiro -"

Monte Santo, 13 de Janeiro de 1895. |

Excelentissimo Amigo Senhor Barão de Geremoabo |

É meu prazer que Vossa Excelência tenha feito | feliz viagem e  
encontrado a Excelentissima Barone-|za, Totonho e Joãozinho  
gozando perfeita | saúde. |

Já começam novos planos de persegui-|ção. O Promotor Publico  
desta Comarca | chegou ancioso para iniciar processos | de  
perseguição, e então guiado pelo cele-|bre seu padrinho Vigário  
França, onde se | acha hospedado, denunciou do Mene-|zes  
perante o 1º Supplente de Juis Preparador | que está em exercício,  
pelo crime de | curandeiro. Como sabe o Menezes tem | pharmacia  
aberta pela licença que ob- |

obteve da Junta de hygiene do Rio de Janeiro,  
e se vende o remedio de sua pharmacia  
sem receita e sem aconselhar a ninguém.  
Prenderão e deitarão no purão com os sen-  
tenciados, o porteiro da camara, e isto a  
mais ostensiva e arbitraria, sem dar o me-  
nor motivo, só por a ouzadia de não acom-  
panhar os vianistas.  
Já deve estar a par dos planos immorais  
que de surpresa tentarão contra a Inten-  
dencia de Villa Nova, o que aquelle  
brioço povo soube repellir, tendo a frente  
para animal-os o nosso prestimoço com  
Doutor José Gonsalves.  
Multarão também em dois contos e tanto  
o nosso Alm.º Bellarmino Medeiros da Silva

1v.

obteve da Junta de hygiene do Rio de Janeiro, | e só vende os  
remedios de sua pharmacia | sem receita e nem aconselhar a  
ninguem. | Prenderão e deitarão no purão com os sen- | tenciados  
o porteiro da camara, e isto a | mais ostensiva e arbitraria, sem dar  
o me- | nor motivo, só por a ouzadia de não acom- | panhar os  
vianistas!... |

Já deve estar a par dos planos immorais | que de surpresa tentarão  
contra a Inten- | dencia de Villa Nova, o que aquelle | brioço povo  
soube repellir, tendo a frente | para animal-os o nosso prestimoço  
amigo | Doutor José Gonsalves. |

Multarão também em dois contos e tanto | o nosso amigo  
Bellarmino Medeiros da Silva |

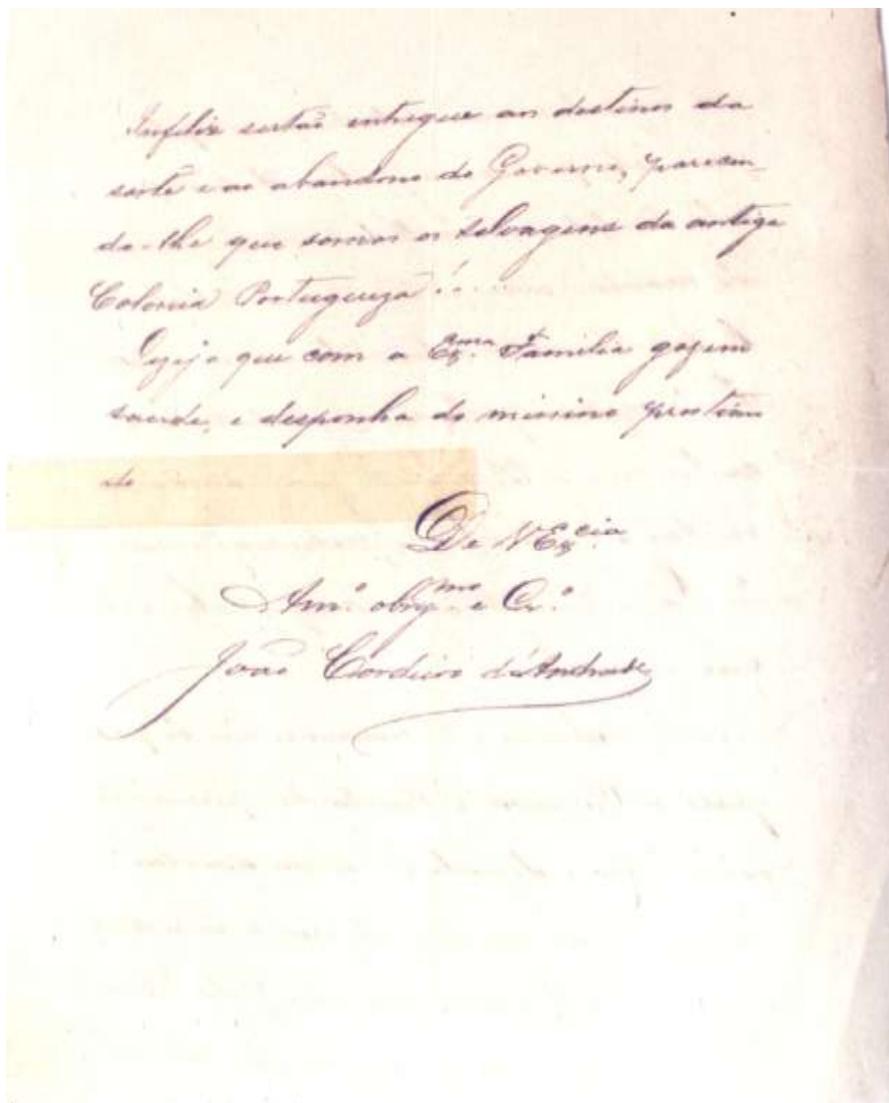
por causa de emissão de valles, e sem co[m]petencia, pois isto  
pertence a Justiça Federal, como está decidido pela nullidade de  
um processo de moéda falsa no Rio Grande do Sul.  
O tal Promotor está á dirigir ao escrivão Ferreira officio e  
portarias exigindo vista de autos sem intervenção do Juis - ainda  
não vi tão ouzado e louco pretenciozo igual.  
Diga-me alguma couza sobre a eleição de Março.  
Não tem chovido. A concurrencia do povo para os Canudos é  
constante; perniciosissimo será o desenlace dessa questão.  
Prepara-se ali um grande exercito de reserva, e quando chegar o  
dezespero pela fome ficarão estas paragens aniquiladas.

2r.

por causa de emissão de valles, e sem co[m]petencia, pois isto  
pertence a Justiça Federal, como está decidido pela nullidade de  
um processo de moéda falsa no Rio Grande do Sul.

O tal Promotor está á dirigir ao escrivão Ferreira officio e  
portarias exigindo vista de autos sem intervenção do Juis - ainda  
não vi tão ouzado e louco pretenciozo igual.

Diga-me alguma couza sobre a eleição de Março.  
Não tem chovido. A concurrencia do povo para os Canudos é  
constante; perniciosissimo será o desenlace dessa questão.  
Prepara-se ali um grande exercito de reserva, e quando chegar o  
dezespero pela fome ficarão estas paragens aniquiladas.



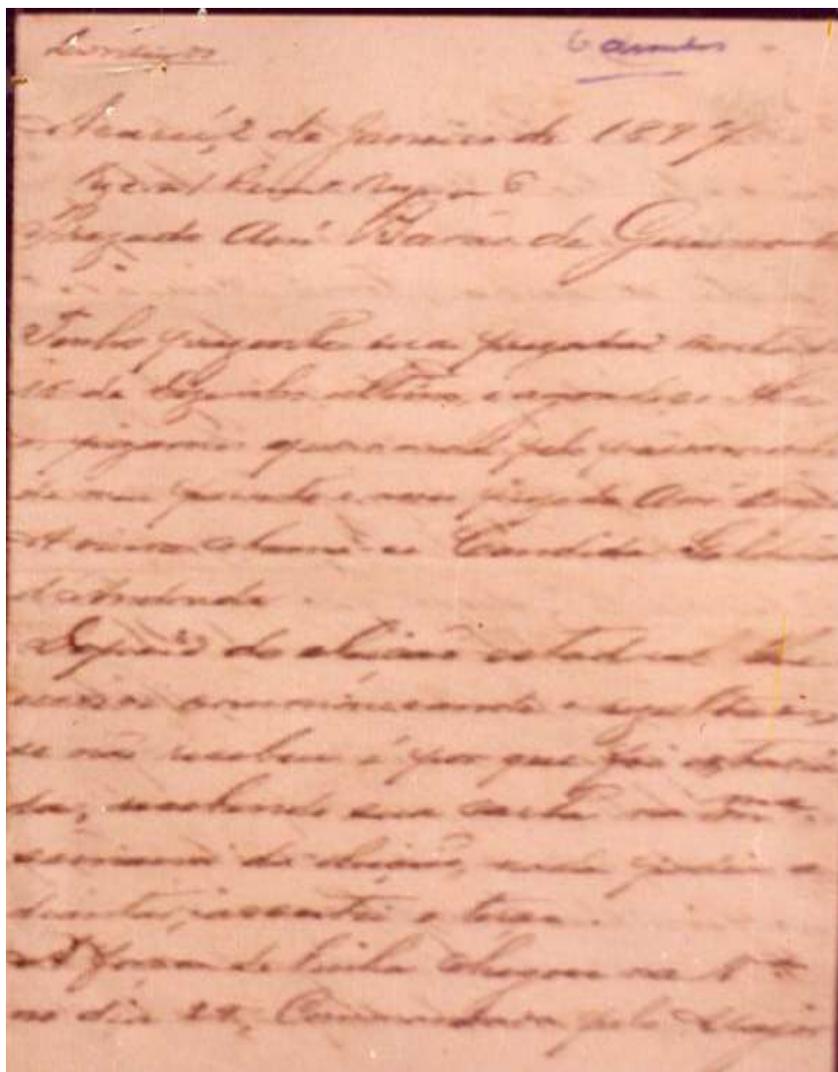
2v.

Infeliz sertão entregue aos destinos da | sorte e ao abandono do  
Governo, parecem-|do-lhe que somos os selvagens da antiga |  
Colonia Portuguesa!... |

Dejejo que com a *Excelentissima* Familia gozem | saude, e  
desponha do minimo prestimo do |

De *Vossa Excelencia* |  
Amigo *obrigadissimo* e *Criado* |  
João Cordeiro d'Andrade |<sup>63</sup>

<sup>63</sup> Grafismo.



## Carta 422

ABJ. P05D02-0218. Documento contendo quatro fólhos. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho. Há inserção de terceiros a lápis “Canudos”. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Cordeiros” | “Recebida a 1 Fevereiro Respondida a 6” |

Acarú, 2 de Janeiro de 1897 |

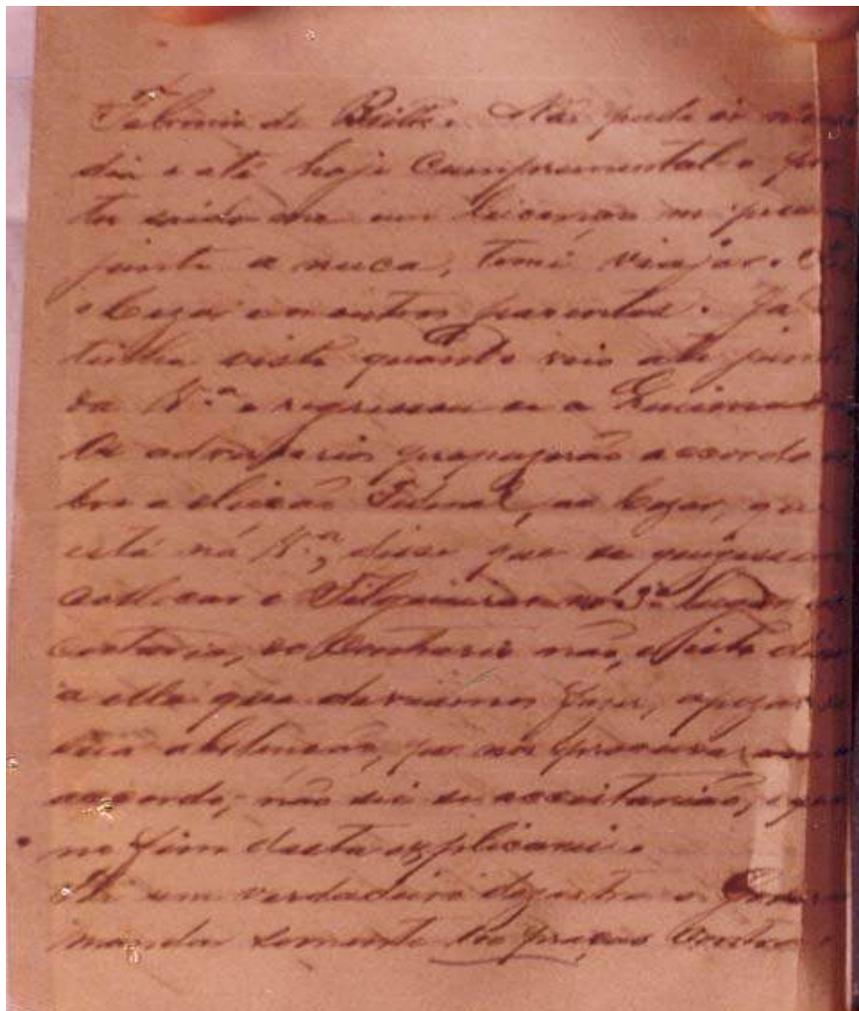
Prezado Amigo Barão de Geremoabo |

Tenho presente sua prezada carta de | 16 de Dezembro ultimo, e agradeço-lhe | os pezames que nos dá pelo passamento | de meu parente e nosso prezado Amigo Onofre. |

A viuva chama-se Candida Galdino | d’Andrade. |

Depois da eleição estadual lhe | escrevi communicando o resultado, | se não recebeu é por | que foi extravia- | da, recebendo sua carta na mesma | semana da eleição, nada podia a- | diantar, accertei o terço. |

A força de linha chegou na Vila | no dia 29, Commandada pelo Major |



1v.

Febrônio de Britto. Não pude ir n'esse dia e até hoje cumprimental-o, por ter saído-me um leicção no pescoço, junto a nuca, temi viajar. Foi o Cezar e os outros parentes. Já o tinha visto quando veio até junto da Vila e regressou-se a Queimadas. Os adversarios propuzerão accordo sobre a eleição Federal, ao Cezar, que está na Vila, disse que se quizessem collocar o Filgueiras no 3º lugar accertaria, do contrario não, e isto disse a elle que deviamos fazer, apezar de sua abstenção, por nos procurarem o accordo; não sei se accitarião, o que no fim desta explicarei.

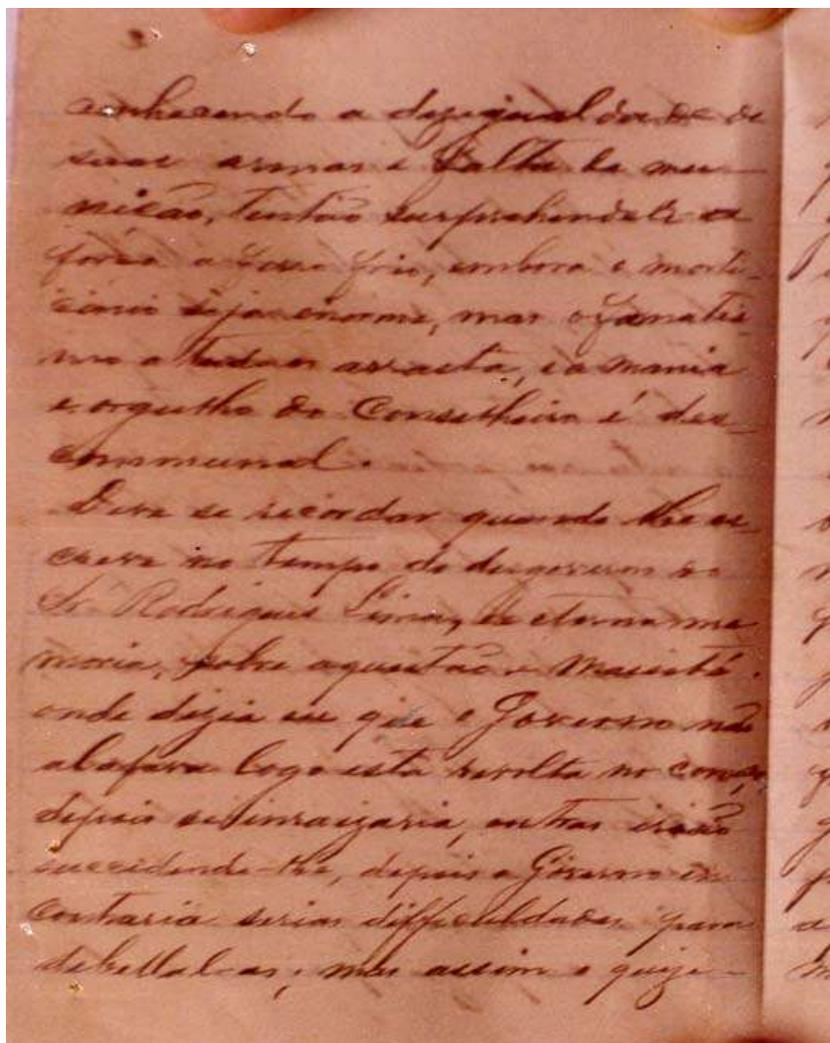
Foi um verdadeiro dezastre o Governo mandar somente 100 praças contra o

2  
o Conselho, pois que n'essa data  
se vem 400 bem municionados  
dentro de um terço de sua bata-  
lhadores, agora tem mais  
tem fortificado as entradas, depois  
o terreno e todo cheio de grutas e  
montes não podendo a força abrir  
alas e estender linhas de batalha  
com promptidão, para batel-os pela  
recta guarda, tendo somente que  
jir-se de frente, dentro é melhor,  
mas as trincheiras são todas em  
distancia de <sup>uma</sup> legua o duas.  
A força vem bem municionada traz  
200 mil cartuchos, peças de tiro ra-  
pidos, mas deve prevenir-se de  
uma surpresa, pois elles

2r.

o Conselho, porque n'essa data | se vem 400 bem municionados  
terião | dado cabo d'elle, pois tinha por fora | mais de um terço de  
seus bata- | lhadores, agora reunio muito mais | tem fortificado as  
entradas, depois | o terreno é todo cheio de grutas e | montes, não  
podendo a força abrir | alas e estender linhas de batalha | com  
promptidão, para batel-os pela | recta guarda, tendo somente que  
arro- | jar-se de frente, dentro é melhor, | mas as trincheiras são  
todas em | distancia de <uma> legua o duas. |

A força vem bem municionada traz | 200 mil cartuchos, peças de  
tiros ra- | pidos; mas deve prevenir-se de | uma surpresa, pois elles,  
conhecem- |



2v.

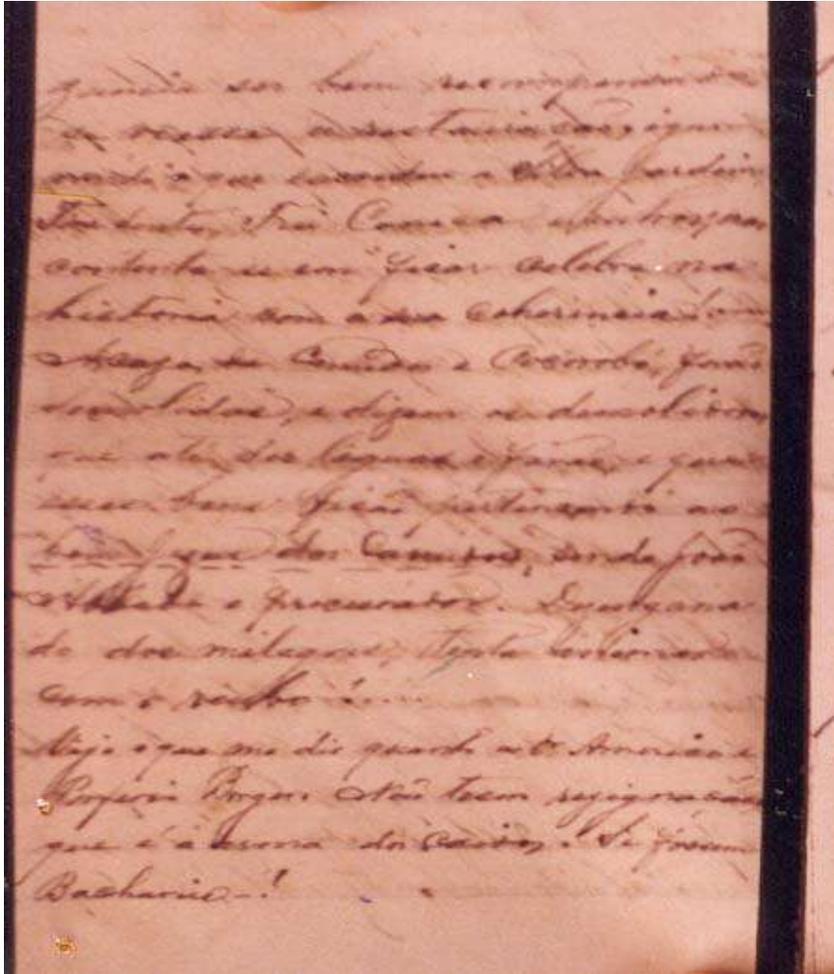
conhecendo a dezigualdade de | suas armas e falta de mu- | nição,  
tentão surprehender a | força a ferro frio, embora o morti- | cinio  
seja enorme, mas o fanatis- | mo a tudo os arrasta, e a mania | e  
orgulho do Conselheiro é des- | communal. |

Deve se recordar quando lhe es- | crevi no tempo do desgoverno  
do | Sr. Rodrigues Lima, de eterna me- | moria, sobre a questão  
Masseté | onde dizia eu que o Governo não | abafava logo esta  
revolta no começo, | depois se inraizaria, outras irião |  
succedendo-lhe, depois o Governo en- | contraria serias  
difficultades para | debellal-as; mas assim o quize- |

rão, de tudo formarão a politica-  
gem, e hoje o infeliz povo que pa-  
gue o parto - do despendio, saque  
incendio assassinatos etc. O Uauá,  
que prosperava, ficou arrazado. o  
Conselheiro por outro lado já demoliu  
mais de cem cazas, curraes, cercados  
etc incendiando a muitos. Não sa-  
bemos onde ira parar isto, pois de  
momento, o Santo pode mudar de  
plano. Elle não é o homem que  
muitos julgavão de maniaco e inoffensivo; é  
vaidoso aventureiro, que tratou de  
fanatizar aos ignorantes, e muita  
gente boa se iludia com elle... ho-  
je querendo aniquillal-o, por  
que a politica d'elle é toda differente-  
monarchista intransigente, donde pre-

3r.

rão, de tudo formarão a politica-  
gem, e hoje o infeliz povo que pa-  
gue o parto - do despendio, saque  
incendio assassinatos etc  
O Uauá, que prosperava, ficou arrazado. o  
Conselheiro por  
outro lado já demolio  
mais de cem cazas, curraes, cercados  
etc  
incendiando a muitos. Não sa-  
bemos onde ira parar isto, pois de  
momento, o Santo pode mudar de  
plano. Elle não é o homem  
que muitos julgavão de maniaco e inoffensivo; é  
vaidoso  
aventureiro, que tratou de  
fanatizar aos ignorantes, e muita  
gente boa se iludia com elle... ho-  
je querendo aniquillal-o, por  
que a politica d'elle é toda differente-  
monarchista intransigente,  
donde pre-



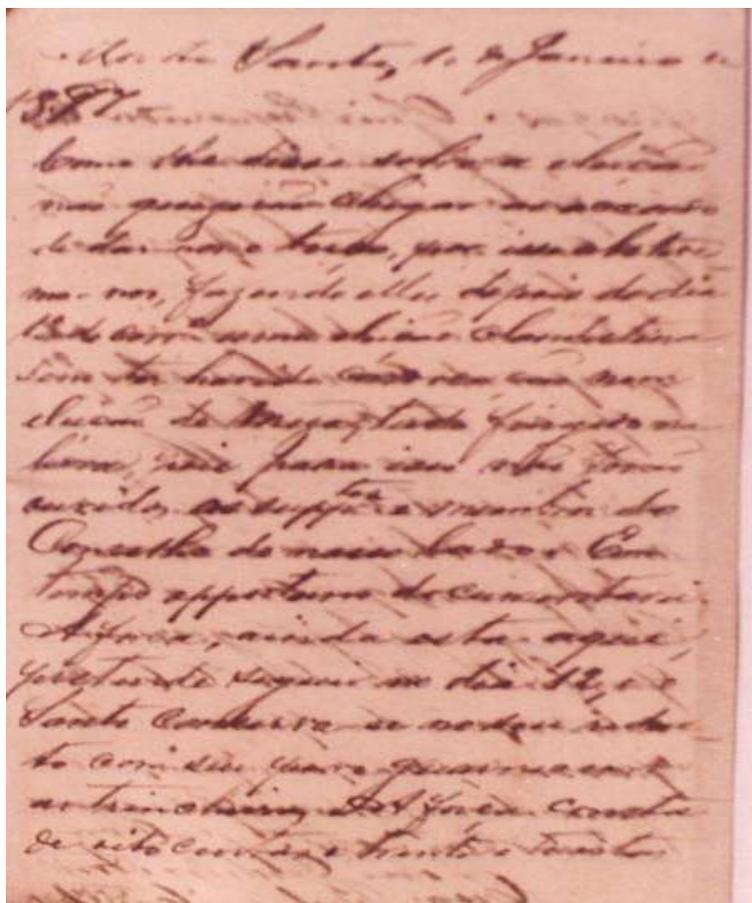
3v.

zumia ser bem recompensado | se viesse a restauração, igno-  
|rando o que succedeu a Silva Jardim | Tiradentes, Frei Caneca e  
outros; mas | contenta-se em ficar celebre na | historia com a sua  
coherencia!... | As cazas de Canudos e Cocolobó, forão |  
demolidas, e dizem os demolidores | que até dez leguas o farão, e  
que | esses bens ficão pertencendo ao | bom Jezus dos Canudos,  
sendo João | Abbade o procurador. Dezengana | do dos milagres,  
tenta animar | com o roubo!... |

Veja o que me dis quanto ao Dr. Americo e | Porfirio Borges. Não  
teem rezignação | que é a arma dos caídos. Se fossem |  
bachareis? |<sup>3</sup>

---

<sup>3</sup> Carta interrompida.

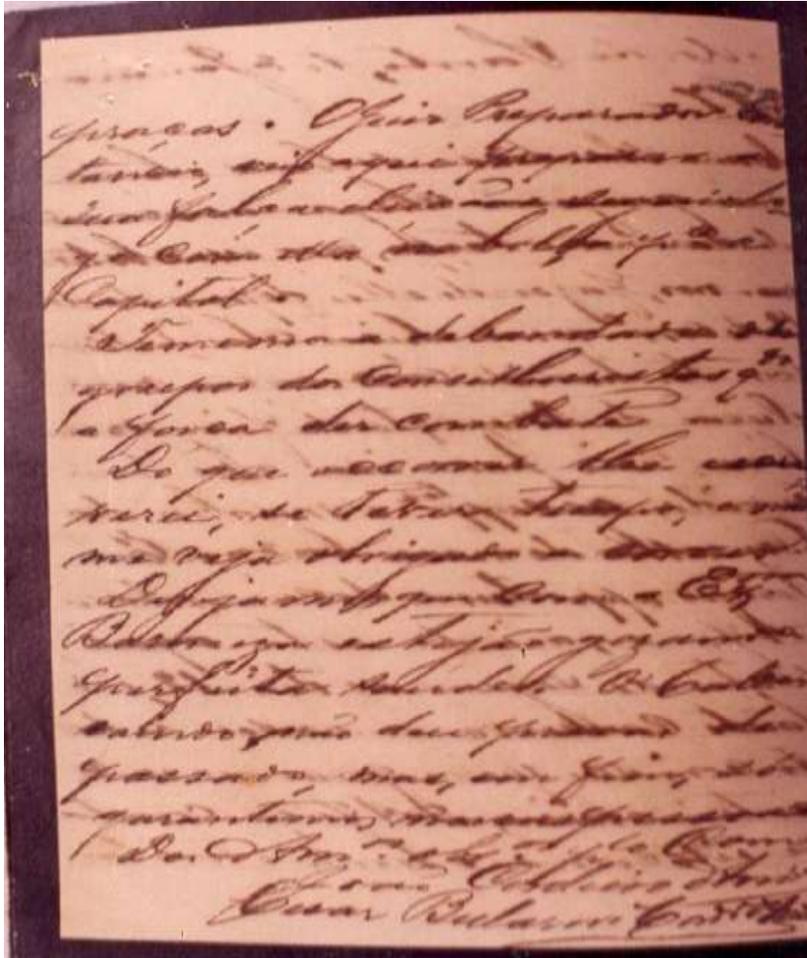


4r.

Monte Santo, 10 de Janeiro de 1897-<sup>64</sup>

Como lhe disse sobre a eleição | não quizerão chegar ao accordo |  
de dar-nos o terço, por isso absteve- | mo-nos, fazendo elles depois  
do dia | 1º do corrente uma eleição clandestina | sem ter havido  
convocação nem | eleição de Meza, tudo fingido na | hóra, pois  
para isso não forão | ouvidos os supplentes e membros do |  
Conselho de nosso lado. Em | tempo opportuno documentarei. |  
A força, ainda esta aqui, | pretende seguir no dia 12, e o | Santo  
conserva-se no seu reduc- | to, com seu povo guarnecendo | as  
trincheiras. A força consta | de oitocentos e trinta e tantos |

<sup>64</sup> Continuação da carta de João Cordeiro de Andrade, uma semana depois, já em Monte Santo assinada, também, por César Belarmino Cordeiro, irmão de João.



4v.

praças. O juiz Preparador, Cons-|tancio, veio aqui preparar a | sua  
falça eleição e seguir lo-|go com ella no bolço para a | Capital. |  
Tememos a debandada dos | grupos dos Conselheiristas quando | a  
força der combate. |

Do que occorrer lhe escre-|verei, se tiver tempo, e não | me  
vejo obrigado a correr. |

Dezemos que com a *Excelentissima* | Baroneza estejam  
gozando | perfeita saude. O Caldas | saindo, não deu provas do |  
passado, mas emfim, só | garantimos nossas pessoas. |

Dos Amigos Obrigados pelo *Coraçam* |

João Cordeiro d Andrade<sup>65</sup> |

Cesar Bellarmino Cordeiro d Andrade<sup>66</sup> |

<sup>65</sup> Grafismo.

<sup>66</sup> Grafismo.

Monte Santo, 26 de Junho de 1898  
Rec. a 6 julho 1898  
Ex. Am. Barão de Geremoabo

Segue mais d'aqui, para lhe ser  
entregue pelo meu parente Cap.  
Quintino Dias d'Andrade, a quantia  
de cento e cinquenta mil reis (150\$),  
sendo cinquenta para acções de  
cada um de meus Am. Bertho-  
lino Neves da Silva, Pedro Correira  
de Macêdo e Bellarmino Medei-  
ros da Silva.

Fica a nosso cuidado ir procu-  
rando outros Am., si quando  
não possão entrar com acções,  
ao menos concorrerem com as  
signaturas.

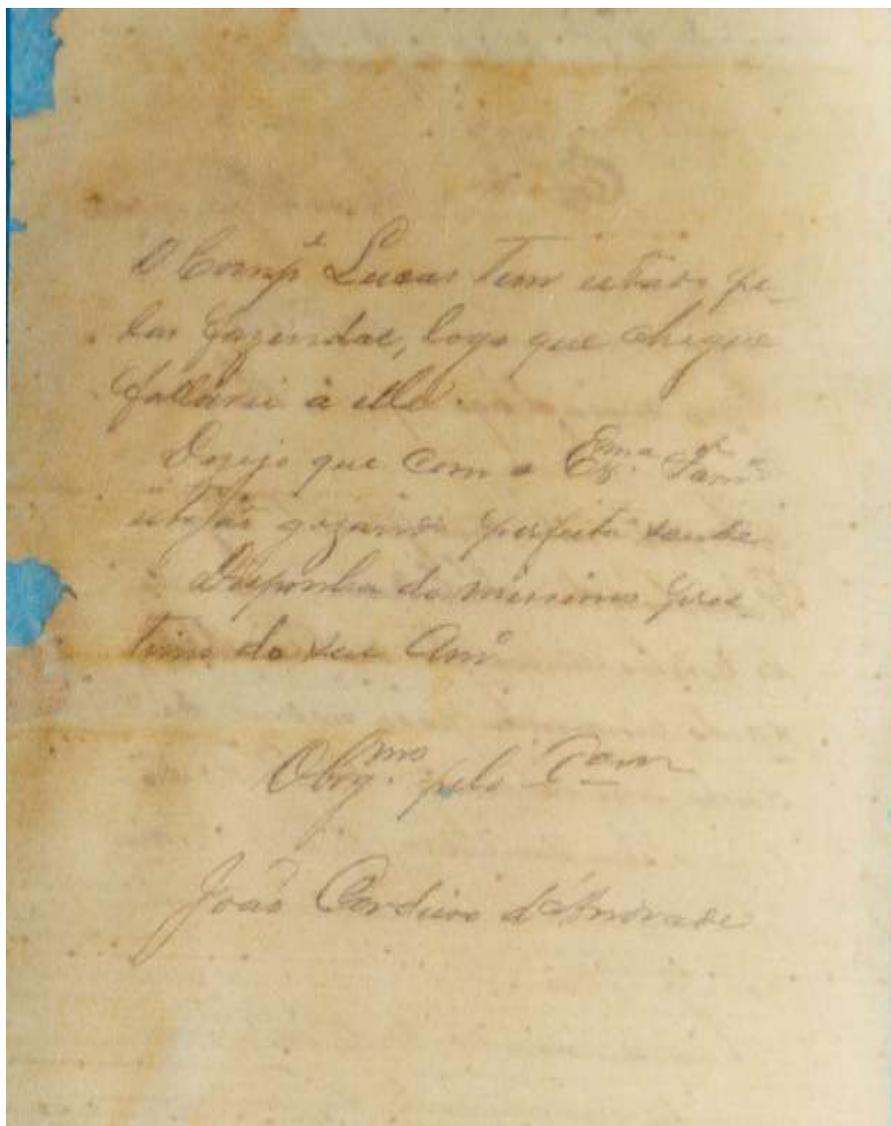
### Carta 423

ABJ. P05D02-0219. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Cordeiro" | "Recebida a 6 Julho Respondida 21 - (2)" |

Monte Santo, 26 de Junho de 1898- |

Excelentissimo Amigo Barão de Geremoabo |

Segue mais d'aqui, para lhe ser | entregue pelo meu parente  
Capitam | Quintino Dias d'Andrade, a quantia | de cento e  
cincoenta mil reis (150\$) | sendo cinquenta para acções de | cada  
um de nossos Amigos Bertho- | lino Neves da Silva, Pedro  
Correia | de Macêdo e Bellarmino Medei- | ros da Silva. |  
Fica a nosso cuidado ir procu- | rando outros Amigos, si, quando |  
não possão entrar com acções, | ao menos concorrerem com as-  
| signaturas. |



1v.

O Compadre Lucas tem estado pe-| las fazendas, logo que chegue| fallarei a elle. |

Desejo que com a *Excelentissima* Familia | estejam gozando perfeita saude. |

Disponha do minimo pres-| timo do seu amigo |

Obrigadissimo pelo Coraçam |

João Cordeiro d'Andrade |

João de Almeida Maciel  
Jeremoabo 25 de Outubro de 1900  
Rua 30 e 31  
Hon. e Excm. Sen. Barão de Ge-  
remoabo.

Muito estimarei que a prezen-  
te vá encontrar V. Ex. e a Ex.  
Tan. fruindo vigorosa saúde.  
Na qualidade de herdeiro e  
testamentário de meu sempre  
lembrado pae e protector o  
finado Luis de Almeida  
Maciel, venho pela prezen-  
te rogar a V. Ex. o obsequio  
de mandar-me uma relação  
do dinheiro deixado pelo meu  
pae fallecido, constante de de-  
bitos, caderneta e conta corren-

## Carta 424

ABJ. P18D55-0897. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “João de Almeida Maciel” | “Recebida a 30 - Respondida 31-” |

Geremoabo 25 de Outubro de 1900 |

Illustríssimo e Excelentíssimo Senhor Barão de Ge= |  
remoabo. |

Muito estimarei que a prezen= | te vá encontrar Vossa Excelência e a  
Excelentíssima | Família fruindo vigorosa saúde. |  
Na qualidade de herdeiro e | testamentário de meo sempre |  
lembrado pae e protector o | finado Luis de Almeida | Maciel,  
venho pela prezen= | te rogar a Vossa Excelência o obsequio | de  
mandar=me uma relação | do dinheiro deixado pelo mes= | mo  
fallecido, constante de ac= | çoes, caderneta e conta corren= |

corrente do Banco. Encontramos a ultima carta de V. Ex.<sup>cia</sup> datada de 17 de Julho do corrente anno e notta que a mesma acompanhou, mostrando posuir elle a quantia de R\$ 38:032\$000 inclusive Reis 1:800\$000 que notara em poder de Vossa Excelência para compra de acções, não havendo porem, explicação minuciosa sobre a caderneta e conta corrente. Espero que

1v.

corrente do banco. Encontramos a ultima carta de Vossa Excelência datada de 17 de Julho do corrente anno e notta que a mesma acompanhou, mostrando posuir elle a quantia de Reis 38:032\$000 inclusive Reis 1:800\$000 que notara em poder de Vossa Excelência para compra de acções, não havendo porem, explicação minuciosa sobre a caderneta e conta corrente. Espero que

V. Ex.<sup>cia</sup> na qualid[ad]e de bom  
am.<sup>o</sup> para com mim falleci  
do pae, seja hoje um dos  
meos protectores.  
Aqui fico ao seu despo  
pedindo permissões para  
assignar-me de  
V. Ex.<sup>cia</sup> am.<sup>o</sup> obr.<sup>o</sup> cr.<sup>o</sup>  
João de Almeida Maciel

2r.

Vossa Excelência na qualid[a]de de bom | amigo para com meo  
falleci- | do pae, seja hoje um dos | meos protectores. |  
Aqui fico ao seu despo | pedindo permissão para | assignar-me  
de |

Vossa Excelência amigo obrigado e criado |

João de Almeida Maciel

J. M. dos Reis  
 Rec. a 27 - Supra 7 de Jan. de 1903 - dando os  
 pesames pela morte do Sr. João de  
 Abrobreira, 9 de Julio de 1901.

Ilustrissimo Excmo. Sr. Barão  
 Cicero D. Dantas Martanz

Que Vossa Excelência tenha excellentes mo-  
 tivos para satisfação compartilhada  
 por todos de sua estima.  
 Levo ao conhecimento de Vossa Excelência  
 que no dia 12 do mes passado findo  
 deu-se o casamento de sua afilhada  
 Maria das Dores Martanz com o meu  
 filho natural João de Deus Martanz  
 no Caritá, com o Padre Vicente Martanz  
 dando-lhe nós a gratificação de cincoenta mil  
 reis (50 000) pois muito mais elle merecia visto

## Carta 425

ABJ. P23D75-1156. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “João Martanz dos Reis” | “Recebida a 27 - Respondida a 7 de Janeiro de 1903 – dando os pesames pela morte do filho João de Deus!!” |

Abrobreira, 9 de Julio de 1901. |

Illustrissimo Excelentissimo Senhor Barão |  
 Cicero Dantas Martanz |

Que Vossa Excelência tenha excellentes mo- | tivos para satisfação  
 compartilhada | por todos de sua estima. |

Levo ao conhecimento de Vossa Excelência | que no dia 12  
 do mes passado findo | deu-se o casamento de sua afilhada | Maria  
 das Dores Martanz | com o meu filho natural João de- | Deus  
 Martanz no Caritá, | com o Padre Vicente Martanz |  
 dando-lhe nós a gratificação | de cincoenta mil reis (50 000) | pois  
 muito mais elle merecia visto |

um bom serviço prestar; ella legou  
do finado João Gualberto de  
Anna Feliz de Oliveira.  
já fallecido neste afo de  
1782. e da Ex.ª. Sr.  
D. Baroneza em q. todas  
as cartas q. o meu cunhado  
lhe escreveu de p. da morte  
tudo meu tio e sogro a  
primeira q. Ex.ª. accusa  
não ter recebido e a 2.  
em dacta esta foi escri-  
pta em nossa caza  
no dia 13 de Março do mes-  
mo p. fui eu q. ad-  
verti a elle q. podia lhe es-  
crever visto ter ficado  
em logar de seu pay em

1v.

um bom serviço prestar; ella legou | do finado João Gualberto de  
Miranda | e Anna Feliz de Oliveira | já fallecida esta afillhada de= |  
Vossa Excelência e da Excelentissima Senhora | Dona Baronêza. Em  
quanto as du- | as cartas que o meu cunhado | lhe escreveu de pois  
da mor= | tede meu tio e sôgro a= | primeira que Vossa Excelência  
accuza | não ter recebido e a 2.<sup>a</sup> | sem dacta esta foi escri- | pta em  
nossa caza | no dia 13 de Março do mesmo | anno pois fui eu quem  
adi= | verti a elle que podia lhe es- | crever visto ter ficado | em logar  
de seu pay em |

comp<sup>ta</sup> de 3 irmãs, sendo  
este minha hij. nasceu  
em 6 de set. de 1876. nasceu  
de 1878, do p<sup>o</sup> q<sup>o</sup> Regal.  
já era proprietario no Regal,  
desde 9 bro. de 66, em q<sup>o</sup> m<sup>o</sup>  
contigo desde sua infancia  
d'aquido Caritá fui q<sup>o</sup> m<sup>o</sup>  
disse a elle q<sup>o</sup> podia commu-  
nicar-lhe em logar de seus  
pay, q<sup>o</sup> a vossa palavra  
sempre valeu e vale tudo.  
E' este seu pobre patricio  
e amigo rezidente n'esse  
gar leg. de J<sup>o</sup> Martiz do Reis  
e Anna Joaquina de Jesus  
e este q<sup>o</sup> lhe acompanhou como  
votante desde Fevereiro de 73,

2r.

companhia de 3 irmãs, sendo| esta criança hoje nasceu| em 6 de  
setembro<sup>67</sup> pois nasceu| de 1876, de pois que Vossa Excelência| já era  
proprietario no Regalo,| desde novembro<sup>68</sup> de 66 eu que vos|  
conheço desde sua infancia| d'aquido Caritá fui quem| disse a elle  
que podia commu-|nicar-lhe em logar de seus| pay, que a vossa  
palavra| sempre valeu e vale tudo. |

E' este seu pobre patricio| e amigo rezidente n'esse  
lo=|gar legado de Jose Martiz do Reis| e Anna Joaquina de Jesus|  
é este que lhe acompanhou como| votante desde Fevereiro de 73, |

<sup>67</sup> No original está grafado "7bro".

<sup>68</sup> No original está grafado "9bro".

na qualid. de Eleitor desde  
11 de febr. de 1888, desde  
do tempo da Monarchia,  
de 11 de febr. da Republica  
desde 28 de febr. de 95,  
Visto ao cavallo q' V. Ex. accu-  
sa o pariente foi ao unap,  
que Pereira, e não ao João  
Gualberto de Oliveira.  
No nr. de 10 de 1888  
a q' 10 de 1888 tem a lialda  
de seu pobre amigo.  
V. Ex. Sr. Respeito  
João Martins dos Reis

2v.

na qualidade de Eleitor desde | 4 de dezembro<sup>69</sup> de 1888, desde | do  
tempo da Monarchia; | de pois da Lei da Republica | desde 26 de  
outubro<sup>70</sup> de 95, |

Visto ao cavallo que Vossa Excelência accu- | sa o presente foi do seu  
afilhado, | José Pereira, e não do João | Gualberto de Oliveira. |

No mais dê as ordens | a quem com es tima e lialda- | de é  
seu pobre amigo. |

Obrigado e Criado Respeitador |

João Martins dos Reis |

<sup>69</sup> No original está grafado "10bro".

<sup>70</sup> No original está grafado "8bro".

Salvador de Ag. 1898  
Rua 2.ª N.º 3 -  
Caro Amigo Sr. Barão  
Sam meos desejos q' ao la  
do da Ex.<sup>ta</sup> Baroneza e caros  
filhos tenham fruido per  
feita e vigorosa saude, e que  
assim continue em meo esti  
mo. Atodos reverentim<sup>te</sup> vi  
zito com Sinhorinha q' ainda os  
abraça. He verdade tenho si  
do omiço em lhe escrever, e  
dou amão. Porem os meos  
veixames, oque penço no meo  
fuctoro, que acho um tanto  
escuro, perdendo minha com  
panhia de 53 annos me atra  
palha d'um modo q' me faz  
enguecer os deveres aq' sou  
obrigado por muitas razões; che

## Carta 426

ABJ. P19D57-0933. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "João Moreira" | "Recebida a 2 - Respondida a 3-"

S. C. 2 de Agosto 1898 |

Caro Amigo Sr. Barão |

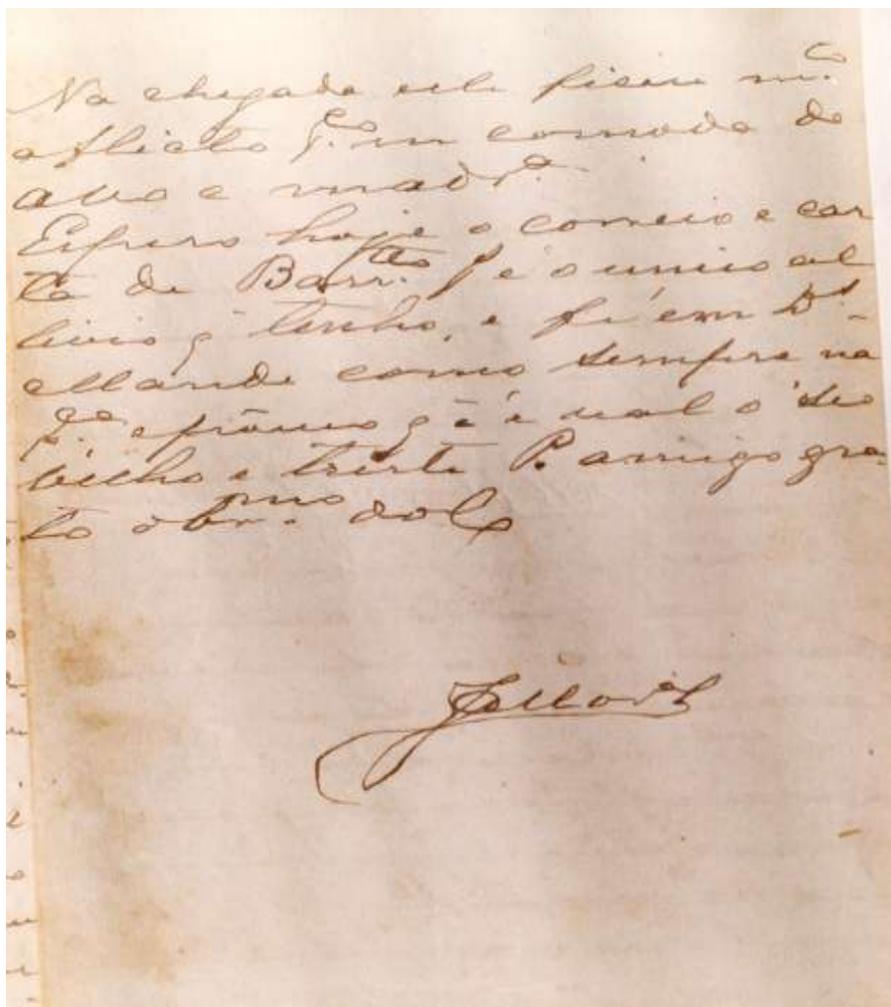
Sam meos desejos que ao la|do da Exceletíssima Baroneza e caros| Filhos tenham fruido per-|feita e vigorosa saude e que| assim continu-em muito esti|mo. Atodos reverentim<sup>te</sup> vi-|zito con Sinhorinha que ainda os| abraça. He verdade tenho si|do omiço em lhe escrever, e| dou amão. Porem os meos| veixames, oque penço no meo| fuctoro, que acho um tanto| escuro, perdendo minha com|panhia de 53 annos me atra-|palha d'um modo q' me faz| enguecer os deveres aq' sou| obrigado por muitas razões; lhe|

peço que me disculpe por quem é | sinhorinha continua naquele  
mesmo | e para mim ainda mais abatida | e fraca Estou achando  
ella | muito abatida e fraca muito du | ente. apesar  
d'eme anima = | rem eu ja perdi toda espe | rança, seja tudo pelo  
amor | de Deus elle me acuda. |  
O João tendo posto as cartas | no bolço do palitol como | andava  
na Bahia deitava no | bahú, e o não tendo aber | to ainda aqui, só se  
lembrou quando recebi pelo correio sua carta | se recebo éra  
impossivel | que não tivessem seguido | em mediatamente. Elle  
ficou | incomodado e teve de dar | lhe uma saptisfação |

1v.

peço que me disculpe por quem é | sinhorinha continua naquele  
mesmo | e para mim ainda mais abatida | e fraca Estou achando  
ella | muito abatida e fraca muito du | ente. apesar  
d'eme anima = | rem eu ja perdi toda espe | rança, seja tudo pelo  
amor | de Deus elle me acuda. |

O João tendo posto as cartas | no bolço do palitol como | andava  
na Bahia deitava no | bahú, e o não tendo aber | to ainda aqui, só se  
lembrou quando recebi pelo correio sua carta | se recebo éra  
impossivel | que não tivessem seguido | em mediatamente. Elle  
ficou | incomodado e teve de dar | lhe uma saptisfação |



Na chegada elle ficou muito  
aflicto p. um comado do  
avo e madre.  
Espero hoje o correio e car  
ta de Barro. p. o unico al  
ivio q. tenho, e si em d.  
ellande como sempre na  
p. e p. e p. e p. e p. e p. e p.  
e p. e p. e p. e p. e p. e p.  
to obr. do p.

J. Moreira

2r.

Na chegada elle ficou muito | aflicto pelo incomodo do | avo e  
madrinha. |

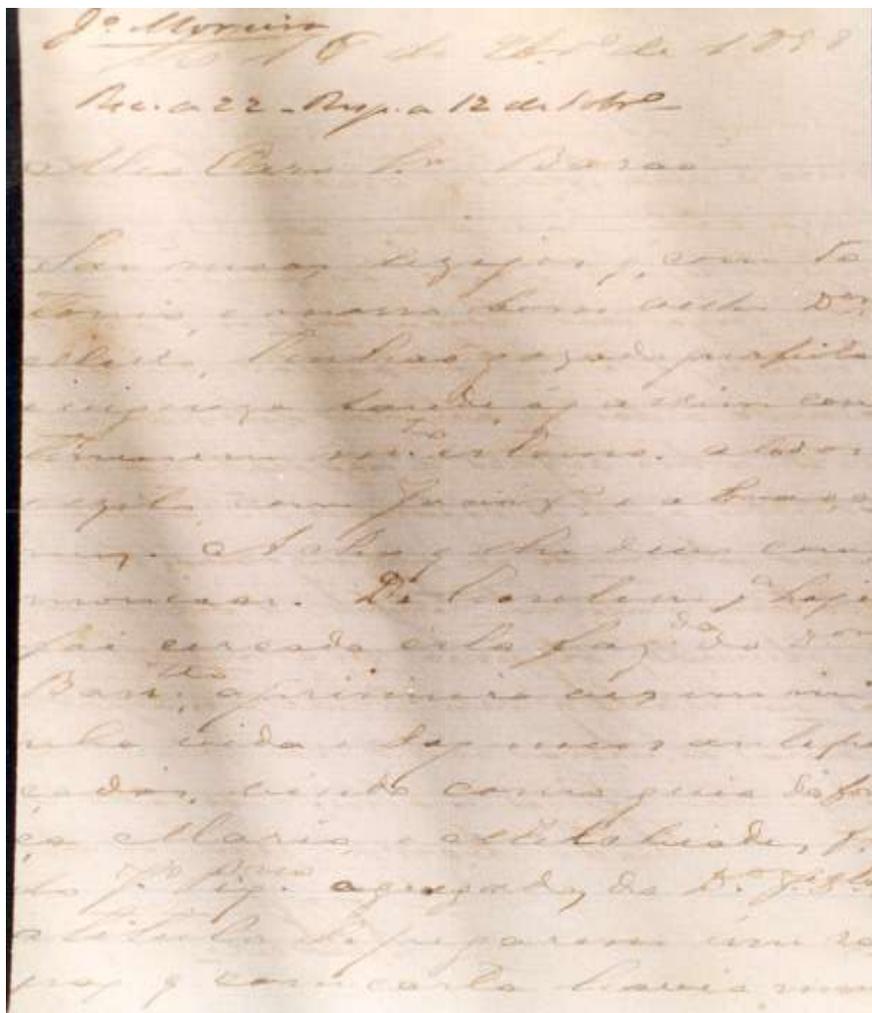
Espero hoje o correio e car | ta de Barretto pois é o unico al | livio  
que tenho, e fé em Deus. |

Mande como sempre na | presença epôuco que o é mal o seo | velho  
e triste P.amigo gra- | to obrigadissimo doCoração. |

João Moreira<sup>71</sup> |

---

<sup>71</sup> Grafismo.



## Carta 427

ABJ. P19D57-0934. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “João Moreira” | “Recebida a 22 - Respondida a 12 de 10brº-”|

S.C 19<sup>72</sup> de novembro<sup>73</sup> de 1898 |

Meo Caro Sr. Barão |

São meus desejos *que* com To | tonio e onosso bom velho Doutor | Mello tenham gozado perfeita | e vigorosa saude *que* assim con- | tinuem *mu*ito estimo atodos | vezito com Joãozinho e abraça- | mos. Acho *que* lhe devo com | monicar. De hontem para hoje | foi cercada esta fazenda do Doutor | Barretto a primeira ves em mi- | nha vida e dos meus antepa- | çados, vindo como guia de for- | ça Mario e Melchiades *filho* | do João Piqueno agregados do Doutor Jose Dantas | a titulo de pegarem um ra- | paz *que* com carta havia man- |

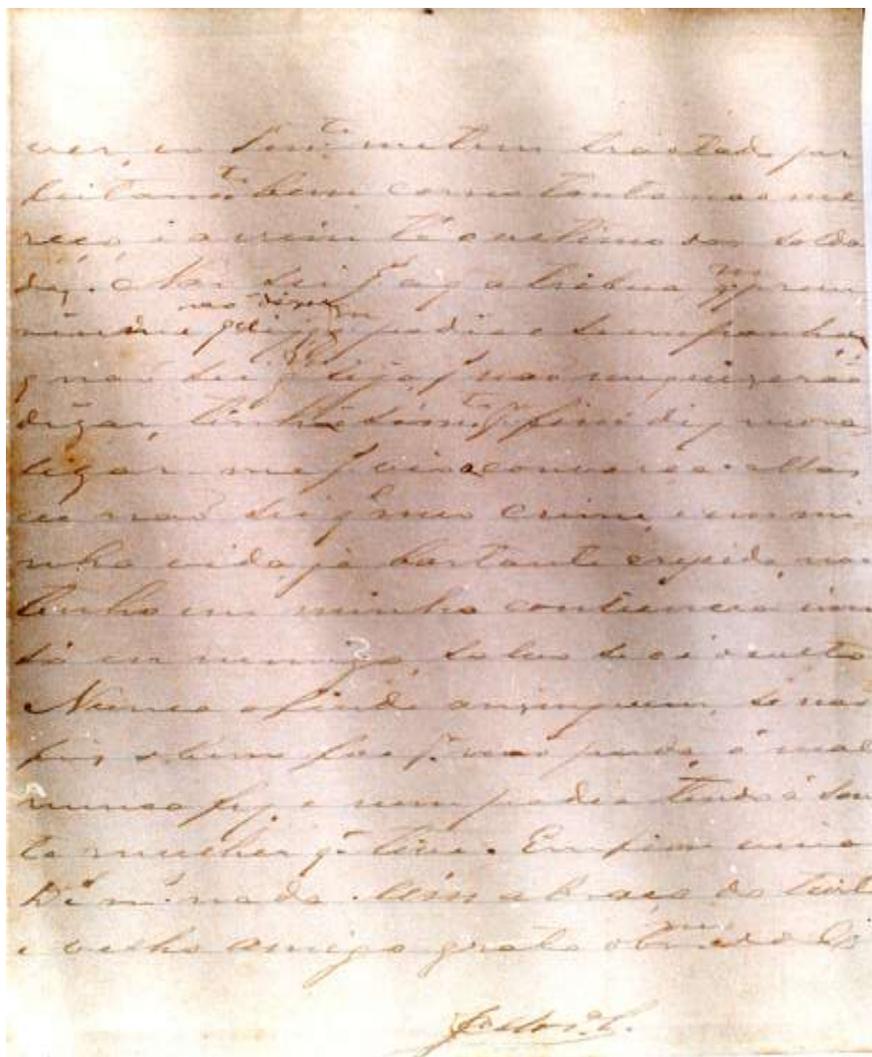
<sup>72</sup> Rasurado.

<sup>73</sup> No original está grafado “9bro”.

1v.

mandado a senhorinha o noço amigo| Conego Aggripino. Eu  
estava| de amuito avizado, oque fiz sciente| e aquele amigo mais  
pouco cria. Na| missa dos 30 dias de volta fue| novamente  
avizado e fazendo algu-|mas observações responderão|me que  
estava enganado que ofim| era outro pouco interesse havia|  
contra arestra [?] o rapaz pois deferença| o dois tia. Deve assim  
logo toqui| em caza dos pae domesmo e exige| cautela e  
providencia; em ordem que| ou elle sahia ou eu, pois menão|  
emportava com tropa mais não| queria que elle aqui fosse achado|  
por forma alguma, seguio para caza| de uns parentes em Estado  
deferente| eja mais óvi. Nada tenho oque di-|zer da Policia que  
comprio seo de-|<sup>74</sup>

<sup>74</sup> Linha cortada, conferido no arquivo.



2r.

ver, eo Tenente metem tractado per-|feitamente bem como tanto  
nao me-|reço, i assim té o ultimo dos solda-|dos. Não sei pois  
aque attribua, quem preve-|niame <não dizer> que diz por quem  
pudia e se impenhava| que não sei quem seja pois não mequiserão|  
dizer, tinham somente por fim dismora-|lizar-me pois vio a  
converça. Mas eu não sei qual meo crime e em mi-|nha vida, já  
bastante exigido não| tenho em minha consciencia úm| só  
inimigo salvo se o é occulto|

Nunca ofindi aninguem se não| fiz obem foi por não pude ó mal|  
nunca fiz e nem podia tendo á sor-|te mulher que tive. Emfim  
viva|

De mais nada úm abraço do triste| e velho amigo grato  
obrigadissimo doCoração|

João Moreira |<sup>75</sup>

<sup>75</sup> Grafismo.

João Ramos  
Tucano, 24 de Julho de 1897.  
Rec. a 28 - Resp. a 1 Agosto

Off. e Co. Am. Sr. Barão de Geremoabo -

Accuso recebido, e presado, cartão  
de V. Ex.ª de 28 do mes passado, e cumpro  
me scientificar-lhe que assignarei o  
- Republicano - A minha demissão do  
cargo de Collector d'esta Villa foi dada  
por influencia do Passinho a pedido  
do Dr. Americo, Catão e João Prado, e logo  
que recebi tal communicação, veio  
immediatamente ante mim o Dr.  
Americo e Catão dizer-me que não tã  
nhão concorrido directa, ou indirectamen-  
te para tal fim, e que sim João Prado  
e Passinho, que ha mais de um anno traba-

## Carta 428

ABJ. P25D80-1220. Documento contendo três fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Inserção de terceiros em tinta azul: "Canudos". Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "João Ramos" | "Recebida a 28 - Respondida a 1 Agosto-"

Tucano, 24 de Julho de 1897. |

Illustrissimo e Excelentissimo Amigo Senhor Barão de Geremoabo- |

Accuso recebido o presado cartão | de Vossa Excelência de  
28 do mes passado e cumpro | me scientificar-lhe que assignarei o |  
- Republicano - A minha demissão do | cargo de collecter d'esta  
Villa foi dada | por influencia do Passinho a pedido | do Dr.  
Americo, Catão e João Prado, e logo | que recebi tal  
communicação vierão | immediatamente ante mim o Dr. |  
Americo e Catão dizer-me que não tã | nhão concorrido directa ou  
indirectamen- | te para tal fim, e que sim João Prado | e Passinho,  
que ha mais de anno traba- |

tharã para esta demissão e do Antero; tanto assim que tinham exigido d'elle Dr. um documento contra mim e que se nega- ra a isso. João Prado sabendo disto teve uma altercação de palavras com o Dr. e confessou ter sido este e o irmão os principaes motores disso. Ousarão até accusar-me e ao Domingos Torquato de conselheristas, pois querem a todo tranze destruir os amigos de Vossa Excelência e ao Vigario a quem votão o mais intranhavel odio |

A opinião geral é que forão elles, o Xico Passo e tambem o José Americo, influenciado por elles, quem derão tal denuncia, pois com a maldita questão conselherista querem formar partido afim de

1v.

tharã para esta demissão e do Antero; tanto assim que tinham exigido d'elle Dr. um documento contra mim e que se nega- ra a isso. João Prado sabendo disto teve uma altercação de palavras com o Dr. e confessou ter<sup>76</sup> sido este e o irmão os principaes motores disso. Ousarão até accusar-me e ao Domingos Torquato de conselheristas, pois querem a todo tranze destruir os amigos de Vossa Excelência e ao Vigario a quem votão o mais intranhavel odio |

A opinião geral é que forão elles, o Xico Passo e tambem o José Americo, influenciado por elles, quem derão tal denuncia, pois com a maldita questão conselherista querem formar partido afim de |

<sup>76</sup> Rasurado.

saciarem seus malevolos intentos querem  
de serem os mandões de todos os tem-  
pos. De tudo mais são elles capazes  
de praticarem debaixo da falsidade  
e depois se innocentarem perante  
o publico. Verdadeiro conselheira é  
o Xico Passo por que deu aposento e  
vestuario a um Caboclo que confes-  
sou ter matado a um official no  
combate de Moreira Cezar e o man-  
dou para o Soure, segundo elle  
mesmo disse quando por aqui  
passou de viagem para casa de Jose  
Americo onde estava a passeio,  
no que Jose Americo não obrou  
bem concordando com isso, que

2r.

saciarem seus malevolos intentos querem | do serem os mandões de  
todos os tem- | pos. De tudo mais são elles capazes | de praticarem  
debaixo da falsidade | e depois se innocentarem perante | o  
publico. Verdadeiro conselheira é | o Xico Passo porque deu  
aposento e | vestuario a um Caboclo que confes- | sou ter matado a  
um official no | combate de Moreira Cezar e o man- | dou para o  
Soure, segundo elle | mesmo disse quando por aqui | passou de  
viagem da casa de Jose | Americo onde estava a passeio, | no que  
Jose Americo não obrou | bem concordando com isso, que |

passou em sua casa – Conse-  
lherista é o Dr. Americo que foi pro-  
positivamente aos Canudos levar ao  
Conselheiro, por via, a esultada esmo-  
la – Conselherista é o Passinho que  
conserva em sua fazenda Olho  
d’Agoa um vaqueiro que alarda-  
se em dizer que matou ~~o~~ solda-  
dos na diligencia do Macete e  
conserva a espada do Tenente Vir-  
gilio – Este vaqueiro chama-se  
Marancó – Conselherista finalmen-  
te é o João Prado que tem como  
seu agregado e protegido um  
jagunço por nome Felisberto, que

2v.

passou em sua casa – Conse-|lherista é o Dr. Americo que foi  
pro-|positamente aos Canudos levar ao| conselheiro uma  
avultada esmo-|la – Conselherista é o Passinho que| conserva em  
sua fazenda Olho| d’Agoa um vaqueiro que alarda-|se em dizer  
que matou[...]<sup>77</sup> solda|dos na diligencia do Macete e| conserva a  
espada do Tenente Vir|gilio – Este vaqueiro chama-se| Marancó  
– Conselherista finalmen|te é o João Prado que tem como| seu  
agregado e protegido um| jagunço por nome Felisberto, que|

<sup>77</sup> Rasurado.

Titulo retado por Canudos, perdida  
la se acha sua mãe - O Col  
Em nomado, entrou em exerci-  
cio e mora distante desta villa  
duas leguas na fazenda de seu  
pae, prejudicando assim as  
partes por se achar summa-  
riamente fechada a repartição  
Não se pode mais sellar um pa-  
pel como se tem muitas pesso-  
as se queixado - Disculpe-me  
de ter sido tão extenso Almejo-  
lhe e a todos que são charos a  
Vossa Excelência saude e felicidades.  
De Vossa Excelência  
Amigo Obrigado e criado  
João Ramos da Silva

3r.

tendo estado nos Canudos ainda | la se acha sua mãe - O  
Colle|ctor nomiado entrou em exerci-|cio e mora distante desta  
villa| duas leguas na fazenda de seu | pae, prejudicando assim as |  
partes por se achar summa|riamente fechada a repartição |  
Não se pode mais sellar um pa-|pel como se tem muitas pesso-|as  
se queixado - Disculpe-me| de ter sido tão extenso Almejo-|lhe e  
a todos que são charos a | Vossa Excelência saude e felicidades. |

De Vossa Excelência |

Amigo Obrigado e criado |

João Ramos da Silva |<sup>78</sup>

<sup>78</sup> Grafismo.

Capitão João Ramos  
Sipó, 2 de Setembro de 1898.  
Recebida a 11 - Resp. a 13 de 10br  
Almo e Ex. Amigo Sr. Barão e

Almejo a V. Ex.<sup>a</sup> e a sua Ex.<sup>ma</sup> Fa-  
mília, a quem respeitosa e cordialmente  
visito, saude e felicidades -  
Accuso a recepção de sua  
presada missiva datada  
de 23 de mez p. findo, e agra-  
deço-lhe cordialmente sua  
delicadeza e bons desejos  
para comigo - Estive ulti-  
mamente no Tucano, a for-  
ça de negocio, onde me de-  
morei 11 ou 12 dias - Foi  
me achado muito melhorado,  
graças a Deus, do meu encom-  
modo, p. supponho que me  
será =

## Carta 429

ABJ. P25D80-1221. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Capitão João Ramos” | “Recebida a 11 - Respondida a 13 de 10br.”

Sipó, 2 de Setembro de 1898. |

Illustrissimo e Excelentissimo Amigo Senhor Barão = |

Almejo a Vossa Excelência e a sua Excelentissima Fa- | milia, a quem respeitosa e cordialmente | visito, saude e felicidades - |

Accuso a recepção de sua | presada missiva datada | de 23 do mez passado findo, e agra- | deço-lhe cordialmente sua | delicadeza e bons desejos | para comigo - Estive ulti- | mamente no Tucano, a for- | ça de negocio, onde me de- | morei 11 ou 12 dias - Foi | me achado muito melhorado, | graças a Deus, do meu encom- | modo, p. supponho que me | será = |

preciso persistir no uso dos ba-  
nhos por mais ou menos dois  
mezes, a fim de completar  
minha cura. Sou de opinião  
que as aguas Thermais d'aqui  
já teem perdido parte da força  
salutifera, que dispunhaõ para  
a cura de certas enfermidades,  
analizando isso pela minha  
estada aqui no anno de 1890,  
pois actualmente tenho visto  
algumas pessoas, depois de um  
longo espaço de tempo no uso  
destas aguas, se retirarem sem  
se acharem curadas e quasi  
dissas desvanecidas; no en-

1v.

preciso persistir no uso dos ba-  
nhos por mais ou menos dois  
mezes, a fim de completar  
minha cura. Sou de opinião  
que as aguas thermais d'aqui  
já teem perdido parte da força  
salutifera que dispunhão para  
a cura de certas enfermidades,  
analizando isso pela minha  
estada aqui no anno de 1890,  
pois actualmente  
tenho visto  
algumas pessoas, depois de um  
longo espaço de  
tempo no uso  
destas aguas, se retirarem sem  
se acharem curadas  
e quase  
disso desvanecidas; no en-

tretanto n'aquella data, quase  
sempre 30 a 60 dias apenas  
irão sufficientes para curar-  
se, com succedebas comigo.  
Outras circumstancias accres-  
sem que me fazem assim  
crer - Sem o auxilio de  
remedio interno, jamais po-  
derá qualquer pessoa curar-  
se, salvo se o mal for  
muito diminuto - Adeus  
Sempre prompto aos seus servi-  
ços, assigno-me, com sem-  
pre, com muita estima  
Seu Am<sup>o</sup> aff<sup>o</sup> e Cre<sup>o</sup> Ob<sup>o</sup>.  
João Ramos da Silva

2r.

tretanto n'aquella data, quase sempre 30 a 60 dias apenas serão sufficientes para curar-se, como succedeo comigo.

Outras circumstancias accrescem que me fazem assim crer - Sem auxilio de remedios internos jamais poderá qualquer pessoa curar-se salvo se o mal for muito diminuto - Adeus Sempre prompto aos seus serviços, assigno-me, como sempre, com muita estima

Seu amigo affetuoso e criado obrigado

João Ramos da Silva<sup>79</sup>

<sup>79</sup> Grafismo.

J.º Victorino  
Pag.º 2º  
Geremoabo 19 de 7bro de 1903  
Ao Exm.º Sr Barão de Gaf.  
D.º Garden avossaexcelencia e a excelentissima familia  
a q.ºm Respetamos e visitamos -  
premeiro que todo notisças dos  
Suprimento de Geremoabo  
a 5 mes que Sophre e continoa  
mal tenho dado m Remedio  
e não p.º don fosse Saude  
tem sido p.º mi com Grandi  
desmantell-o e da d.º q.º d.º  
e d.º d.º - Notisças dos fazendas  
vai ter Ruim os gados magra  
e m.º Carapato. Remetolhi  
pelo o Sol.º Themotes martens  
da phonçesca a quantia  
de R.º 600\$ p.º Remeter  
ao Sr D.º Paulo phontes

## Carta 430

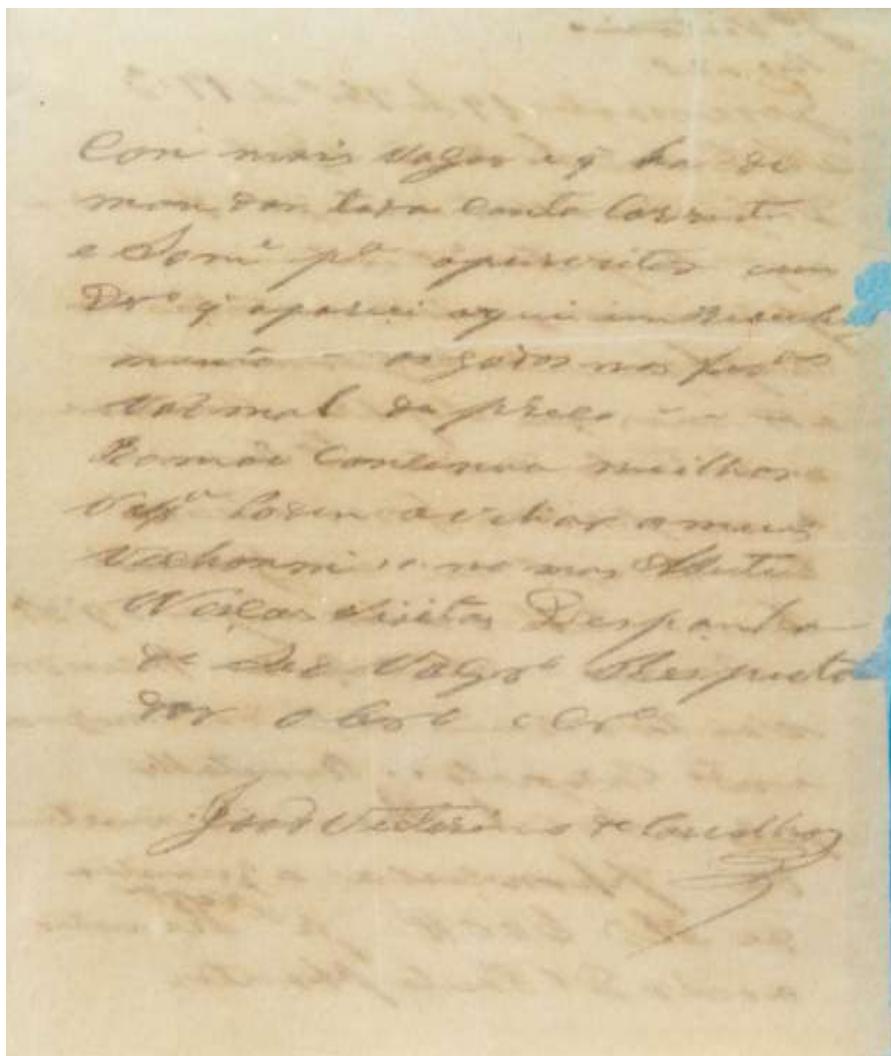
ABJ. P10D23-0473. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Há notas do barão de Geremoabo na margem superior: "João Victorino" "Recebida a 28"

Geremoabo 19 de setembro<sup>80</sup> de 1903 |

Ao Excelentissimo Senhor Barão de Geremoabo |

Deos Garden avossaexcelencia e a excelentissima familia | a quem Respetosamente visitamos - - | premeiro que todo notisças dos | Suprimento de goanorrinha | a 5 mes que Sophre e continoa | mal tenho dado muito Remedio | e não poder gosar saudi | tem sido para mi um Grandi | desmantell-o asim Seja o que Deus | e servedo \_ \_ Notisças das fazendas | vai todo Ruim os gados magros | e muito Carapato.. Remetolhi | pelo o Senhor coronel Themotes martens | da phonçesca a quantia | de Reis 600\$ <para vossa excelencia> Remeter | ao Senhor Doutor Paulo phontes |

<sup>80</sup> No original está grafado "7bro".



1v.

com mais vagar e que ha de | mandar toda conta corrente | e  
somente para operceitos com | Dinheiro que aposei aqui im  
Recebi- | mento - -os gados nas fazendas | vão mal de preço... |  
Romão continua melhor | vossa excelencia Poder aveliar o meus |  
vechami no mas Aseite | Noças visitas Desponha | de seo vaqueiro  
Respeita- | dor obrigado e criado |

João Victorino de Carvalho |<sup>81</sup>

---

<sup>81</sup> Grafismo.

Rec. a 8 de Setembro  
Ex. mo Sr. meu amo.  
He oportador dapresente o Alipe  
lí contara deminha vida sobre  
otrabalho dagrande peleija em-  
que <mi> vivo por  
rasão da grande ceca |  
Deus não dando chuva daqui |  
para oitubro estou resolvido ahir fa-  
zer uma prensa defolho no Ja-  
curiciy desta ocasião isto envio arame  
para prinvar oprejuizo no arami  
As aguas do rio tem desaparecido por  
seterem tirado o gorfo  
que o digitaca-|va guarda Agua para beneficio | não eüncontra  
nem para disfu-|rtarun. por agora nada adianto | ficara para  
vista quando Deus for cer-|vido. Recomendo  
mias obedi-|encias AVossa Excelência e a Exceletissima  
familia |  
João Vieira de Andrade

## Carta 431

ABJ. P05D02-0220. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “João Vieira” | “Recebida a 8 – Respondida logo–” |

Baixa, 4 de setembro<sup>1</sup> de 1898 |

Exceletissimo Sr. meu amo. |

He oportador dapresente o Alipe | lí contara deminha vida  
sobre | otrabalho dagrande peleija em- | que <mi> vivo por  
rasão da grande ceca |

Deus não dando chuva daqui | para oitubro estou  
resolvido ahir fa- | zer uma prensa defolho no Ja- |  
curiciy desta ocasião isto envio arame | para prinvar oprejuizo no arami |  
As aguas do rio tem desaparecido por | seterem tirado o gorfo  
que o digitaca- | va guarda Agua para beneficio | não eüncontra  
nem para disfu- | rtarun. por agora nada adianto | ficara para  
vista quando Deus for cer- | vido.

Recomendo  
mias obedi- | encias AVossa Excelência e a Exceletissima  
familia |

João Vieira de Andrade |<sup>2</sup>

<sup>1</sup> No original está grafado “7bro”.

<sup>2</sup> Grafismo.

Jo. Americo.  
Mosteiro de S. José 28 de Fevereiro  
de 1894 - Rosario  
Me a 10 Res. 18 - Ant. Conselheiro  
Caro Primo e amigo.  
Tenho em meo puder suas  
duas carta de 23 de Janeiro e de  
14 deste que vou responder.  
Na q. primeira diz-me voce não  
pondeu suas cartas por me ter  
esquecido de vocês. o q. tal  
não é; e pior<sup>3</sup> por offencia, pois só lhe  
tributo seria amy. e a todos  
os seos. A razão é a<sup>4</sup> 2 anos  
me ter retirado p<sup>r</sup> este diserto  
a procura de m<sup>a</sup> saúde: onde  
realmente o sr. do Bonfim deo-  
me m<sup>ta</sup> melhora que segun-  
do a forma em que vivia ho-  
je vou passando com m<sup>ta</sup> de-  
ferencia. Não larguei a Ilha

## Carta 432

ABJ. P27D89-1329. Documento contendo três fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Inserção de terceiros a lápis: “Antº Conselheiro”. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “João Americo” | “Recebida a 10 Respondida a 18 –” |

Mosteiro de São José 28 de Fevereiro |

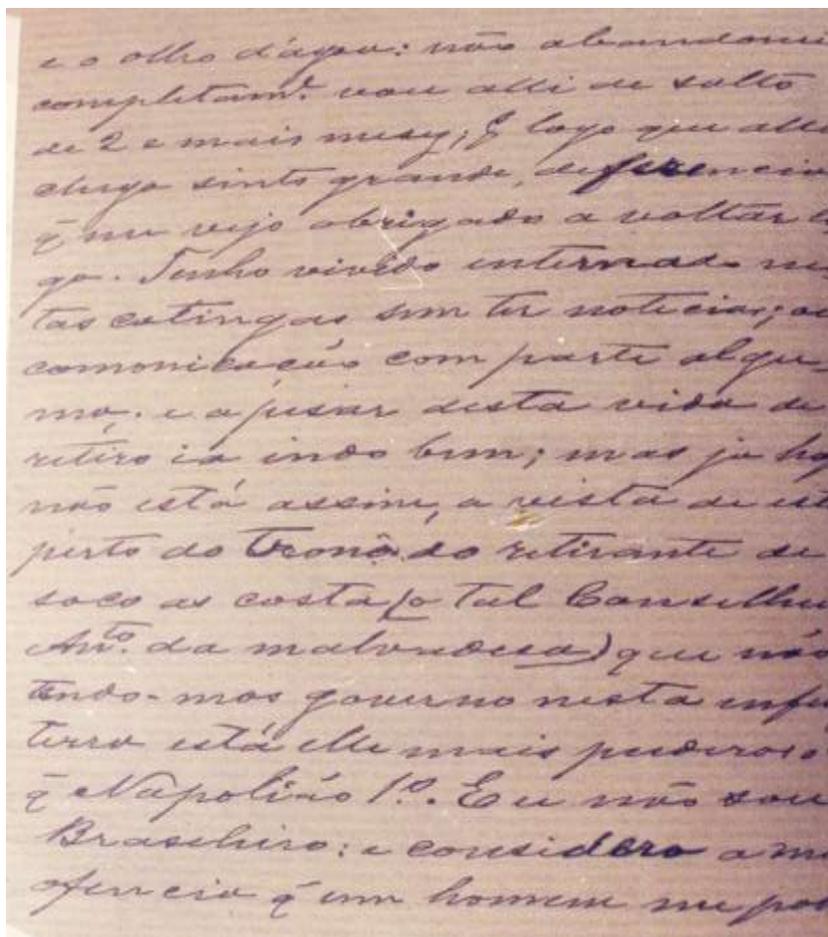
de 1894 - Rosario |

Caro Primo e amigo |

Tenho em meo puder suas | duas carta de 23 de Janeiro e de |  
14 deste que vou responder |. Naquela primeira diz-me voce não  
res- | pondeu suas cartas por me ter | esquecido de vocês: o que  
tal | não é; e pior[...] <sup>3</sup> por offencia, pois só lhe | tributo seria  
amizade e a todos | os seos. A ra- | são é a[...] <sup>4</sup> 2 anos | me ter  
retirado para este diserto | a procura de minha saúde: onde |  
realmente o sr. do Bonfim deo- | me muita melhora que segun-  
| do a forma em que vivia ho- | ji vou passando com muita  
deferencia. Não larguei a Ilha |

<sup>3</sup> Rasurado.

<sup>4</sup> Rasurado.



e o olho d'agua: não abandonei  
completam<sup>te</sup>. vou alli de salto  
de 2 e mais mezes; e logo que alli  
chego sinto grande <sup>diferencia</sup>  
e me vejo obrigado a voltar  
go. Tenho vivido internado nes-  
tas catingas sem ter noticias; e  
comunicaç<sup>o</sup>es com parte algu-  
ma. e a pensar desta vida de  
retiro ia indo bem; mas ja hoji  
não está assim, a vista de est  
perto do Trono do retirante de  
saco as costas (o tal Barcelho  
Ant<sup>o</sup> da malvadesa) que não  
tendo-mos gouerno nesta infel  
terra está elle mais puderoso  
q<sup>ue</sup> a Napolião 1<sup>o</sup>. Eu não sou  
Brasileiro; e considero a mi  
ofencia q<sup>ue</sup> um homem me pode

1v.

e o olho d'agua: não abandonei | completamente, vou alli de  
salto | de 2 e mais mezes; pois logo que alli | chego sinto  
grande diferencia<sup>5</sup> | que me vejo obrigado a voltar lo- | go.  
Tenho vivido internado nes- | tas catingas sem ter noticias;  
ou | comonicação com parte algu- | ma; e a pesar desta vida  
de | retiro ia indo bem; mas ja hoji | não está assim, a vista de  
estar | perto do trono do retirante de | sacco as costas (o tal  
Conselheiro | Antonio da malvadesa) que não | tendo- mos  
governo nesta infeliz | terra está elle mais puderoso do | que  
Napolião 1<sup>o</sup>. Eu não sou | Brasileiro: e considero[...]<sup>6</sup> a  
maior | ofencia que um homem me pode |

<sup>5</sup> Borrado.

<sup>6</sup> Borrado.

fazer e chamar - me Brasileiro  
sou hoje considerado: e preten-  
do naturalisar - me como Afri-  
cano. Temos m<sup>to</sup> breue de ver este  
sertão confizcado q<sup>e</sup> elle e seu povo,  
q<sup>e</sup> está com m<sup>is</sup> de 16 mil pessoas,  
fazendo este miseravel (Tudo q<sup>e</sup> fai  
e escravo, tudo q<sup>e</sup> e criminoso de todas  
as Provincias: não tendo uma só  
criatura q<sup>e</sup> está seja humana,  
e elle impondo as leys; criando  
exercito de soldados; e fazendo  
tudo q<sup>e</sup> lhe vem a vontade: basta  
deste sentido q<sup>e</sup> me incomoda!!  
Tenho vindo aqui trabalhando  
p<sup>o</sup> remontar aquilo q<sup>e</sup> o abandono  
no de 4 a<sup>o</sup> destruiu: como difac<sup>o</sup>  
to tenho feito m<sup>to</sup> p<sup>o</sup> m<sup>as</sup> forças, e  
falta de trabalhadores, e t. q<sup>e</sup>

2r.

fazer é chamar-me Brasileiro | sou hoje considerado e preten-  
| do naturalisar-me como Afri- | cano. Temos muito breve de  
ver este | sertão confizcado por elle e seu povo; | pois está  
com mais de 16 mil pessoas, | povo este miseravel (tudo que  
foi | escravo, tudo que é criminoso de todas | as Provincias:  
não tendo uma só | criatura que está seja humana, | e elle  
impondo as leyz; criando | exercito de soldados<sup>7</sup>; e fazendo |  
tudo que lhe vem a vontade: basta | d'este sentido que me  
incomoda!! | Tenho vivido aqui trabalhando | para remontar  
aquilo que o abando- | no de 4 anos destruiu: como difac<sup>o</sup> | to  
tenho feito muito para minhas forças, e | falta de  
trabalhadores, e tenho gas-[to] |

<sup>7</sup> Rasurado.

mto. de. estando ja com 4 chiquei-  
rinhos bem montados e com um  
preu e qris de um pequeno criato-  
rio; faltando com a Divina Pro-  
videncia dar bom tempo: q' va-  
mos mal a falta de chuva. Já  
Acho-me lutando com grandes  
embarassos p' seguir ate o miado  
de m. p' a levar meu filho q'  
já passaram de tempo e está ja  
quasi homem. Mas suas  
cartas ordena-me p' no dia  
10 de março a char-me em  
Camuciá dia em q' tem  
de benzer seu palacete. Mui-  
to sinto não poder ter esse pre-  
ser; e indo p' a char-me nes-  
se dia de moro-me, e p' vol-  
tar maior torna-se mto de  
mora de seguir p' a vista

2v.

muito dinheiro estando ja com 4 chiquei-  
rinhos bem montados e com um principio de um pequeno criato-  
rio; faltando somente a Divina Pro-  
videncia dar bom tempo: que  
va-  
mos mal a falta de chuva por aqui. Acho-me lutando  
com grandes  
embarassos para seguir ate o miado  
de marco  
para Bahia a levar meu filho que  
já passou de tempo, pois está  
já  
quasi homem. Nas mesmas suas  
cartas ordena-me para  
no dia  
10 de março achar-me em  
Camuciá dia em que  
tem  
de benzer seu palacete. Mui-  
to sinto não poder ter esse  
pra-  
ser; pois indo para achar-me nes-  
se dia demoro-me, e  
para vol-  
tar maior torna-se minba de  
mora de seguir para  
Bahia visto

Não estar preparado para de lá mesmo seguir. Não tome  
lá m. seguir. Não tome  
como falta de desejo de ir  
cumprir com seu convite  
de am. Com a vista lhe  
farei ver os embarassos.  
q. me obetão, o q. espero de  
sua amiz. ser desculpado.  
Se sua viagem p. B. for  
no fim de m. q. ali pas-  
so e seguiremos juntos.  
Vai isto q. aqui muito ruim  
pela falta de chuva, temos  
tido apenas alguns e quaca-  
ras em lugares, e outros na-  
da. Aceite com a Lem. P. e  
os Primos recit. de albarim  
Vivalda e Potamio q. pede

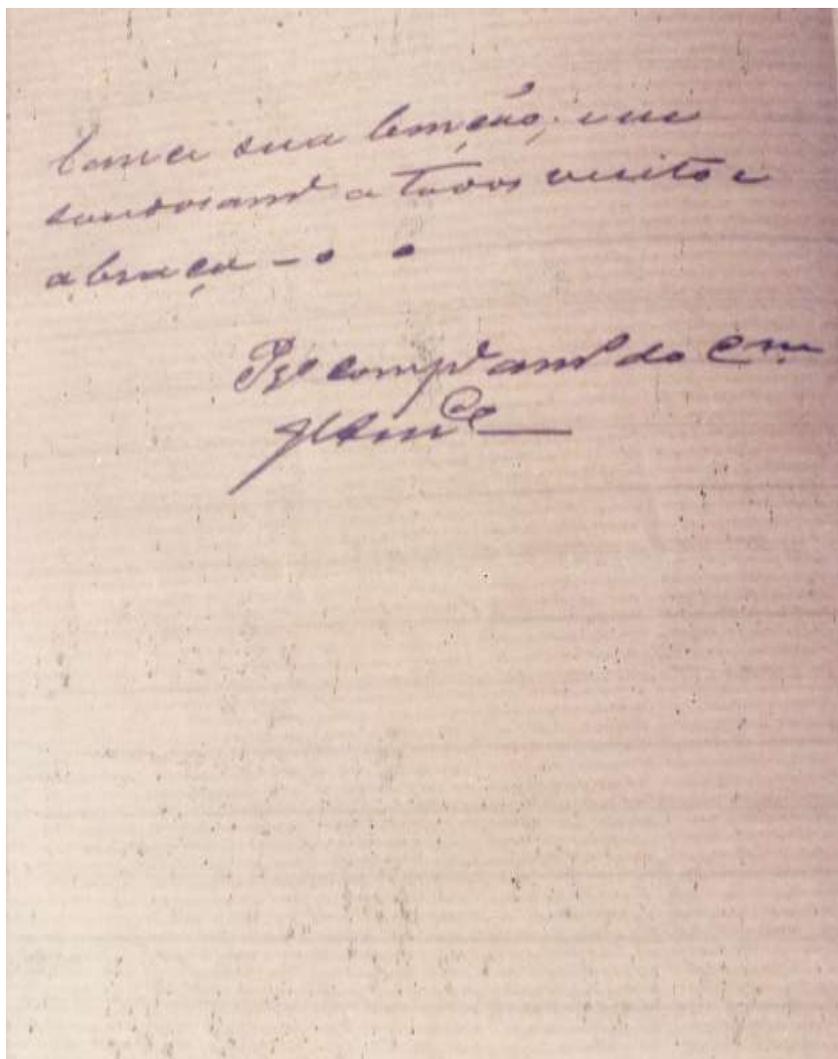
3r.

Não estar preparado para de lá mesmo seguir. Não tome | como falta de desejo de ir | cumprir com seu convite | de amigo. Com a vista lhe | farei ver<sup>8</sup> os embarassos- | que me obetão; o que espero de | sua amizade ser desculpado. | Se sua viagem para a Bahia for | no fim de março por ali pas- | so e seguiremos juntos. |

Vai isto por aqui muito ruim | pela falta de chuva, temos | tido apenas alguns aguacei- | ros em lugares, e outros na- | da. Aceite com a excellentíssima Prima e | os Primos visitas de Maria | Vivalda e Potamio o qual pede |

---

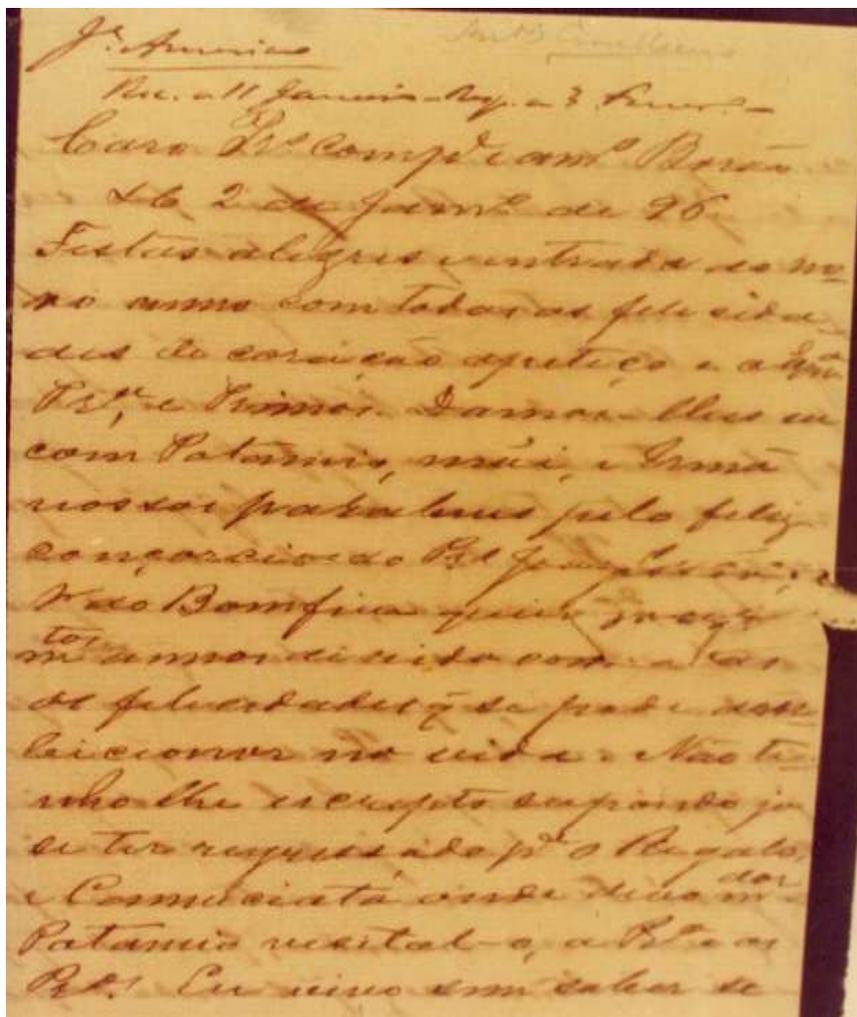
<sup>8</sup> Rasurado.



3v.

lance sua benção; e eu | saudosamente a todos visito e | abraça-o o |

Primo compadre amigo do Coraçam |  
Jose Americo |



### Carta 433

ABJ. P27D89-1330. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho. Inserção de terceiro a lápis: “Antonio Conselheiro”. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Jose Americo” | “Recebida a 11 Janeiro – Respondida a 3 fevereiro.–” |

Caro Primo Compadre e amigo Barão |

Mosteiro 2 de janeiro de 96. |

Festas alegres e entrada do no-vo anno com todas as felicidades de coração apeteço e a Exceletíssima Prima e Primos. Damos-lhes eu | com Potamio, mãe e Irmã | nossos parabens pelo feliz | conçorcio do Primo Joãozinho; e | que o Sr. do Bonfim queira dar-lhe[...]<sup>9</sup> | muitos anos de vida com todas | as felicidades que se pode am- | bicionar na vida. Não te- | nho lhe escripto supondo ja | se ter regressado para o Regalo, | e Camuciatá onde devo mandar | Potamio visital-o, a Baronesa e os | Primos. Eu vivo sem saber se |

<sup>9</sup> Rasgado.

vivo padecendo dia e noite,  
ate q<sup>do</sup> o sr. do Bonfim for ser-  
vido. Vamos no pior estado aque  
pode uma terra sem governo che-  
gar. O Conselheiro está agora  
percorrendo as Villas deste sertão  
e plantando sua ley felle e o povo  
na desta terra em ley felle q<sup>do</sup>  
seu. Hontem subio com um  
pessoal imenso; e tendo raspado  
esta terra aos vintens q<sup>do</sup> tinha e  
tudo mais, o povo dando e pe-  
dindo esmola. Pessoas q<sup>do</sup> nunca  
julguia a companhia - o seguirão  
com elle. Dois judas e cariotas  
o Jose Teixeira o ente mais falso  
q<sup>do</sup> veio ao mundo; e desde q<sup>do</sup> foi  
ahi a ultima vez q<sup>do</sup> saindo daqui

1v.

vivo padecendo dia e noite,| ate quando o sr. do Bonfim for ser-|vido. Vamos no pior estado aque| pode uma terra sem governo che-|gar. O Conselheiro está agora| percorrendo as Villas deste sertão| e plantando sua ley que elle é o gover-|no desta terra sem ley, pior go-|verno [...]<sup>10</sup>. Hontem subio com um| pessoal imenso; e tendo raspado| esta terra aos vintens que tinha e| tudo mais, o povo dando e pe-|dindo esmola. Pessoas que nunca| julguei a companhia-o seguirão| com elle. Dois judas iscarotes| o Jose Teixeira o ente mais falso| que veio ao mundo; que desde que foi| ahi a ultima vez que saindo daqui|

<sup>10</sup> Corroído.

no maior confiança comigo, foi a Tabu-  
ca e levou carta do tal Catão p<sup>o</sup> o Pas-  
sinho p<sup>o</sup> ser sup<sup>l</sup>ente, e o Lidyo, 1<sup>o</sup>  
comis-|sario, o qual não quer o escariotes Jose  
Teixeira tomando café com v. e indo  
a casa do Passinbo. Assim v. saber (que  
judas!! Agora com o Manuel Santos  
se meterão com o conselheiro e vi-  
sando contra minba pessoa; e | Talves  
a sua que somos os repu-|blicos mais odiados pelo tal Com-  
selheiro. Só com a vista poderia | tudo narrar; mas como não  
posso | fique conhecendo Jose Teixeira e Manuel Santos | os  
1<sup>os</sup> judas iscarotes. Consta | o conselheiro tornar a voltar pe-  
lo Monte Santo Tucano Pombal e fazer | sua volta por aqui  
carregando ma-|deira, carregando o povo, e os ulti-

2r.

na maior confiança comigo foi a Tabu-|a e levou carta do tal  
Catão para o Pas-|sinho para ser sup<sup>l</sup>ente, e o Lidyo, 1<sup>o</sup>  
comis-|sario, o qual não quer o escariotes Jose | Teixeira  
tomando café com v. e indo | a casa do Passinbo. Assim v.  
saber (que | judas!! Agora com o Manuel Santos | se meterão  
com o conselheiro e vi- | sando contra minba pessoa; e | Talves  
a sua que somos os repu- | blicos mais odiados pelo tal Com-  
selheiro. Só com a vista poderia | tudo narrar; mas como não  
posso | fique conhecendo Jose Teixeira e Manuel Santos | os  
1<sup>os</sup> judas iscarotes. Consta | o conselheiro tornar a voltar pe-  
lo Monte Santo Tucano Pombal e fazer | sua volta por aqui  
carregando ma- | deira, carregando o povo, e os ulti-

11201  
recursos e plantando sua ley,  
sem ter embaraço, e não haerem  
sua honra nem honra de gouer-  
no!!! Estamos derrotado neste  
sertão sr. Barão, não me reti-  
ro e gozo estar feito defunto  
e q<sup>to</sup> carta deus - lha.  
Logo e tambem noticia de sua  
chegada no Camociatá de for-  
ma no Potamio ir visitar os  
A. D. a ceite com a B. e os  
Primos m<sup>os</sup> saudosos visitas  
de Potamio, Alario, e Vivalda.  
Do Pr<sup>o</sup> Compt<sup>o</sup> am<sup>o</sup> do Cam<sup>o</sup>  
q<sup>to</sup> Am<sup>o</sup>.  
Morreu no dia 17 de dezembro  
no m<sup>o</sup> Prima Mathildes

2v.

<mos> recursos e plantando sua ley | sem ter embarasso, pois  
não houve, | não há, e nem haverá gover- | no!!! Estamos  
derrotado neste | sertão, sr. Barão, não me reti- | ro porque  
estou feito defunto, | é quanto basta diser-lhe. |

Logo que tenha noticia de sua | chegada no Camociatá se  
for | vivo mando Potamio ir visital-os. |

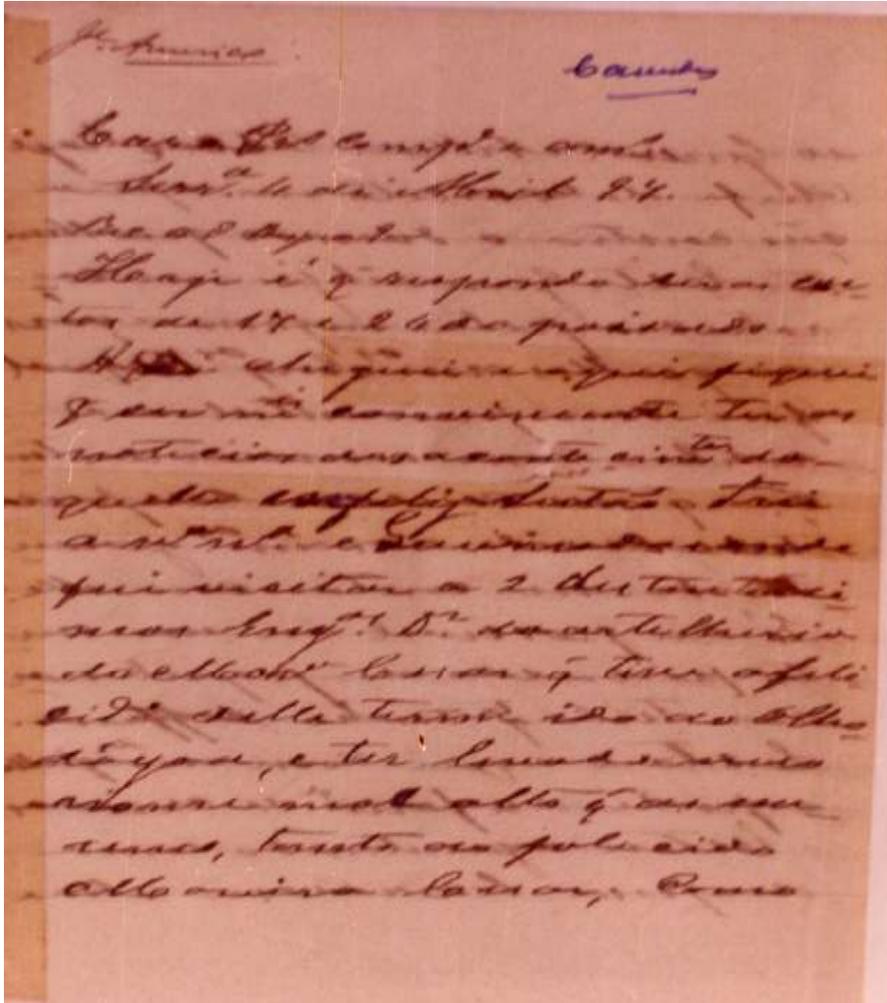
A Deus a ceite com a Baronesa e os | primos nossas saudosas  
visitas | de Potamio, Maria e Vivalda. |

Do Primo compadre amigo do coração, |

Jose Americo

Morreu no dia 17 de dezembro |<sup>11</sup> passado minha Prima  
Mathildes |

<sup>11</sup> No original está grafado "10bro".



### Carta 434

ABJ. P27D89-1331. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Inserção de terceiros em tinta azul: “Canudos”. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “José Américo” | “Recebida a 8 – Respondida a 9” |

Caro Primo Compadre e amigo, |

Serrinha 4 de abril de 97. |

Hoje é *que* respondo suas car- | tas de 17 e 24 do passado.  
Aqui<sup>12</sup> cheguei e aqui fiquei | *por* ser mais conveniente ter as |  
noticias dos acontecimentos da- | quelle infeliz<sup>13</sup> sertão. Fui | a  
vila nova e Queimadas onde | fui visitar a 2 distintissi- | mos  
Engenheiros, Dr. da artilharia | do Moreira Cesar *que* tive a feli-  
| cidade d'elle ter ido ao Olho | d'água, e ter levado meo |  
nome mais alto *que* as nu- | vens, tanto ao falecido Moreira  
Cesar; como |

<sup>12</sup> Borrado.

<sup>13</sup> Borrado.

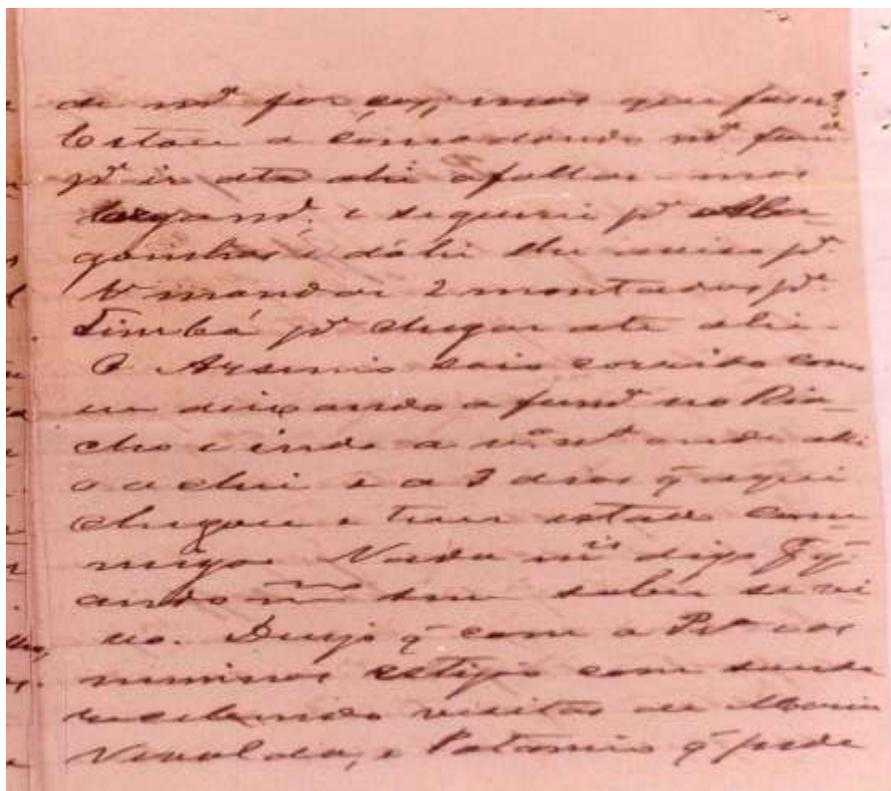
ao general Arthur Oscar hoje  
chefe do exercito em opera-  
ção contra o danado piolhen-  
to. Este general ja me co-  
nhecia pelas informaçoes  
de quellas am<sup>as</sup> enq<sup>as</sup>. ~~o~~ qual  
fui cumprimental-o e  
realeis com a maior sur-  
presa. Tudo deu-se de am<sup>as</sup> ganun-  
to. Não contai com elle.  
É impossivel em um cur-  
to pedasso de papel nar-  
rar tudo q<sup>to</sup> tenho soffrido.  
Estou aqui com meu filho  
e parte da familia de criados.  
Estou aguentando uma  
despesa horrorosa alem

1v.

ao general Arthur Oscar, hoje | chefe do exercito em opera-  
|ção contra o danado piolhen-|to<sup>14</sup>. Este general, ja me co-  
|nhecia pelas informações | daquelles amigos engenheiros. O<sup>3</sup>  
qual | fui cumprimental-o e | recebio-<me> com a maior  
distin-|ção que me causou surpresa | tudo devido aos amigos  
garan-|tido-me contar com elle. | É impossivel em cur|to  
pedasso de papel nar-|rar tudo quanto tenho soffrido. | Estou  
aqui com meu filho | e parte da familia de criados. |  
Estou aguentando uma | despesa horrorosa, alem |

<sup>14</sup> Borrado.

<sup>3</sup> Rasurado.



de vst' por exp' mto que fuzo  
tortou a com' mto m' fuzo  
pt' ir ate ali e fallar mto  
deq'ant' e deq'ant' pt' vlla  
q'ant' e dali the mto pt'  
V' mandou 2 montadas pt'  
Timba' pt' chegar ate ali  
O Arsenio saio corrido com  
m' deixando a fuzo no Rio  
cho e indo a v' mto mto ali  
o a chei e a 3 dias q' chei  
cheguei e tem estado com  
migo Nada m' digo q' q'  
ando m' tem sabe de m'  
uo. Digo q' com a Pt' cor  
mim' mto mto com mto  
mto mto mto mto mto mto  
Vivalda, e Potamio q' pede

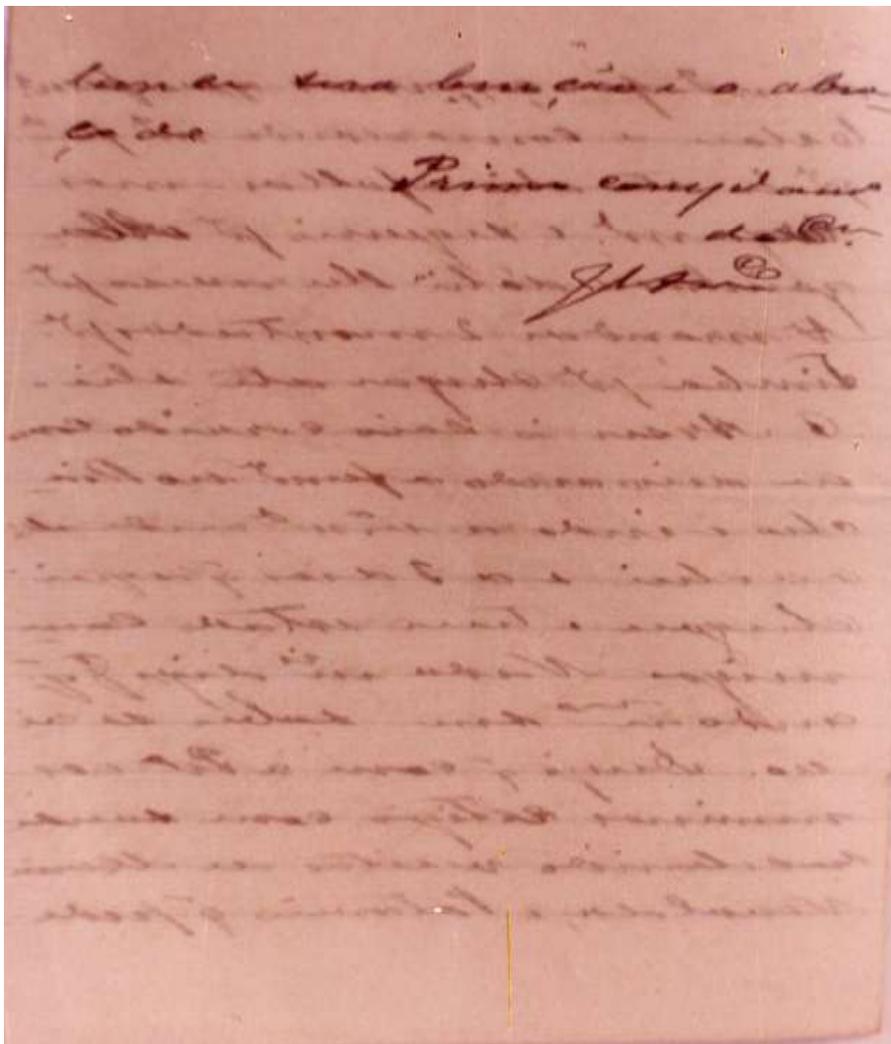
2r.

de *minhas* forças, mas que fazer? | Estou acomodando *minha* família | para ir ate ali e fallar-mos largamente<sup>15</sup> e seguirei para | Ala-<sup>16</sup> | goinhas e d'ahi lhe aviso, para | v. mandar 2 montadas para Timbó, para chegar ate ali. |

O Arsenio saio corrido, como | eu deixando a família no Ria- | cho e indo a *vila nova* onde alli | o achei e a 3 dias *que* aqui | cheguei e tem estado com- | migo. Nada mais digo, *porque* | ando mesmo sem saber se vi- | vo. Desejo *que* com a Prima e os | meninos estejam com saude | recebendo visitas de Maria | Vivalda, e Potamio, *que* pede |

<sup>15</sup> Borrado.

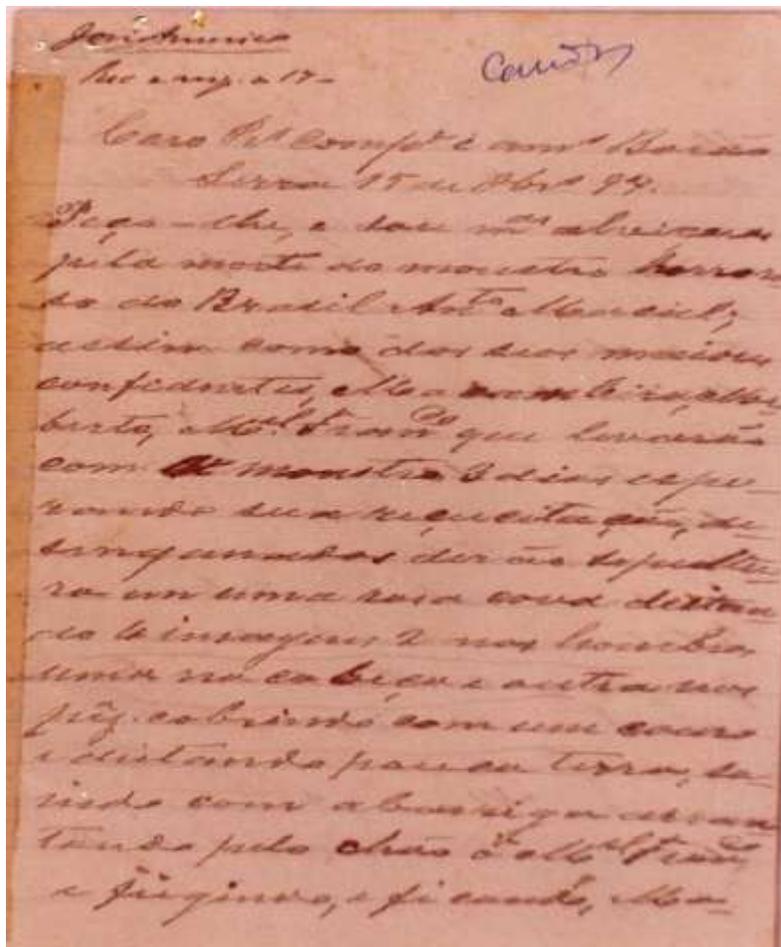
<sup>16</sup> Rasurado.



2v.

lance sua bênção e o abraço do |  
Primo compadre amigo |  
do Coracam |

Jose Americo |



## Carta 435

ABJ. P27D89-1332. Documento contendo quatro fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro, segundo e quarto fólhos, sendo que no último, a fita adesiva situa-se entre duas folhas, uma á direita, outra á esquerda. Inserção de terceiros em tinta azul: “Canudos”. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “José Americo” | “Recebida e Respondida a 17-” |

Caro Primo Compadre e amigo Barão |

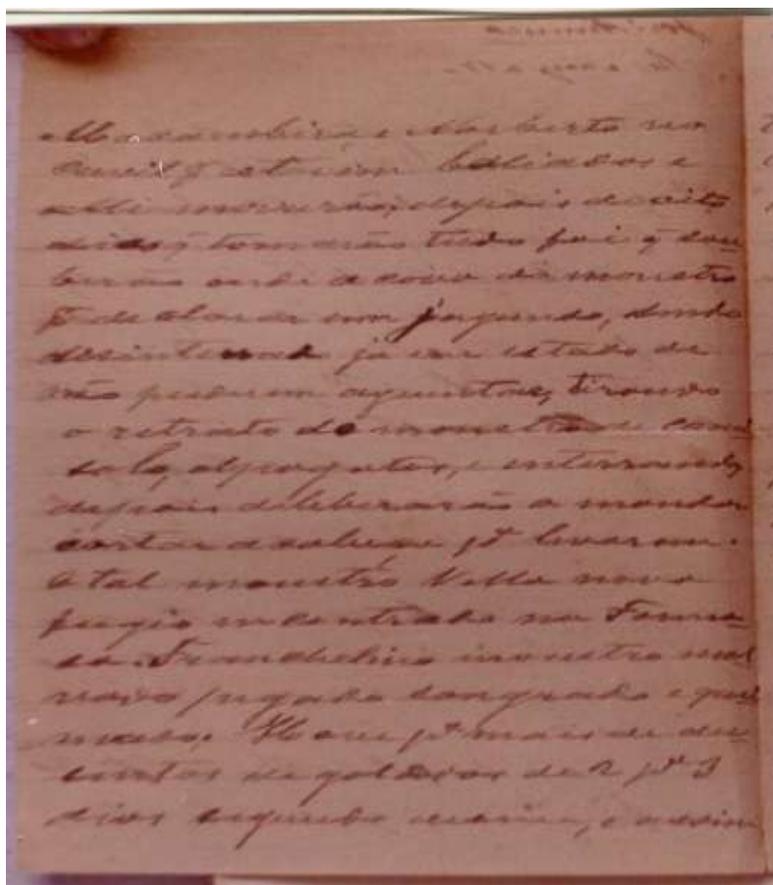
Serra 15 de outubro<sup>17</sup> 97. |

Peço-lhe, e dou *minhas* alviçaras | pela morte do monstro  
horroro- | so do Brasil Antonio Maciel; | assim como dos seus  
maiores | confidentes, Macambira, Nor- | Berto, Manuel  
Francisco que levarão | com o[...] <sup>18</sup> monstro 3 dias espe-  
| rando sua reçucitação, de | senganados derão sepultu- | ra em  
uma rasa cova deitan- | do 4 imagens 2 nos hombros | uma na  
cabeça<sup>19</sup> e outra nos | pês. cobrindo com um couro | e  
deitando pouca terra, sa- | indo com a barriga arras- | tando  
pelo chão o Manuel Franco, e fugindo, e ficando, Ma- |

<sup>17</sup> No original está grafado “8bro”.

<sup>18</sup> Borrão.

<sup>19</sup> Rasurado.



1v.

Macambira e Noberto no | covil *por* estarem baliados<sup>20</sup> e | ali  
morrerão; depois de oito | dias<sup>21</sup> *que* tomarão tudo foi *que*  
sou | berão onde a cova do monstro | *por* declarar um jagunso,  
sendo | desinterrado<sup>22</sup> ja em estado de | não puderm  
agüentar, tirando | o retrato do<sup>23</sup> monstro de cami- | solo,  
alpargatas, e interrando, | depois deliberarão a mandar | cortar  
a cabeça *para* levarem. |

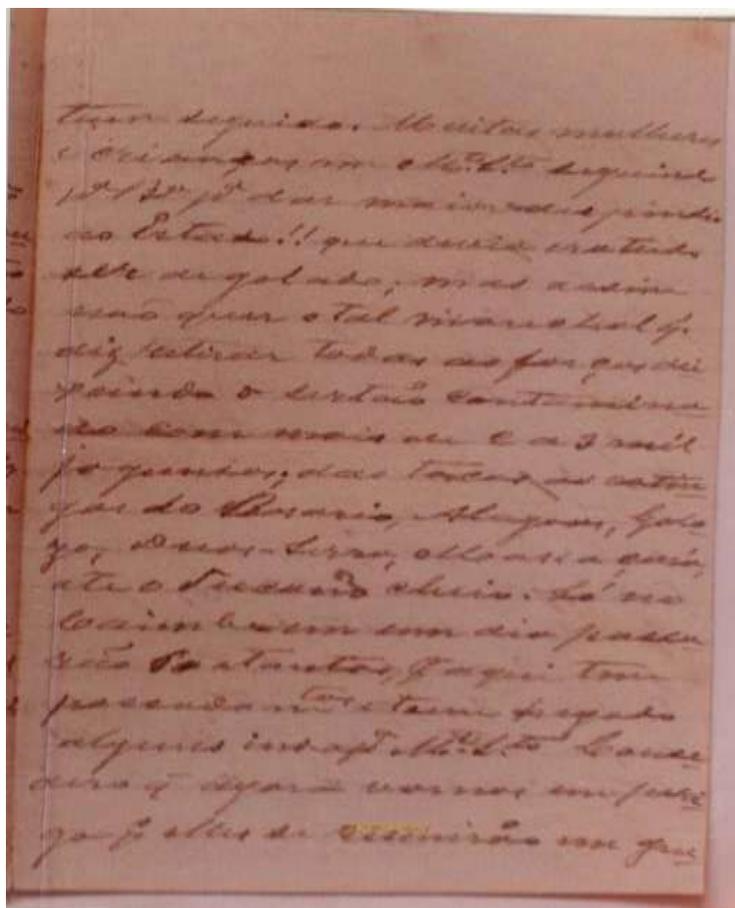
O tal monstro Villa nova | fugio encontrado na Formo- | sa.  
Franchileiro imonstro mal- | vado pegado sangrado e quei-  
| mado. Houve *para* mais de du- | zentos degolados de 2 *para*  
3 | dias seguindo assim, e assim |

<sup>20</sup> Rasurado.

<sup>21</sup> Borrado.

<sup>22</sup> Rasurado.

<sup>23</sup> Rasurado.



2r.

tem seguido. Muitas mulheres | e crianças em Monte Santo  
seguido | para Bahia para dar maior dispendio | ao Estado!!  
que devia era tudo | ser argolado; mas assim | não quer o tal  
marechal que | diz retirar todas as forças dei- | xando o sertão  
contamina- | do com mais de 2 a 3 mil | jagunços; das tocas as  
catin- | gas do Rosario<sup>24</sup>, Alagoas, Go- | lozo, Duas - Serra,  
Macassará, | ate o Tucano cheio. Só no | Caimbe em um dia  
passa- | rão 60<sup>25</sup> e tantos, por aqui tem | passado muitas e tem  
pegado | alguns indo para Monte Santo. Consi- | dero que  
agora vamos em peri- | go porque elle se reunirão em gru- |

<sup>24</sup> Rasurado.

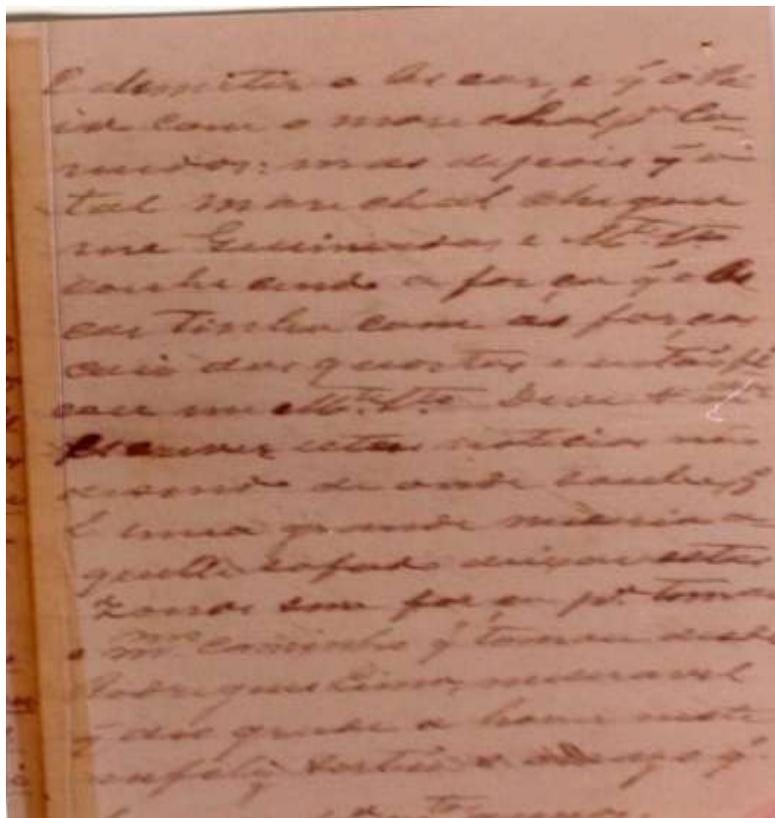
<sup>25</sup> Rasurado.



2v.

grupos para roubar. Ja escrevi | 2 vezes ao tal Ministro em |  
vista do Oscar mandar-me | diser que officava ao tal Ma-  
| rechal para elle dar-me força | para dezalojar a jagunçada | de  
Massacará ate Buracos, | e as catingas de Bonjardim, |  
respondeu-me o tal Minis- | tro depois de muitas instancias |  
mesmo dizendo-me que não pu- | dia dar força que retirava |  
todas para seus Estado que o | Governo do Estado, e que  
desse | providencias. Este Minis | tro veio foi garantir ao Vian-  
| na, e é tão certo que o filbo do Lej | tão disse na Serrinha que  
elle vi- | nha garantir o Vianna |

3r.



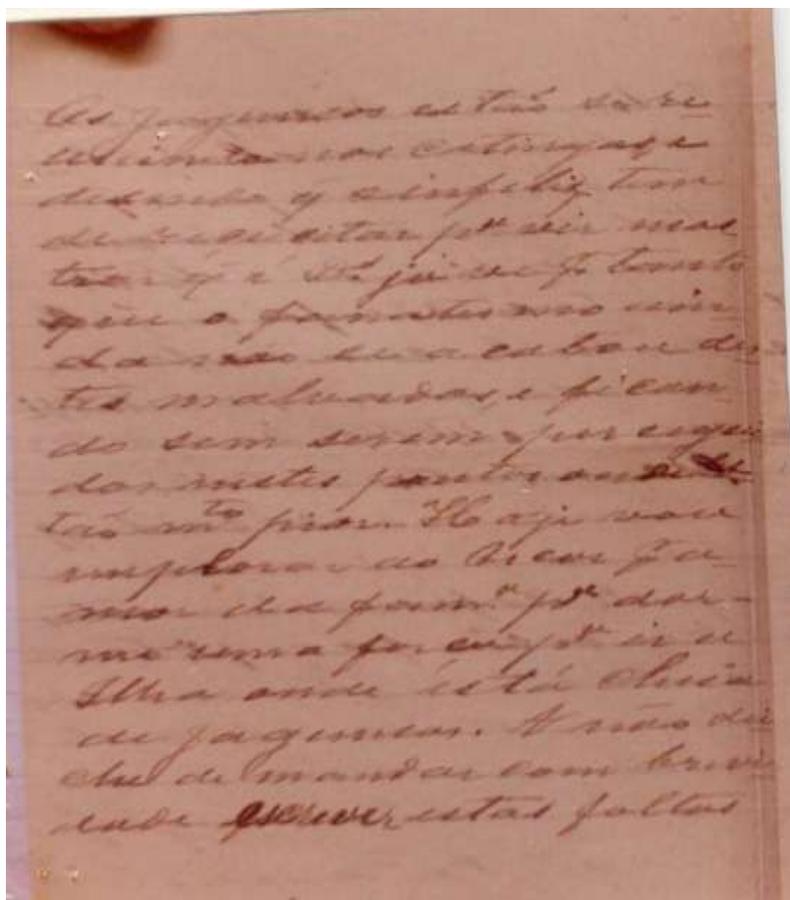
E demitir o Oscar, e *que* o Pai | ia com o marechal para Ca-  
| nudos: mas depois *que* o | tal marechal chegou | me a  
Queimadas e Monte Santo, | conhecendo a força *que* o  
Os<sup>26</sup> | car tinha com ás forças, | caio dos quartos e então fi-  
| cou em Monte Santo. Deve ~~v.~~<sup>27</sup> mandar | escrever [...] <sup>4</sup> estas  
noticias não | dizendo de onde soube, pois | é uma grande  
mizeria a- | quelle safado deixar estas | zonas sem forças para  
tomar | o mesmo caminho *que* tomou desde | Rodrigues Lima,  
miseravel | *que* deu grude a haver neste | infeliz sertão o  
arrazo *que* | houve por muitos annos. |

---

<sup>26</sup> Rasurado.

<sup>27</sup> Rasurado.

<sup>4</sup> Rasurado.



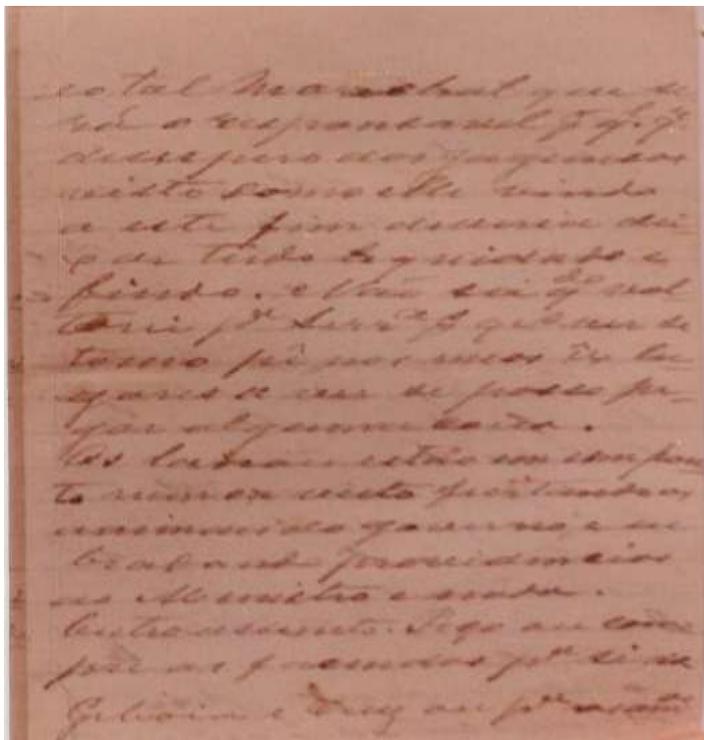
3v.

Os jagunços estão se re-|unindo nas catingas, e| dizendo que  
o infeliz tem| de reçoçar para vir mos-|trar que é Deus ja vi  
por tanto| que o fanatismo ain-|da não se acabou des-|tes  
malvados, e fican-|do sem serem persegui-|dos nestes pontos  
onde es-|tão muito pior. Hoje vou| implorar<sup>28</sup> ao Oscar por  
a-|mor da família para dar-|me uma força para ir a| Ilha,  
onde está cheia| de jagunços, V. não de|che de mandar com  
brevi-|dade escrever [...] <sup>5</sup> estas faltas |

---

<sup>28</sup> Rasurado.

<sup>5</sup> Rasurado.

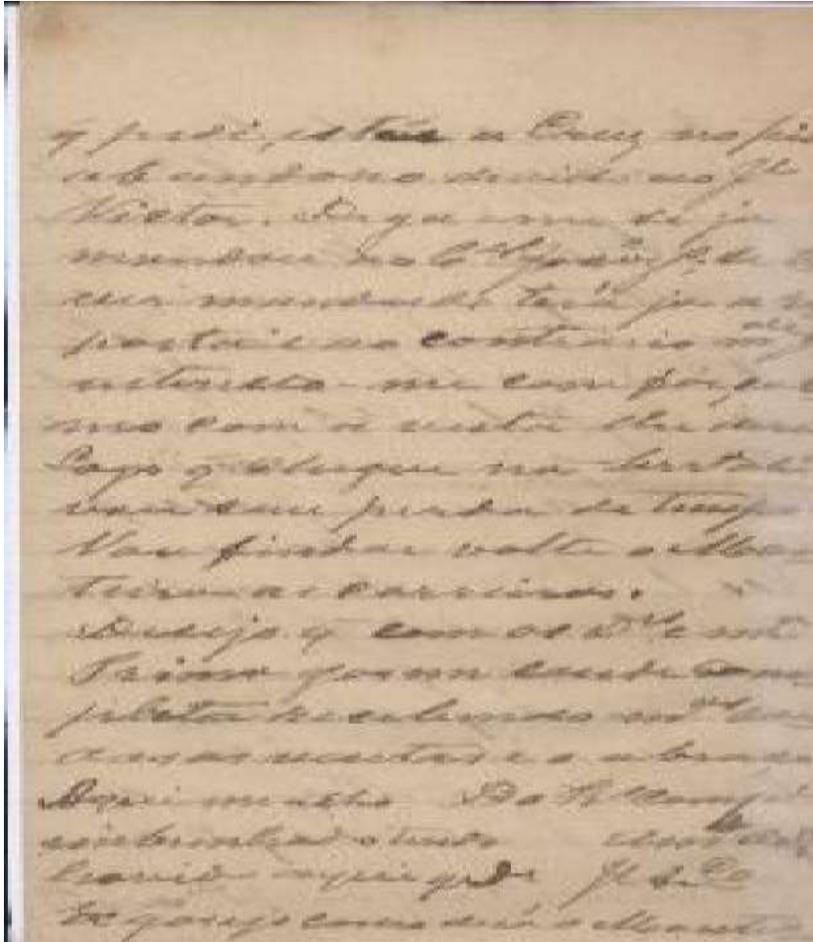


4r.

e o tal marechal que se-rá o responsavel por qualquer desespero dos jagunços, visto como elle vindo a este fim deveria dei-xar tudo liquidado e findo. Não sei quando voltarei para Serrinha, pois quero ver se tomo pé nos meus ê-lugares e ver se posso pe-gar alguma coisa.

Os ladrões estão em um ponto nunca visto, furtando os animais do governo, e eu bradando providencias ao ministro e nada.

Outro assunto. Peço ou compre as fazendas para si da Giboia e Cruz ou para os amigos



4v.

que pedi, está<sup>29</sup> a cruz no pior | abandono devido ao Jose |  
Victor. Diga-me se ja | mandou ao Coronel Joãozinho; se ti-  
| ver mandado terá já a res- | posta e ao contrario mande que |  
interesse-me com força co- | mo com a vista lhe direi. |

Logo que chegue na Serrinha ahi | vou sem perda de tempo. |  
Vou findar volte o Mon | teiro as carreiras. |

Desejo que com os Doutores e minha | Prima gosem saude  
com- | pleta recebendo minhas sau- | dosas visitas e o abraço |

Aqui me acho | Do Primo  
compadre |

embrenhado tendo | amigo do  
coração |

havido aqui grande | Jose Americo |

Exgosijs[?] como verá o Mosteiro |

<sup>29</sup> Rasurado.

*Aff. José Cordeiro (morte do pai)*  
Tucano 19 de Abril  
de 1903  
Rec. a 23 - Avist. na Ba. em Maio

Meu amoroso Padrinho

É com dôr intima no  
coração que vos dou a  
cruel noticia do falle-  
cimento do meu adora-  
do e inexquecivel pae.  
Minha Mãe não vos  
escreve porque não pode  
e está muito veixada.  
Meu pae entregou a al-  
ma a Deus no dia 17  
às 11 horas da noite.

### Carta 436

ABJ. P21D67-1051. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Afillbado José Cordeiro (morte do pai)" | "Recebida a 23 - Avistei na Ba. em Maio- "

Tucano 19 de Abril |  
de 1903 |

Meu amoroso Padrinho |

É com dôr intima no | coração que vos dou a | cruel noticia  
do falle- | cimento do meu adora- | do e inexquecivel pae. |

Minha Mãe não vos | escreve porque não pode | e está muito  
veixada. |

Meu pae entregou a al- | ma a Deus no dia 17 | às 11 horas da  
noite. |

O consolo para nós é-nos  
impossivel.

Do vosso afilhado respei-  
tador e obediente!

José Cordeiro de Miranda

Tucano 19 de Abril de 1903

1v.

O consolo para nós é-nos | impossivel. |

Do vosso afilhado respei- | tador e obediente. |

José Cordeiro de Miranda |

Tucano 19 de Abril de 1903 |

José de Paes  
Rec. a 13 - Rec. a 14 - (2) 149<sup>o</sup>  
Barracão, 11 de agosto de 1890

Comp.  
Que tenha passado bem em com-  
panhia da Excm<sup>ta</sup> Comadre  
e caro filhos, é o que de cora-  
ção lhe desejo.

Tenho recebido duas cartas  
do Dr. Fontes, depois da estada  
d'elle no Rio<sup>de Janeiro</sup>, nas quaes me  
diz, que o bom exito de  
sua pretensão ali, depen-  
de do Com.<sup>padre</sup>, pois si apoi-  
ar a candidatura de uma  
pessoa de valiamto para  
o Generalissimo Deodoro, se-  
rá elle com certesa nomea-  
do, e ao contrario d'isso ne-

## Carta 437

ABJ. P17D49-0816. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “José de Paes” | “Recebida a 13 – Respondida a 14 – (2) 14 julho –” |

Barracão, 11 de agosto de 1890 |

Compadre |

Que tenha passado bem em com|panhia da *Excelentissima*  
comadre| e caro filhos, é o que de cora|ção lhe desejo. |

Tenho recebido duas cartas| do Doutor Fontes, depois da  
estada| d'elle no Rio[...]<sup>30</sup> nas quaes me| diz, que o bom  
exito de| sua pretensão ali, depen-|de do *compadre*, pois si  
apo|iar a candidatura de uma| pessoa de valiamto para| o  
Generalissimo Deodoro, se-|rá elle com certesa nomea|do, e  
do contrario d'isso ne-|

<sup>30</sup> Borrado.

ninguma esperanca tem, e| então até o fim d'este mez| estará  
aqui de volta. Quem| será essa pessoa valiosa para| o  
Generalissimo? Natural-|mente é o Ruy. Está me| parecendo,  
permitta-me| fazer este juizo, que o nos|so amigo Doutor  
Fontes não será| feliz, por que o compadre não| se sujeitará a  
essa trans|ção. Acabo de ler os jornaes| de noticias, em um  
dos quaes| vem a chapa organisada| pelo partido Catholico,  
no| qual figura o nome do compadre| para Deputado, e para  
Senador| o nome do Freire de Carvalho|

1v.

ninguma esperanca tem, e| então até o fim d'este mez| estará  
aqui de volta. Quem| será essa pessoa valiosa para| o  
Generalissimo? Natural-|mente é o Ruy. Está me| parecendo,  
permitta-me| fazer este juizo, que o nos|so amigo Doutor  
Fontes não será| feliz, por que o compadre não| se sujeitará a  
essa trans|ção. Acabo de ler os jornaes| de noticias, em um  
dos quaes| vem a chapa organisada| pelo partido Catholico,  
no| qual figura o nome do compadre| para Deputado, e para  
Senador| o nome do Freire de Carvalho|

Ainda emitto o meo juizo q.  
a esta chapa, julgo q.  
foem feita de accordo com  
o partido nacional. e Não?  
Si liga interesse p.  
esta chapa, acho conveniente que  
se dirija aos am.  
q.  
estao convocando e eleitor  
do p.  
31 d'este, com o fim de  
convindarem e organisarem uma  
chapa sua, para o que  
tambem convidarao o Vigario;  
mais o Doutor Pedro Mendes  
e Octavio fazem questao pelo  
Sialbra, que me consta não ser  
favoravel ao partido Catholico

2r.

Ainda emitto o meo juizo quanto a esta chapa, julgo que ella fôra feita de accordo com o partido nacional. Não? Si liga interesse por esta chapa, acho conveniente que se dirija aos amigos d'aqui, pois elles, ou alguns d'elles estão convocando o eleitorado para uma reunião no dia 31 d'este, com o fim de combinarem e organisarem uma chapa sua, para o que tambem convidarão o Vigario; mais o Doutor Pedro Mendes e Octavio fazem questao pelo Sialbra, que me consta não ser favoravel ao partido Catholico

co. O compadre tem estado  
tão reservado n'essa eleição,  
q' eu nada tenho podido di-  
zer a respeito, entretanto  
os dias se aproximam.  
O compadre Joaq. Cardozo lhe  
pede que mande pagar  
sua assignatura de Gase|ta,  
q' brevemente lhe envie  
a importância, e lhe envie  
visitas.  
As ordens fica o seo.  
Comp.º am.º ob.º  
José de Góes

2v.

co. O compadre tem estado| tão reservado n'essa eleição,| *que*  
eu nada tenho podido di|zer a respeito, entretanto| os dias se  
aproximão. |

O compadre Joaquim Cardozo lhe| pede que mande pagar|  
sua assignatura de Gase|ta, *que* brevemente lhe envie| a  
importancia, e lhe envie| visitas. |

As<sup>31</sup> ordens fica o seo. |

obrigado. |

Compadre amigo

José de Góes<sup>32</sup>

<sup>31</sup> Rasurado.

<sup>32</sup> Grafismo.

J. de Goes  
Rec. comp. a 3 -  
Barracão, 1.º de Setembro de 1890  
Comp.  
Respondo sua Carta de 25 do  
mez p. findo.  
O meu genro irá assistir, como  
fica a formação da Meza elei-  
toral da 1.ª Secção de Itapicuru  
e lhe nomeará Fiscal da  
2.ª Secção, assim como e em  
para a 3.ª. Entendo que as  
meações devem vir com an-  
tecedencia, e por tanto lhe  
as remetterei pelo o estatu-  
to dia 8, e tambem os offi-  
cios p.º os presidentes da  
Meza, como preceitua o § 5.º  
do Decreto de 15 de Agosto findo.

## Carta 438

ABJ. P17D49-0817. Documento contendo seis fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho e na margem direita do quarto fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Jose de Goes" | "Recebida e Respondida a 3-"

Barracão, 1º de Setembro de 1890|

Compadre |

Respondo sua carta de 25 do | mez proximo findo. |  
O meo genro irá assistir, como | fica a formação da Meza  
elei | toral da 1ª secção de Itapicuru, e lhe nomeará Fiscal da |  
2ª secção, assim como o amigo | para a 3ª. Entendo que as  
meações devem vir com an | tecedencia, e por tanto lhe |  
as remetterei pelo o estatu | to dia 8, e<sup>33</sup> tambem os offi- | cios  
para os presidentes da | Meza, como preceitua o § 5º | do  
Decreto de 15 de Agosto findo. |

<sup>33</sup> Rasurado.

Como lhe havia communi-  
cado, reunirão-se aqui hon-  
tem os am<sup>os</sup>, e organizarão a  
chapa dos Candidatos a q<sup>ta</sup>  
suffragão na eleição, cuja  
chapa a esta acompaño.  
O Comp. Guinou, q<sup>to</sup> veio da Bahia  
m<sup>to</sup> propuzo a aceitar a cha-  
pa policial, com a leitura  
de sua carta, da pastoral e m<sup>to</sup>  
considerações q<sup>as</sup> lhe fiz, tornou-  
se defensor da Chapa Catho-  
lica e m<sup>to</sup> organ<sup>o</sup> juro de m<sup>to</sup>  
organização da inclusa.  
O Octavio estava m<sup>to</sup> corda-  
to, e á não ser o Doutor  
Pedro, o resultado seria  
m<sup>to</sup> favoravel. A não

1v.

Como lhe havia communi|cado, reunirão-se aqui hon|tem<sup>34</sup>  
os amigos, e organizarão a | chapa dos candidatos a quem|  
suffragão na eleição, cuja| chapa a esta acompaño.| O  
compadre Guinou [?], que veio da Bahia| muito propenso a  
aceitar a cha-|pa policial, com a leitura| de sua carta, da  
pastoral e mais| considerações que lhe fiz, tornou-|se  
defensor da chapa Catho|lica e muito me [gerão juro] na|  
organização da inclusa. |

O Octavio estava muito corda-|to, e á não ser o Doutor  
Pedro | Mendes, o resultado seria-|nos mais favoravel. A não|

<sup>34</sup> Rasura.

ser o Doutor Virgilio Climaco,  
p. q. m. elle manifestou inte-  
resse, dizendo q. era um dos  
Cidadãos q. elle julgava m.  
merecedor, mas elle se su-  
stituiu a Chapa Catholica  
Senad p. est. no entender de  
Octavio; mas o Dr. Pedro na  
Senatorial fez questão pelo  
Ruy, querendo q. elle ficasse  
em 1.º lugar, ao q. me ap-  
prez com todas as forças, di-  
zendo-lhe q. o desejo d'elles  
era q. elle não tivesse aqui  
um voto, mas q. não sendo  
isto possível, os votos devia-  
se respeitar as consciencias  
d'aquelles q. o não querião;

2r.

ser o Doutor Virgilio Climaco, | por quem elle manifestou  
inte|resse, dizendo que era um dos | cidadãos que elle julgava  
mais | merecedor, não seria subs|tituida a chapa catholica |  
senão por esta, no entender de | Octavio; mas o Doutor Pedro  
na | Senatorial fez questão pelo | Ruy, querendo que elle  
ficas|se em 1º lugar, ao que me apr|raz com todas as forças,  
di|zendo-lhe que o desejo de muitos | era que elle não tivesse  
aqui | um voto, mas que não sendo | isso possível ou mesmo  
devia|se respeitar as consciencias | d'aquelles que não o  
querião;|

e depois de muitas ponderações  
por umos @pugas ao accordo  
de ser organizada a Chapa  
com 4 nomes, ficando  
o Ruy no 4º lugar, com os  
clubas do Freire, q. m. de  
ti. E serão m.º votados os 2 pri  
meiros, isto é, toda a votação,  
e a votação que surtir o 3º  
será distribuida pelos 2 últi  
mos. Na chapa para Deputa  
dos, não sendo possível pre  
valecer somente a Catholica,  
escolhemos na policial aquil  
les q. julgamos melhores (6)  
entrando m.º 2 do Club mi  
litar, q. ultimam.º m.º. A  
sumo o Chefe de Policia, e  
q.º fiserão se demittir.

3v.

e depois de muitas ponderações<sup>35</sup> | podemos chegar ao  
accordo | de ser organizada a chapa | com 4 nomes, ficando |  
o Ruy no 4º lugar, com ex|clusão do Freire, *que muito sen|*ti.  
E serão *mais* votados os 2 pri|meiros, isto é, toda a votação, |  
e a votação que devia ter o 3º, | será distribuida pelos 2  
ulti|mos. Na chapa para Deputa|dos, não sendo possível  
pre|valecer somente a Catholica, | escolhemos na policial  
aque|les *que* julgamos melhores (6) | entrando *mais* 2 do Club  
mi|litar, *que* ultimamente muito sem- | [?] o Chefe de Policia,  
e | *que* o fiserão se demittir. |

<sup>35</sup> Rasurado.

O Vigario está com nosos, e  
fez-se a reunião com a sua  
assistencia e accordo.  
Entendi que deviamos accor-  
dar, pois, a lém de faltar por  
cos dias p.<sup>a</sup> a eleição, os se-  
nhores d'aqui estão no fir-  
me proposito de não se des-  
ligarem, ou marcharem  
quyem de accordo, ou se  
abstahirem. Octavio diz  
q.<sup>a</sup> a sua politica é da loca-  
lidade e dos Am.<sup>os</sup> e parientes,  
q.<sup>a</sup> de accordo e encontrão  
p.<sup>a</sup> tudo, ao contrario em  
nada apparecerá e nem  
aquelles q.<sup>o</sup> acúsarem.  
O D.<sup>o</sup> Pedro é pirronico, e

4r.

O Vigario está com nosco, e| fez-se a reunião com a sua| assistencia e accordo. |

Entendi que deviamos accor|dar, pois, alem de faltar pou|cos dias para a eleição, os se-|nhores d'aqui estão no fir|me proposito de não se des|ligarem, ou marcharem| sempre de accordo, ou se| abstrahirem. Octavio diz| que a sua politica é da loca|lidade e dos amigos e parentes,| que de accordo o encontrarão| para tudo, ao contrario em| nada apparecerá e nem| aquelles que o acúsaram. |

O Doutor Pedro é pirronico, e|

aquillo q<sup>o</sup> os tuos é de f.  
ficio de se convencer. <sup>Co</sup>  
a religião elle pensa um pou-  
co livremente, e eis o motivo  
p<sup>o</sup> que fez questão p<sup>o</sup> Ruy.  
Elle conta com o seo núcleo  
de electores, e p<sup>o</sup> tanto, mas com  
muito sacrifício, tanto  
mais ficando a nossa cha-  
pa de Deputados com dous  
terços. Alguns electores d'este  
município, q<sup>o</sup> votam no A-  
porá, são am<sup>os</sup> do Camp<sup>o</sup>  
Guinou, e a estes vou escrever  
no nome d'elle, mandando-  
lhes as chapas, sem<sup>o</sup> com  
os nomes dos Catholicos, e di-  
gundo-lhes q<sup>o</sup> não se afastem

5v.

aquillo que entende é dif-|fícil de se convencer. Quanto| a  
religião elle pensa um pou-|co livremente, e eis o motivo|  
porque fez questão pelo Ruy. |

Elle conta com o seo núcleo| de electores, e portanto, não  
com-|vinha rompimento, tanto| mais ficando a nossa cha-  
|pa de Deputados com dous| terços. Alguns electores  
d'es|te município, que votão no A|porá, são amigos do  
compadre| Guinou, e a estes vou escrever| em nome d'elle,  
mandando-|lhes as chapas, somente com| os nomes dos  
catholicos, e di|zendo-lhes que não se afastem |

6r.  
d'ellas. Hoje aqui esteve o Antonio Honorato, membro do Conselho Municipal, levou a lista Catholica, e promettêo-me votar n'ella; é um dos do Aporá. O Doutor Benjamim não compa|recêo a reunião, e disse-me Octavio que elle o tinha authorizado para represental-o, e que combi|nava com o que elle fizesse. É sempre assim! Constou-me que o Benigno ahi só faz questão pelo João dos Reis e Sodré; que o Agripino está com o compadre e somente o Dr. Jose Dantas é que batalha pela defunta cha|pa policial. Si assim é, a

6r.

d'ellas. Hoje aqui esteve o Antonio Honorato, membro do Conselho Municipal, levou a lista Catholica, e promettêo-me votar n'elle; é um dos do Aporá.

O Doutor Benjamim não compa|recêo a reunião, e disse-me Octavio que elle o tinha authorizado para represental-o, e que combi|nava com o que elle fizesse.

É sempre assim!

Constou-me que o Benigno ahi só faz questão pelo João dos Reis e Sodré; que o Agripino está com o compadre e somente o Dr. Jose Dantas é que batalha pela defunta cha|pa policial. Si assim é, a

Chapa Catholica triumphará  
ahi. <sup>?</sup> Desejo que se ache  
melhorado dos seus encommo-  
dos. Aceite com a  
Excelentissima comadre nossas  
visitas. E disponha da  
tenacidade de seo

Compad. amigo obrig.  
José de Faria Góes

6v.

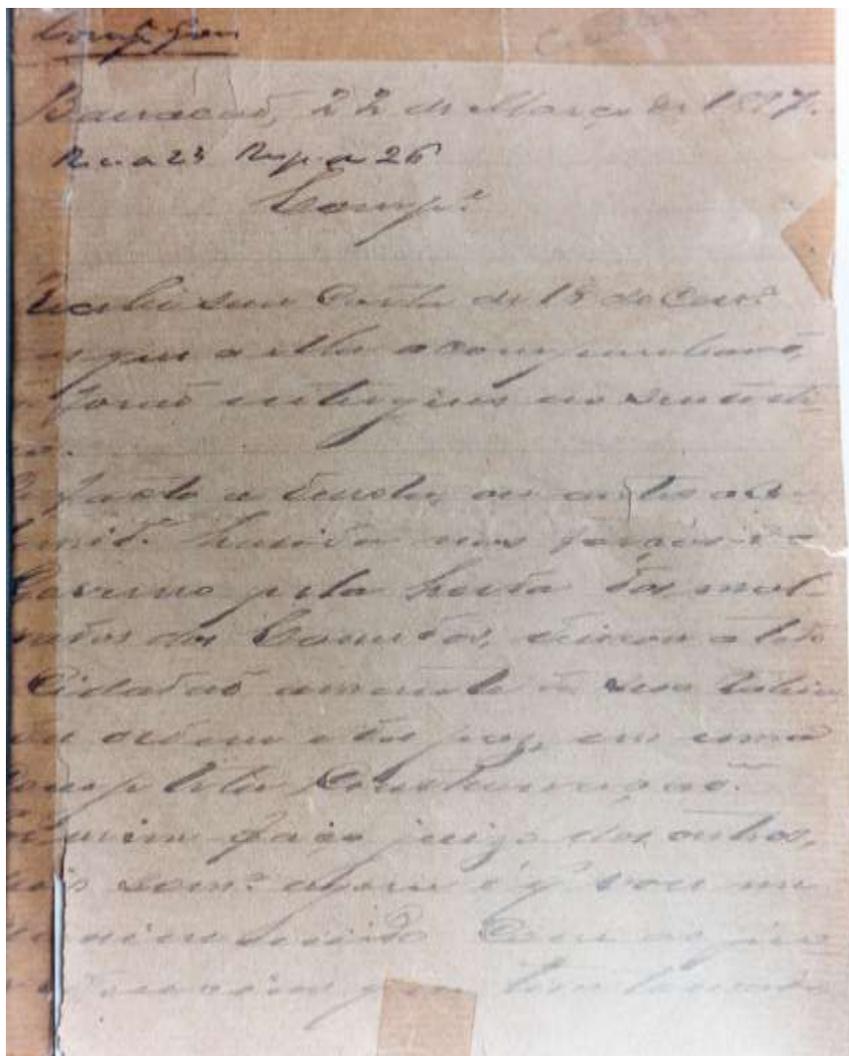
chapa catholica triumphará| ahi.<sup>36</sup> Desejo que se ache|  
melhorado dos seus encommo|dos.| Aceite com a|  
Excelentissima comadre nossas| visitas. E disponha da|  
tenacidade de seo|

Compadre amigo obrigado.|

José de Faria Góes<sup>37</sup>

<sup>36</sup> Rasura no ponto de interrogação.

<sup>37</sup> Grafismo.



## Carta 439

ABJ. P17D49-0818. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda e superior do primeiro fólho e no segundo fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Compadre Goes” | “Recebida a 23 Recebida a 26” |

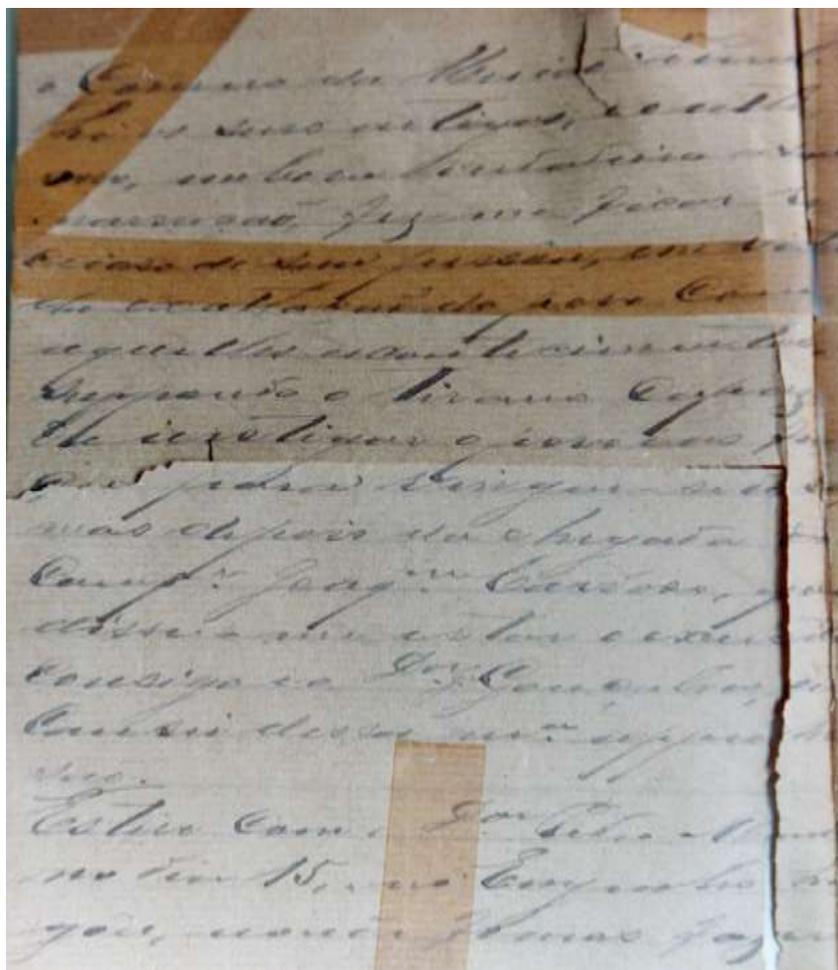
Barracão, 22 de Março de 1897. |

Compadre |

Recebi sua carta de 18 do corrente | os que a ella  
acompanharão, | que forão entregues ao seu desti- | no. |

De facto a derrota, ou outro a ca- | lamidade havida nas forças  
do | Governo pela horda dos mal- | vados dos Canudos,  
deixou a todo | cidadão amante de sua Bahia | da ordem e da  
paz, em uma | completa consternação. |

Por mim faço juizo dos outros, | pois somente agora é que vou  
me | animando com as pro- | videncias que tem tomado |



1v.

o Governo da União Federal. |

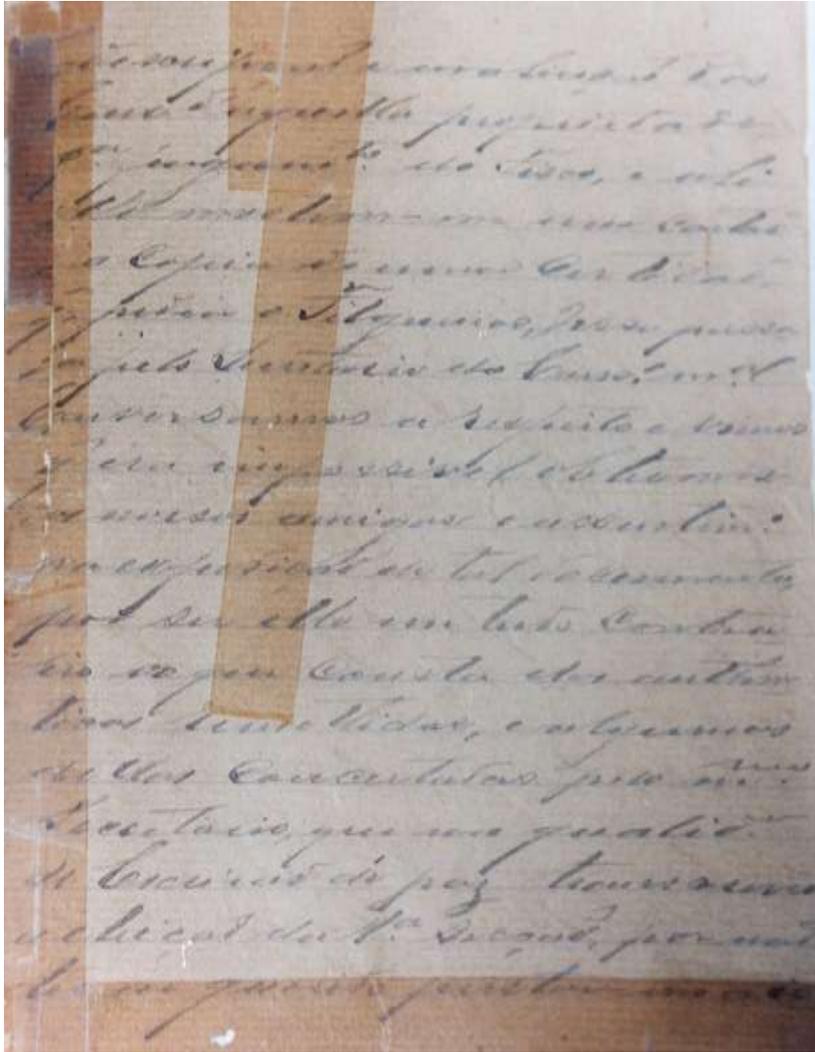
Li seus artigos, e o ulti|mo, embora verdadeira a sua |  
narração fez-me ficar re|ceioso de sua pessôa, em vista | da  
exaltação do povo com | aquelles acontecimentos, | suppondo  
o tirano capaz | de instigar o povo e no for[...]<sup>38</sup> | para vingar-  
se de [...]<sup>39</sup> | mas depois da chegada do | compadre Joaquim  
Cardoso, que | disse-me estar e exercito | consigo e o Doutor  
Jose Gonçalves, des- | cansei dessa minha apprehen- | são. |

Estive com o Doutor Pedro Mendes | no dia 15, no Engenho  
La- | gôa, aonde fomos fazer |

---

<sup>38</sup> Rasgo.

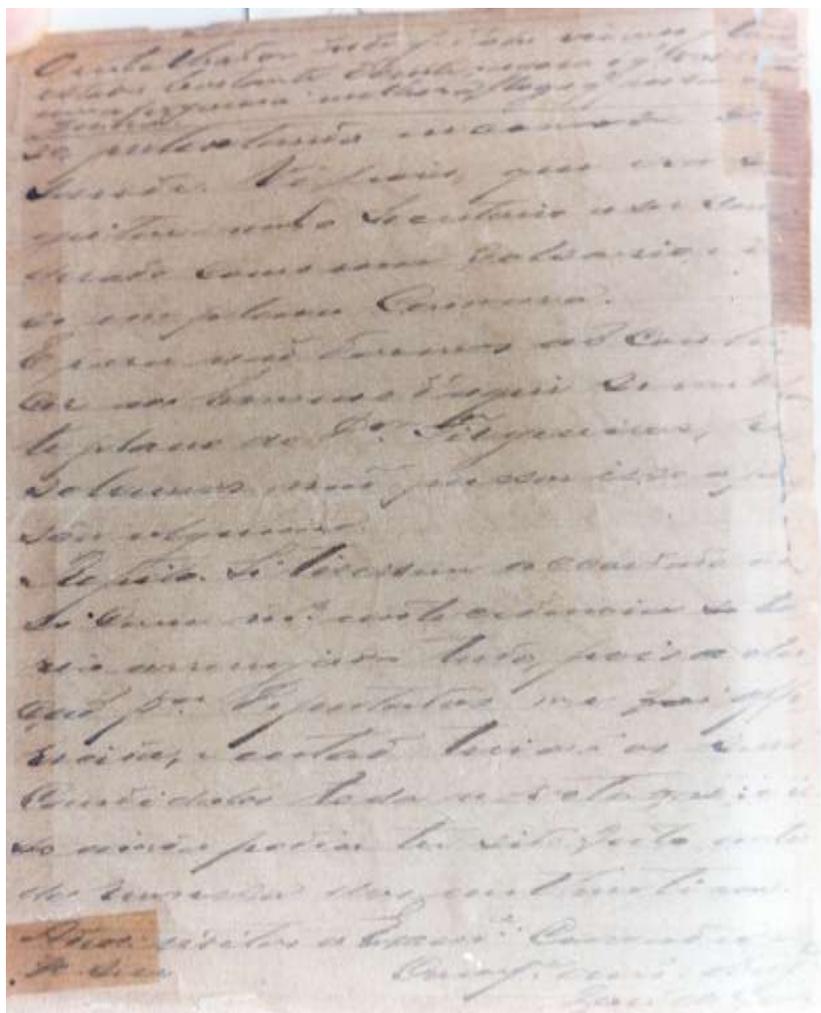
<sup>39</sup> Rasgo.



2r.

descripção e avaliação dos| bens d'aquella propriedade,| para  
jugamento do Fisco, e ali| elle mostrou-me um cartão| e a  
copia de uma certidão,| que pedia o Filgueiras, fosse passa-  
| da pelo Secretario do Conselho municipal|

Conversamos a respeito e vimos| que era impossivel  
obtermos| dos nossos amigos o assentimento| na expedição  
de tal documento,| por ser elle em tudo contra-| rio ao que  
consta das authen-| ticas remetidas, e algumas| dellas  
concertadas pelo mesmo| Secretario, que na qualidade| de  
Escrivão de paz transcrevêo| a eleição da 1ª secção, por não|  
terem querido prestar-me o 2º|



2v.

<O entalhador desde *que* d'ahi viemos *que* tem| estado bastante doente; agora é *que* vai com| uma pequena melhora logo *que* possa [?]> |

2º protestando encomodo de| saude. Vê pois, que isso su|jeitou-nos o Secretario a ser consi|derado como um falsario e is|so em plena Camara. |

E para não darmos ao conhe|cer aos homens d'aqui somen|te plano ao Doutor Filgueiras, re-|solvemos não passar isso a pes|sôa alguma. |

Repito. Si tivessem accordado is|so com *mais* antecedencia so te-|ria arranjado tudo, pois a elei-|ção *para* Deputados me foi offe-|recida, e então terião os seus| candidatos toda a votação; e is|so ainda podia ter sido feito antes| da remessa das authenticas[?]. |

Adeos: visitas a *Excelentissima* comadre do |  
compadre amigo obrigado  
José de Goes |

Compadre  
Barracão, 31 de Agosto de 1898.  
Rec. a 6 7bro - Resposta  
Vamp.

Antes de hontem lhe escrevi pelo  
Correio, e hoje de novo o faço para  
satisfazer ao pedido de um amigo  
d'aqui de nome Antonio Ferreira  
de Andrade Tucano, filho do lu-  
gar do ultimo nome.  
Eis o facto. Ha um anno mais ou  
menos deo-se no termo do Tucano um  
assassinato entre aggregados de nos-  
so povo. Manoel Felix. O assassi-  
nato era Casado com Apolinaria  
filha de J.<sup>o</sup> Manoel dos Reis, e  
ella tinha nessa occasião 14 annos  
de idade. Morava no Casal Velho  
Tucano, que foi o assassino e se  
tribuirão que a m.<sup>te</sup> do morto

## Carta 440

ABJ. P17D49-0819. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Compadre Goes" | "Recebida a 6 7bro- Respondida a 8-"

Barracão, 31 de Agosto de 1898. |

Compadre |

Antes de hontem lhe escrevi pelo | correio, e hoje de novo o  
faço para | satisfazer ao pedido de um amigo | d'aqui de nome  
Antonio Ferreira | de Andrade Tucano, filho do lu- | gar do  
ultimo nome. |

Eis o facto. Ha um anno mais ou | menos dêo-se no termo do  
Tucano um | assassinato entre aggregados do nos- | so amigo  
Manoel Felix. O assassi- | nado éra casado com Apolinaria |  
filha de Jose Manoel dos Reis, e | ella tinha nessa occasião 14  
annos | de idade Morava na casa delles | Francisco, que foi o  
assassino e at- | tribuirão que a mulher do morto |

foi conivente no crime, pelo  
q' p'ouco acabou por ser e p'ouco  
sua, mas cujo f'ino m'ia Co-  
rectamente in gl'ia e a m'ia  
M. Felix hoje, e vale-se para  
a mulher não tomar parte no  
crime e que apenas occultou  
algumas circumstancias d'ella  
por medo e aterrorizada das amea-  
ças do assassino, e que m'ia ex-  
porá a vista de sua p'ouca  
idade e do seu sexo, como m'ia  
lhe exporá o portador desta, pai da  
moça.  
E possivel que o compadre tenha co-  
nhecimento desse facto, e se de facto  
essa mulher foi illudida e ame-  
drontada pelo assassino por  
medo e aterrorizada das

1v.

foi conivente no crime, pelo | *que* forão ambos presos e  
proces- | sados, para cujo fim mui cor- | rectamente influio o  
nosso amigo | Manoel Felix. Hoje *porém*, sabe-se que | a  
mulher não tomou parte no as- | sassinato e que apenas  
occultou | algumas circumstancias d'elle | por medo e  
aterrorizada[...]<sup>40</sup> das amea- | ças do assassino, o que mui bem  
po- | dia se ter dado em vista de sua pou- | ca *idade* e do seu  
sexo, como melhor | lhe exporá o *portador* desta, pai da  
moça. |

É possível que o compadre tenha co- | nhecimento desse  
facto; e se de facto | essa *mulher* foi illudida e ame- | drontada  
pelo assassino para | incobrir o crime, é digna de |

<sup>40</sup> Corrosão.

Compaixão e merece ser absolvi-  
da attendendo-se a sua pouca  
idade e sexo. Está marcado o jury  
para o dia 12 de Setembro proximo,  
si o meu compadre entender, que es-  
tas informações são verdadeiras,  
ou dellas tiver sciencia, peço-  
lhe que interceda aos seus amigos  
d'ali em favor dessa  
pobre moça a fim de ver se o jury  
a absolve d'accusação  
que contra ella foi intentada. O Senhor Antonio  
<Tucano> é  
nosso amigo e distincto homem  
a quem desejo ser agradavel.  
Se seu  
Comp. am.º obi.  
José de Góes

2r.

compaixão e merece ser absolvi-  
da attendendo-se a sua  
pouca idade e sexo. Está marcado o jury  
para o dia 12 de  
Setembro proximo, si o meu compadre entender, que es-  
tas  
informações são verdadeiras, ou dellas tiver sciencia, peço-  
lhe que interceda aos seus amigos  
d'ali em favor dessa  
pobre moça a fim de ver se o jury  
a absolve d'accusação  
que contra ella foi intentada. O Senhor Antonio  
<Tucano> é  
nosso amigo e distincto homem  
a quem desejo ser  
agradavel.

Do seu

Compadre amigo obrigado

José de Góes<sup>41</sup>

<sup>41</sup> Grafismo.

Comp. 13 - Pap. 29 -  
Comp.  
Recbi sua Carta de 8 do Corrente mez.  
Fico certo da verdade do occorrido no  
assassinato praticado no Tucano,  
e o meu pedido com relação a  
mulher foi condicional isto é,  
no caso que ella não tivesse tido  
do parte nelle, e p. tanto agra-  
deço-lhe a parte q. já ia tomar  
em favor da assassina, q. feliz-  
mente as exactas informações  
chegaram a tempo. O meu amigo  
q. pedio-me para escrever-lhe  
interceder p. essa mulher ficou satisfeito  
com a sua resposta, e es-  
tavamos informado a respeito.  
O pai dessa mulher foi quem pedio a elle,  
que coitado, embora recebi

## Carta 441

ABJ. P17D49-0820. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Compadre Goes” | “Recebida a 13 – Respondida a 29–” |

Barracão, 12 de Setembro<sup>42</sup> de 1898. |

Compadre |

Recebi sua carta de 8 do corrente mez. |

Fico certo da verdade do occorrido no | assassinato | praticado  
no Tucano, | e o meu pedido com relação a | mulher foi  
condicional, isto é, | no caso que ella não tivesse tido | do parte  
nelle, e portanto agra | deço-lhe a parte que já ia tomar | em  
favor da assassina, que feliz | mente as exactas informações |  
chegaram a tempo. O meu amigo, | que pedio-me para escrever-  
lhe para | interceder por essa mulher ficou sa | tisfeito com a sua  
resposta, e es | tavamos informado a respeito. |

O pai dessa mulher foi quem pedio | a elle, que coitado, embora  
recebi |

<sup>42</sup> No original está grafado “7bro”.

nhoca o procedimento da filha, é pai e deve apiedar-se de sua miseria. De facto disse-me o Antonio Tucano, que elle é um excellente homem. Tenho lido sempre o Republicano e apreciado os artigos. O futuro presidente da Republica, está um pouco reservado e manhoso no que pretender fazer quando assumi o poder, isto é, a que grupo se unirá. Não creio que elle abandone aos do Governo actual, parece querer conciliar os animos e fazer uma só politica. Acho isso mui difficil de eu conseguir. Não acha assim? Perto está de vermos o resultado. Aqui esteve o Cipriano no dia 8 do corrente, mas nada pude colher. Disse-me que tinha despachado

1v.

nhoca o procedimento da filha, é pai e deve apiedar-se de sua miseria. De facto disse-me o Antonio Tucano, que elle é um excellente homem.

Tenho lido sempre o Republicano e apreciado os artigos. O futuro presidente da Republica, está um pouco reservado e manhoso no que pretender fazer quando assumi o poder, isto é, a que grupo se unirá. Não creio que elle abandone aos do Governo actual, parece querer conciliar os animos e fazer uma só politica.

Acho isso mui difficil de eu conseguir. Não acha assim? Perto está de vermos o resultado.

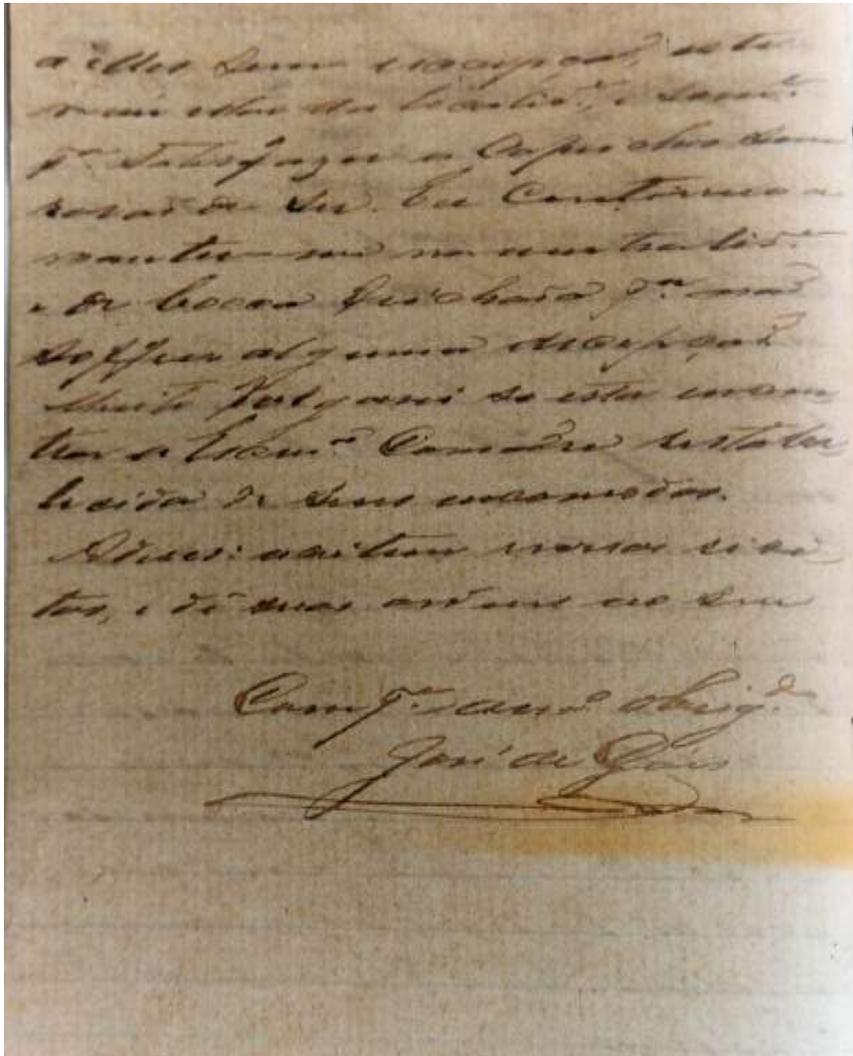
Aqui esteve o Cipriano no dia 8 do corrente, mas nada pude colher.

Disse-me que tinha despachado

Capitão Com a força por elle tra[sido; mas este telegraphou  
ao] Chefe de policia, que mandou-|o ficar por mais algum  
tempo. Este capitão é muito insolente e| audaz. Por qualquer  
bobagem, ou| conto, manda chamar cidadão| na sua casa, e  
quando não o manda| espoldisar [?] e prender é uma|  
descompostura de tremer a te[r]ra. Está o povo amedrontado e  
re|ceioso, mesmo os da rua, e alguns| querendo retirarem-se.  
A| feira quasi que extinta e os vi|veres por preços  
exageradissim|os. Os nossos amigos, (deixe que| ainda assim  
me pronuncia)| muito estão perdendo com isso,| pois se  
houver uma divisã|o politica terão de perder muit|os  
amigos, pois todos attribuem

2r.

o capitão com a força por elle tra[sido; mas este telegraphou  
ao] Chefe de policia, que mandou-|o ficar por mais algum  
tempo. Este capitão é muito insolente e| audaz. Por qualquer  
bobagem, ou| conto, manda chamar cidadão| na sua casa, e  
quando não o manda| espoldisar [?] e prender é uma|  
descompostura de tremer a te[r]ra. Está o povo amedrontado e  
re|ceioso, mesmo os da rua, e alguns| querendo retirarem-se.  
A| feira quasi que extinta e os vi|veres por preços  
exageradissim|os. Os nossos amigos, (deixe que| ainda assim  
me pronuncia)| muito estão perdendo com isso,| pois se  
houver uma divisã|o politica terão de perder muit|os  
amigos, pois todos attribuem



a elles sem excepção, este  
mau estar da localidade, e somente  
para satisfazer o caprichos sem  
rasão de ser. Eu continuo a  
manter-me na neutralidade e de bocca feichada para não  
soffrer alguma decepção. Muito folgami se esta  
Excelentissima comadre restabelecida de seus incomodos.  
Adeus: aceitem nossas visitas, e dê suas ordens ao seu  
Compadre amigo obrigado  
José de Góes

2v.

a elles, sem excepção, este mau estar da localidade, e somente para satisfazer o caprichos sem rasão de ser. Eu continuo a manter-me na neutralidade e de bocca feichada para não soffrer alguma decepção. Muito folgami se esta Excelentissima comadre restabelecida de seus incomodos. Adeus: aceitem nossas visitas, e dê suas ordens ao seu

Compadre amigo obrigado  
José de Góes<sup>43</sup>

<sup>43</sup> Grafismo.

João de Jesus  
Barracão, 11 de julho de 1899.  
Sr. Sr. D. Augusto  
Comp.  
Recebi sua carta de 8. No diario de no-  
ticias de 7, aqui recebido hontem, já traz  
telegramas officiais, communicando,  
mais ou menos, as 1.ª noticias do com-  
bate dos Canudos.  
Não tive intensão de responsabi-  
lizar-me pelo que fiserão na eleição do  
Doutor Filgueiras, e muito menos tive o pen-  
samento de supponer que o meu compadre  
e amigo mandasse que lançassem  
mão de meu nome para taes fins.  
Era preciso que eu não lhe conhecesse  
de perto e ignorasse as suas quali-  
dades e escrupulos a tal respeito.  
E supponho, ou mesmo posso affiansar,  
que da minha carta não se poderá col-

## Carta 442

ABJ. P17D49-0821. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior “José de Goes” | “Recebida a 13 – Respondida a 15–” |

Barracão, 11 de Julho de 1899. |

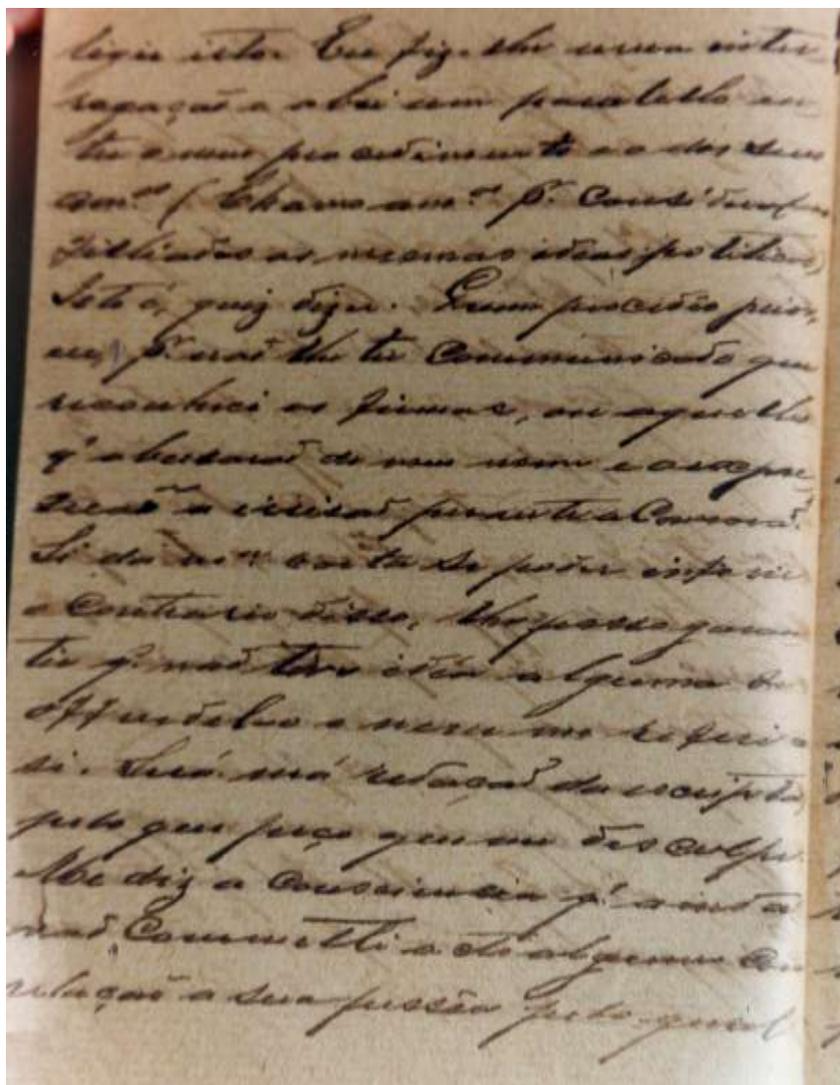
Compadre |

Recebi sua carta de 8. No diario de no- | ticias de 7, aqui  
recebido hontem, já traz | telegramas officiais,  
communicando, | mais ou menos, as 1<sup>as</sup> noticias do com-  
| bate dos Canudos. |

Não tive intensão de responsabili- | sal-o pelo que fiserão na  
eleição do | Doutor Filgueiras, e muito menos tive o pen-  
| samento de supponer que o meu compadre | e amigo mandasse  
que lançassem | mão de meu nome para taes fins. |

Era preciso que eu não lhe conhecesse | de perto e ignorasse  
as suas quali- | dades e escrupulos a tal respeito. |

E supponho, ou mesmo posso affiansar, | que da minha carta  
não se poderá col |



1v.

ligir isto. Eu fiz-lhe uma inter-|rogação e abri um paralelo en-|tre o meu procedimento e o dos seus |amigos (Chamo amigos por consideral-os |filliados as mesmas ideas politicas) | Isto é, quiz dizer. Quem procedêo peor, | eu por não lhe ter communicado que | reconheci as firmas, ou aquelles | que abusarão de meu nome e oexpu-|zerão a irrisão perante a Camara? |

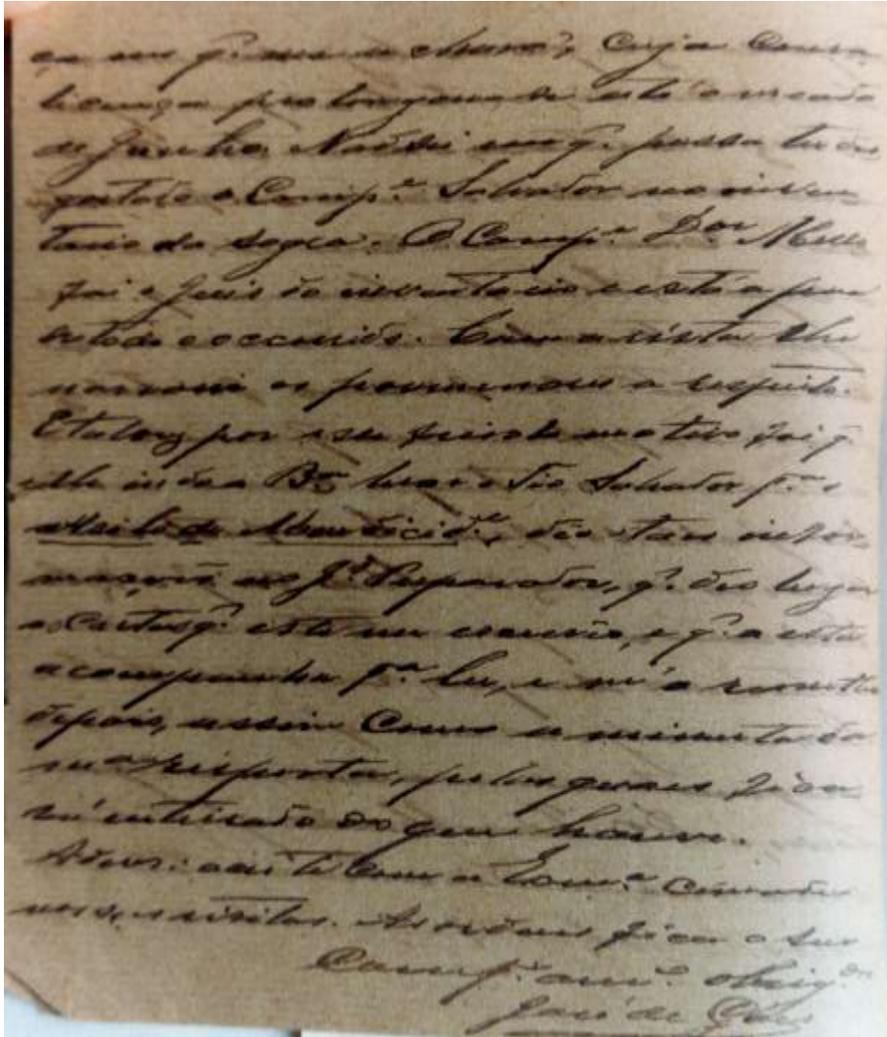
Si da minha carta se poder inferir | o contrario disso, lhe posso garan-|tir que não tive idéa alguma de | offendel-o e nem me referi a | si. Será má redação da escripta, | pelo que peço que me desculpe. |

Me diz a consciencia que ainda | não commetti acto algum com | relação a sua pessoa pelo qual |

de posso dizer que eu hoje sou menos  
dedicado a si, entretanto que aqui  
se diz o contrario, e se me tem como  
um dos mais dedicados e afeiçoados  
seu. Conversando com  
minha mulher a respeito, Ella lembrou-me  
que o meu esquecimento de lhe communicar os  
reconhecimentos das firmas, foi talvez  
devido a afflicção em que ainda me  
achava nesse tempo com a moles-  
tia que ella soffreu. E de facto só  
no começo do mez de Maio foi que a febre  
deixou-a e por muitos dias ainda  
estavamos sempre receiosos. Sabe-o  
Deos, eu e alguns amigos que nessa occasião  
frequentarão-me a casa, e mais que  
todos, o Doutor Pedro Mendes que por  
duas vezes veio medical-a, o estado de  
prostração, afflicção e desconfian-

2r.

se posso dizer que eu hoje sou menos  
dedicado a si, entretanto que aqui  
se diz o contrario, e se me tem como  
um dos mais dedicados e afeiçoados  
seu. Conversando com  
minha mulher a respeito, Ella lembrou-me  
que o meu esquecimento de lhe communicar os  
reconhecimentos das firmas, foi talvez  
devido a afflicção em que ainda me  
achava nesse tempo com a moles-  
tia que ella soffreu. E de facto só  
no começo do mez de Maio foi que a febre  
deixou-a e por muitos dias ainda  
estavamos sempre receiosos. Sabe-o  
Deos, eu e alguns amigos que nessa occasião  
frequentarão-me a casa, e mais que  
todos, o Doutor Pedro Mendes que por  
duas vezes veio medical-a, o estado de  
prostração, afflicção e desconfian-



2v.

ça em *que* me achava; cuja conva-|licença prolongou-se até o meado| de Junho. Não sei em *que* posso ter des-|gostado o compadre Salvador no inven-|tario da sogra. O compadre Doutor Mello| foi o juiz do inventario e está a par| de todo o occorrido. Com a vista lhe| narrarei os pormenores a respeito. |

E talvez por esse frivolo motivo foi *que* | elle indo a *Bahia* levar o Tio Salvador para o | Asilo de Mendicidade, dêo taes infor-|mações ao Juiz Preparador, *que* deo lugar | as cartas *que* este me escrevêo, e *que* a esta | acompanha para ler, e mais o remetho | depois, assim como a minuta da | *minha* resposta, pelos quaes fica-|rá inteirado do que houve. |

Adeos: aceite com a *Excelentissima* comadre | nossas visitas. As ordens fica o seo |

compadre e amigo obrigado |  
José de Góes |<sup>44</sup>

<sup>44</sup> Grafismo.

Comp. Luis  
Barracão, 5 de Novembro de 1900.  
Me. a 6. No. a 8.  
Comp.  
Recebi sua carta do 1º do corrente  
hontem, aliás no dia 3.  
Por aqui corrião diverças verções  
com relação a eleição de hon-  
tem. Tive algum esclarecimento  
a respeito. Tive alguma carta do Sr.  
Pedro Mendes, dizendo-me que  
era candidato a convite do Se-  
verino e por que este se achava  
de accordo consigo. Os homens  
d'aqui, ou de nada sabião,  
ou estavam guardando comple-  
to sigillo, e s'ó no dia 1º  
que se achando o compadre Octa

### Carta 443

ABJ. P17D49-0822. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Compadre Goes" | "Recebida a 6 - Respondida a 8-"

Barracão, 5 de Novembro de 1900. |

Compadre |

Recebi sua carta do 1º do corrente | hontem, aliás no dia 3. |  
Por aqui corrião diverças verções | com relação a eleição de  
hon- | tem. Tive algum esclarecimento | a respeito por uma  
carta do Doutor | Pedro Mendes, dizendo-me que | éra  
candidato a convite do Se- | verino e por que este se achava |  
de accordo consigo. Os homens | d'aqui, ou de nada sabião, |  
ou estavam guardando comple- | to sigillo, e somente no dia 1º  
a- | qui se achando o compadre Octa |

vio e o genro Themistocles foi que  
me fallarão na eleição. Estão to-  
dos seguros ao Severino como hos-  
tras no rochedo. Adoração ao sol  
que nasce e apedrejamento ao  
que se põe. Nada disto me admira.  
Vamos a eleição. Combinavão  
que somente a apresentação  
feita no correio para Senador seria aceita  
e uma lista de 4 deputados  
(na qual se achava incluído o nome  
de Totonio), sendo incluído nes-  
ta o nome do Dr. Pedro Mendes  
com a qual fazia 5, e nesse sen-  
tido ficou accordado que se hir  
logo escrevendo as actas, deixan-  
do o 6º lugar em branco para  
ser preenchido depois da che-

1v.

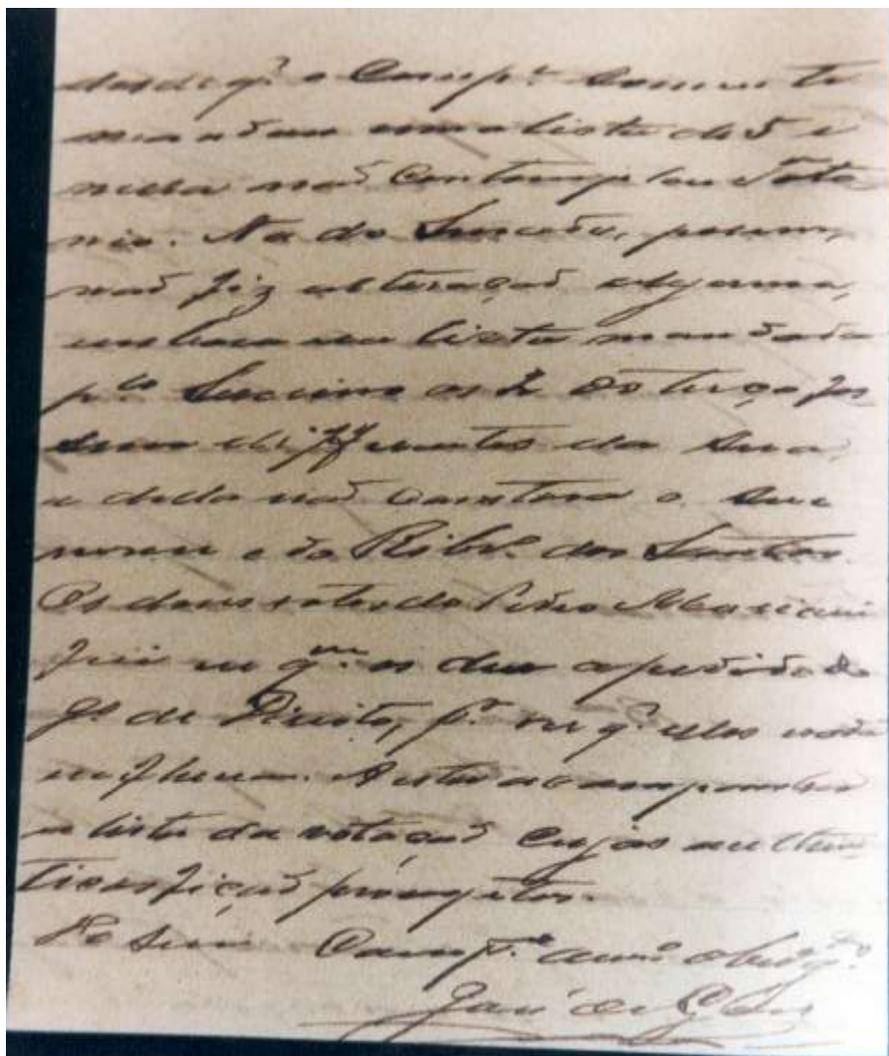
vio e o genro Themistocles foi que me fallarão na eleição. Estão to- dos seguros ao Severino como hos- tras no rochedo. Adoração ao sol que nasce e apedrejamento ao que se põe. Nada disto me admira.

Vamos a eleição. Combinavão que somente a apresentação feita no correio para Senador seria aceita e uma lista de 4 para Deputados (na qual se achava incluído o nome de Totonio), sendo incluído nes- ta o nome do Doutor Pedro Mendes com a qual fazia 5, e nesse sen- tido ficou accordado para se hir logo escrevendo as actas, deixan- do o 6º lugar em branco para ser preenchido depois da che-

gãa do Correio no sabbado,  
p. digue em q' esperava a quem  
deba, mas a respeito de quem  
de mais authorisado p. fazer  
q' quer mudançã. Com a  
recepção de sua carta sobre  
de deprehender a lista dos 6  
Deputados com o nome do Conf.  
Joãoz; mas hoje chegando  
o Themistocles, disse q' o Dr.  
Filgueiras chegou hontem em  
sua casa a meia noite vindo  
da da B. Com ordens ex-  
pressas de Severino p. ser  
incluido o Dr. Antonio Ri-  
cardo, e que combinei substi-  
tuindo-o p. Totonio p. sup-  
por ser este o accordo havido

2r.

gada do correio no sabbado, | por dizer eu que esperava  
alguma | solução sua a respeito, fican- | do mais authorisado  
para fazer | qualquer mudança. Com a | recepção de sua carta  
enten- | di de prehencher a lista dos 6 | Deputados com o  
nome do compadre | Joãoz; mas hoje chegando | o  
Themistocles, disse que o Doutor | Filgueiras chegara hontem  
em | sua casa a meia noite vin- | do da Bahia com ordens ex-  
| pressas de Severino para ser | incluido o Doutor Antonio Ri-  
| cardo, o que combinei substi- | tuindo-o por Totonio por sup-  
| por ser este o accordo havido |



desde que o compadre somente mandou uma lista de 5 e  
nella não contemplou Totônio. Na do Senado, porem, não  
fiz alteração alguma, embora na lista mandada pelo  
Severino os 2 do terço fossem diferentes da sua, a delle  
não constava o seu nome e do Ribeiro dos Santos.  
Os dous votos do Pedro Mariani fui eu quem os deu a  
pedido do Juiz de Direito, por ver que elles nada influem. A  
esta acompanha a lista da votação cujas authenticas ficão  
promptas.  
Do seu compadre amigo obrigado grato  
José de Góes<sup>45</sup>

2v.

desde que o compadre somente mandou uma lista de 5 e  
nella não contemplou Totônio. Na do Senado, porem, não  
fiz alteração alguma, embora na lista mandada pelo  
Severino os 2 do terço fossem diferentes da sua, a delle  
não constava o seu nome e do Ribeiro dos Santos.

Os dous votos do Pedro Mariani fui eu quem os deu a  
pedido do Juiz de Direito, por ver que elles nada influem. A  
esta acompanha a lista da votação cujas authenticas ficão  
promptas.

Do seu compadre amigo obrigado grato |

José de Góes<sup>45</sup> |

<sup>45</sup> Grafismo.

18 de Setembro de 1899  
 Rec. 19  
 Ex. Sr. Barão Geremoabo  
 Terei praser que esta encontre Vossa  
 e a sua família com saúde em muitas felicidades.  
 Teve presente sua participação, que  
 ahi; lhe foi dar parte meu irmão,  
 dizendo-lhe, que eu, acabo com ellas,  
 furtando; nome, que grassas áobóm  
 Deos nunca gozei, somentes agora,  
 por crê visinho, não de vaqueiros di  
 duas susuarana; mande por pessoa  
 de sua confiança, perguntar, assim  
 Xiquinho, da Boa vista que hoje es-  
 ta assistindo na Misção, por ter pu-  
 lantado aróis no cercado de Pedro  
 Barretto; se já Recebeo do meu ir-  
 mão, aquantia de 25\$000, ou 30-  
 que tomou, ou mandou tomar; para  
 enpelis, de Creação; e esta Circunst-  
 ancia sabera Vossa Excelencia que numero de

## Carta 444

ABJ. P22D69-1081. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “José dos Santos do Nascimento | Recebida a 19” |

18 de setembro<sup>46</sup> de 1899 |

Excelentíssimo

Senhor

Barão

Geremoabo |

Terei praser que esta encontre Vossa Excelencia | e a  
 Excelentíssima familia | com saude emuitas felicidades. | Teve  
 prezente sua participação, que | ahi; lhe foi dar parte meu  
 irmão, | dizendo-lhe, que eu, acabo com ellas, | furtando;  
 nome, | que grassas áobóm | Deos nunca gozei, somentes  
 agora, | por crê visinho, não de vaqueiros di | duas susuarana;  
 mande por pessoa | de sua confiança, perguntar, assim |  
 Xiquinho, da Boa vista que hoje es- | ta assistindo na Misção,  
 por ter p= | lantado aróis no cercado de Pedro | Barretto; se já  
 Recebeo do meu ir- | mão, aquantia de 25\$000 reis, o 30 - | que  
 tomou, ou mandar tomar; para | enpelis, de criação; por  
 esta circon- | stancia sabera Vossa Excelencia que numero de |

<sup>46</sup> No original está grafado “7bro”.

Criações há retirada do seo rebanho,  
mas há muitos dias que estando  
meos filhos e genro na Roça q<sup>do</sup> meu  
irmão chega lá de seguida p<sup>o</sup> a casa  
honde elle vivi; Com uma Criação de  
Cabra uma banda levava dentro  
de uma Capanga grande elle tem,  
e foi da-lha, a troco de litros de  
milho; e não fáturo Outros factos  
p<sup>o</sup> ter vergonha; pergunte a elle  
odia que eu encontrei elle pega=  
do com o filho Manoel; em um to=  
matoma, de Ovelhas; quem, tomou; quem,  
pegou; quem, comeu; e quem furtou; per-  
gunte a elle; em q<sup>do</sup> ao Cor<sup>o</sup> Passos e  
verá que pegou 4 resis gado q<sup>do</sup>  
p<sup>o</sup> dereicto sagrado pertencia  
pertencerá a minha Mai, como

1v.

criações há retirada do seo rebanho;| não há muitos dias que  
estando| meos filhos e genro na Roça quando meu| irmão  
chega lá de seguida para a casa| honde elle vivi, com uma  
criação de| cabra uma banda levava dentro| de uma capanga  
grande q'elle tem,| e foi da-lha, o troco de litros di| milho; e  
não fáturo Outros factos| p<sup>o</sup> ter vergonha; pergunte a elle|  
odia que eu encontrei elle pega=| do com o filho Manoel; em  
um to=|matoma, de Ovelhas; quem, tomou; quem,| pegou;  
quem, comeu; e quem furtou; per-|gunte a elle; enquanto ao  
Coronel Passos e| verdade que pegou 4 resis gado que| p<sup>o</sup>  
dereicto sagrado pertencia| pertencerá a minha Mai, como|

já tentei provár e não decha-  
 ru de tentár, pois tenho provas de  
 Canudo; e pessoa que lá esteve e viu  
 morte dos filhos do Déa e este  
 inda sobrevivio nove dias prezo  
 e eu não timia o processo que  
 o Basso tentou; Sinto foi eu não  
 estar vindido, forão esparamado  
 na estrada; pergunte as deo e o  
 novo q<sup>to</sup> Cabritos engeitados recebo  
 que eu n'este recinto mais  
 logo terei alguma couza adizer;  
 O conego Agripino retirou as delle e  
 q' só Parião se ingeitar.  
 Sou com muita estima e comcede-  
 cã De Vossa excellencia Criado Obrigado respeitador amigo  
 JosedosSanctosNascimento

2r.

já tentei provár e não decha-| ru de tentár, pois tenho provas  
 de| Canudo; pør pessoa que lá esteve e viu| amorte dos filho  
 do Déa e este| inda sobrevivio nove dias prezo| pør isso eu  
 não timia o processo que| o Passo tentou; Sinto foi eu não| as  
 ter vindido, forão esparamado| na estrada; pergunte as seo  
 vaqueiro| novo quantos cabritos engeitados recebo| que eu  
 n'este recinto mais| logo terei alguma couza adizer;| o conego  
 Agripino retirou as delle pør| que só Parião para engeitar;|

Sou com muita estima e comcede-| cã|

De Vossa excellencia Criado Obrigado respeitador amigo|

JosedosSanctosNascimento<sup>47</sup>

<sup>47</sup> Grafismo.

Jose Luis  
Barras 24 de Janeiro de 1900  
Excmo Sr. Meo amo  
Rec. a 27 - Rec. a 28 em 50 - Juiz de Paz  
Desejohes acontinuaçao de boa saude, em com-  
pãnia da *Deus*. Tenho lheescrito 2 cartas, i ainda  
não tive resposta de nenhuma até ofazer desta  
hoje porem denovo torno afazêr. Estou aqui deretiro,  
ios gados no rio, até oprezente nada de chuvas, E  
portador desta ocompadre Jose moreno, por quem  
remetolhe ocavallo que vim montado, vai magro  
não por motivo detrabalho, que não me prestou  
cervisço algum, o morino levava odelle tambem  
para não acontecer como o outro. Mandeme por  
elle um animal, não queria <nem quero> meo  
cavallo no cazo de estar bom, sem um burro  
emprestado emquanto chove que o cavallo possa  
vir nem tambem para tão grande percizão de  
carregar da feira um bocado, sim por que demomento  
pode fugir uma rez, como defato tenho uma  
vacca que já fui vella no jacurisci, e mais dos dias  
esta remetendo seguir, eu estou longe, apezar de

## Carta 445

ABJ. P06D08-0282. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “José Luis” | “Recebida a 27 – Respondida a 28–” |

Barras 24 de janeiro de 1900 |

Excelentíssimo Sr. Meu amo |

Desejolle acontinuação de boa saude, em com-|panhia da  
Excelentíssima familia a quem vizitamos. Passamos sem altera-  
|ção grassas a *Deus*. Tenho lheescrito 2 cartas, i ainda| não  
tive resposta de nenhuma até ofazer desta| hoje porem  
denovo torno afazêr. Estou aqui deretiro,| ios gados no rio,  
até oprezente nada de chuvas, E portador des-|ta ocompadre  
Jose moreno, por quem remetolhe ocavallo que| vim montado,  
vai magro não por motivo detra-|balho, que não me prestou  
cervisço algum, o morino| levava odelle tambem  
para não acontecer como o ou-|tro. Mandeme por elle um animal, não  
queria| <nem quero> meo cavallo no cazo de estar bom, sem  
um bur-|ro emprestado emquanto chove que o cavallo possa  
vir| nem tambem para tão grande percizão de carre-|gar da  
feira um bocado, sim por que demomento| pode fugir uma  
rez, como defato tenho uma| vacca que já fui vella no  
jacurisci, e mais dos dias es-|ta remetendo seguir, eu estou  
longe, apezar de |

tudo, e assim como estou avarando ario q. de  
momento pude fugir em uma rez, iapé nas pa-  
so seguinte, q. tanto tenho me to ague sigose de am-  
mal como já disse. Outro sim, sei do mesmo  
primero q. ja tenho com digo, tenho percurado  
us recurcos daqui, daculá, e q. hoje estou rezolvi-  
do em como dudo, mas tenho geito, p. vêr si assim  
posso treveçar o resto desta rez, tendo ari em  
D. de cento e cinco, e q. de mais (p. assim me disse) não  
adianta m. H. aduq. q. tudo o lio ainda m. e  
miaturo, e confio em sua generozidade q. há de  
mi auxiliari no seguinte sentido. Quero 100\$ de  
emprestimo, mas volimto q. me o empreste p. o fu-  
turo, sim pude crêr q. tenho grande necessidade, e  
não deito a de me mandar, apesar q. não p. o  
mirimir daqui até termos da roça, não medara  
p. passar, p. oort. abuzar, emfim q. de si q. ainda  
tenho crincia p. maior q. me mandara, to contra-  
rio as top. upes de sim folta 2. m. necessidade  
q. me confesso ser bom dellas (não podendo espe-  
rar p. o futuro) na occasião da partilha, mas

1v.

todas as semanas estou oumando ario porque de-|momento  
pode fugir uma rez, iapé nao pos-|so seguilla, por tanto tenho  
muita nessecedade do ani-|mal como já disse. Outro sim, sei  
do meo com-|promisso que já tenho comsigo, tenho  
percurado me-|us recurcos daqui, daculá, e que hoje estou  
rezolvi-|do imcomodado, não tenho geito, para vêr si assim |  
posso treveçar o resto desta rez; tendo nós inverno | Deus  
sendo cervido, sei que Vossa Excelentissima (pois assim me  
disse) não | adianta mais dinbeiro avaqueiro quem todavia ainda  
mesmo assim | miatrevo, e comfio em sua generozidade que há  
de-| mi auxiliar no seguinte sentido. Quero 100\$ de-  
emprestimo, não adimito que mi os impreste para ofu-|turo,  
sim pode crêr que tenho grande necessidade, e | não deixará  
de me os mandar, apesar que essa quantia para | mirimir daqui  
até termos da roça, não medara | para passar, porem é muito  
abuzar, emfim que sevêr que ainda | tenho crincia para maior  
quantia me mandara, do contra-|rio os 100\$ espero sêr sem  
falta 2º minba nessecidade | que lhe confesso sêr bom dellas  
(não podendo espe-|rar para ofuturo) na occasião da partilha,  
nao |

comfiandome somente nella, mas sim por que tenho | ainda  
ainda 9.<sup>o</sup> boiada umas 4 vacas e ifez 2.<sup>o</sup> bôas  
dura p.<sup>o</sup> q. de unmediia com ellas 2 p.<sup>o</sup> q. istas es  
perando 9.<sup>o</sup> sendo cervida brevemente das 4 tor-  
nar ce 8 cabessas visto q. estão anbas p.<sup>o</sup> parirem  
anois de isto não miéra tão difficil fazer isto q.  
p.<sup>o</sup> as feiras tem presentem. estado bôas, q. com  
uma tobaça em aniaunonaria, mas indo alem  
no passado aoris pegar uma das rifridas chales  
em contraria nesse estado. Este negocio q. lhe a-  
freqüente e independent das 2 novilhas que lhe man-  
deu oferecis cordios para dar, q. aq.<sup>o</sup> ainda  
mas tem res posta de apez.<sup>o</sup> cujo nome he (amim)  
qui vendella ao Sr. Raymundo, em tratado de  
comprallo, au p.<sup>o</sup> d. Em. au p.<sup>o</sup> elle, au p.<sup>o</sup> de  
dejo q. fe que p.<sup>o</sup> ofez.<sup>o</sup> e então de suas providen-  
cias mandando p.<sup>o</sup> and.<sup>o</sup> Raymundo justal-  
to, eferalla, apezar de estar malis anbas. De  
isto 5 crias do anno de 7 e 8, e deste anno tenho 6 crias  
pero daqui p.<sup>o</sup> o meio do inverno <sup>pegar</sup> uns 10  
com pouco mais omeno. O Jose Moreno veio a mim,  
com

2r.

comfiandome somente nella, mas sim por que tenho | ainda  
Deus lovado umas 4 vacas ifelizmente bôas | dira por que  
<não> se arremedeia com ellas e por que istou es- | perando  
Deus sendo cervido brevemente das 4 tor- | nar- ce 8 cabessas  
visto que estão anbas para parirem | anão sêr isto não miéra  
tão difficil fazer esta quantia | pois as feiras tem presentemente  
estado bôas, que com | uma só vacca eu mi arrumaria, mas  
indo asema- | na passada aorio pegar uma das rifridas  
vaccas<sup>48</sup> | emcontreias nesse istado. Este negocio que lhe a-  
| freqüente e independent das 2 novilhas que lhe man- | dei  
oferecêr aos dias passados, dos quaes ainda | não tive resposta  
até oprezente cuja novilha (aminha) | fui vendella ao Sr.  
Raymundo, esse tratou di | compralla, ou para Vossa  
Excelentíssima ou para elle, eu porem de- | sejo que fique para  
afazenda, e então dê suas proveden- | cias mandando para  
o mesmo Sr. Raymundo justal- | la, eferalla, apezar de estar no  
rio anbas. Te | nho 5 crias do anno de 7 e 8, e deste anno  
tenho 6 eis | pero daqui para o meio do inverno (pegar uns 10  
bezer- | ros pouco mais omeno. O Jose Moreno veio a mim,  
com |

<sup>48</sup> Rasurada.

Vercoume segundo o estado delle, evaquei-|risça, que seacha  
 perfeitamente sem o menor | recurço vendo morrer afome  
 com afamilia sem | poder sahir para ganhar para da alli poder dar  
 de comer aos filhos, em virtude disto, (diz el-|le ié  
 exato) ou larga ou sabe que morre, eu | então não tendo geito  
 adar, enem posso | receber afazenda desde quando não posso  
 enem é | possível ficar responcavel aoscompri-|miços delle,  
 então vai asua presença | para assim vêr em que fica, orapaz  
 vai < mal > eassim | mais aguas. Eu tenho feito todos os  
 meios | dever seme iscapassem essas 4 rezinhas e 2-|  
 cavallos que ainda tenho, p<sup>o</sup> vêr se assim osi-  
 ante me ajudava a combater meus campe-  
 ães p<sup>o</sup> sempre mais de 300, adobito,  
 e aspartilhas agarradas q<sup>o</sup> churim nas? Si  
 me obrigo a combater aento das rezinhas  
 q<sup>o</sup> tenho, desy ocomprias p<sup>o</sup> fizessem nas  
 P.S. Sempre as ordens como sabe  
 Com estima Seo Vaqueiro obrigado e grato  
 Vai orecibo do dl. que  
 me entregou no 2<sup>o</sup> Cap.  
 Raymundo Correia

2v.

vercoume segundo o estado delle, evaquei-|risça, que seacha  
 perfeitamente sem o menor | recurço vendo morrer afome  
 com afamilia sem | poder sahir para ganhar para da alli poder dar  
 de comer aos filhos, em virtude disto, (diz el-|le ié  
 exato) ou larga ou sabe que morre, eu | então não tendo geito  
 adar, enem posso | receber afazenda desde quando não posso  
 enem é | possível ficar responcavel aoscompri-|miços delle,  
 então vai asua presença | para assim vêr em que fica, orapaz  
 vai < mal > eassim | mais aguas. Eu tenho feito todos os  
 meios | dever seme iscapassem essas 4 rezinhas e 2-|  
 cavallos que ainda tenho, para vêr se assim  
 adiante me ajudava  
 a combater meus compre-|miços porem em fim não sei só Deus  
 osabera. |

As partilhas agora só quando havêr nao? Si-| mever obrigado  
 comêr oresto das rezinhas | que tenho, desêjo que comprias  
 para ficarem na fazenda |

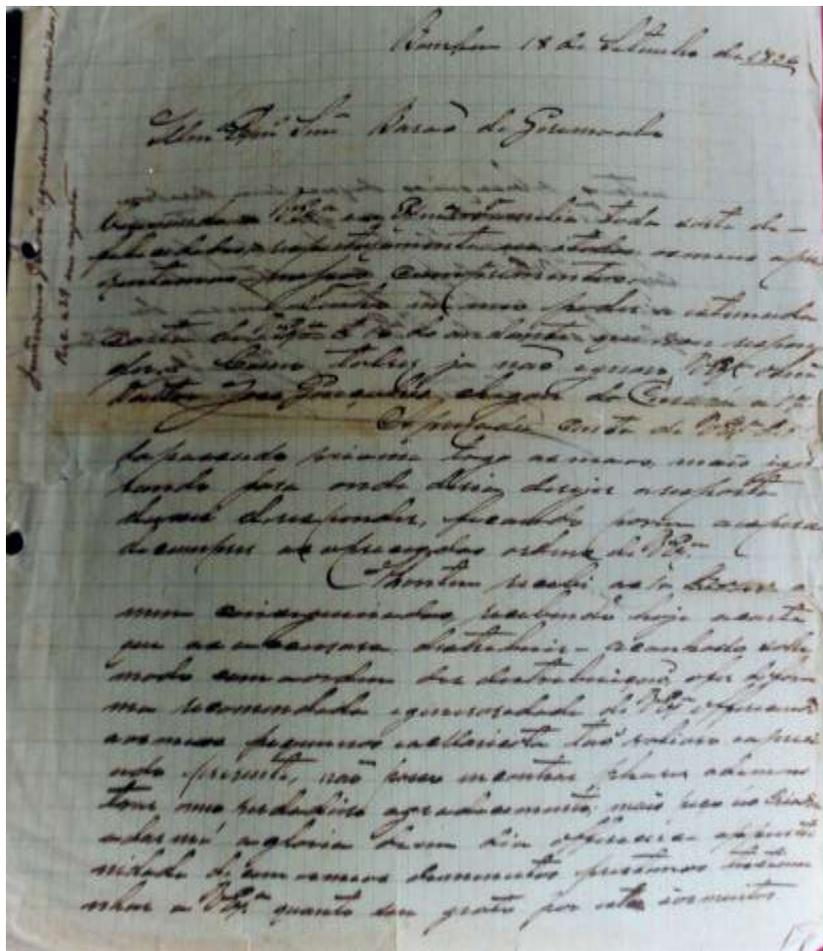
Sempre as ordens como sabe |

P.S. | Con estima Seo vaqueiro obrigado e grato |

vai orecibo do dinbeiro que |  
 entreguei ao Sr. Capitam |  
 Raymundo Correia |

Jose Lins Barreto<sup>49</sup>

<sup>49</sup> Grafismo.



## Carta 446

ABJ. P16D48-0799. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na lateral esquerda do primeiro fôlio: “Justiniano Galvão (agradecendo os novilhos)” | “Recebida a 29 em resposta” |

Bomfim 18 de Setembro de 1826 |

Illustrissimo Excentissimo Senhor Barão de Geremoabo |

Desejando a Vossa Excelência e a Excelentíssima Família toda sorte de-| felicidades, respeitozamente eu i todos os meus apre|zantamos nossos cumprimentos. |

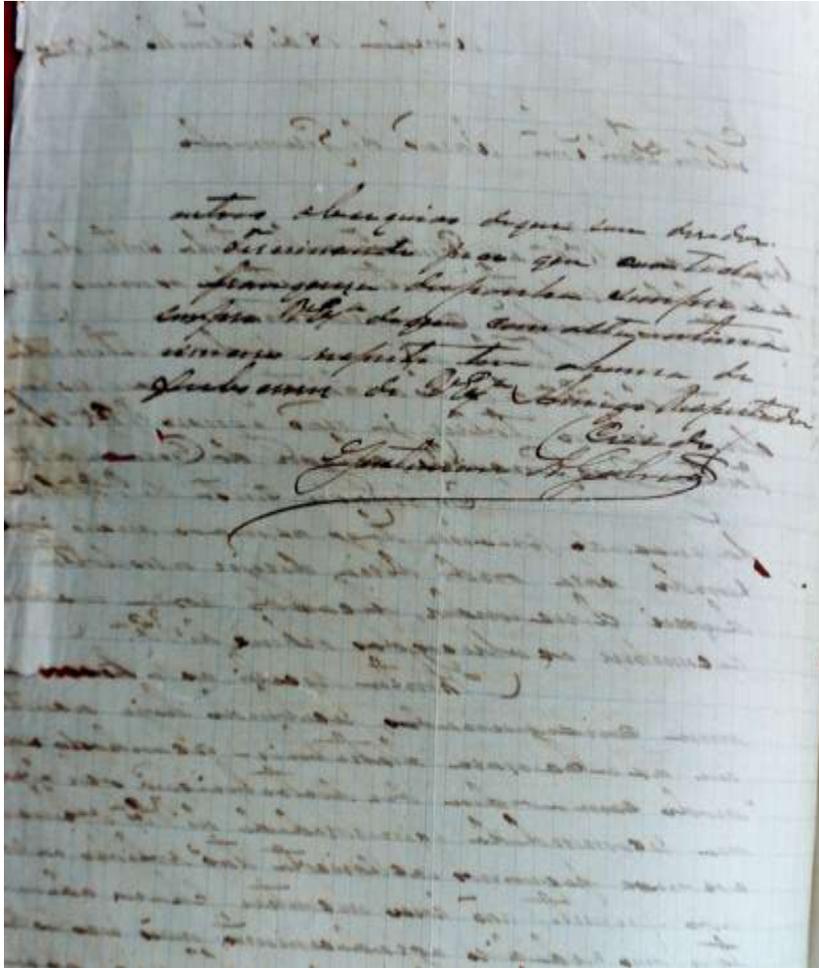
Tenho em meo poder a estimada | carta de Vossa Excelência de 16 do andante que vou respon|der. Como talvez ja não ignore Vossa Excelência oSenhor | Doutor Jose Gonçalves chegou do Curaçá a 17. |

A prezada carta de Vossa Excelência de [...] <sup>50</sup> | do passado veiome logo as maos, mais ig[no] | rando para onde devia dirigir a resposta | deixei de responder, ficando porem a espera | de cumprir as apreçadas ordens de Vossa Excelência. |

Hontem recebi as 10 [...] <sup>51</sup> a | mim consiguinadas, recebendo hoje acarta | que as accusava distribuir – acanhado sobre | modo com aordem da distribuição, ofis de for | ma recomendada e generosidade de Vossa Excelência offerecendo | aos meos pequennos eaMaricota tão valioso eapreci | ado presente, não posso encontrar phrases ademons | trar omeo verdadeiro agradecimento; mais peço ao criador | adar me a gloria de um dia offerecer se oportu | nidade de com osmeos diminutos prestimos testemu | nhar a Vossa Excelência quanto sou grato por este e os muitos |

<sup>50</sup> Rasgado.

<sup>51</sup> Rasgado.



1v.

outros obsequios de que sou devedor. |

Terminando peço que com toda | franquesa  
disponha sempre e | sempre Vossa Excelência de quem com alta  
estima | sincero respeito tem a honra de | subscrever de Vossa  
Excelência Amigo Respeitador |

Criado |  
Justiniano A. Galvão |<sup>52</sup>

---

<sup>52</sup> Grafismo.

Timbó, 23 de Novembro de 1890  
Meu Compadre e Amigo Sr. Barão  
Estimo que tivesse chegado ali incolu-me e encontrado a  
Excelentíssima Senhora minha Comadre vigorosa,  
Excelentíssima Senhora D. Rosa etc. Como disse-me hoje o  
Ceciliano que Vossa Excelência indagou d'el|le quaes os limites  
da freguezia do Aporá, e não sabendo eu se elle|lh'os deu  
conforme são realmente, vou por meio d'esta dal-os. São  
os seguintes: Principiando da bar|ra do rio Macolombê no rio Inham|bu|pe, segue por este a cima até á  
barra do rio da Serra; por este|acima até sua nascença no  
lugar denominado — Tanque do |Caetano; deste ponto á fazenda

## Carta 447

ABJ. P21D65-1029. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Menezes" | "Recebida a 26 – Respondida no mesmo dia –"

Timbó, 23 de Novembro de 1890|

Meu compadre e Amigo Sr. Barão|

Estimo que tivesse chegado ali incolu-me e encontrado a  
Excelentíssima Senhora minha Comadre vigorosa,  
Excelentíssima Senhora D. Rosa etc. Como disse-me hoje o  
Ceciliano que Vossa Excelência indagou d'el|le quaes os limites  
da freguezia do Aporá, e não sabendo eu se elle|lh'os deu  
conforme são realmente, vou por meio d'esta dal-os. São  
os seguintes: Principiando da bar|ra do rio Macolombê no rio Inham|bu|pe, segue por este a cima até á  
barra do rio da Serra; por este|acima até sua nascença no  
lugar denominado — Tanque do |Caetano; deste ponto á fazenda

Sacco Pequara; d'ahi ás cabeceiras do riacho Flamengo, por este a baixo até sua barra no rio Itapicurú; por este abaixo até a barra do riacho dos Mangues; por este acima até suas cabeceiras; d'ahi seguindo em linha recta até encontrar o riacho Molombê; descendo por este até onde teve principio. Estes são os limites que dividem a freguezia do Aporá e seus districtos, inclusive o do Timbó, como consta de um alvará que existe antigo. O districto da Conceição do Sacco, pertencente á parochia do Conde, deve ficar fazendo parte d'aqui tambem; por rem seus limites eu ignoro.

1v.

Sacco Pequara; d'ahi ás cabeceiras do riacho Flamengo, por este a baixo até sua barra no rio Itapicurú; por este abaixo até a barra do riacho dos Mangues; por este acima até suas cabeceiras; d'ahi seguindo em linha recta até encontrar o riacho Molombê; descendo por este até onde teve principio. Estes são os limites que dividem a freguezia do Aporá e seus districtos, inclusive o do Timbó, como consta de um alvará que aqui existe antigo. O districto da Conceição do Sacco, pertencente á parochia do Conde, deve ficar fazendo parte d'aqui tambem; por rem seus limites eu ignoro.

O bom era se pudesse crear-se a villa com estes territorios e pas-  
 sar-se a sede da comarca do Con- de para aqui, ficando elle per-  
 tencendo a esta comarca! Ja vou sendo enfadonho a Vossa Excelência.  
 Amelia, os meninos e Senhora Maria se recommendam á  
 Excelentissima Senhora minha Comadre; Indalicia pede sua  
 benção a d'ella; eu da mesma forma me recommendo a ella e  
 á Excelentissima Senhora D Roza. Digne-se sempre Vossa  
 Excelência dar suas ordens ao compadre amigo velho,  
 reconhecido e obrigadissimo.  
 (P. S. Vão 3 padas de  
 pão grandes que Indalicia)  
 (manda para minha Comadre.)  
 Manuel de Souza

2r.

O bom era se pudesse crear-se | a villa com estes territorios e pas-  
 sar-se a sede da comarca do Con- | de para aqui, ficando  
 elle per- | tencendo a esta comarca! Ja | vou sendo enfadonho  
 a Vossa Excelência. |

Amelia, os meninos e Senhora Ma- | ria se recommendam á  
 Excelentissima Senhora | minha Comadre; Indalicia pede sua|  
 benção a d'ella; eu da mesma forma| me recommendo a ella| e  
 á Excelentissima| Senhora D Roza. Digne-se sempre| Vossa  
 Excelência dar suas ordens ao compadre| amigo velho,  
 reconhecido e obrigadissimo. |

(P. S. Vão 3 padas de|

(pão grandes que Indalicia)|

(manda para minha Comadre.)|

Manuel de Souza

Menezes <sup>53</sup>

<sup>53</sup> Grafismo.

Monte Santo 6 de Junho 1897  
Excmo Sr Barão

Hoje recebi a carta de Vossa Excelência de 28 do passado, já tendo respondido a última que recebi no correio da semana passada; nella foi incluída a resposta que o Macambyra me dera quando delle indaguei sobre a que vinha por M. Leandro.

O general Oscar, depois que aqui chegou vindo de Queimadas foi com espaço de poucos dias ao Cumbe; quando voltou foi a Queimadas, e depois desse ultimo regresso de novo foi ao Cumbe; para alli e Massacara tem estado em idas e voltas diversos batalhões, ficando de guarnição o general Flores com a 3ª brigada, e lá conforme já lhe participei apreheendi diversas cargas de viveres que conduzião para os santonhos. A 1ª brigada que alli tambem foi em virtude de boatos espa-

## Carta 448

ABJ. P21D65-1031. Documento contendo dois fólhos. Papel quadriculado. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há inserção de terceiros em azul “Canudos”. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Menezes” | “Recebida a 27 – Respondida a 6 Junho – (3)” |

Monte Santo, 6 de junho de 1897 |

Excelentissimo Sr. Barão |

Hoje recebi a carta de Vossa Excelência de 28 | do passado, já tendo respondido | a ultima que recebi no correio | da semana passada; nella | foi incluída a resposta | que o Macambyra me | dera quando delle inda- | guei sobre a que vinha | por Manuel Leandro. |

O general Oscar, depois que | aqui chegou vindo de Queimadas | foi com espaço de poucos dias | ao Cumbe, quando voltou | foi a Queimadas, e depois desse ultimo regresso de novo foi | ao Cumbe; para alli e Massacara tem estado em idas e voltas | diversos batalhões, ficando de | guarnição o general Flores | com a 3ª brigada | e lá, conforme já lhe participei apreheendi diversas cargas de viveres que | conduzião para os santonhos. | A 1ª brigada que alli tambem | foi em virtude de boatos espa- |

...chato, que o homem ia  
enviar grande reforço para  
batel-os, deve aqui chegar  
amanhã - Não sei o que fi-  
zerão dos apprehendidos, nem qua-  
lmente o seu numero, porque  
pouco tenho indagado mas, consta-  
me que muitos conseguirão  
distanciar-se da força.  
Talvez amanhã seja inau-  
gurado aqui o telegrapho.  
Não sei se o André da Cruz em  
rei para os Canudos, porque  
o que a seu respeito sabia  
achava-se refugiado nos  
mattos, onde ninguém lhe  
puzesse a vista, que lá  
estavam esperando em virtude  
de ser listados na companhia  
do Bom Jesus.  
O boato a meu respeito foi o pre-  
ludio de alguma coisa que havia de  
acontecer porquanto a principio  
foi agarrado com um idiota que  
pretendia atravessar os piquetes  
fazendo manganjas, e disse-  
ra que vinha a meu chamado,  
ora que ~~para~~ receber de mim,  
ora que ~~de~~ para me pagar  
certa quantia, sendo eu cha-

1v.

lhados que o homem ia | enviar grande reforço para | batel-os,  
deve aqui chegar | amanhã- Não sei o que fi- | zerão dos  
apprehendidos, nem fixa- | mente o seu numero, porque | pouco  
tenho indagado mas, consta- | me que muitos conseguirão  
distanciar-se da força. |

Talvez amanhã seja inau- | gurado aqui o telegrapho. | Não sei  
se o André da Cruz cor- | reu para os Canudos, porque | o que  
a seu respeito sabia | achava-se[...] <sup>54</sup> refugiado nos | mattos,  
onde ninguém lhe | puzesse a vista e que lá o | estavam  
esperando em virtude | de ser listados na companhia | do Bom  
Jesus. |

O boato a meu respeito foi o pre- | ludio de alguma coisa que  
havia de | me acontecer, porquanto a principio | foi agarrado  
um idiota que | pretendia atravessar os piquetes | fazendo  
manganjas, e disse- | ra que vinha a meu chamado; | ora que  
era para[...] <sup>55</sup> receber de mim, | ora que era para me pagar |  
certa quantia; sendo eu cha- |

<sup>54</sup> Borrado.

<sup>55</sup> Rasurado.

mado pello General Barboza, contestei-o, pelo que me parece que nenhuma ligação encontrarão em mim com tal individuo, tanto que me deixarão em paz; porém soldados e quicá, officiaes tratarão de espalhar que eu havia sido preso e que fôra descoberta ligação minha com conselheiristas; aconteceu que muitos dias depois um celebre capitam Abilio, vindo ao nosso estabelecimento indagar pelo preço de 250 gramas de manteiga e eu responder que custavão 2\$, prorrompeu nos maiores improperios, me tachando de jagunço descarado, e quejandos, e sem comentarios ordenou a ronda que no meu estabelecimento não consentisse entrar mais que uma pessoa por vez para fazer compras e com poucos momentos fui intimado que me achava debaixo de vigilancia; procurei fallar ao general oscar por meio de uma carta e não me foi permitido o que me recebeu depois foi o proprio Abilio e uma hora depois partiu para Queimadas; dizem que elle é muito cahido junto ao general. Mas, no dia seguinte,

2r.

mado pello General Barboza, contestei-o, pelo que me parece que nenhuma ligação encontrarão em mim com tal individuo, tanto que me deixarão em paz; porém soldados e quicá, officiaes tratarão de espalhar que eu havia sido preso e que fôra descoberta ligação minha com conselheiristas; aconteceu que muitos dias depois um celebre capitam Abilio, vindo ao nosso estabelecimento indagar pelo preço de 250 gramas de manteiga e eu responder que custavão 2\$, prorrompeu nos maiores improperios, me tachando de jagunço descarado, e quejandos, e sem comentarios ordenou a ronda que no meu estabelecimento não consentisse<sup>56</sup> entrar mais que uma pessoa por vez para fazer compras e, com poucos momentos fui intimado<sup>57</sup> que me achava debaixo de vigilancia; procurei fallar ao general oscar por meio de uma carta e não me foi permitido, porque quem me recebeu depois foi o proprio Abilio e uma hora depois o general partiu para Queimadas; dizem que elle é muito cahido junto ao general. Mas, no dia seguinte, foi suspensa

<sup>56</sup> Borrado.

<sup>57</sup> Borrado.

...ordem de ser| permittido entrar| tantos com nas demais  
casas, e| depois tenho andado por onde desejo| sem ser  
interrompido. |  
Diversos censurarão o procedimento| dotal capitam e o Seixas  
me garantiu| nada haver porque fallaria ao General Barbosa. |  
Atribuo e como eu o Macambyra| que fosse um espontaneo  
obse-|quio que o tal quis fazer a um Sr. Jacintho que com  
negocio na| minha visinhança se acha| vendendo os seos<sup>58</sup>  
artigos por preços| mais subidos que os meos e por-|tanto  
lhe agradava a retirada| de minha concurrencia. |  
Elle o tem conseguido porque não| ha quem traga-me o que  
me| pertence e se acha depositado| em Queimadas,  
chegando a| pagar de frete por uma carga 24\$, quando o mais  
que se pa-|gava eram 5\$.  
O Valentim aqui esteve; não sei| si apresentou ao general. |  
Aqui se ha deserções, não me consta| ter havido muitas  
baixas o hospital. |  
Muito prazer terei que continue com| saude e todos  
aExceletissima familia eque dis-|ponha sempre do |  
P.S Já conto muitos calotes| entre officiais e soldados. |

2v.

a ordem de ser| permittido entrar| tantos com nas demais  
casas, e| depois tenho andado por onde desejo| sem ser  
interrompido. |

Diversos censurarão o procedimento| dotal capitam e o Seixas  
me garantiu| nada haver porque fallaria ao General Barbosa. |

Atribuo e como eu o Macambyra| que fosse um espontaneo  
obse-|quio que o tal quis fazer a um Sr. Jacintho que com  
negocio na| minha visinhança se acha| vendendo os seos<sup>58</sup>  
artigos por preços| mais subidos que os meos e por-|tanto  
lhe agradava a retirada| de minha concurrencia. |

Elle o tem conseguido porque não| ha quem traga-me o que  
me| pertence e se acha depositado| em Queimadas,  
chegando a| pagar de frete por uma carga 24\$, quando o mais  
que se pa-|gava eram 5\$.

O Valentim aqui esteve; não sei| si apresentou ao general. |

Aqui se ha deserções, não me consta| ter havido muitas  
baixas o hospital. |

Muito prazer terei que continue com| saude e todos  
aExceletissima familia eque dis-|ponha sempre do |

P.S Já conto muitos calotes| entre officiais e soldados. |

Amigo obrigado,|

Manuel F.

Menezes |<sup>59</sup>

<sup>58</sup> Rasurado.

<sup>59</sup> Sublinhado.

Monte Santo, 16 de Junho 1897  
 Ex. m. Sr. Barão  
 Como não tenho recebido  
 cartas de V. Ex.ª presumindo  
 não lhe fossem entregues  
 as que tenho lhe escripto  
 nestes ultimos dias tem se  
 guido diversos batalhoes em  
 varias operações, indo em  
 delles como garantia da  
 comissão de engenheiros  
 que foi abrir picadas  
 a partir da fazenda do Dedé  
 chamada Caldeirão Novo,  
 me parecendo que para lá  
 tirarem uma directriz  
 vá/sahir<sup>61</sup> perto de Canudos,  
 e consta-me que o resto  
 da força aqui estacionado;  
 30, 14 e artilharia seguirão d'a-  
 qui para o fim de  
 ficarem de guarnição á villa  
 o 5º corpo policial.  
 Não tenho tempo, disponível

## Carta 449

ABJ. P21D66-1032. Documento contendo dois fólhos. Papel quadriculado com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há inserção de terceiros em azul “Canudos”. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Menezes” | “Recebida a 29 – Respondida a 6 de Junho (3)” |

Monte Santo, 16 de Junho 1897 |

Excelentissimo Senbôr Barão |

Como não tenha recebido | cartas de Vossa Excelência presumi  
 que | não lhe fossem entregue | as que tenho lhe escripto |  
 semanariamente. |

Nestes ultimos dias tem se- | guido diversos batalhoes em |  
 varias operações,<sup>60</sup> indo um | delles como garantia da |  
 comissão de engenheiros | que foi abrir picadas | a partir da  
 Fazenda do Dedé | chamada Caldeirão Novo, | me parecendo  
 que para d'ali | tirarem uma directriz que | vá/sahir<sup>61</sup> perto de  
 Canudos | e consta-me que o resto- | da força aqui  
 estacionado; | 30, 14 e artilharia seguirão d'a- | qui para o fim  
 do mez, | ficando de guarnição á villa | o 5º corpo policial. |  
 Não tenho tempo, disponível |

<sup>60</sup> Rasurado.

<sup>61</sup> Rasurado.

porque, não obstante haver  
sahido muita gente, acho  
me só no balcão, as notícias  
que colho não me são  
ministradas pelo, principal  
pode, mas me só vou sempre  
omitindo o que pressa a saber  
sem poder sellar como  
Becadino -  
os taes conselheiristas estão  
cada vez mais ousados,  
ultimamente forão ao Caixa  
qui atacar o Sabino Barros  
irmão de João Roque que  
foi o q. Dr. Fiel, e soube  
mas aqui que o Sabino  
avido antecipado fugiu,  
porem parece que o plano  
era p. o Sabino que soube  
e que indo d'aqui diversos,  
em numero de 6 a 8 [...]  
curada de animaes, quatro  
forão mortos, podendo o res-  
to fugir e por isso escapar  
vivo.  
É occasião de ninguem poder  
viajar, principalmente d'aqui

1v.

porque, não obstante haver | sahido muita gente, acho | me só  
no balcão, as notícias | que colho não me são | ministradas  
pelos princi- | paes, pelo que só vou trans- | mittindo o que  
posso colher | sem poder sellar como | veridico-<sup>62</sup> |  
os taes conselheiristas estão | cada vez mais ousados, |  
ultimamente forão ao Caixa- | [a] qui atacar o Sabino Barros |  
irmão de João Roque que | foi vaqueiro do Dr. Fiel e soube-  
| mos aqui que o Sabino tendo | aviso antecipado fugiu, |  
porem parece que o plano | era para diversos, porque soube-  
| se que indo d'aqui diversos | em numero de 6 a 8[...] <sup>63</sup>, a pro-  
| cura de animaes, quatro, | foram mortos, podendo o res | to  
fugir e por isso escapa- | rão. |  
É occasião de ninguem poder | viajar, principalmente d'aqui |

<sup>62</sup> Borrado.

<sup>63</sup> Rasurado.

para o Patamoté.  
Já a um mez, pouco mais  
ou menos, indo d'aqui, um  
pedreiro Macario com-  
pror requieijões teve aviso  
que pretendiã atacal-o  
na Estrada, pelo que teve  
de mudar de rumo!  
Como estamos, peiorando  
os vaqueiros da visinhança  
estão todos ameaçados!  
Agora tive a certeza que  
o da Cruz foi para lá,  
que a pouca foi visto  
com outros, nas proximidades  
quevinha ser gado ou  
criação, tendo corrido por  
virtude d'um piquete,  
que foi ao encalço, este  
já ficou sem uma  
sobrinha, que a mulher criava  
esta por ser moça e bonita  
vive de guarda dia e noite  
O Macambyra seguiu a 3  
dias com 16, o capitão Alcides  
com o 27  
Peço-lhe para recomen-  
dar-me a Senhor[a] Baroneza

2r.

para o Patamoté. |

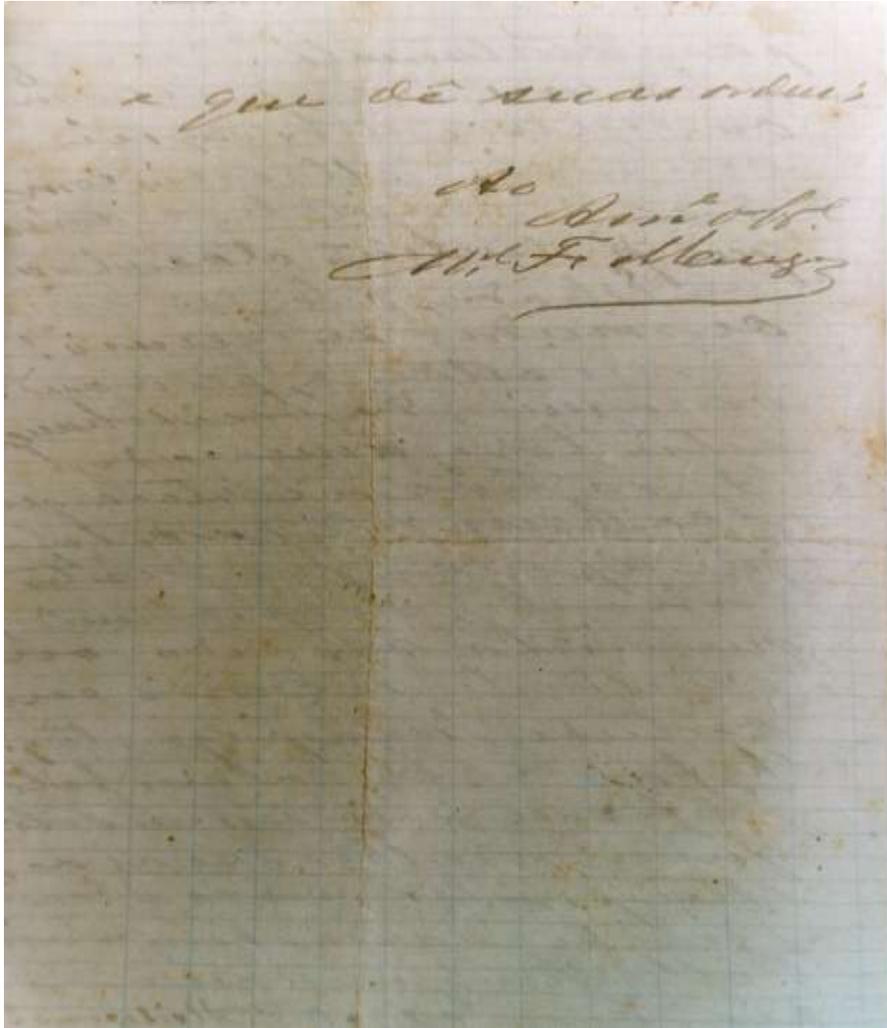
Já a um mez, pouco mais | ou menos, indo d'aqui, | um  
pedreiro Macario com- | prar requieijões teve aviso | que  
pretendiã atacal-o | na Estrada, pelo que teve | de mudar de  
rumo! |

Como estamos peiorando | os vaqueiros da visinhança | estão  
todos ameaçados. |

Agora tive a certeza que | o da Cruz foi para lá, e | que a  
pouca foi visto | com outros nas proximidades | quevinha  
ver gado ou | criações tendo corrido em | virtude d'um  
piquete que | lhe foi ao encalço. Este | já ficou sem uma  
sobrinha | que a mulher criava e | esta por ser moça e bonita |  
vive de guarda dia e noite |

O Macambyra seguiu a 3 | dias com 16, o capitão Alcides  
com o 27 |

Peço-lhe para recomen- | dar-me a Senhor[a] Baroneza |



2v.

e que dê suas ordens |

Ao |

Amigo obrigado |

Manuel F. Menezes |<sup>64</sup>

---

<sup>64</sup> Grafismo.

Menezes <sup>to auto</sup>  
 Monte Santo, 21 de Junho 1897  
 Rec. a 29 - Jun. a 6<sup>to</sup> (3)  
 Com. Sr. Barão

Acho-me na posse da  
 carta de V. Ex. de 8 do  
 corrente, attendendo-se a  
 semelhantes demoras  
 ha possibilidades de se entreter  
 pontualmente correspondencia  
 com quem se deseja. Enfim,  
 é a mesma chapa em todas  
 as repartições, desse desa-  
 fortunado paiz!.

Felizmente com V. Ex. ha outros  
 que não dão credito ás calunias  
 que por ahi irrogão-me. Como  
 se acha bem saliente, nunca  
 fui adhesista de semelhante

## Carta 450

ABJ. P21D66-1033. Documento contendo quatro fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho, na margem direita do segundo, na margem esquerda do terceiro, na margem direita do quarto fólho. Inserção de terceiros em azul “Canudos”. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Menezes” | “Recebida a 29 – Respondida a 6 de Junho (3)” |

Monte Santo, 21 de junho 1897 |

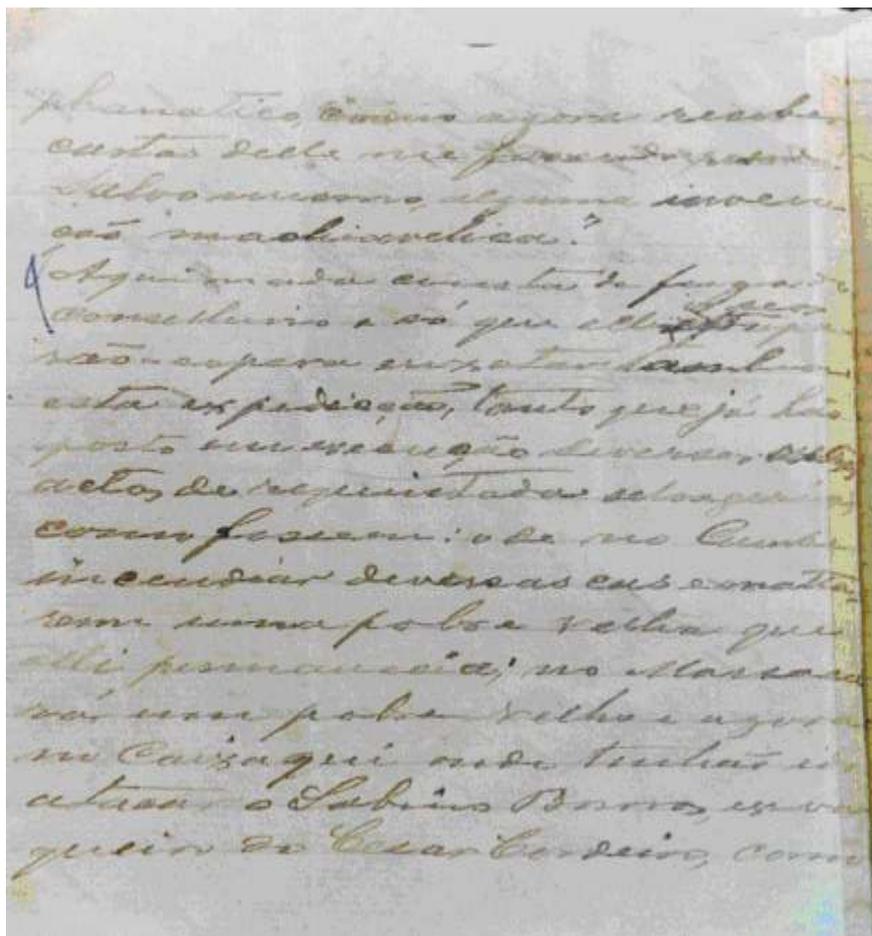
Excelentíssimo Senhor Barão, |

Acho-me na posse da | carta de Vossa Excelência de 8 do  
 corrente, | e portanto, attendendo-se a | semelhantes demoras  
 <do correio>, não | ha possibilidades de se<sup>65</sup> entreter |  
 pontualmente correspondencia | com quem se deseja- Enfim, |  
 é a mesma chapa em todas | as repartições desse desa-  
 | fortunado paiz!... |

Felizmente com Vossa Excelência ha outros | que não dão  
 credito ás calunias | que por ahi irrogão-me. Como | se acha  
 bem saliente, nunca | fui adhesista<sup>66</sup> de semelhante |

<sup>65</sup> Rasurado.

<sup>66</sup> Borrado.



1v.

phanatico, como agora receber | cartas delle me fazendo  
pedido?

Salvo mesmo, alguma inven- | ção machiavelica?

Aqui nada consta de fuga do | conselheiro e só que elle<sup>67</sup> <e  
oseos> prepa- | rãose para enxotar tambem<sup>68</sup> | esta expedição,  
tanto que já hão | posto em execução diversos outros<sup>69</sup> | actos  
de requintada selvageria, | como fossem: o de no Cumbe |  
incendiár diversas cas[as] e matta | rem uma pobre velha que |  
alli permanecia; no Massaca- | rá um pobre velho e agora |  
no Caixaqui onde tinhão ido | atacar o Sabino Barros, ex- va- |  
| queiro do Cezar Cordeiro, como |

<sup>67</sup> Borrado.

<sup>68</sup> Borrado.

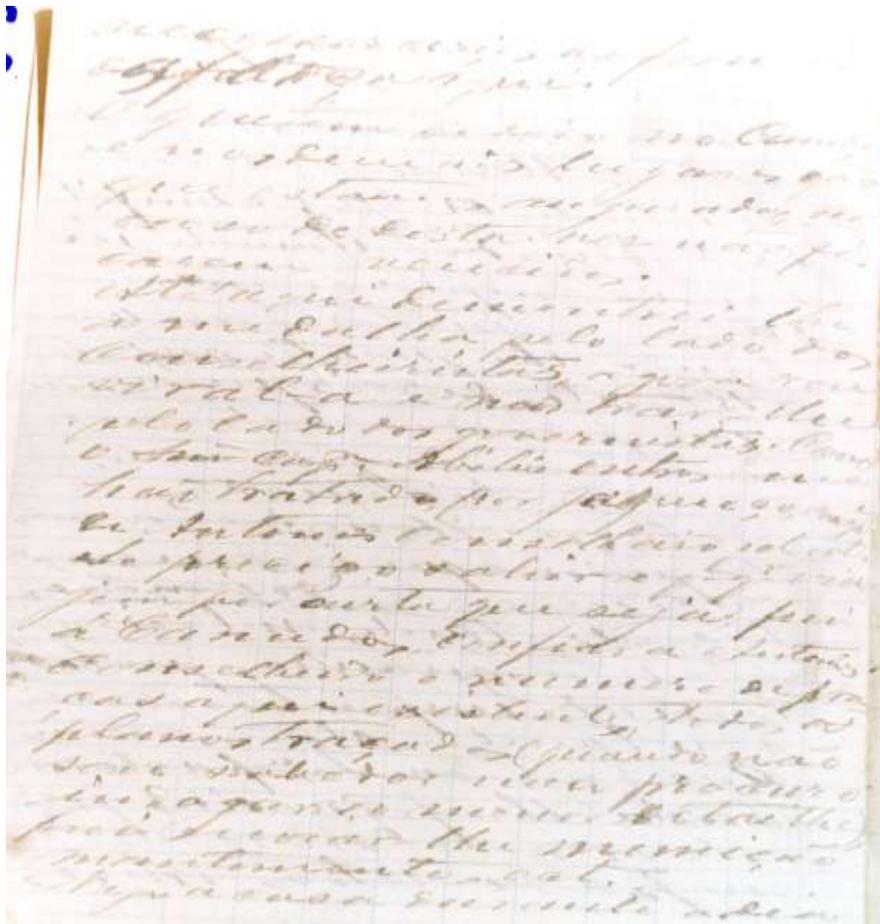
<sup>69</sup> Borrado.

não o encontrassem, queima-|rão casa, cercas e curraes| e ahi, apparecendo Torquanto| Vaz Ferreira, Honario Vaz Ferreira,| Martinho de Assis e um filho| de João Gomes <com outros companheiros> do Patamoté que| ião á compra de animaes| cavallares, mattarão aos 4 rou-|bando-lhe quantia superior| a 15 contos de reis que condu|zião, podendo o resto escapar| por terem fugido ante dos| 4 serem victimados. | Note que Honorio era meo| vaqueiro e que ia em companhia| do irmão, com| trezentos e tantos mil reis meu,| afóra outras quantias, que havia| tomado emprestado para com-|prar tambem alguns animais;| especialmente da minha parte eu| havia lhe fornecido para| elle ir á Vila Nova comprar| roupas e outros artigos

2r.

não o encontrassem, queima-|rão casa, cercas e curraes| e ahi, apparecendo Torquanto| Vaz Ferreira, Honario Vaz Ferreira,| Martinho de Assis e um filho| de João Gomes <com outros companheiros> do Patamoté que| ião á compra de animaes| cavallares, mattarão aos 4 rou-|bando-lhe quantia superior| a 15 contos de reis que condu|zião, podendo o resto escapar| por terem fugido ante dos| 4 serem victimados. |

Note que Honorio era meo| vaqueiro e que ia em companhia| do irmão, com| trezentos e tantos mil reis meu,| afóra outras quantias, que havia| tomado emprestado para com-|prar tambem alguns animais;| especialmente da minha parte eu| havia lhe fornecido para| elle ir á Vila Nova comprar| roupas e outros artigos |



2v.

necessarios ao fortalecimento da <sup>70</sup>força aquí. |

O que tem se dado no Cumbe | e nos demais lugares é ao | que estamos augurados, no | cazo de desta vez não fi- | carem vencidos. |

Atté aqui demonstrei-lhe | a medalha pelo lado dos | conselheiristas, agora vou | viral-a e mostrar-lhe | pelo lado dos governistas. Como | o Sr. Capitam Abilio outros me | hão tratado por jagunço, compadre de | Antonio Conselheiro etc. etc. |

Se preciso sahir a qualquer via- | gem por curta que seja, fui | á Canudos confiar a | Antonio Conselheiro o numero de | pra- | ças aqui existentes, todos os | planos traçados (quando não | sou sabedor, nem procuro | indagado menor dectalhe) | fui enviar-lhe munição | mantimentos etc. |

Vejo a casa durante o dia |

---

<sup>70</sup> Rasurado.

invadido por galões, e sem galões, | tudo quanto é meu  
vasculhado | cessado e peneirado; inume | ros objetos tanto do  
uzo, como | da comercialização subtraídos.  
Todos, par droit de conquête, afa- | zer contas de juros e de  
dinheiro, | a ponto de já me achar com | um prejuizo superior  
a 4 contos | de réis. Ninguém attende que hei | emmagrecido  
e envelhecido com | esse tra- | balho, porquanto não achando |  
auxiliár defiança tenho só e o | meu pequeno, aguentado todo  
tra- | balho, perdendo as horas de sonno | e de comer. |  
Como já mandei-lhe dizer, as for- | ças que estiverão no  
Cumbe e Mas<sup>71</sup> |

3r.

invadido por galões, e sem galões, | tudo quanto é meu  
vasculhado | cessado e peneirado; inume | ros objetos tanto do  
uzo, como | da comercialização subtraídos. |

Todos, par droit de conquête, afa- | zer contas de juros e de  
dinheiro, | a ponto de já me achar com | um prejuizo superior  
a 4 contos | de réis. Ninguém attende que hei | emmagrecido  
e envelhecido com | esse tra- | balho, porquanto não achando |  
auxiliár defiança tenho só e o | meu pequeno, aguentado todo  
tra- | balho, perdendo as horas de sonno | e de comer. |

Como já mandei-lhe dizer, as for- | ças que estiverão no  
Cumbe e Mas<sup>71</sup> |

<sup>71</sup> Rasurado.

sacará etc forão as que compu|nhão a 3ª Brigada,  
coman|dada pelo coronel Flôres, cuja regressou| 2ª ou 3ª da  
semana passada e ante|hontem teve de seguir em procura| de  
Canudos. A 1ª seguiu hontem| as 1ª horas da manhã e a 2ª  
já| havia seguido anteriormente.  
Hoje ou amanhã deve seguir| o 3ª<sup>72</sup> corpo de Policia.  
Só faltão seguir as munições,| que não ha de ter demora,  
porquer o| general deixou-se pagando se| em arrouba e por  
legua.  
Tanto o Oscar como o Barbosa| tambem seguirão. Portanto|  
d'aqui até o fim do mes corrente| deveremos ter combate em

3v.

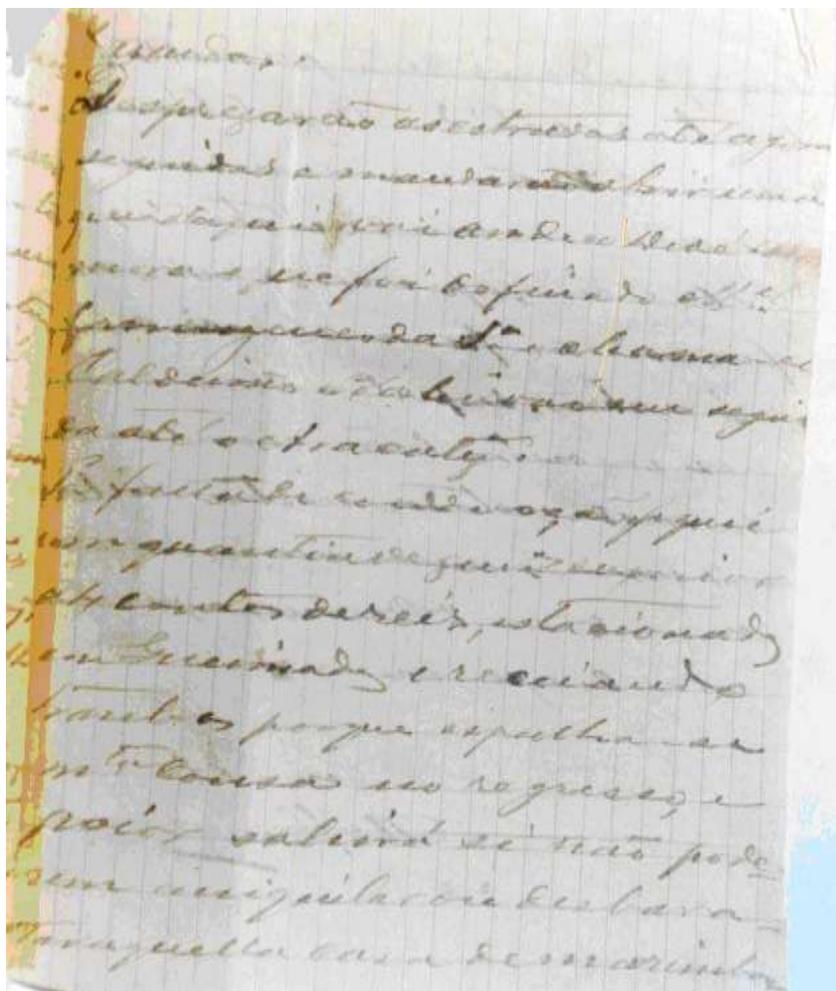
sacará etc forão as que compu|nhão a 3ª Brigada,  
coman|dada pelo coronel Flôres, cuja regressou| 2ª ou 3ª da  
semana passada e ante|hontem teve de seguir em procura| de  
Canudos. A 1ª seguiu hontem| as 1ª horas da manhã e a 2ª  
já| havia seguido anteriormente.

Hoje ou amanhã deve seguir| o 3ª<sup>72</sup> corpo de Policia.

Só faltão seguir as munições,| que não ha de ter demora,  
porquer o| general deixou-se pagando se| em arrouba e por  
legua.

Tanto o Oscar como o Barbosa| tambem seguirão. Portanto|  
d'aqui até o fim do mes corrente| deveremos ter combate em

<sup>72</sup> Rasurado.



4r.

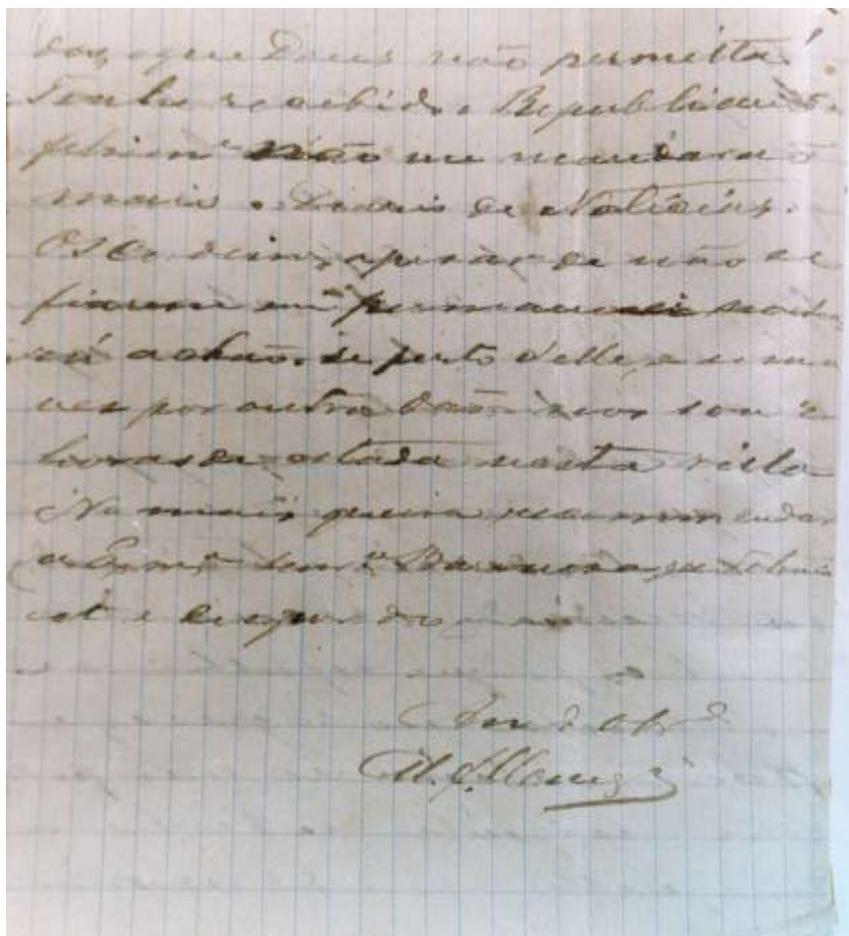
Canudos. |

Desprezarão as estradas até agora | seguidas e mandarão abrir  
uma | que d'aqui vai onde o Dedé<sup>73</sup> | mora e que já foi do  
finado Manuel | Geminijano da Silva e chama-se | Caldeirão e  
d'ahi vai em segui- | da até o Aracaty. |

Por falta de condução fiquei | com quantias de generos  
superior | a 4 contos dereis, estacionadas | em Queimadas e  
receando | trazel-as porque espalha-se | muita cousa no  
regresso, e | pior sahirá se não pode- | rem aniquilar ou  
desbara- | tar aquella casa de maribon- |

---

<sup>73</sup> Manchado.



4v.

dos, e que Deos não permitta! |  
Tenho recebido o Republicano e | felismente não<sup>74</sup> me  
mandarão | mais o Diario de Noticias |  
Os Cordeiros apesar de não se | fiarem em permancer<sup>75</sup> no  
Aca- | rú, achão-se perto d'elle, e uma | vez por outra dão-nos  
1 ou 2 | horas de estada nesta villa. |  
No mais queira recommendar | a Excelentissima senhora  
Baronesa, a Toto- | nio etc | e disponha do |

Amigo obrigado  
Manuel F. Menezes |<sup>76</sup>

---

<sup>74</sup> Rasurado.

<sup>75</sup> Borrado.

<sup>76</sup> Grafismo.

Alagoas  
Lacunas

Alagoas 24 de Junho 1897  
Rua 6 de Junho  
Excmo. Sr. Barão

Vigorosa saude e que haja  
passado um São João alegre é o  
que espero.  
Como não estarei neste domín-  
go em Monte Santo, d'aqui, e de  
passagem para capital escrevo-  
lhe não obstante já o  
feito nesta mesma semana.  
Como lhe mandei dizer já nos  
chamamos a visitar de ir a visita  
de Antonio Conselheiro, sendo os  
ultimos a seguir, os do 5º Corpo Pol  
Não tratei de saber o dia em que  
tencionavão começar ataque.

## Carta 451

ABJ. P21D66-1034. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Inserção de terceiros em tina azul “Canudos”. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Menezes” | “Recebida a 6 Junho – Respondida a 10” |

Alagoas 24 de Junho 1897 |

Excelentíssimo Senhor Barão |

Vigorosa saude e que haja | passado um São João alegre é o |  
que espero. |

Como não estarei neste domín- | go em Monte Santo, d'aqui, e  
de | passagem para capital escrevo- | lhe não obstante já o  
haver | feito nesta mesma semana. | Como lhe mandei dizer, já  
mar- | charão <os> que tinham de ir á visita | a Antonio  
Conselheiro, sendo os | ultimos a seguir, os do 5º corpo  
Policia |

Não tratei de saber o dia em que | tencionavão<sup>1</sup> começar <o>  
ataque, porem |

<sup>1</sup> Rasurado.

Calculo que será de 27 em diante.  
Me parece que já lhe mandei  
que os taes phanaticos principia-  
rão a matar e a roubar como  
fizerão com os 2 irmãos Torquato  
e Honorio VasFerreira, e Martinho d'Assis  
e o filho de João Gomes, pois he-  
ficarão com <sup>uma</sup> quantia seguramente de 14 a  
15 contos.  
No Trem em que vim tambem veio  
João Borges de Sá, exmorador do Uauá  
que ~~na~~ <sup>na</sup> mesma occasião foi pelos  
mesmos aprisionado e seria le-  
vado á Canudos se não fosse  
se frustrar-lhes a vigilancia e  
escapulir, deixando em  
seu poder 3 burros.  
Pretendo descer amanhã e su-

1v.

calculo que será de 27 em diante.

Me parece que já lhe mandei | que os taes phanaticos, principi-  
|arão a matar e a roubar como | fiserão com os 2 irmãos  
Torquato | e Honorio VasFerreira, e Martinho d'Assis | e o filho  
de João Gomes, pois destes | ficarão com *quantia* seguramente  
de 14 a | 15 contos. |

No Trem em que vim tambem veio | João Borges de Sá, ex-  
morador do Uauá | que na mesma[...]<sup>2</sup> occasião foi pelos<sup>3</sup> |  
mesmos aprisionado e seria le- | vado á Canudos se não  
procuras- | se<sup>4</sup> frustrar-lhes a vigilancia e | escapulir, deixando em  
seu po- | der 3 burros. |

Pretendo descer amanhã e su- |

<sup>2</sup> Rasurado.

<sup>3</sup> Rasurado.

<sup>4</sup> Rasurado.

bir no dia 1<sup>o</sup> de julho para  
tomar o trem para Queimadas  
afim de ver se estou em monte  
Santo na passagem das  
forças -  
Queria recomendar tanto  
a mim como a meus filhos á  
Excm<sup>a</sup> Senhora Baronesa  
a quem visitamos a despôr do

Amo V.º  
M. Menezes

2r.

bir no dia 1<sup>o</sup> de Julho para a 20<sup>o</sup> | tomar o trem para  
Queimadas | afim de ver se estou em monte | Santo na  
passagem das | forças - |

Queria recomendar tanto | a mim como a meus filhos á |  
Excelentissima senhora Baronesa | a quem visitamos a despôr  
do |

Amigo Obrigado |

Manuel F. Menezes |<sup>7</sup>

<sup>5</sup> Rasurado.

<sup>6</sup> Rasurado.

<sup>7</sup> Grafismo.

Monte Santo, 4 de julho 1897  
Excm<sup>o</sup> Sr Barão  
Rec. a 13 - Resposta 15  
Hoje às 11 horas aqui che-  
guei de regresso da Capital  
e fui logo encontrando  
noticias poucas favora-  
veis, visto como os Conselheiros  
eistas continuão a resis-  
tir e já fizeram diversos  
ataques pela retaguarda  
nos quaes perecerão: o coronel  
Flôres, o coronel com<sup>o</sup> de 12, o  
capitão Neves do 27, os  
Alfêres Mascarenhas, Padilha e Lau-  
rentino, forão feridos e alguns  
Cunha Mattos e o capitão Alcides  
forão mortos e feridos.  
Aqui encontrei o 30 e o 14 que  
vierão para acompanhar  
cargas de generos e munições  
para os ditos ataques agora

## Carta 452

ABJ. P21D66-1035. Documento contendo dois fôlios. Papel quadriculado. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Menezes” | “Recebida a 13 – Respondida a 15” |

Monte Santo, 4 de julho de 1897 |

Excelentíssimo Senhor Barão |

Hoje às 11 horas aqui che- | guei de regresso da Capital | e fui  
logo encontrando | noticias pouco favora- | veis, visto como os  
Conselhei- | ristas continuão a resis- | tir e já fizeram diversos |  
ataques pela retaguarda | nos quaes perecerão: o coronel | Flôres  
e o coronel comandante do 12, o | capitão Neves do 27, os  
Alfêres | Mascarenhas, Padilha <ou ferido> e Lau- | rentino;  
forão feridos o Major | Cunha Mattos e o capitão Alcides, |  
afora outros mortos e feridos! |

Aqui encontrei o 30 e o 14 que | vierão para acompanhar |  
cargas de generos e munições | porque os ditos, atacão agora |

de tudo e a todos, tendo ul-  
timamente, para se apossarem |  
de varias cargas, matado[...] os |  
condutores e os animais, |  
cujas cargas me disserão |  
que forão retomadas pela |  
Policia. |  
De varios pontos tem se |  
ouvido continuamente o |  
ribombar do canhão. |  
Dizem que a igreja mais velha |  
está completam<sup>te</sup> destruida<sup>10</sup> |  
e que a nova estava já |  
em parte, aguardamos che- |  
gada de outros pormenores. |  
Desejo que Vossa Excelência e a |  
Excelentissima Senhora |  
Baroneza se achem de perfeita |  
saude. |  
Só na vespera de subir sou- |  
be da presença do Filgueiras, |  
porem não tive tempo de |  
ir vel-o. |  
Queira aceitar as recomen- |  
dações que eu e meu filho |

1v.

a tudo e a todos, tendo ul-|timamente, para se apossarem| de  
varias cargas, matado[...] os| condutores e os animais,|  
cujas cargas me disserão| que forão retomadas pela| Policia. |

De vários pontos tem se| ouvido continuamente o| ribombar  
do canhão.| Dizem que<sup>9</sup> a igreja mais velha| está  
completament<sup>e</sup> destruida<sup>10</sup>| e que a nova estava já| em parte,  
aguardamos che-|gada de outros pormenores. |

Desejo que Vossa Excelência e a Excelentissima Senhora| Baroneza  
se achem de perfeita saude. |

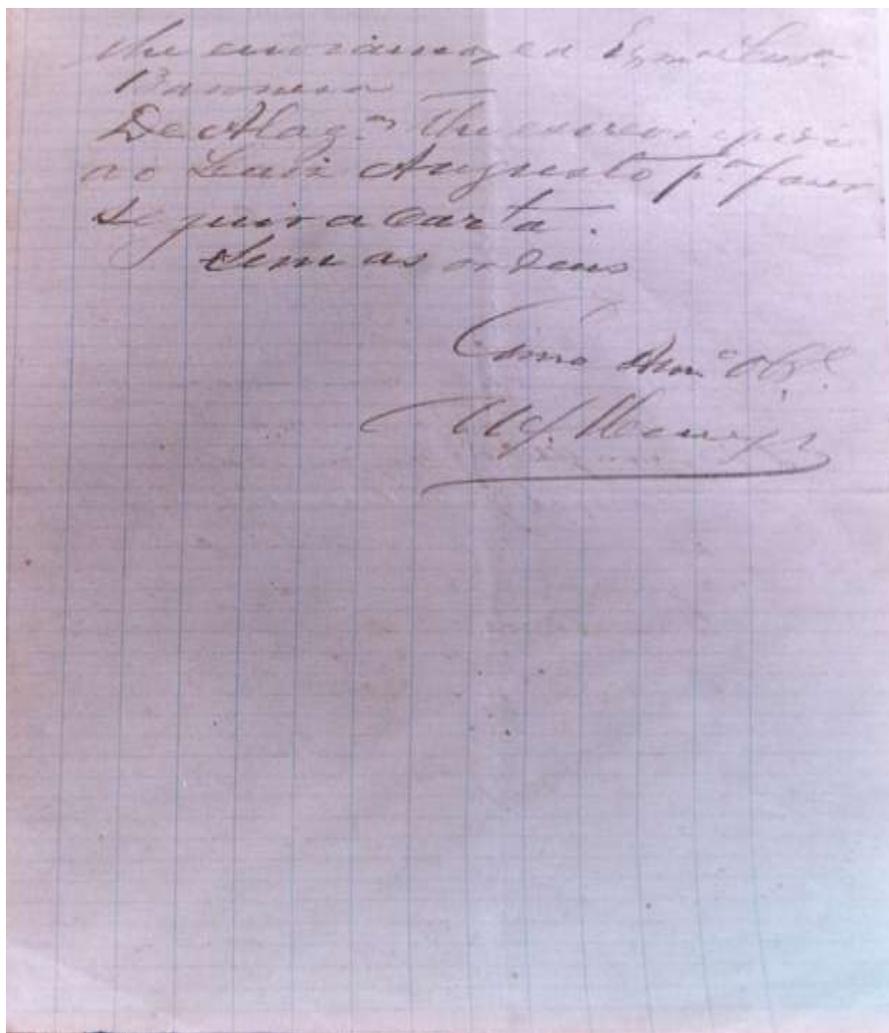
Só na vespera de subir sou-|be da presença do Filgueiras,|  
porem não tive tempo de| ir vel-o. |

Queira aceitar as recomen-|dações que eu e meu filho |

<sup>8</sup> Rasurado.

<sup>9</sup> Rasurado.

<sup>10</sup> Rasurado.



2r.

Ihe enviamos e a Exceletissima Senhora Baronesa. |

De Alagoas Ihe escrevi e pedi | ao Luiz Augusto para fazer | seguir a carta. |

Sempre as ordens |

Como Amigo obrigado, |

Manoel F. Meneses<sup>11</sup>

---

<sup>11</sup> Grafismo.

Monte Santo, 7 de Março 1897  
Ex. Sr. Barão  
Rec. a 19 - Resp. a 24 (3) 26 de Janeiro e 22 de Fevereiro  
A melhor saude e aos seus  
é o melhor bem que lhe posso  
desejar.  
Estou escrevendo-lhe esta debaixo  
de magna impressão e do no  
adiantado da noite é que pro-  
curo-o fazer.  
Como encontrará nos jornaes,  
em telegrammas e noticias,  
ha de conhecer o nosso estado,  
depois da derrota das forças do  
governo nos Canudos -  
De ante-hontem para cá  
que só se vê entrar officiaes  
e soldados feridos e estropiados,  
Todos esses ao chegarem, outra  
coisa não fazem do que mal-  
dizer aos superiores. Agora  
é que fazem justiça ao major  
Febonio, que senão venceu,  
não sacrificou tão gr<sup>o</sup>

## Carta 453

ABJ. P21D65-1030. Documento contendo quatro fólhos. Papel quadriculado. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho, na margem direita do segundo e na margem esquerda do terceiro. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Menezes” | “Recebida a 19 – Respondida a 24– (3) 26 de Janeiro e 22 Fevereiro” |

Monte Santo, 7 de março 1897 |

Excelentíssimo Sr. Barão |

A melhor saude e aos seus | é o melhor<sup>12</sup> bem que lhe posso |  
desejar. |

Estou escrevendo-lhe esta debaixo | de magna impressão e só  
no | adiantado da noite é que pro- | curo-o fazer.

Como encontrará nos<sup>13</sup> jornaes, | em telegrammas e noticias, |  
ha de conhecer o nosso estado, | depois da derrota das forças  
do | governo nos Canudos- |

De Ante-hontem<sup>14</sup> para cá | que só se vê entrar officiaes | e  
soldados feridos e estropiados |

Todos esses, ao chegarem, outra | coisa não fazem do que mal-  
| dizer aos superiores. Agora | é que fazem justiça ao major  
Febonio, que senão venceu, | não sacrificou tão grandes |

<sup>12</sup> Rasurado.

<sup>13</sup> Rasurado.

<sup>14</sup> Rasurado.

memoria de vidade trouxe as todas  
as bocas de fogo!  
O primeiro golpe desfechado  
foi a morte do Moreira Cesar,  
pois este bravo e intemerato  
depois que sahio do Rozario  
já com 3 leguas de viagem, teve  
de enfrentar com uma trin-  
cheira de conselheiristas, ha-  
vendo grande tiroteio de cuja  
além da morte de muitos  
soldados, elle recebeu ferimentos  
por chumbo, tanto que foi  
carregado em padiola até  
a entrada de Canudos  
ahi montou-se e en-  
trou á frente e no acto  
de dispor as tropas já dei-  
tando a policia no ultimo  
ponto recebeu uma bala  
que abateu do cavallo  
e com tempo morreu, ten-  
do até ahi as forças <sup>correspondido</sup> e  
sustentado vivo fogo que lhes fazião  
os phanaticos entrichej

1v.

numero de vidas e trouxe todas | as bocas de fogo! |  
O primeiro golpe desfechado | foi a morte do Moreira Cesar, |  
pois este bravo e intemerato, | depois que sahio do Rozario, | já  
com 3 leguas de viagem, teve | de enfrentar com uma trin-  
cheira de conselheiristas, ha | vendo grande tiroteio de carga |  
além da morte de muitos | soldados, elle recebeu ferimentos |  
por chumbo, tanto que foi | carregado em padiola até | a  
entrada de Canudos | ahi<sup>15</sup> montou-se e en- | trou á frente e no  
acto | de dispor as tropas, já dei | tando a policia no ultimo |  
ponto recebeu uma bala | que o abateu do cavallo | e com  
tempo morreu, ten | do até ahi as forças <correspondido> e  
sustentado vivo fogo que lhes fazião | os phanaticos  
entrichej |

<sup>15</sup> Rasurado.

subo am curadas e na igreja,  
mais expirando o chefe e sendo  
noite tiveram de cessar e alli  
mesmo durmião, sem serem  
encommodados durante a noite.  
Nesta occasião o Tamarindo  
assumiu o commando e ao che-  
gar ordenou a sahida para  
mais tarde fazer nova  
entrada, porém tão mal  
andou que quando entrou  
um grupo que dizem não  
ter passado de 50 a 60  
com pela retaguarda e das  
trincheiras internas par-  
tiu fogo grosso que princi-  
piou a esmorecer que  
deitarão a fugir e parece,  
que na mesma occasião  
foi morto o Tamarindo  
de forma que os phana-  
ticos se apossarão da  
artilheria e obrigarão os  
artilheiros a fazer fogo  
contra os companheiros.

2r.

rados em casas e na igreja, | mais expirando o chefe e | sendo |  
noite tiverão de cessar e alli | mesmo durmião, sem serem |  
encommodados durante á noite | nessa occasião o Tamarindo |  
assumiu o commando e ao che- | gar ordenou a sahida para |  
mais tarde fazer nova | entrada, porém tão mal | andou que  
quando entrou | um grupo que dizem não | ter passado de 50 a  
60, os ata- | cou pela retaguarda e das | trincheiras internas par- |  
| tiu fogo grosso que princi- | piarão a esmorecer que | deitarão  
a fugir, e parece, | que na mesma occasião | foi morto o  
Tamarindo | de forma que os phana- | ticos se apossarão da |  
artilheria e obrigarão os | artilheiros a fazer fogo | contra os  
companheiros |

partindo d'ahi uma indes-  
criptivel confusão e esmore-  
cimento nos proprios of-  
ficiaes, os quaes só tratavão  
de fugir, sem ter um com-  
mandante de os fazer pa-  
rar nem attenden aos ou-  
tros, de forma que a não ser  
os que já estavam prisioneiros  
dos fanaticos, largarão por  
cima de pedras, macambyras,  
chique-chiques e palmatorias,  
e os jagunços atrás os per-  
seguido; não se sabe  
o numero que escapou,  
porque o C. M. Souza Menezes, logo  
que lhe chegou o aviso por  
um alferes que conseguiu  
escapar antes dos outros, tocou  
a reunir e em pouco tempo  
tocou a caminho de Quei-  
madas, deixando-nos ao de-  
samparo, e ordem para  
os que fossem chegando  
ir se reunir alli!

2v.

partindo d'ahi uma indes-criptivel confusão e esmore-  
cimento nos proprios of-  
ficiaes, os quaes só tratavão de  
fugir, sem ter um com-  
mandante de os fazer pa-  
rar nem  
attenden aos ou-  
tros, de forma que a não ser  
os que já estavam prisioneiros  
dos fanaticos, largarão por  
cima de pedras, macambyras,  
chique-chiques e palmatorias,  
e os jagunços  
atrás os per-  
seguido; não se sabe  
o numero que escapou,  
porque o coronel Souza Menezes, logo  
que lhe chegou o aviso  
por um alferes que conseguiu  
escapar antes dos outros,  
tocou a reunir e em pouco tempo  
tocou a caminho de Quei-  
madas, deixando-nos ao de-  
samparo, e ordem para  
os que  
fossem chegando  
ir se reunir alli!

Dizem que poderia ter escapado  
um terço.  
Só se vendo para bem a-  
valiara a confusão e o temor que  
se nós se apoderou, porque  
o alferes que veio primeiro,  
parece-me que mesmo as  
entrar na villa julgava o  
avis tropellar atraz de si  
legiões de carigés, obrigando  
o Menezes com os seus officiaes  
e soldados sahirem tão  
acelerados que deixaram  
toda munição deusam  
parada e os moradores  
da villa a correrem fó-  
ra de sorte que hoje  
só se vê casas fechadas  
e avaguearem pelas ruas,  
soldados feridos, nús e  
a se definharem de  
fome.  
Só hoje soube que ainda  
vem grande numero

3r.

Dizem que poderia ter escapado | um terço. |

Só se vendo para bem a- | valiar a confusão e o temor que | de  
nós se apoderou porque | o alferes que veio primeiro, | parece-  
me que mesmo ao | entrar na villa, julgava | ouvir<sup>16</sup> tropellar  
atras de si | legiões de carigés, obrigando | o Menezes com os  
seos officiaes | e soldados sahirem tão | acelerados que  
deixarão | toda munição desam- | parada; e os moradores | da  
Villa a correrem para | fóra, de sorte que hoje | só se vê casas  
fechadas | e avaguearem pelas ruas, | soldados, feridos, nús e | a  
se definharem de | fome. |

Só hoje soube que ainda | vem grande numero |

<sup>16</sup> Rasurado.

de feridos pela estrada do  
Cumbe. A policia foi que andou  
melhor. O que vai nos alimentando  
é que muitos dos quaes não  
haviaõ noticias e que  
se julgava mortos vão  
apparecendo. O tenente Costa  
é dos que não vem mais,  
porque viram-no morrer  
e depois os fanaticos andam  
ressiã a cabeça delle infia-  
da n'uma espada.  
D'agora em diante a  
liquidação d'alli é difficil  
lima, pois além dos soldados  
perdidos, lá ficou a ar-  
tilheria, grande armam<sup>to</sup>  
e toda municiã que  
haviaõ levado e grande  
quantia em dinheiro que  
os chefes e officiaes leva-  
rãõ, dizendo-se que  
o Moreira Cesar levava  
din<sup>h</sup>. p.º pagar 1 mes

3v.

de feridos pela estrada do| Cumbe. A policia foi que andou  
melhor.| O que vai nos alimentando| é que muitos dos quaes  
não| haviaõ noticias e que| se julgava mortos vão|  
apparecendo. O tenente Costa| é dos que não vem mais,|  
porque viram-no morrer| e depois os fanaticos<sup>17</sup> anda| rem com  
a cabeça delle infia-| da n'uma espada.|

D'agora em diante a| liquidação d'alli e difficil| lima, pois além  
dos soldados| perdidos, lá ficou a ar|tilheria, grande  
armamento| e toda municiã que| haviaõ levado e grande|  
quantia em din<sup>h</sup>eiro que| os chefes e officiaes leva|rãõ,  
dizendo-se que| o Moreira Cesar levava| din<sup>h</sup>eiro para pagar 1  
mes|

<sup>17</sup> Rasurado.

de soldo a numero superior  
a 1500 praças.  
Sem saber do fechamento do  
Diario de Noticias a elle havia  
enviado telegrammas e cartas.  
Não tenho tempo de escre-  
ver ao Dr. Filgueiras para  
dizer-lhe que até este mo-  
mento não ponde conseguir  
os attestados, e que elle me  
encarregou de obter por que  
o do Juiz da irmandade deixou  
a actividade do João Cordeiro  
até o presente não me veio  
o soldo do Dr. Genes, depois de  
muitos dias me disse que  
era preciso elle primeiro ou-  
vir ao Cordeiro. - Portanto, que  
esta sirva-lhe de lição  
para de outra vez, encare-  
gar a quem tenha algum  
prestigio.  
Termo dizendo que não  
obstante estar com saude

4r.

de soldo a numero superior | a 1:500 praças. |

Sem saber do fechamento do | Diario de Noticias, a elle havia |  
enviado telegrammas e carta. |

Não tenho tempo de escre|ver ao Dr. Filgueiras para | dizer-  
lhe que até este mo-|mento não ponde consegui | os attestados  
de que elle me | encarregou de obter, porque | o do juiz da  
irmandade deixei | a actividade do João Cordeiro e | até o  
presente não me veio, | e o do Sr. Dr. Genes, depois de |  
muitos dias me disse que | era preciso elle primeiro ou |vir ao  
Cordeiro. Portanto, que | esta sirva-lhe de lição | para de outra  
vez encarre- | gar [...] <sup>18</sup> a quem tenha algum | prestigio. |  
Termo dizendo que não | obstante estar com saude |

<sup>18</sup> Rasurado.

a quando o momento de  
 ver os carigés virem atacar-  
 nos e só ter o tempo de com  
 meu filho fugir com a  
 roupa do corpo, porque  
 acho trabalho demasiada  
 para mim, sem ter condições  
 de outro retirar o meu ne-  
 gocio.  
 Assim, queira recomen-  
 dar-me a Ex.<sup>ta</sup> Sen.<sup>ra</sup> Baroneza  
 e aos seus caros filhos e  
 dispor do  
 Amigo obrigado  
 M. F. Menezes  
 P.S.  
 Instei com o Cordeiro para ir ou en-  
 cerregar pessoa para a reunião de  
 hoje, porém, foi de balde.  
 O numero de officiaes feridos, sup-  
 rior a 30 e o de mortos a 20.

4v.

aguardo o momento de | ver os carigés virem atacar- | nos e só  
 ter a tempo de com | meu filho fugir com a | roupa do corpo;  
 porque | acho trabalho demasiado | para mim, sem ter  
 condic|ção de um<sup>19</sup> momento para | outro retirar<sup>20</sup> o meu  
 ne|gocio. |

No mais, queira recomen- | dar-me a Excelentissima Senhora  
 Baroneza | e aos seus caros filhos e | dispor do |

Amigo obrigado |  
Manuel F. Menezes |<sup>21</sup>

P.S. |

Instei com o Cordeiro para ir ou en- |  
 cerregar pessoa para a reunião de |  
 hoje, porém, foi de balde. |

O numero de officiaes feridos e sup- |  
 rior a 30 e o de mortos a 20. |

<sup>19</sup> Rasurado.

<sup>20</sup> Rasurado.

<sup>21</sup> Grafismo.

Monte Santo 7 de julho 1897  
Ex.º Sr. Barão  
Com esta vem a fazer tres <ou 4> que  
tenho-lhe escripto, sem saber, se alguma já chegou-lhe ás  
mãos.  
Apesar de mediár poucos dias  
da penultima para esta, vejo-me  
obrigado de o fazer em razão da  
obrigação que me impoz de ir  
posto-o ao corrente do que me  
constar sobre a expedição.  
Pois bem, já mandei-lhe dizer  
o que sabia sobre os 1º  
embates das forças legaes com os phanaticos,  
hoje soube demais algumas  
cousas seaqui as consigno:-  
Para as cargas de munição não forão  
na totalidade tomadas  
parte; que a mortandade de officiaes  
já sobe a grande numero; que tem  
sido enorme o numero de solda-  
dos mortos; que o numero de phana-  
ticos mortos tem sido zero em relação  
daquelles, que além de quasi todos  
officiaes da artilharia que forão mortos,  
tambem foi morto o Dr. Plinio;

## Carta 454

ABJ. P21D66-1036. Documento contendo dois fólhos. Papel quadriculado. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Menezes” | “Recebida a 27 – Respondida a 3 de Agosto-(2)” |

Monte Santo 7 de julho de 1897 |

Excelentissimo Sr. Barão |

Com esta vem a fazer tres <ou 4> que | tenho-lhe escripto, sem saber, | se alguma já chegou-lhe ás | mãos. |

Apesar de mediár poucos dias | da penultima para esta, vejo-me | obrigado de o fazer em razão da | obrigação que me impoz de ir | pondo-o ao corrente do que me | constar sobre a expedição. |

Pois bem, já mandei-lhe dizer | o que sabia sobre os 1º embates | das forças legaes com os phanaticos, | hoje soube [...] <sup>22</sup> demais algumas | cousas seaqui as consigno:- |

Que as cargas de munição não forão | na totalidade tomadas [...] <sup>23</sup> e sim uma | parte; que a mortandade de officiaes | já sobe a grande numero; que tem | sido enorme o numero de solda- | dos mortos; que o numero de phana- | ticos mortos tem sido zero em relação | daquelles, que além de quasi todos | officiaes da artilharia que forão mortos, | tambem foi morto o Dr. Plinio; |

<sup>22</sup> Rasurado.

<sup>23</sup> Rasurado.

que ha desgostos entre as patentes, superiores; que os jagunços é que tem em cerco as forças legaes, porque de plano, deixarão se a proxima e das rebanceiras de Canudos e por fóra, ou rectaguar da os trazem em continuo e nu-trido fogo; que nas estradas conservão numerosa gente para lhes fazer fogo e para passar gem e o m. agora fizerão com a brigada commandada pelo Coronel Medeiros que veio até esta Villa em busca de boca e de guerra; tendo morrido alguns soldados victimas dos tiros sahidos dos mattos e nenhum jagunço foi alcançado; que hoje para conducção degado é preciso que o fornecedor pague a 20\$ por dia a cada tangedor e para conseguir animaes de cargas é preciso que saião a recrutar-os. Ha quem presagie mal da expedição, mesmo dentre gente

1v.

que ha desgostos entre as patentes, superiores; que os jagunços é que tem em cerco as forças legaes, porque de plano, deixarão se a proxima das rebanceiras de Canudos e por fóra, ou rectaguar da os trazem em continuo e nu-trido fogo; que nas estradas conservão numerosa gente para lhes fazer fogo na passagem como agora fizerão com a brigada commandada pelo Coronel Medeiros que veio até esta Villa em busca de boca e de guerra; tendo morrido alguns soldados victimas dos tiros sahidos dos mattos e nenhum jagunço foi alcançado; que hoje para conducção degado é preciso que o fornecedor pague a 20\$ por dia a cada tangedor e para conseguir animaes de cargas é preciso que saião a recrutar-os.

Ha quem presagie mal da expedição, mesmo dentre gente

que della faz parte.  
Dizem fazer horror o que  
lá se passa — os doentes  
a pedir uma gotta ainda que  
depois os mattem; uma  
rapadura das pequenas tem  
se vendido por 5\$000; um  
litro d'agua pela mesma  
quantia; um punhado  
de sal por 1\$000; um gallo de  
cachaça por 1\$000 e muitas  
cozas nas mesmas condições.  
Os jagunços quando lhes passam  
pela frente as cargas de generos e  
munições, tratão logo de mattar  
os animais e os bois de carro  
para se apossar das cargas.  
Confirma-se que alli existam  
as melhores armas e já hão sido  
muitos mortos por ballas [...] explosivas cujas assemelha-  
se do estourar de foguetes.  
Portanto devemos estar de alcatés  
rogando sempre a Deos que a  
jagunça saia vencedora, porque

2r.

que della faz parte.

Dizem fazer horror o que | lá se passa – os doentes | a pedir  
uma gotta <d'agoa> ainda que | depois os mattem; uma |  
rapadura das pequenas tem | se vendido por 5\$000; um | litro  
d'agua pela mesma | quantia; um punhado | de sal por 1\$000;  
um gollo de | cachaça por 1 e 2\$000 e muitas | cousas nas  
mesmas condições. |

Os jagunços quando lhes passam | pela frente as cargas de  
generos e | munições, tratão logo de mattar | os animais e os  
bois de carro | para se apossar das<sup>24</sup> cargas. |

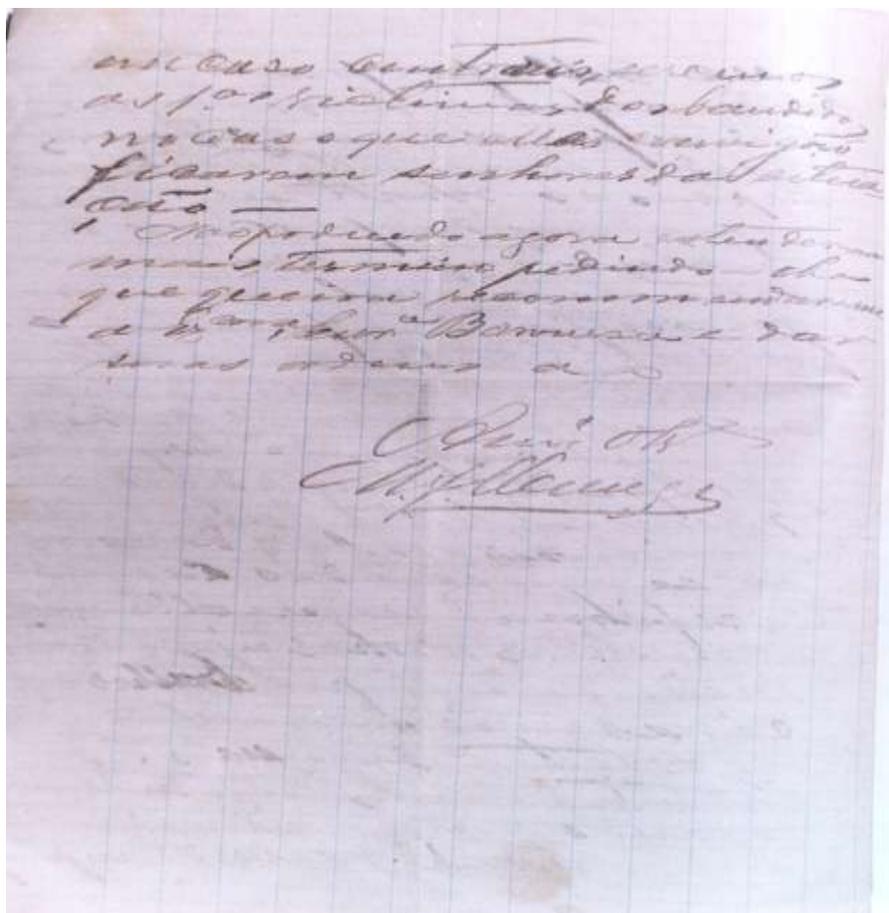
Confirma-se que alli existem | as melhores armas e já hão sido |  
muitos mortos por ballas [...] <sup>25</sup> explo- | sivas cujas assemelha-  
se | do estourar de foguetes.<sup>26</sup> |

Portanto devemos estar de alcatés | rogando sempre a Deos  
que ás | forças saia vencedora, porque |

<sup>24</sup> Rasurado.

<sup>25</sup> Rasurado.

<sup>26</sup> Rasurado.



2v.

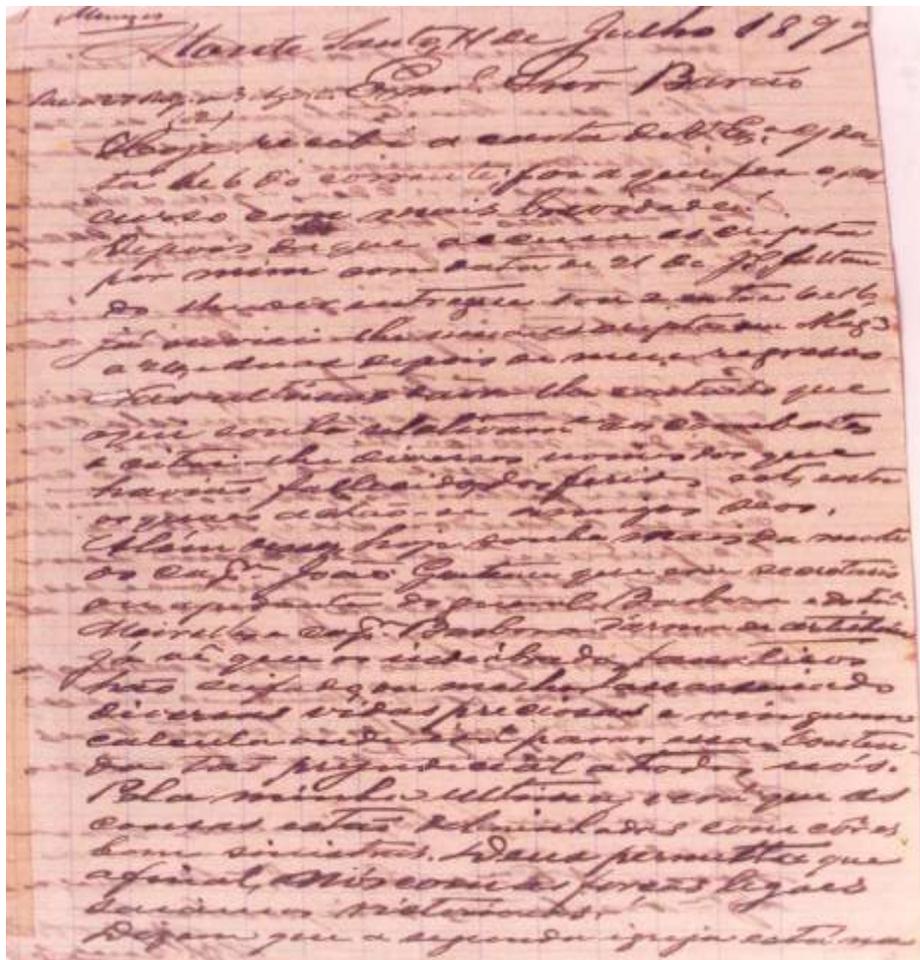
em caso contrario<sup>27</sup>, seremos | as 1<sup>as</sup> victimas dos bandidos | no  
caso que ellas consigão | ficarem senhores da situa- | ção- |  
Não podendo agora estender-me | mais, termino pedindo-lhe |  
que queira recommendar-me | a *Excelentissima Senhora Baronesa*  
e dar | suas ordens a |

Amigo obrigado |  
Manuel F. Menezes |<sup>28</sup>

---

<sup>27</sup> Rasurado.

<sup>28</sup> Grafismo.



## Carta 455

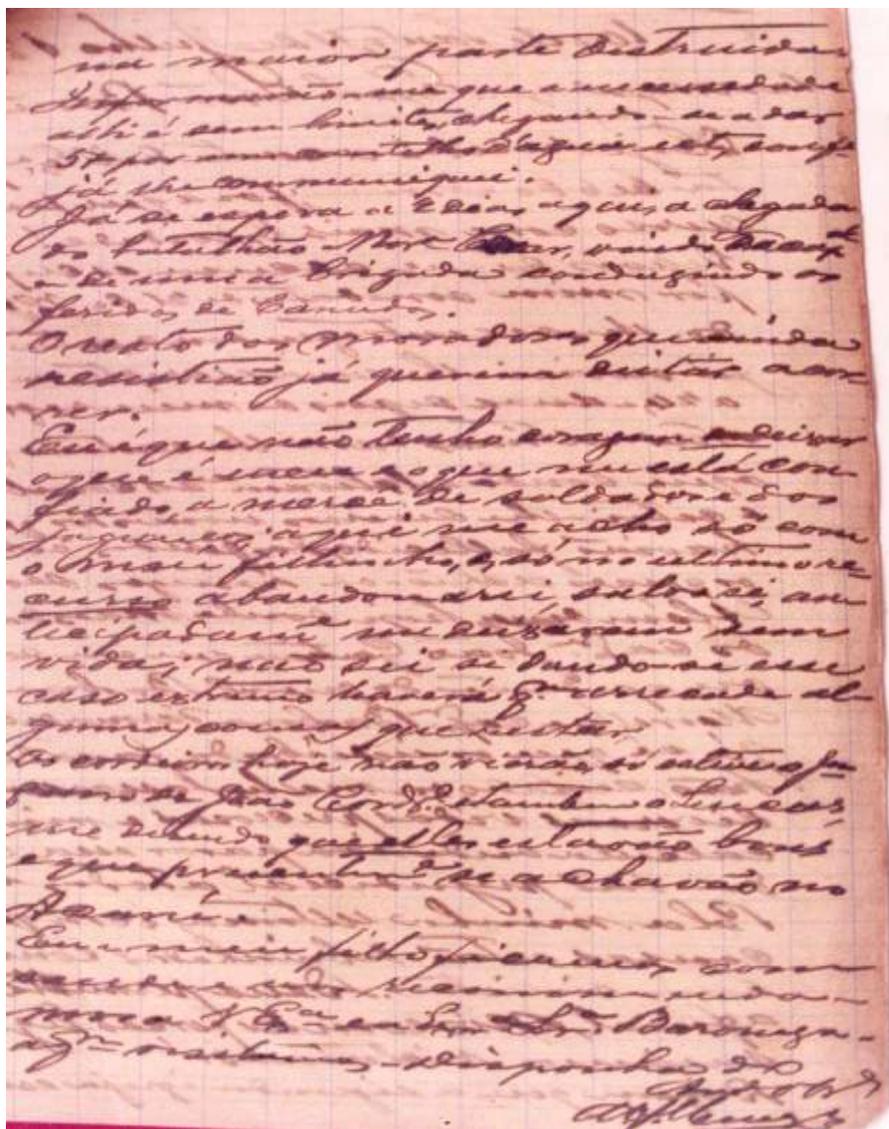
ABJ. P21D66-1037. Documento contendo um fólho. Papel quadriculado. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Menezes” | “Recebida a 27 – Respondida a 3 Agosto (2)” |

Monte Santo, 11 de Julho 1897 |

Excelentissimo Senhor Barão |

Hoje recebi a carta de Vossa Excelência, com da-|ta de 6 do corrente; foi a que fes o per-|curso com mais brevidade! |  
Depois da que accusa escripta | por mim com data de 21 de Junho faltan-|do lhe ser entregue 1 ou 2 entre 6 e 16, | já enviei-lhe uma escripta em Alagoinhas | a 24, e duas depois de meu regresso |  
Nas ultimas dava-lhe conta do que | aqui soube relativamente aos combates | e citei-lhe diversos nomes dos que | havião fallecido, dos feridos ect, entre | os quaes achão-se amigos seos. |  
Além desses, hoje soube mais da morte | do capitam João Gutierre que era secretario | ou ajudante do general Barbosa e do Tenente | Meirelles e capitam Barbosa d'arma de artilharia. |  
Já vê que os indiabrados fanaticos | hão ceifado, ou melhor assassinado | diversas vidas preciosas e ninguem | calcula onde irá parar essa conten- | da tão prejudicial a todos nós. |  
Pela minha ultima verá que as | cousas estão delininhadas<sup>29</sup> com côres | bem sinistras. Deus permitta que | afinal, nós com as forças legaes | saiamos victoriosos. |  
Dizem que a segunda igreja está na |

<sup>29</sup> Por “delineadas”.



<sup>30</sup> Grafismo

1v.

na maior parte destruida. |

Informarão-me que a necessidade | ahi é sem limites, chegando-se a dar | 57 reis por um cantilho d'agua ect, conforme | já lhe communiquei. |

Já se espera a 2 dias aqui, a chegada | do batalhão Moreira Cezar, vindo dacapital | e de uma brigada conduzindo os | feridos de Canudos. |

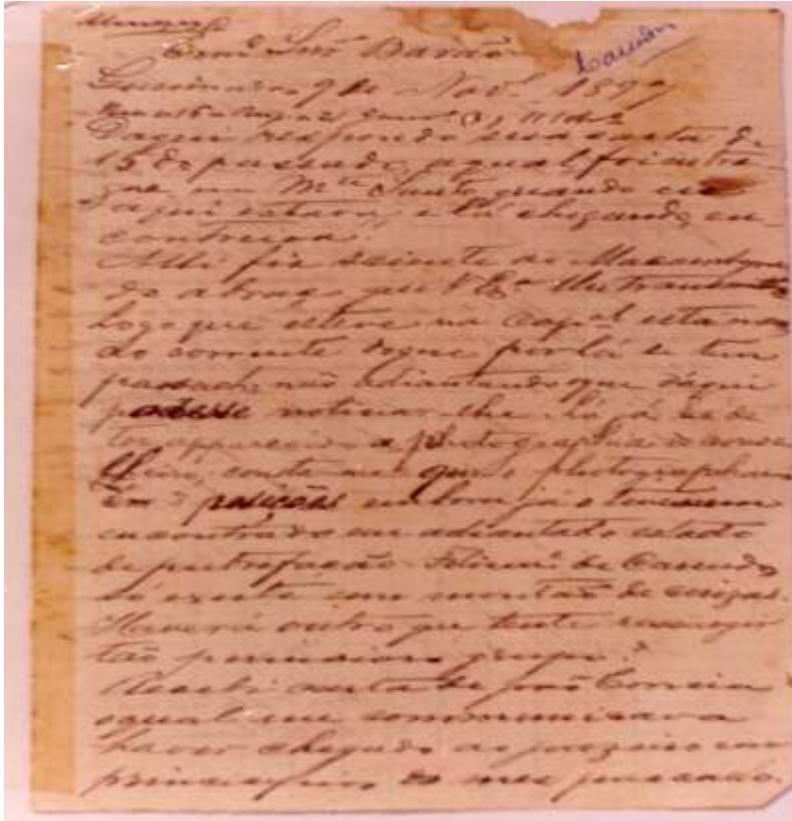
O resto dos moradores que ainda | resistião já querem deitar acor- | rer. |

Eu é que não tenho coragem de deixar | o que é meu e o que me está con- | fiado, a mercê de soldados e dos | jagunços; aqui me acho só com | o meu filhinho, e, só no ultimo re- | curso abandonarei, salvo si, an- | tecipadamente me deixarem sem | vida; não sei si dando-se esse | caso extremo haverá quem | arrecade al- | gumas cousas que restar |

os cordeiros hoje não vierão, só esteve o ja | gunço de João Cordeiro e tambem o Lucas, | me disendo que elles estavam bons | e que presentemente se achavão no | Acarú. |

Eu e meu filho ficamos com | saude e nos recommenda- | mos a Vossa Excelência e a Excelentissima Senhora Baroneza- | a quem visitamos-Disponha do |

Amigo obrigado |  
Manuel F. Menezes | <sup>30</sup>



## Carta 456

ABJ. P21D66-1038. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Há inserção de terceiros em azul “Canudos”. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Menezes” | “Recebida a 16 - Respondida a 21 Janeiro (3) 11 10 br<sup>o</sup>” |

Excelentíssimo Sr. Barão |

Queimadas 9 de Novembro<sup>31</sup> 1897 |

Daqui respondo sua carta de | 15 do passado aqual, foi entre-| gue em Monte Santo quando eu | aqui estava e lá chegando, eu en-| contrei-a. |

Alli fis sciente ao Macambyra<sup>32</sup> | do abraço que Vossa Excelência lhe transmitira |

Logo que esteve na capital está mais | ao corrente doque por lá se tem | passado, não adiantando que d’aqui | podesse[...]<sup>33</sup> noticiar-lhe. Lá já ha de | ter apparecido a photographia do conse|lheiro; consta-me que o photographarão | [...]<sup>34</sup> | em 3 posições[...]<sup>35</sup> embora já o tivessem | encontrado em adiantado estado | de putrefação. Felismente de Canudos | só existe um montão de cinzas. |

Haverá outro que tente ressurgir | tão pernicioso grupo? |

Recebi carta de João Correia | o qual me communicava | haver chegado ao Joazeiro em | principios do mes passado. |

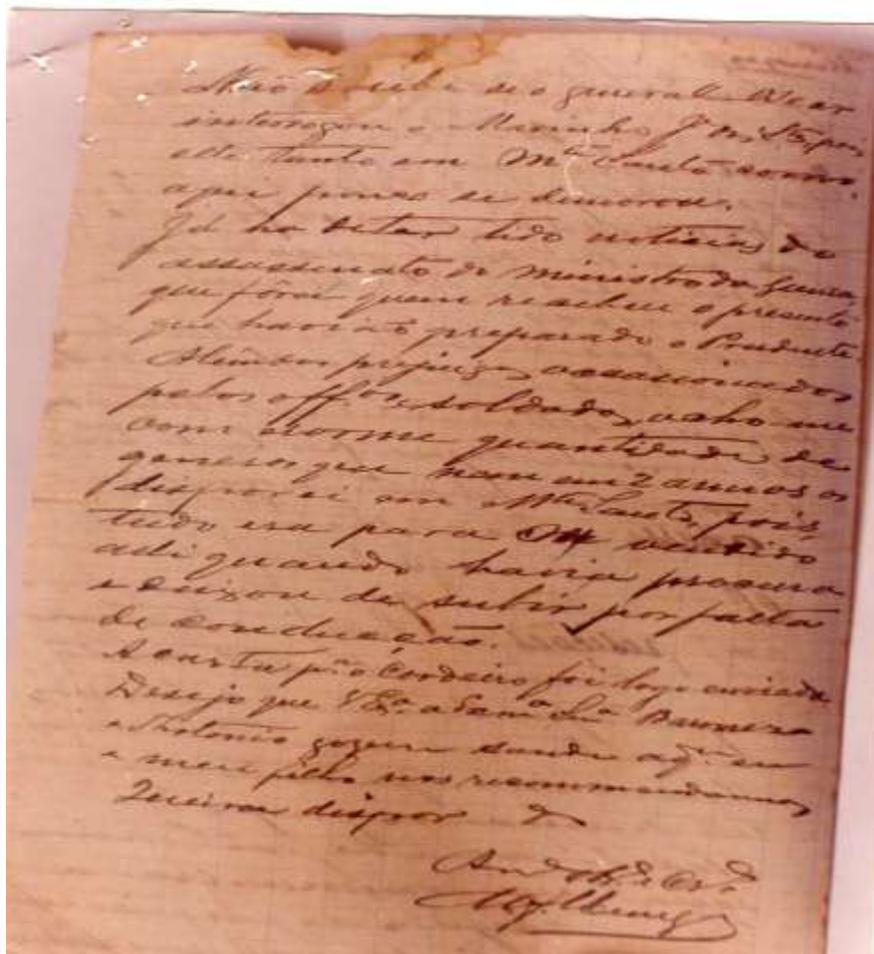
<sup>31</sup> No original está grafado “9 br<sup>o</sup>”.

<sup>32</sup> Rasurado.

<sup>33</sup> Rasurado.

<sup>34</sup> Rasurado.

<sup>35</sup> Rasurado.



1v.

Não soube se o general oscar | interrogou o Marinho Jose dos Santos, pois | elle tanto em Monte Santo como | aqui pouco se demorou. |

Já ha deter tido noticias do | assassinato do ministro da guerra, | que fôra quem recebeu o presente | que havião preparado o Prudente. |

Além dos prejuizos occasionados | pelos officios[...]<sup>36</sup> e soldados, acho-me | com enorme quantidade de | generos que nem 2 annos os | disporei em Monte Santo, pois | tudo era para ser [...] <sup>37</sup> vendido | alli quando havia procura | e deixou de subir por falta | de conducção. |

A carta para o cordeiro foi logo enviada |

Desejo que Vossa Excelência a Excelentissima Senhora Baroneza | e Thotonio gozem saude a quem eu | e meu filho nos recommendamos |

Queira dispor do |

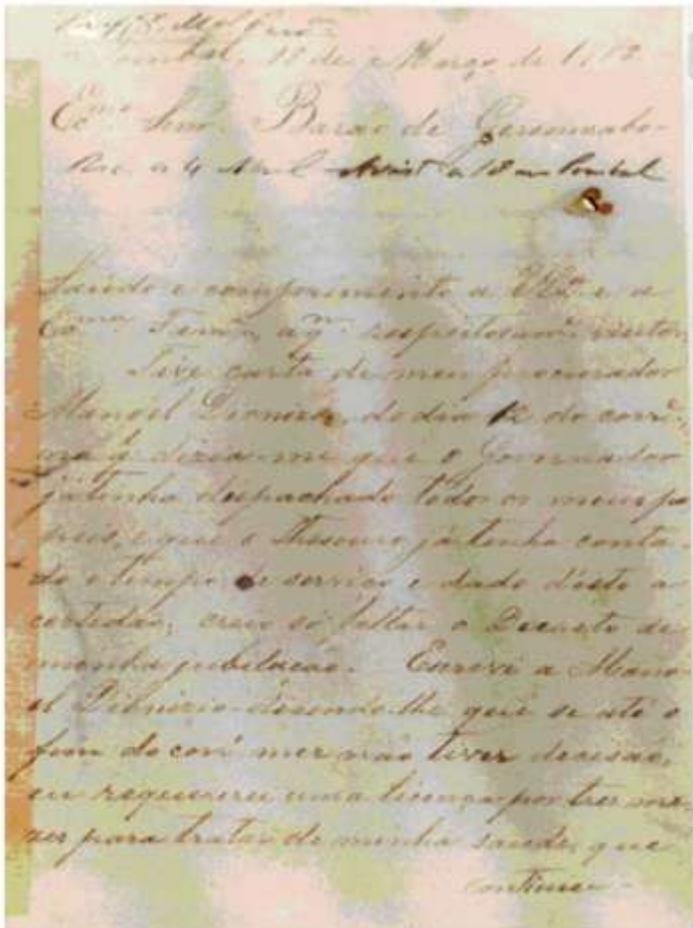
Amigo obrigado e criado |

Manuel F. Menezes<sup>38</sup> |

<sup>36</sup> Rasurado.

<sup>37</sup> Rasurado.

<sup>38</sup> Grafismo.



## Carta 457

ABJ. P26D86-1283. Documento contendo um fôlio. Papel quadriculado. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Professor Manuel Ferreira” | “Recebida a 4 Abril – Avistei a 18 no Pombal” |

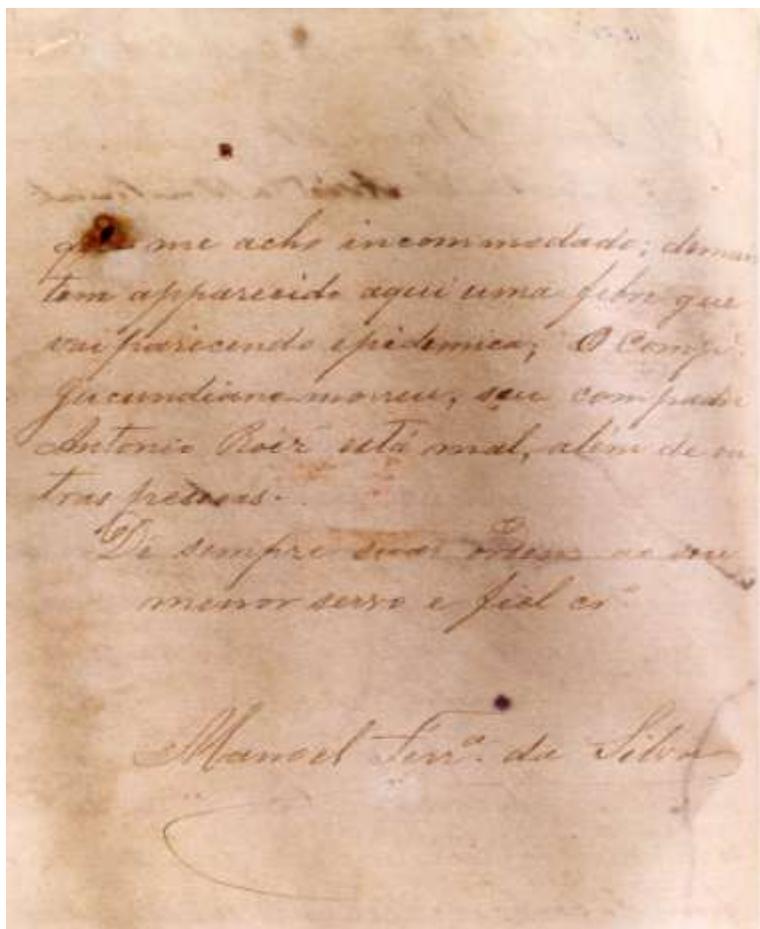
Pombal, 18 de Março de 1902 |

Excelentíssimo Senhor Barão de Geremoabo- |

Saúdo e cumprimento a Vossa Excelência e a | Excelentíssima Família, a quem respeitosa-mente visito. |

Tive carta de meu procurador | Manoel Dionizio, do dia 12 do corrente; | na qual dizia-me que o Governador | já tinha despachado todos os meus pa | peis, e que o Thesouro já tinha conta | do o tempo de serviço e dado d’isto a | certidão; creio só faltar o Decreto de | minha jubilação. Escrevi a Mano- | el Dionizio – dizendo-lhe que se até o | fim do corrente mez não tiver decisão, | eu requererei uma licença por tres me | zes para tratar de minha saude, que |

continue - |



1v.

que [...] <sup>39</sup> me acho incommodado; demais | tem apparecido aqui  
uma febre que | vai parecendo epidemica; O Compadre |  
Jucundiano- morreu, seu compadre | Antonio Rodriguez está  
mal, além de ou | tras pessoas. |

Dê sempre suas ordens ao seu |  
menor servo e fiel criado. |

Manoel Ferreira da Silva | <sup>40</sup>

---

<sup>39</sup> Corroído.

<sup>40</sup> Grafismo.

Maranhão Tucano 24 de Novembro de 1890  
 Comp. e am. Sr. Barão  
 Rec. a 25 - Nov. 1890

Hoje foi que José Victor recebeu a carta de Vossa Excelência de 26 do proximo passado ainda do Coronel Jose Americo. Por aqui muita chuva graças a Deos. Ante hontem esteve aqui o Dr. Arlindo do Pombal e com Vigario e Julio fizeram com que seguisse hontem para Bahia Bento de Gois é de supor que a embarcação de liberação de Vossa Excelência. Demim nada colherão relativamente no que lá se fallou.

O Gallo quer recrutar o sugeito guarda costa do Jose Gonçalves a que desfeitiou-o, porque este vae casar-se sabbado eadquire inzenções; eu era de opinião mais adiante, por tanto se suceder esteja previnido. O Jose Filbo do Manoel piraú, anda nas quinas da rua lendo a correspondência do Jose Dantas contra Vossa Excelência e elles gostando e fasendo alarde isto é, Julio, Vigario Bento muitos porem depois que cheguei não tive afortuna de vêr, já tinha passado.

Ainda não cheguei a In-

## Carta 458

ABJ. P21D67-1053. Documento contendo um fôlio. Papel quadriculado. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Marcelino” | “Recebida a 25 – Respondida a 26” |

Tucano 24 de novembro<sup>41</sup> de 1890|

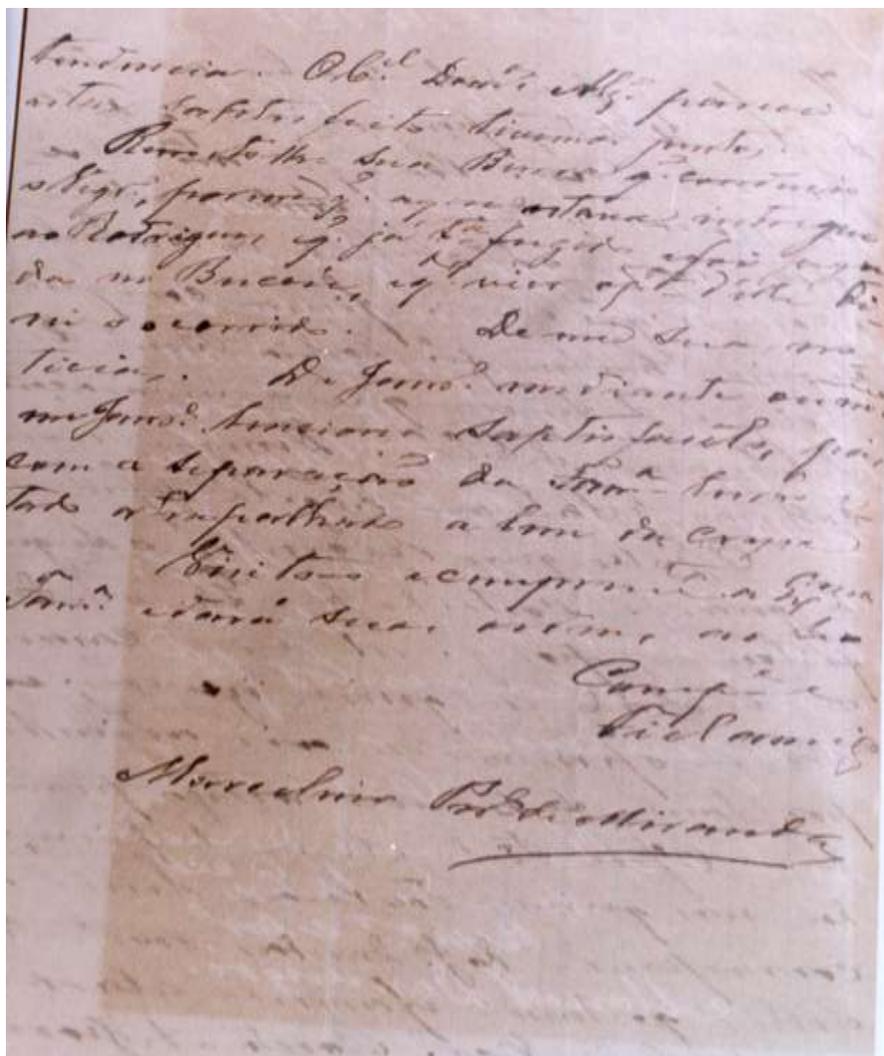
Compadre e amigo Excelentíssimo Sr. Barão.|

Hoje foi que José Victor recebeu a carta | de Vossa Excelência de 26 do proximo passado ainda do Coronel | Jose Americo. Por aqui muita chuva graças a Deos. Ante hontem | esteve aqui o Dr. Arlindo do Pombal | e com Vigario e Julio fizeram com que | seguisse hontem para Bahia Bento de | Gois é de supor que a embarcação | de liberação de Vossa Excelência. Demim nada | colherão relativamente no que lá se fallou. |

O Gallo quer recrutar o sugei|to guarda costa do Jose Gonçalves a que des|feitiou-o, porque este vae casar-|se sabbado eadquire inzenções; eu| era de opinião mais adiante, por tanto se suceder esteja previni|do. O Jose Filbo do Manoel piraú, an|da nas quinas da rua lendo a| correspondência do Jose Dantas contra Vossa Excelência| e elles gostando e fasendo alarde| isto é, Julio, Vigario Bento muitos porem| depois que cheguei não tive afortu|na de vêr, já tinha passado. |

Ainda não cheguei a In-|

<sup>41</sup> No original está grafado “9brº”.



1v.

tendencia. O Coronel| Domingos Alvarez parecia| estar satisfeito  
tivemos juntos.|

Remeto-lhe sua Burra que condusio| o Vigario, porem  
que aqui estava intregue| ao Rodrigues que tinha fugido e foi  
pega-|do no Bucarú, quem vier aparte d'elle di|rei o ocorrido.|

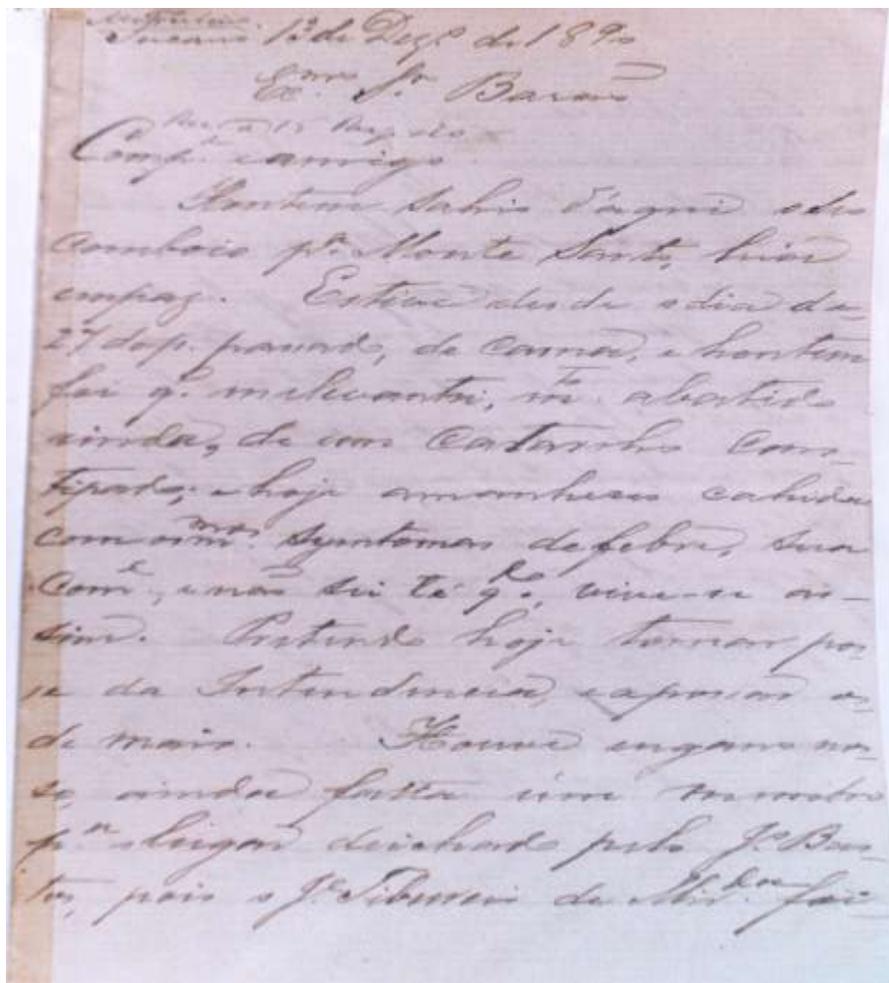
De me suas no|ticias. De janeiro em diante ou mesmo|  
em janeiro tenciona saptisfasêlo, pois| com a separação da  
Família tenho esta|do atrapalhado alem da crize.|

Visito-o e comprimento a Excelentissima| Família edará  
suas estimas ao seo|

Compadre e |  
Fiel amigo |

Marcelino Pereira de Miranda<sup>42</sup>

<sup>42</sup> Grafismo.



## Carta 459

ABJ. P21D67-1054. Documento contendo três fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho, na margem direita do quarto e na margem esquerda do segundo fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Marcelino” | “Recebida a 15 – Respondida a 20–” |

Tucano<sup>43</sup> 13 de Dezembro de 1890 |<sup>44</sup>

Excelentíssimo Sr. Barão |

Compadre e amigo. |

Hontem sahio d’aqui o seo | comboio para Monte Santo, hia | empaz. Estive desde o dia de | 27 do proximo passado, de cama, e hontem | foi que melevantei, muito abatido | ainda, de um cartaruho cons | tipado; e hoje amanheceo cahida | com os mesmos syntomas de febre, sua | comadre, e não sei té quando, vive-se as | sim. Pretendo hoje tomar pos | se da Intendencia, e apossar os | de mais. Houve engano nos | so, ainda falta um membro | para o lugar deichado pelo Jose Bas | tos, pois o Jose Tiburcio de Almeida foi |

<sup>43</sup> Adendo com a caligrafia do Barão de Jeremoabo “Gallo”.

<sup>44</sup> Adendo com a caligrafia do Barão de Jeremoabo “Recebida a 15 - Respondida a 20 –”.

em substituição ao Vicente. Se bem  
q. não achasse <sup>bom</sup> o Geraldo Per-  
de Mattos p.<sup>o</sup> a Suppl. da dele-  
gacia, toda via, acho conve-  
niente q. o Collega p.<sup>o</sup> mem-  
bro da Intendencia, ou O. Alf.<sup>o</sup>  
J. Victor, pois são sem duvida  
infalivel p.<sup>o</sup> q. q. futuro; e aquelle  
não se nega agastar de seu bolso  
havendo preceder como já tem  
feito em diversas phases.  
João Ramos medisse q. hia es-  
criver-lhe pedindo a sua da de-  
legacia, eu aconselhei q. não fi-  
zesse, p.<sup>o</sup> q. q. m. e considera  
neste sentido e nomeará, mas  
não se mandará.

1v.

em substituição ao Vicente. Se bem| que <VossaExcelência>  
não achasse <bom> o Geraldo Pereira| de Mattos para o  
Supplente da Dele|gacia, toda via, acho conve|niente que o  
colloque para mem|bro da Intendencia ou Alferes| Jose Victor,  
pois são sem duvida| infalivel para qualquer fucturo; e aquelle|  
não se nega agastar do seo bolso| havendo precisão como já  
tem| feito em diversas phases.|

João Ramos medisse que hia es|crevêr-lhe pedindo escusa da  
De|legacia, eu aconselhei-o que não fi|zesse, pois  
VossaExcelência muito o considera e| n'este sentido o nomeará,  
não| sei se mandará.|

A policia tem feito as piores  
tratanticas, andão de parceria  
com J. J. dos Anjos e seus Ca-  
pangas, com methodo aborrecido,  
largando a cadeia a todo o mome-  
nto, e insultando até o proprio  
Subdelegado; Já officiei ao  
Dr. Governador e Dr. Chefe  
de Policia pedindo um peq.  
destacamento, e retirando estes  
Celerados, q. estão insubordinados.  
O Bento de Gois, e o Pinto es-  
tão pegados na pretensão da  
Cadeia do Raso, o Bento p.<sup>a</sup> a F.<sup>a</sup>,  
e o Pinto p.<sup>a</sup> uma Cumadre, a emp.  
nhos do Dr. Julio, pois em q.  
tivermos este veneno aqui

2r.

A policia tem feito as piores | tratanticas andão de parceria |  
com Jose Gonsalvez dos Anjos e seus ca | pangas, commettendo  
absurdos, | largando a cadeia ao desampa | ro e insultando até  
o proprio | Subdelegado; Já officiei ao | Dr. Governador e Dr.  
Chefe | de Policia pedindo um pequeno | destacamento e  
retirando estes | celerados, que estão insubordinados. |

O Bento de Gois, e o Pinto es | tão pegados na pretensão  
da | Cadeira do Raso, o Bento para a Família, | e o Pinto para  
uma Cumadre; a emp | nhos do Dr. Julio, pois em quanto |  
tiver-mos este veneno aqui |

mas gosaremos de paz, e en-  
vestido da Vara de Direito ainda  
pior. todo <sup>o</sup> q. mevim. Revoluco  
naria, procura-se a origem, q.  
um Elle. Já mandei  
escrever no Jornal de no-  
ticia em favor de Jose  
Gonsalves dos Anjos. Não faz  
esta a coisa que camou  
a mudança da Intendencia  
entre um e outro, p. tal vez na  
Carta m. p. Estes arran-  
jos. Assimha-se a nomeação  
de Jose da Paz, e em novo nomi-  
ni escrever q. thesouro p. nos fa-  
zer ao D. Amrico o q. elle me fez.

2v.

não gosaremos de paz, e en-vestido da Vara de Direito ainda  
pior; todo equalquer movimento revolucio-nario, procura-se a  
origem, que vem d'elle. Já mandei responder no Jornal de  
no-ticia ou pormenores de Jose Gonsalves dos Anjos.  
mefêz.

<sup>45</sup> Continuação com outra tinta.

Desculpe estar repetindo coisas  
 lhe roubando tempo por um hon-  
 ran-me em vez de J. Victor q.  
 e m. sempre para São João  
 Ferr. dos Santos, de q. m. colha  
 por tanto como melhor enten-  
 der. Não posso mais alon-  
 gar-me p. não roubar-lhe tem-  
 po. Saudo de v. e a  
 Baronesa, e caros filhos  
 Sempre as ordens!  
 Seu comp. am.  
 fidel  
 Marcelino Pereira de Miranda

3r.

Desculpe estar repetindo cousas | lhe roubando tempo porem  
 lem|brou-me, em vêz de Jose Victor que| é muito ocupado  
 pode ser João| Ferreira dos Santos Vossa Excelência não acha|  
 por tanto como melhor enten|der. Não posso mais  
 alon|gar-me para não roubar-lhe tem|po. Saudo V. e a  
 Exceletissima| Baronesa, e caros filhos |

Sempre as ordens, |  
 Seo compadre amigo |  
 fiel |

Marcelino Pereira de Miranda |<sup>46</sup>

<sup>46</sup> Grafismo.

ellareuligo.  
Tucano 5 de Novembro de 1890  
Recapitulo 1-13-  
Com. Sr. Barão  
Compadre amigo.  
Neste momento recebo sua  
afetuosa carta de 3 do corrente,  
onde mandei seguir hoje para  
Bahia a quem pretendo esta  
noite de 13 para assistir a Missa  
da do 30º pelo passamento do seu  
querido Irmão e nosso amigo!  
Ahi pretendo me a-  
char com alguns amigos pelo  
mesmo fim...  
Não devia por ora lhe tocar em nada por que  
além do justo sentimento que  
lhe acompanha, o tempo não  
lhe chega; porém por q. o  
Governador é mandavel e  
bom prevenir. Eu man-

## Carta 460

ABJ. P21D67-1052. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Marcelino” | “Recebida a 10 e aviste a 13 –” |

Tucano 5 de novembro<sup>47</sup> de 1890 |

Excelentissimo Senhor Barão |

Compadre amigo |

N’este momento recebo sua | presada carta de 3 do corrente |  
onde mandei seguir hoje para | Bahia a quem pretendo esta  
na | noite de 13 para assistir a Mis | sa do 30º pelo passamento  
de seo | querido Irmão e nosso amigo! |

Ahi pretendo me a- | char com alguns amigos pelo | mesmo  
fim... |

Não devia por ora | lhe tocar em nada por que | além do  
justo sentimento que | lhe acompanha, o tempo não | lhe chêga;  
porem por que o | Governador é mandavel, é | bom prevenir.

Eu man- |

<sup>47</sup> No original está grafado, “9bro”.

dei tirar o titulo esta se|mana, e é preciso mais| 3 á 4 praças  
para<sup>48</sup> dar ex|ecução não só amigos d'a-|qui, como João  
Geraldo está| aqui de publico na Fazenda do Passinho.  
Aproveitar a| remoção de sua comadre!|  
O Manuel Felix quer ser col-|lector das collectorias e  
pron|ta fiança com dinbeiro. |  
A candidatura de João Prado!|  
A Intendencia ealguns| membros d'ella para Eleição| fuctura  
não mandar-mos| como a passada, não| sifiando mesmo que já  
lhe tra| hio!... | Bem sei, |

1v.

dei tirar o titulo esta se|mana, e é preciso mais| 3 á 4 praças  
para<sup>48</sup> dar ex|ecução não só amigos d'a-|qui, como João  
Geraldo está| aqui de publico na Fazenda do Passinho.  
Aproveitar a| remoção de sua comadre!|

O Manuel Felix quer ser col-|lector das collectorias e  
pron|ta fiança com dinbeiro. |

A candidatura de João Prado!|

A Intendencia ealguns| membros d'ella para Eleição| fuctura  
não mandar-mos| como a passada, não| sifiando mesmo que já  
lhe tra| hio!... | Bem sei, |

<sup>48</sup> Rasurado.

q. lembrar-se detudo, p<sup>o</sup>  
rem os golpes que agora  
tem soffrido com lugar a  
passar-lhe da memoria m<sup>tas</sup>  
causas. Antero de C<sup>o</sup>  
queira Gallo Agente do  
Correio!..  
D. Thadeu assigna  
com o traço m<sup>tas</sup>  
ao seio da fam. ad  
a ti 13 do correio.  
Seu comp<sup>o</sup>  
am. Fiel  
Marcelino P. Chellis  
João Carvalho, a Comodia

2r.

que lembrar se detudo, p<sup>o</sup>rem os golpes que agora tem  
soffrido dão lugar a passar-lhe da memoria muitas causas.  
Antero de Cqueira Gallo Agente do correio!..

Deus lhe dê resignação e o traga em pás ao seio da  
Família adeus até 13 do corrente.

Seu compadre |  
amigo Fiel |

Marcelino Pereira de Miranda |<sup>49</sup>

João Carvalho, a comodia |

<sup>49</sup> Grafismo.

claro  
Tucano 12 de Jan. de 1894  
Rec. a 23 em  
Rec. a 23 em  
Comp. e amigo  
Sahio hontem d'aqui com  
a Sr. <sup>para Tabua</sup> Agostinho Dr. Passinho  
que tem levado votos 3 dias  
a Contas passadas em favor  
do papa mel, que o Barão Ge-  
remoabo e o Dr. Jose Goncalves  
fora enxotado do  
directorio, que o conego Pereira  
está em maioria sobre o Dr.  
Freire em mais de 6 mil votos,  
que Custodio de Mello pro-  
mette a elle nova dictadura  
e que n'essa occasião haverá  
na organização judiciaria,  
e sera elle bem aproveitado,

## Carta 461

ABJ. P21D67-1055. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Marcelino" | Recebida a 23 do mesmo | "Respondida a 5 de Fevereiro (2) |"

Tucano 12 de Janeiro de 1894 |

Excelentissimo Senhor |

Compadre e amigo |

Sahio hontem d'aqui com | a *Senhora*, <para Tabuá>, o grande Dr. Passinho |, que tem levado votos 3 dias, | a contas passadas em favor | do papa mel, que o Barão Geremoabo | e o Dr. Jose Goncalves fora enxotado do | directorio, que o conego Pereira | está em maioria sobre o Dr. | Freire em mais de 6 mil vottos, | que Custodio de Mello pro | metteu a elle nova dictadura | e que n'essa occasião haverá no- | va organização judiciaria, | e será elle bem aproveitado, |

C.º Mello em correspondência, e  
já o responsabilizou, em fim, é sempre o mesmo tresloucado;  
caballando para o Vianna.  
Estamos afindando o trabalho de qualificação para  
remeter, fiz por legalizar tudo, para não deichar brecha. Na  
falta do Sabino fiquei completamente sozinho, porque o  
Presidente do Conselho não ajuda, sinão e unicamente com a  
signatura; para tal trabalho tem me auxiliado Jose Ramos,  
que o tenho

1v.

Quem tem rexrachado o Dr. Mello em correspondencia, e que já o responsabilizou, em fim, é sempre o mesmo tresloucado; caballando para o Vianna.

Estamos afindando o trabalho de qualificação para remeter, fiz por legalizar tudo, para não deichar brecha. Na falta do Sabino fiquei completamente sozinho, porque o Presidente do Conselho não ajuda, sinão e unicamente com a signatura; para tal trabalho tem me auxiliado Jose Ramos, que o tenho

alizado m. Os neg<sup>os</sup> p. aqui  
da policia vão no mesmo; ainda  
hontem veio aqui um su-  
geito queixar-se que foi a-  
garrado por dois jagunços  
de J. Prado (no meio da est-  
rada) e este mandou  
dar-lhe 12 bôlos de palma-  
toria e nada há.  
Seguo d'aqui ed'estas  
im mediações esta sema-  
na para o Conselheiro umas 16  
a 20 famílias, é um horror!!...  
Sua com<sup>re</sup> continúa duente.  
Adeos, saude, [?] e a todos de Vossa Excelencia  
Do compadre amigo Fiel  
Marcelino Pr.<sup>o</sup> de Miranda

2r.

alizado muito. Os negocios por aqui | da policia vão no mesmo; ainda | hontem veio aqui um su- | geito queixar-se que foi a- | garrado por dois jagunços | de Jose Prado (no meio da est- | rada) e este mandou | dar-lhe 12 bôlos de palma- | toria, e nada há.

Seguo d'aqui ed'estas | im mediações esta sema | na para o Conselheiro umas 16 | a 20 famílias, é um horror!!... |

Sua comadre continúa duente. |

Adeos, saude, [?] e a todos de Vossa Excelencia |

Do compadre amigo Fiel |

Marcelino Pereira de Miranda |

Marcelino  
Tucano 30 de Janeiro de 1895  
Comp. e amigo  
Asnoticias da Capital nada  
diverge do assumpto, sempre somos  
nós as victimas do Sr. Rodrigues  
Lima. Da chegada do Dr. Sa-  
bino para cá, nada de notavel;  
o que há de mais novo, sou eu,  
que não posso, nem devo, conti-  
nuar na Intendencia, por que  
fazendo tudo q. metem sido por-  
sivel, nada é bastante para  
satisfazer. Me foi entregue  
a Intendencia com o debito de 90 \$ =  
e o cofre vazio com 680 reis, d'ahi  
para esta dacta comprou-se  
2 fortes, fezse uma estrada, Cal

## Carta 462

ABJ. P21D67-1056. Documento contendo quatro fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro e terceiro fólho e margem direita do segundo fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Marcelino" | "Recebida e respondida a 5 de Fevereiro (4) 12 Janeiro"

Tucano 30 de Janeiro de 1895 |

Excelentissimo Sr. |

Compadre e amigo |

Asnoticias da Capital nada | diverge do assumpto, sempre  
somos | nós as victimas do Sr. Rodrigues | Lima. Da chegada  
do Dr. Sa- | bino para cá, nada de notavel; | o que há de mais  
novo, sou eu | que não posso, nem devo, conti- | nuar na  
Intendencia; por que | fazendo tudo quanto metem sido  
pos | sivel, nada é bastante para | satisfazer. Me foi entregue | a  
Intendencia com o debito de 90 \$ = | e o cofre vazio com 680  
reis, d'ahi | para esta dacta comprou-se | 2 fortes, fezse uma  
istrada cal = |

Colhou-se uma rúa, melhorou-se  
um banheiro publico, Collocou-  
se illuminação e seus empregados,  
e outras *ten* muitas dispezas, inclusive  
as Custas dos empregados egua-  
dos Municipaes que conformem  
as Contas prestadas sobre a arre-  
cadação tal vez a maior de cinco  
Contas, tendo actualmente um cofre  
mais de conto de reis. Ago-  
ra dei principio a encantar da  
Muralha do Gallo que calculo  
uns 800\$, que a mais tempo não  
tratei afalta de officiaes como elle  
é *de* testemunha, e estes por preços duplo, e  
assim o pissoal de serventes, que

1v.

calsou-se uma rúa, melhorou-se | um banheiro publico,  
collocou | -se illuminação e seus emprega- | dos, e outras muitas  
dispezas inclusi- | ve o custeio dos empregados eguar- | das  
municipaes que conforme | as contas prestadas sobre a arre-  
 | cadação tal vez a maior de cinco | contas, tendo actualmente  
um cofre | mais de um conto de reis. Ago- | ra dei principio a  
encantada | muralha do Gallo que calculo | uns 800\$ que a mais  
tempo não | tratei afalta de officiaes como elle | é *de* testemunha, e  
estes por preços duplo, e | assim o pissoal de serventes, que |

que por causa do flagello do Con-  
selheiro não ha trabalhadores.  
D'ende Jan.º de 94, que o mu-  
nicipio allem de ter mingoado suas  
rendas, succede que pouco ou  
nada se recebe, pella pressão dos  
falsos Federalistas, e ainda mais  
stando a policia reformada, dan-  
do ázaz aos Contribuintes, gri-  
tando na praça publica, que não  
pague; toda via, tenho por meios  
brandos, ádquirido os direitos de  
Feira por metade do do custo  
me, tendo de dividas, a cobrar  
para mais de Conto de reis,

2r.

quer por causa do flagello do Con-|selheiro não ha  
trabalhadores. |

D'esde Janeiro de 94, que o mu|nicipio allem de ter  
mingoado suas| rendas, succede que pouco ou| nada se  
recebe, pella pressão dos| falsos Federalistas, e ainda mais|  
estando a policia reformada, dan-|do ázaz aos contribuintes,  
gri-|tando na praça publica, que não| pague; toda via, tenho  
por meios| brandos, ádquirido os direitos de-| Feira por  
metade do de custu-|me, tendo de dividas, a cobrar| para mais  
de conto de reis |

de reis, e pella quantia que se  
acha em cofre sou constante-  
mente atarralhado pelos nos-  
sos por não dar destino - de-  
perdiços - e loucuras de q<sup>m</sup> q<sup>r</sup>  
que seja, influindo-se aos con-  
tribuintes que te em razão de  
não pagarem por q<sup>m</sup> eu só fasso  
receber e ficar em mim, sem a-  
presentar melhoram<sup>tos</sup> no mu-  
nicípio, e sabem que as prestações  
de contas estejam patentis e o sal-  
do prompto a q<sup>m</sup> q<sup>r</sup> hora.  
Toda via tendo m<sup>a</sup> repre-  
tação azelar, e meos filhos sou  
necessidade de herdarem essa marcha

2v.

de reis, e pella quantia que se-| acha em cofre sou constante-  
| mente atarralhado pelos nos-| sos por não dar destino - de-  
| perdiços - e loucuras de quem quer| que seja; influindo-se  
aos con-| tribuintes que te-em razão de-| não pagarem por que  
eu só fasso| receber e ficar em mim, sem a-| apresentar  
milhoramentos no mu-| nicípio, e sabem que as prestações| de  
contas estejam patentis e o sal-| do prompto a qualquer hora. |

Toda via tendo mais repu-| tação azelar, e meos filhos  
sem| necessidade de herdarem essa marcha, |

tenho resolvido, ouvido e re-  
cebi o seu parecer para então  
proseguir. Entendi, que de-  
vo reunir o Conselho, prestar  
contas, e o relatório; e no meio  
d'estes, escolher um para  
thesoureiro e que faça as co-  
branças com authorisação para  
executivo, pois não estou re-  
solvido a isso fazer, para mais  
intrigar-me e depois de adqui-  
rido intrigar aom. q. <sup>meo</sup> me vive  
callunniando; e em vez de ser  
deposto, surgir-me antes a  
resignar o mandato; pois  
aquelles que estão no cargo

3r.

tenho resolvido, ouvido e re|cebi o seu parecer para então|  
proseguir. Entendi, que de-|vo reunir o conselho, prestar|  
contas, e o relatório; e no meio<sup>50</sup>| d'estes, escolher um para|  
thesoureiro e que faça as co-|branças com authorisação para| o  
executivo, pois não estou re-|solvido a isso fazer, para mais|  
intrigar-me e depois de ad'qui|rido intrigar aome~~mo~~ que me  
vive| callunniando; e em vez de ser| deposto, surgir-me antes a  
-| resignar o mandato; pois | aquelles que estão no cargo|

<sup>50</sup> Rasura.

de ajudar-nos e fazer valer  
os novos dir<sup>tos</sup>? São estes q. querem  
estar com D<sup>eu</sup> e com o demonio a um  
só tempo, tudo por mere habito da  
Convivencia e costume do fin<sup>do</sup> Capitam<sup>m</sup>.  
Domingos, me entende??... Aopar  
ta que am<sup>a</sup> fr<sup>a</sup> m<sup>o</sup> th<sup>o</sup>ro e afa  
uiz com as milhoas, gentithe  
zas disfrutando-me etc Ora  
já estou velho e acamado, nunca  
tranzigi, sou sempre <sup>meo</sup> o m. Sr<sup>o</sup> Fiel,  
mas meo bom am<sup>o</sup> e Comp<sup>o</sup>. é por  
sivel que se continue assim??...

Elles ahi vão todos para a  
Festa do Commissario Ant<sup>o</sup> A.  
Com J<sup>o</sup> Galdino, Nigl<sup>o</sup> e outros, pois-

3v.

de ajudar-nos e fazer valer | os novos direitos são estes que  
querem | estar com Deus e com demonio a um | só tempo, tudo  
por mere habito da | convivência e costume do finado Capitam |  
Domingos, me entende??... Ao pas- | so que em minha  
presença muito charo e afa- | veis com as milhoas gentilhe- | zas  
disfrutando-me etc Ora | já estou velho e acamado, nunca |  
tranzigi; sou sempre o mesmo senhor Fiel, | más, meo bom amigo  
e compadre é pos- | sível que se continue assim??.. |

Elles ahi vão todos para a | Festa do commissario Antonio  
Ferreira | com Jose Galdino, Vigario; e outros, pois- |

pois, tudo, diz o Vigário são seus  
amigos, só não conta com migo  
-f. Costa por ser um teimoso; ri-  
além, este não queri- involver, pe-  
nem tem seportado com virul.  
enfim desculpe a mania da  
e depois de meditar o meu  
sofrim. resolveu conforme acha  
justo, pois m. Muncieiro só  
pouco são com a vista.  
Aceite com a <sup>Ex. m. Fam. nos</sup> sa, visitas lance abençoã a  
su af!  
Seo Comp. am. Fiel  
Marcelino P. de Miranda

4r.

pois, tudo, diz o Vigário são seus | amigos, só não conta com  
migo | e João Costa por sermos teimozos; ri | almente; este não  
se querendo involver, po- | rem tem seportado com seriedade |  
enfim desculpe a mania da | e depois de meditar o meu |  
sofrimento resolver conforme achar | justo, pois mais  
minucioso só | posso ir com a vista. |

Aceite com a Excelentíssima Família nos- | sas visitas e  
lance abençoã a | seo Afãbado |

Seo compadre amigo Fiel |

Marcelino Pereira de Miranda |<sup>51</sup>

<sup>51</sup> Grafismo.

all'originalina  
 Tucano 27 de Novembro de 1896  
 9<sup>bro</sup> Sr.

Compadre e amigos  
 Recebi a vossa carta a 8 de 10br  
 Estimarei que tenha passado  
 bem. Por aqui e pelos arredores  
 onde tenho noticias chuveo  
 mto. Comandante aqui na villa  
 mto. estragos. e noticias de  
 Conselho horrissimas. Allem  
 da Batalha havida no Uauá  
 onde morreram (por diversas contas)  
 112 do Conselho e 9 praças do  
 Governo. o Conselho man-  
 dou trucidar a infeliz familia de  
 Antonio da Motta não dei-  
 chando vivo nem um, pois  
 o ultimo foi assassinado aos pés  
 d'elle Conselho!... Aqui  
 chegou hontem do Cumbe dois  
 portadores onde noticia que  
 alli está as Familias se retirando

## Carta 463

ABJ. P21D67-1057. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro e margem direita do segundo fólho. Inserção de terceiros em tinta azul “Canudos”. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Marcelino” | “Recebida a 4 avistei a 8 de 10br” |

Tucano, 27 de novembro<sup>52</sup> de 1896 |  
 Excelentissimo Sr. |

Compadre e amigo |

Estimarei que tenha passado | bem. Por aqui e pelos arre-  
 | dores onde tenho noticias chuveo | muito, causando aqui na  
 villa | muitos estragos. Noticias do | Conselho  
 horrissimas. Allem | da Batalha havida no Uauá | onde morrerão  
 (por diversas contas) | 112 do Conselho e 9 praças do |  
 Governo; o Conselho man- | dou trucidar a infeliz familia de |  
 Antonio da Motta não dei- | chando vivo nem um, pois | o  
 ultimo foi assassinado aos pés | d'elle Conselho!... Aqui |  
 chegou hontem do Cumbe dois | portadores onde noticia que |  
 alli está as Familias se retirando |

<sup>52</sup> No original está grafado “9bro”.

pois que elle promete vir aca-  
bar com os republicanos d'ali,  
em cujo numero está Antonio,  
Arsenio Ernesto e José Americo.  
Seguiu nova Fôrça, passou  
na Serrinha para cima, é de  
suppor já esteja reunida.  
O Conselheiro está proceden-  
do secretamente para  
engrosar o seu exercito. Não sa-  
bemos onde hirá parar  
se meliante desgraça!...  
Noticias da Bahia edo Rio, na-  
da de notavel, somente  
que o presi-dente vae melhor e  
que o Victorino conclue o  
anno no Governo e adi-áda as  
eleições Federais para

1v.

pois que elle promete vir aca-|bar com os republicanos d'ali,|  
em cujo numero está Antonio,| Arsenio Ernesto e José  
Americo. |

Seguiu nova Fôrça, passou| na Serrinha para cima, é  
de | suppor já esteja reunida. |

O Conselheiro está proceden-|do secretamente para  
engros-|sar o seu exercito. Não sa-|bemos onde hirá parar  
se | meliante desgraça!... |

Noticias da Bahia edo Rio, na-|da de notavel, somente  
que o presi-|dente vae melhor e que o Victorino | conclue o  
anno no Governo e adi-|áda as eleições Federais para |

30 de dezembro, umanta mais q. nos  
interessa. Aceite nos-|sas visitas lance a ben|ção a seu  
afilhado. |  
Seu compadre amigo |  
obrigado criado |  
Marcelino Pereira de Miranda |<sup>54</sup>

2r.

30 de dezembro<sup>53</sup>, e nada mais que nos | interesse. Nos dê suas |  
noticias. Aceite nos-|sas visitas lance a ben|ção a seu  
afilhado. |

Seu compadre amigo |

obrigado criado |

Marcelino Pereira de Miranda |<sup>54</sup>

<sup>53</sup> No original está grafado "10bro".

<sup>54</sup> Grafismo.

Alto e baixo  
Tucano 19 de Março de 1897  
Rec. a 31 - Resp. a 9 Abril (2)  
Compadre e amigo  
Da possessão de seu presado favor de dacta  
de 16 do corrente. Respondo-lhe  
Sahio hontem d'aqui com destino a  
Feira de Santa Anna o Vigario Sabino do Mas-  
sacará, que esteve com o edditoso Moreira  
Cezar, e que está apar das ultimas o cor-  
rencias. Disse-me que foi temeridade do Ce-  
zar entrar em Canudos sem discansa da for-  
ça, e que elle bem o avisou de tudo, q' com elle  
seguia. Calcula-se o prejuizo da força en-  
tre mortos e dispersos em 400, pouco mais  
ou menos por que no Cumbe afirma elle  
Vigario que passarão fugindo nunca menos  
de mil, que desgraça tamanha nunca  
vio. Os jagunços vierão ao Cumbe em  
numero de 30 e tantos, em procura dos Soldados

## Carta 464

ABJ. P22D68-1058. Documento contendo cinco fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólio. Há inserção de terceiros, a lápis, "Moreira César". Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Marcelino" | "Recebida a 31 - Respondida a 9 Abril - (2)".

Tucano 19 de Março de 1897 |

Excelentíssimo Sr. |

Compadre e amigo |

De posse de seu presado favor de dacta | de 16 do corrente  
respondo-lhe. |

Sahio hontem d'aqui com destino a- | Feira de Santa  
Anna o Vigario Sabino do Mas- | sacará, que esteve com o  
desditoso Moreira | Cezar, e que está apar das ultimas  
occor | rencias. Disse-me que foi temeridade do Ce- | zar entrar  
em Canudos sem discansa da for- | ça, e que elle bem o avisou  
de tudo, quando com elle | seguia. Calcula-se o prejuizo da  
força en- | tre mortos e dispersos em 400, pouco mais | ou  
menos por que no Cumbe afirma elle | Vigario que passarão  
fugindo nunca menos | de mil, que desgraça tamanha nunca |  
vio. Os jagunços vierão ao Cumbe em- | numero de 30 e  
tantos, em procura dos Soldados |

ahi não achando-os forão acaza do An-  
toninho e derribarão a porta onde furarão  
com 17 balas, e diversas janellas dan-  
ficarão acaza. Dirigirão-se ao armazem  
onde estavam os viveres do governo, e  
riacho, e puxarão fogo, que ainda  
a arder, m<sup>ta</sup> farinha, milho, feijão, saccas de  
Caffé, e tudo mais. Forão na Fazenda Ara-  
ças do Dedé, ahi deitaram fogo na casa e ca-  
ca, e soltarão cento e tantos rézes do governo  
e procuravão José Americo Arsenio e  
Anton<sup>o</sup>, este está refugiado aqui na  
Tabúa, até hontem, Arsenio seguiu para  
Jacobina, José Americo aqui passou que  
si louco, e está na Serrinha com o Dr. Ame-  
rico. Neste momento soube que o Arsenio  
ainda está no riacho. A morte de Leo-  
nel é falsa, sofreu o susto, e o prejuizo, que

1v.

ahi não achando-os forão acaza do An-|toninho e derribarão  
a porta onde furarão | com 17 balas, e diversas janellas danni-  
|ficarão a caza. Dirigirão-se ao armazem | onde estão os  
viveres do Governo, puxarão para | rúa, e posarão fogo, que  
ainda continúa | a arder, muita farinha, milho, feijão, saccas de |  
caffé, e tudo mais. Forão na Fazenda Ara | ças do Dedé, ahi  
deitarão fôgo na casa e cêr- | cas, e soltarão cento e tantos rézes  
do Governo | e procuravão José Americo Arsenio e |  
Antoninho; este está refugiado aqui na | Tabúa, até hontem;  
Arsenio seguiu para | Jacobina José Americo aqui passou  
qua | si louco, e está na Serrinha com o Dr. Ame | rico. N'este  
momento soube que o Arsenio | ainda está no riacho. A  
morte do Leo | nel é falsa; sofreu o susto, e o prejuizo, que |

2  
queimarão-lhe acaza e o que dentro con-  
tinha; elle e a familia que ficou a catanga  
o alferis não foi para Bahia, esteve fora  
duas noites, por aviso de Jose Americo que  
vinha nodia 10 á 11, trez mil bandidos, e  
suaes tudo por aqui, de memoria que aqui  
não ficou ninguem; porem um dia depois  
soube-se o contrario, estamos tudo e todos voltan-  
do e na expectativa de piores a saltos. No Mon-  
te Santo consta que o arazo que foi  
da tropa Corrida. Aqui tem chegado di-  
versos soldados, ainda esta noite chegou  
alguns mais edescalços e todos apoderado de  
um medo q' mais não volta. O tal Ba-  
talhão d'aqui em numero de 20 e tantos que  
andam percorrendo a rua, é disarmado  
só avança, aproza, o alferis tem mo-  
trada Coragem se tivessem com quem talvez=

2r.

2|

queimarão-lhe acaza e o que dentro con-|tinha; elle e a familia  
ganhou a catanga,| o alferis não foi para Bahia, esteve fora |  
duas noites, por aviso de Jose Americo que| vinha nodia 10 á  
11, trez mil bandidos a-|rasar tudo por aqui, de maneiras que  
aqui| não ficou ninguem; porem um dia depois| soube-se  
o contrario, estamos tudo e todos voltan-|do e na expectativa  
de piores a saltos. No Mon-|te Santo consta que o arazo que  
há, foi| da tropa corrida. Aqui tem chegado di-|versos  
soldados, ainda esta noite chegou 1,| alguns nús edescalços e  
todos apoderado de-|um medo que mais não volta. O tal Ba-  
|talhão d'aqui em numero de 20 e tantos que| andão  
percorrendo a rua, é disarmado| só avança, aproza, o alferis  
tem mos-|trado coragem se tivessem com quem talvez=|

reagisse. O Dr. Urpia foi o primeiro  
que sahio para Bahia com a Familia. Antes  
de hontem passaram 4 bandidos requen-  
dando si se podia viver pelas continuas batalhas,  
e q. tem morrido m. gente m. d'elles, fuz com  
pello Posso Redondo e Brejo Tracupã. Me  
disse o Vigário Sabino que a mortandade q.  
fêz Moreira Cezar, calcula-se em dois mil  
pois não se pode contar, isto dito por dois  
individuos q. se com. Ulpia fuz prisioneiro, e q.  
depois saltou q. tinham marchado com o ga-  
do. Vi os seus artigos a cheios pro-  
prios do seu Character e dos seus sofrim.  
Sebem q. alguém diga que actualm.  
não era conveniente porem eu cá de  
mim entendo q. para aproveitar o des-  
peito. Febronio era um bom auxiliar.

2v.

reagisse. O Dr. Urpia foi o primeiro | que sahio para Bahia  
com a Familia. Antes | de hontem passarão 4 bandidos regres-  
| sando para baixo, dizendo que lá não se- | pode mais viver  
pelas continuas batalhas | e que tem morrido muita gente  
mesmo d'elles, passarão | pello Posso Redondo e Brejo  
Tracupã. Me | disse o Vigário Sabino que a mortandade que |  
fêz Moreira Cezar, calcula-se em dois mil | pois não se pode  
contar, isto dito por dois | individuos que o conselheiro fez  
prisioneiro, e que | depois soltou-os que tinham marchado com o  
ga- | do. Vi os seus artigos a cheios pro- | prios do seu character e  
dos seus sofrimentos | sebem que alguém diga que actualmente |  
não é conveniente porem eu cá de | mim entendo que para  
aproveitar o des- | peito. Febronio era um bom auxiliar. |

Lhe dirigi Carta por o Coronel Porfirio do-  
Geremoábo que passou por 3<sup>a</sup> em 7<sup>a</sup>  
Corr. que não acusa recebida.  
- 20 de Março -  
Chegou esta noite de Massacará compadre  
Antonio Primo, que veio trazer a Família do  
Professor, disse que 2<sup>a</sup> para 3<sup>a</sup> feira, 2-  
jagunços do Coronel Carregaram  
o Texeira para Canudos, e que elle  
não se mostrou violentado. Os  
Conselheiristas entrarão esta sema-  
na no Mirandella e seos arrebal-  
des e tirarão muita farinha para os Ca-  
nudos. Chegou noticias q. hontem  
passarão pelo Buquirão Fazenda  
do Coronel Xico Dantas uma turma  
de 15 a 16 entre homens  
e mulheres, regressando. Não

3r.

3|

Lhe dirigi carta por o Coronel Porfirio do-  
Geremoábo que passou para Bahia em 7 do-  
corrente que não acusa recebida.

- 20 de Março -

Chegou esta noite de Massacará compadre  
Antonio Primo, que veio trazer a Família do-  
Professor, disse que 2<sup>a</sup> para 3<sup>a</sup> feira,  
2- jagunços do Conselheiro carregarão  
o Texeira para Canudos, e que elle  
não se mostrou violentado. Os  
conselheiristas entrarão esta sema-  
na no Mirandella e seos arrebal-  
des e tirarão muita farinha para os Ca-  
nudos. Chegou noticias que hontem  
passarão pelo Buquirão Fazenda  
do Coronel Xico Dantas uma turma  
de 15 a 16 entre homens  
mulheres e meninos, regressando. Não

apressei logo em responder aespera | de seo portador que disse-  
me voltava bre-|ve, aopasso que muito demorouse. |  
-24- Março -  
Chegou esta noite o Cerqueira (Genro do-| Baldoino) do  
Monte Santo, diz, que ain-|da chegou <no> n'esta semana que  
findou um | Engenheiro e 25 praças onde uma d'ella, | quasi  
céga do leite do sipó no dezerto, da-| fuga dos Canudos; e  
assim mais 10 | praças que tinham sido prisioneiros | que delá  
fugirão naocasião quando re-|savão o terço; onde uma, é, um  
ar-|tilheiro; e que as peças por o conselhei-|ro tomadas, não  
fêz úzo d'ellas; estão | no mesmo lugar; e o gado mandou |  
empor no caminho para trás. Che-|gou hoje carta do compadre  
Americo | (da Serrinha) reservada onde diz=

3v.

apressei logo em responder aespera | de seo portador que disse-  
me voltava bre-|ve, aopasso que muito demorouse. |

- 24 - Março - |

Chegou esta noite o Cerqueira (Genro do-| Baldoino) do  
Monte Santo, diz, que ain-|da chegou <no> n'esta semana que  
findou um | Engenheiro e 25 praças onde uma d'ella, | quasi  
céga do leite do sipó no dezerto, da-| fuga dos Canudos; e  
assim mais 10 | praças que tinham sido prisioneiros | que delá  
fugirão naocasião quando re-|savão o terço; onde uma, é, um  
ar-|tilheiro; e que as peças por o conselhei-|ro tomadas, não  
fêz úzo d'ellas; estão | no mesmo lugar; e o gado mandou |  
empor no caminho para trás. Che-|gou hoje carta do compadre  
Americo | (da Serrinha) reservada onde diz= |

que já passarão em Serrinha mais de  
duas mil praças p.<sup>o</sup> Lucim.<sup>o</sup> que d'ali p.<sup>o</sup>  
Monte Santo seguiu p.<sup>o</sup> s.<sup>o</sup> Batalham.  
A morte do Gentil, está tudo es-  
tremecido, e que a Vianna está sen-  
do accusado por todos os lados.  
Que está aberto a recrutarão  
que vem ordens secretas p.<sup>o</sup> as locali-  
dades. - 28 - de Março - Passou  
hontem o Piroca filho do comp.<sup>o</sup> Porfirio  
que veio da Bahia onde deichou o Pae,  
diz que já subirão mais de 4 mil  
praças. Chegou tão bem o Cattão  
e conta q.<sup>o</sup> ouviu pessoa insuspeita  
de lá dos Canudos q.<sup>o</sup> na noite do fe-  
rimento de Moraes Cezar já estavam os  
Conselheristas esmorecidos, e  
hião intregar-se, mas q.<sup>o</sup> na manhã

4r.

4|

que já passarão em Serrinha mais de-| duas mil praças para  
Queimadas e que d'ali para| Monte Santo seguiu já um  
Batalham. |

Que a morte do Gentil, está tudo es-| tremecido, e que o  
Vianna está sen-| do accusado por todos os lados. |

Que está aberto o recrutamento | que vem ordens secretas  
para as locali-| dades. - 28 - de Março - Passou | hontem  
o Piroca filho do compadre Porfirio | que veio da Bahia onde  
deichou o Pae, | diz que já subirão mais de 4mil | praças.

Chegou tão bem o Cattão | e conta que ouviu pessoa  
insuspeita | de lá dos Canudos que na noite do fe-| rimento de  
Moreira Cezar já estavam os-| Conselheristas esmorecidos, e  
hião | intregar-se, mas que na manhã |

seg. q. o Conselho tendo noticia da  
derrota, animou sem fazer effectos  
partir (mas comia <sup>as tropas</sup> legais e  
tendia q. a linha) e ordenou q. todo  
o grupo se precipitasse em cima  
de uma linha a ferro frio, e q.  
a outra assim não atirava p.  
q. feriria os seus, e q. assim  
succedia, e as outras correrão  
e q. elles aproveitaram essa cobardia,  
mas, q. houve na vesper q. m.  
tendo dos Conselheiros. E o  
Conselheiro allem da Fortaleza fez  
mais um subterraneo onde pode  
esconder na occasião de fogo, m.  
dos seus entre uma Igreja e outra  
Consta por carta chegada a  
hontem do Comp. Americo

4v.

seguinte que o Conselheiro tendo noticia da-| derrota, animou  
suas forças efêl-as | partir (nao casião <em que> as tropas legais  
es-|tendião as linhas) ordenou que todo | o grupo se precipitasse  
em cima | de uma linha a ferro frio, e que | a outra assim não  
atirasse por | que feriria os seus, o que assim | succedêo, e ambas  
correrão | e que elles aproveitarão essa cobardia, | más, que  
houve na vespera grande mor-|tandade dos conselheiristas.

Que o-| Conselheiro allem da Fortaleza fêz | mais um  
subterraneo onde pode | esconder na occasião de fogo, muitos-  
dos seus entre uma Igreja e outra |

Consta por carta chegada | hontem do Compadre  
Americo |

dirigida com o Cattão, que plano  
da estaguer da 4.ª expedição, até  
marcado p.º o dia -21- de Abril.  
Antoninho Sabino hontem da-  
Tabuá p.º Monte Santo a visitar  
o Major Febronio. Jose Ame-  
rico seguiu para Queimadas  
acompanhando, <a Força> não sei se  
voltou. Soube mais q.º o Tei-  
xeira voltou á Massacará, tra-  
zendo com sigo alguns jagun-  
ços. Hoje é quando respondo por  
que João Monteiro não vol-  
tou mais. Aqui es-  
tá bem chuido e o ri-  
xo de Alegrête consta  
derribou as cercas.  
Adens saude lhedejejo

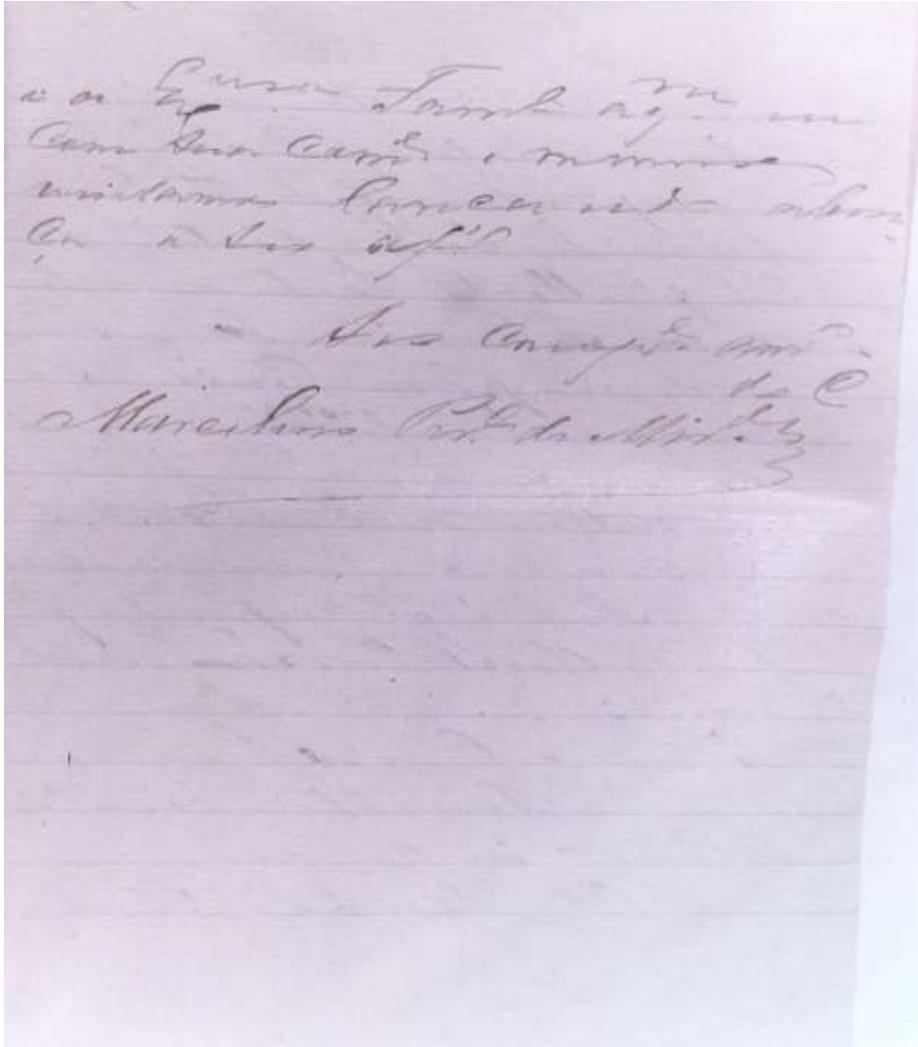
5r.

5|

dirigida amulher do Cattão, que oplano| do ataque da 4ª  
expedição, está| marcado para o dia -21-de Abril.|

Antoninho sahio hontem da-| Tabuá para Monte Santo  
a visitar| o major Febronio. Jose Ame-|rico seguiu para  
Queimadas| acompanhando, <a Força> não sei se-| voltou.  
Soube mais que o Tei-|xeira voltou á Massacará, tra-|zendo  
com sigo alguns jagun-|ços. Hoje é quando respondo por|  
que João Monteiro não vol-|tou mais. Aqui es-|tá bem chuido  
e o ri-|xo do Alegrête consta| derribou as cercas.|

Adens saude lhedejejo|



5v.

e a Excelentíssima Família a quem eu | com sua comadre e  
meninos | visitamos lançando aben- | ça a seo afillado |

Seo compadre amigo |  
do Coração |  
Marcelino Pereira de Miranda |<sup>55</sup>

---

<sup>55</sup> Grafismo.

Tucano 25 de julho de 1897  
M. a 14 agosto - Resp. a 18 -

Comp<sup>te</sup> e am<sup>o</sup>

Saude e paz dije e a <sup>ma</sup> Fam<sup>ia</sup> a q<sup>m</sup> visi-  
tamos. Ainda não segui para Bahia, por que  
receio, não sem<sup>pre</sup> strageet daviagem como  
as febris e a variola alli, que está assollando.  
Esperando a <sup>mesmo</sup> tempo o resultado de Ca-  
nudos que ninguem pode nada deliberar, ven-  
do a cada mom<sup>to</sup> a disgraca. Chegou hon-  
tem noticias por carta do Ernesto do Cumbe,  
q<sup>e</sup> as forças estão dentro, apossarão-se da Igreja  
Velha, e sitiarão a nova, e tomarão 140 cabe-  
sas de gado do deposito e fiserão prisioneiros  
alguns jagunços do g<sup>o</sup> Catharina e outros in-  
portantes, q<sup>e</sup> o gen<sup>l</sup> Oscar ordenou avolta

## Carta 465

ABJ. P22D68-1059. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro e na margem direita. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Marcelino" | "Recebida a 14 Agosto - Respondida a 18 -"

Tucano 25 de Julho de 1897 |

Excelentíssimo Sr. |

Compadre e amigo |

Saude e paz dije e a Excelentíssima Família a quem visi-  
|tamos. Ainda não segui para Bahia, por que | receio, não  
somentes otrageeto daviagem como | as febris e a variola alli;  
que está assollando. |

Esperando aome<sup>smo</sup> tempo o resultado de Ca- | nudos  
que ninguem pode nada deliberar, ven- | do, a cada momento a  
disgraca. Chegou hon- | tem noticias por carta do  
Ernesto do Cumbe, | que as forças estão dentro, apossarão-se  
da Igreja | Velha, e sitiarão a nova, e tomarão 140 cabe- |  
sas de gado do deposito e fiserão prisioneiros | alguns jagunços dos  
quais colherão revelações in- | portantes, que o General Oscar  
ordenou avolta |

do Bm Mo<sup>te</sup> Cezar de Cam<sup>inho</sup>, por não percisar mais  
 (attento as dizerções d'este, isto é meo). Que veio 3 prezos  
 para Monte Santo, e ordem para prender ahi o Dedé e dois  
 mais. O Jose Americo seguio com o Dr. Punciano para  
 Queimadas com os carros que vae levar a Monte Santo  
 assmunições d'estas ultimas tropas. O Arsenio  
 está aqui vindo da Serrinha. Apareci  
 tão bem muitas noticias inculcando  
 conselheiris-|ta quem nunca tomou parte nisso, e deichando  
 aquel-|les que forão a origem e motôr, isto tudo bem  
 se vê que são Papa meis. O inverno por aqui  
 tem sido regular. Aqui fico sempre em  
 casa. Os Comp<sup>re</sup> e Amigos  
 Marcelino P<sup>er</sup> de Miranda  
 M<sup>o</sup> de Mello de v<sup>o</sup> de Mello sempre vai  
 e volta com a Fam<sup>ilia</sup>. de l<sup>he</sup> visita

1v.

do Batalham Moreira Cezar de caminho, por não percisar mais |  
 (attento as dizerções d'este, isto é meo). Que veio 3 prezos |  
 para Monte Santo, e ordem para prender ahi o Dedé e dois |  
 mais. O Jose Americo seguio com o Dr. Punciano para |  
 Queimadas com os carros que vae levar a Monte Santo |  
 assmunições d'estas ultimas tropas. O Arsenio | está aqui vindo  
 da Serrinha. Apareci | tão bem muitas noticias inculcando  
 conselheiris-|ta quem nunca tomou parte nisso, e deichando  
 aquel-|les que forão a origem e motôr, isto tudo bem | se vê  
 que são Papa meis. O inverno por aqui | tem sido regular.  
 Aqui fico sempre as suas | ordens. Seo Compadre e amigo |

Marcelino Pereira de Miranda |<sup>56</sup>

Mande me diser se o Dr. Mello sempre vae |  
 e se está bom com a Família dê-lhe visitas |

<sup>56</sup> Grafismo.

Comp. Geraldo  
Tucano 18 de Junho de 1898  
Rec. comp. a 1 de Junho de 1898  
com 452  
Comp. e am.  
Accuso recebido sua presada Carta de  
6 do Corr. com 730\$080 do q. dei recibo, e  
siente para não dar mais quantia algu-  
ma. Apresentou-me o compadre Mano-  
el uma Conta e que tinha a restar a  
os trabalhadores 94\$930, pelo que não  
confiando dei-lhe a referida q. tua po-  
rrei a responsabilidade d'elle, e dis-  
seme q. hia continuar o serviço pois  
era Capricho Concluido. Quan-  
to aos seus prejuizos de animaes te-  
mos actualm<sup>e</sup> sofrido om<sup>o</sup> e de baixo  
de m<sup>as</sup> vistas e q. o culpado? a secca...  
As chuvas nada fiserão pois as  
plantações não podem nascerem, e as  
nascidas estão já morrendo.  
Pasto p<sup>a</sup> animaes não tem, inda

## Carta 466

ABJ. P22D68-1060. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "compadre Marcelino" | "Recebida e respondida a 1 de Julho (2)" | "com 452" |

Tucano, 18 de Junho de 1898 |

Excelentíssimo Sr. |

Compadre e amigo |

Accuso recebido sua presada carta de | 6 do corrente  
com 730\$080 doque dei recibo, e | siente para não dar mais  
quantia algu- | ma. Apresentou-me o compadre Mano- | el uma  
conta e que tinha a restar a- | os trabalhadores 94\$930, pelo que  
n'ello | confiando dei-lhe a referida quantia po- | rem á  
responsabilidade d'elle, e dis- | seme que hia continuar o serviço  
pois | éra capricho concluido. Quan- | to aos seus prejuizos de  
animaes te- | mos actualm<sup>e</sup>te sofrido om<sup>o</sup> e de baixo | de  
minhas vistas e quem o culpado? a secca... |

As chuvas nada fiserão pois as- | plantações não podem  
nascerem, e as- | nascidas estão já morrendo. |  
Pasto para animaes não tem, inda |

Continúa morrer. O Felipino tratou  
q' se pode sahir p.<sup>a</sup> fazer o cal not. de  
Julho a 3500 por dia a custa d'ella  
levando com sigo um trabalhador  
alho, e outros q' ha p.aisas N.º da  
ria; achui m.<sup>to</sup> caro mas foi sob  
sua approvaçao, por tanto respon-  
da-me se lhe convem, pois tudo por  
aqui de artistas é uma exorbitancia,  
fazendo-me sentir q' actualm.<sup>te</sup> ainda  
lá não tem agoa q' é indispensavel  
vel, ainda mais alavanca mar-  
reta e pás, que creio lá se arranja  
ou arranjaréi. Dei tão bem ao  
Antero 14\$ p.<sup>a</sup> Compras de pellis.  
Se for p.<sup>a</sup> Bahia antes de mim  
de 24\$ da assignatura do Republicano.  
Cum. Ainda continúo em

1v.

continúa morrer. O Felipino[?] tratou | que só pode sahir  
para fazer o cal no 1º de- | Julho á 3:500 por dia a custa d'elle |  
levando com sigo um trabalhador | a 1:500, e outros que lá  
percisar Vossa Excelência da- | rá; achei muito caro mas foi  
sôb | sua aprovação, por tanto respon- | da-me se lhe convem,  
pois tudo por | aqui de artistas é uma exorbitancia, | fazendo-  
lhe sentir que actualmente ainda | lá não tem agoa que é  
indispensa- | vel, ainda mais alavanca mar- | reta e pás, que creio  
lá se arranja | ou arranjaréi. Dei tão bem ao- | Antero 14\$ para  
compras de pellis. |

Se for para Bahia antes de mim | dê 24\$ da assignatura  
do Republi- | cano. Ainda continúo em |

Comodado, e não posso sahir  
sem ver umq. se para esta  
Cryse. At. dize saude e pros-  
peridade da Exclentissima Fam. a-  
m. eu com sua com. visitamos  
os meninos e abraçao e pedem  
a benção. Se compadre  
amigo | do  
Coração |

Marcelino Pereira de Miranda

Deicham de hir as contas por  
ser etivera

2r.

comodado, e não posso sahir | sem ver em que se para esta |  
cryse Adens, dizejo saude epros- | peridades apár da  
Exclentissima Família a- | quem eu com sua comadre visitamos |  
e os meninos o abração e pedem | a benção. Seo compadre  
amigo | do  
Coração |

Marcelino Pereira de Miranda |<sup>57</sup>

Deicham de hir as contas por | ser [?]ia |

---

<sup>57</sup> Grafismo.

Comp. Marcelino  
Tucano 25 de Junho de 1898  
Rec. a 27 -  
Aproveito o Antero as pressas para dar-lhe  
nossas noticias, estimando q.  
Com a Ex.ªma. Fam. fruam perfeita saude  
de que é o que de coração lhes diz.  
Eu continuo em Comodade e sua  
Com. tão bem sofrendo, os meninos  
bons, que todos visitamos-lhes.  
As chuvas é um orvalho pas-  
sageiro, com gr. intervalos; asplanta-  
ções murchas, e morrendo; para os  
animaes nada de pasto.  
O Comp. Manoel está teimôso  
no serviço, ainda hoje apresentou  
Conta, de 228\$ de m.ºs. Frabaltha dorz  
que saptisfiz e tomei recibo, e disse-  
me que para semana finda o ser-  
viço já vae em 3 emprestimos 451\$930  
sob responsabilidade d'elle. N'este

## Carta 467

ABJ. P22D68-1061. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Marcelino" | "Recebida a 27 e Respondida a 1 9bro - (2)" |

Tucano 25 de Junho de 1898 |

Excelentíssimo Sr. |

Compadre e amigo |

Aproveito o Antero as pressas para dar-lhe nossas noticias, estimando que | com a Excelentíssima Família fruam perfeita saude | de que é o que de coração lhes diz |

Eu continuo emcomodado e sua | comadre tão bem sofrendo, os meninos | bons, que todos visitamos-lhes. |

As chuvas é um orvalho pas- | sageiro, com grandes intervalos; asplanta- | ções murchas, e morrendo; para os- | animaes nada de pasto. |

O Compadre Manoel está teimôso | no serviço, ainda hoje apresentou | conta, de 228\$ de muitos trabalhadores | que saptisfiz e tomei recibo, e disse- | me que para semana finda o ser- | viço já vae em 3 emprestimos 451\$930 | sob responsabilidade d'elle. N'este |

momento chegou a infeliz noticia | de ter recebido um tiro (por  
casualidade | o Lino, filho do Geraldo, q. bom rapaz, | está  
expirando, fas pennas!  
A semana passada lhe escre- | vi, mande diser quando  
tem de tocar | pella Bahia para ver se ali nos en- | contramos.  
Adens, dê suas | ordens lance abenço a seo afilhado | e visite  
aos Doutores com a Familia |  
Seo Compadre amigo |  
Obrigado Grato |  
Marcelino Pereira de Miranda<sup>58</sup>

1v

momento chegou a infeliz noticia | de ter recebido um tiro (por  
casualidade | o Lino, filho do Geraldo, que bom rapaz, | está  
expirando, fas pennas! |

A semana passada lhe escre- | vi, mande diser quando  
tem de tocar | pella Bahia para ver se ali nos en- | contramos.  
Adens, dê suas | ordens lance abenço a seo afilhado | e visite  
aos Doutores com a Familia |

Seo Compadre amigo |

Obrigado Grato |

Marcelino Pereira de Miranda<sup>58</sup>

<sup>58</sup> Grafismo.

Marcelino 11 de Julho de 1898  
Rua 26 - Bayreuth - Curitiba  
Compadre e amigo  
Mefoi intregue pello Antero a-  
sua presada carta de 1 do-  
corrente acompanhada com-  
428.000 que fico recebido.  
Não posso seguir já como dese-  
jara por causa da cryse atter-  
radora da secca, já pella fra-  
quesa dos animaes da jornada,  
e já por estar providenciando  
aprolongação da vida dos  
que estão perezendo a min-  
goa, emboras seja estas frus-  
tadas, toda via, faremos a-  
deligencia, tudo isto por q' ain-  
da me conservo depé...  
Esquece-me disse-lhe a g.  
agora faço, não recebi-

## Carta 468

ABJ. P22D68-1062. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Marcelino” | “Recebida a 26 - Respondida a 27-” |

Tucano 11 de Julho de 1898 |

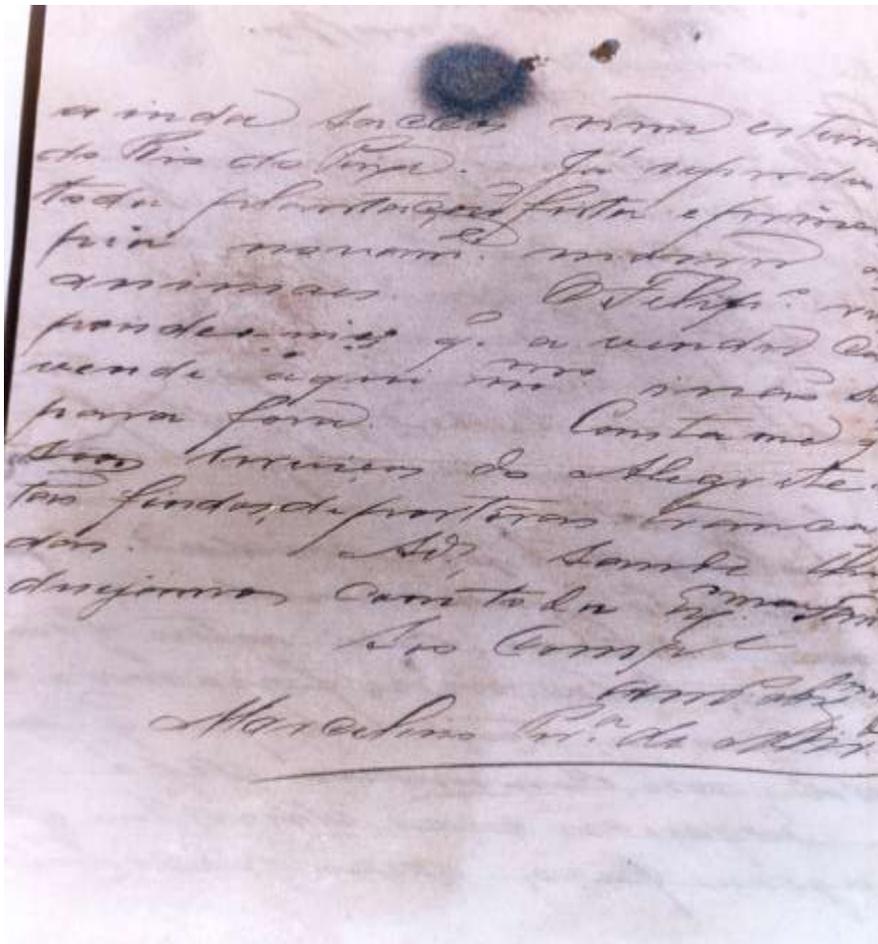
Excelentissimo Sr. |

Compadre e amigo |

Mefoi intregue pello Antero a- | sua presada carta de 1 do- |  
corrente acompanhada com- | 428.000 que fico recebido. |

Não posso seguir já como dese- | jara por causa da cryse  
atter- | radora da secca, já pella fra- |  
quesa dos animaes da  
jornada, | e já por estar providenciando |  
aprolongação da vida  
dos- | que estão perezendo a min- |  
goa, emboras seja estas frus-  
| tadas, toda via, faremos a- |  
deligencia, tudo isto por que ain-  
| da me conservo depé.... |

Esqueceo-me disse-lhe o que | agora faço, não recebi- |



1v.

ainda saccas nem esteiras | do Rio do Peixe. Já se perdeo | toda  
plantação feita e princi- | pia novamente morrer os | animaes. O  
Felipino res- | pondeo-me que a vender cá- | vende aqui mesmo i  
não sai | para fora. Consta me que | seos serviços do  
Alegrete es- | tão findos, de portêras tranca- | das. Adeus,  
saude lhes | desejamos com toda Excelentissima Familia |

Seo Compadre |

amigo obrigadissimo |

Marcelino Pereira de Miranda |<sup>59</sup>

---

<sup>59</sup> Grafismo.

Marcelino Tucano 31 de Julho de 1898  
Recebidão  
Comp. e am.  
A Carta recebida seu firmada fo-  
ra de 27 do Cor. e sciente do seu con-  
teúdo. As esteiras agora foi que  
chegarão, em numero de 6, e com or-  
dem de receberem 11\$500 do contrario e  
punhão avenda, achandoas caras  
só dei 10\$ e disse que hia lhe como-  
nicar, opto a aceitar, e ficão guardadas  
té sua ordem. Remeto-lhe pelo  
Comp. Manoel os recibos, ficando a  
irada sustinida de 27\$ que tomou  
por conta d'elle, p. Conclusão do ser-  
viço em 10 do Cor. hoje findo. Conti-  
nua a secca, e os prejuizos, não sabe-  
mos the quando Deos de nos castigar,  
se compadecerá. Não tenho, Co-  
mo disse, acudido ao recurso de

## Carta 469

ABJ. P22D68-1063. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro e margem direita do segundo fólho. Manchas de mofo. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Marcelino" | "Recebida a 7 Agosto - Respondida a 9" |

Tucano 31 de Julho de 1898 |

Excelentíssimo Sr, |

Compadre e amigo |

Acuso recebido seo presado fa-|vor de 27 do corrente e sciente do seo con-|teúdo. As esteiras agora foi que| chegarão, em numero de 6, e com or-|dem de receberem 11\$500 do contrario ex-|punhão avenda, achandoas caras| só dei 10\$ e disse que hia lhe como-|nicar, oportador aceitou, e ficão guardadas| té sua ordem. Remeto-lhe pelo| compadre Manoel os recibos, ficando a-|inda o ultimo de 271\$ que tomou| por conta d'elle, para conclusão do ser-|viço em 10 do corrente hoje findo. Conti-|nua a secca, e os prejuizos, não sabe-|mos the quando Deos de nos castigar, | se compadecerá.

Não tenho, co-|mo disse, acudido ao recurso de|

do tratamento. É pelo embaraço da lida  
do tratamento das bixas, se bem que  
sempre perdendo.  
Adem, diz q. a Senhora Ba-  
ronessa se acha melhorada, a q.  
em sua Com. os terminos a todo  
momento.  
Seo Comp. Am.  
ab. C. C.  
Marcelino Per. de Miranda

1v.

tratamento pelo embaraço da lida | do tratamento das bixeiras, se  
bem que | sempre perdendo. |

Adeos, dijejo o que a Excelentissima Senhora Ba- | roneza  
se ache melhorada, a quem | a sua comadre e os meninos a  
todos | visitamos. |

Seo compadre amigo |  
obrigado criado |

Marcelino Pereira de Miranda<sup>60</sup>

<sup>60</sup> Grafismo.

Em aditamento.  
Depois de lhe já ter escripto esta,  
apareceu o comp.<sup>te</sup> Manoel com uma  
lista de trabalhadores em 4 dias de  
serviço na importancia de 129\$000  
que paguei e tomei recibo nas <sup>mesmas</sup>  
condições, dos noventa e quatro  
mil novecentos e quarenta e  
medisse que vae ate findar  
que pode faltar umas doze  
tarephas.

Do Sr.  
Do Comp.  
Miranda

2r.

Em aditamento |

Depois de lhe já ter escripto esta, | apareceu o  
compadre Manoel com uma | lista de trabalhadores em 4 dias  
de | serviço na importancia de 129\$000 | que paguei e tomei  
recibo nas mesmas | condições, dos noventa e quatro | mil  
novecentos e trinta; e- | medisse que vae ate findar | que pode  
faltar umas doze | tarephas. |

O mesmo |  
seo compadre |  
Miranda |<sup>61</sup>

<sup>61</sup> Grafismo.

*Manuscrito*  
Rec. a 21 de Dezembro de 1900  
Tucano 7 de Dezembro de 1900  
Sr. M. S.  
Compadre e amigo  
Recebi sua presada carta de dacta  
de 25 do corrente e sobre seo conteúdo respondo-lhe.  
Não posso de prompto dar cumprimento  
as suas ordens, por não termos juiz, nem  
suplente em exercicio, até a termo a  
Cephalo, logo q<sup>e</sup> appareca mandarei  
chamar o Vaqueiro dos Quatis p<sup>a</sup> denun-  
ciar. Chegamos na noite de 2 do  
Corr. empaz graças a Deos. Os me-  
ninos forão reprovados emprova escripta  
assim como seo Sobr. João Dantas, tu-  
do devido as peripetias do Collegio, de-  
maneras que estou ancioso por vêlo, pra-  
ra a aconselhar-me relativamente ao as-  
sumpto. O Dr. Sabino exige q<sup>e</sup> elles-

## Carta 470

ABJ. P22D68-1064. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Marcelino" | "Recebida a 21 - Respondida a 22" |

Tucano 7 de Dezembro de 1900 |

Excelentíssimo Sr. |

Compadre e amigo |

Recebi sua presada carta de dacta | de 25 do corrente e sobre seo conteúdo respondo-lhe. |

Não posso de prompto dar cumprimento | as suas ordens, por não termos Juiz, nem | suplente em exercicio, está o termo a- | cephalo, logo *que* appareça mandarei | chamar o Vaqueiro dos Quatis para denun- | ciar. Chegamos na noite de 2 do- | corrente empaz graças a Deos. Os me- | ninos forão reprovados emprova escripta | assim como seo Sobrinho João Dantas, tu- | do devido as peripetias do collegio; de- | maneiras que estou ancioso por vêlo, pa- | ra aconselhar-me relativamente ao as- | sumpto. O Dr. Sabino exige *que* elles- |

voltem em Fevereiro para prestarem exames  
 em Março, e q. acho empossivel, por que  
 examinadores são os <sup>mesm.</sup> e reina entre el-  
 les um desacordo. Não sei se seria  
 conveniente mudalos de Collegio, vis-  
 to o Director não ter este anno a as-  
 siduidade do anno passado, em diver-  
 sos assumptos. Preciso por tanto de  
 seu conselho. Acompanho por aqui  
 vao caminhando de abismo em abis-  
 mo sendo dictador o meo afilho  
 do Geraldo & c.

Estimarei que tenha chegado  
 empaz e q. achasse a <sup>com. st. a</sup> go-  
 tanta perfeita saude e q. em sua  
 com. com os meninos visitamos.

Seu Comp. Am. agradecido  
 Marcelino Pereira de Miranda  
 Os meninos pedem abenço.

1v.

voltem em Fevereiro para prestarem exames, | em Março, oque  
 acho empossivel; por que | o[s] examinadores são os mesmos e  
 reina entre el- | les um desacordo. Não sei se será |  
 conveniente mudalos de collegio, vis- | to o Director não ter  
 este anno a as- | siduidade do anno passado, em diver- | sos  
 assumptos. Preciso por tanto de- | seo conselho. As couzas  
 por aqui | vão caminhando de abismo em abis- | mo sendo  
 dictador o meo afilha- | do Geraldo etc, etc. |

Estimarei que tenha chegado | empaz e que achasse a  
 Excelentissima Familia go- | sando perfeita saude a quem eu sua |  
 comadre eos meninos visitamos. |

Seo compadre amigo agradecido |

Marcelino Pereira de Miranda |<sup>62</sup>

Os meninos pedem abenço. |

<sup>62</sup> Grafismo.

Com. de. Marianna  
Ex. me  
Ex. = Sr. Com. Barão  
Rec. a 23 e resp. a 24 -

Com os olhos cheios de lagrimas  
mas e o coração doído lhe dou  
a triste noticia da morte de  
meu querido esposo Miranda  
q' Deo tirou no dia 17 deste cor-  
rente me deixando tão afflictu  
e saudosa e na ultima hora  
pedio-me q' lhe disse q' não  
desamparasse seus filhos.  
Oh! meu Com. que dor, que  
falta, q' saudade  
Neste momento recebi sua car-  
ta despacho est portador p<sup>a</sup>  
sua sciencia q' pensei que

## Carta 471

ABJ. P22D68-1065. Documento contendo um fólio. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas e manchas de mofo. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Comadre Dona Marianna" | "Recebida a 23 e Respondida a 24 -" |

Excelentissimo Senhor Compadre Barão |

Com os olhos cheio de lagri-|mas e o coração doído lhe dou| a  
triste noticia da morte de| meu querido esposo Miranda| que  
Deus tirou no dia 17 deste cor-|rente me deixando tão afflictu| e  
saudosa e na ultima hora| pedio-me que lhe disse que não|  
desamparasse seus filhos.|

Oh! Meu compadre, que dor, que| falta, que saudade.|

Neste momento recebi sua car|ta despacho este portador para|  
sua sciencia que pensei que|

o Gallo já lhe tivesse escripto| pois a minha agonia é grande.  
Todas as ordens dada no que| nos petencer são approvadas.  
Aqui fica sua  
Com<sup>te</sup> afflicta e triste  
Marianna Cordeiro Miranda

Disculpe-me q<sup>ue</sup> não  
sei o q<sup>ue</sup> escrevo

T: 22 de Abril 1903

1v.

o Gallo já lhe tivesse escripto| pois a minha agonia é grande.  
Todas as ordens dada no que| nos petencer são approvadas.  
Aqui fica sua |

Comadre afflicta e triste|  
Marianna Cordeiro Miranda |

Disculpe-me que não|  
sei o que escrevo |

Tucano 22 de Abril 1903 |

J.º 29 de Abril de 1903  
Com. D. Marianna  
Recebidão logo no  
Esc. Sr. Com. Barão de G.  
Foi-me entregue vossas cartas  
nas quaes dava-me vossos  
sentidos pezames pela morte de  
meu sempre chorado e querido  
esposo a V.ª e a toda a <sup>meu</sup> fam.  
sempre m.º agradecida.  
Os meninos seguirão logo no  
dia 24 p.º o Collegio.  
Disse ao Gallo p.º vos escrever man-  
dando dizer os cargos q.º o Miranda  
occupou; a idade e' 66 annos  
completou no dia 6 de Abril ja  
no leito aonde espirou. Me

## Carta 472

ABJ. P22D68-1066. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Tarja preta nas bordas do primeiro fôlio. Manchas de mofo. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Comadre Dona Marianna" | "Recebida a 18 Maio Respondida logo -"

Tucano 29 de Abril de 1903 |

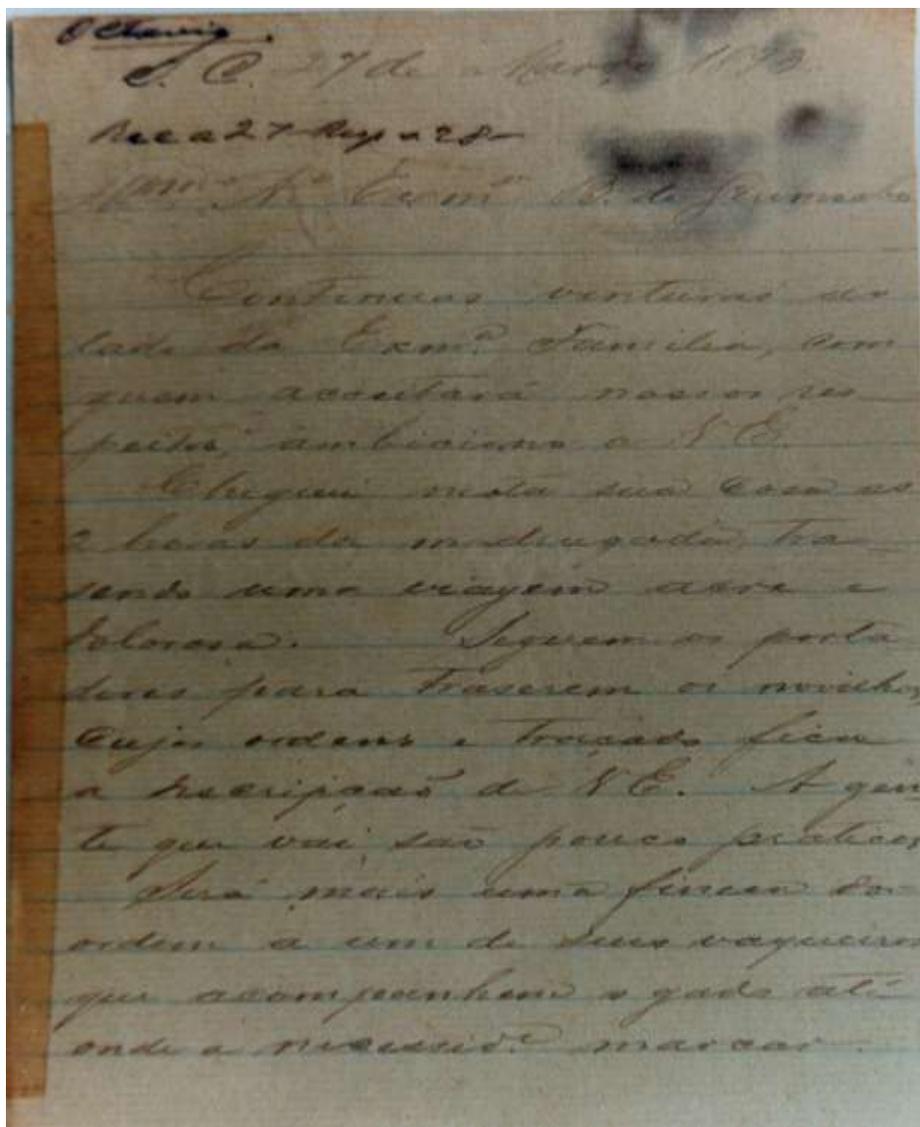
Excelentíssimo Senhor compadre Barão de Geremoabo |

Foi-me entregue vossas cartas | nas quaes dava-me vossos |  
sentidos pezames pela morte de | meu sempre chorado e  
querido | esposo a Vossa Senhoria e a toda a família | sempre muito  
agradecida. |

Os meninos seguirão logo no | dia 24 para o Collegio. |

Disse ao Gallo para vos escrever man- | dando dizer os cargos  
que o Miranda | occupou; a idade é 66 annos | completou no dia  
6 de Abril ja | no leito aonde espirou. Me |





### Carta 473

ABJ. P18D54-0880. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Manchas de umidade e mofo na margem superior. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Octavio” | “Recebida a 27 -Respondida a 28-” |

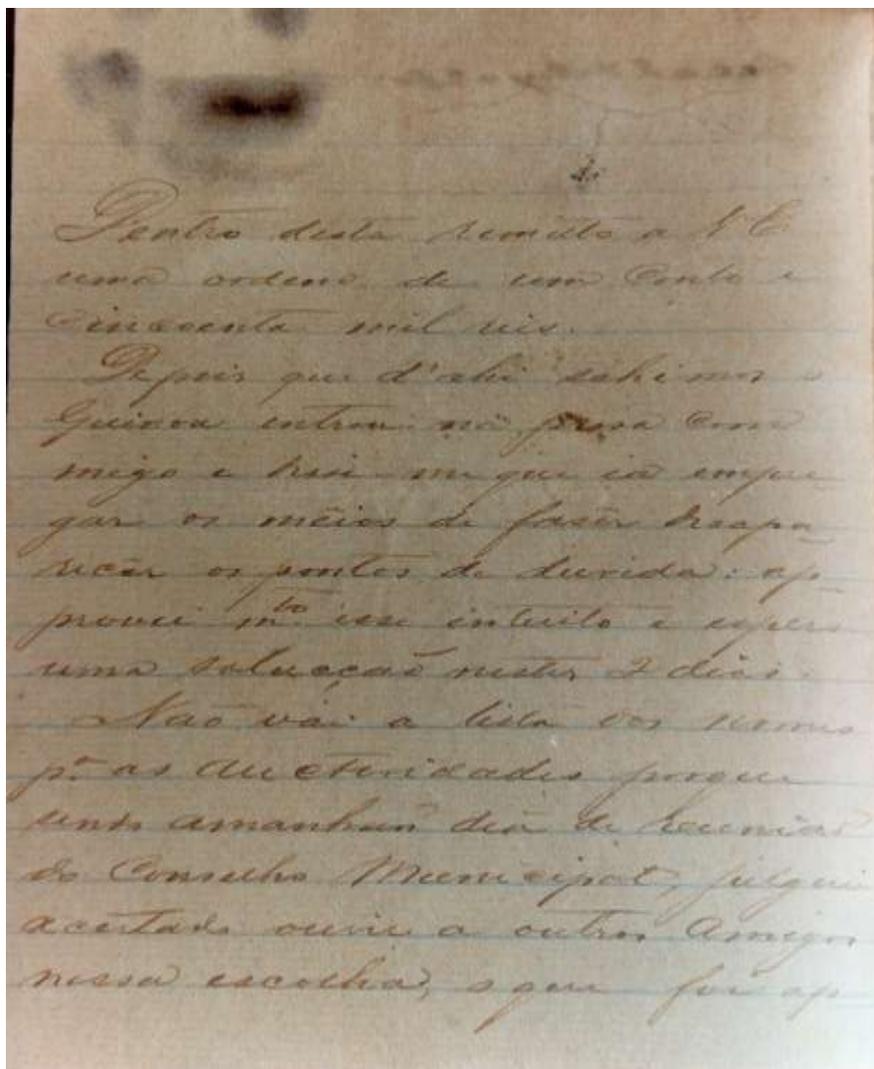
S. C. 27 de março 1893. |

Ilustrissimo Amigo Excelentissimo Barão de Geremoabo |

Continuas venturas do | lado da *Excelentissima* Familia, com | quem accitará nossos res- | peitos, ambiciono a *VossaExcelência*. |

Cheguei nesta sua casa as | 2 horas da madrugada, tra- | sendo uma viagem acre e | dolorosa. Seguem os porta- | dores para trazerem os novilhos, | cujas ordens e traçado fica | a escriptção de *VossaExcelência*. A gen- | te que vai, são pouco praticos. |

Será mais uma finesa dar | ordem a um de seus vaqueiros | que acompanhem o gado até | onde a necessidade marcar. |



Dentro desta remetto a Vossa Excelência | uma ordem de um  
conto e | cinquenta mil reis.  
Depois que d'ahi sahimos o | Guinou entrou na prosa  
com | migo e disse-me que ia empre- | gar os mêios de fasêr  
desapa | recêr os pontos de duvida: ap- | provei muito esse  
intuito e espero | uma solucção nestes 2 dias.  
Não vai a lista dos nomes | para as auctoridades porque |  
sendo amanha dia de reunião | do Conselho Municipal,  
julguei | acertado ouvir a outras amigos | nessa escolha, o que  
foi ap-

1v.

Dentro desta remetto a Vossa Excelência | uma ordem de um  
conto e | cinquenta mil reis. |

Depois que d'ahi sahimos o | Guinou entrou na prosa  
com | migo e disse-me que ia empre- | gar os mêios de fasêr  
desapa | recêr os pontos de duvida: ap- | provei muito esse  
intuito e espero | uma solucção nestes 2 dias. |

Não vai a lista dos nomes | para as auctoridades porque |  
sendo amanha dia de reunião | do Conselho Municipal,  
julguei | acertado ouvir a outras amigos | nessa escolha, o que  
foi ap- |

provado pelo Benjamim e  
Compadre Gois. Tomarem todos  
a mesma responsabilidade  
e merito que acho-a salutar.  
Trouxe da Missão a copia  
do Regimento e estive lendo os  
demais trabalhos já feitos.  
e Antes da partida de V. Ex.  
p<sup>ra</sup> Bahia irá a lista das  
auctoridades. Se tiver um  
novilho ou <sup>me</sup> mamote pre-  
to careta mande-me (que sirva  
para touro) e diga-me o  
custo q<sup>e</sup> será indemnizado na  
Bahia.  
Pode com franqueza trans-  
mittir suas ordens, à quem

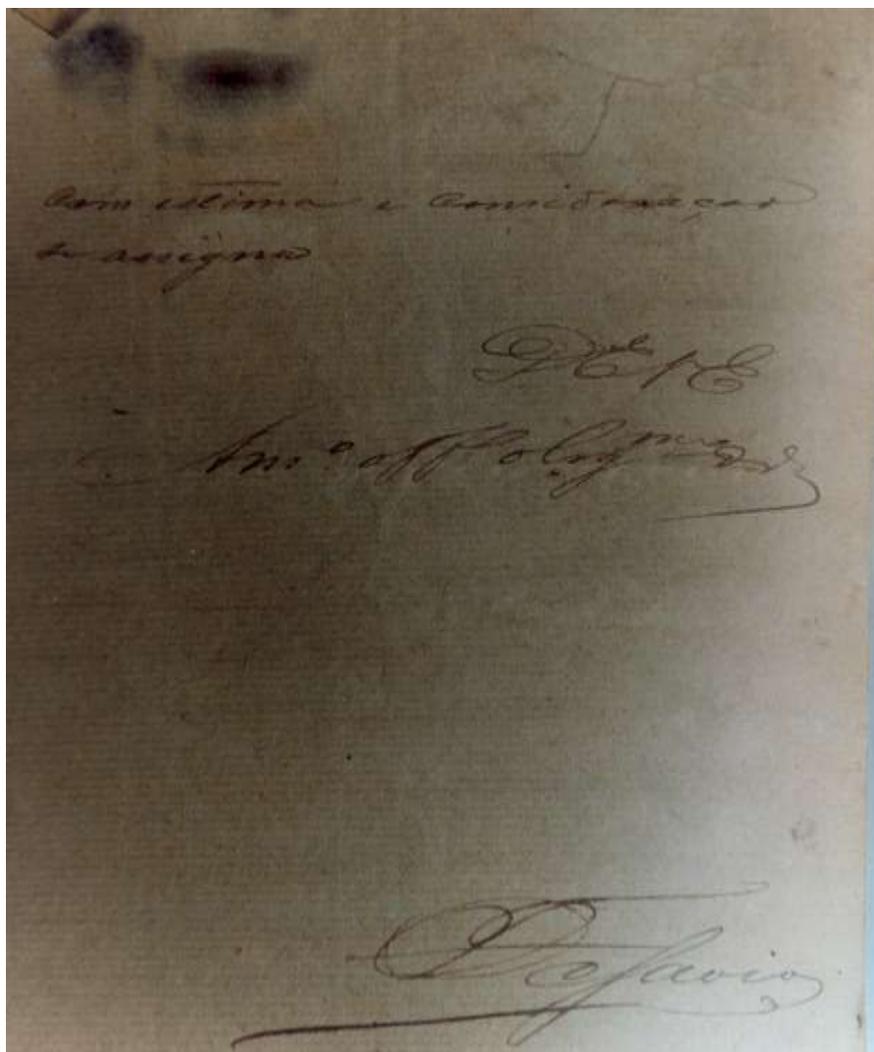
2r.

provado pelo Benjamim e | Compadre Gois. Tomarem  
todos | a mesma responsabilidade | é medida que acho-a  
salutar. |

Trouxe da missão a copia | do regimento e estive lendo os |  
demais trabalhos já feitos. |

Antes da sahida de VossaExcelência | para Bahia irá a lista das  
novas | auctoridades. Se tivér um | novilho ou mesmo mamote  
pre- | to careta mande-me (que sirva para touro) e diga-me o  
cus- | to que será indemnizado na Bahia. |

Pode com franqueza trans- | mittir suas ordens, à quem |



2v.

Com estima e consideração | se assigna |

DE Vossa Excelência |

Amigo affetuoso obrigadissimo criado |

Octavio |<sup>63</sup>

---

<sup>63</sup> Grafismo.

Octavio  
S.C. 25 de Novembro 1894  
Ilmo Am.º Excm.º Sr. Barão de Jeremoabo  
Recebid a 14 10brº - Respondida a 26 -  
Anhele a V.ª. em Comp.ª de bem se  
-melhor, com quem aceitará nossas vi-  
-sitas, plena saúde e tudo mais a con-  
-tento. Já deve estar a par de tudo  
quanto ocorreu no Barracão.  
Produzio-me tal repugnancia em  
forma de lialdade que espero vê  
V.ª. na pujança do pudêr p.ª mes-  
-thou-me ao esquecimento, deixando  
outros mais geitosos assumão a si a  
homogenidade dos caracteres.  
Ainda não mandei tirar a pã-  
-tente, que agradeço somente a  
sa e confiança exclusivas de V.ª. e isso  
porque precisava ouvir-o a respeito

## Carta 474

ABJ. P18D54-0881. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Manchas de umidade e mofo na margem superior. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Octavio” | “Recebida a 14 10brº - Respondida a 26-” |

S.C 25 de Novembro 1894 |

Ilustrissimo Amigo Excelentissimo Padrinho Barão de Jeremoabo |

Anhele a Vossa Excelência em companhia da Excelentissima Fa-  
milia, com quem aceitará nossas vi-  
sitas, plena saúde e  
tudo mais a con-  
tento. Já deve estar a par de tudo |  
quanto ocorreu no Barracão. |

Produzio-me tal repugnancia essa |  
forma de lialdade que  
espero vê | Vossa Excelência na  
pujança do pudêr para reco-  
lher-me ao esquecimento, deixando  
que | outros mais geitosos  
assumão a si a | homogenidade  
dos caracteres. |

Ainda não mandei tirar a pã-  
tente, que agradeço somente a  
sa e confiança exclusivas de Vossa  
Excelência, e isso | porque  
precisava ouvir-o a respeito |

e não queria amontuar-lhe a cabeça  
em tempo de tanta cuidados, fadigas e  
suplicios: agora porem extenuo-me.  
Os trabalhos domesticos não me per-  
mittem entrar em actividade publi-  
ca e vejo que sou o immediato do  
novo Com.º C.º Rabello, que pelo seu  
estado de saude, não comportará o pe-  
so que tem. Sei que a guarda hoje  
pode ser mobilizada a qualquer momento  
e não desejo ver-me em difficuldades  
Assim pois, se Vossa Excelência exige que tire a  
patente, é preciso que comprometa-se  
pela minha reforma logo depois.  
Para conservar-me no meu pôrto,

1v.

e não queria amontuar-lhe a cabeça | em tempo de tantos  
cuidados, fadigas e | suplicios: agora porem extenuo-me. |

Os trabalhos domesticos não me per- | mittem entrar em  
actividade publi- | ca e vejo que sou o immediato do | novo  
amigo Coronel Rabello, que pelo seu | estado de saude, não  
comportará o pe- | so que tem. Sei que a guarda hoje | pode sêr  
mobilizada a qualquer momento | e não desejo ver-me em  
difficuldades. |

Assim pois, se Vossa Excelência exige que tire a | patente, é  
preciso que comprometa-se | pela minha reforma logo depois. |  
Para conservar-me no meu pôrto, |

ainda que um tanto arredo, não  
preciso de outra recompensa, e não  
sê a amizade. Não tenho reme-  
dio se não encommo-o.  
É p. desta o p. Joao Climaco que está  
processado no Inhambupe por mera  
perseguição, seg. sou informado.  
Está elle residindo no Itapicurú, onde  
felizmente não tem sido incommodado.  
Vou entregal-o a benefica influencia  
de V. Ex. a fim de vêr se pode concluir com  
essa perseguição, garantindo seu  
completo suceso. É um favor que muito  
me penhorará. Ando por demais  
atarefado com a safra, que é enorme e

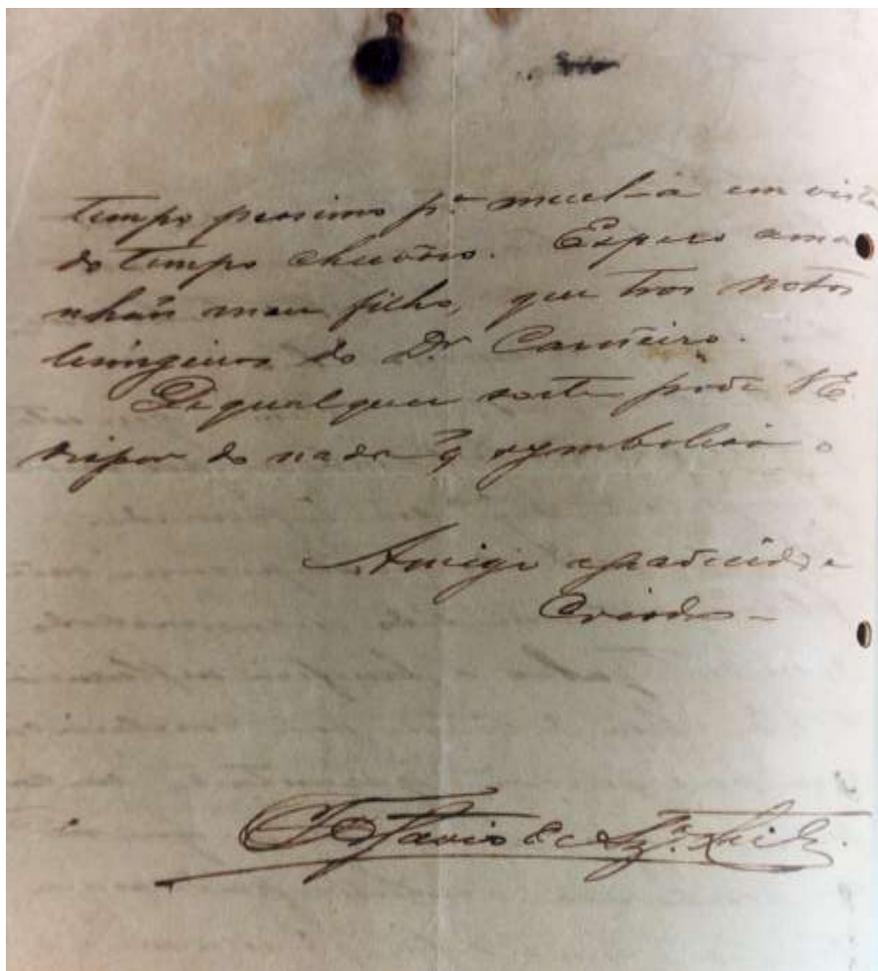
2r.

ainda que um tanto arredo, não | preciso de outra recompensa,  
a não | sêr a amizade. Não tenho reme | dio se não  
encommo-o. |

É portador desta o Sr. Joao Climaco que está | processado no  
Inhambupe por mera | perseguição, segundo sou informado. |  
Está elle residindo no Itapicurú, onde | felizmente não tem sido  
incommodado. |

Vou entregal-o a benefica influencia | de Vossa Excelência, a fim  
de vêr se pode concluir com | essa perseguição, garantindo seu  
com | pleto suceso. É um favor que muito | me penhorará.

Ando por demais | atarefado com a safra, que é enorme  
e o |



2v.

tempo pessimo *para* semeal-a em vista | do tempo chuvôso. Espero amã | nhã meu filho, que tras notas | lisongeiros do Dr. Carnêiro. |

De qualquer sorte pode VossaExcelência | dispor do nada que symbolisa o |

Amigo agradecido e |  
Criado - |

Octavio de Souza Leite <sup>64</sup>

---

<sup>64</sup> Grafismo.

Potamio

Mãe 7 - Resp. a Pai a 10 -

Meu Querido Padrinho do Coraçam

S C 5 de Dezembro de 91

Hoje aqui cheguei as 8 horas da ma-  
nhã com boa viagem achando minba  
Mãe e todos os meos com saude: só não  
meu Pae q' soffre um caprichoso mal  
com o q' muito sinto e rogo a Deus.  
para dar-lhe sua saude para meu  
amparo. A vsm.<sup>ce</sup> m.<sup>a</sup> madrinha dese-  
jo saude e abraço; e vizito a todos dessa  
casa. Um abraço a Joãozinho e Toto-  
inho. Este em Janeiro querendo Deus  
que terei o praser<sup>65</sup> abraçal-os como  
seu e afilhado

Vizita a D.  
Roza, Gustavo  
e os filhos

Obediente am.<sup>do</sup> c.<sup>m</sup>  
Potamio

## Carta 475

ABJ. P27D88-1310. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. A nota apresenta um traço circular. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Potamio" | "Recebida a 7 -Respondida ao Pai a 10-"

Meu Querido Padrinho do Coraçam |

S C 5 de Dezembro de 90 |

Hoje aqui cheguei as 8 horas da ma-|nhã com boa viagem  
achando minba |

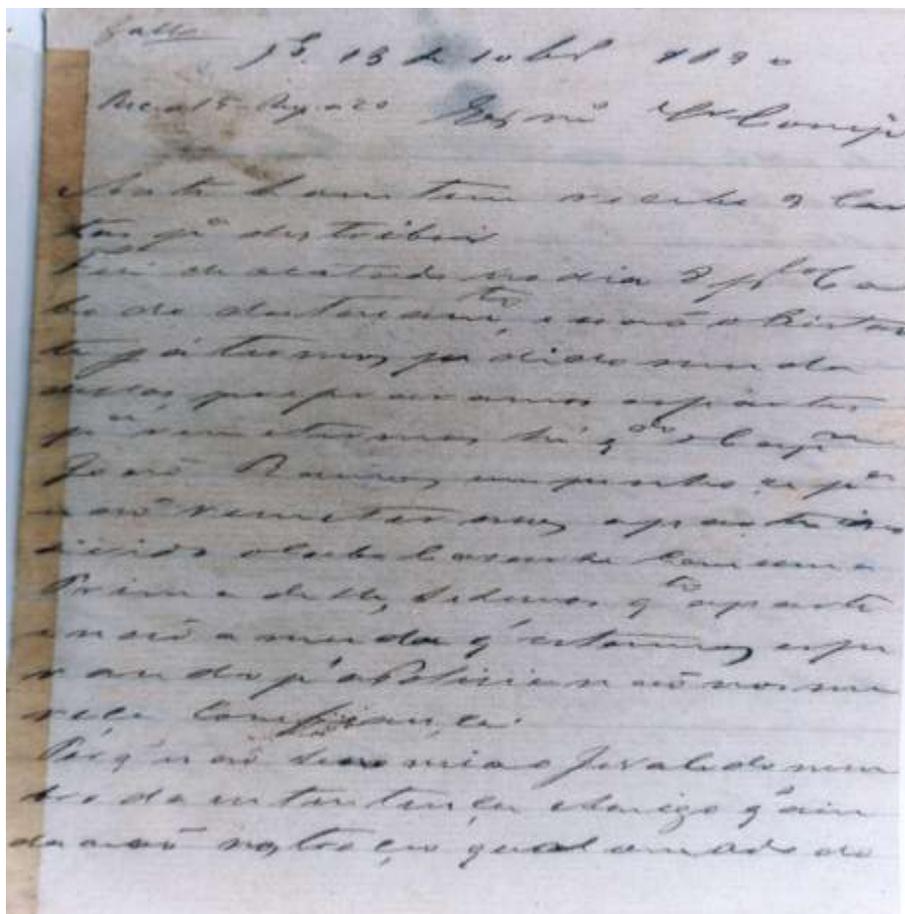
Mãe e todos os meos com saude: só não | meu Pae que soffre  
seu caprichoso mal | com o que muito sinto e rogo a Deus. |  
para dar-lhe sua saude para meu amparo. A vsmice minba  
madrinha dese|jo saude e abraço; e vizito a todos dessa | casa.  
Um abraço a Joãozinho e Toto-|inho. Este em Janeiro  
querendo Deus | que terei o praser<sup>65</sup> abraçal-os [...] <sup>66</sup> como | seo  
afilhado |

Obediente amigo de Coraçam |  
Potamio |

Vizita a D. |  
Roza, Gustavo |  
e os filhos |

<sup>65</sup> Rasurado.

<sup>66</sup> Borrado.



## Carta 476

ABJ. P16D47-0784. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Manchas de mofo'. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Gallo”| “Recebida a 15 -Respondida a 20”-|

Tucano 13 de dezembro<sup>67</sup> 1890|

Excelentissimo Sr. Compadre|

Ante hontem recebi 3 car|tas para distribuir|  
Fui desacatado no dia 8 pelo Ca|bo do destacamento, e não  
obistan|te já termos pedido muda|delles preparamos<sup>68</sup>  
aspartes| para remetermos hi quando o Capitam| João Ramos  
empenhoçe para| não remetermos aparte isso| divido ocabo  
casar se com uma| Prima delle, se dermos quanto aparte| e não  
a muda que estamos espe|rando para Policia não nos me|reçe  
confiança. |

Por que não seno mais Jeraldo mem|bro da intentença<sup>69</sup> Amigo  
que ain|da não nos troço<sup>70</sup> qual omodo do|

<sup>67</sup> No original está grafado “10bro”.

<sup>68</sup> Por “preparamos”

<sup>69</sup> Por “intendência”.

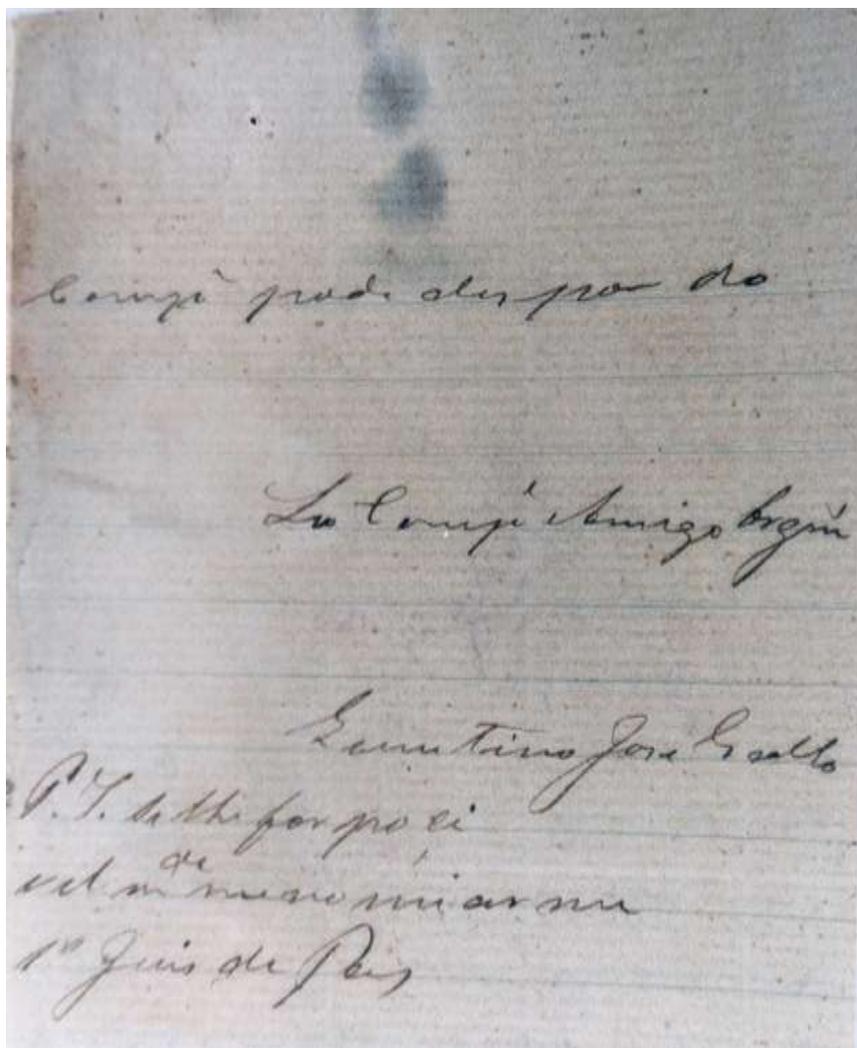
<sup>70</sup> Por “traíram”, criação de verbete dialetal a partir de “traição”~“traçoou”.

de Miranda de Almeida de Geraldo de  
do affilhado e amigo seu  
esta oraõ, Combinã a Compadre  
se de um grão deus anosso  
fido, elle mureta, tabeus de  
ateem presunta q' se foy anno  
mucianis Compadre meo de  
ha fora p' q' the hoje ains de  
voo de prova de traidor  
hietho meo p' meo de meo  
exidita e meo de meo  
e l'ap' João meo de meo  
re a meo meo de 1º Suplente  
Delegado. Hoje a meo de meo  
meo p' meo de meo de meo

1v.

do Miranda sendo Geraldo | seo affilhado Amigo serito, | elle  
não, combina comigo [n]em | só *dinheiro* emgrandeçe onosso  
par|tido, elle mereçe e talves sem [que] | esteve presente  
quando sefes as no | meação meo compadre o não deixa | va fora  
por *que* the hoje ainda | não deo prova de traidor | hé este omeo  
pari cer e | se me acridita o mande nomiar. | o capitam João  
não sei se açeita | rá a nomeação de 1º Suplente a | Delegado.

hoje o Miranda to | moupoçe a intendente e vai | melhor  
para aproveitar o portador faco lhe | esta compre s[u]a |  
visita a minha Cara Comadre e meo |

A photograph of a handwritten letter on lined paper. The text is written in cursive and matches the typed transcription on the right. The paper shows signs of age with some blue ink smudges at the top.

Compadre pode dispor do  
Seo Compadre e Amigo brigadissimo  
Quentino Jose Gallo  
P.S. se lhe for po çí  
vel mande me nomiar me  
1º Juis de Paz

2r.

Compadre pode dispor do |

Seo Compadre e Amigo brigadissimo |

Quentino Jose Gallo |

P.S. se lhe for po çí |  
vel mande me nomiar me |  
1º Juis de Paz |

Gallo T. 12 de Marco de 1892  
Rec a 13 - Resp a 17 -  
Exmo Sr. Compadre

Hoji recibi sua carta de hon-  
tem e della colege que inda não  
te recebido uma que lhe escrevi no  
dia 5 e que já deve esta ora estar  
se apoça della

Asustame ao ler sua carta  
na parte que me diz que se achava  
retirado da politica e que estima  
va que apareça outro que  
melhor direção de se, me ditei sobre  
isto e fiquei tranqüilo por que  
mim outro não preenxe seo  
lugar. Quanto pois seo  
soçego obrou bem pois o homem servio não po-  
de agradar principalmente aqueles  
de má fé, mas te espreção pois

## Carta 477

ABJ. P16D47-0785. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Manchas de mofo na margem superior. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Gallo" | "Recebida a 13 - Respondida a 17-2" |

Tucano 12 de Marco de 1892 |

Excelentissimo Sr. Compadre |

Hoji recebi sua carta de hon-  
tem e della colege que inda não  
ter recebido uma que lhe escrevi no  
dia 5 e que já deve esta ora  
estar | se apoça della |  
Asustame ao ler sua carta |  
na parte que me diz que se achava |  
retirado da politica e que estima  
va que apareça outro que  
melhor | direção de se, me ditei sobre |  
isto e fiquei tranqüilo por  
que para | mim outro não preenxe seo |  
lugar. Quanto pois seo  
soçego obrou | bem pois o homem servio não po-  
de agradar principalmente aqueles |  
de má fé, não tenbo espreção pois |

só lhe digo q<sup>to</sup> estou mto desgostoso  
irei acompanhando arasta  
do e só com a vista lhe direi que  
será depois do dia 20  
mande diserme se acharei lhe 21 a 22  
a minha carta do dia 5 era sobre a  
caxaça aqui [aqui] está a 3\$  
reis so cuera branca a 6\$ reis e pois  
apareçi a Deos visita  
amigo cara comadre é e pode dispor do

P.S. per doi Seo Compã e amigo  
as faltas na escrituração  
que li dia de feira

Quentino Jose Gallo

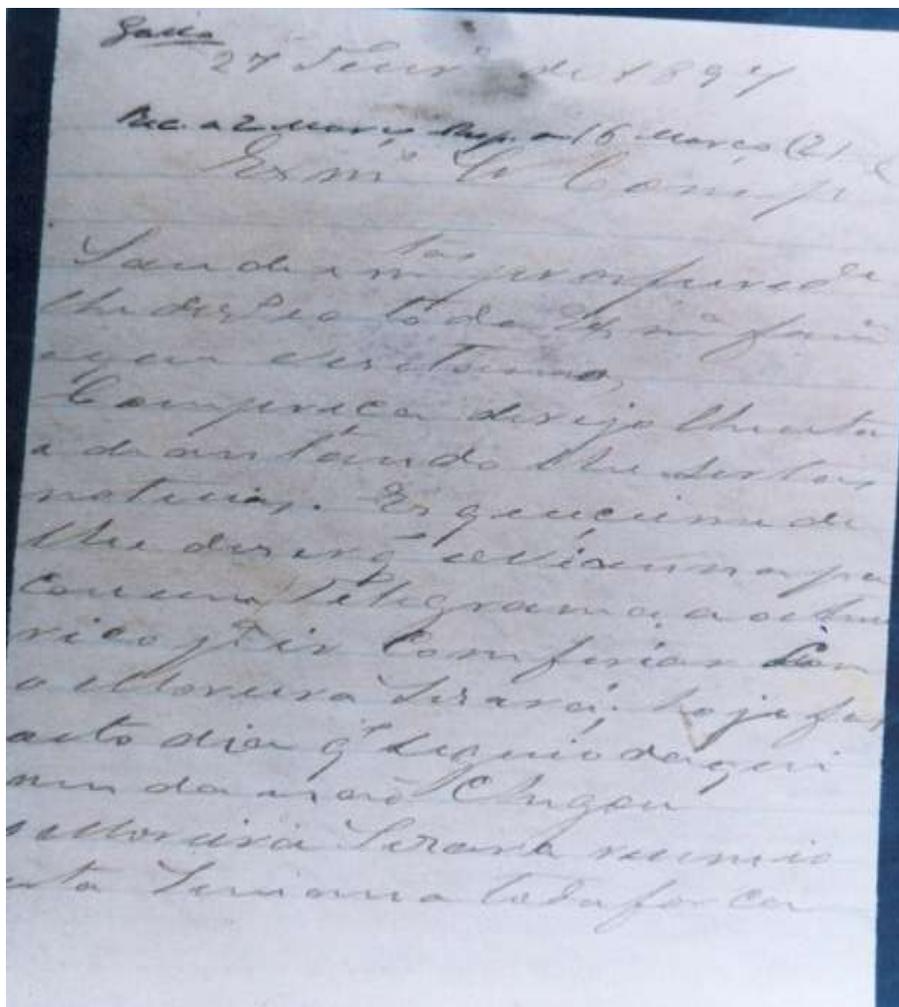
1v.

só lhe digo q<sup>to</sup> estou mto desgostoso | irei acompanhando  
arasta | do e só com a vista lhe direi que | será depois do dia 20  
mande diserme | se acharei lhe 21 a 22 |  
a minha carta do dia 5 era sobre a | caxaça aqui [aqui] está a 3\$  
reis | so cuera branca a 6\$ reis e pois | apareçi a Deos visita  
amigo cara comadre é e pode dispor do |

P.S. per doi |  
as faltas na |  
escrituração |  
que li dia de |  
feira |

Seo Compã Amigo |  
e muito obrigadissimo |

Quentino Jose Gallo |



## Carta 478

ABJ. P16D47-0786. Documento contendo um fólho. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Gallo” | “Recebida a 2 Março – Respondida a 16 Março (2)” |

27 Fevereiro de 1897 |

Excelentissimo Sr. Compadre |

Saude e muitas prosperidade | lhe desejo e atoda Excelentissima familia | aque visitamos |

Compreça dirijo lhe esta | a diante do lhe sertas | noticias. Esqueceime de | lhe diser que ovianna pa | [ç]cou um Telegrama ao Ame | rico para ir comferiar com<sup>71</sup> | o Moreira Seravá; hoje fas | oito dia que seguio daqui | ainda nao chegou | O Moreira Serava reunio | esta semiana toda forca |

<sup>71</sup> Rasurado.

forca no Cumbe e da hi se|guio para Canudos en contra| se  
com a de Geremoabo levan|do prisioneiro ovigario do  
Cumbe,| creio que por toda semana <que entro> será| o  
ataque (que ouvó) oque for| sidando huver lhe comoni|cando;  
já deve saber pelos| jornais o que sideo Minas| com ção Paullo  
sobre for[ç]ca| e armamento que saio minas| para fortaliçer  
oCocelheiro,| espero novas noticias e a| chegada do Americo  
e o Dr. | muitas visitas a minha cara comadre| e Dontor Tatá e  
como sempre o|  
Seo Compadre Amigo|  
Quintino José Gallo|

1v.

forca no Cumbe e da hi se|guio para Canudos en contra| se  
com a de Geremoabo levan|do prisioneiro ovigario do  
Cumbe,| creio que por toda semana <que entro> será| o  
ataque (que ouvó) oque for| sidando huver lhe comoni|cando;  
já deve saber pelos| jornais o que sideo Minas| com ção Paullo  
sobre for[ç]ca| e armamento que saio minas| para fortaliçer  
oCocelheiro,| espero novas noticias e a| chegada do Americo  
e o Dr. | muitas visitas a minha cara comadre| e Dontor Tatá e  
como sempre o|

Seo Compadre Amigo|

Quintino José Gallo|

Gallo  
Tucano 3 de julho de 1894  
Rec. e resp. a 9.  
Sr. Com. do Corpô  
Premiram<sup>te</sup> felicito p<sup>o</sup> 59 annos,  
e faço votos p<sup>o</sup> Com. Tenencia p<sup>o</sup>  
m<sup>o</sup> annos.  
Os canudos deve estar liquida  
do p<sup>o</sup> q<sup>ue</sup> desde 2 feira passada q<sup>ue</sup> prin-  
cipiou ofoga dentro, estão as forcas  
bonbardeando do não sobemos ain-  
da do resultado esperamos nestes  
dois dias.  
o Ten<sup>te</sup> Coronel José Americo su-  
bio de conformidade com o trato  
q<sup>ue</sup> fez com Oscar  
estando a agradecer p<sup>o</sup> tratam<sup>to</sup>  
com q<sup>ue</sup> distinguio o Antero

## Carta 479

ABJ. P16D47-0788. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Manchas de mofo. Inserção de terceiros na margem esquerda do primeiro fólho em tinta azul: “Canudos”. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Gallo” | “Recebida e respondida a 9 -” |

Tucano 3 de Julho de 1897 |

Excelentissimo Sr. Compadre |

Premiramente felicito pelo 59 annos | e faço votos pela  
continuação por | muitos annos. |

Os canudos deve estar liquida | do por que desde 2 feira passada  
que prin- | cipiou ofogo dentro, estão as forcas | bonbardeando  
não sobemos ain | da do resultado esperamos nestes | dois  
dias. |

o Tenente coronel José Americo su- | bio de conformidade com  
o trato | que fes com Oscar |

Muito agradecido pelo tratamento | com que distinguio o Antero |

1991  
Corey boateiros que querem  
demitir o Antero e amigos  
muito próximos de mim que querem  
de aqui não se afastar  
e costumado com o bem e mal  
do Antero e aqui do Pedro Costa  
entre outros e o Americo com  
permissão do Soltar  
Os jagunco do conselheiro  
destruam toda a mobilia do  
joni e Americo e as telhas da casa  
e queiram queimar a casa assim  
como a Ilha da mai e o Americo  
deu a não de fazer qd qd estivesse  
tratando diso foi receber no Car  
Te do Concelheiro qd a ludeira

1v.

Core<sup>72</sup> por aqui boatos que querem | demitir o Antero e amim  
os via | nista podem demitir quando quiser da | minha opinião  
não me afasto estou | acostumado com obem e omal. |

o Santos vaqueiro do Pedro Costa | está vivo e o Americo com  
es- | peranca de Soltar. |

Os jagunco do conselheiro | arazarão toda mobila do | José  
Amirico e as telhas da casa | e quirião queimar a casa assim |  
como a Ilha da mai do Americo | deixarão de fazer por quando  
estavão | tratando diso foi receberão car- | ta do concelheiro que  
o acudice |

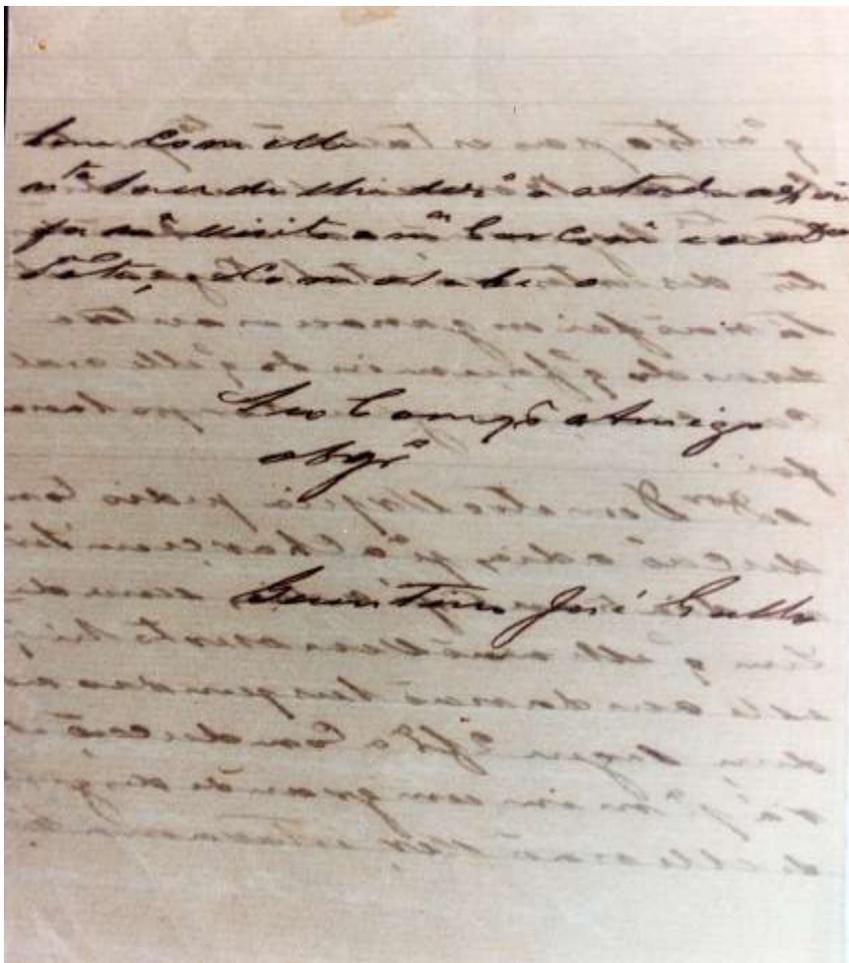
<sup>72</sup> Por "corre".

que as tropas estavão muito perto  
com caro Rosario elles em  
adia-tamento seguirão o mandão des-  
tes decertes<sup>73</sup> erá otal  
Pajaú este lá não foi enganou os outros  
disendo que foçase indo que elle os al-  
cancava e negou o corpo lanão | foi.  
o Doutor Demetro Urpia pedio com-  
ducão a dias para a charçe em Serrinha  
no dia 5 ou 6 já a dias uns di-  
zem que elle não vem oserto hé que  
elle ainda não suspendeo aor-  
dem segue a Conducção se-  
rá para mim um grande desgosto  
se elle não ver estas a nona

2r.

que as tropas estavão muito perto | com caro Rosario elles em  
adia-|tamento seguirão o mandão des|tes decertes<sup>73</sup> erá otal  
Pajaú este | lá não foi enganou os outros | disendo que foçase  
indo que elle os al|cancava e negou o corpo lanão | foi. |  
o Doutor Demetro Urpia pedio com|ducão a dias para a charçe  
em Serrinha | no dia 5 ou 6 já a dias uns di-|zem que elle não  
vem oserto hé que | elle ainda não suspendeo aor- | dem segue 2  
feira a conducção se-|rá para mim um grande desgosto | se elle  
não ver, estavamos muito |

<sup>73</sup> Desastres.



2v.

bem com elle |  
muita saude lhe dezejo e atoda aexcelentissima | familia visito a  
minha car[a] comadre e aoDoutor | Tota, e comosabe o |

Seo Compadre Amigo |

obrigado |

Quintino José Gallo |

*João* *João João*  
Tucano 8 de Agosto de 1897  
Recebida a 26- Respondida a 30 (2)  
Exm<sup>o</sup> Sr. Compadre<sup>a</sup>  
Muito estimarei q<sup>ue</sup> tenha feito boa  
viagem e q<sup>ue</sup> tenha a chado os  
sem novidade  
Recebi sua carta do 1<sup>o</sup> do Corente  
José Americo esta na Serra  
no Riacho o Santo esta em Monte  
Santo com sertija aparece noti-  
cia q<sup>ue</sup> o conhado do Dom<sup>o</sup> Sertija  
Solto estamos a espera do Doutor q<sup>ue</sup>  
seguio para lá  
Dolhe os parabem o João Geral-  
do esta na cadeia de aqui mais  
José Loro forão presos no dia 5  
esta diligencia foi feita pelo

## Carta 480

ABJ. P16D47-0790. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Manchas de mofo. Inserção de terceiros na margem esquerda do primeiro fólho: "Sobre João Geraldo". Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior do primeiro fólho: "Gallo" | "Recebida a 26- Respondida a 30 (2)-"

Tucano 8 de Agosto de 1897 |

Excelentissimo Sr. Compadre |

Muito estimarei *que tenha* feito boa | viagem e *que tenha* a chado os  
Doutores | sem novidade |

Recebi sua carta do 1<sup>o</sup> do Corente | José Americo esta na  
Serrinha Arcino | no Riacho o Santo esta em Monte | Santo  
com sertija aparece noti- | cia *que* o conhado do Domingos  
Leite esta | Solto estamos a espera do Doutor *que* | seguio para  
lá |

Dolhe os parabem o João Geral- | do esta na cadeia daqui mais |  
José Loro forão presos no dia 5 para | 6 esta diligencia foi feita  
pelo |

Destinto Alfere e meo filho  
chuturo com a menor do co pi<sup>74</sup>  
veviam mas nos cabano do  
das otoridade imfloirão nella  
1º D<sup>o</sup> Raú Américo e outro q  
prestarão boas montadas forão  
a vapor sahirão daqui as 4  
horas e as 11 amararão o  
cavalo e seguirão logo para  
dahi uma legua amararão João  
Geraldo chegarão no dia 5 fei<sup>a</sup> a 4 horas  
a chegada delles com a menor aten  
cão aopovo da villa mande Plu  
bicar pela gazeta os crime de João  
Geraldo e aonde as nocas

1v.

Destinto Alfere e meo filho | Antero sem o menor risco pois |  
veviam mas nos cabando | das otoridade imfloirão nella | 1º  
Doutor Raú Américo e outro que | prestarão boas montadas  
forão | a vapor sahirão daqui as 4 | horas e as 11 amararão o  
cavalo | e seguirão logo para dahi uma | legua amararão João  
Geraldo | do chegarão no dia 5 fei<sup>a</sup> a 4 horas | a chegada delles  
c[h]ammou<sup>74</sup> aten | cão aopovo da villa mande Plu | bicar pela  
gazeta os crime de João | Geraldo e aonde as nocas |

<sup>74</sup> Por "chamou".

forças estão dentro dos Canu-  
do estão no centro noticia  
dada por um vaqueiro do Americo  
que veio de lá, os jagunços já  
asfatarão das emboscadas  
estão atacando do lado da força  
dentro precipião ao ron-  
per do dia por pura já ser  
beardado tão us o Monstro  
que chegar já esteja liquida-  
do. Fica a sim respondido  
a noticia que me fes do Alferes  
apereca hé muito

Seo Compadre Amigo  
J. Gallo

2r.

forças estão dentro dos Canu-  
do estão no centro noticia  
dada por um vaqueiro do Americo  
que veio de lá, os jagunços já  
asfatarão das emboscadas  
estão atacando com toda  
força dentro precipião ao ron-  
per do dia Esperaça já ser  
liquidado tao ves o Monstro  
quando chegar já esteja liquida-  
do. Fica a sim respondido  
a noticia que me fes do Alferes  
apereca hé muito

Seo Compadre Amigo |

Quintino José Gallo |

Galle  
Exm<sup>o</sup> Sr. Compadre  
Rec. a 6 de Outubro  
Tucano 1 de Outubro de 1898

Não julguei hoje estar vivo no|  
entre tanto *que* no dia 15 do *que*  
passado| cando as 8 horas da noite deo|  
começo a deitar sangue pela ven|  
ta esquerda havendo intre-|  
valo e contoda serteza de 6 a|  
5 horas da manhã de sorte|  
*que* no dia 22 de 5 a 6 horas  
fez a| despida co abundancia e|  
terminou a athe hoje graças a  
deos| ficando em um abatimento serio|  
porem estou morando e  
com serte-|za|

## Carta 481

ABJ. P16D47-0791. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Gallo” | “Recebida a 6 – Respondida a 15” |

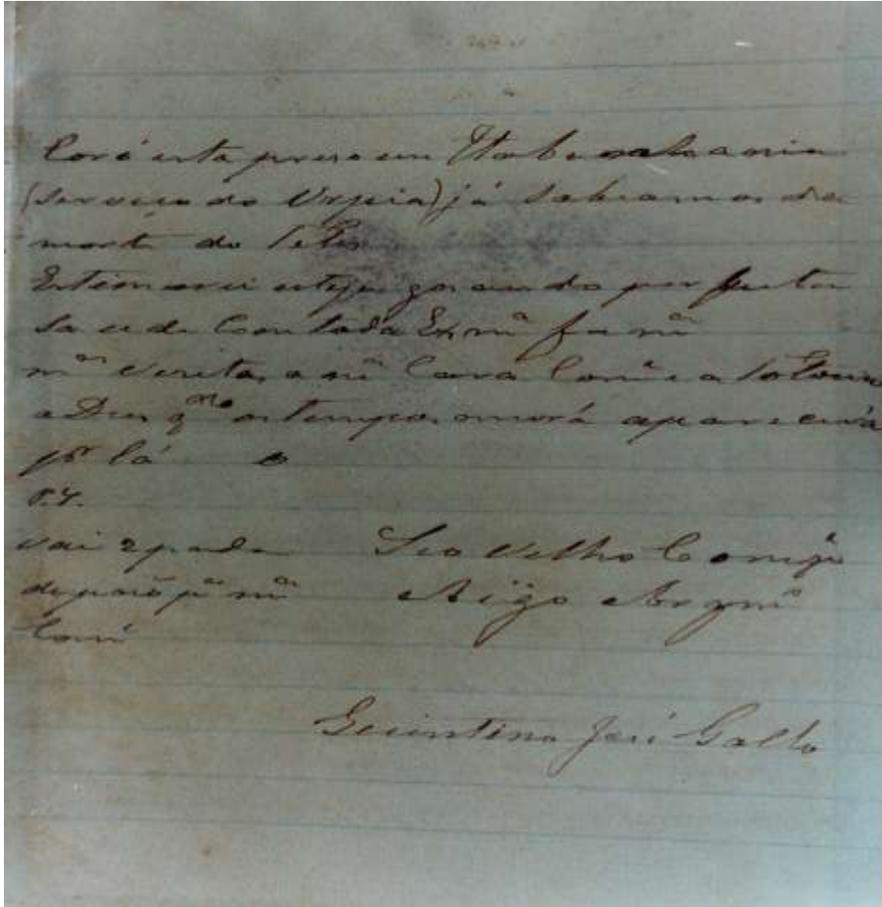
Excelentissimo Sr. Compadre |

Tucano 1 de Outubro<sup>1</sup> de 1898 |

Não julguei hoje estar vivo no| entre tanto *que* no dia 15 do *que* passado| cando as 8 horas da noite deo| começo a deitar sangue pela ven|ta esquerda havendo intre-|valo e contoda serteza de 6 a| 5 horas da manhã de sorte| *que* no dia 22 de 5 a 6 horas fez a| despida co abundancia e| terminou a athe hoje graças a deos| ficando em um abatimento serio| porem estou morando e com serte-|za|

<sup>1</sup> No original está grafado “8bro”.





2r.

Coré esta preso em Itabanhania<sup>2</sup> | (serviço do Uripia) já sabemos da | morte do Teles |  
Estimarei esteja gosando perfeita | saude com toda excellentissima familia |  
minhas visitas a minha cara comadre a Totonio | a Deus quando os tempos miorá aparecerá | por lá o |

P.S. |

Vai 2 pada |  
depão para minha |  
comadre |

Seo velho Compadre |  
Amigo obrigadissimo |

Quintino José Gallo |

---

<sup>2</sup> Rasurado.

Tucano, 2 de Junho de 1899.  
Comp. Gallo sobre a morte de Antero!  
Recebid 5 respondida a 6.  
Ex<sup>mo</sup> Ant<sup>o</sup> & Comp.  
Saude e felicidade desejo-lhe e atoda  
Ex<sup>ma</sup> fam<sup>a</sup> B.  
Com o maior desprazer passo á  
communicar-lhe que hontem as  
10 horas do dia foi retirado d'este  
mundo p<sup>a</sup> o outro o nosso Antero  
victima de uma febra que está  
grassando aqui, sendo acometido  
no Domingo passado e hontem con-  
cluido. Na sua chegada do Rio  
com sua nora me communicou  
o restabelecimento della e logo posterior-  
mente respondi-lhe dandolhe os para-  
bens pela victoria que contou, assim  
como tambem dentro de sua carta

## Carta 482

ABJ. P16D47-0792. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho. No segundo fólho consta a expressão "continua" na carta datada de Tucano 2<sup>a</sup>, 3 de junho de 1899. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Compadre Gallo | sobre a morte de Antero!" | "Recebida 5 respondida a 6." |

Tucano, 2 de Junho de 1899<sup>1</sup> |

Excelentissimo amigo Compadre |

Saude e felicidade desejo-lhe e atoda | Excelentissima familia  
etc |

Com o maior desprazer passo á | communicar-lhe que hontem  
as | 10 horas do dia foi retirado d'este | mundo para o outro o  
nosso Antero | victima de uma febra que está | grassando aqui;  
sendo acometido | no Domingo passado e hontem con- | cluido.  
Na sua chegada do Rio | com sua nora me communicou | o  
restabelecimento della e logo posterior- | mente respondi-lhe dando-  
lhe os para- | bens pela victoria que contou; assim | como tambem  
dentro de sua carta |

uma a Joãozinho no mesmo  
sentido, e de suppor que não tenho  
recebido esta carta pela falta da  
posta e parece-me que nesta carta  
mesmo lhe pedi que me mandasse  
se a escriptura do terreno do Capitão  
Manoel Pinto p<sup>o</sup> se puder passar  
a outra escriptura e saber-se dos  
pontos. Só com a vista lhe con-  
tarei afalta insensível que faz  
meu filho nesta terra, não é só  
a mim, não posso apparecer de  
prompto por incommodo que estou  
soffrendo, mais andando em pé e mes-  
mo occupações de meu emprego

1v.

uma a Joãozinho no mesmo | sentido, é de suppor que não  
tenham | recebido esta carta pela falta da res | posta e parece-me que  
nesta carta | mesmo lhe pedi que me mandas | se a escriptura do  
terreno do Capitão | Manoel Pinto para se puder passar | a outra  
escriptura e saber-se dos | pontos. Só com a vista lhe con | tarei  
afalta insensível que fáz | meu filho n'esta terra, não é só | a mim,  
não posso apparecer de | prompto por incommodo que estou |  
soffrendo, mais andando em pé e mes | mo occupações de meu  
emprego |

e afalta de meu filho que me substi-  
tua em minhas viagens.  
Apareceo por aqui uns aqua-  
ceiros e estes demonstrem serem  
geraes pois até o acarú sob noticias serem  
as mesmas. Mas está muito dif-  
ficil ir lá e com muita vontade de  
o vê-lo, o que farei quando puder.  
Pode dispor de seu velho Comp-  
e  
Ans p<sup>to</sup> Com  
Quintino José Gallo  
Continua

2r.

e afalta de meu filho que me substi| tua em minhas viagens. |

Apareceo por aqui uns aqua| ceiros e estes demonstrem serem  
geraes| pois até o acarú sob noticias serem| as mesmas. Me está  
muito dif| ficil ir lá e com muita vontade de| o vê-lo, o que farei  
quando puder. |

Pode dispor de seu velho Compadre | e |

Amigo pelo Coracam |

Quintino José Gallo |<sup>3</sup>

Continua |

<sup>3</sup> Carta escrita por outra mão a pedido de Quintino José Gallo.

2<sup>a</sup> Tucano, 3 de Junho de 1899.

Ex<sup>ma</sup> Sr. Barão

Escrevi lhe hontem pertubado e não lhe historiei o principio da origem da morte de meu filho, o certo é que amanheceo o dia de Domingo (28 do passado) já elle se queixando, porem não sendo eu sabedor, tratou de tomar banho de manhã, mais pensando eu que era uma enxaqueca que o acompanhava, elle vivia e morava com o Dr. Urpia e ambos nós intendiamos que era o achaque que sempre o acompanhava; porem no dia 29 continuamos ser o andasso que está grassando n'esta Villa, então approximei-me logo ao pé d'elle e fui oachado com afalla <sup>to</sup> arrastada e continuou

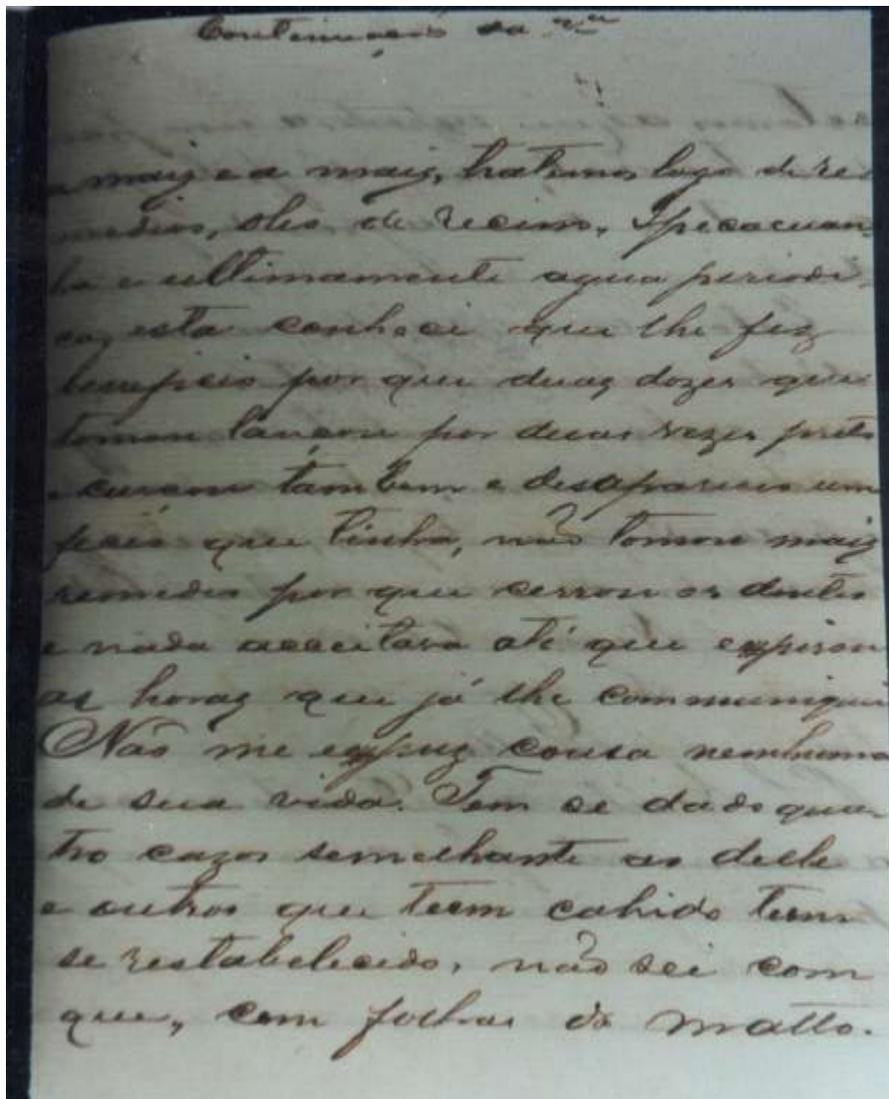
## Carta 483

ABJ. P16D47-0792. Continuação da carta anterior (2/6/1899). Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Tarja preta nas bordas do primeiro fólho.

2<sup>a</sup> Tucano, 3 de Junho de 1899. |

Excelentíssimo Sr. Barão |

Escrevi lhe hontem pertubado e não | lhe historiei o principio da origem | da morte de meu filho, o certo é que | amanheceo o dia de Domingo (28 do | passado) já elle se queixando, porem | não sendo eu sabedor, tratou de | tomar banho de manhã, mais pensan- | do eu que era uma enxaqueca que | o acompanhava, elle vivia e morava | com o Dr. Urpia e ambos nós intendia- | mos que era o achaque que sempre | o acompanhava; porem no dia 29 re- | conhecemos ser o andasso que está | grassando n'esta Villa, então aproxi- | mei-me logo ao pé d'elle e fui oachado | com afalla muito arrastada e continuou |



1v.

Continuação da 2ª|

a mais e a mais, tratemos logo de re-|medios, oleo de ricino, Ipecacuan-|ha e ultimamente agua periodi-|ca, esta conheci que lhe fez| beneficio porque duas dozes que| tomou lançou por duas vezes preto| e curçou tambem e desapareceo um| feces que tinha, não tomou mais| remedio por que cerrou os dentes| e nada accitava até que expirou| as horas que já lhe communiquei.| Não me expuz cousa nenhuma| de sua vida. Tem se dado qua-|tro cazos semelhante ao delle| e outros que teem cahido teem| se restabelecido, não sei com| que, com folhas do matto.

estamos aqui expostos a um passa-  
disso terrível, nem só pelas  
grandes carestias, como a grande falta de  
dinheiro.

Estou certo se for acometido  
d'esta molestia no estado em que  
me acho da molestia que soffri  
não escaparei, estou andando  
e pisando nas tripas, se escapar  
havemos de nos encontrar. O seu  
Velho Amigo

Gallo

P.S. Visitas aos Doutores e acitem  
a communicação com a elles pro-  
prios.

2r.

estamos aqui expostos a um passa-|disso terrível, nem só pelas  
grandes| carestias como a grande falta de| dinheiro.|

Estou certo se for acometido| d'esta molestia no estado  
em que| me acho da molestia que soffri| não escaparei, estou  
andando| e pisando nas tripas, se escapar| havemos de nos  
encontrar. O seu|

Velho amigo|

Gallo|<sup>4</sup>

P.S. Visitas aos Doutores e acitem| a communicação como a elles  
pro-|prios.|

<sup>4</sup> Carta escrita por outra mão a pedido de Quintino José Gallo.

Comp. Gallo  
Tucano 3 de Marco de 1901

Exm<sup>o</sup> Sr. Comp<sup>e</sup>

Muito estimarei que esta oencontre| vigoroso e toda Excelentissima  
familia a quem atodos| com amigo visitamos|  
OCatão com o Geraldo forão| a Babia e tratarão deminha  
dimeição| apretesto de minha Idade e deter cos|tume de naminha  
Agencia abrir| cartas comquanto sobre a idade| há verdade mais  
quanto o abrimto de carta| amanhã vou tratar de dis| mintir  
vou remeter atestado| do juis de Direito – Colector – profeçor|  
Doutor Medico-Delegado <e vigario> que segirá| amanhã ou o  
depois|

## Carta 484

ABJ. P16D47-0793. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Compadre Gallo” | “Recebida e respondida a 7-” |

Tucano 3 de Marco de 1901 |

Excelentissimo Sr. Compadre |

Muito estimarei que esta oencontre| vigoroso e toda Excelentissima  
familia a quem atodos| com amigo visitamos|  
OCatão com o Geraldo forão| a Babia e tratarão deminha  
dimeição| apretesto de minha Idade e deter cos|tume de naminha  
Agencia abrir| cartas comquanto sobre a idade| há verdade mais  
quanto o abrimto de carta| amanhã vou tratar de dis| mintir  
vou remeter atestado| do juis de Direito – Colector – profeçor|  
Doutor Medico-Delegado <e vigario> que segirá| amanhã ou o  
depois|

Vai a carta junta para meo compadre  
Ver. Desde o mes de Agosto  
q' não recebe um rial e segun  
do q' me diz do Razo q' se erado  
No lançete de Agosto o lustre  
de q' obalancete sai erado Vol-  
to logo para se reformar a conta  
para um herado todos escrever  
vão erado, só parece q' isto hé  
proposito do Contador.  
O Fim desta hé pedirlhe provi-  
dencia sobre minha demicão.  
O Geraldo hoje dice em minha vista

1v.

vai a carta junta para meo compadre | ver. Desde o mes de  
Agosto | que não recebe um rial e segun | do o que me diz do Razo  
por ero do | Balançete de Agosto o custume | de quando obalancete  
sai erado vol- | to logo para se reformar a conta | para um herado  
todos os outros | vão erado, só parece que isto hé | proposito do  
Contador. |

O Fim desta hé pedirlhe provi- | dencia sobre minha demicão. |

O Geraldo hoje dice em minha vista |

g'ogee notucans não l'ên  
ha e um bom m' de elle  
estive de uma companhia a tou  
tica e com um grande d. H. de  
g'ome apparece ainda a m'  
m' e a carta a m' casa com  
e os Dotores, assim como a m'  
de 2º J. de m' de.  
Não lhe tenho dito nada so-  
bre a discordia dos noços, tam  
aqui eu ignoro e sobre este sen-  
tido só com avista de ver alguma  
laura a Deos a seito um abraço  
do  
Seo velho Compadre e  
amigo obrigadissimo  
Quintino José Gallo

2r.

que aqui no tucano não con-|hece um bom mais do [que] elle. |  
Ainda me acompanha aton|tiça e com um grande defluso | que me  
appareço ainda mais. |  
muitas visitas a minha cara comadre | e aos Dotores assim como  
admirador | de Dr. Joasinho. |

Não lhe tenho dito nada so-|bre a discordia dos noços  
amigos | aqui eu ignoro e sobre este sen|tido só com avista direi  
alguma | cousa a Deos a seito um abraço | do |

Seo velho Compadre e |

amigo obrigadissimo |

Quintino José Gallo |

Gallo  
Rec. a 5 Maio Sup. a 19-2)

Tucano 25 de Abril de 1902

Sr. V. Compadre

Muito estimarei q' esta o encontr[e] vigoroso  
Com toda a família especialmente minba Cara Comadre  
a q' eu e Amelia visitamos,  
estou na poçe de sua estimada Carta  
de 15 de Abril  
Recebi seo recado para lhes dar noticias  
do fenado José Americo e logo  
de momento escrevelhe pela mai da  
de mamã e escrevelhe p' mais da  
Agua mais sube e q' eu não achou  
na casa e senti o pasamento delle  
p' q' sei q' era seo amigo, muitos Amigos

## Carta 485

ABJ. P16D47- 0794. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Gallo" | "Recebida a 5 Maio- Respondida a 19-(2)" |

Tucano 25 de Abril de 1902 |

Excelentissimo Sr. Compadre |

Muito estimarei que esta o encontr[e] vigoroso | com toda  
Excelentissima familia especialmente minba Cara Comadre | a quem  
eu e Amelia visitamos |

estou na poçe de sua estimada carta | de 15 de Abril |

Recebi seo recado para lhes dar noticias | do fenado José  
Americo e logo | de momento escrevelhe pela mai da | Agua mais  
sube e que onão achou | mais em casa, senti o pasamento delle |  
por que sei que era seo Amigo, muitos Amigos |

Amigos tem meo Compadre perdido e estes | escolhidos. |  
seo pobre compadre esta no fim da | vida sem apelo nehum pois e  
de | pois que meos vencimentos forão Corta- | dos não me fiserão  
pagamento al- | gum alem de mesquinho asim | mesmo caloçe os tais  
pagamento que só | to faltando morer alem disto | umas trovação  
no olho di | reito que muito mal percebo as | linhas do papel, se no  
tempo | que eu [...] <sup>5</sup> tinha 1000\$ reis por dia paca | va mal e agora  
500\$ reis dia | aonde vou ter co 8 pecôas | somente para comer... |

1v.

Amigos tem meo Compadre perdido e estes | escolhidos. |  
seo pobre compadre esta no fim da | vida sem apelo nehum pois e  
de | pois que meos vencimentos forão Corta- | dos não me fiserão  
pagamento al- | gum alem de mesquinho asim | mesmo caloçe os tais  
pagamento que só | to faltando morer alem disto | umas trovação  
no olho di | reito que muito mal percebo as | linhas do papel, se no  
tempo | que eu [...] <sup>5</sup> tinha 1000\$ reis por dia paca | va mal e agora  
500\$ reis dia | aonde vou ter co 8 pecôas | somente para comer... |

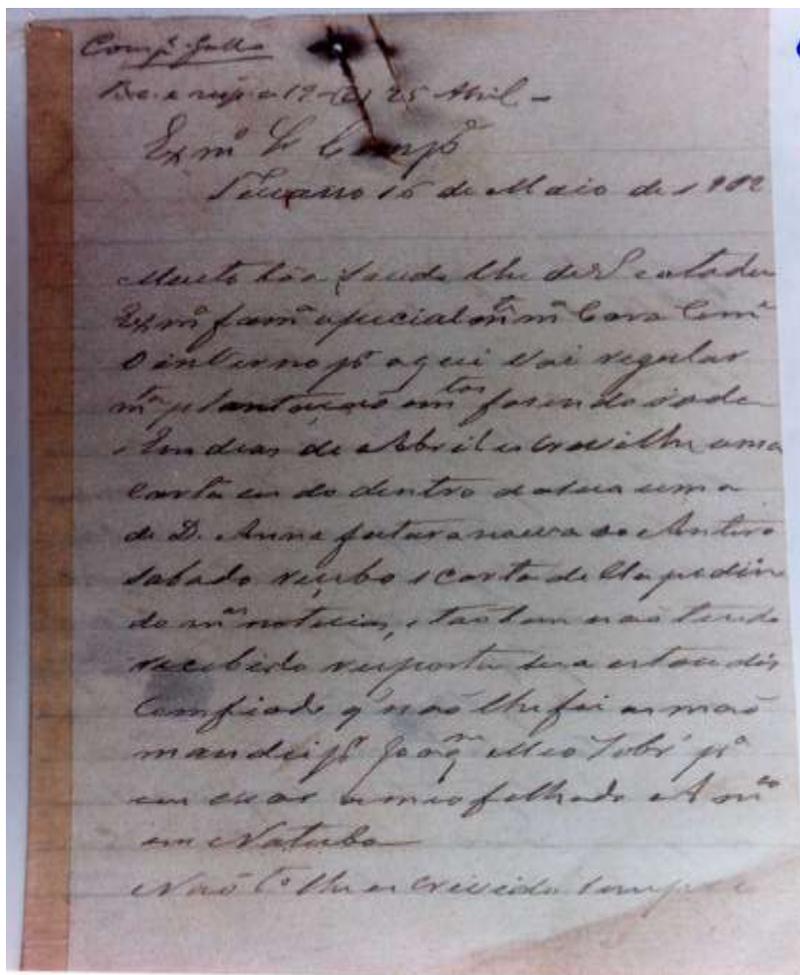
<sup>5</sup> Rasurado.

Muito tenho medado com o Tenente e continuo elle | me dice que  
lhe presa e que meo compadre he | muito Amigo do Padrinho e tio  
delle que | mora na esplanada. Doutor Thotonio | foi para Bahia  
antes de hir confereciou com o | Tenente foi mal satsisfeito com  
elle e asim | devia ser; Temos serias comvercas | a serca delle aseo  
respeito as coesas | por aqui não hé com o meo compadre per | ca e  
no final meo compadre saberá |  
A cama do Geraldo com se | derão maior quando hé igual as dos |  
outros, João Ramos trabalha | firme a seo respeito Domingos  
Leites | e mais gente o Santa Anna não se | fala emfim só com a  
vista do |  
Seo compadre Amigo |  
Quintino José Gallo |

2r.

Muito tenho medado com o Tenente e continuo elle | me dice que  
lhe presa e que meo compadre he | muito Amigo do Padrinho e tio  
delle que | mora na esplanada. Doutor Thotonio | foi para Bahia  
antes de hir confereciou com o | Tenente foi mal satsisfeito com  
elle e asim | devia ser; Temos serias comvercas | a serca delle aseo  
respeito as coesas | por aqui não hé com o meo compadre per | ca e  
no final meo compadre saberá |  
A cama do Geraldo com se | derão maior quando hé igual as dos |  
outros, João Ramos trabalha | firme a seo respeito Domingos  
Leites | e mais gente o Santa Anna não se | fala emfim só com a  
vista do |

Seo compadre Amigo |  
Quintino José Gallo |



## Carta 486

ABJ. P16D47-0795. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Manchas no fólho e uma marca de ferrugem em formato de grampo na margem superior. Consta um traço, em vermelho, na margem esquerda do fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Compadre Gallo" | "Recebida e respondida a 19 (2) 25 Abril-"

Excelentissimo Sr. Compadre |

Tucano 16 de Maio de 1902 |

Muito bôa saude lhe desejo e atoda | *Excelentissima familia* especialmente *minha* Cara Comadre |

O inverno por aqui vai regular | *muita* plantação<sup>6</sup> *muitos* fazendo roda |.

Em dias de Abril escrevilhe uma | carta indo dentro dasua uma | de *Dona* Anna futura noiva do Antero | sabado reço 1 carta della pedin- | do *minhas* noticias, e tão bem não tendo | recebido resposta sua estou dis- | comfiado *que* não lhe foi as mão | mandei por *Joaquim* Meo Sobrinho para | enviar a meo filhado *Americo* | em Natuba |

Não *tenbo* lhe escrivido sempre e |

<sup>6</sup> Rasurado.

por falta de portador |  
D<sup>o</sup> Thotonio am<sup>o</sup> de 15 dias q<sup>o</sup> fui a B<sup>o</sup>  
a proposito de mudar o Ten<sup>te</sup>  
ente foi chamado a ob<sup>o</sup> de ser  
um publico, a onde me deu um  
o<sup>o</sup> tem procedido bem e eu não  
acho a ob<sup>o</sup> em querer a muda  
delle eu se podese vello lhe escla  
recia a verdade porem por carta  
reçio q<sup>o</sup> escrevo e não sei  
mando, e porem em liviario [?] não se man  
da sertas cartas, eu estou muito sestro-  
zo com atal putitica<sup>7</sup> daqui estou  
emparciar vendo as coisas como  
core. Eu vou mal alem de  
cortar

1v.

por falta de portador |

Doutor Thotonio amais de 15 dias que foi a Bahia | a proposito de  
mudar o Tenente | este foi chamado a obrigação de ser-|viço  
publico, ainda não seguio | o Tenente tem procedido bem e eu não |  
acho rasão em querer a muda | delle eu se podese vello lhe escla-  
|recia a verdade porem por carta | reçio por que escrevo e não sei  
por quem | mando, e porem em liviario [?] não se man | da sertas  
cartas, eu estou muito sestro-|zo com atal putitica<sup>7</sup> daqui estou |  
emparciar vendo as coisas como | core; Eu vou mal alem de  
cortar |

<sup>7</sup> Por "Política".

Cortarem meos vencimento desde Janeiro | que não recebo vintem  
 estoumorendo- | afome sua comadre de cama de uma toçe | que  
 aqui apareço não poço hir lá pe- | coal para orientar as coisas  
 d'aqui pois não | poso, e não poço sahir e dezampará a ca- | za alem  
 de não poder; Tenbo sofrido o que nun- | ca sofri, desde hontem  
 precipiei esta | carta e agora as 2 horas da tarde vou | findal[a]  
 apoucas horas chegou o Doutor Tho | tonio chegou calado que de  
 nada sei, eu | repito não me agrado<sup>8</sup> da nova políti- | ca não por mim  
 esim por seo respeito que | as coisas não hé como sepença, eu sen-  
 | do sem poder com atontica e atrapalho | da vista assim mesmo  
 conte com o |  
 visitas aminha cara | Seo velho Compadre |  
 comadre e a Doutor Totonho | Quintino José Gallo |

2r.

cortarem meos vencimento desde Janeiro | que não recebo vintem  
 estoumorendo- | afome sua comadre de cama de uma toçe | que  
 aqui apareço não poço hir lá pe- | coal para orientar as coisas  
 d'aqui pois não | poso, e não poço sahir e dezampará a ca- | za alem  
 de não poder; Tenbo sofrido o que nun- | ca sofri, desde hontem  
 precipiei esta | carta e agora as 2 horas da tarde vou | findal[a]  
 apoucas horas chegou o Doutor Tho | tonio chegou calado que de  
 nada sei, eu | repito não me agrado<sup>8</sup> da nova políti- | ca não por mim  
 esim por seo respeito que | as coisas não hé como sepença, eu sen-  
 | do sem poder com atontica e atrapalho | da vista assim mesmo  
 conte com o |  
 visitas aminha cara | Seo velho Compadre |  
 comadre e a Doutor Totonho | Quintino José Gallo |

<sup>8</sup> “não me agrado” está sublinhado, em vermelho.

Comp. Gallo  
Rec. 228 - Resp. 29  
Tucano 26 de Maio de 1902  
Ex. m.º Sr. Com.º

Fico na posse de sua estimada carta de 19  
asim como a 28 q' deixei de acusar,  
fico na posse dos 10\$ q' me emviou q' me  
lhe agradeço p' tirem a aflicção do dia  
da manhã.

o Thotonio chegou sabado passado como  
lhe mandei dizer, não alterou nada  
só trouxe um[a] carta do Doutor Siverino para Catão  
fazer a acomodação com o Thotonio.

quanto acerto nada sei porem creio q' não  
fará. | o Tenente foi chamado a serviço publico  
seguiu esta madrugada, eu pertencia  
hir sem poder asua presença saindo da

## Carta 487

ABJ. P16D47-0796. Documento contendo três fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho e na direita do segundo. ”]. Manchas de mofo. Consta no segundo fólho um traço, em vermelho, na margem esquerda entre a 5ª e a 12ª linha. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Compadre Gallo” | “Recebida a - Respondida a 29”.

Tucano 24 de Maio de 1902 |

Excelentissimo Senhor Compadre |

Fico na posse de sua estimada carta de 19 | asim como a 28 que  
deixei de acusar |  
fico na posse dos 10\$ reis que me emviou que muito | lhe agradeço  
pois tirem a aflicção do dia | da manhã. |  
o Thotonio chegou sabado passado como | lhe mandei dizer, não  
alterou nada | só trouxe um[a] carta do Doutor Siverino para Catão |  
fazer acomodação com o Thotonio. |  
quanto acerto nada sei porem creio que não | fará. |  
o Tenente foi chamado a serviço publico | seguiu esta madrugada,  
eu pertencia | hir sem poder asua presença saindo da |

daqui a depois damanham porem | com os [re]cibimento de sua  
carta dizendome | que ta de hir a Bahia dexei de hir, logo que  
che | gue meavise. |  
o Doutor Thotonio com os amigos estão no fir- | me proposito de  
mudarem o Thonente<sup>9</sup> mais | eu dovido. |  
Vamos agora oproçidimento do Tenente elle não | tomou lado  
nahum por que o João Ramos | oCatão e outros provarão que  
tratavão da | sua policica<sup>10</sup> o Thotonio com os outros | fiserão  
omismo; a vista disto o Tenente pois de par- | te não hove barulho  
de hum que o Tenente po- | po de se tomar parte por um lado ou  
ou- | to, a ques<tão> daqui hé osonho dourado |

1v.

daqui a depois damanham porem | com os [re]cibimento de sua  
carta dizendome | que ta de hir a Bahia dexei de hir, logo que  
che | gue meavise. |

o Doutor Thotonio com os amigos estão no fir- | me proposito de  
mudarem o Thonente<sup>9</sup> mais | eu dovido. |

Vamos agora oproçidimento do Tenente elle não | tomou lado  
nahum por que o João Ramos | oCatão e outros provarão que  
tratavão da | sua policica<sup>10</sup> o Thotonio com os outros | fiserão  
omismo; a vista disto o Tenente pois de par- | te não hove barulho  
de hum que o Tenente po- | po de se tomar parte por um lado ou  
ou- | to, a ques<tão> daqui hé osonho dourado |

<sup>9</sup> Por "Tenente".

<sup>10</sup> Por "Política".

daqui hé a cobrança dos direito da Ca|mara que tem embarçado o  
Catão cobrar | como Emten[den]te devaneçando o povo | para não  
pagar, emfim esconderão as | medida, para privarem o cobramento,  
esconde- | rão as medidas de se vender caxaça athe | hoje as medidas  
da farinha sempre apare|çio 8 e de caxaça athe hoje, e isto an|tes  
do Tenente chegar, logo que elle chegou | o Catão pidio por officio  
garantia para as | cobranças como Entendente mais elle | Tenente  
vendo 2 Camaras não quis se pros|tar Catão replicou ficou no  
mesmo por esta | forma ficou o Tenente em mau conceito para | o  
Thotonio aponto de dizer ao Thenente | que João Ramos héra  
Revema arbitro [?]

2r.

daqui hé a cobrança dos direito da Ca|mara que tem embarçado o  
Catão cobrar | como Emten[den]te devaneçando o povo | para não  
pagar, emfim esconderão as | medida, para privarem o cobramento,  
esconde- | rão as medidas de se vender caxaça athe | hoje as medidas  
da farinha sempre apare|çio 8 e de caxaça athe hoje, e isto an|tes  
do Tenente chegar, logo que elle chegou | o Catão pidio por officio  
garantia para as | cobranças como Entendente mais elle | Tenente  
vendo 2 Camaras não quis se pros|tar Catão replicou ficou no  
mesmo por esta | forma ficou o Tenente em mau conceito para | o  
Thotonio aponto de dizer ao Thenente | que João Ramos héra  
Revema arbitro [?]

o Ten<sup>te</sup> lhe respondeu que não veio lhe fa-|zer opposição, se esta  
lhe achar ahi e for| a Babia converçe com elle que meo compadre  
saberá | da verdade  
Vamos mais o Doutor Thotonio eu sestei com | elle foi elle seguir a  
1<sup>a</sup> ves a Babia sem lhe | prestar atençaõ ou tomar suas ordem, |  
enão seguir sem lhe prestar atençaõ; |  
Por que elle esteve com meo compadre em | Macará não insistio  
para meo compadre | voltar por aqui que muito aproveitava | mais  
não lhe comvinha a elle. |  
Vamos ao proçedimento do Tenente o que | muito meo camarada e  
conta dos que o |

2v.

o Tenente lhe respondeu que não veio lhe fa-|zer opposição, se esta  
lhe achar ahi e for| a Babia converçe com elle que meo compadre  
saberá | da verdade |

Vamos mais o Doutor Thotonio eu sestei com | elle foi elle seguir a  
1<sup>a</sup> ves a Babia sem lhe | prestar atençaõ ou tomar suas ordem, |  
enão seguir sem lhe prestar atençaõ; |

Por que elle esteve com meo compadre em | Macará não insistio  
para meo compadre | voltar por aqui que muito aproveitava | mais  
não lhe comvinha a elle. |

Vamos ao proçedimento do Tenente o que | muito meo camarada e  
conta dos que o |

aprecuro <sup>to</sup> em se aciar justiciero  
o Tucano da proci q' aqui chegou a <sup>este</sup>  
sem gerado vergonha e deva ser a em juizo  
tudo se elle for mudado. De seu Velho  
com pi' em velle suas Concinta amada  
delle e de velle seu Am' q' amara  
no Baracão Pedro Cardoso era Primo  
e Padrinho de <sup>esta</sup> a sim lousa e da es-  
pl' anado tao bem parente delle  
este extimo q' estija no gozo de proci  
futa sacra e toda fam' e qual' em  
m' lousa com aq' verita  
Tenho sido preceguido esta semana  
da tontice p' o que qual' q' fulta  
nao te sacra q' as cartas vao de Laparari  
em do depois de respondidas

3r.

oprocuro muito emparciar justiciero | o Tucano depois que aqui chegou o Tenente | tem gosado respeito, e será uma imjus | tica se elle for mudado, se seo velho | compadre mereçe não concinta amuda | delle. Aquele seo Amigo que moreo | no Baracão Pedro Cardoso era Primo | e Padrinho do Tenente assim como o da es- | planada tão bem parente delle |

Muito estimo que esteja no gozo de per | feita saude e toda familia especialmente | minha cara comadre a quem vesito |

Tenho sido preceguido esta semana | da tontice por isso releve qualquer falta | não tenha susto quanto as cartas vão dezaparé | cendo depois de respondidas |

Hontem tive uma conferencia com o Mi-  
randa q<sup>to</sup> me <sup>to</sup> descomfiado pacageira  
p<sup>to</sup> o achava m<sup>to</sup> em gorfado com povo  
do Thotonio, agora já o acho tão bem  
desconfiado, a eu da temar mas Curo,  
ora é de m<sup>to</sup> desconfiança e profica q<sup>to</sup> m<sup>to</sup>  
a de ante de eu virificar aq<sup>to</sup> des confio,  
lenbre de q<sup>to</sup> seu velho Comp<sup>to</sup> mais lhe  
a tracôu  
Pode dar sempre suas ordens ao  
oseo  
Comp<sup>to</sup> Amigo e obrigadissimo  
Quentino José Gallo

3v.

Hontem tive uma conferencia com o Mi-|randa *que muito* não  
*tinha* senão pacageira<sup>11</sup> | por o achava *muito* emgorfado com povo |  
do Thotonio, agora já o acho tão bem | descomfiado, ainda temos  
mas coisas | isso é de *minha* desconfiança isso fica *para mais* |  
adiante se eu virificar *oque* desconfio, | lenbrese *que* seu velho  
compadre não lhe | atracôa<sup>12</sup> |

Pode dar sempre suas ordens ao |  
oseo |

Compadre Amigo e obrigadissimo |

Quentino José Gallo |

<sup>11</sup> Por "passageira".

<sup>12</sup> Por "atração".

Gallo  
Tucano 23 de Jan' de 1903  
Rec. a 22 - Avistã a 21 de Fevereiro

Exm<sup>to</sup> Compe

Estimarei q' esteja gosando saude e toda a  
Exm<sup>a</sup> fam<sup>a</sup> especialm<sup>te</sup> m<sup>a</sup> cara e em aq<sup>ua</sup>  
visito e a toda a fam<sup>a</sup>.

No dia 6 de Novembro veio o Dr<sup>o</sup> Theo tonio  
Registro 4 off<sup>iciais</sup> (as Eleção) e no dia 14 o João  
Ramos tão Registro outros 4 ambos com  
igualdade de nomes, no dia 21 João  
Ramos Registro mais tres p<sup>ara</sup> villa Nova  
sendo dois p<sup>ara</sup> villa Nova e de  
p<sup>ara</sup> o Dr<sup>o</sup> Alexandrino como Fiscal e de  
p<sup>ara</sup> de meses a parecer aqui o Diario da  
Bahia de 10 publicou de um a Eleição q'  
sevirifico e a ver a do João Ramos

## Carta 488

ABJ. P16D47-0797. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Gallo” | “Recebida a 22 – Avistã a 21 Fevereiro” |

Tucano 23 de Janeiro de 1903 |

Excelentissimo Sr. Compadre |

Estimarei que esteja gosando saude e toda a | *Excelentissima familia*  
especialmente minba Cara Comadre a quem | visito Com toda  
familia |

No dia 6 de Novembro veio o Doutor Thotonio | Registro 4  
officiais (as Eleção) e no dia 14 o João | Ramos tão Registro outros  
4 ambos com | igualdade de nomes, no dia 21 João | Ramos  
Registro mais tres para villa Nova | sendo dois para Mesa  
apuradora e 1 | para o Doutor Alexandrino Como Fiscal e de | pois  
de meses apareço aqui o Diario da | Bahia de 10 publicando uma  
Eleição que | sevirifico ser a do João Ramos |

Ramos, emtão, [emtão] o João digo o Doutor  
Thotonio pacou a dizer q' eu prendi a-  
Theonio della, e q' p' isso hi a acção p'le-  
theonio, e creio trata de m' d'ameca de quem  
de de reme, emtão eu logo q' sub' officii  
p' Begegera de os ricibos dos off'os q' os q' os  
meuere as moio e com eles me justificai,  
e Thotonio não mandou a llicença p'  
Villa nel a fazer a a poração, eu não me  
em estes nos negocios della, e não só  
apreciando de fora e conhecendo de o  
lado q' está com circiridade p' deo lado  
só sei lhe dizer q' aqui tem q' Thotonio.  
Homtem 22 paçou o dia imvernado  
e a 6 horas da tar[de] fexou o mundo e ras-  
gose as nuves q' só parecia q' o mundo queria

1v.

Ramos, emtão, [emtão] o João digo o Doutor| Thotonio pacou  
adiser que eu prendi a-| Eleição d'elle, e que por isso hé a outro  
foi plu-| blicado e creio trata de minha dimeção segun-| do diseme,  
emtão eu logo que sube officiei| para Bahia igegindo<sup>13</sup> os ricibos dos  
officios os quaes| meveio as mão e com eles me justifiquei-| elle  
Thotonio não mandou a Eleição para| villa nova faser a aporação,  
eu não me-| envolvo nos negocios delles estou só| apreciando de  
fora e conhecendo o| lado que está com circiridade para seo lado|  
só sei lhe diser que aqui tem quem lhe atrecoi<sup>14</sup>.|  
Homtem 22 paçou o dia imvernado| e a 6 horas da tar[de] fexou  
omundo e ras-|gose as nuves que só parecia que o mundo queria|

<sup>13</sup> Por "exigindo".

<sup>14</sup> Por "atraíçoe".

queria se arasar xouveio<sup>15</sup> forte the depois | de 8 horas das 10 im  
 diante tornou a pegar | ainda mais groça athe madrogada as | aguas  
 zuava que parecia omar aqui | esbaro por hoje o mais para amaham  
 hia me | esqueçendome digame alguma Coisa | sobre o mento da  
 Agencia, vou conclu- | ir, as chuvas segundo as noticias de hoje |  
 forão geral. e depois que vim delá devido | uma grande trovoada que  
 tomei em caminbo não ti- | vi saude perfeita um grande de Fluço  
 porem | sempre apé; Temho mevisto a falta dere- | cruço pois athe  
 opoco que me sobra dos selos que ven | do não me mandão pagar  
 Deos guarde o Dr. |  
 visitas aos Doutores e aminha Comadre do Seo Compadre |  
 Amigo e muito obrigado |  
 Quintino José Gallo

2r.

queria se arasar xouveio<sup>15</sup> forte the depois | de 8 horas das 10 im  
 diante tornou a pegar | ainda mais groça athe madrogada as | aguas  
 zuava que parecia omar aqui | esbaro por hoje o mais para amaham  
 hia me | esqueçendome digame alguma Coisa | sobre o mento da  
 Agencia, vou conclu- | ir, as chuvas segundo as noticias de hoje |  
 forão geral. e depois que vim delá devido | uma grande trovoada que  
 tomei em caminbo não ti- | vi saude perfeita um grande de Fluço  
 porem | sempre apé; Temho mevisto a falta dere- | cruço pois athe  
 opoco que me sobra dos selos que ven | do não me mandão pagar  
 Deos guarde o Dr. |  
 visitas aos Doutores e aminha Comadre do Seo Compadre |  
 Amigo e muito obrigado |

Quintino José Gallo |

<sup>15</sup> Por "choveu".

Rec. alb. - Resp. a 6 de Junho de 1903  
Tucano 12 de Junho de 1903  
Exm<sup>o</sup> Sr. Compadre

Desejo boa saude e tanta<sup>16</sup> felicidade a toda Excelentissima familia a quem Com amanha visita-mos. Ricibi sua carta datada de 5 do corrente e della coligi que não tinha recebido um minba Carta e a do Costa que seguio daqui no dia 30 doproximopassado pelo Compadre Joao Ferreira do Canacacam para entregar ao Graia no cipó no dia 3 para este remeter pelo Correio hé de supor que já deve estar de poçe esta ora cuja resposta hé da carta de 18 doproximopassado. Agora vou responder a de 5 sim Senhor já li otal nos abaixo assignado eu fui um dos que assignei e só parecem que foi por Castigo pois eraproposito meo não assignar papeis desta ordem. Toda a ordem arpe com desta villa asi

## Carta 489

ABJ. P16D47-0798. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Manchas de umidade em todos os fólhos. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Compadre Gallo” | “Recebida a 18 – Respondida a 6 de Julho - (2)” |

Tucano 12 de junho de 1903 |

Excelentissimo Sr. Compadre |

Desejo bôa saude Co tantas<sup>16</sup> felicidade | a toda Excelentissima familia a quem Com amanha visita- | mos. Ricibi sua carta datada de 5 | do corrente e della coligi que não tinha recebido um | minba Carta e a do Costa que seguio daqui no dia | 30 doproximopassado pelo Compadre Joao Ferreira do Can- | cacam para entregar ao Graia no cipó no | dia 3 para este remeter pelo Correio hé de su- | | por que já deve estar de poçe esta ora | cuja resposta hé da carta de 18 doproximopassado. |

Agora vou responder a de 5 sim Senhor | já li otal nos abaixo assignado eu fui um | dos que assignei e só parecem que foi por Castigo pois | eraproposito meo não assignar papeis des- | ta ordem todas as peçôas desta villa asi |

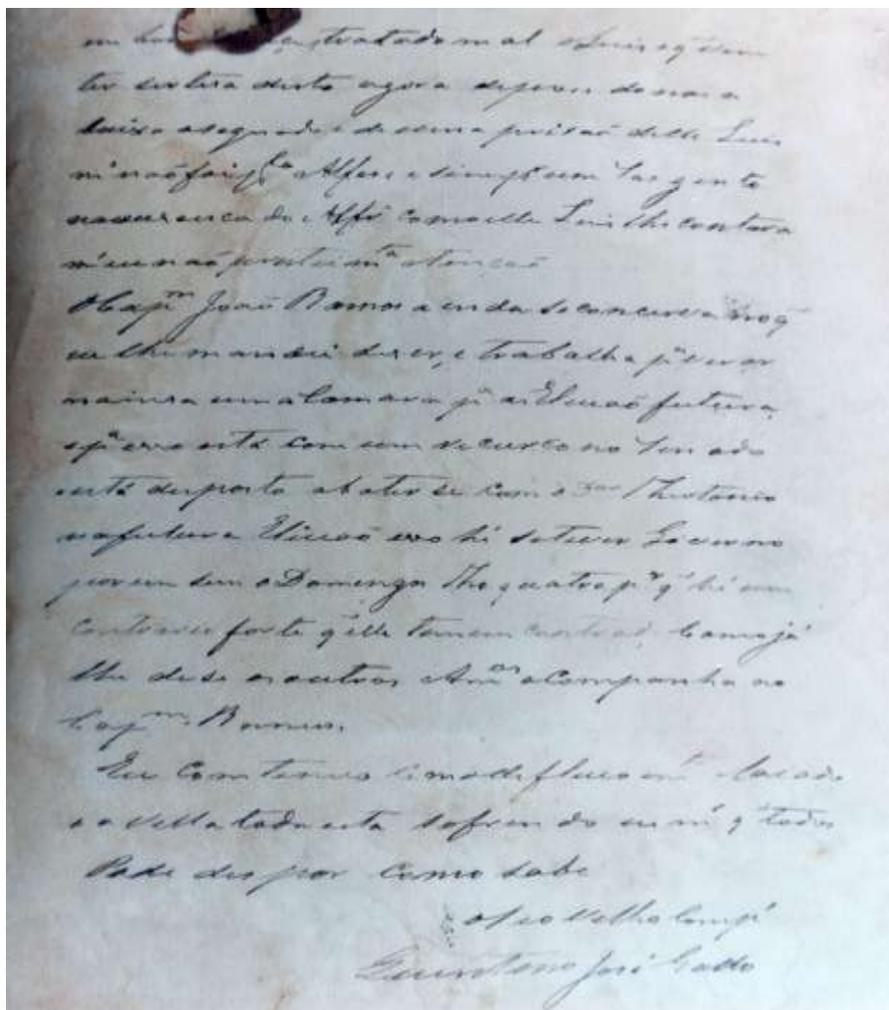
<sup>16</sup> Com tantas

admiração e gente que nem aqui estavam neça | ocausão aparição as  
ocasião aparição as firma, eu ignorava a des- | avencia sua para com elle, vim  
desconfiar foi | no dia 24 as 10 horas da noite vindo da rua |  
deitar-me quando vejo uma claria<sup>17</sup> junto ao so- | brado do Costa  
aproximeime a ver oque era ovi | o Geraldo diser ao Alfere que elle  
era muito atrivi | do em traser oBarão ou onome do Barão na-  
| quele negocio; hovi elle Alfere responder | que mais valia um  
vaqueiro do Geremoabo do que | os chephes do Tucano que  
erão(ums merdas) per | dome ovi em uma grande bebedera que  
anda- | vão e brigavão mais logo a noite fiserão as | pas; No dia 25  
dia dapartida foi <que> ficei | serto que aretirada delle daqui tinha  
sido | obra sua meo Compadre sabe se eu pença | qualquer coisa  
ou desconfiaçe não teria a | signado tão papel. no dia 6 chegou o  
Doutor | Thotonio muito calado! os meninos da Profe- | cora  
Marianna vierão paçar as feras | aqui. oAlfere me tratou muito bem a  
a todos |

1v.

asinarão e gente que nem aqui estavam neça | ocausão aparição as  
firma, eu ignorava a des- | avencia sua para com elle, vim  
desconfiar foi | no dia 24 as 10 horas da noite vindo da rua |  
deitar-me quando vejo uma claria<sup>17</sup> junto ao so- | brado do Costa  
aproximeime a ver oque era ovi | o Geraldo diser ao Alfere que elle  
era muito atrivi | do em traser oBarão ou onome do Barão na-  
| quele negocio; hovi elle Alfere responder | que mais valia um  
vaqueiro do Geremoabo do que | os chephes do Tucano que  
erão(ums merdas) per | dome ovi em uma grande bebedera que  
anda- | vão e brigavão mais logo a noite fiserão as | pas; No dia 25  
dia dapartida foi <que> ficei | serto que aretirada delle daqui tinha  
sido | obra sua meo Compadre sabe se eu pença | qualquer coisa  
ou desconfiaçe não teria a | signado tão papel. no dia 6 chegou o  
Doutor | Thotonio muito calado! os meninos da Profe- | cora  
Marianna vierão paçar as feras | aqui. oAlfere me tratou muito bem  
a todos |

<sup>17</sup> O remetente começou a escrever a letra "F" e depois corrigiu.



em Con[...]çõe<sup>18</sup>, tratado mal o Luis e que vem | ter sertesa disto  
agora depois do nos a- | baixo assignado e de uma prisão delle Luis |  
mais não foi pelo Alfere e sim por um Sargento | naocurença do  
Alfere como elle Luis lhe contara | mais eu não prestei muita  
atenção. |  
O Capitam João Ramos ainda se concerva no que | eu lhe mandei  
dizer, e trabalha para ver or | nanisa<sup>19</sup> uma Camara para as Eleição  
futura, | e para isso está com um recurso no Senado | e está  
disposto abater se com o Doutor Thotonio | na futura Eleição isso  
hé se tiver Governo | porem sem o Domingos Thoquatro por que  
hé um | contrario forte que elle tem emcontrado Como já | lhe dise  
os outros Amigos acompanha ao | Capitam Ramos. |  
Eu continuo com o defluco muito caiado | e a villa toda esta  
sofrendo eu mais que todos |  
Pode dispor como sabe |  
oseu velho Compadre |  
Quintino José Gallo |  
oseu velho Compadre  
Quintino José Gallo

2r.

em Con[...]çõe<sup>18</sup>, tratado mal o Luis e que vem | ter sertesa disto  
agora depois do nos a- | baixo assignado e de uma prisão delle Luis |  
mais não foi pelo Alfere e sim por um Sargento | naocurença do  
Alfere como elle Luis lhe contara | mais eu não prestei muita  
atenção. |

O Capitam João Ramos ainda se concerva no que | eu lhe mandei  
dizer, e trabalha para ver or | nanisa<sup>19</sup> uma Camara para as Eleição  
futura, | e para isso está com um recurso no Senado | e está  
disposto abater se com o Doutor Thotonio | na futura Eleição isso  
hé se tiver Governo | porem sem o Domingos Thoquatro por que  
hé um | contrario forte que elle tem emcontrado Como já | lhe dise  
os outros Amigos acompanha ao | Capitam Ramos. |

Eu continuo com o defluco muito caiado | e a villa toda esta  
sofrendo eu mais que todos |

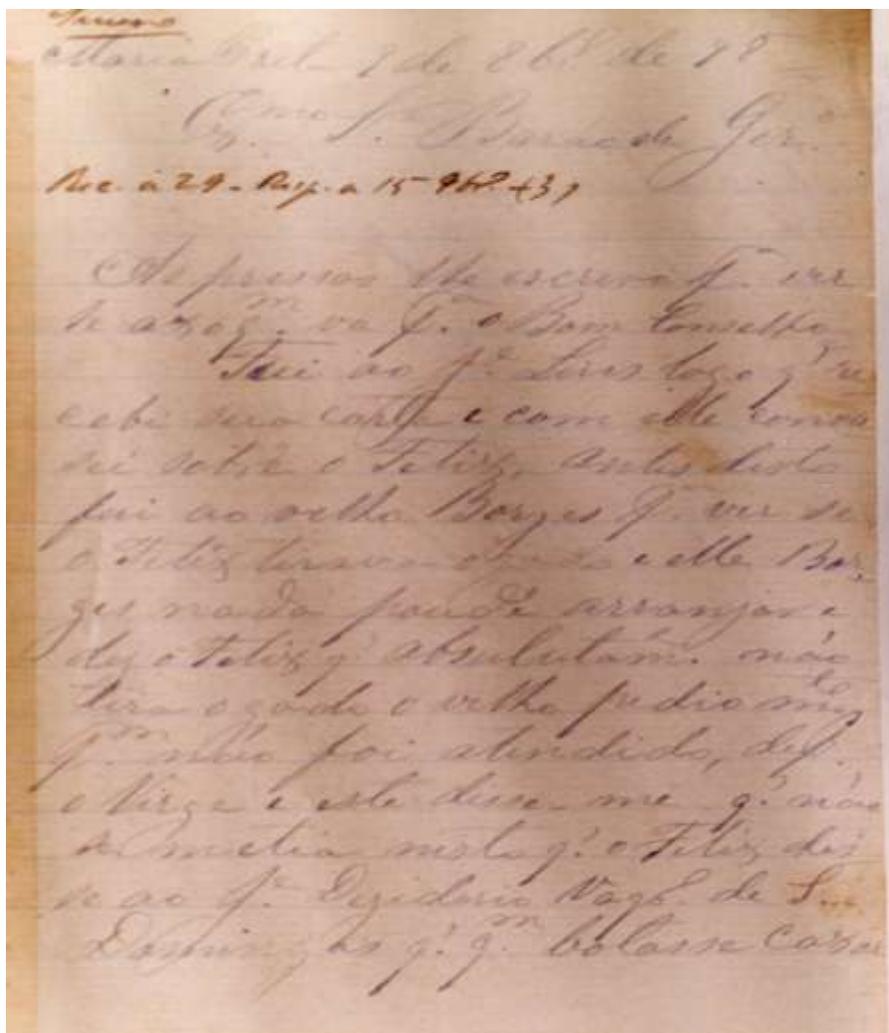
Pode dispor como sabe |

oseu velho Compadre |

Quintino José Gallo |

<sup>18</sup> Rasgo.

<sup>19</sup> Por "organiza".



## Carta 490

ABJ. P27D88-1311. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Severo” | “Recebida a 29 - Respondida a 15 9br<sup>o</sup> - (3)” |

Maria Preta 9 de outubro<sup>20</sup> de 98 |

Excelentissimo Sr. Barão de Geremoabo |

As pressas lhe escrevo para ver | se axo quem va para o Bom Conselho |

Fui ao Jose Luis logo que re- | cebi sua carta e com elle conver- | sei sobre o Felis, antes disto | fui ao velho Borges para ver se | o Felis tirava o gado e elle Bor- | ges nada poudendo arranjar e | diz o Felis que absolutamente não | tira o gado o velho pedio | muito | porem não foi atendido, depois | o Virge e este disse-me que não | se metia nisto que o Felis dis- | se ao Jose Deziderio vaqueiro de S. | Domingos que quem botasse caxo |

<sup>20</sup> No original está grafado “8bro”.

ro no gado delle que malava<sup>21</sup> tanto lhe apparecesse de chum-|bo,  
tantes lhe apparecesse de chum-|bo, estão os vaqueiros todos temo-|rizados dizem que não brigão| e  
disse-me o Varge que assim| disse Raimundo é um segundo Com-  
|selheiro. Sobre o retiro que não| retiraio por hora por que tem  
dado| umas chuvinha vamos ver| em que fica para então determi-  
|nár. A poucos dias lhe es-|crevi sobre meo negocio e  
hoje| nada tenbo a dizer que não tenbo ain-|da resposta do vigario.  
Estou tirando a lama| de S. Domingo a toda preça| e orror  
lugares de 9 palmos e| lugares de 8. hoje fui la ver|

1v.

ro no gado delle que malava<sup>21</sup> tanto lhe apparecesse de chum-|bo,  
estão os vaqueiros todos temo-|rizados dizem que não brigão| e  
disse-me o Varge que assim| disse Raimundo é um segundo Com-  
|selheiro. Sobre o retiro que não| retiraio por hora por que tem  
dado| umas chuvinha vamos ver| em que fica para então determi-  
|nár.

A poucos dias lhe es-|crevi sobre meo negocio e  
hoje| nada tenbo a dizer que não tenbo ain-|da resposta do vigario.

Estou tirando a lama| de S. Domingo a toda preça| e orror  
lugares de 9 palmos e| lugares de 8. hoje fui la ver|

<sup>21</sup> Por "matava".

o servisso. F. esto do m. do  
ente de antraz e parece me  
sarna esta em remedio.  
es D. m. vizitas a todos  
De seo am. grato  
m. b.º  
Sevno Com. de J.  
Não vi o cavallo do J. Neves  
J. q. esta em Simão Dias  
J. esta semana o J. vai  
buscar J. ver se negocio

2r.

o servisso. Tenbo estado muito do-|ente de antrazes e  
parece-me | sarna estou em remedio. |

Adeos muitas vizitas a todos |

De seo amigo grato |

muito obrigado. |

Severo Correia de Souza |

Não vi o cavallo do Jose Neves | porque está em Simão Dias | por  
esta semana o Jose vai | buscar para ver se negocio |

*Tiburtino*  
Lagôa do Bras 10 de Julho  
de 1890. Meu Ammo e amigo  
Grande praser terei si esta  
for em contrar V<sup>ossa</sup> gosando  
perfeita Saude junto a Ex<sup>celentissima</sup>  
fam<sup>o</sup> a<sup>m</sup> nos visitamos  
Agora é me é possível com  
monicar a V<sup>ossa</sup> o prejuizo q<sup>i</sup>  
tevi nesta Fazenda, Com ce<sup>r</sup>  
teza 10 vacas p<sup>o</sup>re<sup>m</sup> faltão trez  
que não apparesem julgo q<sup>i</sup> não  
são vivas morreu uma novilha  
de 6. i <sup>☞</sup> na noite de 8 tam<sup>bem</sup>  
morreu um boi crêio q<sup>i</sup> ao tudo  
18 cabeças, o Toro de Costa está  
vivo já tirando bl<sup>g</sup> um bizerro  
não a va l<sup>i</sup>id<sup>o</sup> jugar este anno  
num 20 bizerros por caso da gr<sup>ande</sup>  
sêca p<sup>o</sup>re<sup>m</sup> já assignei 40 é talvez

## Carta 491

ABJ. P19D57-0935. Documento contendo dois fôlios. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Falta a parte inferior do fôlio. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Tiburtino” | “Recebida a 22 do mesmo Respondida a 30 Agosto (2) 22 Abril” |

Lagôa do Bras 10 de Julho |  
de 1890 |<sup>22</sup> Meu Ammo e amigo |

Grande praser terei si esta | for em contrar *Vossa Senhoria* gosando |  
perfeita Saude junto a *Excelentissima* | familia *aquem* nos visitamos |  
Agora é me é possível com | monicar a *Vossa Senhoria* o prejuizo  
*que* | tevi nesta Fazenda., Com ce | teza 10 vacas *porem* faltão trez |  
que não apparesem julgo *que* não | são vivas morreu uma novilha |  
de 6., i <sup>☞</sup> [...] <sup>23</sup> na noite de 8 *tambem* | morreu um boi crêio *que* ao  
tudo | 18 cabeças, o Toro de costa está | vivo já tirando 6lg um  
bizerro |  
Não a valiei pugar este anno | um 20 bizerros por caso da *grande* |  
sêca *porem* já assignei 40 é talvez |

<sup>22</sup> Rasurado pelo remetente “1880” por “1890”.

<sup>23</sup> Símbolo de uma marca de ferra para animais gado, um “☞” de Barão com o traçado na esquerda da letra terminando com um “x”.

Passi dois outros.  
As chuvas aqui forão appare-  
do no dia 25 de Abril  
e foram q<sup>ta</sup> muito custou molhar  
oxam durante este tempo  
fazia agua em pedra tanto as-  
sim q<sup>ta</sup> o verde não pode subir  
desde 15 de Junho q<sup>ta</sup> ajunto gado  
passando no Curral assignan-  
do e del tanto q<sup>ta</sup> falta de verde  
e agua mais afastado tem  
pasto q<sup>ta</sup> sempre subio o capim  
e a agua só no Itapicurú  
estas chuveinhas disa para a-  
rã desde o dia 6 de Fevereiro que ama-  
nha faz tres semanas com  
esta ausencia acabouci  
os ligumes, mas como civivi  
p<sup>ta</sup> que os curços estão a ca-  
bados

1v.

Passi dois outros.

As chuvas aqui forão appare-  
do no dia 26 para 27 de Abril  
porem finas que muito custou molhar  
oxam durante este tempo  
só fazia agua em pedra tanto as-  
sim que o verde não pode subir  
desde 15 de Junho que ajunto gado  
passando no Curral assignan-  
do e soltando por falta de verde  
e agua mais afastado tem  
pasto que sempre subio o capim  
porem agua só no Itapicurú  
estas chuveinhas desaparece-  
rão desde o dia 6 de Fevereiro que ama-  
nha faz tres semanas com  
esta ausencia acabouci  
os ligumes; não sei  
como civivi por que os curços estão a ca-  
bados

Adeos aceite Vossa Senhoria com minha  
Amor ios em meus vossas Visi-  
tas epode dar suas ordens  
o Seu Vaqueiro i fiel amigo o  
PS. Tiburtino Per. de Mattos  
se Vossa Senhoria mandar purgar alguns boi  
mande 1 coveiro porque  
os burros não purgam

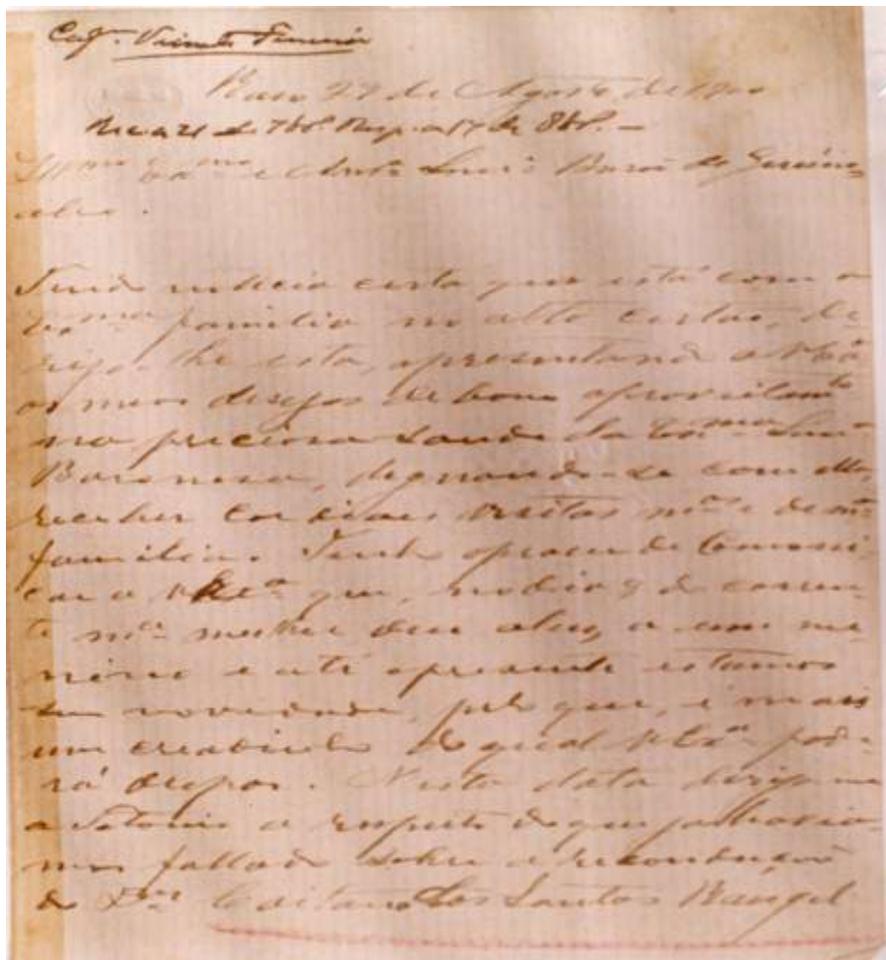
2r.

Adeos aceite Vossa Senhoria com minha | Ama ios minino vossas  
visi- | tas epode dar suas ordens |  
o Seu Vaqueiro i fiel amigo o | brigado | criado. |

Tiburtino Pereira de Mattos |

PS. |

se Vossa Senhoria mandar purgar alguns boi | mande 1 coveiro porque  
tem algum que | os burros não purgam |



## Carta 492

ABJ. P26D87-1297. Documento contendo um fôlio. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fôlio. Marca d'água na margem superior esquerda, constando de um traço e embaixo, "AMIZADE", com um traço circular. Consta, também, um traço, em vermelho, na última linha. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Capitão Vicente Ferreira" | "Recebida a 21 de 7brº – Respondida a 17 de 8brº"<sup>24</sup> |

Raso, 29 de Agosto de 1900 |

Illustríssimo Excelentíssimo e Amigo Senhor Barão de Jeremo= |  
abo. |

Tendo noticia certa que está com a | *Excelentíssima* família no alto  
certão, de- | seja-lhe esta, apresentando a *VossaExcelencia* | os meus  
desejos de bom aproveitamento | na precisa saude da *Excelentíssima*  
*Senhora* | Baronesa, dignando-se com ella, | receber cordiaes visitas  
*minbas* e de *minba* | família. Tenho opraser de comuni- | car a  
*VossaExcelencia*<sup>24</sup> que, no dia 8 do corren- | te *minba* mulher deu a  
luz, a um me- | nino e até opresente estamos | sem novidade, pelo  
que, é mais | um criadinho do qual *VossaExcelencia* pode- | rá dispor.  
Nesta data dirijo-me | a Totonio a respeito do que já havia- | mos  
fallado sobre a recomendação | do Doutor Caetano dos Santos  
Rangel |

<sup>24</sup> Rasurado.

preparados d'este Termo, cuja  
recomendação nos será de gran-  
de proveito.  
Adeus. Espero que Vossa Excelencia  
volte livre e satisfeito  
com o resultado almejado.  
Aqui sempre as  
suas ordens como  
Amigo e criado grato  
Vicente Ferreira da Silva

1v.

preparador d'este Termo, cuja | recomendação nos será de gran-  
| de proveito. |

Adeus. Espero que Vossa Excelencia | volte livre e satisfeito |  
com o resultado almejado. |

Aqui sempre as | suas ordens como |  
Amigo e criado grato |

Vicente Ferreira da Silva <sup>25</sup>

---

<sup>25</sup> Grafismo.

Victor Marcolino  
Rec. a 15. Aug. a 17  
Illmo. Excmo. Senhor Barão de  
Geremoabo  
S. Cruz 12 de Agosto de 1890  
Sinto dizerme que anda  
soffrendo na saude bem  
como a Excmo. Senhora Baroneza.  
Deus os restabeleça  
para amparo dos prezados  
Filhos de V. Exce.  
Li a carta escri-  
ta ao Vigario e serei fiel  
em tirar a copia confor-  
me V. Exce. de terminação  
Avizei a V. Exce. em  
tempo, como a mi o que cum-  
pria fazer; para com mi

### Carta 493

ABJ. P21D66-1039. Documento contendo três fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Victor Marcolino" | "Recebida a 15 - Respondida a 17 -"

Ilustrissimo Excelentissimo Senhor Barão de | Geremoabo |

S Cruz 12 de Agosto de 1890 |

Sinto dizerme que anda | soffrendo na saude bem | como a  
Excelentissima Senhora Baroneza. Deus os restabeleça | para amparo  
dos prezados - | Filhos de Vossa Excelência. |

Li na carta escri- | ta ao vigario e serei fiel |  
em tirar a copia confor | me Vossa Excelência determinou. |

Avizei a Vossa Excelência em | tempo, como  
Amigo é o que cum | pria fazer; para com mi |

continua a as reservas; de  
nada sei relativamente  
a politica. Esteve aqui  
o Dr. Souza Dias, gastei del  
constante que elle se não  
se inimigo de V. Ex. e, o que  
a fazer <sup>foi</sup> dar seus votos  
ao Conselheiro Sodre em  
troca da vara de Direito  
e que sem hum outro con-  
promisso tem fe com os  
Dantas adversarios de V. Ex.  
Parece que o Vigario  
não tem competidor por que  
de me não enganou o inimigo  
que poderia a apresentar-se  
era eu o que não posso fa-  
zer devido a minha surdez e  
outras causas, m<sup>to</sup> Filhos

1v.

continuiu-a as reservas; de| nada sei relativamente| a politica. Esteve  
aqui| o Dr. Souza Dias gostei delle.| Consta-me que elle diz não| ser  
inimigo de Vossa Excelência, o que| apenas fez <foi> dar meus  
votos| ao Conselheiro Sodre em| troca da vara de Direito| e que  
nenhum outro com|promisso tem para com os | Dantas adversarios  
de Vossa Excelência.|

Parece que o vigario| não tem competidor  
por que| se não me engano o unico| que poderia apresentar-se| era  
eu o que não posso fa|zer devido a minha surdez e| outras couzas,  
muitos Filhos|

pobreza compromissos e etc  
sentos condições a inda  
que quizesse fazer-me que  
mas teri mais ellemeu tor  
para compete-lo; estou fallan  
do a Vossa Excellência com a sizudez<sup>26</sup> do  
Amigo que não tem as para  
e em quanto Deus não  
me mudar os sentimentos  
seri sempre seu inutilisimo  
(anjos est hea Victor Ciceramis)  
de bem que nada devida  
son fatalidade des deste valle  
lagrimas principalmente  
no periodo de incertezas  
que a travessamos e para  
provar isto cito um fato  
de o Dr Souza Dias seu  
dezafeito?! Filhos de Cora

2r.

pobreza compromissos e etc| nestas condições ainda| que quizesse  
parece-me que| não terei mais elementos| para competi-lo; estou  
fallan|do a Vossa Excellência com a sizudez<sup>26</sup> do| Amigo que não tem  
aspira|ções e em quanto Deus não| me mudar os sentimentos| serei  
sempre seu inutil Amigo| (cujos este hera Victor Ciceramis [?]) se  
bem que nada duvido| das fatalidades deste valle| de lagrimas  
principalmente| no periodo de incertezas| que atravessamos e para|  
provar isto cito<sup>27</sup> um fato| que o Dr. Souza Dias seu| dezafeito?!  
Filho da Casa|

<sup>26</sup> Rasurado.

<sup>27</sup> Rasurado.

do Coronel Santa Anna!!!  
Genro do Excm<sup>o</sup> Sr. Visconde  
de Oliveira!!!.....  
O vigario foi para  
Bahia com allarcia uilla  
Por a qui há gran  
deza de cereas especialmen  
te milho, e a pouco a pouco  
tive para sementes; e com este  
faz dous annos que não  
tento que morrer. Deuse com  
o Dr. Mello mais de seis  
annos com criminosos  
em cujo numero dous da  
trinta do finado J. Mello  
Eu não tento queixar  
delle as que tento estas pres  
critas e só mandei dizer

2v.

do Coronel Santa Anna!!! Genro do excelentissimo Senhor  
Visconde| de Oliveira!!!.....|

O vigario foi para |Bahia com Marcionilho.|

Por aqui há gran|deza de cereas especialmen|te  
milho, canna apenas| tive para sementes; e com este| faz dous  
annos que não| tenho que muer. Deixou| a Dr. Mello mais de seis  
=| Amigos nossos criminosos| em cujo numero dous so|brinhos do  
finado Jose Maria. |

Eu não tenho queixas| delle as que tenho estão  
pre|scritas e só mandei dizer |

a Vossa Excelência devido as queixas  
dos Amigos. Nada pretendo  
do seu juizado e nem pretendo  
com fé em Deus permitame dizer  
que a Vossa Excelência parece que o  
homem pobre não deve ter vergonha  
nem capricho, se assim pensar  
em relação a seu Velho Amigo  
engana-se por que os sentimentos  
é uma couza natural assim  
como os sentimentos.

Sabado seguio para Estancia o  
Doutor Paulo Fontes cujo Amigo  
muita falta nos fás, e a mim  
principalmente não sei se

3r.

a Vossa Excelência devido as queixas dos Amigos. Nada pretendo do seu juizado e nem pretendo com fé em Deus permitame dizer que a Vossa Excelência parece que o homem pobre não deve ter vergonha nem capricho, se assim pensar em relação a seu Velho Amigo engana-se por que os sentimentos é uma couza natural assim como os des sentimentos.

Sabado seguio para Estancia o Doutor Paulo Fontes cujo Amigo muita falta nos fás, e a mim principalmente não sei se

elle conseguiu o que pre|tende . . . No mez passado|  
Sinha deu a luz a um a|  
menina com a qual comple|tei deis filhos dous homens|  
e oito mulheres q<sup>ue</sup> tal?  
Adeus se Deus|  
nos der vida logo o verei|  
E bom escrever|  
ao Elpidio com franqueza|  
e sabendo se eu não con|to com elle em cazo de|  
uma reação assim[?] corro |  
ao Sodré. Sempre |  
De Vossa Excelência o seu sem|  
timen |  
tal Amigo e fiel criado |  
Victor Marcolino de Menezes |

3v.

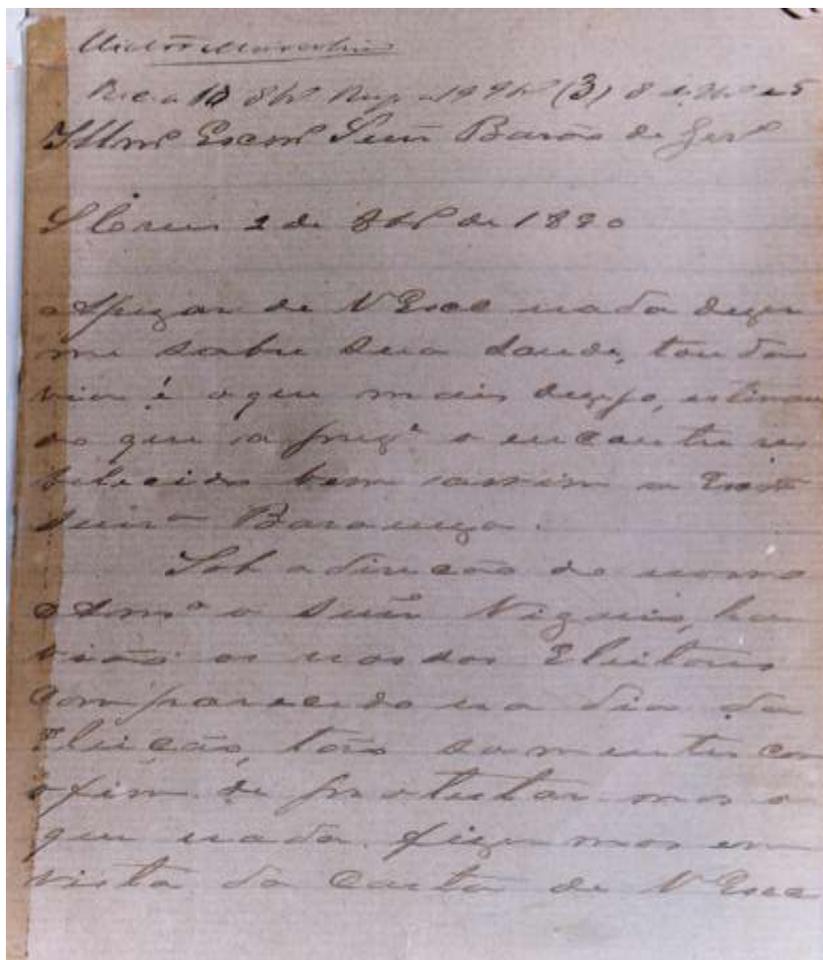
elle conseguiu o que pre|tende . No mez passado| Sinha deu a  
luz a uma| menina com a qual comple|tei deis filhos dous homens|  
e oito mulheres que tal?

Adeus se Deus| nos der vida logo o verei|

E bom escrever| ao Elpidio com  
franqueza| e sabendo se eu não con|to com elle em cazo de| uma  
reação assim[?] corro | ao Sodré. Sempre |

De Vossa Excelência o seu sem|  
timen |  
tal Amigo e fiel criado |

Victor Marcolino de Menezes |



## Carta 494

ABJ. P21D66-1040. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Victor Marcolino” | “Recebida a 10 8brº – Respondida a 19 9brº (3) 8 de 9brº -5” |

Illustrissimo Excelentissimo Senhor Barão de Geremoabo |

S Cruz 2 de outubro<sup>28</sup> de 1890 |

Apezar de *Vossa Excelência* nada dizer | me sobre sua saúde,  
touda | via é a que mais dezeito, estiman | do que a *prezente* o  
encontre res | tabelecido bem assim a *Exceletíssima* | Senhora  
Baroneza.

Sob a direção do nosso | *Amigo* o Senhor Vigário,  
ha | vião os nossos Eleitores | comparecendo no dia da | eleição tão  
somente com | o fim de protestar-mos o | que fizemos em | vista da  
carta de *Vossa Excelência* |

<sup>28</sup> No original está grafado “8brº”.

para o accordo; o que veio  
realizando-se a semana pas-  
sada, e antes havia temo-  
do chegar o correio já se lan-  
sara fosse da copia das  
atas, por tanto bem ou mal  
esta tudo salvo desta vez  
que diria a fraude ou  
surto dos nossos adversarios  
o que foi de haver propa-  
lado como mandei dizer a  
Vossa Excelência; quanto a  
votação houvi diferença devido  
a falta de Eleitores que  
so há 118 vivos, e a vota-  
ção do Rui Barboza foi  
a accordo de Aristides com  
o Sales, para não alongar  
me deixo de dizer o que

1v.

para o accordo; aqui veio | realizar-se a semana pas- | sada, e ante  
hontem antes | de chegar o correio já estava | na posse da copia das  
a= | ctas por tanto bem ou mal | está tudo salvo desta vez | que  
seria a fraude o re | curço dos nossos adversarios | o que já se havia  
propa | lado como mandei dizer a | Vossa Excelência; quanto a  
votação | houvi diferença devido | a falta de Eleitores que | so há  
118 vivos, quanto a vota | ção do Rui Barboza foi | accordo de  
Aristides com o Sales. para não alongar | me deixo de dizer o que |

houve. O Vigario a ser ouvido | passa ia the a hi aqui | não fêz  
esperando pela | copia da acta para levar a | Vossa Excelência. Do  
mesmo criou-se um | directorio para o Partido com | a denominação  
de Catho | lico sendo o Vigario | escolhido chefe e o Elpi | dio vice  
chefe se bem | que este disse-me não | aceitar. Com a vista |  
conversaremos a respei | to de tudo quanto dis res | peito a Politica  
de aqui |  
E vamos bem com | o Vigario. Quanto a ex | cluzão de  
Vossa Excelência nem | elle pretendeu e ainda |

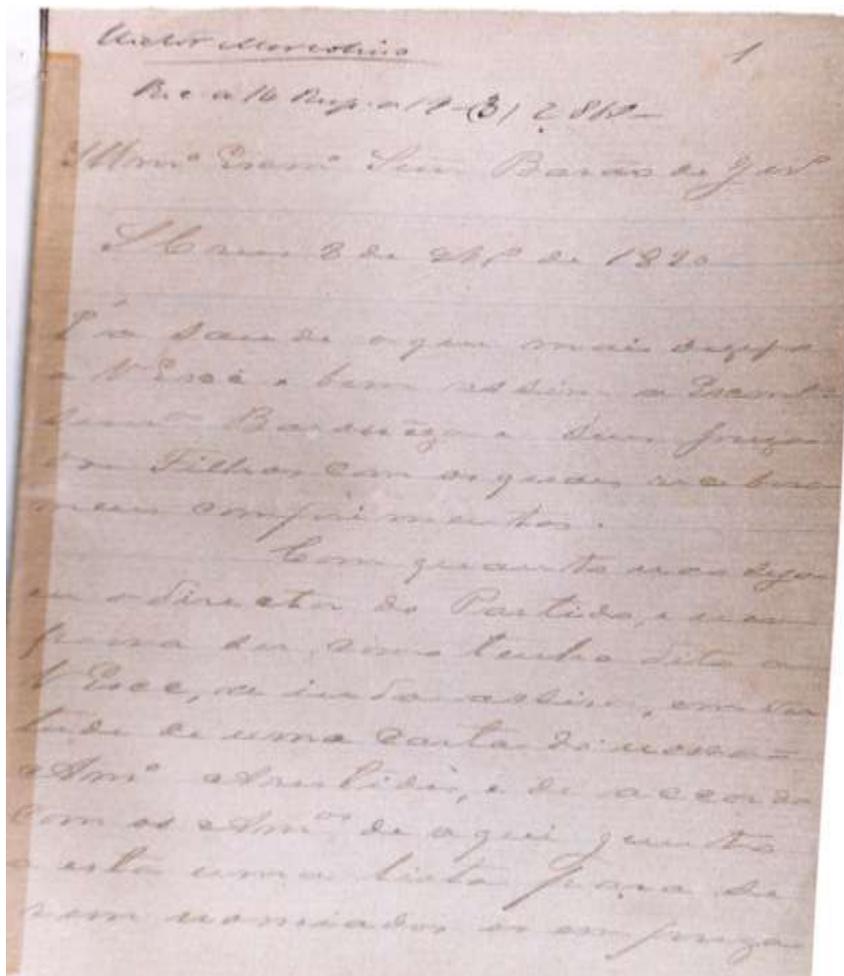
2r.

houve. O Vigario a ser ouvido | passa ia the a hi aqui | não fêz  
esperando pela | copia da acta para levar a | Vossa Excelência. Do  
mesmo criou-se um | directorio para o Partido com | a denominação  
de Catho | lico sendo o Vigario | escolhido chefe e o Elpi | dio vice  
chefe se bem | que este disse-me não | aceitar. Com a vista |  
conversaremos a respei | to de tudo quanto dis res | peito a Politica  
de aqui |

E vamos bem com | o Vigario. Quanto a ex | cluzão de  
Vossa Excelência nem | elle pretendeu e ainda |

quem pretendes não o conse|guiria inta[?]tum>. A esta|  
 acompanha a copia da acta| da Eleição, que parece-me| estara  
 conforme. Se| bem <não< dizem empenhei fiz oque| pude, e  
 lembrado da fra|queza humana que| é proprio da natureza| cair  
 em falta e por isso| desculpará a|  
 Não houve|  
 precisão|  
 da vaca|<sup>29</sup>  
 De VossaExcelência seu Amigo|  
 e fiel criado|  
Victor Marcolino de Menezes|  
 P S Não vou velho porque| não se pode na ephoca precisa| sair  
 de caza da vida ao  
 feito|ria vossa. |

<sup>29</sup> Linha formando um quadrado em torno do adendo.



## Carta 495

ABJ. P21D66-1041. Documento contendo quatro fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Falta uma parte do segundo fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Victor Marcolino” | “Recebida a 14 - Respondida a 19 (3) 2 8br<sup>o</sup>” |

Illustrissimo Excelentissimo Senhor Barão de Jeremoabo |

S Cruz 8 de novembro<sup>30</sup> de 1890 |

É a saude o que mais dezejo | a VossaExcelência e bem assim a Excelentissima | senhora Baronêza e seus preza | dos Filhos os quaes receba meus cumprimentos. |

Com quanto não seja | eu o director do Partido, e nem | posso ser como tenho dito a | VossaExcelência, ainda assim, em vir | tude de uma carta do nosso = | Amigo Aristides, e de accordo | com os Amigos de aqui junto | a esta uma lista para se | rem nomiados os emprega |

<sup>30</sup> No original está grafado “9br<sup>o</sup>”.

do de conformidade com a  
mesma lista, sem alteraçã  
a fim dos Amigos não enten  
derem ser deslealdade minha.  
Outro sim pesso-lhe para ver se consegue a vin|da do  
Alferes Joaquim Sepulve|da com quem nos demos per|feitamente  
bem para aqui| seria conveniente VossaExcelência en|tender-se com  
elle.  
Se o Alferes não| puder vir absolutamen|te será nomiado  
meu Primo| Joaquim de Mattos Cone| goza. Delegado, se porem  
o| Alferes vir sera nomiado| o Joaquim de Mattos 1º suplen|

1v.

dos de conformidade com a | mesma lista, sem alteração | a fim  
dos Amigos não enten | derem ser deslealdade minha. |

Outro sim pesso-lhe | para ver se consegue a vin | da do  
Alferes Joaquim Sepulve | da com quem nos demos per | feitamente  
bem para aqui | seria conveniente VossaExcelência en | tender-se com  
elle. |

Se o Alferes não | puder vir absolutamen | te será nomiado  
meu Primo | Joaquim de Mattos Cone | goza. Delegado, se porem  
o | Alferes vir sera nomiado | o Joaquim de Mattos 1º suplen |

te e Luis Antonio de Mattos | 2º e deixará de ser nomiado |  
Justiniano Goncalves Celesti | no por que o terceiro esta |  
preenchido com pessoa | com quem contamos. |  
Quanto a Colectoria | pretendemos que seja | o Zézé caso  
elle arranje fã | ança ou se possa fazer es | ta em<sup>31</sup> bens de rais. |  
Depois da saida do | Alferes Joaquim Sepulveda, | o  
Delegado em exercicio Jezu | ino Jose Vieira de parce | ria com o  
Proffessor Ma | noel Joaquim de Menezes, | insuflarão a uma meni |

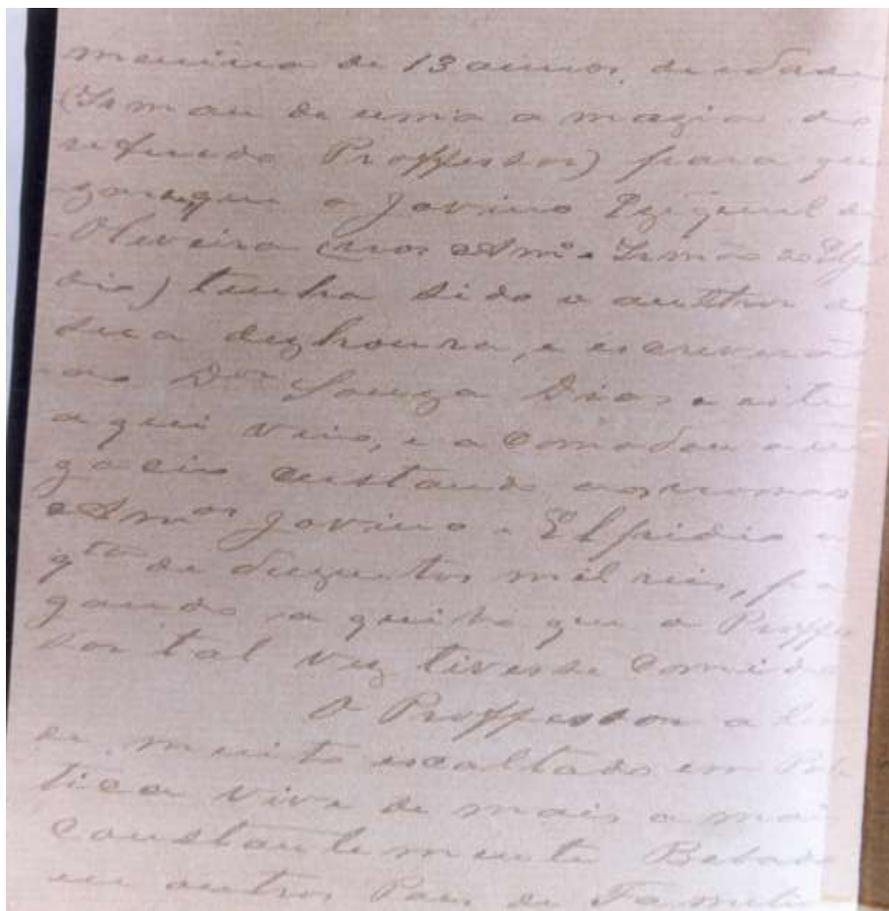
2r.

te e Luis Antonio de Mattos | 2º e deixará de ser nomiado |  
Justiniano Goncalves Celesti | no por que o terceiro esta |  
preenchido com pessoa | com quem contamos. |

Quanto a Colectoria | pretendemos que seja | o Zézé caso  
elle arranje fã | ança ou se possa fazer es | ta em<sup>31</sup> bens de rais. |

Depois da saida do | Alferes Joaquim Sepulveda, | o  
Delegado em exercicio Jezu | ino Jose Vieira de parce | ria com o  
Proffessor Ma | noel Joaquim de Menezes, | insuflarão a uma meni |

<sup>31</sup> Rasurado.



2v.

menina so de 13 annos de idade | (Irman de amazia do | referido  
Proffessor) para qui | guardes que o Jovino Ezequiel de | Oliveira  
(nos Amigo e Irmão do Elpi | dio) tenha sido o author de | sua  
dezhonra, e escreverão | ao Doutor Souza Dias e este | aqui veio, e  
a comadou o ne | gocio custando aos nossos | Amigos Jovino e  
Elpidio a | quantia de duzentos mil reis, pa | gando aquilo que o  
Proffes | sor tal vez tivesse comido. |

O Professor<sup>32</sup> alem | de muito exaltado em Poli | tica vive  
de mais a mais | constantemente Bebado | em outros Paes de  
Familia |

---

<sup>32</sup> Borrado.

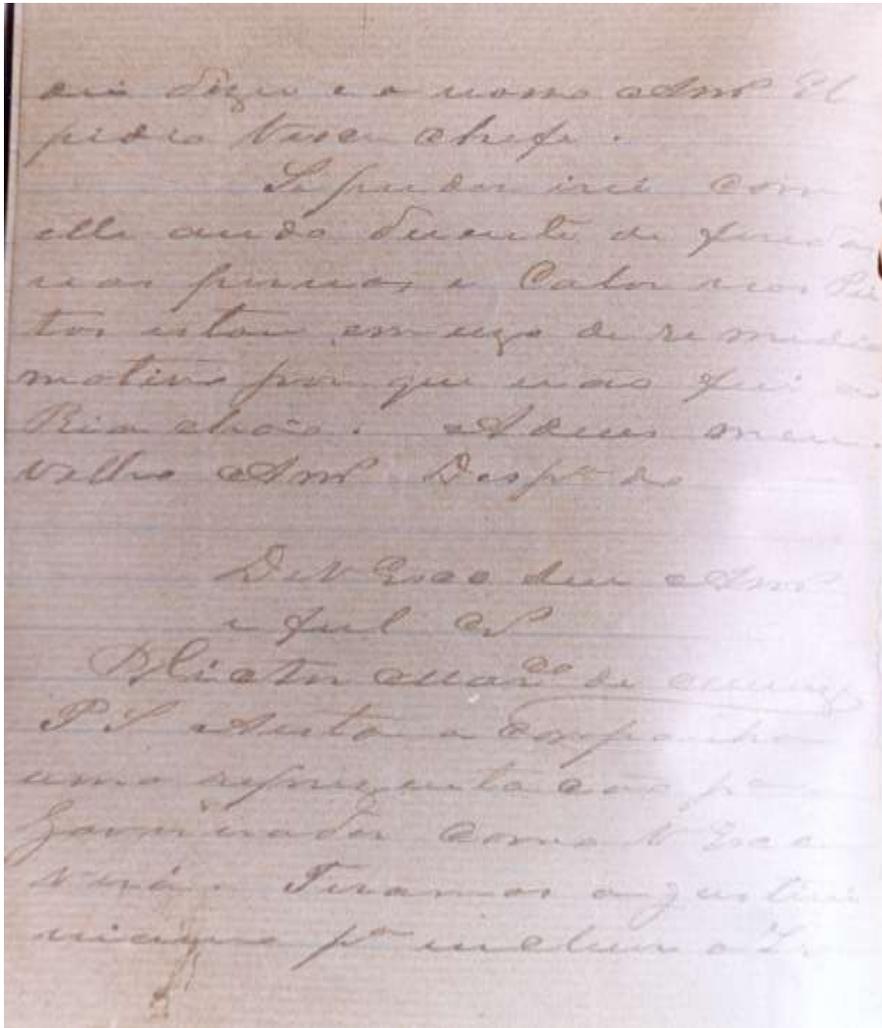
Estamos com os Filhos em  
caza só por que elle não cui-  
da em seus deversos e N'esse  
a Caza ca. Por tanto é  
o maior beneficio que N'esse  
nos pode fazer tanto e  
aqui lembrando-se de  
nosso Amigo Marcionillo  
que foi deportado.  
Quanto a Proffes-  
soura não fallo por que  
ella é protegida de N'esse  
O nosso Amigo o  
Vigario breve vai enten-  
der-se com N'esse e com  
a vista e a vista dar-se-  
lha. Elle e o chefe do Par-  
tido com o já lhe man

3r.

Estamos com os Filhos em| caza só por que elle não cui|da em  
seus deveres de vido| a cazaça. Portanto é| maior beneficio que  
VossaExcelência| nos pode fazer tira-lo de| aqui lembrando-se do|  
nosso Amigo Marcionillo| que foi deportado.|

Quanto a Proffes|soura não fallo por  
que| ella é protegida de VossaExcelência.|

O nosso Amigo o senhor| Vigario breve vai  
enten|der-se com VossaExcelência e com| a vista conversarão  
mi|lhor. Elle e o chefe do Par|tido com o já lhe man|



3v.

dei dizer e o nosso Amigo El|pidio vioce chefe.

Se puder irei com| elle ando duente de feridas| nas  
pernas e calor nos Pei|tos estou em uzo de remedio| motivo por  
que não fui a| Riachão. Adeus meu| velho Amigo Dispor do| |

De VossaExcelência seu Amigo|  
e fiel criado|

Victor Marcolino de Menezes |<sup>33</sup>

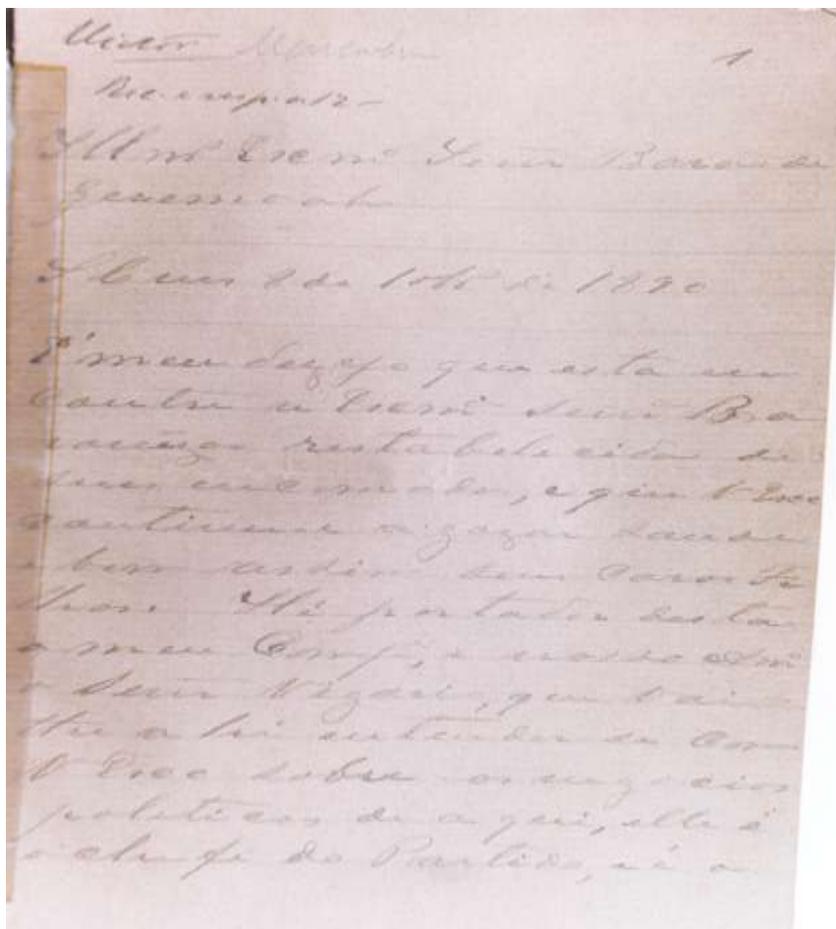
P.S. Aesta a companhia| uma representacão para o| Governador  
como VossaExcelência| verá. Tiramos Justiniano para incluir o Ir|

<sup>33</sup> Grafismo.

mão Joze Neves Celestino  
de 2º suplente de Delegado para  
ficar o Justiniano na  
Camara como vera na lis  
ta

4r.

mão Joze Neves Celestino | de 2º suplente de Delegado para | ficar  
o Justiniano na | camara como vera na lis | ta. |



## Carta 496

ABJ. P21D66-1042. Documento contendo quatro fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro e segundo fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Victor” | “Recebida e respondida a 12-” | Inserção de terceiros a lápis “Marcolino”.

1 |

Ilustríssimo Excelentíssimo Senhor Barão de | Geremoabo |

S Cruz 8 de dezembro<sup>34</sup> de 1890

É meu desejo que esta en|contre a Excelentíssima Senhora Ba | rôneza restabelecida de seus encomodos, e que VossaExcelência | continu-e a gozar saude | e bem assim seus caros Fi | lhos. Hé portador desta | o meu Compadre, e nosso Amigo | o Senhor Vigário, que vai= | the a hi entender-se com | VossaExcelência sobre os negocios | politicos de aqui, elle é | o chefe do Partido, e é o |

<sup>34</sup> No original está grafado “10brº”.

o unico que aqui tem que melhor possa desempenhar esse lugar eu  
Elpidio e outros o auxiliando; por que elle por si só, tão bem  
pode a falta de recurços. Pretendia hir com elle não só para  
vizitar a Exceletissima Senhora Baroneza como tão bem conhecer  
os meninos de Vossa Excelência; mas não posso fazer por  
comodo de saude que a mais de Anno soffro.  
Prestei juramento da Intendencia assim como os demais  
Amigos porem só ofiz

1v.

o unico que aqui tem que melhor possa desempenhar esse lugar eu  
Elpidio e outros o auxiliando; por que elle por si só, tão bem  
pode a falta de recurços. Pretendia hir com elle não só para  
vizitar a Exceletissima Senhora Baroneza como tão bem conhecer  
os meninos de Vossa Excelência; mas não posso fazer por  
comodo de saude que a mais de Anno soffro.

Prestei juramen|to da Intendencia as|sim como os demais|  
Amigos porem só ofiz|

as nominações feitas hou  
ve a falta de ter sido  
nomiados, um indivíduo  
para dous empregos, por  
quanto Vossa Excelência sabe  
aqui na nossa terra  
tão dos que querem ser, e  
mas não ficam de ca  
tu. Debi fustar o  
que Vossa Excelência debua  
Colectoria para o Zeze em  
vista do que tenho procura  
do outro Amigo, e nem  
um tenho encontrado que  
possa prestar a fiança,  
ainda vou ver se con  
venco a um Amigo, e a  
vizarei a Vossa Excelência já

2r.

2|

as nominações feitas hou|ve a falta de ter sido| nomiado, um  
individu-o| para dous empregos, por| quanto VossaExcelência sabe|  
que aqui na nossa terra =|tou dos querem ser, e quando| não são  
ficação descon|tentes. Achei justo o| que VossaExcelência disse sobre a|  
Colectoria para o Zeze em| vista do que tenho procu|rado outro  
Amigo, e nem| um tenho encontrado que| possa prestar a fiança,  
ainda vou ver se con|venco a um Amigo, e a|vizarei a  
VossaExcelência já|

chegou a nosso Amigo o Alferes Sepulveda.  
Veja se pode con| seguir a nomiação de|  
Joaquim de Mattos Conego| para primeiro suplen|te de Delegado  
por que| o nosso Amigo Elpidio=| não accêta, assim co|mo a  
nomiação do Jozé| Gregorio dos Reis para| primeiro Supplente de|  
Subdelegado.  
Aqui está o| Doutor Souza Dias, e| Doutor  
Promotor, e de ambos| tenho gostado, e lamen|to não ser  
Vossa Excelência Amigo|

2v.

chegou a nosso Amigo o | Alferes Sepulveda. |

Veja se pode con| seguir a nomiação de|  
Joaquim de Mattos Conego| para primeiro suplen|te de Delegado  
por que| o nosso Amigo Elpidio=| não accêta, assim co|mo a  
nomiação do Jozé| Gregorio dos Reis para| primeiro Supplente de|  
Subdelegado. |

Aqui está o| Doutor Souza Dias, e| Doutor  
Promotor, e de ambos| tenho gostado, e lamen|to não ser  
Vossa Excelência Amigo|

de aquelle, se bem que elle  
não seja seu dezafecto  
segundo disse-me, e a  
conta mais que ainda  
espera prestar-lhe algum  
serviço. Lembraivos  
da fraqueza humana  
que he proprio da natu-  
reza e incorrer em falta;  
O Doutor Paulo  
Fontes athe afazer des-  
ta não é chegado; é  
tão amollador quanto  
o meu Irmão que tão  
bem é Paulo.  
Tenho feito uma  
figura na Camara  
quando querem qual quer

3r.

de aquelle, se bem que elle | não seja seu dezafecto | segundo disse-  
me, e acre|centou mais que ainda| espera prestar-lhe algum|  
serviço. Lembraivos da fraqueza humana| porque hé proprio  
da na|tureza a incorrer em falta.|

O Doutor Paulo| Fontes athe afazer des| ta  
não é chegado; é| tão amollador quanto| o meu Irmão que tão|  
bem é Paulo.|

Tenho feito uma| figura na Camara|  
quando querem qual quer|

Couza é por escrito, apenas  
compreendo 3<sup>o</sup> pedem a  
palavra p<sup>o</sup> reverencia  
que fazem-me, q' tal?  
bonita, figura de papelão,  
já estou velho, não  
sirvo mais p<sup>o</sup> pilheria.  
Aristides escreveu-me  
dizendo que tinha-mos  
qualificação, porem the  
aqui não recebi officio  
para isso, e se veio  
foi antes de sermos nomiados.  
Temos umas vagas na  
Guarda Nacional, e como  
a

3v.

couza é por escrito, apenas| comprehendo quando pedem a| palavra  
pela reverencia| que fazem-me<sup>35</sup>, que tal?| bonita, figura de papelão,  
já estou velho, não| sirvo mais para pilheria.|

Aristides escreveu-me| dizendo que tinha-mos|  
qualificação, porem the a|qui não recebi officio| para isso, e se veio  
foi antes de sermos nomiados.|

Temos umas va|gas na Guarda Nacio|nal, e como a  
inda há|

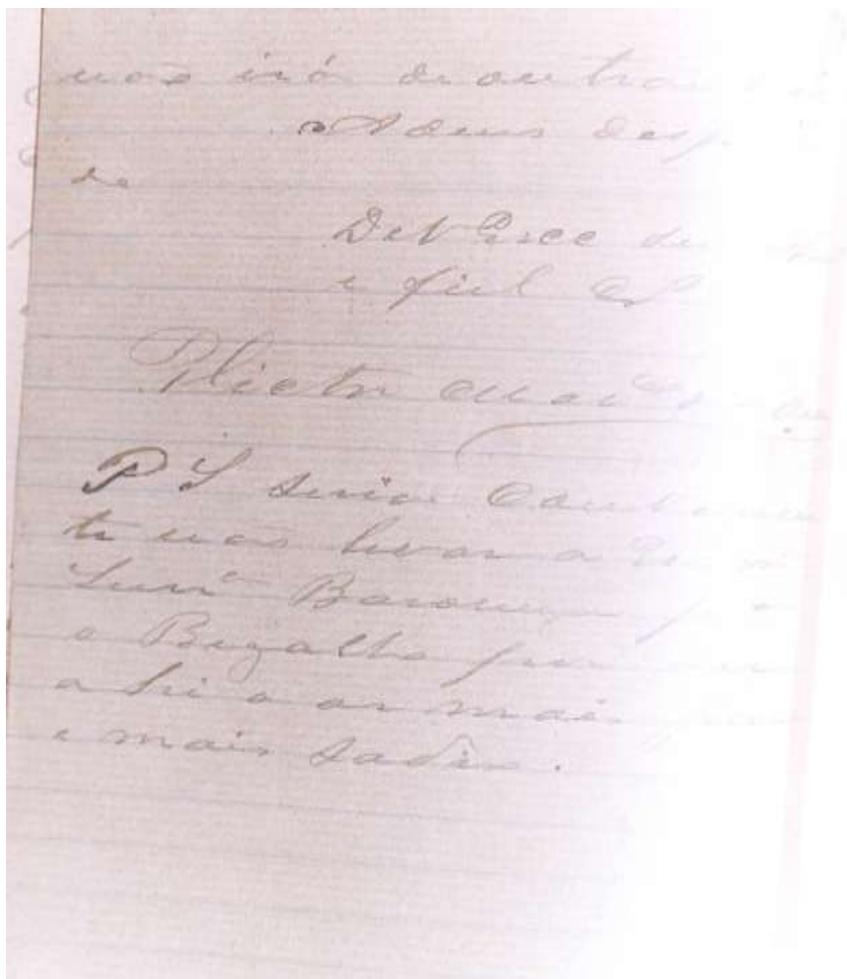
<sup>35</sup> Rasurado.

3  
quem queira dar dinheiro ao  
governo por patentes por  
isso e aucto emprehender  
estes lugares em quanto  
foi de Thezoureira; já se  
crevi a Aristides a esse  
respeito; e com a resposta  
delle irão os nomes dos  
Amigos para prehencher  
estes lugares. Não sei se  
Zézé tirará o titulo  
devido a falta de recursos.  
Pedi ao nosso Amigo o seu  
Vigario para exigir os cinco  
mil reis do titulo de subdelega  
do que veio se elle recebeu  
a Vossa Excelência e se

4r.

quem queira dar dinheiro ao governo por patentes por isso convem prehencher esses lugares = em quanto = brás é Thezoureira; já se crevi a Aristides a esse respeito; e com a resposta delle irão os nomes dos Amigos nossos para prehencher-se esses lugares. Não sei se Zézé tirará o titulo devido a falta de recursos.

Pedi ao nosso Amigo o seu Vigario para exigir os cinco mil reis do titulo de subdelega do que veio se elle recebeu a Vossa Excelência e se



4v.

não irá de outra vez. |

Adeus disponha |

de |

De Vossa Excelência seu Amigo |  
e fiel criado |

Victor Marcolino de Menezes |<sup>36</sup>

P S seria convenien | te não levar a Excelentíssima | Senhora Baroneza  
para | o Regallo por ser | ahi o ar mais puro | e mais sadio. |

---

<sup>36</sup> Grafismo.

Victor Marcolino  
Ilm. Excm. Sr. Barão  
Simão Dias, 12 de Novembro 98  
Recado - Resposta  
Em primeiro lugar com-  
pimento a Vossa  
Excm. Sr. Baroneza  
e seus Caros Filhos.  
Para aproveitar  
o vaqueiro do Jacurici  
faço esta a Vossa  
Excm. Sr. Baroneza  
e responder-lhe a última  
sua Carta e dignouse  
mandar-me pelo Fran-  
celino do Saturno, que  
lá, soube, da viagem  
delle para ahí, depois  
da saída delle por  
dizer-me meu irmão  
Paulo. Em resposta

## Carta 497

ABJ. P21D66-1043. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Da 7ª a 12ª linha está circulado em vermelho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: “Victor Marcolino” | “Recebida a 14 – Respondida a 15” |

Illustrissimo Excelentissimo Senhor Barão |

Simão Dias 12 de novembro<sup>37</sup> de 98 |

Em primeiro lugar com-|pimento a Vossa Excelencia| e  
Excelentissima senhora Baroneza | e a seu caros Filhos |

Para aproveitar | o vaqueiro do jacurici | faço esta a Vossa  
Excelencia pro | curando suas noticias | e responder-lhe<sup>38</sup> a ulti | ma  
carta que dignou se | mandar-me pelo Fran | celino do Saturno, que |  
lá, soube, da viagem | delle para ahí, depois | da saída delle por |  
dizer-me meu Irmão Paulo. Em resposta |

<sup>37</sup> No original está grafado “9bro”.

<sup>38</sup> Rasura.

a carta alludida de  
Vossa Excelencia, tenho a dizer lhe  
que se tenho a dorado  
em V. Ex.ª, q<sup>do</sup> do sol é na  
cente, do mesmo modo  
a tenho a dorado quan  
do o sol é poente ou  
quando está no occaso.  
O tempo é pouco para dizer a Vossa Excelencia  
mais alguma couza a respeito. Continua a secca nos  
flagelando de um modo nunca visto, e se Deus não  
se compadecer de nós não sei onde iremos parar.  
A safrinha deste ano é para

1v.

a carta alludida de | Vossa Excelencia | tenho a dizer lhe | que se  
tenho adorado | a Vossa Excelencia, quando o sol é nas | cente, do  
mesmo modo | o tenho adorado quan | do o sol é poente ou | que  
está no occaso. |

O tempo é pou- | co para dizer a Vossa Excelencia |  
mais alguma couza a | respeito. Continua | a secca nos  
flagelan | do de um modo nun | ca visto, e se Deus não | se  
compadecer de nós | não sei onde iremos | parar. A safrinha |  
deste ano é para |

e ainda não mais por  
estar fazendo uma cazi  
nha para quando o  
Doutor Costa  
Pinto vier a aqui não  
se anojar de passar  
um dia. Com o velho  
broco. Diz Vossa Excelência  
que eu não conheço  
seus netos, e Vossa Excelência  
conhece os meus Filhos?  
e qual a razão? A velhice.  
Sem esta estamos  
estamos | bees. Quem sabe se  
ainda nos veremos. | so Deus por  
que só | a elle pertence tudo |  
Foi momiado | juiz de Direito o  
Preparador do Coite, bees

2r.

e ainda não mais por | esta fazendo uma cazi | nha para quando o  
Doutor Costa | Pinto vier aqui não | se anojar de passar | um dia  
com o velho | broco. Diz Vossa Excelência que | eu não conheço  
seus | netos, e Vossa Excelência conhece | os meus Filhos? e qual a  
razão? A velhice. |

Sem esta estamos estamos | bees. Quem sabe se | a  
ainda nos veremos. | so Deus por que só | a elle pertence tudo |

Foi momiado | juiz de Direito o Pre | parador do Coite,  
VossaExcelência |

Conhece o novo, por  
tanto diga-me al-  
guma couza sobre  
elle, para estar pre-  
vidado. Tá perfeitam-  
ente bem com o  
Doutor Miguel. Hoje  
não sei o que será  
com o [??].  
Carta nossa só por  
portador seguro para  
ser entregue em  
mão propria por que  
hoje ha uma nova  
moda de abrir-se qual-  
quer carta Adeus a  
ceite o abraço do  
DeVossaExcelência inutil [?]  
Amigo pelo Coração  
Victor Marcolino<sup>39</sup>

2v.

conhece o novo, por|tanto diga me al|guma couza sobre| elle,  
para estar preve|nido. Tá perfeitamente| bem com o Doutor  
Miguel|vino hoje não sei o| que será com o [??]|

Carta nossa só| por portador seguro| para ser  
entregue em| mão propria por que| hoje ha uma nova| moda de  
abrir-se qual|quer carta Adeus a| ceite o abraço do|

DeVossaExcelência inutil [?]|

Amigo peloCoração|

Victor Marcolino|<sup>39</sup>

<sup>39</sup> Grafismo.

Victor Marcolino  
Illm. Excm. Sen. Barão de Geremoabo  
Rec. a 26. Sup. a 9. 8br.  
S. Cruz 9 de 9br de 1900  
Admto que não tenho noticias  
de V. Exce. e especialmente do  
estado de saude da Excm. Sen.  
Baroneza; Me é impossivel  
procurar noticias por  
mim, visto os portadores  
para Camocia serem  
raros. A pouco dias foi  
que soube que V. Exce. tinha  
ido com a Excm. para o sertão  
porém já foi tarde, por já  
ser tempo de seca para o  
sertão. O estado sanitario  
aqui é mau tem appare-  
cido um catarrho epidimico  
que tem morto algumas pes-  
soas onde um o S. Cruz foi  
o nome am. ellasimoz

## Carta 498

ABJ. P21D66-1044. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Sublinhado da 7ª a 12ª linha do fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Victor Marcolino" | "Recebida a 26- Respondida a 9 8br<sup>o</sup>" |

Illustríssimo Exceletíssimo Senhor Barão de Geremoabo |

Santa Cruz 9 de setembro<sup>40</sup> de 1900 |

A muito que não tenho noticias | de Vossa Excelência e  
especialmentes do | estado de saude da Exceletíssima Senhora |  
Baroneza; Me é impossivel | procurar noticias por | mim, visto os  
portadores | para o Camocia serem | raros. A poucos dias foi |  
que soube que Vossa Excelência tinha | ido com a Exceletíssima para  
o sertão | porém já foi tarde, por já | ser tempo de seca para o |  
sertão. O istado sanitario | aqui é mau tem apare | cido um catarro  
epidimico | que tem morto algumas pes- | soas onde uma dellas foi |  
o nosso amgo Maximo Jose |

<sup>40</sup> Grafismo.

Pereira. Por aqui houve muita  
fartura de ceriaes, e tudo  
esta por preço baratissimo  
Farinha 4 \$ feijão tem dado  
athe 5 \$ milho 800 reis terça  
Ex ante a Politica  
estamos a ver navios, i  
i o melhor tempo em po  
litica i a quem em esta  
mos fora de pendur, por que  
vive o Partido unido sem  
pretenções e sem zangas  
Sempre tenho dito  
a V. Ex. que o governo no  
nosso Pais, i tudo e cada  
dia me convenço mais  
disto, e em quanto não  
encontrar-mos um

1v.

Pereira. Por aqui houve muita | fartura de ceriaes, e tudo | esta por  
preço baratissimo | Farinha 4 \$ feijão tem dado | athe 5 \$ milho 800  
reis terça |

Quanto a Politica | estamos a ver navios, i | é o  
melhor tempo em po | litica é aquele em [que] esta- | mos fora do  
puder, por que | vive o Partido unido sem | pretenções e nem  
zangas |

Sempre tenho dito | a Vossa Excelência que o  
governo no | nosso Pais é tudo e cada | dia me convenço mais |  
disto, e em quanto não | encontrar-mos um |

que artinho Garcez havemos  
de estar de baixo.

Estimo que a Excm<sup>ta</sup>  
Senhor Baroneza continue  
sempre em melhoras de  
seus emcomodos e que  
V. Excm<sup>ta</sup> e os Senhores Doutores  
continuem a fruir plena  
saude e com o que desre  
cebera o abraço do

De V. Excm<sup>ta</sup> seu amigo  
e fiel criado

Victor <sup>de</sup> Marcolino de Menezes

2r.

Martinho Garcez havemos | de estar de baixo. |

Estimo que a *Excelentissima* | Senhora Baroneza continue |  
sempre em melhoras de | seus emcomodos e que | *Vossa Excelência* e  
os Senhores Doutores | continuem a fruir plena | saude e com os  
quaes re | cebera o abraço do |

De *Vossa Excelência* seu Amigo |

e fiel criado |

Victor Marcolino de Menezes |<sup>41</sup>

<sup>41</sup> Grafismo.

*Victor Marcolino*  
Ilmo. Excmo. Senr. Barão de Geremoabo  
Rec. a 22 Maio - Resp. a 1 Junho  
S. Cruz 26 de Abril de 1902  
A carta de Vossa Excelencia de 10 do  
expirante mez deu-me  
o prazer de ter sua apre-  
ciaveis noticias, e da Excmo.  
Senhora Baroneza e de tou-  
dos os que lhe são mais  
caros; As chuvas tem sido  
gerais. O Dantas Coelho  
vai melhor. Fizemos a  
qualificação sem appa-  
zição incluímos cento  
e tantos a mais, e a  
inda fi cou algumas que por ocupa-  
ções nao os procurei.  
Nada me man-  
dou dizer sobre a Eleição  
da aqui se a

## Carta 499

ABJ. P21D66-1045. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço com pautas. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Victor Marcolino" | "Recebida a 22 Maio - Respondida a 1 de Junho" |

Illustríssimo Excelentíssimo Senhor Barão de Geremoabo |

S Cruz 26 de Abril de 1902 |

A carta de Vossa Excelencia de 10 do | expirante mez deu-me | o  
prazer de ter sua apre- | ciaveis noticias, e da Excelentíssima | Senhora  
Baroneza e de tou | dos os que lhe são mais | caros; As chuvas  
tem sido | gerais. O Dantas Coelho | vai melhor. Fizemos a |  
qualificação sem appa | zição incluímos cento | e tantos a mais, e a  
inda fi | cou algumas que por ocupa | ções nao os procurei. |

Nada me man | dou dizer sobre a Eleição | da aqui se a  
cauza não |

estiver conforme nada se perde devido a unanimidade dos candidatos. Se mo-|ver o Silviano nova| campanha Eleitoral. |  
Si um telegrama| apontando o Doutor Severino| para substituir ao Silviano| Deus permita que assim| seja. A  
seca aqui e| a falta da agua hera me| donha, ma a inda tinha| para os  
animaes. porem ja| estava bebendo essa serra [?] á| Dias. Soubi  
vir um des| tacamento para aqui a pedido| do juiz de Direito. |  
O Doutor Coelho hia|

1v.

estiver conforme nada se perde devido a unanimidade dos candidatos. Se mo-|ver o Silviano nova| campanha Eleitoral. |

Si um telegrama| apontando o Doutor Severino| para substituir ao Silviano| Deus permita que assim| seja. A  
seca aqui e| a falta da agua hera me| donha, ma a inda tinha| para os  
animaes. porem ja| estava bebendo essa serra [?] á| Dias. Soubi  
vir um des| tacamento para aqui a pedido| do juiz de Direito. |

O Doutor Coelho hia|

se dando muito bem aqui por  
 rem entender que já estava  
 são; e deixou de ter as cau-  
 tellas devidas, e parece que  
 devido a isto teve um, ou  
 talvez bem de mais, e penna-  
 tao morno, e a molestia,  
 é grave. A ida delle para  
 o Patamote, é conveni-  
 ente por que o clima aqui  
 de inverno é muito frio.  
 A estada da Exceletissima  
 senhora Baroneza na  
 Bahia só convem pellas diver-  
 çoes, e lá vive menos  
 imprecionada.  
 Adeus a  
 aceite o abraço do  
 seu Amigo  
 e fiel criado pelo coracao  
 Victor Marcolino de Menezes

2r.

se dando muito bem aqui por rem entendem que já estava são; e deixou de ter as cau-  
 tellas devidas, e parece que devido a isto teve um, a-  
 taque bem serio, e penna-  
 tao morno, e a molestia, é grave. A ida delle para o Patamote, é conveni-  
 ente por que o clima aqui de inverno é muito frio.

A estada da Exceletissima senhora Baroneza na Bahia só convem pellas diver-  
 çoes, e lá vive menos imprecionada<sup>42</sup>. Adeus a  
 aceite o abraço do  
 De Vossa Excelecia seu Amigo  
 e fiel criado pelo coracao

Victor Marcolino de Menezes<sup>43</sup> vire

<sup>42</sup> Rasurada.

<sup>43</sup> Grafismo.

Já que tem caza na Bahia  
com vem ter um filho  
ali p. tratar dos negocios  
Políticos.

Na Côrte, a touda sorte  
Na cidade com touda necesidade  
Que as villas são vilêgeros [?]  
E aprovaçao é dor de coração  
o Bronco

2v.

Já que tem caza na Bahia | com vem ter um filho | ali para tratar  
dos negocios | Políticos. |

Na côrte a touda sorte |

Na cidade com touda necesidade |

Que as villas são vilêgeros [?] |

E aprovaçao é dor de coração |

o Bronco |

Victor  
Illm<sup>o</sup> Excm<sup>o</sup> Sen<sup>o</sup> Barão  
Rec. a 25 - Resp. a 3 de Junho (2) 31 Maio  
Santa Cruz 15 de Junho de 1902  
Minhas saudações a  
Vossa Excelência e a  
Baroneza estimando  
ao mesmo tempo que faço  
feliz viagem e que a  
Excm<sup>o</sup> Sen<sup>o</sup> Baroneza  
dê-se bem para seus  
modos, com o clima do  
certão. O Dr. Coêlho  
que é o portador desta  
dirá a Vossa Excelência o que  
re-zolveu sobre o  
negocio da vaca. A politica  
de Sergipe vai chocando  
e parece q<sup>e</sup> o doutor Joze  
Luis dirá desta vez o

## Carta 500

ABJ. P21D66-1046. Documento contendo dois fólhos. Papel almaço. Fita adesiva na margem esquerda do primeiro fólho. Há notas do barão de Jeremoabo na margem superior: "Victor" | "Recebida a 25 - Respondida a 3 de Junho (2) 31 Maio" |

Illustrissimo Excelentissimo Senhor Barão |

Santa Cruz 15 de Junho de 1902 |

Minhas saudações a | Vossa Excelência e a Excelentissima Senhora |  
Baroneza estimando | ao mesmo tempo que faço | feliz viagem; e  
que a | Excelentissima Senhora Baroneza | dê-se bem para seus  
enco | modos, com o clima do | certão. O Dr. Coêlho | que é o  
portador desta | dirá a Vossa Excelência o que re- | zolveu sobre o  
negocio | da vaca. A politica | de Sergipe vai chocando | e parece  
que o Dr. Joze | Luis será desta vez o |

o Coveiro do Partido delle  
se não baquiar por o poder,  
i o poder, e mesmo, de  
formos vivos; Os govern  
na Bahia são os verdade  
deiros chefes hoje.  
O que disse a Vossa  
sobre a estada do doutor  
João na Bahia, é por  
que vêjas que os que  
lá rezidem são Deputa  
dos e Senadores, sem as  
despezas e trabalhos que  
Vossa Excelência tem, e sem pre  
cizarem do roçario que  
Vossa Excelência tem, e precisa ter.  
Vai o Doutor Coelho  
Deus queira que elle

1v.

o coveiro do Partido delle | se não baquiar pos o poder, | é o  
puder, e veremos, se | formos vivos; os gover- | nadores são os  
verda- | deiros chefes hoje. |

O que disse a Vossa Excelência | sobre a estada do Doutor |  
João na Bahia, é por | que vêjas que os que | lá rezidem são  
Deputa | dos e Senadores, sem as | despesas e trabalhos que | Vossa  
Excelência tem, e sem pre | cizarem do roçario que | Vossa Excelência  
tem, e precisa ter. |

Vai o Doutor Coelho | Deus queira que elle |

a provinte elle vai de Santa  
bem a qui de pais de  
Luzerna. Completei a 12  
de abril proximo passado  
60 janeiro de im... ando  
mto aprehensivo com  
a morte. ando soffrendo  
cosseiras no corpo a mto  
tempo e as hemorrodias  
que em q<sup>to</sup> não apparece  
hemorragias não mi  
lho. Adeus minhas  
saudações a todos e  
Vossa Excelência o abraço  
do  
Del. Rec. seu amigo  
e fiel criado pelo coração  
Victor Marcolino de Menezes

2r.

proveite elle vai se dando| bem aqui depois do| Inverno.  
Completei a 12| de Abril proximo passado| 60 Janeiro heim...  
ando| muito aprehensivo com| a morte. Ando soffrendo|  
cosseiras no corpo a muito| tempo e as hemorrodias| que em  
quanto não apparece| hemorragia não mi| lho. Adeus  
minhas| saudações a todos e| Vossa Excelência accete o  
abraço|do|

De Vossa Excelência seu Amigo |  
e fiel criado pelo Coração |  
Victor Marcolino de Menezes |<sup>44</sup>

<sup>44</sup> Grafismo.